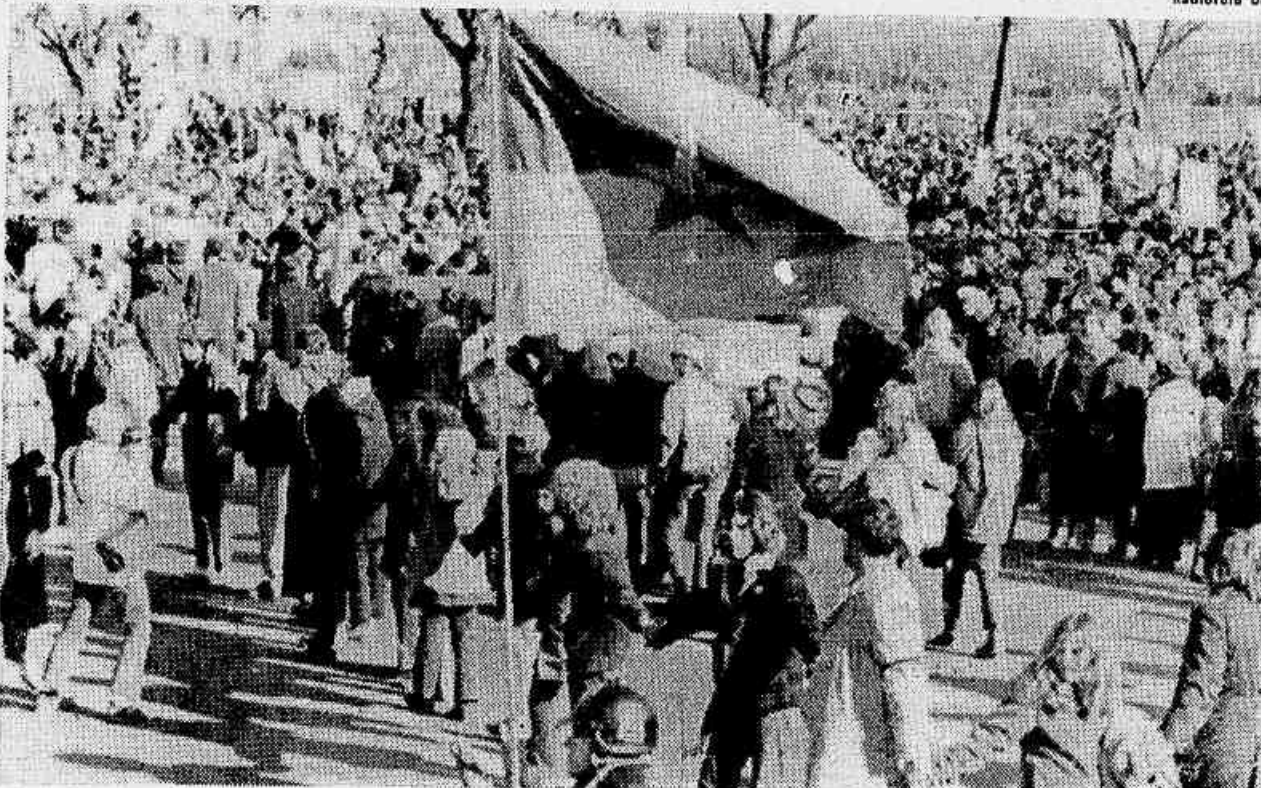


S. A. JORNAL DO BRASIL — End.: Av. Rio Branco, 110/112 — End.: Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 22-21 — Tel. 88-21-1111 — Telex: 5074 e 678 — Jucur-21-1111 — São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amiral Peixoto, 116, gr. 703-704. Tel. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, tel. 4-7266. Salvador — Rua Chile, 22, 1.º andar. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5773. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, A. A. C. Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PEQUIM, VENEZUELA, AVULSA GB e do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,50. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00. Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 30,00; Trimestre: NCr\$ 15,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: PAS 70 e PAS 115; Uruguai: 35. Dos úteis e 115, Domingos: Chile, Dias úteis: 1,50; Domingo: Domingos, 2,70 escudos.

A BANDEIRA DA MARCHA



Na Avenida Pensilvânia, em Washington, via-se a bandeira do Vietcong ser agitada pelos manifestantes

Radiofoto UPI

Apolo-12 ultrapassa ponto médio entre Terra e Lua

A Apolo-12 ultrapassou ontem à noite o ponto de equidistância entre a Terra e a Lua e corrigiu a rota de voo, passando da chamada trajetória de regresso livre para o percurso híbrido, que apresenta um certo perigo de a nave ficar numa eterna órbita solar. A trajetória de regresso livre é a que garante a volta automática à Terra.

Os técnicos de Cabo Kennedy prometem que as transmissões a cores com a câmara de televisão instalada no oceano das Tempestades estarão isentas das interferências e instabilidade de imagem que prejudicaram as transmissões em preto e branco de Neil Armstrong e Edwin Aldrin no seu primeiro passeio à Lua, em julho.

A tripulação da Apolo-12 — Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean — dormiu ontem das 6 às 16 horas (hora do Rio), após fazer um relato minucioso das peripécias da nave em meio à tormenta que interrompeu suas comunicações com a Terra, pouco depois de seu lançamento, na última sexta-feira.

Os tripulantes ficaram aborrecidos com o acúmulo de gelo na escotilha, que terão de limpar para poder efetuar as manobras de acoplamento e a tomada de fotografias. Até a tarde de ontem a Apolo-12 já havia percorrido mais de 250 mil quilômetros, a uma velocidade de 7.200 quilômetros horários. Na URSS anunciava-se o lançamento do satélite Cosmos-310, de exploração cósmica. (Págs. 8 e 9)

Hoje no JB

Noticiário

Político: Páginas 3, 4 e 20
Nacional: Páginas 18, 27, 30, 32 e 33
Cidade: Páginas 3, 19, 21, 35 e 43
Eusino: Páginas 26, 34 e 35
Econômico: Págs. 36, 37, 38, 39, 40 e 41
Internacional: Págs. 2, 6, 9, 10, 11, 12
Esporte: Páginas 44, 45, 46, 47 e 48
Agenda e Avisos: Telégrafos: Página 42

Caderno B

Fayga Ostrover expõe suas concepções sobre o artista e a arte

O câncer preocupa a Superintendente de Saúde Carlos Oiticica, falecido de problemas de hoje e termina em um bar

A Academia Brasileira de Letras, pelo e outros assuntos, aparecem na seção de Zólio

Walmir Ayala dá o balanço das artes da semana

Memória de Helena, o primeiro longa-metragem de Davi Neves

Teorema é a principal atração da semana cinematográfica

Na Praça General Osório, a arte é uma atração

Revista de Domingo

Está na moda passar as férias na Bahia

O que a Bahia tem de belo: a terra, a baía, as casas, o clima e o mar

Os artistas plásticos de Salvador: Genaro, Carlos Bastos, Caribé e Jenner

O telefe e programa na Bahia

Boutique JB, com Mariazinha, vai às praias baianas

O serviço da Bahia: feiras e mercados, artesanatos e prateiros, artesanatos

As festas da Bahia e a atração de Feira de Santana

Caderno Especial

O tema de hoje é: os 30 anos de República no Brasil

Ivã Lins examina os fundamentos positivistas da República

Pedro Dantas relembra o período do Estado Novo a Revolução — Os destaques de 80 anos

Página: 5 e 6

RIO GRANDE DO SUL

O Ministério do Interior, coronel Costa Cavalcanti, que chegará domingo a Porto Alegre, participará da solenidade de instalação da 5.ª Reunião do Grupo de Trabalho Regional Interamericano sobre Desenvolvimento de Comunidades. A reunião vai comparecer delegados de cinco países.

O Ministério das Relações Exteriores comunicou ao Governo do Estado que foi suspensa pela cultura da Princesa a proibição da entrada na cidade de carneiros procedentes do Brasil, que estava em vigor desde abril de 1964.

Doze peças de bronze foram roubadas do escultor Vasco Prado, em sua residência, sem que qualquer pessoa ouvisse ruído. As peças destinavam-se a uma exposição que será inaugurada dia 8 de dezembro, em São Paulo.

O fotógrafo de publicidade Germano Mayhofer e seus dois modelos poderão ser condenados a três anos de prisão, por atentado à moral pública, porque fotografaram cenas consideradas imorais por um morador de Guaíba, que deu queixa à polícia.

PARANÁ

Um destacamento especial do Corpo de Bombeiros de Curitiba, com 15 homens, conseguiram atender a 37 pessoas que estavam na trem que seguia para Paranaguá e teve o seu caminho bloqueado por deslizamentos de encostas.

Extremistas fazem manifestação violenta à noite em Washington

Extremistas realizaram ontem à noite violentas manifestações em frente ao prédio do Departamento de Justiça, em Washington, e chegaram a arriar uma bandeira dos Estados Unidos para colocar em seu lugar uma bandeira do Vietcong, mas a polícia frustrou a tentativa usando gás lacrimogêneo.

A manifestação de três dias contra a guerra no Vietnã encerrou-se à tarde na capital norte-americana com uma passeata de 250 mil pessoas, que

deixou o saldo de 31 presos e 28 feridos — de um grupo que tentou invadir a Embaixada do Vietnã do Sul, na véspera.

A marcha decorreu praticamente sem incidentes, embora Washington parecesse uma praça de guerra com as trincheiras de sacos de areia protegendo os fuzileiros navais no Capitólio, os pára-quedistas do Departamento de Justiça e as tropas de infantaria no Pentágono.

O protesto dos pacifistas americanos foi apoiado por manifestações nas principais capitais européias, especialmente de estudantes.

Ao mesmo tempo, o Presidente Richard Nixon reunia-se com seus principais assessores para a política externa, debatendo a estratégia a ser observada no Vietnã — e o Vietnã do Norte acusa oficialmente os Estados Unidos de reiniciar os bombardeios aéreos sobre seu território, interrompidos pelo ex-Presidente Johnson em outubro do ano passado. (Págs. 10 e 11)

ROTEIRO PERMANENTE DA MORTE



Quatro pessoas morreram ontem no asfalto da Avenida Brasil — recordista em acidentes de trânsito em todo o país — em três desastres distintos. Um caminhão das Casas Sendas precipitou-se do viaduto que faz a junção da Avenida Brasil com a Rodovia Presidente Dutra e matou o motorista Joaquim Ferreira e seu ajudante João de Oliveira Santos. O japonês Yoshimi Shimano, técnico especialista da Ishikawajima do Brasil, morreu esmagado em seu Volkswagen na pista de subida da Avenida Brasil; ele foi abalroado por um caminhão dirigido por um discotequeiro sem carteira de habilitação. Próximo à estação de Parada de Lucas, na Avenida Brasil, um homem de 35 anos aproximadamente, ainda não identificado, morreu ao ser atropelado pelo policial Francisco Ribeiro. (Página 42)

Bahia espera 1.000.º gol de Pelé hoje

Pelé poderá marcar o seu milésimo gol esta tarde, em Salvador, onde o Santos enfrentará o Bahia pelo Torneio Gomes Pedrosa, numa partida cercada da maior expectativa, mesmo levando-se em conta a importância reduzida do jogo para a classificação às finais da competição. O atacante prometeu a D. Juju Viana, mulher do Governador do Estado, que fará o possível para bater o recorde em Salvador durante a partida hoje. Entre os jogadores do Bahia a expectativa também é grande, e o goleiro Jurandir vem sendo cercado da maior proteção, e foi proibido até de dar entrevistas, para não ficar mais nervoso do que já está. (Págs. 46, 47 e 48)

EUA e URSS vêem desarme com otimismo

As delegações da União Soviética e Estados Unidos já se encontram em Helsinqui para iniciar amanhã as conversações preliminares sobre a limitação das armas nucleares. Os delegados de ambos os países se negaram a revelar as propostas que serão feitas, mas manifestaram cauteloso otimismo sobre os resultados da reunião.

O chefe da representação dos EUA, Gerard C. Smith, manifestou a esperança de "discutir problemas substanciais, mesmo nesta fase inicial", enquanto o principal negociador soviético, Vladimir S. Semenov, classificava a conferência de "vital para a causa da paz." As duas delegações chegaram na tarde de ontem à capital finlandesa. (Página 14)

S. Paulo supera crise econômica

A economia paulista ainda enfrenta algumas dificuldades, mas está reagindo e vem registrando melhorias, levando-se em conta dados até setembro deste ano.

A afirmação é do Secretário de Fazenda de São Paulo, Sr. Luis Arróbas Martins, durante um balanço que fez da situação econômica, em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL.

Com superávit no orçamento local, e fornecendo cerca de 50% da receita federal, São Paulo deverá registrar ainda este ano expansão industrial, embora em taxas inferiores às alcançadas em 1968. (Página 38)

Filinto Müller faz autocrítica

O Senador Filinto Müller deixa no próximo dia 20 a presidência nacional da Arena, mas permanece como líder do Governo no Senado. Ele é uma das mais discutidas figuras políticas do país, dos últimos tenentes das Revoluções de 1922 a 1930. Chegou a chefe de polícia durante o Estado Novo, depois de ser chofer de táxi no exílio em Buenos Aires.

A sua atuação à frente do aparelho policial que fechou o Congresso e ajudou a instaurar a ditadura de Vargas ele relembra agora, mais de 30 anos depois, em um depoimento prestado ao JORNAL DO BRASIL. O Senador sustenta que sempre agiu por convicção, mas admite erros, como o de ter achado que a ditadura era a melhor solução para o Brasil. (Página 20)

Banhista ignora poluição do mar

Lixo das feiras, despejos de favelas, porcos e cabritos mortos e esgotos de 700 mil habitantes poluem as águas das praias de Ipanema e Leblon, mas ninguém tem medo das moléstias que podem ser contraídas durante o banho de mar — nem mesmo quando há a advertência de que a elevatória de esgotos do Leblon está paralisada.

O problema, entretanto, poderia ser resolvido com NCr\$ 25 milhões e dois anos de trabalho, segundo os técnicos, mas os banhistas mais precavidos o resolvem de outra forma: procuram as praias da Barra da Tijuca. Também há solução para evitar o despejo de sujeiras nos canais que desembocam no mar: o policiamento. (P. 5)

Igaratá, a nova, renasce do lago

Igaratá, pequena cidade paulista, vai morrer afogada por um lago. Mas, cinco quilômetros morro acima, seus 5 mil habitantes vão ter casas novas e abundante energia elétrica em Nova Igaratá, a quarta cidade pré-fabricada do Brasil.

Quando a Centrais Elétricas de São Paulo começar a inundar o vale

do rio Jaguari, a 80 quilômetros da capital, a velha cidade desaparecerá com seus tesouros coloniais do século XVII, já decadentes pelo maramasmo que parou o progresso há muitos anos.

Os igaratenses, entusiasmados, falam com esperanças de Nova Igaratá, onde tentarão empenhadamente recuperar o tempo perdido. (Pág. 30)

PNS reduz poder dos curandeiros

Em 11 meses e dois dias de experiências em Nova Friburgo, o Plano Nacional de Saúde já atendeu a 60 mil pessoas — a maioria da zona rural que acreditava mais no curandeiro do que no médico, mais nas ervas milagrosas do que nos remédios. Hoje elas perguntam preocupadas: — É verdade que o Plano vai embora?

Entre os 16 médicos consultados em Nova Friburgo, 90% se manifestaram favoráveis à continuação do Plano Nacional de Saúde, desde que seja criado, para garanti-lo, o seguro-saúde compulsório estatal. A maior crítica ao PNS é ao critério para a classificação dos usuários. (Página 16)

AV. ATLÂNTICA 3.604

Condições Excepcionais de Venda — 4 Últimos Apartamentos

Apt.º	Área Real Privativa	Área Real de Construção (Inclusive garagem e partes comuns)	Sínel	Construção (em 24 meses)	Terreno* (em 36 meses após chaves)	TOTAL
102	343 m²	432 m²	14.619,00	229.031,00	190.000,00	433.650,00
201	337 m²	407 m²	14.322,00	224.378,00	230.000,00	468.700,00
202	343 m²	432 m²	14.619,00	229.031,00	243.000,00	486.650,00
301	337 m²	407 m²	14.322,00	224.378,00	256.000,00	494.700,00

V. Veja a Guia de Terreno em 36 Meses, somente após a entrega das Chaves. Construção e Vendas H. C. CORDEIRO GUERRA e CIA. LTDA. (Veja na página 3 do 3.º Caderno de Classificados)

BRASILIA

A aquisição de um analisador de circuitos para a Escola Federal de Engenharia de Itajubá, está sendo estudada por um grupo de trabalho designado pelo Ministério da Educação, Sr. Jarbas Passarinho. A Escola pretende familiarizar seus alunos com as avançadas técnicas de eletrônica, adquirindo equipamento especial no exterior.

Professores de Medicina da Sorbonne — Binet, Brumpt, Angelier e Struza — estiveram ontem na Universidade de Brasília, para conhecer os planos de ensino da Faculdade de Ciências e de Saúde. Os visitantes franceses foram recebidos pelo Reitor Caio Benjamin Dias, que fez uma explanação sobre a estrutura da Universidade.

Serão reiniciados hoje os concertos de sábado da Universidade de Brasília, interrompidos durante um ano, devido à saída do maestro Cláudio Santoro, responsável pela programação musical.

Comentando o novo Estatuto dos Funcionários Públicos, em elaboração pelo DASP, o Deputado Erasmo Pedro (MDB — Guanabara) sugeriu que o órgão de recolhimento de subsídios na Comissão de Serviços Públicos da Câmara dos Deputados.

As inscrições para a 5.ª Exposição do Kennel Clube de Brasília e da 2.ª Exposição Nacional de Cães de Todas as Raças, estarão abertas até quinta-feira. As exposições terão início no sábado e constarão de duas partes: demonstração de habilidades por parte dos animais e julgamento dos que tem pedigree.

BAHIA

Até mesmo os alto-falantes do elevador Lacerda estão acompanhando os jornais, rádios e televisões de Salvador, na campanha contra os desastres ocorridos ultimamente no trânsito da cidade. Num dos últimos que mais chocaram a cidade, morreu uma senhora carbonizada, enquanto seu marido e filho ainda estão em estado grave no hospital.

SÃO PAULO

A Reunião do Conselho Interamericano de Associações Psiquiátricas — CIAAP — será iniciada hoje, em Guarujá, e tem como objetivo principal a elaboração de planos de

retornos que orientem a pesquisa básica no campo da neuropsiquiatria.

Em solenidade presidida pelo prefeito Paulo Mafai, foram entregues às escolas municipais da capital paulista 50 mil bandeiras nacionais.

ESTADO DO RIO

Os prêmios em dinheiro do XXII Salão Fluminense de Belas-Artes, que somam NCr\$ 6.000,00, serão entregues hoje, às 20 horas, no Pavilhão Municipal da Praça Martin Afonso. O Salão, inaugurado dia 27 de outubro, será encerrado hoje.

O Arcebispo de Niterói Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, vai celebrar amanhã missa em intenção de todas as almas de vítimas do comunismo.

Tempo bom com ne-
bulosidade. Inat. oca.
Pancada esp. à tarde.
Temp.: em elevação.
Ventos: do quadrante
Norte, fracos. Visib.:
mod. a boa. Máxima:
30,4. Mínima: 16,6.

S. A. JORNAL DO BRASIL —
101-112 — End.
Tel. JORBRASIL — Rio de Ja-
neiro (GB), 22-21 — Tel. Ba-
de Internat., 222-1818 — Telex
número: 674 078 — Nur-
sair: São Paulo — Av. São
Luis, 170, loja 7. Tel. 32-8722.
Brasília — Tel. 32-8722.
— S.C.S. — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6.º and., gr.
202-27, Tel. 42-8866. B. Hovir-
ton — Av. Afonso Pena, 1.500,
9.º and., Tel. 2-5848, Niterói —
Av. Amador Falcão, 115, gru-
po 703/704. Tel. 5200.
1730. Porto Alegre — Av. Bor-
ges de Medeiros, 915, 4.º an-
d., Tel. 4-7566. Salvador —
Rua Chile, 22, s/1 602. Tel.
3-3161. Recife — Rua União, Ed.
Sinaré, s/1 003. Tel. 2-5793.
Correspondentes: Manaus, Be-
lém, S. Luís, Teresina, Fortaleza,
Natal, João Pessoa, Macaé, Ara-
caju, Curitiba, Curitiba,
Florianópolis, Goiânia, Monteví-
deo, Washington, Nova Iorque,
Paris, Londres. PREÇOS: VEM-
DA AVULSA GB e E. do Rio de
Janeiro: NCR\$ 0,30 — Do-
mingos: NCR\$ 0,40; 3.º e 4.º
dias úteis: NCR\$ 0,40; Domín-
gos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,
60. Estados do Sul: Dias úteis:
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75;
Niterói: Lda. P&B, Dias úteis:
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$
0,75. Norte (RN até AM): Dias
úteis: NCR\$ 0,70; Domingos,
NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT):
Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domín-
gos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POS-
TAL (BRASIL): Dias úteis, NCR\$
30,00; Domingos, NCR\$ 36,00;
Semestre, NCR\$ 200,00. ENTREGA JOVI-
LUB: Guaratuba, NCR\$ 30,00;
NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$
150,00. Exterior (V. Aérea):
EURO-MONAT, USA: 30 dias úteis,
NCR\$ 70,00; Trimestre: NCR\$
210,00; Argentina: PAS 70 e
PAS 115; Uruguai, 50 dias úteis
e 515; Colômbia, Chile, Dias
úteis: 150 escudos; Domingos,
270 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político — Páginas 3, 4 e 20
Nacional — Páginas 18, 27, 30, 32 e 33
Cidade — Páginas 5, 19, 21, 35 e 43
Especial — Páginas 26, 34 e 35
Econômico — Páginas 36, 37, 38, 39, 40 e 41
Internacional — Páginas 2, 8, 9, 10, 11, 12
Esporte — Páginas 44, 45, 46, 47 e 48
Agenda e Avisos Religiosos — Página 42

Caderno B

Fayga Ostrover expõe suas
concepções sobre o artista e
a arte — Pág. 1
O câncer preocupa a Su-
permanência — José Carlos Oli-
veira fala dos problemas de
hoje e termina em um bar —
Pág. 2
A Academia Brasileira de
Letras, Pelé e outros notá-
veis aparecem na seção de
Fotomundo — Pág. 3
Wahne Ayalá dá o balanço
das artes da semana — Pág. 4
Memória de Helena, o pri-
meiro longa-metragem de
Dani Neves — Pág. 6
Teorema é a principal atra-
ção da semana cinematográ-
fica — Pág. 7
Na Praça General Osório, a
arte é uma atração — Pág. 12

Revista de Domingo

Está na moda passar as fés-
tias na Bahia — Pág. 1
O que a Bahia tem de belo:
a terra, a baía, as casas,
o clima e o mar — Pág. 2
Os artistas plásticos de Sal-
vador: Genaro, Carlos Bas-
tos, Caribé e Jenner — Pág. 3
O folclore é programa na
Bahia — Pág. 5
Boutique JB, com Maria-
Zinha, vai às praias baianas —
Pág. 6 e 7
O serviço da Bahia: feiras
e mercados, antiquários e
prateiros, artesanatos — Pág. 9
As festas da Bahia e a atra-
ção de Feira de Santana —
Pág. 10

Caderno Especial

O tema de hoje é: os 80
anos de República no Bra-
sil — Pág. 1
Ivã Lins examina os funda-
mentos positivistas da Re-
pública — Pág. 2, 3 e 4
Pedro Bontas relembra o
período do Estado Novo à
Revolução — Os destaques
de 80 anos — Pág. 5 e 6

ACHADOS E PERDIDOS

ACHADO extraviado o livro de
registro de empregados do
Conselho Federal Odontoló-
gico, registro sob o nº 295734,
em 16 de abril de 1960, no
Serviço de Emprego e Dele-
gação Regional do Trabalho do
Estado de São Paulo do MTSP.
CHOCADURA — Elétrica nova,
para 120 ovos, NCR\$ 800,00.
Cidade de Barra, 64, Riquelme.
CACHORRINHA — Amarelo es-
curo achou-se, R. Visc. Abente
V. Isabel, 229, 2.º andar.
DOCUMENTOS — Fica Firmino
da Rocha, pedindo todos os do-
cumentos na Pça. Bandeira, Fa-
vor. Tel. 228-6868.
GRATIFICAÇÃO — Quem devolve
documentos e livros contábeis
do Atheneu Santa Rita de Cássia
esquecidos no interior do edifício
Marcelino Castelo dia 29 outubro.
Entregar Rua Meneses Brum 288,
Barra Fina.
GRATIFICAÇÃO — devolução do
documento José Maurício Ameri-
cano Freire, S. Clemente, 454/
402 — 226-6522.
KOMBI — Desaparecida, Placa
GB-13-32-33, Modelo 1963, azul
pintel, pneus banda branca, sem
e banco do meio. Gratificação
e quem informar, tel. 252-0766
261-3418 ou 261-9790.
PERDIDO — no trajeto entre Ro-
cha e Bussueto os livros fis-
cais da firma Fuzo Máquinas e
Materiais Ltda., gratificação e
quem devolver na seguinte ad-
reção: Rua da Regeneração, nº
432-8 ou pelo telefone 220-9130.
PERDIDO — um livro copiar de
fatura nº 1 e o livro de re-
gistro de empregados da firma
Industria Comércio Metalurgia
Limitada situada na
Rua Moraes e Vales n.º 23-A, den-
tro do trem da Central do Brasil
no dia 30 de setembro de 1969
as 10 horas da manhã entre as
estações de D. Pedro II e Cas-
cadeira, gratificação bem a quem
entregar.

A BANDEIRA DA MARCHA



Na Avenida Pensilvânia, em Washington, via-se a bandeira do Vietcong ser agitada pelos manifestantes

Extremistas fazem manifestação violenta à noite em Washington

Extremistas realizaram ontem à noite violentas manifestações em frente ao prédio do Departamento de Justiça, em Washington, e chegaram a arriar uma bandeira dos Estados Unidos para colocar em seu lugar uma do Vietcong, mas a polícia frustrou a tentativa usando gás lacrimogêneo.

A manifestação de três dias contra a guerra no Vietnã encerrou-se à tarde na capital norte-americana com uma passeata de 250 mil pessoas, que

deixou o saldo de 31 presos e 28 feridos — de um grupo que tentou invadir a Embaixada do Vietnã do Sul, na véspera.

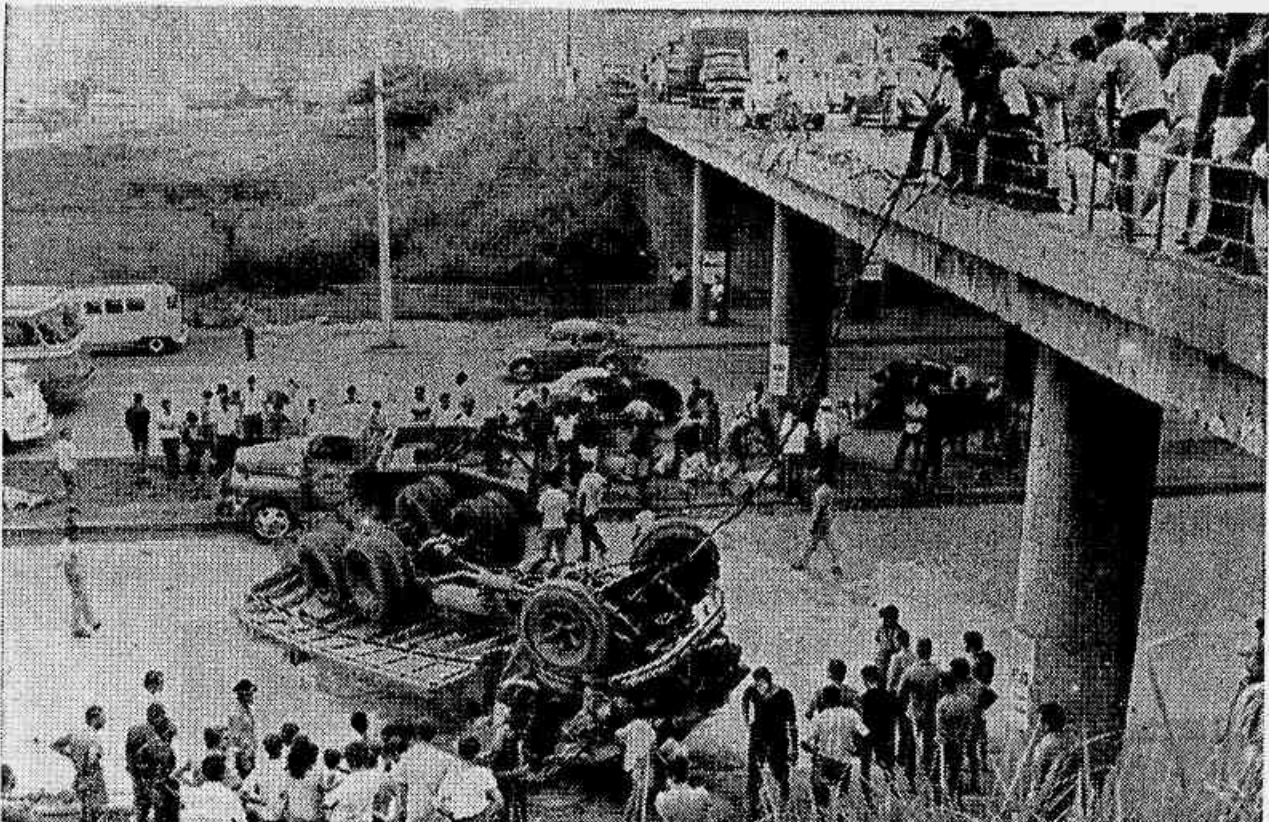
A marcha decorreu praticamente sem incidentes, embora Washington parecesse uma praça de guerra com as trincheiras de sacos de areia protegendo os fuzileiros navais no Capitólio, os para-quedistas no Departamento de Justiça e as tropas de infantaria no Pentágono.

O protesto dos pacifistas americanos foi apoiado por ma-

nifestações nas principais capitais europeias, especialmente de estudantes.

Ao mesmo tempo, o Presidente Richard Nixon reunia-se com seus principais assessores para a política externa, debatendo a estratégia a ser observada no Vietnã — e o Vietnã do Norte acusa oficialmente os Estados Unidos de reiniciar os bombardeios aéreos sobre seu território, interrompidos pelo ex-Presidente Johnson em outubro do ano passado. (Págs. 10 e 11)

ROTEIRO PERMANENTE DA MORTE



Bahia espera 1000.º gol de Pelé hoje

Pelé poderá marcar o seu milésimo gol esta tarde, em Salvador, onde o Santos enfrentará o Bahia pelo Torneio Gomes Pedrosa, numa partida cercada da maior expectativa, mesmo levando-se em conta a importância reduzida do jogo para a classificação às finais da competição.

O atacante prometeu a D. Juju Viana, mulher do Governador do Estado, que fará o possível para bater o recorde em Salvador durante a partida hoje. Entre os jogadores do Bahia a expectativa também é grande, e o goleiro Jurandir vem sendo cercado da maior proteção, e foi proibido até de dar entrevistas, para não ficar mais nervoso do que já está. (Págs. 46, 47 e 48)

EUA e URSS vêem desarme com otimismo

As delegações da União Soviética e Estados Unidos já se encontram em Helsinqui para iniciar amanhã as conversações preliminares sobre a limitação das armas nucleares. Os delegados de ambos os países se negaram a revelar as propostas que serão feitas, mas manifestaram cauteloso otimismo sobre os resultados da reunião.

O chefe da representação dos EUA, Gerard C. Smith, manifestou a esperança de "discutir problemas substanciais, mesmo nesta fase inicial", enquanto o principal negociador soviético, Vladimir S. Semenov, classificava a conferência de "vital para a causa da paz." As duas delegações chegaram na tarde de ontem à capital finlandesa. (Página 14)

Apolo-12 ultrapassa ponto médio entre Terra e Lua

A Apolo-12 ultrapassou ontem à noite o ponto de equidistância entre a Terra e a Lua e corrigiu a rota de voo, passando da chamada trajetória de regresso livre para o percurso híbrido, que apresenta um certo perigo de a nave ficar numa eterna órbita solar. A trajetória de regresso livre é a que garante a volta automática à Terra.

Os técnicos de Cabo Kennedy prometem que as transmissões a cores com a câmara de televisão instalada no oceano das Tempestades estarão isentas das interferências e instabilidade de imagem que prejudicaram as transmissões em preto e branco de Neil Armstrong e Edwin Aldrin no seu primeiro passeio à Lua, em julho.

A tripulação da Apolo-12 — Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean — dormiu ontem das 6 às 16 horas (hora do Rio), após fazer um relato minucioso das peripécias da nave em meio à tormenta que interrompeu suas comunicações com a Terra, pouco depois de seu lançamento, na última sexta-feira.

Os tripulantes ficaram aborrecidos com o acúmulo de gelo na escotilha, que terão de limpar para poder efetuar as manobras de acoplamento e a tomada de fotografias. Até a tarde de ontem a Apolo-12 já havia percorrido mais de 250 mil quilômetros, a uma velocidade de 7 200 quilômetros horários. Na URSS anunciava-se o lançamento do satélite Cosmos-310, de exploração cósmica. (Págs. 8 e 9)

S. Paulo supera crise econômica

A economia paulista ainda enfrenta algumas dificuldades, mas está reagindo e vem registrando melhorias, levando-se em conta dados até setembro deste ano.

A afirmação é do Secretário de Fazenda de São Paulo, Sr. Luís Arrôbas Martins, durante um balanço que fez da situação econômica, em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL.

Com superávit no orçamento local, e fornecendo cerca de 50% da receita federal, São Paulo deverá registrar ainda este ano expansão industrial, embora em taxas inferiores às alcançadas em 1968. (Página 38)

Filinto Müller faz autocritica

O Senador Filinto Müller deixa no próximo dia 20 a presidência nacional da Arena, mas permanece como líder do Governo no Senado. Ele é uma das mais discutidas figuras políticas do país, dos últimos tenentes das Revoluções de 1922 a 1930. Chegou a chefe de polícia durante o Estado Novo, depois de ser chofer de táxi no exílio em Buenos Aires.

A sua atuação à frente do aparelho policial que fechou o Congresso e ajudou a instaurar a ditadura de Vargas ele lembra agora, mais de 30 anos depois, em um depoimento prestado ao JORNAL DO BRASIL. O Senador sustenta que sempre agiu por convicção, mas admite erros, como o de ter achado que a ditadura era a melhor solução para o Brasil. (Página 20)

Banhista ignora poluição do mar

Lixo das feiras, despejos de faveiras, porcos e cabritos mortos e esgotos de 700 mil habitantes poluem as águas das praias de Ipanema e Leblon, mas ninguém tem medo das moléstias que podem ser contraídas durante o banho de mar — nem mesmo quando há a advertência de que a elevatória de esgotos do Leblon está paralisada.

O problema, entretanto, poderia ser resolvido com NCR\$ 25 milhões e dois anos de trabalho, segundo os técnicos, mas os banhistas mais precavidos o resolvem de outra forma: procuram as praias da Barra da Tijuca. Também há solução para evitar o despejo de sujeiras nos canais que desembocam no mar: o policiamento. (P. 5)

Igaratá, a nova, renasce do lago

Igaratá, pequena cidade paulista, vai morrer afogada por um lago. Mas, cinco quilômetros morro acima, seus 5 mil habitantes vão ter casas novas e abundante energia elétrica em Nova Igaratá, a quarta cidade pré-fabricada do Brasil.

Quando a Centrais Elétricas de São Paulo começar a inundar o vale

do rio Jaguari, a 80 quilômetros da capital, a velha cidade desaparecerá com seus tesouros coloniais do século XVII, já decadentes pelo marasmo que parou o progresso há muitos anos.

Os igaratenses, entusiasmados, falam com esperanças de Nova Igaratá, onde tentará empenhadamente recuperar o tempo perdido. (Pág. 30)

PNS reduz poder dos curandeiros

Em 11 meses e dois dias de experiências em Nova Friburgo, o Plano Nacional de Saúde já atendeu a 60 mil pessoas — a maioria da zona rural que acreditava mais no curandeiro do que no médico, mais nas ervas milagrosas do que nos remédios. Hoje elas perguntam preocupadas: — É verdade que o Plano vai embora?

Entre os 16 médicos consultados em Nova Friburgo, 90% se manifestaram favoráveis à continuação do Plano Nacional de Saúde, desde que seja criado, para garanti-lo, o seguro-saúde compulsório estatal. A maior crítica ao PNS é ao critério para a classificação dos usuários. (Página 16)

AV. ATLÂNTICA 3.604

Condições Excepcionais de Venda — 4 Últimos Apartamentos

Apt.	Área Repl. Privativa	Área Real de Construção (inclusive garagem e porcelanatos)	Sinal	Construção (em 29 meses)	Terreno * (em 36 meses após chaves)	TOTAL
102	343 m ²	432 m ²	14.619,00	229.031,00	190.000,00	423.650,00
201	337 m ²	407 m ²	14.322,00	224.378,00	230.000,00	468.700,00
202	343 m ²	432 m ²	14.619,00	229.031,00	243.000,00	486.650,00
301	337 m ²	407 m ²	14.322,00	224.378,00	230.000,00	494.700,00

V. Fuga a Quota de Terreno em 36 Meses, somente após a entrega das Chaves.
Construção e Vendas H. C. CORDEIRO GUERRA e CIA. LTDA. (Veja na página 3 do 3.º Caderno de Classificados)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pequena família, exigem-se referências. Paga-se muito bem. Rua Joaquim Nabuco 258 apto. 402 — Copacabana

ARRUMADEIRA

ARRUMADEIRA — 2 vezes semana casa casal s/ filho. Tratar amanhã R. Apolinário Meneses 244 — Tijuca, cl. referência.

ARRUMADEIRA NCR\$ 100. Lava e passa. Exige-se referência e carteira. Passando nº 7 apto. 1201.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pequena família, exigem-se referências. Paga-se muito bem. Rua Joaquim Nabuco 258 apto. 402 — Copacabana

BABA

BABA — Precisa-se para criança de meses. Referências. Carl. de saúde. Av. Prado Júnior, 307 apto. 1004 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de bábá com prática, para tomar conta de criança de 9 meses. Exige-se referências. Paga-se bem. Tratar a Rua São Clemente 261 apto. 703 — Botafogo.

BABA — Com paciência e referências. Barata Ribeiro 814-701.

DOMÉSTICA

DOMÉSTICA para todo serviço em apartamento de pequena família. Rua Santana 771/707.

DOMÉSTICA (Senhora) competente, 1.º serviço. Salário e comitente. 50 serve referência. Rua Mapalhões Couto 255, Meier.

EMPREGADA — Toda serviço casa. Precisa. Ordenado 100. Referência. General Artigas 439 apto. 303. Tel. 227-7552. Leblon.

EMPREGADA

EMPREGADA — Precisa-se de uma jovem para cuidar de 2 filhos. Exigim-se referências. Bom salário. Tratar 2a. feira à 9h. 12 com Dr. JAYME — 232-1007.

EMPREGADA — Precisa-se de uma jovem para cuidar de 2 filhos. Exigim-se referências. Bom salário. Tratar 2a. feira à 9h. 12 com Dr. JAYME — 232-1007.

EMPREGADA — Precisa-se de uma jovem para cuidar de 2 filhos. Exigim-se referências. Bom salário. Tratar 2a. feira à 9h. 12 com Dr. JAYME — 232-1007.

EMPREGADA

EMPREGADA — Precisa-se de uma jovem para cuidar de 2 filhos. Exigim-se referências. Bom salário. Tratar 2a. feira à 9h. 12 com Dr. JAYME — 232-1007.

EMPREGADA — Precisa-se de uma jovem para cuidar de 2 filhos. Exigim-se referências. Bom salário. Tratar 2a. feira à 9h. 12 com Dr. JAYME — 232-1007.

EMPREGADA — Precisa-se de uma jovem para cuidar de 2 filhos. Exigim-se referências. Bom salário. Tratar 2a. feira à 9h. 12 com Dr. JAYME — 232-1007.

PRECISA-SE

PRECISA-SE de uma empregada para duas pessoas que atenda todos os serviços. Boa aparência e referências. Rua Uruguai 228, cl. 6, apto. 201.

PRECISA-SE de uma empregada para duas pessoas que atenda todos os serviços. Boa aparência e referências. Rua Uruguai 228, cl. 6, apto. 201.

PRECISA-SE de uma empregada para duas pessoas que atenda todos os serviços. Boa aparência e referências. Rua Uruguai 228, cl. 6, apto. 201.

PRECISA-SE

PRECISA-SE de uma empregada para duas pessoas que atenda todos os serviços. Boa aparência e referências. Rua Uruguai 228, cl. 6, apto. 201.

PRECISA-SE de uma empregada para duas pessoas que atenda todos os serviços. Boa aparência e referências. Rua Uruguai 228, cl. 6, apto. 201.

PRECISA-SE de uma empregada para duas pessoas que atenda todos os serviços. Boa aparência e referências. Rua Uruguai 228, cl. 6, apto. 201.

PRECISA-SE

PRECISA-SE de uma empregada para duas pessoas que atenda todos os serviços. Boa aparência e referências. Rua Uruguai 228, cl. 6, apto. 201.

PRECISA-SE de uma empregada para duas pessoas que atenda todos os serviços. Boa aparência e referências. Rua Uruguai 228, cl. 6, apto. 201.

PRECISA-SE de uma empregada para duas pessoas que atenda todos os serviços. Boa aparência e referências. Rua Uruguai 228, cl. 6, apto. 201.

Canal de Suez faz 100 anos

O centenário do Canal de Suez será comemorado amanhã sob a ameaça dos projetos das artilharias israelense e egípcia, que determinaram seu fechamento desde a guerra de junho de 1967. Construído pelo engenheiro francês Ferdinand Lesseps e inaugurado a 17 de novembro de 1869 pela Imperatriz Eugênia, mulher de Napoleão III, o canal reduz-se hoje a uma teórica linha de cessar-fogo no Oriente Médio.

A interrupção do tráfego pelo canal provocou um encarecimento nos fretes mundiais, principalmente para o petróleo, e privou o Egito de considerável entrada de divisas estrangeiras.

Hoje, o Canal de Suez está sendo superado como caminho para petroleiros, pois sua largura e profundidade permitem apenas a passagem de embarcações de até 70 mil toneladas e a tendência atual é construir aquele tipo de navios com capacidade de 100, 200 e até 300 mil toneladas.

Por outro lado, fechado e bombardeado quase diariamente, o canal viu crescer de tal maneira a acumulação de detritos em seu leito, que a navegação já é quase impraticável.

A FRENTE DE LUTA



Soldados israelenses observam margem egípcia do canal de Suez, a frente da luta no Oriente Médio

A guerra vista de Suez

Alberto Dines
Editor Chefe do JB

De algum lugar no canal de Suez — "Vista o capacete. Se ouvir silvo, jogue-se no chão. É como na guerra" — foi o que disse o jovem tenente israelense quando chegou na parte mais avançada da famosa linha Bar Lev. Poucos metros adiante correm suaves as águas verde-esmeralda do canal de Suez.

Na outra margem, a apenas 150 metros, faz agora silenciosa a mais formidável concentração de canhões e tanques já montada desde a Segunda Guerra Mundial. Franco-atiradores egípcios, com fuzis de longo alcance e mira telescópica, atiram em qualquer ponta de cabeça ou nuvem de poeira que parecer soldado israelense.

Precauções

As fotografias do lado egípcio tiveram de ser tomadas em fração de segundo, através das brechas das trincheiras. Dez minutos depois, talvez atraídos pela poeira de nosso carro, mais um caminhão-cantina com refrigerantes e sorvetes e um jipe com projetor cinematográfico para entreter os soldados, estourou a primeira salva de morteiros e katiuskas.

No primeiro momento parecia foguetório de São João ou gol do Flamengo no Maracanã. Incontinenti, alguém me enfiou dentro do bunker (abrigo subterrâneo), e lá ficamos pelo menos 5 metros abaixo do nível do solo, ao lado mesmo do famoso canal escavado por Ferdinand Lesseps.

Enquanto rugiam lá em cima sem parar os canhões de fabricação soviética, no confortável abrigo soldados riam e brincavam com a cachorrinha mascote, ou então apuravam o ouvido para descobrir que tipo de arma estava atirando agora.

Diferença

Há 100 anos, no dia 17 de novembro de 1869, naquele mesmo

lugar, milhares de pessoas também estavam enfiadas na areia branca do deserto, mas por outras razões: passava a primeira comitiva de 67 navios franceses liderados pelo iate imperial Aigle, com a Imperatriz Eugênia a bordo.

Estava aberto o mais curto caminho entre o Ocidente e o Oriente, estava aberta mais uma rota para tornar os homens mais próximos.

Fechado há dois anos e meio, o canal de Suez é hoje convidado a ser a mais perigosa terra-de-ninguém das várias guerras que no momento se travam no mundo, verdadeiro bico sem saída de um conflito que separa, mais do que nenhum outro, o Oriente do Ocidente.

Impressões

É a terceira vez que estou nesta região desde junho de 1967. Na primeira ainda não havia sido assinado o cessar-fogo da Guerra dos Seis Dias. A bordo de um DC-3 da Força Aérea israelense, que pertencera à Jalecida Real Aerovias, sobrevoei o canal com a sensação de que aquela guerra era o começo da paz.

Em 1968, quando Israel completava seus primeiros 20 anos e apareciam as primeiras manifestações de que o cessar-fogo não tinha nenhum valor, com as primeiras incursões terroristas vindas do território jordaniano, a impressão de paz começava a ficar remota.

Agora estamos em plena guerra ativa outra vez, com uma única diferença: desta vez ela não é fulminante, mas longa e sangrenta.

Impasse

"Os árabes não querem a paz e Israel não pode aceitá-la" — disse-me um orientalista professor

numa Universidade israelense. A frase poderia ser invertida — "os árabes não podem fazer a paz e Israel não quer" — e o impasse continuaria da mesma forma.

O grande problema é que nenhum dos dois litigantes está em condições de aceitar as concessões do inimigo: Israel só pode desmatar novas fronteiras retirando-se de alguns territórios ocupados depois de firmar um contrato através do qual não seja mais vulnerável às impetuosidades dos líderes árabes; já os países árabes, tendo à frente Nasser, não podem mudar a imagem de Israel diante da opinião pública internacional: mudar as feições de Davi para as de Golias.

Firmeza

Uma alta fonte militar me declarou: "Estamos nos saindo como sempre muito bem na frente mecânica militar. Enfrentamos o terrorismo com eficiência, evitando excessivo rigor que possa atingir a população civil árabe nos territórios ocupados. Nos resignamos com as nossas derrotas diplomáticas fatalisticamente."

Esse racionalismo tão ao gosto dos Estados-Maiores parece espalhar-se por todo o Estado de Israel. Enquanto estávamos no abrigo subterrâneo do canal de Suez ouvindo os canhões, o mesmo jovem tenente, ainda com espíritos no rosto, fez o seguinte comentário: "Só espero que eles não imaginem que destruíram tudo e tentem um desembarque."

Doutrina

Um porta-voz militar me havia explicado com outras palavras a atual doutrina israelense: manter os egípcios presos a uma situa-

ção tal que nenhum dos seus feitos, por maior que seja, possa servir de alavanca para liberar outra vez seu entusiasmo, levando-os a nova aventura.

Ao que tudo indica, o Presidente Nasser vem tentando ferozmente sair do atual status quo para declarar guerra e implantar um fato novo. Seus pilotos aprenderam a tática israelense do voo rasante para despistar os radares, mas não conseguiram atingir alvos militares. Suas unidades de comando tentam durante os bombardeios cruzar o canal. Recentemente foram postos em ação pela primeira vez seus contratorpedeiros para bombardear alvos em terra, sem maiores resultados.

A estratégia de Nasser parece visar menos o Estado de Israel no campo militar do que atender a seus dois maiores problemas: assegurar o controle da opinião pública egípcia e forçar a timida política exterior de Nixon a pressionar os israelenses no sentido das concessões.

Parece que o Presidente egípcio vem obtendo resultados positivos nesse terreno, pois nos últimos dias cresce aqui a impressão de que os norte-americanos estão desenhando junto com os russos novo mapa para Israel, a fim de pressionar o novo Governo de Jerusalém que dentro em pouco será formado.

Nessa ordem de ideias enquadram-se seus mais recentes atos políticos e militares, como o envio de expressiva delegação egípcia a Moscou para pedir novas armas, especialmente Mig-23, a insistência de reunir a cúpula árabe em breve, bem como a recente crise libanesa.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FINOSE-HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO FACILITADO
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 às 20.00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio de Janeiro. Tel. 232-6742 e 232-6706. (P)

VESÍCULA BILIAR FIGADO, ESTÔMAGO INTESTINOS

Prise de Ventre — Check-up de Aparelho Digestivo
DR. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tel.: 222-9507

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Torres — Av. Rio Branco n.º 156, s/ 913
Tel. 242-1071

Gema
O "CHAMPIGNON", NA INDÚSTRIA
VENTILADOR DE TELHADO
Gema-11G
O mais econômico equipamento para ventilação de áreas industriais.
PATENTEADO
FONE: 243-4315

Gema
ECONOMIZE ÁGUA!
TORRES DE RESFRIAMENTO DE ÁGUA
Gema-11G
Sómente a Gema pode fornecer 400 modelos diferentes de torres para todos os fins.
FONE: 243-4315

No Castelo do Rio é assim...

PEG & TROQ

NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL



TV-411 - O Pacificador. Portátil, individual.
10 prestações iguais com 5% de desconto

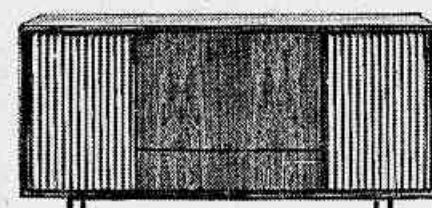
e mais **5%** DE DESCONTO em 10 meses



MATTINATA - c/estéreo-expansor. Perfeição técnica e qualidade sonora.
10 prestações iguais com 5% de desconto



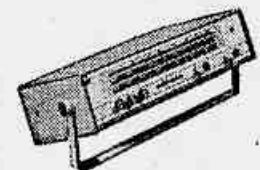
MELODIA - c/estéreo-expansor. Som puríssimo. Grande categoria.
10 prestações iguais com 5% de desconto



DOMINANTE - estereofono de alto requinte, para ambientes de categoria.
10 prestações iguais com 5% de desconto



BATUQUE - 3 velocidades. A pilhas ou a eletricidade.
10 prestações iguais com 5% de desconto



PICNIC - Rádio portátil. Transistorizado. Grande potência e som puríssimo.
10 prestações iguais com 5% de desconto



RAPSÓDIA - Rádio de mesa. Avançado em técnica e beleza de linhas. Transistorizado.
10 prestações iguais com 5% de desconto

v. mora no leblon?

Parabéns!

Residência tem nova Agência (para fazer crescer o dinheiro dos que moram no Leblon. Felizdors!)

Rua General Urquiza, 71/B — esquina da Praça Antero de Quental

Agora mesmo é que os moradores do Leblon não querem mais de enderêço. Com boa razão. Além de todas as vantagens do bairro, surge mais uma. Importantíssima. A Agência Leblon de Residência — Cia. de Crédito Imobiliário. Bem pertinho estão os meios de fazer o dinheiro crescer, bem aplicado em Letras Imobiliárias Residência e na Caderneta de Poupança Residência. Juros e correção monetária não tem muito a ver com as belezas de um bairro. Mas com dinheiro crescendo, qual a paisagem que não é mais bonita?

Letras Imobiliárias ■ Caderneta de Poupança

RESIDENCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

• Matriz: Rua da Quitanda 86-A Tel. 231-054 - 231-059 - 231-222
• Copacabana: Av. N. S. Copacabana 1355-A Tel. 247-4010
• Leblon: Rua General Urquiza 71/B (esquina da Praça Antero de Quental)

Carta Patente do Banco Central nº A-2684/65
Inscrição nº 10 no Banco Nacional do Habitação

O PEG & TROQ do Castelo do Rio é a solução mais rápida para a renovação do conforto no seu lar. Não importa o ano, nem o estado, nem o funcionamento de seu aparelho usado. Com o novo e revolucionário sistema TROCAS-RIO ele vale muito na troca por um moderníssimo

TELEFUNKEN

À VISTA NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

A loja n.º 1 da rua Uruguai-ana e rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA (aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento).

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.

Partidos iniciam os contatos para a tramitação de códigos

Brasília (SUCURSAL) — A partir de amanhã os líderes do Governo no Senado e na Câmara iniciarão entendimentos com a direção do MDB, com o objetivo de preparar normas especiais para a tramitação dos anteprojetos de reforma dos códigos, que o Governo encaminhara ao Congresso no início das atividades legislativas, em março de 1970.

Os Srs. Filinto Müller e Geraldo Freire ficarão encarregados de "abrir os debates" com os Srs. Oscar Passos, Adolfo de Oliveira e Humberto Lucena, a fim de que nestes últimos dias da atual sessão legislativa seja possível formular uma diretriz na elaboração de normas regimentais específicas para o exame de códigos. Os Srs. Rondon Pacheco e Arnaldo

do Frieto também participarão dos entendimentos.

QUESTÃO TÉCNICA

O Deputado Geraldo Freire admitiu que na conversa mantida com o Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, registraram-se as dificuldades que serão enfrentadas no próximo ano, na Câmara e no Senado, para o trabalho da importância da reforma dos códigos, "por se tratar de um ano de eleições." Daí a necessidade de se começar, desde já, os entendimentos entre as lideranças dos dois Partidos, para fixar a conduta do Congresso na discussão e votação da matéria.

Acredita o líder do Governo na Câmara que uma vez pre-

parado o terreno, o Congresso terá condições de examinar os códigos com rapidez e eficiência, sendo indispensável a colaboração dos dois Partidos, "já que o assunto é técnico e de relevante interesse nacional."

Deseja a liderança do Governo escolher uma comissão especial integrada de representantes da Arena e do MDB, para examinar os anteprojetos dos novos códigos, a fim de o trabalho no plenário ser facilitado, no momento da deliberação. Na próxima semana o Presidente da República enviará ao Congresso projeto de lei adiando a vigência do novo Código Penal, de 1.º de janeiro para 31 de julho do próximo ano.

Gen. Aragão assume ensino do Exército

O General Augusto César de Castro Moniz de Aragão será o novo chefe do Departamento de Ensino do Ministério do Exército — DEME — órgão criado recentemente para assumir suas novas funções no próximo dia 24.

O General Moniz de Aragão informou que já está elaborando um plano de trabalho que será executado de conformidade com as diretrizes baixadas pelo Ministro Orlando Geisel, através do Estado-Maior do Exército.

ENSINO

O Departamento de Ensino do Ministério do Exército, criado por decreto do Presidente Garrastazu Médici, tem sob sua responsabilidade toda a área de ensino do Exército, inclusive a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e o Instituto Militar de Ensino.

A Diretoria-Geral de Ensino, que no período de 1966/67 esteve sob o comando do General Moniz de Aragão, será também absorvida pelo novo órgão de ensino (DEME).

Museu da República já reabriu

Fechado há cerca de dois meses, o Museu da República reabriu ontem em solenidade que começou com o hasteamento da bandeira nacional e terminou com entrega dos prêmios do concurso escolar 80 anos de República, e um coquetel em que até Clóvis Bornay fez as vezes de garçom.

Ontem mesmo o Museu da República começou a receber inúmeros visitantes que, entretanto, não têm acesso aos quartos do ex-Presidente Getúlio Vargas e do Cardeal Pacelli — os que mais sofreram com o incêndio que causou o fechamento do Museu. A reconstrução desses dois locais depende de verbas da União e não há previsão para a reabertura.

OS PREMIADOS

O concurso escolar 80 anos de República foi coordenado pelo Setor Educativo do Museu pelo setor educacional do Museu em homenagem ao 80.º aniversário da Proclamação da República e lançado em três níveis: primário, ginasial e colegial. Apenas no último nível não se classificaram vencedores, sendo concedidas somente duas menções honrosas. Os primeiros colocados nos dois níveis (primário e ginasial) receberam medalha de ouro, certificado do Museu e NCr\$ 500,00 cada um. No curso primário, o primeiro lugar ficou com Glória Galvão Ramalho, da Escola Desembargador Montenegro, que fez um extenso trabalho — "sobre a evolução da República".

No segundo lugar se classificou Marco Salvador Salustiano Vital Donato, do Colégio Benedito, e no terceiro as irmãs Noemi e Nanci da Costa Pereira, da Escola D. Aquino Correia. No nível ginasial, a colocação foi a seguinte: 1.º — Maria de Fátima de Silva, Colégio São Jorge; 2.º — Ita Kaufmann Berro Filho, Colégio Estadual Pedro Bruno; e 3.º — Lídia Maria Lobo de Albuquerque, do Instituto de Educação.

No nível de curso colegial, receberam menção honrosa as alunas Norma Fernandes Pinto e Mônica Pereira Cotrim. Todos os segundos colocados receberam medalha de prata, certificado do Museu e NCr\$ 200,00 cada um. Os terceiros lugares ganharam medalha de bronze, certificado e NCr\$ 100,00.

HOMENAGEM

O diretor do Museu Histórico Nacional, Sr. Leo Fonseca e Silva, ainda homenageou com medalha de honra e diploma do Museu várias pessoas que se destacaram em atividades de colaboração com a instituição. Entre outros, receberam a homenagem o Sr. Pedro Brando, a pintora Maria Fogaça e o chefe da carpintaria do Museu, Sr. Carlos Silva, por ser um dos funcionários que mais colaborou para a reabertura do Museu Histórico, localizado numa das pontas da Avenida Perimetral.

Estiveram presentes à cerimônia o Embaixador do Paraguai no Brasil, Almirante Venâncio Benitez; os representantes dos Ministros da Justiça e do Interior e do Governador do Estado; o secretário-geral do Ministério da Educação, coronel Mauro Costa Rodrigues; e o ex-Deputado Barreto Pinto, além de vários funcionários graduados do Museu Histórico Nacional — entre os quais Clóvis Bornay, que é chefe do Museu Histórico da Ponta do Calabouço — e familiares dos alunos premiados.

Visitante assíduo do Museu da República, o ex-Deputado Barreto Pinto era um dos que se mostrava mais satisfeito com a reabertura. Relembrou um pouco suas relações com o ex-Presidente Getúlio Vargas e fez um apelo à sua família para que mande no Museu as roupas que usou nas investidas no cargo de Presidente da República.

Este sistema vem sendo abolido desde a reforma administrativa e após a Constituição de 1967, acreditando o Ministro Amaral Freire, que esteja em fase de extinção.

MDB carioca quer prestígio e cargo na Executiva Nacional

Brasília (SUCURSAL) — Os representantes do MDB carioca na Câmara estão há dias lutando, junto à direção do Partido, para conquistar a vice-presidência do Diretório Nacional, a fim de fortalecer o Diretório Regional na luta já iniciada pela sucessão do Governador Negrão de Lima.

Entendem os parlamentares cariocas que uma vez prestigiado no plano nacional, a direção regional do MDB terá maiores e melhores condições de conduzir o problema sucessório no próximo ano, já que o Partido detém a maioria na Assembleia Legislativa — o dobro da representação da Arena.

UNIÃO

Cientes desta possibilidade, os representantes cariocas estão unidos na Câmara em torno da composição da Co-

missão Executiva Nacional do MDB. Integram o Diretório Nacional do Partido os Srs. Erasmo Martins Pedro, Pedro Faria, Chagas Freitas e Benjamin Fará e estão pleiteando agora um posto de destaque na Executiva — vice-presidência ou, então, secretaria-geral, para o Sr. Pedro Faria.

Acham os deputados da Guanabara que um cargo de menor importância política na direção nacional do MDB traria consequências no futuro, já que os dirigentes regionais não se sentiriam suficientemente prestigiados para lutarem pela indicação de um nome partidário na sucessão do Sr. Negrão de Lima, nas eleições indiretas de 1970.

A aceitação pelo Governador carioca do convite que lhe fez o Senador Filinto Müller, para assistir à Convenção Nacional da Arena, causou surpresa à representação carioca do MDB, já que o Go-

vernador não se filiou a qualquer Partido.

Alegam que a reunião será eminentemente partidária, e que a presença do Presidente da República não lhe dará cunho oficial, já que o General Médici vai comparecer para prestigiar o Partido que lhe dá apoio e nele se inscrever.

Se a presença do Sr. Negrão de Lima será apenas de cortesia aos seus amigos da Arena, esta atitude está também sendo reclamada pelo MDB, que é o Partido que lhe dá apoio político no Rio. Daí o telegrama enviado pelo Senador Oscar Passos, convidando o Governador carioca para assistir, também, a Convenção Nacional do MDB, no mesmo dia 20. O telegrama foi expedido por solicitação da bancada da Guanabara ao presidente nacional do MDB.

TSE ainda não recebeu processo

As duas facções que lutam pelo controle do Diretório da Arena Paulista sabem que se está dando o primeiro passo para o êxito nas eleições indiretas de outubro do ano que vem para Governador e Vice-Governador de São Paulo.

Por isso o encontro de uma solução conciliatória é remota, embora se chegasse a entrega da presidência da Executiva de São Paulo ao Senador Moura Andrade.

E. do Rio manda só 10 delegados

tem esperanças, valendo-se dos suplentes, de mandar mais de 10 delegados à convenção.

NO MDB

No MDB, entre delegados efetivos e suplentes, 16 já estão prontos para seguir para Brasília, na véspera da convenção. A Oposição do Estado do Rio, segundo o seu presidente, Sr. Ario Teodoro, tem interesse em prestigiar os trabalhos convencionais porque conseguiu incluir quatro

de seus representantes no futuro Diretório Nacional do Partido.

A Arena fará apenas um representante no Diretório Nacional, na pessoa do Deputado Raimundo Padilha. Não terá condições, depois da eleição do Diretório, de pleitear funções no Gabinete Executivo, ao contrário do MDB, que além das quatro vagas garantiu, também, a reeleição do Deputado federal Adolfo de Oliveira para secretário-geral.

Arena quer reabrir Assembleia

O presidente da Arena fluminense vai sugerir ao gabinete executivo do Partido, reunião marcada para amanhã, o desenvolvimento de contatos visando a reabertura da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, e em recesso obrigatório desde fevereiro.

Na reunião, a Arena vai procurar a fórmula que lhe permita interceder junto ao Ministro da Justiça, "sem ferir os postulados da revolução." Duas hipóteses serão consideradas: o envio de um telegrama ao Ministro Alfredo Buzaid, ou a solicitação de uma audiência para que, pessoalmente, o Partido possa equacionar o problema.

O receso da Assembleia, que ocupa o presidente da Arena, Sr. Teófilo de Araújo, foi decretado em fevereiro, mas, a rigor, começou no dia 13 de dezembro, quando o Governo federal editou o AI-5. Naquela data, os trabalhos do Legislativo foram interrompidos e o acesso dos deputados aos gabinetes destinados à mesa diretora e aos Partidos suspenso.

PISCINAS

6,50x3,50 = NCr\$ 6.380,00 e 10x6 = 12.170,00.

Nova técnica de construção. Totalmente azulejada e pronta em 30 dias. Atendimento no local. — Tel.: 242-4769.

Senado homologa primeiro decreto

O Senado homologará esta semana o primeiro decreto-lei assinado pelo General Garrastazu Médici, que suspendeu a aplicação das novas ineligibilidades, o qual já foi referendado pela Câmara dos Deputados.

É este o principal projeto em pauta naquela Casa, onde o presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Mário Trindade, comparecerá quarta-feira para falar da contribuição que o órgão por ele dirigido poderá dar à consolidação da capital da República.

YASSUDA

Além do Sr. Mário Trindade, que fará uma exposição à Comissão do Distrito Federal, também poderá comparecer ao Senado esta semana o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pábio Yassuda, atendendo à convocação do Senador José Ermirio de Moraes, presidente da Comissão de Agricultura, para falar sobre a comercialização de produtos agrícolas.

O Sr. Pábio Yassuda manteve, no fim da semana, contato com senadores e jornalistas, quando expressou sua surpresa por não encontrar no MIC nenhum plano de viabilidade econômica ou humana da Ex-

po-72, tarefa que deverá empreender sem perda de tempo. Numa conversa aberta, o Ministro afirmou que pretende dar ritmo novo à Pasta, a ela levando inovações importantes a fim de que sua atuação seja positiva. Como exemplo, disse que poderá, em dado momento, solicitar a nomeação de certo Embaixador para determinado país, em atendimento aos interesses comerciais do Brasil. Sua ação será, ao que disse, acertada em encontro que pretende ter com o Presidente Médici.

INELEGIBILIDADES

O Senador Aloisio de Carvalho, no exercício da presidência da Comissão de Justiça, distribuirá amanhã, para relator, o projeto de resolução da Câmara que aprovou o decreto-lei baixado pelo Presidente Médici suspendendo a vigência do Artigo 18 da Lei das Inelegibilidades.

O relator, ao que parece, será o Senador Antônio Carlos Konder Reis, devendo a matéria ser aprovada rapidamente no Senado, não se tendo ali dúvida sobre sua aceitação tranquilizada a despeito da posição

contrária que o MDB tome diante da matéria.

GAMA E SILVA

Alguns setores do Senado continuam na expectativa em torno da chegada à Casa de mensagem presidencial indicando o nome do ex-Ministro Gama e Silva para a Embaixada em Lisboa. Caso se confirmem as notícias nesse sentido, a indicação ali deve chegar em poucos dias, já que os trabalhos parlamentares terminam no dia 28.

Não se tem dúvida da aprovação fácil do nome do ex-Ministro da Justiça, dado o poderio da Arena e, sobretudo, o desejo de colaboração com o novo Governo.

DISCURSOS

Desde a retomada dos trabalhos parlamentares, foi no Senado que surgiram os pronunciamentos de maior repercussão sobre a situação política, especialmente sobre a necessidade da revisão do quadro institucional.

Para a semana que se inicia, no entanto, não há nenhum pronunciamento político previsto, o que talvez se explique pela realização, na quinta-feira, das convenções nacionais dos Partidos.

Câmara retoma a votação secreta

A Câmara dos Deputados deverá realizar, terça-feira, sua primeira votação secreta, depois do longo receso a que foi submetida.

Trata-se de projeto que amplia o quadro de pessoal do Tribunal Regional do Trabalho, da primeira região, sediada na Guanabara.

O projeto, encaminhado à Câmara pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho, e que tem substitutivo da Comissão de Finanças, é o seguinte: Art. 1.º — São criados, no quadro de pessoal do Tribunal Regional do Trabalho da primeira região, 12 cargos de carreira de oficial judiciário;

Art. 2.º — Ficam criados, ainda os seguintes cargos: médico — 2; bibliotecário auxiliar — 1; chefe de portaria — 1; auxiliar de portaria — 2; motorista mecânico — 5; servente — 12; faxineiro — 10; assessorista — 2; vigia — 2; secretário de audiência — 24.

Sessão legislativa será normal

O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, aconselha por líderes parlamentares governistas, entre os quais o Deputado Rondon Pacheco, abandonou as sondagens que fazia, em nome do Presidente Garrastazu Médici, em torno da prorrogação da atual sessão legislativa.

A informação foi dada ontem por fonte parlamentarista, acrescentando que "a manutenção das atividades parlamentares agora não teria sentido prático relevante, porque o Presidente da República ainda a última o seu programa de Governo."

CERTEZA

Dirigentes partidários, recém-voltados de Brasília, manifestaram-se "cautelosamente otimistas" e observaram que, "apesar das críticas, desenvolve-se satisfatoriamente o processo de restabelecimento das relações do Executivo revolu-

cionário com a classe política." Salientaram que "há, ainda, uma ponta de constrangimento e alguma cerimônia no diálogo que se restabelece, mas isso não é excepcional."

— O Congresso foi sancionado gravemente, pelo sistema revolucionário, em dezembro do ano passado, e através dele a classe política foi atingida em cheio. É natural, por isso, que a recomposição de relações se faça gradativamente, mediante cautela, notadamente da parte do Presidente Garrastazu Médici, que é o depositário da terceira etapa da revolução — disseram.

Destacaram que "o Deputado Rondon Pacheco está desenvolvendo uma atividade proveitosa, mantendo sua lealdade e fidelidade ao Congresso, instituição a que pertence e com a qual está comprometido, e ao dispositivo revolucionário, ao qual tem o dever de lealdade,

também por identidade de propósitos."

CONTATO

No fim de semana, e tratando do problema da prorrogação da atual sessão legislativa, mediante a eliminação do receso parlamentar normal a partir do próximo dia 30, o Deputado Grimaldi Ribeiro, da Arena, esteve com o Deputado Rondon Pacheco. O Sr. Grimaldi Ribeiro manifestou sua opinião, representando a de alguns setores de seu Partido, desfavorável à prorrogação da sessão legislativa.

Também o Senador Filinto Müller, líder da Maioria no Senado, pronunciou-se contrário à convocação do Parlamento durante o período de férias normais, considerando que se deve cumprir o ritual constitucional, que determina o reinício das atividades parlamentares a partir de abril próximo, a fim de conceder facilidades amplas às articulações do Presidente Garrastazu Médici.

Ministro aplaude reestudo das contas dos últimos Presidentes

Brasília (SUCURSAL) — O presidente em exercício do Tribunal de Contas da União, Ministro Amaral Freire, considerou "ótima" a decisão parlamentar de exame detalhado de irregularidades encontradas nas prestações presidenciais entre 1959 e 1968, e boa oportunidade para estudo do problema, pois entende que o Presidente da República não pode ser considerado pessoalmente responsável pela sua prestação de contas.

A maioria das irregularidades apontadas pela Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados — autorização de despesas sem crédito ou além do crédito — na realidade é contrária à Constituição de 1946, ainda que autorizada pelo Código de Contabilidade de então, mas o Congresso as aceitou desde que aprovou pela primeira vez um ato destes.

EXCELENTE

Resaltando a melhor impressão dos parlamentares que compõem a Comissão de Fiscalização Financeira, já tendo mantido contatos pes-

soais com alguns deles, inclusive os Deputados Arlindo Kusler e Djalma Falcão, o Ministro Amaral Freire disse que, a seu ver, é necessário precisar melhor a posição do Presidente da República em relação às contas enviadas ao TCU anualmente.

A prestação de contas do Presidente — comentou — é mais um balanço informativo da aplicação do Orçamento e da administração financeira, do que, logicamente, de suas contas. Pode ocorrer, é evidente, a hipótese do balanço estar rigorosamente correto e, no entanto, na aplicação dos recursos ter havido alguma irregularidade, ou o contrário. Na prestação de contas do Presidente, levantadas pelo contador-geral, são incluídas, também, contas do Poder Legislativo e do Judiciário e do próprio TCU. O Poder Executivo detém uma percentagem superior a 90%.

TRABALHO DIÁRIO

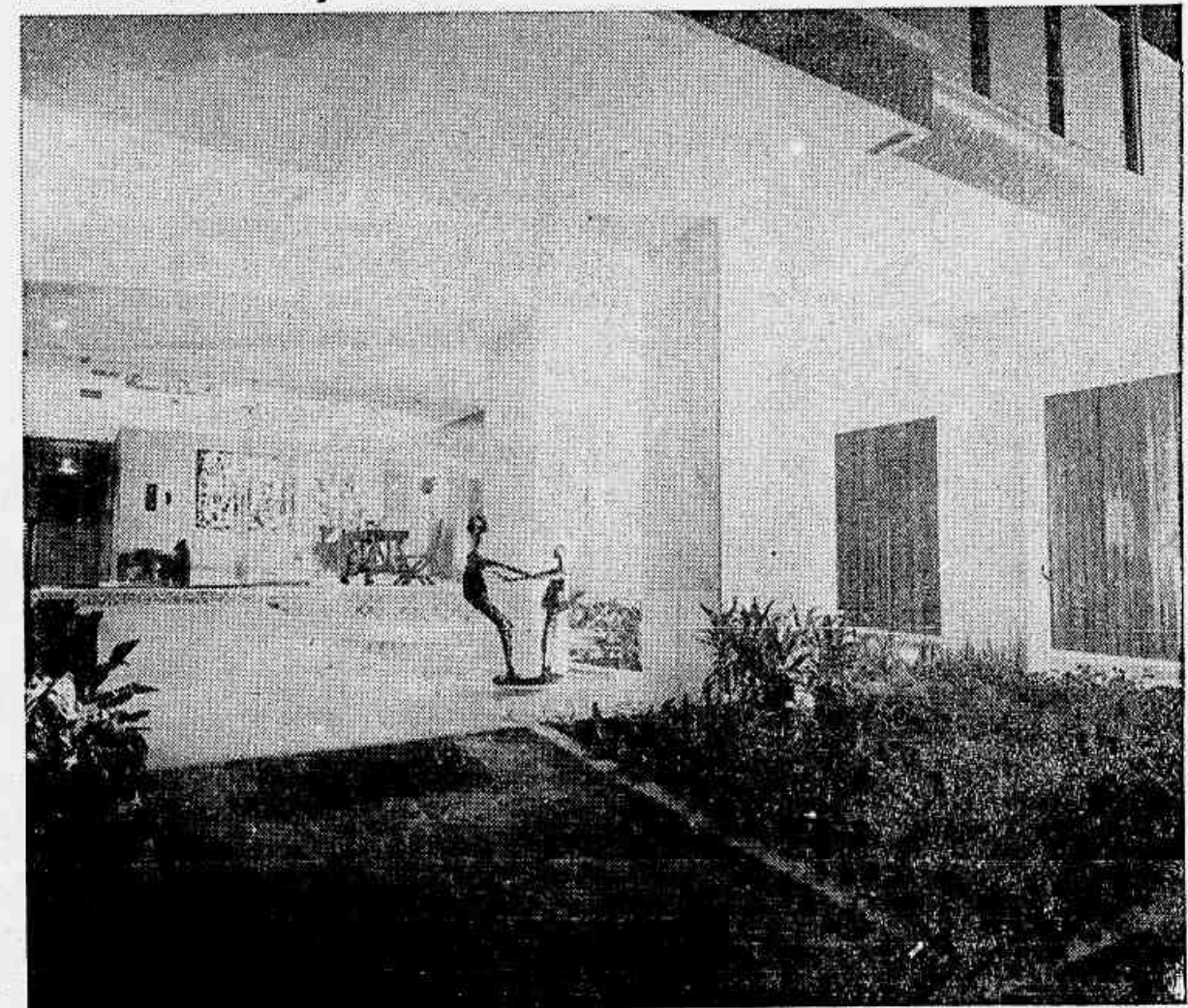
O exame da aplicação real desses recursos, ou seja o manuseio das verbas pelos

diversos órgãos e funcionários, é, frisou o Ministro Amaral Freire, um dos principais trabalhos executados pelo Tribunal de Contas da União e, também função sua exclusiva. Dentro da constituição o TCU tem, inclusive, realizado inúmeras inspeções para verificar a sua correta aplicação.

Esclareceu que o índice mais alto de "irregularidades" encontradas na administração do Presidente Castelo Branco se deve paradoxalmente, ao seu empenho em regularizar o balanço financeiro. Como o Orçamento por ele encontrado era irreal, houve uma necessidade muito grande de autorizar despesas sem crédito, enviando depois ao Congresso a comunicação para que fosse aprovada a abertura.

Este sistema vem sendo abolido desde a reforma administrativa e após a Constituição de 1967, acreditando o Ministro Amaral Freire, que esteja em fase de extinção.

PRONTOS PARA MORAR APARTAMENTOS DE LUXO PÔSTO 6, PRÓXIMO AO ARPOADOR



Pensando em seu conforto a Equipe de RIBENBOIM ENGENHARIA elaborou e construiu no trecho mais residencial da rua Bulhões de Carvalho entre as ruas Julio de Castilho e Francisco Sá um prédio de apartamentos com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, dep. completas de empregada e vaga na garagem.

Reunindo conforto e bom gosto, partindo para um primoroso acabamento; nas salas e quartos pintura plástica; os banheiros com louça em cor e azulejo até o teto; na cozinha piso de cerâmica vitrificada, fogão Wallig

de luxo, exaustor Nautilus e revestida de azulejo até o teto — área de serviço também com piso de cerâmica vitrificada.

Inédito em apartamentos de luxo, 55 % do preço, você paga morando com financiamento em 25 meses. Preço a partir de NCr\$ 180.000,00. Na escritura NCr\$ 18.000,00. 25 mensalidades de NCr\$ 2.043,00. Vá ao local ainda hoje e garanta-se bem estar, à rua Bulhões de Carvalho, 387, ou diretamente em nossa escritória à rua México 168 s/1012/13 tels.: 252-2945, 252-0689.

Controlador responsável A. Bernantucci 1288

Coluna do Castello

O Poder civil e o Poder militar

BRASÍLIA (Sucursal) — Versões da época, novembro de 1966, atribuíam ao General Meira Matos, num diálogo nervoso com o presidente da Câmara, Sr. Adauto Cardoso, a declaração de que representava ali, na execução do receso parlamentar decretado pelo Governo, o poder militar. O General, ainda coronel naquele mês e ano, regou que tivesse dito tal coisa, pois estava ali como militar em cumprimento de medida determinada pelo Presidente da República. Não como representante do poder militar, que não existe.

Na verdade, o diálogo contestado correu mundo e foi motivo de constantes reparos, pois nas nações democraticamente organizadas o poder é civil e se distribui em três ramos: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. As Forças Armadas são uma instituição nacional permanente, incumbida de zelar pela segurança interna e externa, mas subordinada ao poder público, civil, até mesmo pelo laço do comando geral constitucionalmente atribuído ao Presidente da República. Tecnicamente, não existe, pois, o poder militar, como o reconheceu e proclamou o General Meira Matos sempre advertido para a conveniência de usar uma linguagem própria e definida.

A expressão, sem embargo, é frequentemente usada para significar a existência de um poder civil. Ela é tão impropria quanto a expressão classe política, no entanto frequentemente usada para caracterizar os que exercem com ânimo permanente a atividade política. Mas ontem, aniversário da Proclamação da República, ela teve pela primeira vez endosso oficial na ordem do dia baixada pelo Ministro do Exército.

Numa frase, perfeita na substância, disse o General Orlando Geisel que "em nosso meio, como em todas as nacionalidades estáveis, o poder militar há de estar a serviço da nação, de seus mais caros anelos e aspirações, como a espada a serviço da lei, na preservação do Estado." A ordem do dia do Ministro do Exército é um documento estimulante nesta fase de recomposição das instituições civis e só por inadvertência terá sido ali empregada a expressão equivocada.

É preciso, todavia, que o uso não prospere para evitar que da palavra surjam noções que não correspondem à natureza das instituições. Sobretudo numa hora em que um Presidente da República, selecionado pelas Forças Armadas, é mesmo um chefe militar, retoma a tarefa de reconstituir o poder público, ou seja, o poder civil, que não pode ser eliminado, como ficou provado, sem graves ônus e sem riscos gerais para o país.

O General Médici, que assumiu, nos seus discursos, compromissos de natureza civil e democrática, atravessou bem as primeiras provas, a da declaração de princípios, a do condicionamento da formalização do poder, a da retomada do processo institucional, para o que se amparou na retidão dos propósitos e na colaboração geral de civis e militares. Os testes, que se apresentam em forma de crise, ainda não o colheram na sua caminhada. Ele ainda não teve de tomar decisões em meio a incertezas maiores nem por entre paixões desencadeadas. Quanto maior seja o tempo da tranquilidade e da segurança, tanto melhor para refazer-se a normalidade institucional. No entanto, não há dúvida de que mais cedo ou mais tarde o poder que temos será testado, em sua natureza, em sua substância, por fatos imprevistos. Será essa a hora de sabermos com que poder lidamos e que liderança temos.

Os discursos sem resposta

Ao voltar do seu encontro com o Presidente da República, o Senador Filinto Muller informou que a liderança do Governo deixará sem respostas os discursos dos Senadores Milton Campos e Aluísio de Carvalho Filho por se tratar de discursos em tom elevado, proferidos por dois eminentes correligionários.

O Sr. Filinto Muller não viu em nenhum dos dois discursos hostilidade ao Governo, preferindo encará-los como peças de caráter jurídico contendo pontos-de-vista pessoais, sem qualquer intuito de agredir o sistema dominante.

Censurado

O discurso do Senador Aluísio de Carvalho Filho sofreu pequena censura ao ser publicado no Diário do Congresso. Dêle foi retirado a palavra bastarda, alusiva à origem das duas Constituições, a de 1937 e a de 1969.

MDB procura Arena

O Deputado Adolfo de Oliveira, secretário-geral do MDB, procurou, na sede da Arena, o Sr. Rondon Pacheco, com quem conversou por algum tempo.

A Oposição interrompeu no fim de semana as negociações para formação da sua Executiva Nacional, mas o Senador Oscar Passos informa que até quarta-feira o assunto estará perfeitamente equacionado e resolvido. A base da futura Executiva é a Executiva atual.

O dono de cada emenda

Na reconstituição dos trabalhos de reforma constitucional, o Sr. Pedro Aleixo identificaria o autor, ou o dono, de cada uma das emendas examinadas, fossem adotadas ou não.

Carlos Castello Branco

Médici diz que tem confiança na mocidade

Brasília (Sucursal) — O Presidente Garrastazu Médici responde à mensagem que recebeu dos universitários da Faculdade Mackenzie afirmando que confia na mocidade brasileira e em que ela o ajudará na "importante missão" de governar o país, pois "não há obra duradoura sem a solidariedade das gerações."

A mensagem dos estudantes paulistas foi entregue ao Presidente na semana passada, pelo universitário Paulo Osório Silveira Bueno, do Diretório Acadêmico João Mendes Jr., recebido em audiência especial no Palácio do Planalto.

O QUE DIZEM OS ESTUDANTES

A carta dos estudantes ao Presidente é uma mensagem de "apoio e confiança." Começa com uma referência aos pronunciamentos do Ge-

neral Médici e afirma que os universitários nada reivindicam, antes oferecem suas "forças mais válidas" e o seu desejo de que o Brasil "continue na senda do progresso e realismo com que tem sido guiado nos últimos anos."

Diz ainda a mensagem: "Os jovens vivemos no seio do povo e podemos assegurar-vos que, ao contrário do que antes ocorria, os brasileiros agora acreditam no que lhes é dito por seus dirigentes — que uma nova mentalidade está se formando neste país, uma mentalidade de trabalho e seriedade como nunca houvera antes."

Vivemos num instante de muita ação e de poucas palavras e V. Exa. está perfeitamente consciente disso. Por essa razão vimos saudá-lo nesta hora", dizem ainda os estudantes paulistas.

Por fim, a mensagem transmite ao General Médici um convite, para que, na oportunidade que lhe pareça melhor, o Presidente vá àquela instituição, "para convocar os universitários de todo o Brasil a continuar no trabalho que lhes compete fazer: estudar para construir um futuro de verdade."

O QUE DIZ O PRESIDENTE

A resposta do General Médici foi a seguinte:

"Prezado acadêmico: Ao receber a mensagem de apoio e confiança do Diretório Acadêmico João Mendes Jr., marcou-me fundo a linguagem simples, franca e, sobretudo, cheia de esperança, com que o intérprete do Diretório estendia a mão da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie ao Governo que estamos começando."

Sou particularmente sensível à confiança que a mocidade me traz. Alguns dos melhores anos de minha vida militar, passei-os junto aos estudantes, na boa vivência do CPOR, para onde convergem as melhores expressões do mundo acadêmico de minha terra.

Venho pedir-lhe transmitir a todo o Diretório, e à faculdade, e à Mackenzie inteira, que a visita e a mensagem me trouxeram emoção, alento e confiança.

Quero dizer à mocidade de todo o Brasil — falando aos estudantes da Mackenzie — que, além da confiança, desejo participação, e dizer-lhes que confio na mocidade; e confio em que ela me ajudará nos caminhos de minha importante missão, que não há obra duradoura sem a solidariedade das gerações.

Cordialmente,
Enélio Garrastazu Médici."

Jeremias relaciona os problemas fluminenses

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes vai elaborar hoje um pequeno relatório, contando as dificuldades do Estado do Rio, para entregar ao Presidente Médici, dia 20, solicitando ajuda federal para superá-las.

O Governador revelou que fará convite especial ao Presidente da República "para rever Niterói", lembrando que ele passou grande parte de sua existência na capital fluminense, tendo, também, no desenrolar de sua carreira no Exército, vínculos com outras cidades do Estado.

O Governador disse que o Estado do Rio deseja manter apenas, nos planos federais em andamento, os recursos que vem recebendo desde 1967 para seus programas de investimentos, nos setores de educação, energia elétrica, saneamento, saúde, agricultura, abastecimento, rodovias e habitação popular.

Apresentará no pequeno relatório, ainda, uma panorâmica dos êxitos que a sua administração obteve, "mudando a imagem do Estado, com a substituição de planos de improvisação por programas planejados."

Carta do E. do Rio passa por adaptação

O Governador do Estado do Rio começou a suprimir, ontem, diversos dispositivos do trabalho de adaptação da Constituição fluminense à do Brasil, que a Secretaria de Administração lhe entregou, "para não ir além das atribuições que o AI-5 lhe confere, em razão do receso da Assembleia."

Hoje, em Petrópolis, com seus assessores jurídicos, o Sr. Jeremias Fontes examinará as implicações do dispositivo da Carta do Estado do Rio, de 14 de maio de 1967, que confere à Oposição o direito de se representar nos colegiados das empresas de economia mista, cuja supressão foi proposta pela Secretaria de Administração.

ARTIGO POLÍTICO

O artigo que permitirá à Oposição a conquista de 14 cargos,

nos órgãos fluminenses de administração indireta, é considerado político pelo Governo. Contra ele e outros 69 dispositivos da Constituição fluminense, o Governador recorreu, em março de 1967. Ganhou no STF quase todas as arguições de inconstitucionalidade que levantou, menos o da participação da Oposição nas empresas de economia mista.

A decisão do STF em torno do Recurso do Governo não está ainda em vigor, porque o acórdão não foi publicado. Caberá o embargo da decisão e o Sr. Jeremias Fontes não cumprirá, mesmo permanecendo no cargo até o final do mandato, sem pleitear novos cargos eletivos, esse dispositivo, que pela tramitação dos recursos que cabem, só entrará em vigor depois de janeiro de 1971.

SUPER VENDA EM 7 VEZES DE NATAL SEM AUMENTO

Fica muito mais fácil fazer as suas compras de fim-de-ano. Você compra pelo preço à vista, ou seja, sem qualquer aumento, e paga em sete vezes. Por exemplo: com R\$ 20,00 apenas, Você compra uma roupa de superior Tergal Verão (7x20,00). E existem outros planos a sua escolha. O crédito? Facilíssimo. O prestígio do seu nome é a chave mágica.

Guaspari

RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

**não se apresse
e não corra,
não mate
e não morra!**

Escolhido pelos próprios automobilistas da Guanabara, o tema para a Campanha Educativa de Trânsito.

Pela primeira vez no Brasil - e possivelmente em todo o mundo - uma campanha educativa de trânsito é feita com uma consulta prévia aos automobilistas.

O DETRAN - Departamento de Trânsito, a apresentou 25 sugestões de frases-slogan, pela imprensa, submetendo-as à escolha dos automobilistas da Guanabara, amadores ou profissionais. E entre esses, verificou-se que uma expressiva maioria de votantes escolheu a frase-slogan seguinte: - Não se apresse e não corra, não mate e não morra.

Em segundo lugar foi votada outra temática, não menos sugestiva: - O importante é a sua vida e a do próximo. Guie com prudência.

A temática apresentada em 3.º lugar deve ter contado com a votação significativa de pais e mães que dirigem: - Você tem filhos? O pedestre também tem...

Finalmente, em quarto lugar, classificou-se a frase: - O

"outro" pensa que a culpa é sua. Guie com cautela.

Apurando-se publicamente a votação e realizando-se no dia 25 de julho o sorteio prometido, entre os que haviam votado na temática vencedora, ganhou o prêmio - um automóvel Volkswagen zero km oferecido pelo Grupo Atlântica de Seguros - o senhor Aliomar Motta, que já recebeu o seu carro. Mais dez automobilistas foram contemplados com outros prêmios menores: Waldyr Pereira da Costa, Roseli de Araújo Pereira, Regina Lúcia V. Moura, Valtier Bendet, Luiz Affonso Peixoto Fortuna, Alcino Pereira Mamodei, Sueli Fraga Daixum, João G. Silva Braga, Jorge F. Villa Mayor, Hermengarda E. de Almeida Vitor. O CETRAN se congratula com o Departamento de Trânsito do Estado da Guanabara pelos resultados. O tema escolhido mostra que os automobilistas desta Cidade têm consciência dos riscos a que estão expostos e das responsabilidades que assumem diante da população. Oxalá esta conscientização se estenda aos demais motoristas.



GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
CONSELHO ESTADUAL DE TRÂNSITO
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

Banhista desafia poluição do mar de Ipanema e Leblon

Quem tem coragem de tomar banho em águas poluídas pelos esgotos de 700 mil pessoas, misturadas com lixo de feiras e despejos sanitários de favelas, e que contêm toda a sujeira que a chuva traz de dezenas de ruas?

Muitos frequentadores de Ipanema e Leblon fazem isto, centenas deles são vistos e fotografados, se expondo a toda sorte de moléstias, mergulhando tranquilamente naquelas águas, mesmo quando são alertados de que mais uma vez a elevatória dos esgotos do Leblon está paralisada para um reparo qualquer.

AMOR A PELE

— Os senhores deixam seus filhos tomar banho no Leblon? A pergunta foi feita a três engenheiros do Departamento de Saneamento da Sursan, responsáveis pelo funcionamento da elevatória de esgotos.

Dois deles, casados e com filhos, responderam que jamais deixaram seus filhos frequentar a praia, enquanto um terceiro, solteiro, explicava que só tomava banho nas praias da Barra da Tijuca: "Estas ainda estão limpas."

E eles têm razões para isso: vêm chegar à elevatória, todos os dias, em todas as horas, ininterruptamente, os esgotos canalizados de diversos bairros da Zona Sul: Copacabana (400 mil pessoas) e mais Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Gávea, Lagoa Rodrigo de Freitas, Humaitá, que somam aproximadamente 300 mil pessoas.

Há um meio de evitar toda esta poluição?

— Há — respondem os engenheiros — mas custa NCr\$ 25 milhões e dois anos de trabalho: o interceptor de Copacabana e o lançamento submarino de Ipanema, ambos em obras.

E enquanto isso?

— Não há jeito, apenas o conselho: "Se tens bom-senso e amor à pele, não tome banho de mar por aqui; procure as praias da Barra da Tijuca."

PROBLEMA DE PERTO

Como é que a Sursan deixou que as praias do Rio chegassem a esta situação?

— Nós que vivemos o problema de perto, até pelo cheiro, fomos os que mais nos batemos por obras que sempre tardaram. Em matéria de esgotos, o Rio está com um atraso de mais de 10 anos, só agora começando a recuperá-lo com a liberação mística de verbas para importantes obras de saneamento que livrem as praias da poluição sistêmica. E por enquanto, somente as praias da Zona Sul; as de Ramos, Ilha do Governador e outras terão que esperar ainda algum tempo.

— Em matéria de esgotos, temos que ser pessimistas. Prevemos que, no ritmo em que cresce a população do Rio, dentro de alguns anos seremos obrigados a construir mais cinco lançadores submarinos de esgotos a quilômetros da praia. O primeiro surgirá agora em Ipanema; outros vão, inclusive para a Zona Norte e Niterói, mas quando todos estiverem construindo, teremos problemas semelhantes aos de agora, pois

toda a costa do Rio ficará poluída e a solução terá que ser a de alongar cada vez mais o comprimento desses tubulões submarinos, sempre para mais longe. Quanto gostaremos? Uma fábula de dinheiro — respondem os técnicos.

— E não se iluda; isto não ocorre só no Rio. Vá em Nova Iorque; os engenheiros de lá estão coçando a cabeça como nós. O esgoto é uma guerra que a humanidade está perdendo.

SEMPRE POLUIDA

Poucos sabem, mas as praias de Ipanema e Leblon estão sendo constantemente poluídas. Nem sempre diretamente pela rede de esgotos, já que isto só ocorre quando a elevatória, por qualquer defeito ou pane, é obrigada a lançar todo o esgoto que para ela é enviado — 2 mil litros por segundo — na praia onde os banhistas entram na água.

Normalmente, a elevatória consegue lançar todo esse volume, que é superior a 4 milhões de metros cúbicos mensais, no Vidigal, onde uma corrente marítima se encarrega de levá-lo para o alto mar. Mas a causa da poluição constante são os dois canais: o da Visconde de Albuquerque e o do Jardim de Alá. Ambos despejam, diariamente, sem parar, lixo, esgotos de favelas, águas pluviais — quando chove muito aparece de tudo na praia, desde móveis a porcos e cabritos mortos, entre diversos tipos de detritos.

CANAL POLUIDO

O canal da Visconde de Albuquerque é altamente poluído. Através dele, chegam à praia de Leblon os esgotos das favelas percorridas pelo rio Rainha, inclusive os despejos do Parque Proletário do Leblon.

E não só os pobres lançam seus esgotos no canal; também os ricos, através de canalizações clandestinas; o Joquei Clube que joga inclusive estrume nas águas; os felantes que ao fim da feira, localizada defronte ao Colégio André Maurois, despejam todo o lixo acumulados, nas águas — tudo isso vai dar no Leblon.

Há solução para evitar o despejo de toda essa sujeira dos canais?

— Solução há, mas teríamos que pedir policiamento e estendê-lo pelas favelas, no Parque Proletário, nas feiras, ao longo do Rio Rainha. Contudo, alguma coisa se poderia fazer nesse sentido: poderíamos pesquisar as ligações clandestinas, por exemplo, mas na verdade esta iniciativa ainda faltou à Sursan. Vamos propor isso.

— Não se poderia represar, através das comportas existentes nos dois canais, as águas para que elas só fossem lançadas à noite, quando ninguém toma banho nas praias de Ipanema e Leblon?

Isto tudo é muito complexo. Há que se estudar o movimento das marés, consertar as comportas, entre outras medidas que já começam a ser toma-

das. O Instituto de Engenharia Sanitária está estudando profundamente o assunto. Esperamos que as soluções surjam, em consequência, mas a Sursan ainda não sabe quais são, apenas desconfia. Só o estudo sério que agora começou é que vai nos orientar cientificamente.

Até lá, a praia continuará sendo poluída pelos canais da Visconde de Albuquerque e Jardim de Alá?

— E o jeito; não podemos fechá-los.

E acrescentam os engenheiros: toda a margem da Lagoa Rodrigo de Freitas terá uma galeria de cintura de águas pluviais, dentro de cinco anos aproximadamente. Esse projeto faz parte do interceptor oceânico da Zona Sul — ora com uma das fases em construção em Copacabana — mas falta ainda iniciar a grande elevatória que será construída no morro do Cantagalo. Sem ela não haverá recalque da galeria de cintura que se pretende fazer na Lagoa.

A ELEVATÓRIA DO LEBLON

A nossa elevatória está saturada, já na faixa do seu limite. Não fosse a construção do interceptor oceânico de Copacabana e do lançador submarino, já no ano que vem teríamos que lançar diariamente o excesso de esgotos no mar, significando que a praia do Leblon teria que ser condenada a uma interdição diária — afirmam os técnicos.

Mas a capacidade da elevatória não poderá ser ampliada?

— Poder pode, mas apenas um pouco. Vamos transformar, no ano que vem, uma bomba de recalque de 125 HP para 200 HP. E é só; nada mais poderá ser feito, não há espaço físico para que se coloque mais uma bomba. E mesmo que houvesse, os custos que levam os esgotos bombeados para o Vidigal não teriam capacidade para suportar maior pressão, nem mesmo diâmetro para isso.

Temos cinco bombas funcionando na elevatória, sem parar um minuto. O desgaste de material é terrível e o que salva é o cuidado: são feitas manutenções diárias de todo o equipamento, por diferentes turnos, cada uma especializada num setor, energia, baixa e alta tensão, material e equipamento.

Todos nos acusam de parar a elevatória continuamente, provocando a interdição das praias. Mas por culpa nossa, isto é, por necessidade de troca de peças ou reparos de vazamentos, este ano, apenas duas vezes a praia esteve interditada, num total de quatro dias. Nas demais vezes, foram muitas, a culpa deve ser atribuída aos constantes cortes de energia.

Por que a elevatória chegou a este ponto de saturação?

— Há poucos anos, o Leblon era um areal imenso. Naquela época, para recalcar o esgoto de umas poucas residências que por aqui existiam, foi montado uma elevatória de apenas 5 HP.

A população foi crescendo e a elevatória aumentando através desses anos. Hoje, temos aqui duas bombas de 250 HP, duas outras de 150 HP e uma de 125 HP, e que vai passar para 200 HP até o próximo verão.

Assim mesmo será que dá para recalcar tudo?

— Esperamos que sim. A Zona Sul continua crescendo. Até o funcionamento do interceptor e do lançamento submarino de esgotos, dentro de um ano e meio, creio que poderemos aguentar. Caso não seja possível, a praia ficará constantemente interditada até as obras serem concluídas, se bem que por pouco tempo.

ESPERANÇA NA CEDAG

— Um fato talvez nos ajude. A Cedag vai paralisar, no próximo ano, o Guandu para obras nas galerias que desmorraram. Haverá, em consequência, um déficit no abastecimento de água. Havendo menos água, consequentemente há menos esgotos. Infelizmente, sentimos dizer que esta falta de água é que nos salvará. Quando o Guandu voltar a plena carga, já haverá, então, o interceptor e o lançamento submarino.

E quando isto ocorrer, todo o esgoto agora lançado no Vidigal será jogado a vários quilômetros da costa. A nossa elevatória perderá quase que totalmente sua função, apenas conduzindo para o emissário submarino uma parte dos esgotos do Leblon. Em vez de funcionarmos com as cinco bombas, duas apenas bastarão.

Muitas pessoas se queixam de que nós lançamos, quando a elevatória está paralisada, os esgotos na praia em horários impróprios, isto é, quando todos estão tomando banho de mar. Só podemos explicar que isto independe de nossa vontade. Os esgotos são mandados para o Leblon, de todas as elevatórias da Zona Sul, e chegam aqui aos tram-bulhões, durante todas as horas do dia. Quem manda em horários, em matéria de esgotos, é a população e ela o faz nas horas que lhe convém.

AVISO AO PÚBLICO

Interrupção do Fornecimento de Energia, amanhã, Segunda-feira, dia 17, em logradouros da Zona Sul

Para possibilitar a execução de serviços inadiáveis em equipamento da Estação Leblon, torna-se necessário interromper, na próxima segunda-feira, dia 17, entre as 2 e as 5 horas, o suprimento de energia elétrica aos bairros do Leblon, Gávea, Joá, Barra da Tijuca e às áreas de Ipanema e Copacabana delimitadas pelas Avenidas Vieira Soulo e Epitácio Pessoa, Ruas Montenegro, Almirante Sadock de Sá (até a Rua Desembargador Renato Tavares), Gorceix, Alberto de Campos, Teixeira de Melo, Barão da Torre, Antonio Parreiras, Saint Roman, Sá Ferreira, Av. Atlântica, Ruas Francisco Otaviano, Francisco Bhering e Ponta do Apoador.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

RESIDÊNCIA NA TIJUCA

Esplêndida c/ varanda, 2 salas, 4 qtos., 2 banhs., copa-coz., deps., garagem, quintal e 1 apto. de sala 2 qts. e banh.º. Vdo. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409 (CRECI 26).

socila beaúte services

- TRATAMENTOS: FLACIDEZ, CELULITE, GORDURAS . LOCALIZADAS
- JATOS QUENTE E FRIO.
- APARELHAGEM ULTRA-MODERNA.
- HIDROMASSAGEM - ALGAS MARINHAS.

• TIJUCA - Rua Conde de Bonfim, 170 - s/loja
Tel.: 248-7110 • IPANEMA - Rua Prudente de Moraes, 416 - Tel.: 227-9708



Puras e autênticas por natureza.

Não é à toa que Coca-Cola é o refrigerante mais popular no mundo inteiro. E Fanta, o mais apreciado sabor de laranja. Ambas são puras, refrescantes e, acima de tudo, autênticas. E são adotadas unicamente com açúcar brasileiro de primeiríssima qualidade. Não contém e jamais contiveram ciclamatos nem adoçantes artificiais de espécie alguma.

E toda sua fabricação e processada dentro dos mais rigorosos padrões de higiene e qualidade. São detalhes como esses que fazem o sucesso desta dupla famosa em mais de 130 países, onde está registrada e aprovada pelas autoridades competentes e é mais do que apreciada por milhões e milhões de consumidores (somente Coca-Cola alcança um consumo diário de cem milhões de garrafas tamanho comum). Por tudo isso, e ainda por todas as qualidades que você descobre quando saboreia a sua deliciosa Coca-Cola ou Fanta, é que estamos há 83 anos servindo pureza e qualidade em todo o mundo.

Coca-Cola e Fanta: há 83 anos servindo qualidade

a exigência de quem dorme bem deu nisto:

agora

você só espera 24 horas para Anatom chegar à sua casa. mas você paga em até 24 meses.



Centro - Ed. Av. Central, 1.ª sl. - 214
Copacabana - Av. Copacabana, 605 - sl.
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 29-B
Tijuca - Rua Mariz e Barros, 272
Catete - Largo do Machado, 29-D
Niterói - Rua da Conceição, 37 - sl.

Qualquer Informação, pelo telefone

252-6464, até 22 horas.

Mais Poluição na página 21

"Em minha conta de telefone (período de 21-9 a 20-10), foi debitada a importância de NCr\$ 2,27 correspondentes a uma chamada de Brasília, cujo telefonema não me pertenceu. Após o pagamento da conta, reclamei à CTB. Foi informado de que iriam averiguar e, se procedente, creditariam o que fosse devido. Acabo de receber a conta deste mês, sem nenhum crédito. Voltei a reclamar. Qual não foi minha surpresa, ao receber do funcionário a seguinte informação: "Seu crédito só será devolvido dentro de quatro a seis meses, para que a companhia averigue em Brasília, se a chamada foi ou não para seu telefone".

Suponhamos que, por engano da CTB, 50% de seus assinantes estejam no mesmo caso. Que fará a companhia com tão vultosa importância, em prazo tão longo? Não estaria retendo indevidamente um dinheiro de terceiros? Não seria configurado, por ventura, um enriquecimento ilícito?

Hermelino Barreto Lima — R. Prudente do Morais, 564 — Rio".

"A IRMAC, Importação, Comércio e Indústria Ltda., adquiriu um telefone pelo Plano de Expansão, cujo custo foi integralmente salgado, conforme o carnê em nosso poder. Placamos surpreendidos ontem (11-11-69) ao ser avisados pela CTB de que o telefone seria cortado "por falta de pagamento do carnê". Efetivamente, o telefone foi cortado. Ao reclamar na CTB, ficamos surpresos ao ver que o caso não é isolado, havendo nos postos da Telefônica filiais com estações iguais ao nosso, ou seja, telefones "desligados" supostamente por falta de pagamento do carnê, que estão rigorosamente em dia. (...)

Guilherme Alcay, diretor da IRMAC — Av. Copacabana, 540 — Rio".

Correspondência

"Dirijo-me ao JORNAL DO BRASIL para pedir o favor de comunicar a seus leitores que estou interessado em manter correspondência com pessoas de ambos os sexos, visando a promover o intercâmbio de ideias, novos e usados, moedas, papel-moeda, cartões postais, fotografias.

Ivan Romero G. — Apartado Nacional, 1 052 — Cali, Colômbia."

"Jovem com 1m58, olhos azuis, cabelos castanhos, deseja correspondência com estudantes dos 17 aos 20 anos, em português, espanhol e francês.

Manuel de Jesus Sousa — Posta Restante, Coimbra, Portugal."

"Estou muito interessado em manter correspondência com brasileiros, de preferência moças, dos 19 aos 30 anos. Tenho 31 anos, descendência italiana, 1m65, altura e pele de cor de marrom claro. Meus passatempos são leitura, dança, filmes e correspondência. Por favor, escrever em inglês.

R. Ramcharitar — Instrument Dept. Texaco T'ad Inc. — Pointe a Pierre, P'ad W 9 — Trinidad, Tobago."

"Sou guatemalteco, 28 anos, solteiro, cabelos cor de café claro, 1m67, branco, 65 quilos. Desejo correspondência com brasileiros.

Jaime Cifuentes — 7 Av. 6-48 Zona 4 — Guatemala, C. A."

"Era um velho desejo meu conhecer outros rapazes de minha idade aí de seu país, saber da maneira de viver e outros aspectos do povo brasileiro. Como sou solteiro, julgo que não poderia entendê-los. Entretanto, fui informado de que o JORNAL DO BRASIL poderia me proporcionar alguns correspondentes que escrevem em inglês. Sou japonês, tenho 19 anos e vou cursar a Universidade de Hoshi. Meus passatempos são música e cinema.

Hisakatsu Hirakawa — 764, Hanakoganei I chome — Kaidaira-shi, Tokyo 187, Japan."

"Estou muito interessada no Brasil e espero que algum dia possa visitar esse país maravilhoso. Gostaria de me corresponder com pessoas de ambos os sexos e trocar ideias, músicas e objetos típicos. Prometo responder a todas as cartas.

Mrs. Doris Niles — 478 N. Barkley Drive — Lexington, Kentucky, 40 503, EUA."

Obra interrompida

"Recebendo diariamente enorme volume de veículos de todos os tipos, tanto na direção do Cosme Velho (seu ponto final) como para Copacabana, Botafogo, Largo do Machado e Centro, a Rua da Laranjeira não conta com uma só via para auxiliá-la no escoamento.

Como medida de emergência, procuraram alargá-la em determinados pontos. Acontece que foi pior a emenda que o soneto. Fizaram o alargamento e deixaram a parte alargada sem pavimentação asfáltica. Ainda mais, os postes na rua, como uma espécie de convite para os motoristas neles baterem.

(...) No alargamento, ao que parece, não houve planejamento, pois faltou o trecho que vai da Igreja do Redentor até a Escola José de Alencar, que não é pequeno.

Edison Fortes — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Leis Naturais

Não apenas no plano das atividades econômicas, também a vida política brasileira precisa, urgentemente, ser acionada por um prazo razoável de tempo, a fim de que os resultados naturais permitam avaliação objetiva das necessidades e retificação de linhas.

Esta semana teremos duas convenções nacionais: os dois Partidos, que não exprimem toda a realidade brasileira, se reúnem como assembleias para tomar decisões, e sobretudo marcar a retomada das atividades políticas no que parece constituir o terceiro período depois de 64.

Convenções como estas que Arena e MDB realizam dia 20 têm uma aparência formal importante, mas é sobretudo seu conteúdo que interessa, de um ponto-de-vista pragmático. A própria renovação, forçada pelas medidas que orientam o programa político, só poderá se constituir num fluxo dinâmico na medida que represente o efetivo início de uma fase política.

O movimento de 64 não conseguiu despertar forças novas de apoio. Além de ter, em sua primeira fase, prestigiado setores mais velhos da representação, as reformas políticas prolongaram com uma taxa de sobrevivência aqueles que já estavam com sua vida política útil encerrada e sem condições de renovar a representação.

As eleições indiretas vieram beneficiar em parte os grupos mais antigos e estanciar as possibilidades de renovação política. Agora, com a abertura das agremiações políticas, alarga-se o acesso à vida partidária e criam-se condições para o advento de uma nova geração. Mas, não é tudo.

O mais importante será assegurar a continuidade deste processo, a fim de que se torne possível aperfeiçoá-lo pela revisão oportuna das deficiências. Daí porque se torna imprescindível aleargar a garantia de um período razoável de estabilidade, pois noutras condições é impossível apurar o que pode haver de bom e mau no quadro em vigor.

Normalidade significa, antes de mais nada, ausência de receio, segurança quanto às regras do jogo político. Os Partidos são organizações que precisam de tempo para alcançar seus objetivos. No intervalo entre duas eleições é que os Partidos depuram e decantam suas forças e tendências, os candidatos se emulam e se afirmam na competição democrática.

Por isso a continuidade é agora a característica mais importante para o Brasil poder avaliar os aspectos controvertidos do processo que vem desde 64 e já se encontra em uma terceira fase, com um conteúdo específico e possibilidades que nenhuma das fases anteriores conheceram.

Normalidade é coisa funcional e deve decorrer da observância das regras estabelecidas. Com defeitos e imperfeições, os atuais Partidos devem ser experimentados, ainda que o Governo se disponha a alargar o quadro partidário. A abertura do mercado político deverá seguir as leis naturais e não mais repetir a tentativa de impor número de Partidos, erro que o bipartidarismo mostrou irreparável. Democracia é prática, política é prática — e só a realidade pode revelar a potencialidade dos Partidos e das ideias.

Arapuca em Havana

O mais covarde dos crimes de nossa época, a chamada pirataria aérea, continua numa assustadora escalada de incidências. Agora, além do rotineiro rapto de aviões por parte dos subversivos interessados em seguir para Havana, cujo aeroporto deve registrar hoje mais pousos clandestinos do que normais, aparecem os seqüestradores que agem por motivações pessoais. O italiano que levou um quadriciclo americano até Roma, para visitar os parentes, e o vigarista que se deu ao luxo de uma viagem particular em um avião da Cruzeiro do Sul inteirinho só para transportá-lo até Cuba, são exemplos que mostram até onde pode chegar o crime da pirataria aérea, se não forem tomadas providências drásticas, por todos os países do mundo, no sentido de coibir.

A presente sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas está discutindo um importante projeto de resolução, de iniciativa da delegação dos Países Baixos, que talvez forneça os caminhos para organizar um sistema eficaz de dissuasão dos ladrões de aviões. O projeto visa a encorajar a adoção de legislação nacional que agrave tanto quanto possível as penalidades impostas aos autores desse tipo de crimes. Ao mesmo tempo contempla facilidades para implementar a Convenção de Tóquio, que assegura o imediato retorno de passageiros de aviões seqüestrados, que até hoje só foi ratificada por 14 nações. A medida mais importante que o trabalho das Nações Unidas tem em vista é, entre-

tanto, obter todo o apoio para uma convenção preparada pela Organização da Aviação Civil Internacional, segundo a qual todos os países signatários se comprometerão a conceder, sem quaisquer delongas, a extradição dos responsáveis pelo crime de seqüestro de aviões. Tal tipo de medidas e, sobretudo, o exemplo da punição severa e exemplar de quaisquer indivíduos envolvidos em crimes dessa espécie constitui a última esperança de deter a sua proliferação.

A rapidez com que as autoridades americanas e italianas se associaram, para levar à justiça o jovem italiano que desviou para Roma o avião destinado à Califórnia, é já uma alentadora amostra do que se poderá conseguir, se houver uma união sincera de esforços no sentido de coibir e punir o delito.

Na realidade, a extirpação da pirataria aérea não seria difícil de conseguir. Todos os países que convivem normalmente na sociedade internacional têm interesse em defender a segurança das viagens de seus cidadãos. O problema é convencer países, que, sistematicamente, têm servido de valhacouto dos ladrões de aviões, como Cuba, de participar no esforço comum contra a pirataria aérea. O que falta na resolução das Nações Unidas é uma pressão energética nesse sentido e uma ameaça de graves sanções que sirvam de escarmento para os que se prestam a ser o abrigo seguro e constante dos piratas do ar.

Festival de Multas

A multa estende no Rio o seu raio de incidência. Multa-se, hoje, a propósito de tudo, desde o canário que, em instante de maior euforia, pipila um dó maior, às roupas estendidas em janelas. O canário foi enquadrado na Lei do Silêncio, e as roupas postas a secar nas alturas constituem infração a partir de ontem, segundo um decreto-lei do Governador.

Miudezas do cotidiano adquirem, de súbito, uma configuração penal. As roupas, vasos e gaiolas em janelas, terraços e muros, por força das condições pouco dignas de moradia, foram arroladas, anos atrás, na categoria de contravenção — mas se desconhece um caso concreto de aplicação de multa. Alheio à experiência do passado, o legislador bate, agora, na mesma tecla, ansioso em aumentar as fontes de recursos do Estado.

O decreto é injusto na medida em que ignora o espaço exigido de apartamentos, autênticas gaiolas de cimento armado, sobretudo nos prédios do tipo habitação coletiva. Plantar num vaso, ali, um pé de milho, como sugeriu um cronista, é dourar a pílula de um cotidiano triste, que o trinado de um pássaro tinge, às vezes, de conotações líricas. Por a roupa a secar, desfraldando-a ao vento, é uma bandeira da dona-de-casa de vida atribulada.

Mais justo seria que o legislador atentasse para as condições sociais dos infratores que, agora, ele tenta enquadrar na sua fúria arrecada-

dora. A lei não poderia nunca punir a injustiça de moradias indignas, mas evitar que elas proliferem pela cidade afora. O pássaro na gaiola e a planta no vaso significam o desejo aprisionado no homem de comungar com o espaço aberto.

O decreto é fértil na catalogação de infrações. Quem dêle ainda não teve conhecimento ficou sabendo, a partir de agora, que é proibido, sob pena de uma multa de NCr\$ 100,00, trocar pneu em logradouro público, existir ou não garagem e posto de gasolina nas proximidades. E se reincidir no reparo de emergência, a multa será dobrada. O recurso é apelar para o reboque, que custa um bom dinheiro, ou carregar o automóvel nas costas. Acautelem-se os motorizados do Rio de Janeiro, pois a ninguém é dado eximir-se alegando ignorar a lei.

Os usuários das carrocinhas que vendem cachorro-quente, pipocas e refrescos diversos sentirão, doravante, um descompasso entre o horário permitido ao seu estacionamento, nos locais habituais de comércio não localizado, e o horário do estômago. O mesmo decreto-lei insiste no respeito ao horário estabelecido nas autorizações, sob pena, é claro, de uma multa rigorosa.

A legislação cobre, feroz, as coisas mais comeczinhas, transformando o exercício diário de viver num difícil emaranhado. O que ficou exposto acima pode parecer ridículo, mas é verdade. Em meio a tantas proibições, justifica-se o "proibido proibir" da proibida música de um compositor hippie.

Presidente vem para o centro da política

Brasília (Sucursal) — Quando o General Garrastazu Médici incumbiu formalmente o Sr. Rondon Pacheco de articular a recomposição da Arena, já se sabia que era seu propósito entregar ao Deputado mineiro todo o comando do dispositivo político. O propósito ficou manifesto. Aparentemente, o Presidente da República não considerava necessário manter presença mais direta e ativa nesse campo, cujas tarefas poderiam ser delegadas a um homem da sua plena confiança, com quem se acostumara a trabalhar na equipe do Marechal Costa e Silva, ao tempo em que um exercia a chefia do Serviço Nacional de Informação e outro a chefia da Casa Civil.

Crescem no entanto os sintomas de que o Presidente deseja não apenas acompanhar a condução das questões políticas, mas participar dela. Na experiência desses primeiros 15 dias de governo, o General Garrastazu Médici terá sentido que o trabalho político do Presidente, a quem o regime convoca inelutavelmente para a liderança, mais do que necessário, é indispensável.

Ainda não existe uma definição política. Não há orientação traçada e sequer um estilo de comportamento foi revelado nesse terreno específico.

Tudo é por enquanto incipiente. Ouve-se, porém, e cada vez com maior frequência, que o General Médici "está tomando gosto" pela atividade política. E enquanto aumentam as referências à disposição do Presidente e, enquanto segue amadurecendo o seu contato com o Sr. Rondon Pacheco e os líderes parlamentares, assinala-se também o crescente interesse do Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, pela ação política.

Todos dentro

Ai estaria um bom reflexo. Começaria a se firmar o reconhecimento de que, ao lado da presença do Chefe do Governo, é igualmente importante que se ponham de dentro do problema político aqueles elementos da sua equipe que devem ser, por excelência, os assessores políticos do Presidente — o Ministro da Justiça e o chefe da Casa Civil.

O Sr. Alfredo Buzaid vem mantendo discretos encontros com parlamentares, procurando inteirar-se com amplitude de todas as questões. Em tais conversas, ele procura esclarecer que, embora jamais tenha feito política, sempre acompanhou de perto a vida pública do país, como professor e como cidadão, e que não abdicará da par-

te política inerente à sua Pasta. No Ministério da Justiça não pretende cuidar apenas do preparo de leis, da articulação dos aspectos práticos e teóricos das questões jurídicas. Ele assegura que será também um homem da política, a ajudar o Presidente da República na formulação e na execução da política do Governo.

Não é demasiado insistir em que no problema político reside o grande desafio ao Governo que recebeu a missão de compatibilizar o novo estágio revolucionário, conforme o compromisso de construir instituições democráticas estáveis. Também não seria demasiado insistir em que, na presença da Arena, o Deputado Rondon Pacheco precisará ser, tanto quanto os líderes parlamentares, o porta-voz de um dispositivo político reivindicante, para o qual é urgente o começo daquele processo de compatibilização.

A necessária compatibilização há de vir do topo do sistema, do Presidente da República. Não há outro jeito. Somente o Presidente da República, operando diretamente, poderá desencadear o processo e conduzi-lo a bom termo. Só ele tem a autoridade, os instrumentos e o conhecimento adequado do que se passa no outro lado.

Uma questão de palavras

Barbosa Lima Sobrinho

Bacon dizia que as maiores e mais importantes discussões entre os homens acabam degenerando em disputas palavras, quando não resultam do valor diferente atribuído aos vocábulos, que traduzem o debate e as divergências. Sempre me pareceu profundamente lógico o legislador anglo-americano, quando faz preceder os textos de leis mais difíceis de uma definição das palavras empregadas.

É a necessidade que eu sinto na discussão do que se denomina inflação, que comumente se confunde com o emissionismo. Como se a inflação resultasse sempre, e exclusivamente, do jorro do papel-moeda inconvertível. Tese que os grandes economistas, que compõem a alta direção do truste de sabedoria (mais um monopólio acrescentado aos outros de que são defensores sistemáticos), acharam que bastava reduzir a chamada taxa de inflação para se obter a morte da inflação. E como acontecia que, com o crescimento do dividendo, que era o montante do papel-moeda em circulação, ia de fato se reduzindo a taxa da inflação, começaram a subir por aí as girândolas da publicidade, para anunciar o falecimento do dragão e, em consequência, o mérito dos combatentes, que já não cabiam bem na exaltação dos adjetivos de louvor.

Mas um fator continuava a embaraçar os ditirambos. Eram os índices do custo de vida, por mais que os estatísticos

pressurosos e diligentes ampliassem a lista de produtos incluídos no cálculo dos números índices, sob o argumento de que, tratando-se de um algarismo de ordem geral, não havia como excluir nada, nem mesmo os gêneros de consumo limitado, os que estivessem apenas ao alcance de classes abastadas. Críticos mais para os tecnocratas do que para a vida, que raciocina mais terra-a-terra, presa a necessidades de que não pode fugir.

Na verdade, há um índice para as classes ricas e outro adstrito a gêneros de maior necessidade, que são realmente os que fixam o custo de vida das classes pobres ou até mesmo das classes médias, na renúncia natural ao supérfluo. E como o interesse maior dos índices do custo de vida se faz sentir no cálculo do salário mínimo, seria absurdo incluir, no cálculo para esse salário, gêneros, como por exemplo o cavaliar, que não teriam nenhum sentido de realidade. No fundo, o que se procura saber é a estimativa do salário real, isto é, o que representa o salário mínimo, em face do preço dos gêneros que o operário consome, os que formam a sua dieta e constituem a sua alimentação habitual.

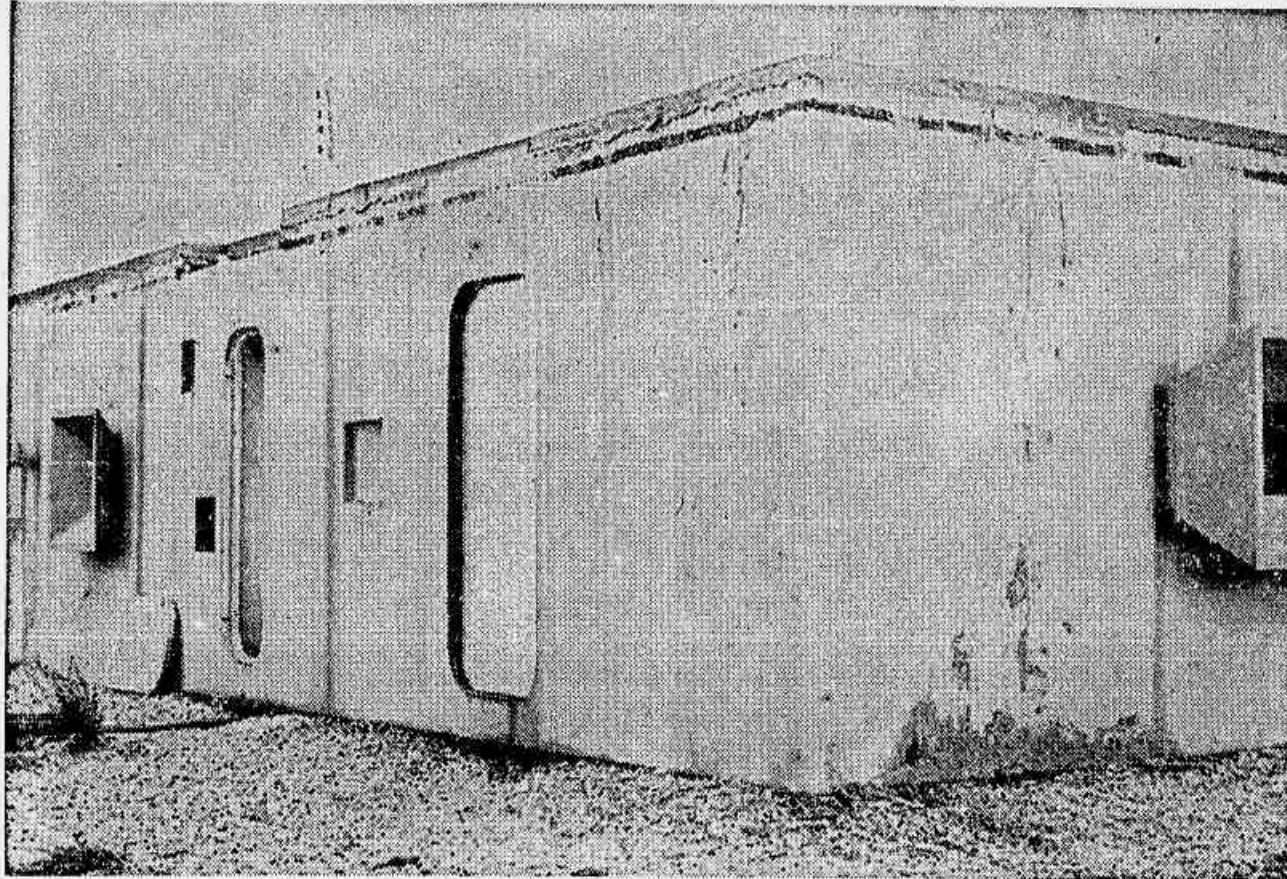
O que me parece mais importante, em tudo isso, é que a propaganda da extinção da inflação ainda não conseguiu vencer seu principal adversário, que é o custo de vida. Sobre o custo de vida que os donas-de-casa conhecem, quando

verificam que se tornam dia a dia mais reais as quantias que elas levam para os grandes mercados ou para as barracas da feira livre. Os economistas em que eu acreditava me diziam que uma elevação de mais de 4% ao ano era inflação, no duro. Como aceitar majorações de mais de 20 por cento, como vitória contra a inflação e muito menos como extinção da inflação?

Na melhor hipótese teremos que dizer que um aumento de custo de vida superior a vinte por cento representa uma inflação teimosa, insistente e antipática, mas que nem por isso deixa de ser realmente inflação. A menos que dissociemos os dois conceitos e digamos que o custo de vida é uma coisa e a inflação outra, e que pode haver extinção da inflação sem qualquer reflexo no custo de vida. Nesse caso, por que combater uma inflação, que assim se tornou inofensiva?

O confisco, atribuído à inflação, é, na verdade, uma consequência do custo de vida ou da queda do poder aquisitivo da moeda, que dá no mesmo. E como a malignidade da inflação estava na sua identificação com o custo de vida e com o confisco consequente, inventamos então as coisas e passamos a tabuleta de "grande inimigo" da inflação para o custo de vida. Para alegria das donas-de-casa, que não gostam de parecer que estão inventando, para os maridos, um fato que os economistas e a publicidade não admitem.

PIONEIRISMO AMBULANTE



Criada por Oscar Niemeyer, esta é a primeira casa transportável construída no Brasil

Estudantes contam a Niemeyer como vivem em casa onde janela é orelha

Brasília (Sucursal) — Quatro estudantes da Universidade de Brasília vão escrever ao arquiteto Oscar Niemeyer — atualmente fazendo projetos na Argélia — contando com eles se sentem morando numa pequena casa com janelas no formato de uma orelha, móveis de concreto e porta semelhante a de navio.

Criação do arquiteto, ela foi a primeira casa transportável construída no Brasil, em 1963, e está, atualmente, colocada ao lado de um edifício O Minhocão.

Era o protótipo das futuras casas para alojamento de estudantes.

A orelha

Como o projeto não mais será levado adiante, com a construção das outras casas, o protótipo está condenado à destruição, caso as autoridades não se empenhem em tomar medidas para conservá-la.

Conta a lenda — diz um dos estudantes que mora na casa — que um ex-reitor da UB teria sido contra a construção das casas porque, segundo ele, contribuiriam para incrementar o homossexualismo no campus.

Os atuais moradores da Orelha desconhecem as razões que levaram o ex-reitor àquela afirmação. Os moradores são quatro — Tamoredo, Jarbas, Enaldo e Manuel — todos estu-

dantes de Arquitetura. Mora também a cadela Aknielle. O nome é em homenagem ao estudante africano Akim, formado pela UB em Arquitetura.

História

A Orelha já foi invadida muitas vezes. Primeiro, por um porteiro do ex-Reitor Zeferino Vaz, em 1964. Ele morreu esfaqueado no Núcleo Bandeirante. A casa ficou fechada durante muito tempo. Em 1965, quatro estudantes invadiram-na e moraram nela até que a Prefeitura do campus resolveu destruir a casa porque queria construir no local um estacionamento de carros.

Não sabiam que ela poderia ser transportada para outro lugar. Os estudantes que moravam na orelha ganharam outros alojamentos e a casa ia ser destruída. Sabendo disso, os atuais moradores resolveram invadi-la "para evitar a destruição da casinha do Niemeyer." Depois de instalados, entraram em contato com as autoridades, e explicaram que ela poderia ser transportada. Bastava um guindaste.

Mesmo assim acharam que ela se quebraria, ao ser levantada pelo guindaste, e tiraram todos os móveis e aparelhos sanitários do interior. A casa — de 46 toneladas — foi transportada e não teve nenhum arranhão.

Para orientar o projeto de Nie-

meyer, sugerindo alterações, no protótipo, quatro estudantes deveriam morar na casa. "Após sentir o espaço interno" apontariam as alterações.

Essas alterações só agora, seis anos após a construção do protótipo, serão propostas, por iniciativa dos estudantes.

— Os ambientes estão bem isolados — dizem os estudantes — as pessoas que ficam na sala não atrapalham as que ficam no quarto. Há bom espaço.

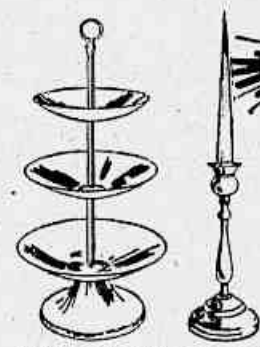
A casa tem 10 metros de comprimento por quatro de largura. As orelhas servem para levar para o interior o ar e a luz. Há sala, copa, banheiro e dois quartos. A luz interna é indireta.

Entre as alterações, os estudantes apontam uma: "o material de construção poderia ser de concreto misturado com argila expandida, em vez de concreto apenas. Ela ficaria bem mais leve."

No projeto de Niemeyer, as orelhas formariam vários conjuntos residenciais para os estudantes da Universidade de Brasília. Haveria conjuntos com 90 casas e outros apenas com 12. Formando uma linha, algumas casas seriam dispostas no chão e outras sobre elas.

"Gente" está na pág. 17

PRÉ-VENDA DE NATAL de ROBERTO SIMÕES



Fruteira c/3 Andares, Prata 90 Bellini
NCr\$ 38,50
Castiçal Prata 90 Cristofoli
NCr\$ 22,50



FAQUEIRO 130 peças, Prata 90 WOLFF, c/Estôjo de Luxo, mod. 440 croisé 500 louros 540 rosas à vista NCr\$ 995,00 a prazo 6 x NCr\$ 200,00 mod. 428 Victory à vista NCr\$ 750,00 a prazo 6 x NCr\$ 150,00



Saladeira Crista Francês NCr\$ 21,00



Saladeira Crista Francês Lapidado (exclusividade) NCr\$ 24,00



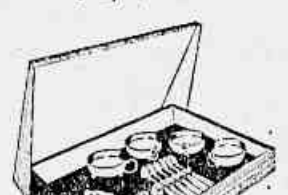
Queijeira Prata 90 Eberle NCr\$ 35,00



Abridor c/Saca-Rolhas e Suporte de Bronze Eberle NCr\$ 6,00



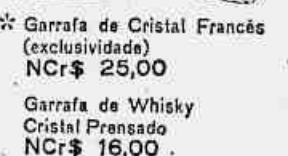
Palheiro Prata 90 Eberle NCr\$ 4,50 Campainha Prata 90 Eberle NCr\$ 3,00



Estôjo c/ 6 facas e 6 colheres Prata 90 Wolff (Para sorvete e salada de frutas) NCr\$ 47,00



Garrafa de Crista Francês (exclusividade) NCr\$ 25,00



Garrafa de Whisky Crista Francês NCr\$ 16,00



Jôgo c/6 copos Cristal Francês Lapidado (exclusividade) NCr\$ 18,00



Bandeja Lisa c/Alça, Prata 90 (42x32) NCr\$ 75,00



Caneca p/Chopp, Prata 90 - cada NCr\$ 14,50



Tesoura p/Trincar Aves Eberle NCr\$ 12,00



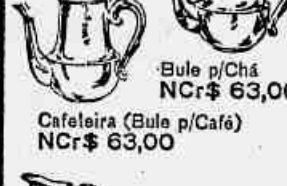
Xícara p/Café, Porcelana Filetada Ouro e Platina. 1/2 Dúzia NCr\$ 14,00



Aparêlho chá café c/bandeja Prata 90 Bellini NCr\$ 235,00



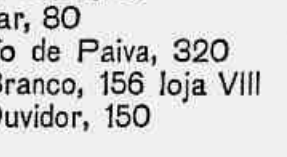
Baixela de Aço Inox Wolff c/9 peças (composição de fábrica) NCr\$ 149,00



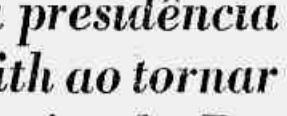
Aparêlho Chá Café c/Bandeja, Prata 90 Wolff NCr\$ 294,00



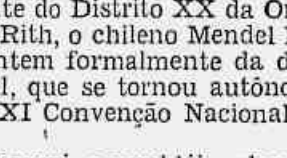
Peças Avulsas p/Chá e Café, Prata 90 Wolff



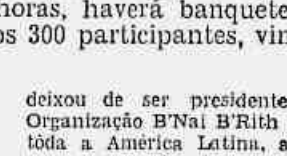
Bule p/Chá NCr\$ 63,00



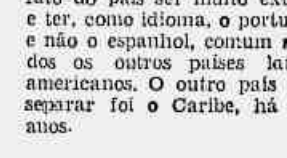
Cafeteira (Bule p/Café) NCr\$ 63,00



Leiteira NCr\$ 43,00



Acucareiro NCr\$ 44,00



Manteigueira NCr\$ 27,00

roberto simões
a maior cadeia de lojas de presentes do Rio

Rua Santa Clara, 33
Rua Bolívar, 80
Av. Ataulfo de Paiva, 320
Av. Rio Branco, 156 loja VIII
Rua do Ouvidor, 150

Sobrinho de Deodoro diz que como soldado ele foi esculpido pelo destino

Durante a solenidade promovida pela Liga da Defesa Nacional junto ao Monumento a Deodoro, em comemoração ao 80.º aniversário da República, o professor Roberto Piragipe da Fonseca, sobrinho-neto do proclamador da República, disse que "como soldado, Deodoro foi carinhosamente esculpido pelo destino."

O vice-presidente do Clube Militar, General Leontino Nunes de Andrade, fez um discurso no qual recordou fases da vida do Marechal Deodoro da Fonseca, principalmente o período em que ele exerceu a presidência do Clube Militar.

OUTRAS HOMENAGENS

Após o discurso do General Leontino Nunes de Andrade, foram colocadas palmas de flores junto ao monumento. Durante a cerimônia, alunos dos ginásios estaduais Castelo Branco e Gilberto Amado e da Escola Maria José Imperial, além de representantes de outros estabelecimentos, permaneceram de pé, no pedestal do monumento.

Em seu discurso, proferido momentos antes de a cerimônia ser encerrada, o professor

Roberto Piragipe da Fonseca, da Faculdade de Direito e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, lembrou que Deodoro "amadureceu nas rudes e sangrentas frentes das guerras do Sul, onde reviveu as figuras lendárias de Bayard e revelou, nos comandos que exerceu, preciosa condição de liderança."

As comemorações do 80.º aniversário da República junto ao monumento da Praça Paris foram encerradas com todos os presentes cantando o Hino Nacional.

Chileno deixa presidência da B'Nai B'Rith ao tornar autônomo distrito do Brasil

O Venerável Presidente do Distrito XX da Organização hebraica B'Nai B'Rith, o chileno Mendel Ben Steinsapir, despediu-se ontem formalmente da direção da entidade no Brasil, que se tornou autônoma durante os trabalhos da XI Convenção Nacional do Conselho Regional.

Hoje, às 11 horas, haverá assembleia plenária para a eleição da nova diretoria da Grande Loja Distrito XXV do Brasil e posse, às 19 horas, dos sete membros eleitos. As 21 horas, haverá banquete de encerramento, reunindo os 300 participantes, vindos de todo o país.

PROGRAMA

Ontem, às 19 horas, foram exibidos um filme sobre a visita de Ben Gurion ao Brasil e outro intitulado *A Quem Servimos*, sobre costumes judaicos. Antes da projeção, houve o *havdala*, cerimônia religiosa de encerramento do *shabat*.

O discurso de despedida foi feito, às 21 horas, pelo Sr. Mendel Ben Steinsapir, que

deixou de ser presidente da Organização B'Nai B'Rith para toda a América Latina, agora que a organização brasileira decidiu se separar, apresentando como principais motivos o fato de o país ser muito extenso e ter, como idioma, o português e não o espanhol, comum a todos os outros países latino-americanos. O outro país a se separar foi o Caribe, há dois anos.

Gibson e Veloso assinam em Brasília convênio para acabar obra do Itamarati

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Mário Gibson estará amanhã na capital para assinar com o Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo Veloso, o convênio suplementar que dará ao Itamarati todos os recursos necessários à conclusão das obras de seu prédio administrativo até o fim do ano.

O Ministro do Exterior reafirmará então seu desejo de ver o Itamarati em pleno funcionamento em Brasília até 21 de abril, obedecendo ao programa progressivo de transferência que se inicia em dezembro com a chegada de 80 funcionários do Departamento Consular, da Inspeção Geral de Finanças e da Divisão de Segurança e Informações.

NO CONGRESSO

Depois do despacho semanal com o Presidente Garrastazu Médici, às 11 horas, o Chanceler aproveitará sua estada para visitar as Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara, em seu primeiro contato com os parlamentares desde que assumiu o Ministério.

Na Câmara, segundo adian-

tou o presidente da Comissão de Relações Exteriores, Deputado Raimundo Padilha, o Sr. Mário Gibson pretende conversar informalmente com os deputados para discutir assuntos de sua Pasta.

Após a tarde, o Ministro das Relações Exteriores receberá de Washington, via Rio, as primeiras informações sobre a reunião preparatória de CIES.



Parece que o Grupo Executivo 800 GT&E é só para grandes organizações. Mas não convém esquecer que uma pequena empresa pode ser uma grande organização.

Escritórios de Engenharia
Escritórios de Advocacia
Agências de Publicidade
Clínicas Médicas
Companhias de Seguro
Corretores
Companhias de Financiamento
Clínicas Dentárias

usam o Grupo Executivo 800 GT&E desde 2 aparelhos



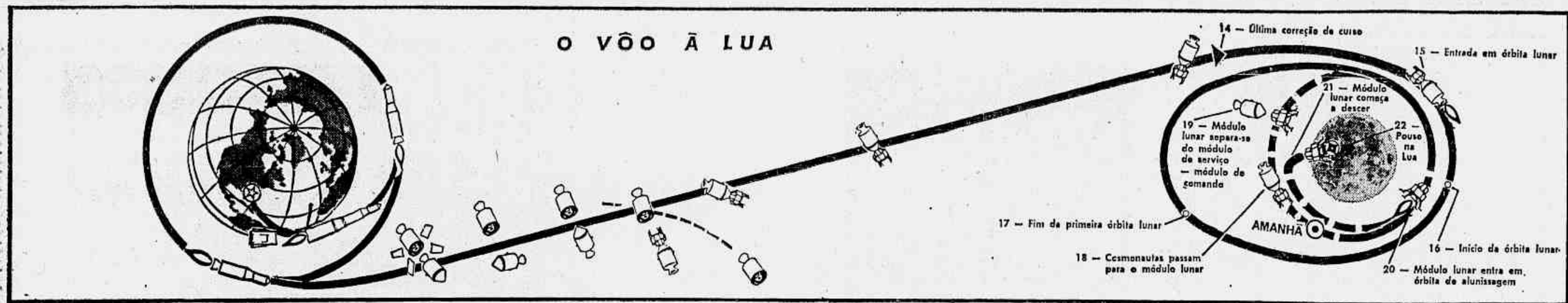
O Grupo Executivo 800 GT&E executa simultaneamente as tarefas de inter-fones, telefones internos e externos, mesas telefônicas. Com a economia de constituir apenas um sistema. A forma dos aparelhos é moderna. O manejo é simples. Por isso é que se tem a impressão de que esses avanços só cabem numa grande empresa. Mas é só impressão. O Grupo Executivo 800 GT&E compreende vários tipos, desde 2 aparelhos de 1 tronco e 2 extensões.

GENERAL TELEPHONE & ELECTRONICS DO BRASIL S.A.

Rua 13 de Maio 240 - Tels.: 256-7780, 256-3760, 256-1790 - C.P. 9212 - São Paulo 1, S.P.
Av. Pres. Vargas, 542 - 22.º and., grupo 2204 - Tels.: 23-5403, 43-3923 - R. de Janeiro, G.B.

Vendas: Av. Guararapes, 86 - 8.º andar, salas 803/806 - Tel.: 4-3535 - Recife, PE
Av. Otávio Rocha, 115 - 8.º andar, salas 803/809 - Tel.: 4-2091 - Porto Alegre, RS

DISTRIBUIDORES: Rio - ELECTRONIC DO BRASIL, R. do Rosário 159, tel.: 52-8892
Niterói, R. J.: AETEL LTDA., R. da Conceição 101-121, 8/5, tel.: 4538



Procuramos Aeromoças.



A Lufthansa está interessada em jovens brasileiras para seu quadro de aeromoças internacionais.

Tal interesse é parte do esforço geral da Lufthansa no sentido de oferecer a passageiros brasileiros o melhor e mais completo serviço na rota Brasil-Europa.

Se você é simpática, segura de si, fala inglês e alemão, tem 20 a 26 anos e jeito de lidar com as pessoas — sua cotação está alta com o pessoal de recrutamento da Lufthansa.

Venha falar com ele no próximo dia 26, das 14:00 às 16:00. Traga seu curriculum-vitae, escrito à mão, 2 fotos para passaporte, 1 foto de corpo inteiro, e cópia de qualquer atestado que você tenha de curso ou emprego. Mas atenção: somente no dia 26.

Garantimos sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 131 - 3.º andar. Rio de Janeiro.



Lufthansa

O terceiro voo mais longo do homem

A viagem de ida e volta à Lua da Apollo-12 será o terceiro mais longo voo tripulado da História da Cosmonáutica. A viagem deverá consumir 244 horas e 41 minutos (10 dias, quatro horas e 41 minutos), desde o lançamento em Cabo Kennedy até a aterrissagem no oceano Pacífico, a cerca de 240 quilômetros a Leste das Ilhas Samoa, no dia 24 de novembro.

Apenas duas missões espaciais tripuladas tiveram maior duração do que a Apollo-12: a Gemini-7, que em dezembro de 1968 permaneceu no espaço quase duas semanas, e a Apollo-7, na qual três cosmonautas, em outubro de 1968, se mantiveram em órbita terrestre durante quase 11 dias.

OS VOOS MAIS LONGOS

O recorde de duração do voo da Gemini-7 consistiu em 206 órbitas terrestres, num total de 330 horas e 35 minutos. Ele foi estabelecido pelos cosmonautas Frank Borman e James Lovell Jr., que se tornaram mais famosos ainda quando, em dezembro de 1968, juntamente com William Anders, voaram pela primeira vez em torno da Lua, na missão Apollo-8. Este voo histórico, que durou 147 horas (pouco mais de seis dias), agora se coloca apenas em oitavo lugar entre viagens espaciais tripuladas.

O segundo voo mais longo — o da Apollo-7 — realizou 163 órbitas, em 260 horas e nove minutos. Comandada por Walter Schirra, esta missão serviu como primeiro teste tripulado para o módulo lunar. Todos os oito mais longos voos espaciais foram executados por norte-americanos. Colocados do quarto ao oitavo, estes voos foram os seguintes:

Apollo-9 — 241 horas de duração; testou o módulo lunar em órbita terrestre (março de 1969).

Apollo-11 — 195 horas e 18 minutos; primeiro voo tripulado com pouso na Lua (julho de 1969).

Apollo-10 — 192 horas e três minutos; testou o módulo em órbita lunar (maio de 1969).

Gemini-5 — 190 horas e 56 minutos; missão que testou a reação do homem na imponderabilidade prolongada — 130 órbitas (agosto de 1965).

Apollo-8 — 147 horas; primeira viagem ao redor da Lua (dezembro de 1968). Quanto aos soviéticos, o mais longo voo já realizado pela URSS foi o do Vostok-5, em junho de 1963, no qual o cosmonauta Valery Bykovsky fez 81 órbitas terrestres em 119 horas e seis minutos.

CRONOLOGIA DOS VOOS ESPACIAIS

Trinta e seis voos espaciais tripulados — 21 norte-americanos e 15 soviéticos — precederam a viagem da Apollo-12. Antes de Conrad, Bean e Gordon, 25 cosmonautas americanos e 23 russos subiram ao espaço. Para os Estados Unidos, a Apollo-12 será o terceiro voo humano à Lua e o segundo desembarque no satélite. Os soviéticos, até agora, só enviaram à Lua sondas automáticas.

E a seguinte é a cronologia das viagens espaciais tripuladas:

12 de abril de 1961 — Yuri Gagarin (URSS), a bordo da Vostok-1, é o primeiro homem a chegar ao espaço. Deu uma volta em torno da Terra, em uma hora e 48 minutos.

4 de maio de 1961 — Alan Shepard (EUA), no Mercury-3, faz um voo suborbital de 15 minutos.

21 de julho de 1961 — Virgil Grisson (EUA), no Mercury-4, realiza o segundo voo suborbital norte-americano.

6 de agosto de 1961 — Guerman Titov (URSS), no Vostok-2, dá 17 voltas em redor da Terra.

20 de fevereiro de 1962 — John Glenn (EUA), a bordo do Mercury-6, executa o primeiro voo orbital dos Estados Unidos em quatro horas e 55 minutos.

24 de maio de 1962 — Scott Carpenter (EUA), no Mercury-7, repete a missão anterior.

11 de agosto de 1962 — Adrian Nicolson (URSS), com o Vostok-3, fica quatro dias no espaço. A nave realiza com o Vostok-4 o primeiro voo espacial em grupo.

12 de agosto de 1962 — Pavel Popovich (URSS), no Vostok-4, fica 71 horas no espaço. A cinco quilômetros uma da outra, o Vostok-4 voa em formação com o Vostok-3.

3 de outubro de 1962 — Walter Schirra (EUA), no Mercury-8, dá seis voltas em torno da Terra.

15 de maio de 1963 — Gordon Cooper (EUA), no Mercury-9, permanece no espaço 34 horas e 17 minutos.

14 de junho de 1963 — Valery Bykovsky (URSS), no Vostok-5, bate o recorde de permanência soviética no espaço: 119 horas.

16 de julho de 1963 — Valentina Tereshkova (URSS), no Vostok-6, torna-se a primeira e única mulher a viajar ao espaço.

12 de outubro de 1964 — Vladimir Komarov, Constantin Feokistov e Boris Egorov (URSS) voam no Voskhod-1, a primeira nave espacial com mais de um lugar.

18 de março de 1965 — Pavel Beliaev e Alexei Leonov (URSS), no Voskhod-2, fazem o primeiro voo durante o qual um cosmonauta deixa a nave para vagar no cosmos.

25 de março de 1965 — Virgil Grisson e John Young (EUA) tripulam a primeira nave de dois lugares americana, a Gemini-3.

3 de junho de 1965 — James McDivitt e Edgar White (EUA) viajam no Gemini-4. White deixa a cabina e torna-se o primeiro cosmonauta americano a flutuar no espaço.

21 de agosto de 1965 — Gordon Cooper e Charles Conrad (EUA) viajam a bordo da Gemini-5.

4 de dezembro de 1965 — Frank Borman e James Lovell (EUA), na Gemini-7 (o voo da Gemini-6 fora cancelado), cumprem a mais longa missão espacial até agora realizada — 14 dias.

15 de dezembro de 1965 — Neil Armstrong e David Scott (EUA), na Gemini-8. Pela primeira vez uma cabina tripulada une-se a uma nave Agena.

3 de junho de 1966 — Thomas Stafford e Eugene Cernan (EUA) voam na Gemini-9. Cernan passa no espaço por duas horas e nove minutos.

18 de julho de 1966 — John Young e Michael Collins (EUA), na Gemini-10, Collins realiza duas saídas da nave.

12 de setembro de 1966 — Charles Conrad e Richard Gordon, na Gemini-11. Executam encontros orbitais, saídas ao espaço e batem o recorde de altitude, com 1398 quilômetros.

11 de novembro de 1968 — James Lovell e Edwin Aldrin (EUA), na Gemini-12, Aldrin estabelece o recorde de permanência fora da cabina: 5h37m.

23 de abril de 1967 — A Soyuz-1, terceira série de naves soviéticas, faz o primeiro ensaio de voo. É tripulada por Vladimir Komarov, que morre ao aterrissar por não terem funcionado os pára-quadras da cápsula.

11 de outubro de 1968 — Primeiro voo tripulado do Projeto Apollo. Walter Schirra, Don Elsie e Walter Cunningham, a bordo da Apollo-7, dão 163 voltas em torno da Terra, efetuam numerosas manobras e realizam um encontro da nave com o último elemento do foguete Saturno.

26 de outubro de 1968 — Nova expedição soviética: a Soyuz-3, tripulada por Georgi Beregovoi, une-se à Soyuz-2, lançada no dia anterior.

21 de dezembro de 1968 — A Apollo-8 é lançada à Lua. Frank Borman, James Lovell e William Anders voam durante 147 horas, dão 10 voltas ao redor da Lua, na noite de Natal, a uma distância de 110 quilômetros do satélite. Jamais o homem viajava tão longe e via a Lua tão de perto.

14 de janeiro de 1969 — Vladimir Chatalov (URSS), na Soyuz-4.

15 de janeiro de 1969 — Boris Voinov, Eugen Khrounov e Alexei Elisseiev (URSS), na Soyuz-5. A nave se une ao Soyuz-4, formando a primeira estação orbital. Khrounov e Elisseiev passam para a bordo da Soyuz-4. Pela primeira vez dois cosmonautas voltam à Terra em uma nave diferente daquela que os levava ao espaço.

3 de março de 1969 — Voo da Apollo-9, com James McDivitt, Davi Scott e Russell Schweickart. Sua missão é testar o módulo lunar, que gira no espaço durante seis horas, afastando-se até 175 quilômetros da nave de comando.

18 de maio de 1969 — Lançamento da Apollo-10 à Lua, tripulada por Thomas Stafford, Gene Cernan e John Young. Stafford e Cernan entram no módulo, que abandona a nave-mãe e voa a menos de 15 quilômetros da superfície lunar.

16 de julho de 1969 — A Apollo-11, levando Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, sobe em direção à Lua. A 21 de julho, Armstrong e Aldrin tornam-se os primeiros homens a pisar um outro planeta. Três dias depois, os conquistadores da Lua descem para a Terra.

11, 12 e 13 de outubro de 1969 — A URSS lança a Soyuz-6 (Georgi Chonin e Valery Kubassov), a Soyuz-7 (Anatol Filipchenko, Vladimir Volkov e Victor Gorbatko) e a Soyuz-8 (Vladimir Chatalov e Alexei Elisseiev). As três naves voam em formação, efetuam cerca de 30 operações de condução manual e permanecem em órbita por cinco dias. Pela primeira vez a bordo de uma nave realizam-se trabalhos de soldagem, com o emprego de um maçarico espacial.

O Grupo Financeiro Ipiranga oferece os investimentos que mais interessam a Você:

Letras de Câmbio ao portador com renda mensal

As Letras de Câmbio Ipiranga com Renda Mensal são títulos ao portador, com imposto de renda pago na fonte no ato do investimento, não sendo necessário declarar. Têm renda certa, paga em dia certo. Semestralmente, o valor da sua renda é aumentado.

Fundo Vera Cruz de Valorização

O Fundo Vera Cruz proporciona resultados vantajosos para quem deseja multiplicar o seu capital a médio e longo prazos. Sua carteira é constituída principalmente de Ações. Além da valorização, o Fundo distribui semestralmente os resultados obtidos. Tem alta liquidez e V. pode abater da sua renda bruta 15% da quantia investida.

Ações

Se V. quer comprar ou vender Ações, o Grupo Ipiranga executa rápida e diretamente as suas ordens nas Bolsas de Valores do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte e Curitiba. E V. conta ainda com especialistas que poderão orientá-lo na escolha dos papéis que ofereçam maior segurança e rentabilidade.

Certificados de Depósitos à prazo fixo

Com renda trimestral e prazos de 1 e 2 anos. Tem correção monetária pré-fixada. São emitidos e garantidos pelo Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga para financiamento de capital de giro de sólidas empresas.

Fundo Ipiranga 157

Através do Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais, V. pode obter ótimos resultados para os seus descontos do Imposto de Renda, permitidos pelo decreto-lei 157. A carteira de Ações do Fundo Ipiranga é criteriosamente selecionada para se obter os melhores resultados. Sua administração é feita pelo Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga.

Obrigações Reajustáveis Letras Imobiliárias Letras Hipotecárias Bônus Rotativos

Grupo Financeiro Ipiranga

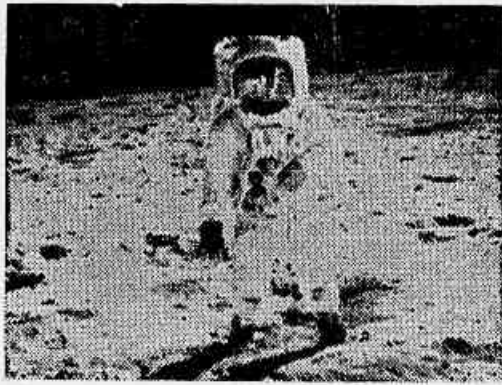
BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
IPIRANGA S.A. - INVESTIMENTOS CRÉDITO E FINANCIAMENTO
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A./BANCO FINANCIADOR S.A.
SEGURADORA INDUSTRIAL E MERCANTIL S.A.
DIST. DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS IPIRANGA S.A.
CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.216.199,76
Rio: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 65
tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tels. 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 lj. B
tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223.2350.

RECIFE / PÓRTO ALEGRE / NITERÓI / JOÃO PESSOA
S. PAULO / ST. ANDRÉ / CAMPINAS / SOROCABA / CURITIBA
S. JOSÉ DOS CAMPOS / PRES. PRUDENTE / B. HORIZONTE
J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL. REV. SALVADOR.

ASSOCIADO AOS: BANCO REAL DO CANADÁ S.A.
THE ROYAL BANK OF CANADA INTERNATIONAL
BANK OF AMERICA

APOLO 12



Cosmonautas agem como cientistas

Nova Iorque (AFP-JB) — Charles Conrad e Alan Bean, ao descerem na Lua, quarta-feira próxima, não só irão instalar um verdadeiro laboratório, mas farão de "cientistas", selecionando as amostras que trarão à Terra. Também têm a missão de encontrar a sonda Surveyor-3 que se acha no fundo de uma cratera lunar, há mais de dois anos.

Essas tarefas a serem cumpridas foram motivo de controvérsia nos Estados Unidos. Muitos julgaram, agora, que as futuras navegações devem conduzir cientistas, enquanto os cosmonautas incumbirão, apenas, pilotar e fotografar. Há ainda, os partidários de que não se justifica arriscar a vida do homem no espaço; a opção seriam os robôs.

A Casa Branca recebeu, recentemente, um relatório do grupo consultivo para a ciência do espaço, reprovando a ANAE por não ter realizado investigações biológicas sobre a resistência humana no estado de impendibilidade. Afirma que só um grande programa de investigações e pesquisas biológicas permitirão levar a uma ou outra solução — enviar homens ou robôs — antes de se progredir na grande aventura do espaço.

A Apollo-12 é um marco na verdadeira exploração cósmica, devido às tarefas que Conrad e Bean vão realizar dentro de alguns dias, e que permitirão avaliar a resistência humana e fixar-lhe os limites de segurança.

Conrad é o mais bem pago

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — Da tripulação da Apollo-12, Richard F. Gordon é o mais bem pago: recebe anualmente US\$ 20 540,16, como oficial de Marinha.

Charles Conrad ganha US\$ 20 024,16 e Alan Bean, US\$ 19 599,36. Os três têm o posto de comandante, mas a diferença de soldo se deve à antiguidade. Ganham, ainda, um adicional de US\$ 245 por voarem.

Jornal russo dá notícia sem destaque

Moscou (UPI-JB) — Os únicos órgãos da imprensa soviética a noticiarem o lançamento da Apollo-12 foram os jornais oficiais do Partido Comunista, Pravda, e do Governo, Izvestia.

A imprensa soviética destacou, em espaço amplo, a Marcha contra a Morte, em Washington. Disse o Pravda que "os Estados Unidos vivem dias dramáticos", enquanto o Izvestia publicou duas grandes fotografias das manifestações contra a guerra no Vietnã.

As informações sobre a marcha procedem de despachos dos correspondentes soviéticos em Nova Iorque e Washington, mas os editoriais apresentaram tom moderado, ao comentarem as manifestações.

Quanto ao voo da Apollo-12, a notícia do Pravda foi sucinta: uma breve nota de 35 palavras, com uma foto dos três tripulantes.

URSS lança cosmos de número 310

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética lançou ontem o satélite Cosmos-310, série destinada à exploração do espaço.

Segundo a agência oficial Tass, o satélite entrou em órbita terrestre, cujos parâmetros são os seguintes: apogeu — 347km, perigeu — 208km, ângulo em relação ao equador — 65 graus, período inicial de revolução — 89,8 minutos.

"CANICHE"

Gratifica-se bem a quem der informações sobre um "caniche" preto, com colar branco, desaparecido da Rua Inglês de Sousa. Procurar D.ª Ana Maria pelo telefone 225-4077. (P)

Apollo-12 manobra e assegura descida na Lua onde desejar

Centro Espacial de Houston (AP-AFP-UPI-JB) — A tarefa mais importante da tripulação da Apollo-12, ontem, foi a manobra de mudança de curso necessária ao êxito do pouso na Lua no local desejado, realizada às 20h15m (hora de Brasília), após um sono de 10 horas.

O comandante Conrad ligou o motor principal da Apollo-12, abandonando o curso de livre retorno, pela primeira vez no programa Apollo. Pouco antes, os três cosmonautas fizeram uma transmissão de televisão ao vivo.

O dia

Ao anoitecer de ontem, a Apollo-12 se encontrava a mais de 200 mil quilômetros da Terra, deslocando-se a uma velocidade de 7 200 quilômetros por hora.

Vários exercícios de navegação no espaço foram executados, após a segunda refeição no espaço. O centro de controle de Houston mantém comunicação constante com a cápsula. Pouco antes de dormirem, os três cosmonautas fizeram um relato detalhado das dificuldades provocadas pela tormenta. Também ofereceram aos ouvintes um momento de música, interpretando *San Antonio Rose* e *Cowboy Joe*, modinhas do far-west.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

Conrad e seus co-pilotos passaram uma revista completa na nave de comando e no aparelho de pouso, procurando possíveis avarias causadas pela tormenta, que determinou uma interrupção dos sistemas da nave, pouco após o lançamento. Segundo Conrad, o único problema que os atormentava era o gelo que se formara na escotilha do módulo de comando, mas que ele mesmo pretende limpar, pois a janela é vital às difíceis manobras de acoplamento e à tomada de fotografias da Lua.

em lançamento!
3 ou 4 quartos em ipanema
EDIFÍCIO **Gauguin**
(CENTRO DE TERRENO)
barão da torre, 635
VENDAS NO LOCAL OU:
Av. Princesa Isabel, 323 - 9.º andar
Tel: 236-0492, 257-5573, 257-6127-Cred J-344



Construção e acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
Engenharia e Construções Ltda.

MELHOR QUALIDADE/MAIOR SEGURANÇA/ASSISTÊNCIA TOTAL

GOV. ABREU SODRÉ

"Centrais Elétricas de São Paulo S.A. — CESP"

Edital de Concorrência Pública n.º 29/69

Acha-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública n.º 29/69 para fornecimento de 2 transformadores de força de 3750 KVA para a Subestação de Bauru e Cabreúva.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 17 de dezembro de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As Normas Específicas e Técnicas, bem como o Regulamento de Licitação desta Empresa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada no Setor de Concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 13 de novembro de 1969.

(a) Prof. Lucas Nogueira Garces
Diretor Presidente

PAKROL

A RODA que levanta...

PAKAN

PUNHO para MANUSEIO de tubos, chapas e barras de ferro. dispensa luvas!

PRODUTOS DA CIDAM
C.P.3965 - ZC-05 - RIO
Representantes em:
RIO, SERVAES - Tel. 232-8834
Porto Alegre - Curitiba - São Paulo
Belo Horizonte - Salvador - Recife
Fortaleza - Belém

A partir de amanhã cedo você pode ter 18.000.000 de pessoas trabalhando para você.

O Brasil possui uma força de trabalho de aproximadamente 18 milhões de pessoas.

Você é uma dessas pessoas; mas você pode participar do trabalho de todas as outras. O que você tem a fazer é aplicar suas economias em cotas do Fundo Safra. Imediatamente você começa a ganhar com tudo o que se produz e se vende no Brasil.

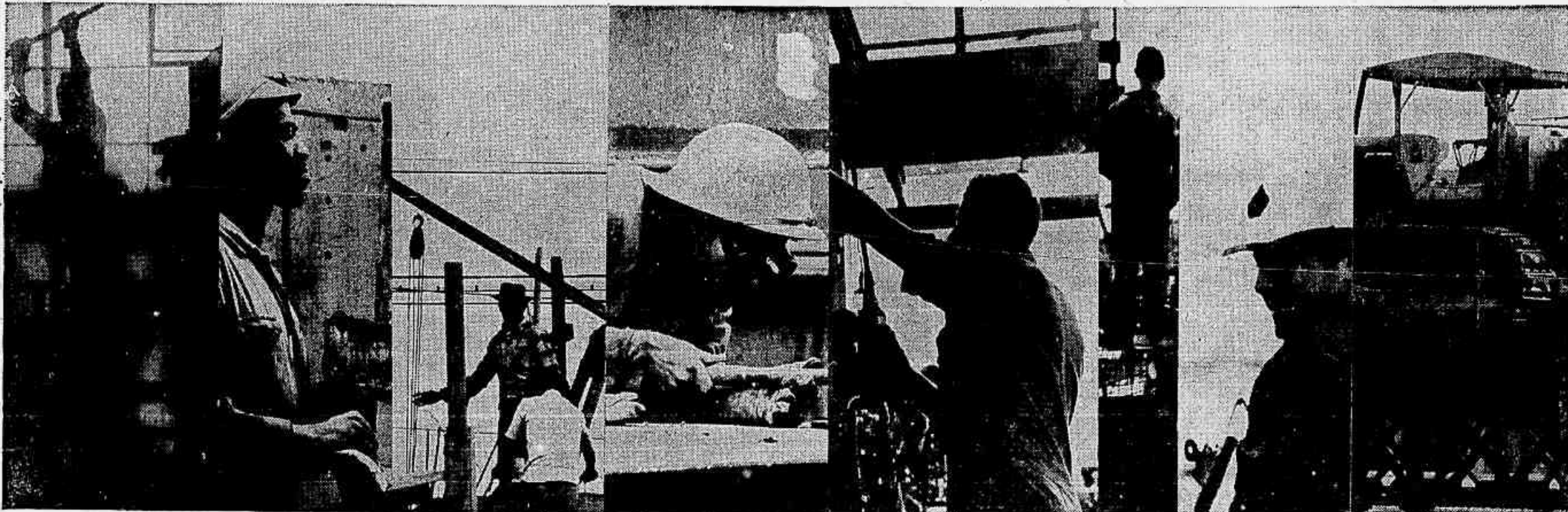
O Fundo Safra é composto de ações das melhores empresas do País - dos mais diversos ramos. A Safra tem especialistas que possuem os conhecimentos necessários para saber que ações

comprar e que ações vender, e em que momento, para máxima valorização do Fundo - da sua cota, portanto.

A cada três meses você recebe os lucros, que pode guardar para si ou investir em novas cotas. Você chega a sentir de maneira palpável como o seu investimento vai crescendo.

E se, de repente, você precisar de dinheiro, a liquidez é imediata. Compre cotas do Fundo Safra. V. vai começar a sorrir para tudo.

Pois tudo o que tem algum significado econômico será um pouquinho seu. Como esse anúncio, por exemplo.



Safra
Uma tradição secular de segurança
Capital e Reservas das Empresas Safra:
acima de NCr\$ 45 milhões.

Fundo Safra

Fundo de Investimento e Participação Safra

Rio de Janeiro:
Rua 7 de Setembro, 54-5.º e 6.º andares - Tel.: 231-5960 - Rio
Rua do Rosário, 161
Agência Santos: Rua 15 de Novembro, 155

Informe JB

Itamarati e mudança

O Ministro do Exterior, Embaixador Mário Gibson, já estabeleceu o esquema de trabalho do seu gabinete, enquanto não se processar a transferência definitiva do Ministério para Brasília: três dias na capital federal e o restante no Rio.

O Chanceler define da seguinte maneira a sua intenção de mudança definitiva: "Vou ficando cada vez mais por lá e, oportunamente, passarei a residir em Brasília."

Em Brasília, quando dois funcionários do Itamarati se encontram, o que vem para o Rio costuma dizer: — Vou viajar para o interior. O companheiro já sabe que se trata do Rio.

Os jornais noticiaram que o Presidente Médici recebeu num só dia as credenciais de sete novos Embaixadores estrangeiros. O que não foi dito é que a Embaixadora da Guiana apresentou credencial subscrita pela Rainha Elisabete, da Inglaterra, e antes da assinatura era possível ler: "Pela Graça de Deus Rainha da Guiana e outros Reinos e Territórios."

Congresso e reforma

Desde que o Congresso Nacional reiniciou suas atividades, o Senador Gilberto Marinho tem feito questão absoluta de estar presente, na qualidade de presidente, às reuniões plenárias do Senado. Antes de dar por concluída a sua missão como presidente do Senado, o Senador Gilberto Marinho pensa em deixar subsídios aos que pretendam mais tarde realizar uma reforma de profundidade no trabalho legislativo daquela Casa, dotando-a, inclusive, de novos instrumentos de ação e modernização. Recentemente, o Senador Gilberto Marinho esteve com um grande jurista, a quem pediu um estudo sobre a possibilidade de ser realizada uma reforma no Senado, adaptando o seu funcionamento aos novos textos constitucionais.

Crescimento do Nordeste

Um grupo de técnicos do Banco do Nordeste encontra-se no Rio, no atual momento, mantendo entendimentos para a realização de um estudo da perspectiva da economia nordestina na década de 1970. Irão colaborar com o Banco do Nordeste, nesse estudo, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Ministério do Planejamento. Esse estudo vai partir da hipótese de que o crescimento daquela região, na década de 70, poderá se fazer a uma taxa de 10% ao ano.

Proust, sexo e futebol

Um jornalista conversava com uma famosa artista de televisão, que é conhecida entre seus colegas pela sua grande ignorância. Como comessem a discutir sobre problemas sentimentais, em dado momento a moça teve a seguinte reação:

— Vocês homens só sabem falar de sexo.

— Você queria que eu falasse de Proust? ponderou o rapaz.

— Quem é Proust? quis saber a artista da televisão.

— É um jogador de futebol — disse, brincando, o jornalista.

E ela:

— Vocês homens são imperdoáveis: quando não falam de sexo, só sabem falar de futebol.

Ministro da Agricultura

No Ministério da Agricultura se fala muito em crédito e preços mínimos, mecanização e fertilizantes. Para princípio de conversa, toda a ques-

ção de crédito do país é hoje regulada pelo Conselho Monetário Nacional, onde não tem assento o Ministro da Agricultura. A política de preços mínimos é, na verdade, traçada pelo Ministério da Agricultura, mas quem a executa é o Banco do Brasil. Finalmente, mecanização da agricultura e fertilizantes, embora sejam estudados no Ministério da Agricultura, na hora da solução quem decide em última instância esses problemas é o Ministro da Indústria e do Comércio.

Custo de vida

O custo de vida, que teve um aumento global de 20% de janeiro até outubro, foi muito influenciado nessa sua composição pelos serviços públicos, cujos preços em média subiram 28%. No setor de serviços públicos contribuíram para essa elevada taxa de aumento de preços: ônibus, luz, telefones, gás e água.

Comentário de um economista: o Governo é sempre o maior responsável pela alta do custo de vida.

O Vice

Dando uma definição das atribuições por que passa o Vice-Presidente da República dos Estados Unidos, o Sr. Hubert Humphrey, que exerceu o cargo no Governo Johnson, trouxe o seguinte quadro para um jornalista:

— É como se você ficasse nu no meio de uma tempestade. Tudo o que se faz para aprovar as leis, quem leva os louros é o Presidente; e quando se promove alguma coisa por conta própria, leva-se paulada.

E concluindo amargurado:

— O Vice-Presidente dos Estados Unidos não é a pessoa mais honrável de Washington.

Tábua

A Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha acaba de distribuir as tábuas das marés para o ano de 1970, num trabalho que vem sendo repetido desde 1891, quando tinha o nome de Pharos, Hidrográfica e Central Meteorológica. A tábua desta vez não exigiu muito trabalho, pois se eliminou, pela primeira vez, a possibilidade de falha humana na sua elaboração, utilizando-se na confecção computadores eletrônicos.

A tábua das marés tem importância transcendental para o tráfego marítimo interno e para os navios do exterior que chegam a nossos portos; sem ela os navios não podem inclusive prever o dia de atracamento nos portos, em virtude de seus calados.

Exportação é riqueza

O Ministro Delfim Neto diz esta semana no Rio que as exportações de manufaturados continuam a registrar resultados auspiciosos, demonstrando que o comércio externo pode se transformar em importante fonte geradora de emprego. Citou o fato de que em outubro o Estado de São Paulo, sozinho, exportou mais de 10 milhões de dólares de manufaturas, com um aumento de 59% sobre o mesmo mês do ano anterior.

...

Lembrou em seguida o Ministro que o aumento das exportações totais de São Paulo até outubro foi da ordem de 29%; no período janeiro-outubro deste ano os paulistas venderam 405,8 milhões de dólares contra 313,8 milhões de dólares em idêntico período do ano passado. Observou o professor Delfim Neto que são 92 milhões de dólares de aumento nas exportações, representando nada menos de NCr\$ 400 milhões nas mãos dos exportadores. Considerando ainda os efeitos indiretos desse aumento de renda, acredita o Ministro da Fazenda que isso irá produzir no período um aumento de demanda global da ordem de NCr\$ 1 bilhão, ou seja, mais do que 1% do Produto Nacional Bruto.

Lance-livre

● O Museu Histórico Nacional vai tentar conseguir do Ministério da Educação uma ajuda para as obras de remodelação do restante de suas instalações, a fim de que possa expor várias coleções que estão guardadas, por falta de local apropriado para exibição ao público. Coleções de jóias, de prataria, de armas antigas, mobiliário e louça da nobreza brasileira, constituem esse acervo, totalizando cerca de 30 mil peças.

● O Príncipe francês Jean-Louis Paucigny-Lucence já foi designado, por antecipação, para ser o próximo Embaixador da Ordem de Malta no Brasil, em substituição ao Conde Chalkowsky, cujo mandato termina dentro de dois anos. O Príncipe viaja hoje para Paris, devendo voltar ao Brasil em janeiro próximo.

● O Deputado Magalhães Pinto já está instalado em seu novo gabinete de trabalho no Rio, devidamente remodelado. Na terça-feira segue para Brasília a fim de participar da Convenção da Arena. Mas é só. Voltará logo ao Rio para continuar suas férias, senão políticas, pelo menos parlamentares.

● O irrequeto Clóvis Bornal já tem quase pronta a fantasia com que assegurará a vitória no próximo concurso do Municipal: O Pharaoh (ele faz questão de que se escreva assim). São mais de 20 mil pedras semipreciosas, túnica, tiara, malha justa, chicote, símbolo do poder, tudo em cima do artista, que, aliás, terá de raspar o seu precioso bigode, pela primeira vez na vida, para ser — como diz — um autêntico Pharaoh.

● O comandante Celso Franco, que viaja hoje para a Alemanha, leva, devidamente autorizado pelo presidente do Fluminense, André Richer, uma proposta concreta ao famoso treinador da seleção de futebol alemã, Sören, para que esteja aqui em janeiro, a fim de iniciar, o mais breve possível, um trabalho de preparação do time juvenil rubro-negro.

● Amanhã, a partir das 9 da noite, André Carravonni estará autografando na Livraria Rubaiyat, na Rua Visconde de Pirajá, o seu livro Poemas das 4 Estações.

● Antônio Adolfo e Tibério Gaspar acabam de fazer uma música que vem a ser um tango misturado com iê-iê-iê. Antônio Adolfo explica a sua nova composição, dizendo: "Fiz a música imaginan-

do um compositor argentino se metendo a fazer uma pilantragem, e deu nisso."

● Jenner Augusto, neo-impressionista baiano, foi convidado para expor em Nova Iorque. Antes, a convite do Governador Abreu Sodré, irá exibir algumas de suas telas no Palácio Bandeirantes, em São Paulo.

● Ao tomar conhecimento de que antes mesmo de deixar o Ministério da Educação já estava feita a composição do Diretório Nacional da Arena, e que, portanto, nele não mais poderia ser incluído, o ex-Ministro Tarso Dutra exclamou: "Cheguei a minha vez de ser excedente: vou para as ruas reclamar vaga."

● O professor Leonel Velloso foi eleito presidente da Associação de Escolas de Economia da América Latina, em reunião realizada em Caracas.

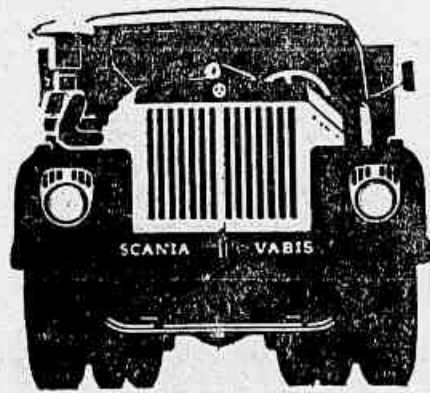
● O novo Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, nos primeiros contatos mantidos com outras autoridades, vem defendendo a tese de que o poder de intervenção do Estado no domínio econômico devia se cingir ao mínimo, para não dizer que deva ser anulado.

● O Deputado Lopo Coelho, presidente da Arena carioca, admitiu outro dia em conversa informal a possibilidade do seu Partido e o MDB terem um candidato comum ao Governo da Guanabara em 1970. A única dificuldade: a atual legislação não permite alianças partidárias desse tipo.

● Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da Sunah, satisfeito e exultando com o resultado da conferência que fez na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Teve que prolongar a sua conferência uma hora a mais, dada a receptividade que as suas palavras encontraram entre os alunos daquela escola.

● Iniciadas as provas parciais de fim de ano, um professor de 1.º ano da Faculdade de Direito Cândido Mendes estranhou, e com justa razão, a assinatura do aluno: "Pedro A.H.M.J.M.G.R.G. de Orléans e Bragança." A assinatura estava certa; trata-se do aluno Pedrinho, como o chamam os colegas, e cujo nome completo é Príncipe Pedro de Alcântara Henrique Maria José Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Orléans e Bragança.

CAMINHÕES SCANIA



CARGA:
12 a 50 TON

FINANCIAMENTO EM
36 MESES

ENTREGA IMEDIATA
E distribuidores exclusivos
EQUIPO

CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

RIO: Vendas: Av. Rio Branco, 80-19.º

Fone: 223-5991*

Peças e Serviços: Rua Felizardo Fortes, 386 - Fones: 230-6370 e 230-1370

B. HORIZONTE: Av. Amazonas, 5.438 - Fones: 22-3048 e 24-2541

Hanói denuncia reinício do bombardeio aéreo americano

Saigon, Tóquio (AP-UI-JB) — O Vietnã do Norte acusou ontem os Estados Unidos de ter reiniciado essa semana os bombardeios ao seu território, lançando vários tipos de bombas na província de Quang Binh e causando danos materiais e dezenas de vítimas.

Duas formações de bombardeiros B-52 norte-americanos lançaram 180 toneladas de bombas sobre possíveis concentrações comunistas acampadas a Leste da base de Bu Prang, onde 20 sul-vietnamitas morreram e 56 saíram feridos em um combate de cinco horas.

POLÍTICA BELICA

Numa declaração da rádio de Hanói captada em Tóquio, o Vietnã do Norte, afirma que vários caças-bombardeiros F-4 e F-105 atacaram o distrito de Tuyen Hoa, na província de Quang Binh, na quarta e quinta-feiras dessa semana, "revelando claramente a política belica de provocação de Nixon."

As bases de Bu Prang, Duc Lap e Bu Dop, sitiadas desde 29 de outubro por forças comu-

nistas, continuavam ontem sob cerco de mais de 5 mil homens que operam na fronteira do Camboja.

LUTA

Na base de Ben Het, a 460 km a Nordeste de Saigon, 400 mercenários apoiados por boinas-verdes e aviões norte-americanos lutaram com 200 guerrilheiros vietcongs, que perderam 24 homens.

Esta é a primeira ação de importância na região desde julho, quando os vietcongs sitiaram a base. A força de mercenários, composta por montanheses, perdeu quatro membros.

A agência de informações do Governo sul-vietnamita anunciou o julgamento por um tribunal militar de 43 pessoas acusadas de alta traição. Entre os acusados está Huynh Van Trong, ex-auxiliar do Presidente Nguyen Van Thieu e ex-encarregado dos assuntos de inteligência, que parece ter colaborado com os comunistas.

Vietcongs aceitam plebiscito

Paris (AP-JB) — A chefe da delegação da Frente Nacional de Libertação a Conferência de Paz, Sr.ª Nguyen Thi Binh declarou que o vietcong aceita a ideia de um referendo nas cidades do Vietnã do Sul, para que a população possa se manifestar acerca do Governo de Nguyen Van Thieu.

A Sr.ª Thi Binh disse que o referendo não é parte do programa político da FNL — que prevê a criação de um Governo de coalizão provisório até a realização de eleições — e que não precisará ser realizado nas áreas rurais, "já libertadas pelo Vietcong."

O referendo foi pedido quinta-feira em Saigon pelo General Dong Van Minh, um dos líderes do golpe que derrubou Ngo Dinh Diem em 1963. Minh considera que ele representaria a voz da maioria do povo sul-vietnamita, "que não apóia nem o vietcong nem o regime de Thieu."

Segundo o Governo de Saigon, 92 por cento da população do Vietnã do Sul estão sob seu domínio, sendo que 563 mil habitantes vivem nas regiões dominadas pelo vietcong, 841 mil nas zonas disputadas e 16 milhões nas regiões "relativamente seguras." A população do país é de quase 17,5 milhões de pessoas.

Harriman defende nova abertura

Baltimore (AP-JB) — O ex-chefe da delegação norte-americana à Conferência de Paz de Paris, Averell Harriman, disse ontem que "os Estados Unidos devem tratar os norte-vietnamitas como amigos e proporcionar ao povo vietnamita ajuda econômica e tecnológica após a guerra."

Em debate na Universidade John Hopkins, Harriman disse não estar interessado "em sugerir que saímos correndo do Vietnã."

Mas devemos realizar uma retirada seguida de um acordo razoável", acrescentou.

Ao defender-se das críticas do Vice-Presidente Spiro Agnew aos seus comentários desfavoráveis à política vietnamita de Nixon, feitos na televisão logo após o discurso do Presidente, dia 3, Harriman afirmou que "posso falar e continuar falando. Não serei intimidado pelo Vice-Presidente."

Edifício BARTOLOMEU DE GUSMÃO

vai subir com você, na
RUA EVARISTO DA VEIGA, 55
QUASE ESQUINA DE SENADOR DANTAS

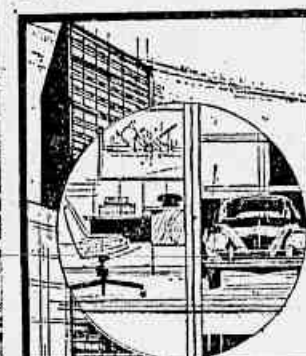
• Negociável como uma Ação ao Portador • Com a LIQUIDEZ de uma boa Letra de Câmbio • Com a GARANTIA de uma Letra Imobiliária • Com a RENTABILIDADE própria de Debêntures

A PARTIR DE NCr\$ 37.500,00
SINAL: NCr\$ 1.875,00
MENSAL: NCr\$ 412,50
Saldo facilitado em parcelas intermediárias

E mais: • Um prédio que apresenta todos os requisitos de beleza e conforto • Requirites de construção, obedecendo à mais moderna tecnologia • Elevadores eletrônicos • Esquadrias de alumínio

SALAS, CONJUNTOS OU ANDARES CORRIDOS
GARAGEM PRÓPRIA em edifício garagem
LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL

em frente aos novos jardins da Esplanada de São Antônio. Ligação rápida com qualquer ponto da Cidade, através da nova Avenida Norte-Sul (em frente ao Edifício).



VALORIZAÇÃO imediata e permanente.

VERSATILIDADE na adaptação dos conjuntos em funcionais escritórios e consultórios ou instalações de grandes empresas.

CONSTRUÇÃO POR EMPREITADA CORRIGIDA
• Memorial de Incorporação Inscrição nº 7.º Registro Geral de Imóveis sob o nº 15, Livro 8-G, folhas 121, em 19-9-68

GARANTIA na construção, assegurada pela

CHOZIL ENGENHARIA S.A.

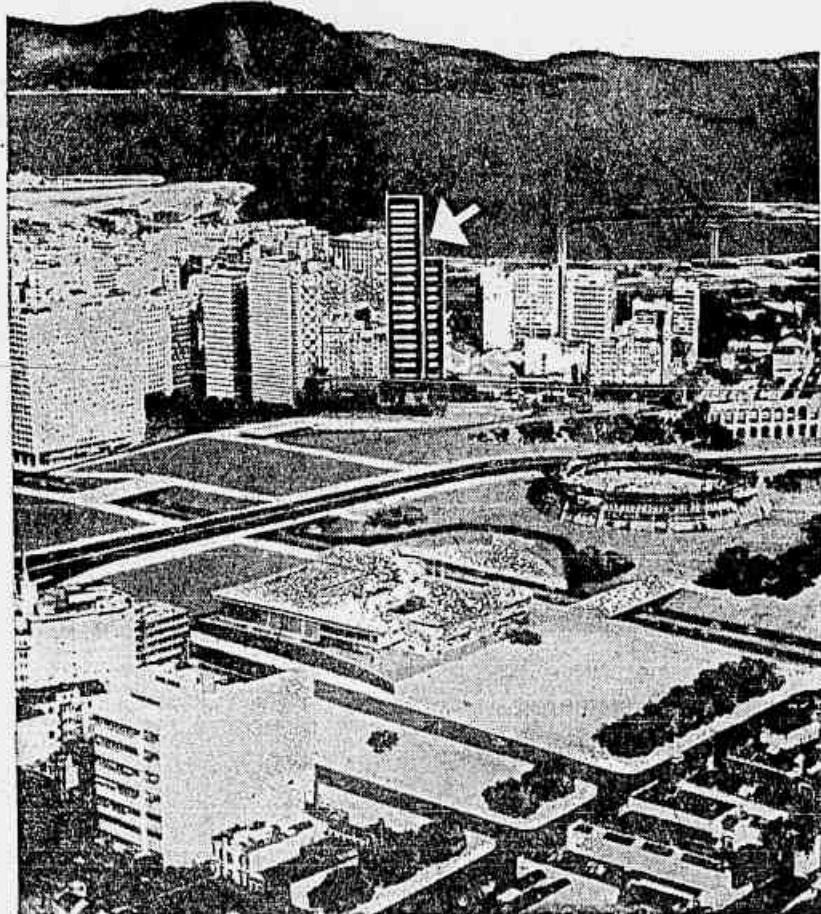
INCORPORAÇÃO E VENDAS:

SANTOS BAHDUR

Av. Rio Branco, 185 - Gr. 1812 Tels: 252-7316 - 232-7234 - 232-1810

Informações no local, inclusive aos sábados e domingos, até às 22 horas.

ESTACIONAMENTO NO LOCAL DA OBRA



Marcha de 250 mil pacifistas encerra protesto nos EUA

Washington, Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Duzentas e cinquenta mil pessoas marcharam ontem do Capitólio ao monumento a Washington, onde terminou pacificamente, com cânticos e músicas folclóricas, o maior protesto antibélico já realizado nos Estados Unidos.

O centro de Washington estava defendido por 40 mil policiais, para prevenir violências semelhantes às da noite de sexta-feira, quando um grupo denominado Contingente Radical tentou se aproximar da Embaixada do Vietnã do Sul. Durante uma batalha entre membros do grupo e policiais, 31 pessoas foram presas e 28 saíram feridas.

VIOLENCIA

Os líderes dos protestos contra a guerra do Vietnã negaram qualquer vinculação com os 3 mil jovens que tentaram atacar a Embaixada do Vietnã do Sul e, impedidos pela polícia — que os dispersou diversas vezes com bombas de gás lacrimogêneo — contra-atacaram com pedradas.

A batalha durou três horas, destruindo vidros na Avenida Connecticut e provocando danos em 50 veículos policiais. A polícia deteve 31 pessoas, acusando 12 de conduta desordeira. Ao mesmo tempo, continuava a "Marcha contra a Morte" diante da Casa Branca, sem que seus participantes se dessem conta da luta na Av. Connecticut, a 1,6 km.

O hospital da Universidade George Washington atendeu 20 pessoas, a maior parte intoxicada pelas bombas de gás. Um policial foi internado em estado grave, por intoxicação de uma bomba que explodiu em sua mão. Há dez policiais feridos.

O DESFILE

A manifestação de ontem começou às 9 horas (local), no Mall, pátio ao lado do Capitólio. O principal orador foi o ex-Senador Eugene McCarthy, que disse estar homenageando "os 40 mil norte-americanos que morreram, os 250 mil que foram feridos e os 2,5 milhões que combateram ou prestaram serviços no Vietnã."

"Ninguém sabe o que pensa a maioria silenciosa" de Ni-

xon. Não estamos aqui para afirmar ou negar que somos maioria, mas para testemunhar pessoalmente nossa posição contrária à guerra", concluiu o ex-Senador.

Os 250 mil manifestantes — em sua maioria jovens e brancos — dirigiram-se depois para o monumento a Washington, onde chegaram às 16 h, tendo à frente os Senadores George McGovern e Charles Goodell, o ex-Senador McCarthy, a viúva do pastor Martin Luther King, os cantores Peter Seeger e Arlo Guthrie e um grupo de sacerdotes.

Um vento frio e a temperatura de zero grau acompanharam a marcha durante os 2,5 km ao longo da Avenida Pensilvânia. Ônibus vazios foram estacionados no cruzamento da rua Quinze com a Avenida, a um quarteirão da Casa Branca. Todos os acessos à sede do Executivo — cercada por fuzileiros navais e sacos de areia — foram bloqueados.

"VAMOS SAIR AGORA"

Quase na frente da passeata, três bateristas replicavam uma lenta marcha fúnebre e 12 grupos de jovens levavam 12 caixões com as plaquetas contendo os nomes dos 40 mil soldados norte-americanos mortos na guerra.

Os manifestantes caminharam tranquilamente, indiferentes às provocações de grupos esparsos de espectadores. Alguns jovens levavam distintivos do vietcong, mas a maioria levava bandeiras dos Estados Unidos. Alguns grupos carregavam cartazes com as frases "Vamos sair do Vietnã agora" e "Parem com a matança no Vietnã."

No monumento a Washington, discursaram os Senadores McGovern e Goodell. Este afirmou que os manifestantes não desejavam a paz a qualquer preço, "mas a paz com honra e orgulho. O orgulho e a honra que surgem quando um país reconhece um erro e o repara."

Enquanto Washington via a maior movimentação militar desde o fim da Segunda Guerra, segundo os observadores, o Presidente Nixon mantinha na Casa Branca uma reunião com seus principais assessores em política externa, para debater a estratégia no Vietnã e as negociações com a URSS em Helsinqui.

A MARCHA



Pacifistas desfilam com caixões em Washington

AOS FORNECEDORES DA PETROBRÁS

Comunicamos aos Fornecedores da Petrobrás, que estão em vigor as novas "Condições Gerais de Fornecimento à Petrobrás" aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa.

Tais "Condições de Fornecimento" estão à disposição dos interessados, na Portaria do 6.º andar do Edifício onde se localiza o Serviço de Material da Petrobrás, na Praça Duque de Caxias, n.º 86 — Guanabara.

Thório Benedro de Souza Lima
Chefe do Serviço de Material
PETROBRÁS/SERMAT

ESTAMOS INAUGURANDO UMA AGÊNCIA "DRIVE-IN" EM BOTAFOGO

Ter conta na Agência Botafogo do Banco de Crédito Nacional, o primeiro Banco com "drive-in" no Rio, é como andar sempre com um BCN no carro. Você deposita, paga contas e desconta cheques, sem sair do carro. É só encostar no guichê, estender o braço uma vez para entregar, outra vez para receber. Nem precisa desligar o motor. Esta é mais uma agência do SISTEMA BCN - FINACIONAL, uma nova dinâmica de atendimento completo. Não perca tempo.

PONHA UM BCN NO SEU CARRO

AGÊNCIA BOTAFOGO/DRIVE-IN, PRAIA DE BOTAFOGO, 406
BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.
SISTEMA BCN FINACIONAL



veja só que tentação!

Quanto à forma e prazo de pagamento... bem, isto fica a seu critério. Venha conversar conosco.

com apenas 5,00 de entrada

VOÇÊ LEVA, NA SAÍDA, QUALQUER UMA DESTAS "JÓIAS".

TECHNOS
O SUÍÇO MAIS PONTUAL DO MUNDO.

RELÓGIOS "TECHNOS" aço, automático, calendário, prova d'água, com pulseira original.
entrada 5,00
21,50
mensal

RELÓGIOS "TECHNOS" aço ou folheado, automático, prova d'água, calendário duplo, pulseira original.
entrada 5,00
25,50
mensal

RELÓGIOS "TECHNOS" aço, automático, calendário, prova d'água, com pulseira original.
entrada 5,00
21,50
mensal

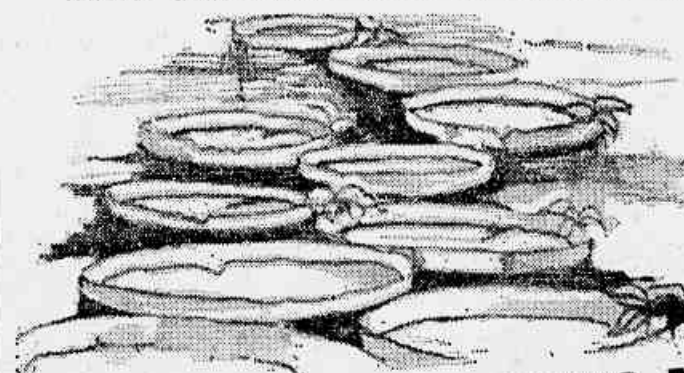
PontoFrio jóias
— a loja do momento —

CENTRO • COPACABANA • MEIER • NITERÓI • NOVA IGUAÇU • CAMPO GRANDE • S. J. DE MERITI • CAXIAS • MADUREIRA • PENHA • BRASÍLIA.

A FASCINANTE AMAZÔNIA

2 cruzeiros ideais para suas férias, preparados pela EXPRINTER, dentro da mais requintada técnica, no luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA" do

Veja de perto a exuberante beleza e os mistérios do PARAÍSO VERDE, navegando pelo Amazonas



SAINDO DO RIO COM DESTINO A MANAUS,
escalando em SALVADOR • RECIFE • FORTALEZA • BELÉM

1.ª EXCURSÃO: 4 de janeiro

2.ª EXCURSÃO: 29 de janeiro

ESCOLHA LOGO SEU CRUZEIRO, CONSULTANDO NOSSOS FOLHETOS E PLANOS DE FINANCIAMENTO.

Informações e reservas com seu agente de viagens ou na

Exprinter

SÃO PAULO
R. de Itapeliçanga, 243
SANTOS Rua General Câmara, 20 — PORTO ALEGRE R. dos Andaraes, 1079

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 57

54 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

Polícia americana reprime ação de grupo extremista

Washington (AP-APF-UPI-JB) — Extremistas que gritavam e lançavam garrafas plásticas com tinta realizaram na noite de ontem violentas manifestações em frente ao prédio do Departamento de Justiça. A polícia respondeu com cargas de gás lacrimogêneo.

A desordem produziu-se depois que aproximadamente 250 mil pessoas de todas as idades realizaram uma marcha pacífica exigindo o fim da participação dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã.

BALBÚRDIA

Depois da marcha e da tranquilizada concentração popular, vários milhares de pessoas tomaram o rumo do Departamento de Justiça, entoando lemas contra a guerra e protestando contra o julgamento dos Oito de Chicago, manifestantes acusados de conspiração para provocar desordens na Convenção Nacional do Partido Democrata em meados do ano passado.

Em dado momento, os revoltosos arrastaram a bandeira dos Estados Unidos que estava içada no topo de um mastro e tentaram desfaldá-la em seu lugar a bandeira do Vietnã.

A polícia frustrou a tentativa quando o pavilhão comunista estava quase chegando ao topo do mastro. Pouco depois, explodiu uma bomba de fumaça e foram jogadas garrafas de tinta vermelha que arrebentaram contra o muro externo do Departamento de Justiça.

Quando um oficial da polícia tentou falar por um alto-falante para pedir aos manifestantes que se retirassem, ouviram gritos de "porco... porco", o epíteto com que os esquerdistas qualificam os representantes do Governo.

Como os extremistas ignorassem os apelos para que se dispersassem, a polícia lançou granadas lacrimogêneas que alguns revoltosos apanharam, lançando-as de volta contra os guardas. Finalmente começaram a abandonar o local, os gritos de Ho Chi Minh, o Presidente do Vietnã do Norte recentemente falecido.

Duzentas e cinquenta mil pessoas marcharam ontem do Capitólio ao monumento a Washington, onde terminou pacificamente com comícios e músicas folclóricas, o maior protesto antibélico já realizado nos Estados Unidos.

O centro de Washington estava defendido por 40 mil policiais, para prevenir violências semelhantes às da noite de sexta-feira, quando um grupo denominado Contingente Radi-

cal tentou se aproximar da Embaixada do Vietnã do Sul. Durante uma batalha entre membros do grupo e policiais, 31 pessoas foram presas e 28 saíram feridas.

Os líderes dos protestos contra a guerra do Vietnã negaram qualquer vinculação com os 3 mil jovens que tentaram atacar a Embaixada do Vietnã do Sul e, impedidos pela polícia — que os dispersou diversas vezes com bombas de gás lacrimogêneo — contra-atacaram com pedradas. A batalha durou três horas, destruindo vidros na Avenida Connecticut e provocando danos em 50 veículos policiais. A polícia deteve 31 pessoas, acusando 12 de conduta desordeira. Ao mesmo tempo, continuava a "Marcha contra a Morte" diante da Casa Branca, sem que seus participantes se dessem conta da luta na Av. Connecticut, a 1,6 km.

O hospital da Universidade George Washington atendeu 20 pessoas, a maior parte intoxicada pelas bombas de gás. Um policial foi internado em estado grave, por intoxicação de uma bomba que explodiu em sua mão. Há dez policiais feridos.

A manifestação de ontem começou às 9 horas (local), no Mall, pátio ao lado do Capitólio. O principal orador foi o ex-Senador Eugene McCarthy, que disse estar homenageando "os 40 mil norte-americanos que morreram, os 250 mil que foram feridos e os 2,5 milhões que combateram ou prestaram serviços no Vietnã."

"Ninguém sabe o que pensa a 'maioria silenciosa' de Nixon. Não estamos aqui para afirmar ou negar que somos maioria, mas para testemunhar pessoalmente nossa posição contrária à guerra", concluiu o ex-Senador.

Os 250 mil manifestantes — em sua maioria jovens e brancos — dirigiram-se depois para o monumento a Washington, onde chegaram às 16 h, tendo à frente os Senadores George McGovern e Charles Goodell, o ex-Senador McCarthy, a viúva do pastor Martin Luther King, os cantores Peter Seeger e Arlo Guthrie e um grupo de sacerdotes.

Um vento frio e a temperatura de zero grau acompanharam a marcha durante os 2,5 km ao longo da Avenida Pensilvânia. Ônibus vazios foram estacionados no cruzamento da rua Quinze com a Avenida, a um quarteirão da Casa Branca. Todos os acessos à sede do Executivo — cercada por fuzileiros navais e sacos de areia — foram bloqueados.

A MARCHA



Pacifistas desfilam com caixões em Washington

AOS FORNECEDORES DA PETROBRÁS

Comunicamos aos Fornecedores da Petrobrás, que estão em vigor as novas "Condições Gerais de Fornecimento à Petrobrás" aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa.

Tais "Condições de Fornecimento" estão à disposição dos interessados, na Portaria do 6.º andar do Edifício onde se localiza o Serviço de Material da Petrobrás, na Praça Duque de Caxias, n.º 86 — Guanabara.

Thório Benedito de Souza Lima
Chefe do Serviço de Material
PETROBRÁS/SERMAT

ESTAMOS INAUGURANDO UMA AGÊNCIA "DRIVE-IN" EM BOTAFOGO

Ter conta na Agência Botafogo do Banco de Crédito Nacional, o primeiro Banco com "drive-in" no Rio, é como andar sempre com um BCN no carro. Você deposita, paga contas e desconta cheques, sem sair do carro. É só encostar no guichê, estender o braço uma vez para entregar, outra vez para receber. Nem precisa desligar o motor. Esta é mais uma agência do SISTEMA BCN - FINACIONAL, uma nova dinâmica de atendimento completo. Não perca tempo.

PONHA UM BCN NO SEU CARRO

AGÊNCIA BOTAFOGO/DRIVE-IN, PRAIA DE BOTAFOGO, 406
BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.
SISTEMA BCN FINACIONAL



veja só que tentação!

Quanto à forma e prazo de pagamento... bem, isto fica a seu critério. Venha conversar conosco.

com apenas 5,00 de entrada

VOÇÊ LEVA, NA SAÍDA, QUALQUER UMA DESTAS "JÓIAS".

RELÓGIOS "TECHNOS" aço, automático, calendário, prova d'água, com pulseira original.
entrada 5,00
21,50 mensal

RELÓGIOS "TECHNOS" aço ou folheado, automático, prova d'água, calendário duplo, pulseira original.
entrada 5,00
25,50 mensal

RELÓGIOS "TECHNOS" aço, automático, calendário, prova d'água, com pulseira original.
entrada 5,00
21,50 mensal

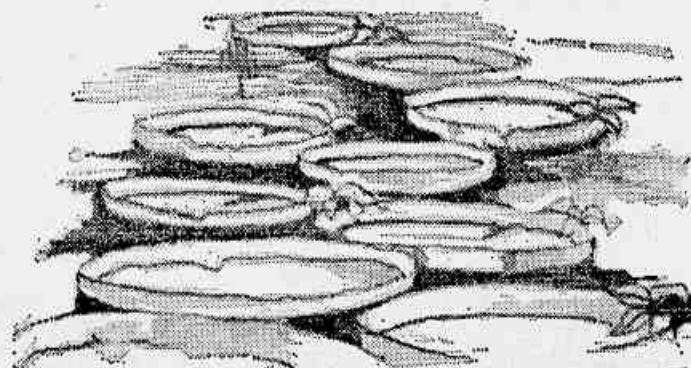
Ponto Frio jóias
— a loja do momento —

CENTRO • COPACABANA • MEIER • NITERÓI • NOVA IGUAÇU • CAMPO GRANDE • S. J. DE MERITI • CAXIAS • MADUREIRA • PENHA • BRASÍLIA.

A FASCINANTE AMAZÔNIA

2 cruzeiros ideais para suas férias, preparados pela EXPRINTER, dentro da mais requintada técnica, no luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA" do

Veja de perto a exuberante beleza e os mistérios do PARAÍSO VERDE, navegando pelo Amazonas



SAINDO DO RIO COM DESTINO A MANAUS,
escalando em SALVADOR • RECIFE • FORTALEZA • BELÉM

1.ª EXCURSÃO: 4 de janeiro

2.ª EXCURSÃO: 29 de janeiro

ESCOLHA LOGO SEU CRUZEIRO, CONSULTANDO NOSSOS FOLHETOS E PLANOS DE FINANCIAMENTO.

Informações e reservas com seu agente de viagens ou na

Exprinter
SÃO PAULO: B. de Itapetininga, 243
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 57
SANTOS: Rua General Câmara, 20 • PORTO ALEGRE: R. dos Andaraes, 1079

54 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

Bispos vetam controle da natalidade

Washington (AP-JB) — Os bispos católicos norte-americanos protestaram ontem contra a crescente participação do Governo dos Estados Unidos nos programas de controle de natalidade, "tanto no país como no exterior."

A declaração, aprovada por 143 votos contra 20, afirma que "continuamos acreditando que a resposta certa aos problemas da população é o desenvolvimento — o desenvolvimento dos recursos naturais e dos meios tecnológicos e o desenvolvimento dos seres humanos."

SILÊNCIO

Os 20 votos contrários, segundo o Cardeal John Dearden, de Detroit, presidente da Conferência Episcopal dos EUA, representam a opinião dos bispos que consideram desnecessário um novo pronunciamento da Igreja nacional sobre o assunto. Alguns bispos, por outro lado, acham que a Conferência poderia ser acusada de querer impor seus pontos-de-vista ao país.

Apesar da pressão de sacerdotes liberais, os bispos se abstiveram de se pronunciar sobre a guerra do Vietnã, sob a alegação de que eventuais críticas pudessem estimular as manifestações pacifistas que se realizaram em Washington e provocar violências.

O padre Charles Sullivan, de Mobile (Alabama), permaneceu sentado no chão da sala da Conferência, num protesto mudo contra a inatividade dos bispos em relação à guerra e às necessidades dos pobres.

Referindo-se à guerra, Dearden disse que os bispos não consideram que está dentro de suas atribuições "julgar moralmente o que basicamente é uma questão política."

Vaticano prepara a viagem do Papa

Roma (AFP-JB) — A viagem do Cardeal Paolo Marolla, presidente da Secretaria do Vaticano para os Não Cristãos, para representar o Papa Paulo VI na exposição de Osaka terá por objetivo também preparar a visita que o Pontífice pretende fazer ao Japão em agosto de 1970, no 25.º aniversário do lançamento da bomba atômica a Hiroshima.

O jornal Il Mattino afirmou ontem que a realização da conferência interconfessional sobre a religião e a paz, em Quioto, atende o desejo do Papa de que a sua viagem ao Japão deveria coincidir com uma manifestação religiosa.

Permanece portanto apenas um problema impedindo a efetivação da visita: um convite pessoal do Imperador Hiroito ao Pontífice, que considerou insuficiente o convite emitido pelo prefeito de Hiroshima.

URSS tenta fazer caviar artificial

Moscou (UPI-JB) — Cientistas soviéticos inventaram um caviar artificial, que tem o sabor, aroma e aparência do produto real, informou ontem o jornal Indústria Socialista.

O caviar sintético é produzido, atualmente, de forma experimental, porém, no futuro, uma fábrica-piloto iniciará a produção regular.

A União Soviética era a primeira produtora mundial de caviar, mas a contaminação de seus rios e os diques instalados afastaram os esturjões dos habituais pontos de desova. Atualmente, o caviar russo é importado do Irã.

China quer ir à guerra com russos

Hong-Kong (AFP-JB) — Apesar das conversações sobre problemas de fronteira, a China intensifica seus preparativos para a guerra e a União Soviética mantém mais de um milhão de homens estacionados ao longo da linha divisória entre os dois países, segundo afirmaram em Hong-Kong fontes fidedignas.

Em Kuantung e outras províncias chinesas continuam as construções de refúgios antiaéreos, as escavações de túneis para a evacuação de populações urbanas e são tomadas medidas para a transferência de fábricas para o campo.

As informações dizem que as milícias operárias treinam no manejo de armas automáticas e os jovens frequentam períodos intensivos de instrução militar. A manutenção dos preparativos bélicos, segundo as fontes, parece indicar que as negociações de Pequim calram num impasse.

Bemoreira faz o Verdad NATA de IRM

PREÇOS DE IRMÃO PRÁ IRMÃO!
(A VISTA OU A PRAZO OS MENORES DO NATAL.)



Kelvinator
10 ANOS DE GARANTIA
mod. 900 -
254 litros (9 pés) **35,**
mensais



FRIGIDAIRE
M 79 - 186 litros (7 pés) **622,**
à vista **32,**
ou mensais.
M 99 - 266 litros (9 pés) **759,**
à vista **46,**
ou mensais.



GE
"Silver Line 70" LD 87 - 238 litros (8,4 pés) **855,**
à vista **46,**
ou mensais.
"Silver Line 70" LC 102 - 286 litros (10,2 pés) **899,**
à vista **49,**
ou mensais.

RÁDIOFONOS E ELETROLAS

ABC Isabella IV - Toca-discos autom. à vista **558,** ou **29,** mensais
PHILLIPS FR 680 A-Toca-discos aut. à vista **1.245,** ou **72,** mensais
TELEFUNKEN Cantata-Toca-discos aut. à vista **998,** ou **58,** mensais
Sonata Jr. portátil-Toca-discos c/3 rotações à vista **229,** ou **13,** mensais

RÁDIOS

ABC Transbrasil III - Pilha e Luz à vista **144,** ou **9,** mensais
SEMP TR 33 - Portátil com capa à vista **139,** ou **8,** mensais
COMAR c/5 faixas de onda, portátil à vista **199,** ou **12,** mensais

AR CONDICIONADO - VENTILADORES

Ar Condicionado G.E. 2.400 kilocalorias - 1 HP. **82,** mensais
ARNO Super - 30 cm. (12") à vista **164,** ou **10,** mensais
NOVOLAR - 30 cm (12") à vista **149,** ou **9,** mensais
WALLITA - 30 cm (12") à vista **118,** ou **7,** mensais

PEQUENOS APARELHOS ELÉTRICOS

Secador de Cabelos SPAMJET à vista **58,** ou **5,** mensais
Nova Batedeira WALITA Portátil à vista **99,** ou **6,** mensais
Liquidificador WALITA-Toque pluma à vista **69,** ou **5,** mensais
Enceradeira Nova ARNO à vista **165,** ou **11,** mensais
Motor ARNO p/Máquina de Costura à vista **65,** ou **5,** mensais
Estabilizador TELEVOLT-50 e 60°Ciclos.. à vista **119,** ou **7,** mensais
Gravador PHILLIPS MINI K 7 à vista **395,** ou **25,** mensais
Ferro HOOVER automático à vista **39,**
Aspirador de PÓ ARNO Jr. Super à vista **209,** ou **12,** mensais
Ferro Elétrico TUPY à vista **9,**

OUTRA DE IRMÃO PRÁ IRMÃO:

Bolada Bemoreira
DE NATAL DÁ MAIS 4 CORCEL!

Você recebe um cupon em cada 50 cruzeiros novos de compras e fica concorrendo até o fim da Bolada (seus cupons não saem da urna).

O PRÓXIMO CORCEL SAI DIA 30



eiro Natal ÃO prã IRMÃO

CONDIÇÃO
DE IRMÃO
PRA' IRMÃO:

18
MESES
SEM
JUROS!

PRAZO DE
IRMÃO PRA' IRMÃO:

ATÉ 36
MESES
CRÉDITO
SUPERFÁCIL
ENTREGA
EM 24 HORAS.

FACILIDADE DE
IRMÃO PRA' IRMÃO:

COMPRE
SEM DINHEIRO
MESMO!
(1.º PAGAMENTO É 'SO' EM FEVEREIRO)



NOVO COLORADO RQ
59 cm. (23") Consolete

59,
mensais



MILLEN - 59 cm. (23")
à vista

699,
ou **39,** mensais

**GARANTIA
EM DÓBRO**

ABC "A Voz de Ouro"
59 cm. (23") Consolete

54,
mensais



PHILLIPS Memomatic
59 cm. (23")

52,
mensais



MINI Colorado
30 cm. (12")

38,
mensais



NOVO TELEFUNKEN
- 41 cm. (16")

45,
mensais



GRÁTIS
1 RADIO ABC
"CANARINHO" NO
VALOR DE 130.

DORMITÓRIOS

BRASINHA - Mobrasa com 3 portas..... à vista **479,** ou **30,** mensais
NEW LOOK - Bérghamo com 4 portas..... à vista **699,** ou **43,** mensais
PEPITO - Bérghamo com 4 portas de correr à vista **475,** ou **30,** mensais

GRUPOS ESTOFADOS E SOFÁS

CAPRICE - Sofá cama e 2 poltronas..... à vista **359,** ou **21,** mensais
LUCIANA - Imfa, Sofanete e 2 poltronas.. à vista **418,** ou **26,** mensais
Sofá Cama Paris PINWAL..... à vista **224,** ou **14,** mensais

COLCHÕES

PIRASPUMA para casal..... à vista **159,** ou **9,** mensais

SALAS

REGINELLA - R. Gomes, buffet, mesa elástica e 4 cadeiras..... à vista **348,** ou **22,** mensais
CAMILLE - R. Gomes, buffet, mesa elástica e 6 cadeiras..... à vista **419,** ou **26,** mensais

FOGÕES

VENAX Alvorada com 4 bocas à vista **139,** ou **7,** mensais
BENDIX Super luxo - Forno panorâmico à vista **339,** ou **20,** mensais
BRASIL Continental 2001..... à vista **569,** ou **31,** mensais

COPA E COZINHA

Bateria Rochedo "MAY FAIR" c/35 peças à vista **149,** ou **8,** mensais
Aparelho de Jantar LIANA-REAL c/42 peças à vista **129,** ou **8,** mensais
Serviço de Mesa e Bar NADIR c/31 peças à vista **45,** ou **5,** mensais
Painel de Pressão THOR-VIGOR 4,5 lts... à vista **16,**
Armário KIT-GELOLAR p/cozinha..... à vista **296,** ou **17,** mensais

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Violão GIANNINI n.º 6 à vista **67,** ou **5,** mensais
Órgão Eletrônico JEQUIBAU à vista **3.499,** ou **208,** mensais
Guitarra Super Sonic GIANNINI à vista **387,** ou **28,** mensais
Acordeon HERING P. 87 à vista **427,** ou **23,** mensais
Bateria SAEMA c/7 peças-Profissional... à vista **946,** ou **60,** mensais
Amplificador ACONCÁGUA ALEX à vista **495,** ou **32,** mensais

DIVERSOS

Lavadora BENDIX BFH - automática..... à vista **838,** ou **47,** mensais
Fôrma para Pizza FULGOR à vista **8,90**
Mesa de Centro ARPOADOR ORMALITE... à vista **67,** ou **5,** mensais
Jogo de 3 Toalhas ARTEX - Rôsto à vista **17,**
Máquina Fotográfica KODAK "Instantic 55" à vista **62,** ou **5,** mensais
Máq. de Escrever ERIKA 40 importada.. à vista **549,** ou **34,** mensais
Máq. de Costura SINGER "Ponto de Ouro" à vista **335,** ou **23,** mensais

BRINQUEDOS

Boneca GUI GUI da ESTRÉLA à vista **59,** ou **5,** mensais
Futebol ESTRÉLA — Dobrável..... à vista **118,** ou **6,** mensais
Auto Rama LOOPING — ESTRÉLA..... à vista **365,** ou **20,** mensais
Tico-Tico CORDARO à vista **35,**
Monareta PEPITA à vista **199,** ou **11,** mensais
Monareta MONARK Ajustável..... à vista **235,** ou **15,** mensais

Bemoreira

40 lojas em 3 Estados

CENTRO:
1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88

Catete: Rua do Catete, 234
Copacabana: N.S. Copac, 1066
Tijuca: Saens Peña, 17
Meier: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42

Pilares: Suburbana, 6636
Campo Grande: Cel. Agostinho, 121
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Pecanha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/63

CIES abre reunião amanhã

Washington (UPI-AP-APP-JB) — Observadores políticos acreditam que as questões de comércio e preferências alfandegárias monopolizarão as atenções dos delegados da reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social que será inaugurado amanhã na sede da OEA.

Esta será a primeira vez que latino-americanos e norte-americanos estarão reunidos desde a divulgação do relatório Rockefeller e o discurso do Presidente Nixon, na reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa.

PLANOS

Estatutariamente, apenas o documento assinado pelos latino-americanos em Viña del Mar está na pauta de discussões. Mas acredita-se que os princípios gerais enunciados pelo Presidente norte-americano e as recomendações do Governador Nelson Rockefeller também serão analisadas. Os delegados norte-americanos não anunciaram nenhum novo plano, mas salientaram que no decorrer das discussões podem surgir "idéias originais."

Pelo lado dos latino-americanos alguns países como a Bolívia já divulgaram propostas concretas enquanto que outros preferem aguardar o desenrolar dos acontecimentos. Observadores acreditam que o Brasil, Chile e Colômbia participarão ativamente dos debates porque foram os principais incentivadores do documento de Viña del Mar que deflagrou toda a questão de reformulação dos laços econômicos e políticos entre EUA e AL.

Um instrumento de importância

O Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) é o organismo coordenador de todos os trabalhos de caráter econômico e social da Organização dos Estados Americanos. Nasceu em 1945, quando, na Conferência Interamericana sobre Problemas da Guerra e da Paz, o Comitê Consultivo Econômico-Financeiro Interamericano foi substituído por um Conselho Permanente. A Carta, em seu Artigo 57, reconheceu-o como um dos órgãos do Conselho da OEA, com autonomia técnica dentro de certos limites, assinalando como função primordial (Artigo 60) prestar aos Governos os serviços técnicos por estes solicitados e assessorar o próprio Conselho na esfera de sua competência.

O CIES tem especificamente como finalidade: "Promover o bem-estar econômico e social dos países americanos mediante a cooperação efetiva entre eles para melhor aproveitamento de seus recursos naturais, desenvolvimento agrícola-industrial e elevação do nível de vida de seus povos." (Artigo 63, Capítulo XII, Carta da OEA).

Composto dos delegados técnicos designados pelos Estados membros da OEA, realiza reuniões por iniciativa própria ou por iniciativa do Conselho da Organização (Artigo 65, Capítulo XIII, Carta da OEA). Na medida em que os países latino-americanos vão vencendo suas divergências mais profundas e conseguem formar uma só imagem, embora ainda incompleta, perante suas negociações com os Estados Unidos, o CIES vai conseguindo desempenhar um papel de importância crescente dentro da OEA. Depois de um período de atividades quase que exclusivamente formais, sem maior significado prático, o CIES está pretendendo agora, tendo para tanto formado comissões especiais de estudo — "elaborar bases e propor os instrumentos apropriados para ação de uma política que fortaleça a cooperação no Hemisfério."

Desenvolvidos fazem sistema

Paris (AP-JB) — Os Estados Unidos, Japão, Canadá, Grã-Bretanha e demais nações desenvolvidas divulgaram ontem os pormenores do sistema de tarifas alfandegárias preferenciais que pretendem instituir para os países subdesenvolvidos. Não estão incluídos no sistema os produtos que constituem a maior fonte de lucro desses países.

Os dados divulgados estão contidos no documento de 15 páginas apresentado à Conferência sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) pela Organização para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento (OECD), órgão encarregado de analisar e definir as necessidades dos países em desenvolvimento.

REDUÇÕES

A Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia apresentaram uma proposta conjunta como grupo nórdico. O Japão e Canadá, apesar de projetarem importações livres, fizeram algumas reduções.

No geral, quase todas as nações fizeram certas restrições. Os Estados Unidos, por exemplo, afirmaram que isentariam os produtos têxteis, calçados, petróleo e derivados do não pagamento das tarifas.

Todas as nações estabeleceram também medidas de segurança que permitirão, se necessário, a retirada de algumas das vantagens que serão outorgadas.

EUA e URSS debatem desarmamento amanhã

Hélsinki (AFP-AP-UPI-JB) — As delegações dos Estados Unidos e da União Soviética chegaram ontem a Hélsinki para iniciar amanhã conversações sobre a limitação de armas nucleares. O chefe da representação norte-americana, Gerard C. Smith, revelou que espera "discutir problemas substanciais, mesmo nesta fase inicial."

Os delegados dos EUA viajaram de Bruxelas, onde se reuniram com o Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), à capital finlandesa num jato da Força Aérea norte-americana. A delegação soviética viajou de trem e chegou às 15h38m (hora local), três horas depois que a americana.

Otimismo

Estas conversações são consideradas preliminares e deverão durar possivelmente três semanas, ao passo que as negociações propriamente ditas sobre a limitação dos armamentos atômicos se estenderão por vários meses e talvez anos.

As táticas e as estratégias

Jayme Dantas

Da Conferência para Limitação de Armamentos Estratégicos — ou consultas secretas, segundo alguns observadores — que os Estados Unidos e a União Soviética iniciam amanhã, em Hélsinki, Finlândia, pode-se esperar tudo ou quase nada do ponto-de-vista prático. Isto porque, ao mesmo tempo em que falta unidade de vistas entre os dois países, tanto entre os americanos como por parte das autoridades soviéticas, a reunião se realiza como uma decorrência de incertezas e não com genuínos propósitos de paz.

Ambas as superpotências têm interesse num tratado que reduza os riscos de uma guerra nuclear e os altos custos da preparação para ela. Mas cada uma de per si continua manobrando, mesmo às vésperas do encontro, para ver se negocia em posição de força.

Manutenção do equilíbrio

Na realidade as duas representações chegam a Hélsinki quando nem os Estados Unidos nem a União Soviética estão estrategicamente capacitadas para desarmar um ao outro com um ataque de surpresa. A esse respeito o americano Morton Halperin, ex-membro do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, afirmou recentemente: "Admitindo que as decisões unilaterais de ambos os lados sejam moderadamente sensatas, o avanço tecnológico não roubará a qualquer dos dois a capacidade de deter e reagir contra um ataque de surpresa."

O principal objetivo da Conferência de Hélsinki será, pois, tentar manter o equilíbrio na relação entre o potencial nuclear estratégico norte-americano e o soviético.

Pelas estatísticas mais correntes e aceitas, têm os Estados Unidos, atualmente, 2 350 cargas nucleares prontas para utilização, muitas das quais medidas em quilotons (poder de destruição equivalente a milhares de toneladas de TNT ou dinamite). Com o desenvolvimento pleno em seu programa de instalação de ogivas com cargas múltiplas — os discutidos MIRVs — poderão os americanos aumentar seu poderio para 8 800 cargas.

A União Soviética contaria com apenas 1 100 cargas que, dentro do programa de novos foguetes, poderiam ser aumentadas para 5 100, mas em sua maioria, cargas medidas em megatons (poder equivalente a milhões de toneladas de TNT). Isso põe os soviéticos numa espécie de paridade estratégica nuclear com os americanos. E é a partir daí que deverão começar as discussões, mais para esclarecer incertezas do que no sentido de um desarme propriamente dito.

Troca de informações?

Em qualquer ponto da reunião se não na abertura, os americanos provavelmente tentariam dar aos russos alguns detalhes de seus programas de MIRVs e de mísseis antibalísticos, ambos amplamente discutidos nos grandes jornais de Washington, Nova Iorque, São Francisco e outros grandes centros dos Estados Unidos. Pedirão depois explicações técnicas a res-

Ao chegar sob chuvas a Hélsinki, Smith disse que as conversações "representam um esforço por parte de nossos países no sentido de impor lógica às considerações de nossas forças estratégicas de tal maneira que ambas as partes fiquem satisfeitas e de que sua segurança seja mantida."

Acrescentou que espera "rápidos progressos" nas discussões de assuntos "altamente técnicos, porém que ultrapassem de muito o terreno da técnica." Smith não adiantou, contudo, as propostas que serão feitas pelos Estados Unidos.

A delegação soviética é liderada pelo Vice-Ministro de Relações Exteriores, Vladimir S. Semenov, e foi recebida no aeroporto, assim como a norte-americana, pelas autoridades da Finlândia.

Semenov disse que a "delegação da União Soviética acha que a troca de opiniões com os representantes dos Estados Unidos fornecerá as bases necessárias para negociações posteriores."

peito do sistema soviético TALLINN, tido durante muito tempo como um sistema de mísseis antibalísticos (para interceptar foguetes nucleares no ar) quando, na realidade, é apenas um sistema de defesa aérea, a respeito do qual os americanos têm informações escassas.

Área de atrito

Esse caminho, porém, poderá levar à primeira divergência. A delegação norte-americana não tem, até agora, a menor idéia a respeito do que os russos tencionam propor em Hélsinki. Tanto podem levar um plano para limitação de armamento estratégico-nuclear como podem exigir dos americanos a apresentação de tal plano, já que eles fizeram força para que o encontro se realizasse agora.

Uma vez avariadas as posições, podem os russos tentar uma apelação, acusando os americanos de usar a Conferência para obter informações que interessam à segurança da União Soviética.

O diário Izvestia há poucos dias questionou a intenção americana de ligar a Conferência para Limitação de Armamentos Estratégicos a outros problemas — por exemplo, Vietnã e o Oriente Médio. Perguntou o jornal, em editorial: "Qual será a posição dos Estados Unidos? Haverá uma continuação da política norte-americana de confronto ou será uma negociação sem conversas preliminares?"

Definições relativas

Resumindo o discutido na última reunião do Conselho de Segurança Nacional, em Washington, escreveu o comentarista Chalmers M. Roberts, do Washington Post: "A esperança americana é limitar as discussões aos sistemas de armamento estratégico americano e soviético. Mas isso incluindo, pela definição americana, os mais de 700 mísseis soviéticos, de médio alcance, atualmente assentados em direção à Europa Ocidental, e, ao mesmo tempo, excluindo os 7 000 engenhos nucleares americanos ora na mesma Europa Ocidental, sob a alegação de que esses são táticos e não estratégicos."

Trata-se, sem dúvida, de uma posição inicial com que enfrentar os soviéticos que não admitem, pelo menos até agora, a inclusão de qualquer outro problema nas discussões de Hélsinki.

Mas argumentou o líder da maioria na Câmara, em Washington: "Não se pode dissociar a limitação de armamentos de outros problemas americano-soviéticos como o Vietnã e o Oriente Médio... o progresso numa área está ligado ao progresso nas outras." E, apesar dos protestos antecipados, nada impede que os russos concordem com isso, a não ser que prefiram tirar do encontro alguma vantagem política espetacular.

Antes que isso aconteça, o mundo espera que os delegados não se embacem na diferenciação entre estratégia — ciência e arte do emprego do poderio armado — e tática, a ciência e arte da disposição de tropas e armamentos ante a presença do inimigo.

Romênia aceita o diálogo

Viena, Moscou (AP-JB) — A Romênia é favorável à participação dos Estados Unidos e do Canadá na conferência de segurança europeia proposta pelos países socialistas, segundo anunciou ontem *Scinteia*, jornal do PC romeno.

O Governo romeno — afirma o jornal — considera que além da participação de todos os Estados europeus em igualdade de condições, também poderiam assistir às sessões da conferência outras nações que queiram contribuir para a segurança europeia."

LOCAL E DATA

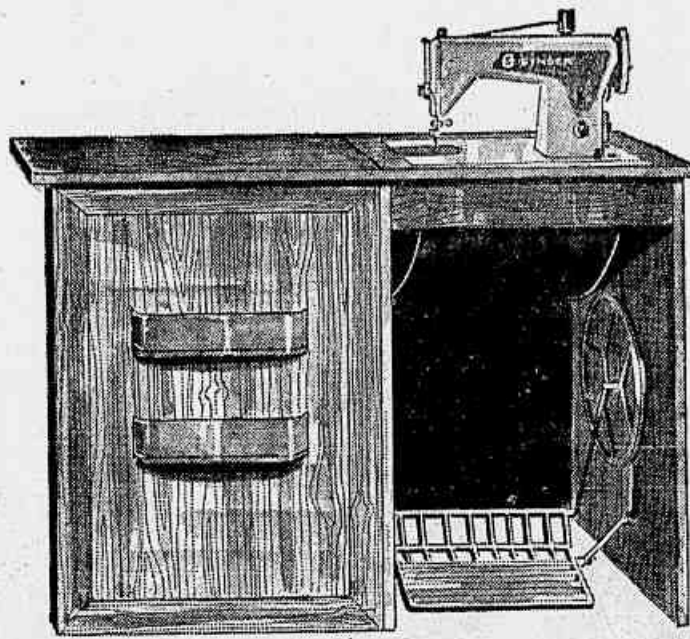
Autoridades do Leste da Europa mostram-se reticentes a respeito da participação dos EUA e do Canadá na conferência. O editorial do *Scinteia*, que expressa também a opinião do Governo de Bucareste, esclarece em definitivo a questão.

A Finlândia já ofereceu Hélsinki como sede da conferência e em recente reunião de cúpula comunista, realizada em Praga, foi sugerida a primeira metade de 1970 para o início das negociações.

CRÍTICAS

O *Pravda*, jornal do PC da União Soviética, afirmou ontem que a reunião em Washington de grupo de planejamento nuclear da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) serviu para aumentar a tensão internacional e propagar a "psicose de guerra."

O jornal diz que o grupo tentou dar uma base legal ao uso de armas nucleares táticas, sob a alegação de que se trata de uma "defesa contra possível agressão soviética."



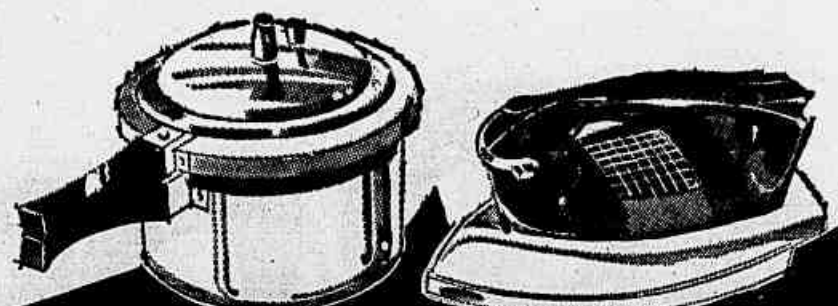
SINGER Ponto de Ouro - Gabinete em marfim, com pedal.

29⁹⁰ mensais, a/entrada

Singer Ponto de Ouro - Portátil, c/motor 23,50 mensais a/entrada

Singer Zig-Zag 38,70 mensais a/entrada

Balança para banheiro Importada à vista 44,00
Jogo mantimentos 5 peças à vista 9,90
Aparelho de jantar 22 peças à vista 19,90
Aparelho de jantar 42 peças à vista 49,90
Acendedor elétrico à vista 2,40
Faqueiro Hércules 24 peças à vista 19,90



PANELA DE PRESSÃO 4,5 litros. à vista:

Ferro Elétrico GE - Automático. Cinco graduações. aquecimento rápido. à vista:

16⁹⁰ 44⁰⁰

PREÇOS DE ATACADO NO VAREJO



Condicionador de Ar WESTINGHOUSE Superior em todos os detalhes. Mais silencioso, mais decorativo, regulagem automática.

99⁹⁰ mensais

Ventilador Arno - Oscilante 4,50 mensais a/entrada
Ventilador Walita 12,30 mensais a/entrada
Ventilador Faet - Oscilante 12,70 mensais a/entrada
Ventilador Britânia - Oscilante 16,25 mensais a/entrada

Nova CLIMAX 1970 - SUPER LUXO - 260 litros - congelador de alumínio, prateleiras de aço cromado, total aproveitamento de espaço De 1.200,00

por 550,00 ou 39⁹⁰ mensais



Kelvinator 297 litros - 10 anos de garantia 49,90 mensais

Consul 270 litros super Nova Westinghouse - 2 portas, 310 litros, degelo automático - De: 1.650,00 por: 889,00 ou 69,90 mensais a/entrada



Bicicleta MONARK "Monareta" 2001 - Resistente, moderna. De 520,00 por 234,00 ou 27⁰⁰ mensais, a/entrada

Bicicleta Monark barra 27,90 mensais a/entrada

Bicicleta Tigre Monark 19,20 mensais a/entrada



Bateria PANEX - 23 peças - polida. De 120,00 por 45,00 ou 4⁹⁰ mensais, a/entrada

Bateria Panex 33 peças 11,25 mensais a/entrada

Bateria Panex 35 peças 15,20 mensais a/entrada

Conjunto Parabéns 7 peças de luxo 9,20 mensais a/entrada

Panela de pressão 4,5 litros tampa azul 26,00 à vista

Panela de pressão 7,0 litros tampa azul 29,90 à vista



DISCOS LONG PLAY. Últimos sucessos do momento a partir de 4⁹⁰



ULTRAMAR é do povo

Você manda: quem faz as condições é você!
Você lucra: à vista tudo pela metade do preço!
Você economiza: noca de entrada, noca de juros!
Você troca: tudo usado tem valor dobrado!

"NOVOS RUMOS NO ENSINO DE IDIOMAS"

AJUSTAMENTO CONJUGAL

novo *best-seller* de JOÃO MOHANA médico e psicólogo



uma nova obra de orientação pelo autor de "A Vida Sexual dos Solteiros e Casados", desta vez dirigida aos casais que necessitam superar as crises de adaptação da vida em comum. Um livro que trata em profundidade os problemas conjugais, oferecendo conselhos adequados a cada situação.

EM TODAS AS LIVRARIAS OU PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL À EDITORA GLOBO CAIXA POSTAL, 1520 — PÓRTO ALEGRE

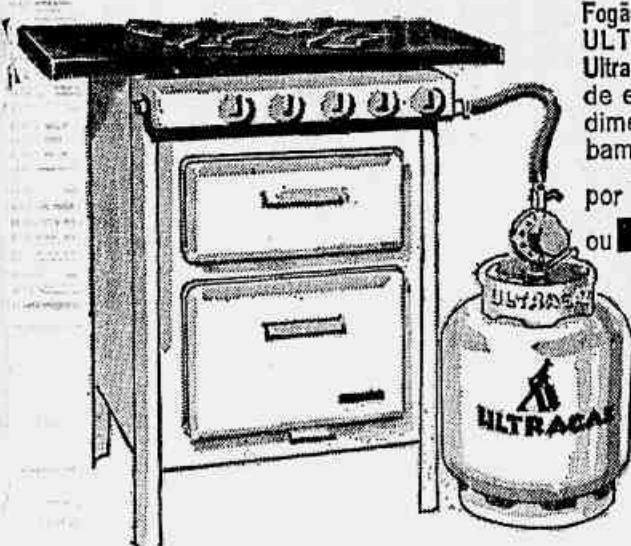
O JORNAL DO BRASIL tem uma Agência para classificados e assinaturas em Duque de Caxias no Shopping-Center, Lojas 26-A e 26-B. — Tel. 39-03

VENHA E LEVE TUDO!

Ultralalar

é do povo

no Natal

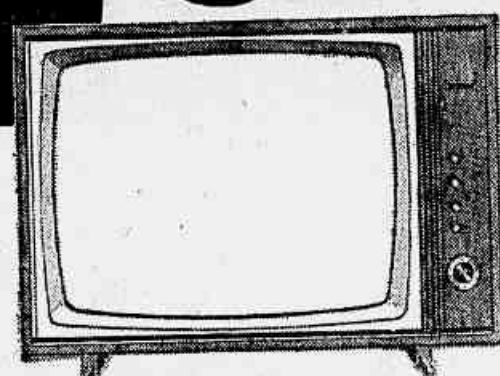


Fogão COSMOPOLITA
ULTRA c/ instalação
Ultragaz - 4 bocas,
de excepcional ren-
dimento, fino aca-
bamento. De 347,00
por **159,00**
ou **12⁹⁰** mensais,
a/ entrada



Fogão WALLIG LUXO c/visor
4 bocas, eco-
nômico, linhas
elegantes. De 530,00
por **179,00** ou **17⁹⁰** mensais,
a/ entrada

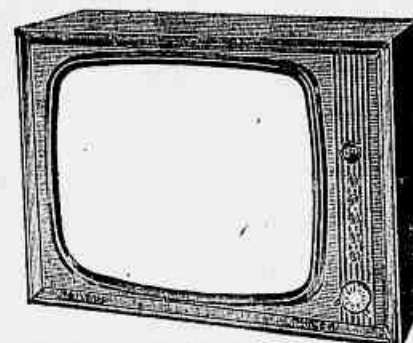
Fogão Brasil - 12 com Instalação UG
De: 347,00 por: 149,00 ou **12,50** mensais
a/ entrada
Fogão Ultragaz Super com tampão luxo
De: 347,00 por: 145,00 ou **13,90** mensais
a/ entrada
Fogão Mestre Cuca - Ultragaz luxo
De: 547,00 por: 179,00 ou **16,90** mensais
a/ entrada
Fogão Brastemp Príncipe
De: 930,00 por: 410,00 ou **36,90** mensais
a/ entrada
Fogão de Mesa 2 bocas
De: 87,00 por: 35,00 ou **3,40** mensais
a/ entrada
Bujãozinho Ultragaz - C/ lampião, fogareiro
ou aquecedor (opcional)
De 92,00 por 46,00 ou **3,60** mensais
a/ entrada



Nôvo ADVANCE 1970
Hiper Sintomagic - 59 cm
Inigualável em pureza
de som e nitidez de
imagem De 1.330,00
por **699,00** ou **49⁹⁰** mensais,
a/ entrada

TV Philips 59 cm
De: 1.980,00 por: 799,00 ou **69,90** mensais
a/ entrada
TV Zenith - Novo modelo
De: 1.830,00 por: 699,00 ou **68,30** mensais
a/ entrada

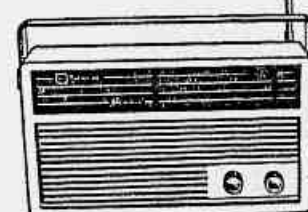
Radiofone ABC Izabela **49,90** mensais
a/ entrada
Eletrola Telespark Margarida portátil **28,50** mensais
a/ entrada
Rádio Philco Super Transglobe - 8 faixas **29,90** mensais
a/ entrada
Rádio Philco Transistone - 1 faixa **8,90** mensais
a/ entrada
Rádio Philco Transistone - 3 faixas **12,30** mensais
a/ entrada



PHILCO SOLID STATE
Modelo B-128 - 59 cm
Com "Power
Gated Control"!
Imagem e som
permanentemen-
te estáveis.
De 1.900,00 por
890,00 ou **79⁹⁰** mensais,
a/ entrada



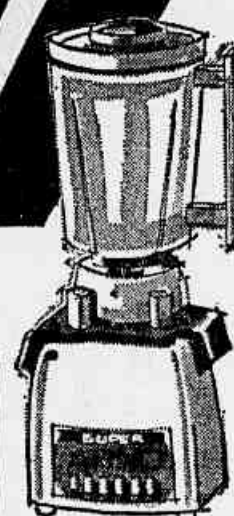
Radiofone TELESARK
"Carolina" - Som pu-
ríssimo. De 920,00
por **440,00** ou **39⁹⁰** mensais,
a/ entrada



Rádio TELESARK
"Riospark" - Em ja-
carandá, 3 faixas,
pilha e luz. De 340,00 por
159,00 ou **13⁵⁰** mensais,
a/ entrada



Enceradeira ARNO
1 escova-raspa,
encera, lustra e
dá brilho! **15⁹⁰** mensais,
a/ entrada

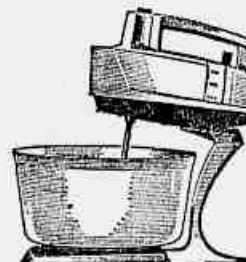


Liquidificador ARNO
Modelo Super - 5 ve-
locidades. Prático
painel de controle. **7⁷⁰** mensais,
a/ entrada

Batedeira Arno **11,50** mensais
a/ entrada

Secador de Cabelos Arno **7,70** mensais
a/ entrada

Aspirador de Pó Arno **15,80** mensais
a/ entrada



Batedeira
WALITA
"Jubileu" **13⁷⁰** mensais,
a/ entrada

Enceradeira Walita 1 escova **17,90** mensais
a/ entrada

Enceradeira Walita 3 escovas **19,80** mensais
a/ entrada

Liquidificador Perfeição Absoluta **7,70** mensais
a/ entrada

Aspirador de pó portátil **18,80** mensais
a/ entrada



LETTERA 22 - Má-
quina de escrever
portátil, com male-
ta e acessórios. De 990,00
por **399,00** ou **39⁹⁰** mensais,
a/ entrada

Máq. escrever Olivetti
Studio 44 **57,00** mensais
a/ entrada
Somadora Olivetti
Summa Prima 20 **55,00** mensais
a/ entrada
Somadora Olivetti
Summa Quanta 22 **69,90** mensais
a/ entrada

***** É mais fácil comprar na *****

ULTRALAR D'ÁRÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 103 e 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A •
MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D •
MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G-H-I • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da
Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 e Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47
• BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS:
Rua Francisco de Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center)
• Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR - LOJA DO METRÔ - RUA URUGUAIANA, 103
AS LOJAS DE COPACABANA, MEIER E CAXIAS FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

Agência do JORNAL DO BRASIL em
COPACABANA

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Av. N. S. de Copacabana, 610 - C. Ritz

Plano de Saúde em Friburgo leva povo a crer em médico

A integração do homem rural no sistema de assistência médica do país, com a troca do curandeiro pelo médico e das ervas milagrosas pelos remédios, é um dos aspectos positivos da experiência-piloto do Plano Nacional de Saúde, em seus 11 meses e dois dias de testes, em Nova Friburgo.

De 200 pessoas, em média, que procuram, diariamente, os 76 médicos integrados ao Plano Nacional de Saúde, dentro da comunidade de Nova Friburgo, que abrange mais oito municípios, 40% provêm do interior. São pequenos sítios — que não participavam de nenhum sistema previdenciário — que ainda encerram o médico com certo receio, mas depois da primeira consulta voltam sempre, trazendo a mulher e os filhos.

A classificação

A classificação dos usuários do plano é que foi um pouco falha, com os reflexos do erro projetando-se a partir de seu 10.º mês de testes. Um pequeno ruralista, que lavra um ou dois alqueires de terras, somente porque dispõe de um rádio de pilha, foi classificado, por exemplo, no Grupo 4, para efeito da tabela de preços da consulta médica, serviço radiológico e atendimento hospitalar.

Com renda mensal que oscila entre NCr\$ 100,00 e NCr\$ 10,00 esse pequeno ruralista — e são muitos os que se encontram nessa situação — arranja os NCr\$ 1,60 para a consulta, mas se vê impossibilitado, por falta de condições financeiras, de se submeter a uma pequena ou média intervenção cirúrgica, porque, pela sua classificação, teria de arcar com importância não inferior a ... NCr\$ 155,00.

Os próprios médicos defendem, dentro da idéia do Ministério da Saúde, Sr. Rocha Lagoa, de reformular os aspectos negativos do PNS, uma nova classificação dos usuários. Entre os que formam, nessa corrente, destacam-se o prefeito de Friburgo, Sr. Amancio Azevedo, que continua a exercer a Medicina, e o ex-presidente da Associação Médica do município, Sr. Feliciano Costa. Ambos são favoráveis, também, à instituição do seguro — saúde compulsório estatal, como única fórmula capaz de garantir a extensão do PNS a todo o Brasil.

Número de atendidos

Na Casa de Saúde Santa Helena, inscrita no Plano, o mé-

dico Feliciano Costa, seu proprietário, atendeu, fora do programa, um lavrador de São Sebastião do Alto, operando a sua mulher de um fibroma uterino. O lavrador, com seis filhos, foi classificado num dos grupos mais altos do PNS, porque o pesquisador apurou que ele tinha rádio e uma pequena geladeira. Teria de pagar, na parte que lhe cabia pela operação da mulher, ... NCr\$ 200,00, importância que não chega a ganhar por mês.

O proprietário da Casa de Saúde Santa Helena disse que se depara, pelo menos, com dois casos, porém, de atendidos, mesmo fora do Plano, o que acarreta prejuízos, pois apenas a parte da intervenção, não coberta pelo beneficiário, será recebida do PNS. Em outros casos, a classificação jogou pessoas, de maiores recursos, em grupos abaixo daqueles em que deveria cair, por força de sua renda familiar.

Maioria favorável

De um total de 16 médicos consultados pelo JB, em Friburgo, 90% se manifestaram favoráveis à continuação do Plano e à sua extensão a todo o Brasil, desde que seja cria-

do, para garanti-lo, o seguro-saúde compulsório estatal. Esses médicos revelaram que os próprios beneficiários do INPS — contrários, em princípio, ao PNS, já estão, depois dos 11 meses de experiência, acostumados com o novo sistema, embora obrigados a pagar pequenas taxas por uma consulta médica.

Em Friburgo, o INPS mantinha um dos sistemas de atendimento-modelo no Estado do Rio, o que para muitos de seus beneficiários acabou redundando em prejuízo. Eles formam 2/3 dos 110 mil habitantes do município. Em Friburgo, na prática, quando o PNS foi instalado, apenas 1/3 da população — os homens da zona rural em maior número, e as pessoas da classe rica, em escala menor — não tinham vínculo com o INPS.

A convergência

Dos nove municípios que integram a comunidade de saúde de Friburgo, apenas Trajano de Moraes e São Sebastião do Alto não contam com médicos no exercício permanente da profissão. Os habitantes das outras cinco cidades, que vivem, com Friburgo, a experi-

ência-piloto, convergem, no entanto, para a sede do PNS, porque desejam sempre o melhor em matéria de atendimento médico.

Friburgo, por esse motivo, passou a representar para São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes, Duzas Barras, Sumidouro, Cordeiro, Cantagalo, Bom Jardim e Carmo, uma espécie de "capital da saúde." Essa convergência obrigatória impede, porém, que uma das metas principais do PNS, seja alcançada: a interiorização de médicos.

Das pessoas, em média, que procuram os médicos de Friburgo, credenciados pelo Plano Nacional de Saúde, 40% provêm das cidades vizinhas. Nos casos de internação, no Hospital Regional Santo Antônio (antiga Casa de Caridade), Hospital São Lucas, Casa de Saúde Santa Helena e Hospital Infantil, a média de pessoas procedentes do interior chega a ser superior a 50%.

A verba

A coordenação do Plano Nacional de Saúde em Friburgo informou que a verba de NCr\$ 606 mil mensais, destinada pelo Governo federal para a cober-

tura do programa, vem sendo liberada, normalmente. Os médicos reclamam, porém, o critério do pagamento por pontos, porque o teto combinado de NCr\$ 8,00 por consulta não chegou a ser coberto, nem mesmo no primeiro mês, quando acabou fixado em NCr\$ 5,20. A queda daí em diante foi progressiva, chegando em outubro a NCr\$ 3,20.

Cada médico só pode atender a quatro pessoas por hora, dentro do plano. O diagnóstico não é, porém, obrigatório, o que leva os médicos a reivindicarem a liberação dessa exigência. Um especialista, com uma clínica conceituada, poderia, sem horário estabelecido para atender a clientes do PNS, resolver, diariamente, um maior número de casos.

Trabalhando 8 horas para o Plano, o máximo de clientes que um médico pode atender é 32. O JB observou, num dos consultórios mais movimentados de clínica-geral, que três de seis clientes atendidos, não tinham maiores problemas de saúde. Vinham do interior e queriam apenas se certificar que não estavam, realmente, doentes. Foram atendidos em menos de 25 minutos, horário que o plano estabelece para a

consulta de cada um de seus beneficiários.

Correções

A correção das distorções apresentadas na classificação dos usuários, a modificação das normas para o atendimento dos clientes, com a liberação do horário, e um maior esclarecimento junto à população do interior, no sentido de procurar os médicos de suas cidades — na área somente duas dependem diretamente de Friburgo — a fim de não tumultuar o serviço na sede do PNS, parecem ser, depois de 11 meses e dois dias de testes, os principais pontos da experiência-piloto a serem revisados.

É necessário, também, que os Hospitais Santa Lúcia e Muri, que dispõem de 200 de seus leitos para o atendimento dos beneficiários do INPS — doentes mentais ou tuberculosos — passem a atender, também, os usuários do PNS. O plano não previu, na fase de testes, o atendimento dessas duas classes de doentes, o que se transformou num drama para os médicos, que, por espírito humanitário, são obrigados a perder horas preciosas para tentar internar doentes men-

Rogério Coelho Neto

tais ou tuberculosos, na Guanabara ou em hospitais mantidos pelo Estado do Rio em outros municípios.

O PNS não está proporcionando, também, a não ser em casos de urgência, tratamento de otorrinolaringologia aos seus usuários, porque os dois especialistas de Friburgo não quiseram se credenciar. Uma operação de ouvido, nariz ou garganta só é possível se o paciente estiver mesmo muito mal. As intervenções, no setor, que podem esperar, são proteladas.

Pronto-socorro

Até à semana passada, o SAMDU continuou funcionando em Friburgo, integrado ao PNS e suprindo o atendimento de socorro de urgência aos usuários. A sua extinção não veio, porém, causar problemas sérios, porque a coordenação do Plano já acordou com as quatro casas de saúde credenciadas para o atendimento, também, do serviço de pronto-socorro.

O Hospital Regional Santo Antônio já dispõe de ambulância para socorro-urgente e a Casa de Saúde Santa Helena começou a montar um ambulatório, a fim de se integrar, também, às circunstâncias, por força do fim das atividades do SAMDU. O Plano foi muito bom para o Hospital Regional, que, como antiga Santa Casa, chegou a sofrer a ameaça de fechamento, porque as subvenções do Estado e da Prefeitura, e o pequeno auxílio da comunidade, em dezembro de 1968, já não garantiam mais o seu funcionamento. Hoje, o Hospital Regional já apresenta superavit de NCr\$ 400 mil.

O atendimento

Em 11 meses e dois dias de testes o PNS permitiu que mais de 60 mil pessoas fossem consultadas em Friburgo, destacando-se que, entre os atendidos, 60% incluem-se nos grupos 1 e 2 dos sete usados para a classificação do usuário, não pagando nada no primeiro caso e dependendo, apenas, no segundo, NCr\$ 0,40. Os outros grupos estabelecem, para efeito de pagamento de consulta médica, NCr\$ 0,8 (grupo 3), NCr\$ 1,60 (grupo 4) NCr\$ 3,20 (grupo 5), NCr\$ 4,8 (grupo 6), e NCr\$ 6,40 (grupo 7).

Dentro da comunidade de saúde, que o PNS estabeleceu em Friburgo, seis serviços de Rolo-X garantem para os seus usuários, numa tabela acessível, cerca de 500 chapas diversas por mês. Os hospitais de Friburgo e mais os pequenos, mas eficientes, do Carmo, Cordeiro, Cantagalo e Bom Jardim, estão com os 350 leitos colocados à disposição do PNS, sempre ocupados.

Em Friburgo, o Plano garante, por dia, entre 10 e 12 intervenções cirúrgicas, desde as pequenas às de grande monta. Os cirurgiões reclamam da tabela estabelecida, porque o Plano paga, por exemplo, NCr\$ 80,00 por uma operação de estômago, que lhes permitia ganhar acima de NCr\$ 600,00 se a realizassem em caráter particular. Os anestesiologistas, segundo os cirurgiões, chegam a ganhar mais, dentro da equipe encarregada de uma intervenção.

Nas suas instalações simples, na sobreloja de um supermercado de Friburgo, o PNS dá, no entanto, no dia a dia as pessoas que procuram os seus funcionários para revalidarem a inscrição ou propor uma reclassificação, quase sempre para menos, do grupo em que foram cadastradas, é fácil medir a sua importância, e mais do que isso, a esperança que reacende no coração daqueles que não têm a médico, por falta de recursos. Eles chegam, humildes, do interior, agora acostumados a saber "como vão de saúde", descrentes da pílula sempre igual dos postos de saúde de suas cidades de origem, preocupados com as notícias sobre o fim do Plano.

— É verdade, moço, que o Plano vai embora? — perguntam, preocupados.

Ao receber a resposta de que o Ministério da Saúde cogita, apenas, rever o PNS, para corrigir as distorções verificadas na sua fase de testes, saem mais tranquilos. Certos de que as ervas milagrosas e os curandeiros ficarão definitivamente enterrados, como coisas do passado.



Duas portas pelo preço de uma.

Alô, alô recém-casados
A Nova Westinghouse tem duas portas, como as geladeiras de Hollywood. É linda, linda. Custa o mesmo que as humildes geladeiras de uma porta.

Alô, alô dona-de-casa.
Acabou-se o dilúvio gelado. Para descongelar, você não precisa inundar a cozinha, espalhar mantimentos. A Nova Westinghouse tem descongelamento automático.

Alô, alô maridos.
Todos os da casa podem abrir o refrigerador um monte de vezes.

O congelador da Nova Westinghouse é independente. Não entra ar, não forma as

crostas de gelo que vocês tinham de quebrar toda a semana.

Alô, alô famílias do Brasil.

A Nova Westinghouse tem todo o espaço do mundo. São 11 pés.

Cada coisa no lugar e na temperatura certa. E o congelador grandão, com seu espaço extra na porta.

Alô, alô espôsas.

A nova Westinghouse tem cores lindas. Vermelho "Bloody-Mary", verde "Avocado", azul "Blue-up", branco "Snow-White" e cobre "Coppertone".

E para deixar você supertranquila, existe a garantia Westinghouse, mais a assistência técnica Westinghouse.



Nova Westinghouse: NCr\$ 890,00



Utilize a nova agência do Jornal do Brasil em

BONSUCESSO

Por 30 dias, de 1.º a 30 de 1.º

De 1.º a 30 de 1.º, de 1.º a 30 de 1.º

Qualidade em produtos

Gente



Sérgio Ricardo

— Não, eu não sou mais o Sérgio Ricardo da época da bossa nova. O mundo se transformou e, com ele, a minha visão das coisas. Antes, eu era o compositor e cantor que tinha por realidades Ipanema, Leblon, Copacabana, e que ouso fazer uma pesquisa de cultura popular em músicas como Zélio. Hoje, acho muito mais importante cuidar do roteiro musical, direção e diálogos do filme Juliana, por exemplo, que participar de um festival ou cantar em televisão. Quase anônimo na capital paulista, onde vive há um ano, os únicos contatos que mantenho com outros artistas são no restaurante Gigetto, em que surgem sempre as lembranças de suas músicas e a do dia em que quebrou um violão no palco do Teatro Recorde.

Profundamente desiludido com televisão e festivais, Sérgio considera preponderante no balanço de seu trabalho as músicas feitas para o cinema, especialmente as do filme Deus e o Diabo na Terra do Sol.

— Adiantaria continuar fazendo músicas festivas e me sentir terrivelmente frustrado? Ou valeria a pena cantar em televisão quando, no momento, ela não passa de um negócio comercial? Quando apresentei em festivais músicas de vanguarda como Beto Bom de Bola ou Canto de Amor Armado, não consegui ser entendido. Agora, em Dia de Graça, fiz um refrão para atingir a platéia, e o público repetiu a canção comigo. Mas eu estava me concedendo e senti uma tristeza imensa com todos esses aplausos. Nesse dia, encerrei uma etapa na minha carreira. Não me interessa compor para o consumo imediato, quero fazer coisas duradouras, do tipo Zélio, e sei que estou dando o melhor de mim mesmo no cinema.

Julie Andrews e Blake Edwards

Casaram-se secretamente quarta-feira e estão passando a lua-de-mel em Hollywood. A estrela de Mary Poppins e A Noviça Rebelde é uma das atrizes mais bem pagas do mundo — ganha 2 milhões de dólares por ano — e foi dirigida por Edwards em Darling Lili, época em que começaram a surgir os boatos sobre um possível romance, desmentidos em nome da "simples amizade".

Escritor, diretor e produtor, Blake dirigiu grandes sucessos como Bonequinha de Luxo, A Pantera Cor-de-Rosa, Um Tiro no Escuro e A Corrida do Século.

Isaac Karabchevsky

O regente-titular da Orquestra Sinfônica Brasileira voltou ontem de Porto Alegre, confessando-se impressionado com o desenvolvimento da vida musical da capital gaúcha. Os dois concertos que ele apresentou conduzindo a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre foram assistidos por mais de 4 mil pessoas, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Eleazar de Carvalho

O maestro brasileiro retornou, ontem, de uma tournée pela Europa e os Estados Unidos e informou que em fevereiro deverá estreiar em primeira audição mundial uma obra escrita especialmente para sua mulher — a pianista Joci de Oliveira — pelo compositor grego Xenakis. Nesta obra, pela primeira vez será tentada uma nova técnica de dedilhação, utilizando-se as cinco linhas da pauta musical, uma para cada dedo.

A estreia será no Carnegie Hall de Nova Iorque.

Eleazar volta de uma série de apresentações em Londres, Berlim, Paris e Nova Iorque, onde regeu em primeira audição mundial uma obra de Arthur Custer. Gravou um LP em Londres e um vídeo-tape em Paris, com a Orquestra Nacional da França, incluindo composições de Cláudio Santoro (Três Abstrações) e o Choro n.º 10 de Villa-Lobos. Em Berlim participou do 11.º Festival Internacional de Música.

Sobre o grego Xenakis, explicou que sua peça é uma tentativa de criar algo novo para o piano, uma vez que o teclado já foi todo explorado. Descrevendo a nova dedilhação ao piano, o maestro Eleazar de Carvalho disse que a técnica de Xenakis elimina os acordes e os staccatos, funcionando praticamente como um órgão, com a preocupação de sons harmônicos ligados, de difícil execução.

Ronald Dante

Sétimo marido da atriz Lana Turner, o hipnotizador de 49 anos pediu, ontem, o divórcio por "crueldade mental" e prometeu "contar tudo o que os outros maridos temem revelar: nenhum homem pode viver com ela".

Confessando que seu casamento se assemelhou "a uma novela de ficção científica", Dante revelou assim seu fracasso como hipnotizador: se fosse realmente bom, poderia perfeitamente domar sua mulher impossível.

Hóspedes da cidade

Newton Nóbrega veio ontem do Recife, para passar uma semana no Rio, hospedado no Hotel Ambassador. Ele é diretor da Firma Construtora Nóbrega Machado.

W. Stanley Hartroff, com sua irmã, veio do Canadá para assistir a um congresso de hematologia em Caxambu. Enquanto está no Rio, o médico se hospeda no Hotel Glória.

James Gerat Marone, padre católico, chegou, ontem, de Buenos Aires, hospedando-se no Hotel Serrador. Mora nos Estados Unidos e vai ficar duas semanas no Rio.

Leonel Mesquita, é diretor-presidente da Fazenda Arvoredo S.A., indústria agropecuária do Rio Grande do Norte. Vai ficar uma semana no Hotel Ambassador, e veio, ontem, de São Paulo, onde manteve contatos com escritórios para captação de recursos dos Artigos 34 e 13 da Sudene.

Joaquim de Freitas, médico veterinário, é o primeiro dos quatro convidados do Ministério da Agricultura a chegar ao Brasil. Amanhã deve chegar outro médico uruguaio, como ele, e dois da Argentina. Ficarão todos uma semana no Hotel Lancaster.

Teodoro Van Der Schreeff mora em Amsterdã, Holanda, e dirige a firma Folker. Ficará uma semana no Rio, hospedado no Hotel Glória.

Emílio Gurgel, Ministro do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte, vai ficar uma semana no Hotel Ambassador, tratando de assuntos referentes ao Tribunal.

Hugo Rodrigues, alto comerciante argentino, chegou, ontem, ao Hotel Lancaster, para ficar quatro dias no Rio.



Iaponi Araújo

A partir de amanhã e até 1.º de dezembro, este pintor do Rio Grande do Norte expõe na Petite Galerie. Nascido em 1942 em São Vicente, Iaponi é um artista autodidata que começou a expor há oito anos, em Natal, e veio para o Rio em 1963, tendo realizado mais de 30 mostras individuais e coletivas.

Reconhecido como um pintor popular — foi inclusive celebrizado por Antônio Francisco Dias na literatura de cordel, com o poema Iaponi Artista dos Sentimentos do Povo — ele se baseia "nas manifestações do povo, valorizando tema, cor, simbologia, movimentos e formas populares".

Sua paixão pela pintura nasceu em São Vicente — "região riquíssima em artesanato popular" — mas só tomou realmente forma quando participou da organização do Museu de Arte Popular de Natal.

— O trabalho me apaixonou e, com todo esse enorme entusiasmo que vem da descoberta, comecei a observar as formas e os ritmos visuais. Respondo ao estímulo de formas e cores e a pintura chegou a mim.

Isenção de Juri do Salão Nacional de Arte Moderna de 1965, Iaponi considera os anos passados no Rio muito importantes, pois "me ajudaram na descoberta da necessidade permanente de um aperfeiçoamento na execução."

Sven Brun Ebbell

Embaixador da Noruega no Brasil durante três anos, acaba de ser transferido para o México.

Alejandro Rey

Artista argentino radicado nos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio de passagem para Salvador, onde participará das cenas finais do filme Capitães de Areia no papel de padre José. Baseada no romance de Jorge Amado, a produção norte-americana terá em inglês o título de St. Peter's Generals.

Embora o produtor Lal Baum, que viajou na véspera para Nova Iorque, tenha afirmado que o filme já estava concluído, Alejandro — ao lado da esposa — explicou que faltam algumas cenas com sua participação.

Capitães de Areia deverá ser lançado em abril, simultaneamente nos Estados Unidos e no Brasil, com músicas de Dorival Cayrol e participação especial da cantora Ellana Pittman.

É no pulso que você sente o coração de uma mulher

Ele vai bater mais depressa com uma pulseira da Masson

"— Quero ver se bate o seu coração..."

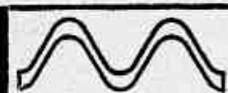
Então, ela lhe oferece o pulso.

Curiosa. Sem entender bem.

Click. Aperte o fecho de uma pulseira Masson.

Ela vai corar. Vai sorrir. Está presa para sempre...

MASSON



RIO
PORTO ALEGRE
CURITIBA
BRASILIA

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Meier: Shopping Center do Meier
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288
Brasília: Av. W3, Quadra 504



O maior
sortimento
da América
do Sul

Você
só começa
a pagar
no ano
que vem

Mais vale um cruzeiro bem investido que dois no bolso.

Conte o dinheiro que você tem no bolso agora. Quando você terminar de ler este anúncio, ele continuará o mesmo. Mas teria aumentado por pouco que fosse se estivesse bem investido.

Acontece o mesmo com as poupanças.

O Fundo Halles de Investimentos é um meio eficiente e seguro para você investir bem o seu dinheiro.

Seguro, porque tem a garantia de um Banco com 16 milhões novos de capital, e que também faz parte de um poderoso grupo financeiro.

Eficiente, porque o Fundo Halles tem uma experiência de muitos anos, o que permite a seus técnicos e especialistas avaliarem com precisão os investimentos a serem feitos, para que dêem sempre bons resultados.

Quando você compra cotas do Fundo Halles, seu dinheiro junta-se ao de outros investidores e é empregado na aquisição de ações das mais sólidas e importantes empresas comerciais e industriais do Brasil.

A experiência acumulada do Fundo Halles permitiu a criação de novos planos de investimento de capital, diferentes e superiores a todas as maneiras de investir que você já conhece.

O Fundo Halles coloca seis Planos à sua escolha, inclusive com proteção de Seguro, para que você possa prevenir-se economicamente contra qualquer eventualidade futura, seja com relação à sua família, ou a você próprio.

Passa no Banco Halles para conhecê-los todos e escolher o mais conveniente para os seus investimentos.

O maior mal que você pode fazer ao seu dinheiro é não fazer nada com ele.

Remeta o cupom abaixo solicitando a visita de um representante.



FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS

Administrado por
BANCO HALLES DE INVESTIMENTOS S.A.

São Paulo: R. 24 de Maio, 77 - loja 10, Galeria R. Monteiro - Tels.: 35-7983, 35-7319 e 35-7218
Guanabara: R. 7 de Setembro, 48 - 6.º andar - Tels.: 252-4568, 232-8358, 252-7340 e 222-8184

NOME:

CIDADE:

ENDEREÇO:

ASSINATURA:

**GRAVE PARA SEMPRE
MAIS UMA BOA OFERTA
TONELUX! / GRAVADOR
PHILIPS**



Super-portátil.
Mini K-7.
Transistorizado.
Carregador automático
de fita de gravação.
Adaptável para automóvel.

Apenas
35,00
de entrada
10 prestações
iguais de
49,00
sem aumento.

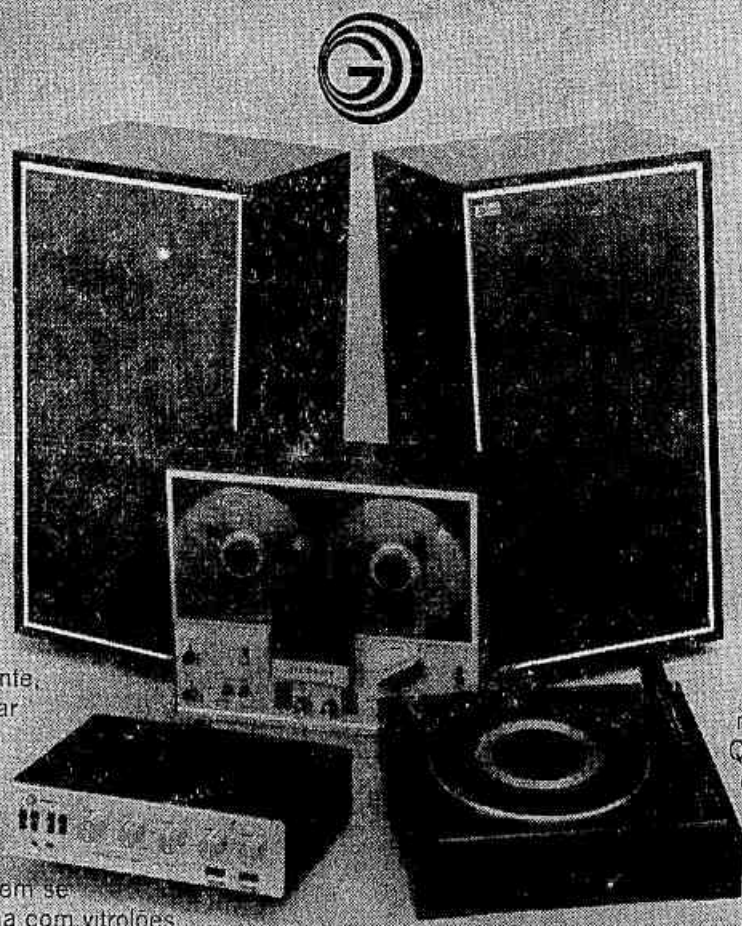
TONELUX
RUA SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIAOUTO

*Os homens
da cidade
passam o
dia olhando
o horizonte,
sem
perspectivas,
e as
crianças
vendem
artigos
manufatu-
rados para
sobreviver
no cemitério
marítimo em
que Areia
Branca foi
transformado*



**V. tem dois ouvidos:
não compre
som pela metade.**

Quando V. sair em busca de som de categoria profissional para ter em casa, anote o nome da turma que resolve: Gradiente. Nos revendedores abaixo, V. encontra Gradiente, o mais espetacular equipamento de som que se fabrica no Brasil. Gradiente é para quem evoluiu em som e não se contenta com vitrolinhas nem se impressiona com vitrolões. Os amplificadores são todos transistorizados e fáceis de usar. Neles V. pode ligar toca-discos, gravadores, mini-cassetes, rádios, FM, TV, etc. e melhorar o som em tudo. O gravador GR-422 é um gravador e gente grande, com 3 velocidades, filtro de ruídos, 4 pistas e muitas outras bossas. O toca-discos é o mais carinhoso do mundo para os



discos, o braço funciona com até 0,5 gramas de pressão, desliga automaticamente ao final de cada disco e a reprodução é a mais fiel que V. possa imaginar. Mas, please, em nome dos seus ouvidos, não empobreça essa união. Que adianta ter discos e fitas geniais e depois misturar gravadores, toca-discos, amplificadores e caixas acústicas que não se entendem direito? Equipamento de som

não é salada mista! Converse com um dos revendedores abaixo e compre som total. É a Gradiente, que garante a melhor qualidade do país, da este conselho final, antes de V. acertar a compra e os planos de pagamento no seu revendedor. Já passou a época de se comprar som pela metade. Compre Gradiente. O resto é silêncio.

Gradiente V. encontra nestas lojas:

Eletrônica do Brasil Ltda.
Rua do Rosário, 159

Josias stúdio
Rua Barata Ribeiro, 322
Copacabana

Magha-ton
RADIO LTDA.
Av. Marechal Floriano, 41/43



Ótica Foto Rio S/A.
Rua São José, 115 - F - Ed. Av. Central

Palácio da Ótica
Rua Conceição, 64 - Niterói

rcb
Import. Projetos e Inst. Som
Rua Joana Angélica, 116-Grupo 202
RCBARROCA (Pça. N.S. da Paz) - Ipanema

rei das válvulas
ELETRÔNICA LTDA.
Av. Marechal Floriano, 22

SOMPERFEITO
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
Rua Joaquim Nabuco, 80
Loja A - Copacabana

TRANSISTOLÂNDIA
Rua Senhor dos Passos, 12

Areia Branca, o cemitério marítimo de destino negro

Roberto Menezes | Fotos de Josenildo Tenório da Sucursal do Nordeste

Areia Branca — Moço, já vi muita gente aqui acender cigarro com cédula de mil cruzeiros. Hoje estamos passando fome; nossa cidade é o maior cemitério marítimo do país.

A afirmação é de Manuel Pedro, marítimo aposentado de Areia Branca, Rio Grande do Norte, onde existia um dos portos mais movimentados do país. A mecanização dos barcos transportadores de sal transformou a cidade em um cemitério vivo: 85% da população é constituída de desempregados e segurados do INPS. Os homens passam o dia de braços cruzados, olhos fixos no horizonte, esperando por um amanhã ainda mais incerto do que hoje.

A negra decadência

O Governo federal, através do censo marítimo, já cadastrou quase mil ex-trabalhadores do porto de Areia Branca. Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte quer analisar as causas da situação e dar condições para mais de 8 mil homens saírem da marginalização em que se encontram.

Quem chega a Areia Branca sente logo a atmosfera de decadência que envolve a cidade: poucas ruas têm calçamento, as casas sem pintura estão cheias de buracos nas paredes externas e os prédios públicos são mal conservados. Ligada a Mossoró por 90 quilômetros de estrada ruim, Areia Branca tem 22 mil habitantes e apenas três médicos, que se desdobram para atender os casos de subnutrição e doenças gerais.

O começo do fim

A cidade teve sua época de desenvolvimento no período de intenso aproveitamento do porto, mas há 10 anos, com o começo da mecanização dos barcos, Areia Branca iniciou sua decadência. Atualmente o que se vê é uma cidade apática, faminta, sem perspectivas. O consumo de carne é mínimo; a população se alimenta de peixes miúdos, farinha e açúcar preto.

No porto, os esqueletos das embarcações a vela testemunham um fato irreversível: o progresso provocou a falência de inúmeras firmas e o desemprego em massa. Antes, os barcos a vela transportavam cargas de 70 a 100 toneladas — a maioria cargas de sal, principal produto da região. Nessa atividade eram empregados nove a 10 tripulantes em cada barco, permitindo uma certa estabilidade na procura e oferta da mão-de-obra. Como os armazéns viviam sempre ocupados por toneladas de peles, algodão, cereais e óleo de carnaúba e de otiteica, havia sempre ocupação para marítimos e estivadores.

Dos 75 barcos a vela, restam uns poucos que estão sendo corroídos pela ferrugem. O tipo de embarcação utilizado atualmente é o barco a motor, com capacidade para mais de 200 toneladas, pois utilizam também rebocadores. Essa substituição, que reduziu em economia para as firmas salteiras e marítimas, prejudicou a população, já que os barcos exigem apenas dois tripulantes, dispensando grande parte dos empregados.

O golpe final

Com o decreto governamental que autorizou a importação do sal e com a utilização de

outras vias para o tráfego de mercadorias, o porto de Areia Branca perdeu o seu significado de existir.

Lideramos 20 anos, mas agora não tem saída. Areia Branca acabou-se, e uma sombra do que foi — sentenciou um velho estivador. Como ele, milhares de desempregados vivem à cata de camarões e peixes miúdos para sobreviver. E passam o tempo parados, olhando a barra, vivendo de recordações.

Alguns ainda guardam a esperança de receberem indenização das firmas em que trabalhavam. Com o desvio do tráfego — chegando até a extinguir a estrada de ferro — várias empresas faliram. Não tiveram dinheiro para pagar aos empregados e ofereceram como compensação as velhas embarcações a vela.

Para que nos serve isso? — indagou o estivador Amaro Malaquias — não temos dinheiro para financiar nada e de qualquer forma os barcos iam terminar como estão agora, apodrecendo dentro d'água.

Uma solução que surge

Pedro Pereira de Araújo, que durante 40 anos liderou o Sindicato dos Estivadores de Areia Branca, é um homem inconformado com a situação do porto.

É muito duro ver as riquezas do nosso Estado sendo escoadas pelos portos dos outros Estados. Enquanto isso, nosso pessoal está morrendo de tanto viver sem trabalhar.

Para ele, a solução seria tornar Areia Branca um porto continental, que atraísse navios de todas as nacionalidades.

Isso se pode fazer sem grandes despesas, pois o rio é fundo e precisa apenas de uma pequena dragagem na barra.

O recenseamento marítimo, que vem sendo feito em todo território nacional, reveste-se de excepcional importância em Areia Branca: pode ser o primeiro passo para encontrar a solução do angustiante problema dos marítimos locais.

Segundo o suboficial Pedro de Almeida, designado pela Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte para efetuar o levantamento, o censo apurará os motivos pelos quais os marítimos não exercem a profissão em Areia Branca.

É uma chance para o homem inativo dizer quais as dificuldades que está enfrentando.

O responsável pela agência da Capitania dos Portos em Areia Branca, tenente Jace, informou que já foram entrevistados 600 marítimos, "que se ressentem da falta de embarque".

As perspectivas para o retorno de embarques a curto prazo não são muito alentadoras. Apenas três firmas — Sociedade de Transportes, P. Souto e Companhia de Comércio — continuam operando em Areia Branca, sendo que a última reduziu muito suas atividades e está atuando com mais intensidade em Natal.

Enquanto não se encontra uma saída, Areia Branca continua em seu marasmio cotidiano: comércio inexpressivo, restaurantes sem comida, gente vendendo bens para adquirir alimentos.

Dinheiro não traz felicidade!

E muito. Os clientes de Hemisul sabem disso. Eles ganham muito dinheiro com Letras de Câmbio, e outros investimentos, garantidos pela segurança em 40 anos de tradição do Grupo Teruskin.

HEMISUL S.A.

TERUSKIN

Procure no seu correio ou nestes endereços:
RIO: R. Buenos Aires, 68-2 (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Tels. 252-6765 - 232-0167 - 252-2927 - 252-0274.
P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115 - 16.º (esq. Rosário) Ed. Teruskin - Fones: 24-9628 - 24-2291 - 25-1644.

Filinto recorda e julga 30 anos depois seu papel no Estado Novo

CONFISSÃO MEDITADA



Depoimento prestado a Tarcísio Hollanda

Filinto reconhece que errou, em 1937, quando cercou o Congresso, mas na época estava convencido de que o Estado Novo era a solução ideal

O Senador Filinto Mülher deixará no próximo dia 29 a presidência nacional da Arena, mas continuará na liderança do Governo no Senado. Considerado dos últimos tenentes de 1937, chefe de polícia no Estado Novo, foi acusado de comandar um Estado policial responsável por torturas e mortes.

Figura das mais discutidas, pela primeira vez o Senador Filinto Mülher concordou em responder às acusações que lhe foram feitas ao longo dos últimos 30 anos, a respeito dos 10 anos passados na direção do aparelho policial de Getúlio Vargas. Para inclusive do banimento de Olga Benário, a mulher de Prestes, para a Alemanha de Hitler, onde ela morreu.

DA MESBLA AO PODER

Punido com dois anos de cadeia por seu envolvimento nas revoluções de 22 e 24, depois de um romântico e sofrido exílio em Buenos Aires, no qual foi forçado a ser motorista de taxi para ganhar a vida, o Sr. Filinto Mülher saiu da prisão em 1927 para ser vendedor da Mesbla, ocupação com a qual completava seu orçamento doméstico.

Veu a conspiração de 1930 e ele nela ingressou de corpo e alma, conhecendo de perto os seus mais ativos e brilhantes cabeças, como o então capitão João Alberto, companheiro de Siqueira Campos num discutido naufrágio em que este último morreu. A João Alberto, chefe de polícia de Vargas, Filinto atribuiu manobra hábil que o levou a comandar o aparelho policial do Estado Novo durante 10 anos.

Em 10 de novembro de 1937, há 32 anos e alguns dias, o Sr. Filinto Mülher se engajava no golpe que implantava o Estado Novo, cercando o Palácio Monroe (antigo Senado Federal) e o Palácio Tiradentes com sua Polícia, certo de que só um regime ditatorial resolveria os problemas brasileiros. Hoje, ele reconhece seu erro e assume as responsabilidades.

Sua história começa em 1932. E é ele quem reconhece, agora na condição de membro de uma instituição que, 32 anos atrás, conseguiu fechar como instrumento de um novo Estado.

A REVOLUÇÃO DE 32

Depois de convocada a Assembleia Nacional Constituinte por Getúlio Vargas, a Revolução de 1932 não tinha mais sentido. Estou convencido de que, quando se prepara uma revolução, quando se deflagra um processo revolucionário, é impossível reprimi-la. O povo levantou-se em São Paulo. Tinhamos a obrigação de dar combate ao movimento. João Alberto era o chefe de polícia e foi quem me comunicou a notícia do levante.

Fui, pessoalmente, em sua campanha, lutar as primeiras providências no sentido de mobilizar os tenentes para combater a Revolução. Hoje a revolução, paulista e reverenciada, com justiça, como uma das mais brilhantes páginas de nossa vida republicana.

No entanto, ao analisar suas causas, depois de mais de 35 anos, chegamos a conclusão de que 1932 foi uma explosão que uniu o passado deprimido em 1930 e grande parte da sociedade democrática que não aceitava a ditadura, as agitações e perturbações de rua.

O resultado prático, efetivo, de 1932, foi, sem dúvida, a reimplantação do regime democrático em 1934, quando Getúlio Vargas foi forçado a promulgar a nova Carta Constitucional. Devo reconhecer que o regime em 1934 não nasceu em um franco e aberto reconhecimento da situação, mas em uma situação de crise, com a Intentona Comunista de 1935, para o 10 de novembro de 1937.

A fraqueza maior do regime ficaria evidente, assim, com o movimento de 1935. Mas, voltando a 32, João Alberto convocou-me e fomos juntos ao Palácio Guanabara. Encontramos Vargas sozinho em seu gabinete, com os ajudantes de ordens do lado de fora. O Palácio se achava com sua guarda normal e Vargas passava, de um lado para o outro, preocupado, recomendando a João Alberto que procurasse o General Góis Monteiro.

Presidente — disse-lhe João Alberto — o senhor está muito só aqui. "Não", respondeu Getúlio. "Estou sozinho." E exibiu uma revólver calibre 32, sorrindo. Saímos e fomos para o gabinete da Chefatura de Polícia, onde fiquei telefonando para diversos amigos, como Tarso Tinoco, Luís Celso Uchoa Cavalcanti e outros, todos tenentes da ativa, convocados para se apresentar no Ministério da Guerra.

Requisitamos os ônibus da Light para levar tropas, ao romper do dia, noite de 9 para 10 de julho, rumo ao Vale do Paraíba. Como amigo, fiquei junto de João Alberto, colaborando com ele. Era

tenente e recebia algumas missões diretamente de Vargas. Fui ao túnel da Serra da Mantiqueira transmitir instruções do Presidente ao comandante da tropa que lá se achava, o General Crisóstomo Barcelos.

Ao inspecionar as posições de artilharia, conheci o chefe de polícia das forças do Governo, Dr. Benedito Valadão, fardado de uniforme cáqui da Polícia de Minas Gerais. Em outras visitas ao vale do Paraíba, eu levava mensagens do Presidente ao comandante-em-chefe das tropas, General Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

Mas, essa situação não me agradava. Pedi dispensa da função e segui para o vale do Paraíba, apresentando-me a uma unidade de artilharia que era comandada pelo General Newton Estillac Leal. Conheci, ali, o então tenente Antônio Carlos da Silva Murici, brilhante oficial de artilharia, hoje chefe do Estado-Maior do Exército. Permaneci nessa unidade de artilharia, sob o comando do General Estillac, até o final da Revolução, com a vitória das forças legalistas.

DA POLÍCIA PARA O DOPS

Terminada a Revolução, regressé ao Rio e procurei João Alberto, na Chefatura de Polícia. Ele sugeriu que eu fosse nomeado diretor da Guarda Civil. Assinei o livro de posse com a data de 9 de julho de 1932, para justificar minha atuação a partir do movimento paulista. E foi graças a essa manobra de habilidade de João Alberto que acabei dando com os cotados na Chefatura de Polícia.

Eu não podia recusar. João Alberto disse-me, naquela ocasião, que eu era obrigado a justificar as ordens dadas em seu nome e de sua cadeia. Em janeiro de 1933, deixei a Guarda Civil para assumir o Departamento de Ordem Política e Social — o DOPS — e, logo em seguida, João Alberto era eleito à Constituinte de 1934.

A INTENTONA

Entre a Constituinte e o 10 de novembro de 1937, tivemos um fato da maior importância que foi a Intentona Comunista de 1935. Esse movimento foi um dos mais sérios e dos mais graves ocorridos no Brasil. E tal foi a sua importância que o Komintern enviou para o Rio emissários do maior relevo, como Harry Berger, Leon Julius Vallée e o chefe do Partido Comunista da Argentina, Ghidoli.

A convocação do Komintern era a de que, através da dominação do Brasil, seria conquistada toda a América Latina para o comunismo internacional. Esse movimento teve suas origens na cisão havida entre Luís Carlos Prestes e os revolucionários, em maio de 1930, quando se registrou a famosa troca de cartas dele com Juarez Távora.

Encontrei um campo de cultura fértil nas agitações ocorridas no país, desde que a vitória da Aliança Nacional Libertadora, um dos instrumentos de ação criados pelo Partido Comunista. Os dirigentes do PCB demonstraram grande habilidade, pois foi a Aliança Nacional Libertadora que, com a aparência de um movimento puramente democrático, abriu para suas fileiras centenas e centenas de adeptos jovens, que passaram a se constituir em instrumento dos comunistas.

Esse aspecto de atuação política, repito, demonstra a inteligência com que atuavam os quadros comunistas de então, inteligência que parece haver abandonado os quadros atuais. A atuação de hoje, a começar pelo divisionismo que imporia entre os comunistas, mostra que os dirigentes de agora estão apegados aos pequenos fatos, amarrados aos exemplos de Fidel Castro ou de Mao Tsé-tung, esquecidos dos vãos largos de inteligência dos que governavam a Rússia de 1930.

Quero mostrar um aspecto que evidencia a habilidade com que agia a Aliança Nacional Libertadora. Sendo eu chefe de polícia, responsável pela ordem pública, fui convidado por um camarada do Exército, meu amigo, meu companheiro de revolução, para ingressar na Aliança e para tomar parte no movimento revolucionário que ela preparava com o objetivo — afirma ele — de libertar Vargas das pias que representavam os políticos e dar-lhe possibilidades de realizar um Governo benéfico para o país.

Respondi a esse amigo, agradecendo-lhe a confiança que me concedia, que me distinguia, mas mostrando-lhe o que havia de absurdo no convite, pois eu não poderia tomar parte num movimento para ampliar os poderes do Presidente da República, isto ainda nos idos de 1935.

E lembrei-lhe que, por trás da aparência democrática da Aliança, agia a inteligência. Esse amigo respondeu-me que os comunistas não tinham o menor domínio na Aliança, nela estavam interessados como democratas de todas as tendências. Não aceitaram seus argumentos, reafirmando a tese de que, vitoriosa a Aliança, ela seria um Departamento do PCB.

Mais tarde, confirmando minha tese, Prestes confessava que a Aliança Nacional Libertadora era um órgão do Partido Comunista sob sua orientação. Combati a Aliança, combati o comunismo, não porque seja um reacionário, como muitas vezes quiseram fazer-me parecer, mas porque entendo que o comunismo não é solução para os problemas da humanidade.

E porque combati o comunismo fui vítima de acusações as mais torpes, as mais terríveis, mais tarde, porque havia sido por eles decretada a minha destruição. Quando me foram feitas essas acusações injustas, clamorosas, eu não dispunha de um canto de refúgio, de um jornal para contradizer o que tudo mentira. E não dispunha de recursos para financiar contestações às infâmias e calúnias.

Encastelhei-me na tranquilidade de minha consciência e enfrentei o vendaval destruidor sem tibieza. Venci a onda contra mim levantada mantendo a dignidade de meu procedimento.

OLGA BENÁRIO

Citarei aqui, de resumo, uma dessas perseguições a referência a Olga Benário, a mulher de Luís Carlos Prestes. Ela é uma das acusações mais capciosas de sensibilizar o povo brasileiro. Não tendo podido me defender na oportunidade, nunca falei sobre as acusações que foram levantadas.

É cito agora esse caso como mero exemplo do que ocorreu. Toda gente sabe no Brasil que um ato de expulsão de estrangeiro não depende de um chefe de Polícia, mas sim de decisão do Presidente da República, referendada pelo Ministério da Justiça.

Fui convocado para uma reunião ministerial e notificado de que deveria levar esclarecimentos sobre a situação das mulheres estrangeiras presas, que eram Olga Benário, alemã, Carmem Ghidoli, mulher do chefe do Partido Comunista da Argentina, e a esposa de Harry Berger. Levei a documentação à reunião ministerial. Houve longo debate. Fiquei contra a expulsão. Ao final, decidiu-se que as estrangeiras seriam expulsas.

A Polícia fez o que lhe competia, encaminhando o inquérito ao Ministério da Justiça. O processo, com a respectiva documentação, foi submetido à Presidência da República. Lavrado o ato, foi assinado e referendado pelo Presidente da República e pelo Ministro da Justiça. A Polícia cumpriu esse decreto, como era de sua obrigação.

A minha atuação foi a de colher dados do processo e de cumprir o decreto de expulsão. Outro fato que quero acenar para destruir as acusações contra mim lançadas: logo após a instalação da primeira legislatura ordinária, a requisição do Deputado José Maria Crispim, da bancada do Partido Comunista, foi instalada uma CPI na Câmara dos Deputados para apurar as chamadas violências cometidas "pela polícia de Filinto Mülher."

Presidiu a CPI o Deputado Plínio Barreto, de São Paulo. A CPI convocou quase todas as pessoas que foram vítimas de violências ou tiveram conhecimento delas, para depor no Palácio Tiradentes. Faziam parte da CPI dois deputados comunistas, entre eles José Maria Crispim. Só chegou a comparecer um pobre diabo que, dizendo-se jornalista, enumerou uma série de fatos criminosos atribuídos à polícia e a mim, pessoalmente. Foram chamadas a depor inúmeras pessoas citadas pelo tal jornalista e, ao final, verificou-se que as acusações por ele formuladas eram, todas elas destituídas de fundamento.

Porque não apareceram as pessoas que se diziam testemunhas de atos de barbarismo, segundo meus acusadores? Porque permitir que o inquérito chegasse ao final, como chegou, sem aduzir uma prova, um fato, uma circunstância que demonstrasse minha responsabilidade?

Simplemente, porque as acusações que me foram feitas eram infundadas e porque o único objetivo era impressionar a opinião pública com uma larga e intensa campanha, habilmente articulada, cujo objetivo era destruir inteiramente o meu

conceito. Nesse tipo de campanha, eles do PC não treinados habilmente.

O GOLPE DE 37

Após a Intentona, era evidente a fraqueza do regime. Não havia coesão nas forças que apoiavam o Governo e continuava a haver uma contestação aos revolucionários. Hoje, examinando de longe, tenho a impressão de que Getúlio se sentiu frustrado porque não tinha condições de pôr em prática o que julgava de seu dever.

A Constituinte o amarrava ainda mais. Embora eleito Presidente pela Assembleia Nacional Constituinte, exercia o Governo com limitações muito grandes. O Executivo era, a esse tempo, um Poder fraco. Essa circunstância deve ter pesado muito em seu espírito para levá-lo ao golpe de Estado de 1º de novembro de 1937. Só então, após implantar a ditadura — e uma ditadura forte — pôde Vargas realizar um Governo que, sem dúvida alguma, trouxe grandes benefícios ao país.

Iniciamos a fase de industrialização, abrindo novos horizontes para o país e o Presidente pôde tratar com carinho e interesse as questões de amparo aos trabalhadores, ampliando a nossa legislação social que, à época, era uma das mais avançadas fora do âmbito dos países socialistas.

O mal das ditaduras é que não são capazes de limitar-se no tempo. E mais: em torno delas forma-se uma legião imensa de pessoas interessadas em sua manutenção, dispostas a conservar o status quo, a todo preço. E essas forças interessadas, via de regra, isolam o chefe do Governo, mantendo-o fora do alcance da realidade do meio ambiente. E a ditadura que geralmente é implantada com a melhor das intenções e que produz resultados materiais benéficos num período relativamente curto de sua atuação, logo se desnaturaliza e passa a cuidar, quase exclusivamente de sua permanência.

MEU ERRO

Senti tudo isso quando ainda pertencia aos quadros de direção do país. E fui por assim compreender que deixei de ser um partidário da ditadura, para reconhecer, como tenho demonstrado em toda a minha atuação na vida pública, a partir de 1935, que a democracia é o único regime que realmente respeita a integridade do homem e lhe possibilita elevar-se e dignificar-se.

Para esclarecer essas coisas, quero relembrar afirmações feitas anteriormente, inclusive da tribuna do Senado, e que se referem à formação de minha mentalidade. Muito mais ainda, aluno da Escola Militar, empolgava-me com a pregação feita no Parlamento pelos poucos deputados da Oposição que combatiam os males e a deturpação de nosso regime republicano. No meu espírito criou-se, pouco a pouco, a convicção de que, somente através de um período ditatorial, seria possível extirpar os males que sacrificavam o Brasil.

Essa ideia se cristalizou no meu espírito com a força de uma convicção sincera, inabalável. Quando tomei parte nas agitações políticas de minha época, tinha comigo sempre a esperança de que fosse implantado no Brasil aquele regime ditatorial, a meu ver o único caminho capaz de salvar o Brasil.

Muitos moços devem pensar hoje como eu pensava quando era jovem tenente. Esses moços sofreram, mais tarde, como eu sofri, a decepção de haver alimentado essa ideia errônea em seus espíritos idealistas. E esses moços chegaram, como eu, à conclusão de que uma ditadura, por melhor que seja, não se pode comparar a uma democracia, ainda que medíocre.

Devo declarar, honestamente, que não me arrependo das atitudes que tomei. Porque tudo o que fiz foi com honestidade de propósitos, com sinceridade e patriotismo. Da mesma forma, não fujo à responsabilidade dos atos que pratiquei, mesmo dos erros que cometi. Gostaria, entretanto, que os moços de hoje que por acaso leiam este depoimento, meditem um pouco e possam, assim, aproveitar-se do exemplo pessoal que lhes estou oferecendo.

O que insisto em afirmar é que, da mesma forma com que lutei sinceramente e honestamente pelo advento de uma ditadura no Brasil, luto hoje, como venho lutando desde que as minhas ideias se modificaram, quando tive o espírito esclarecido pela própria experiência, pelo fortalecimento da democracia. E o faço, apesar dos anos, com mais vigor, talvez, e com mais entusiasmo do que, quando jovem, batia-me pela ditadura.

Após o 10 de novembro de 37, quando se instaurou a ditadura, teve o Governo Vargas que enfrentar mais uma séria perturbação da ordem. Refiro-me ao golpe integralista de 10 de maio de 1938. Se examinarmos bem esse episódio, chegaremos à conclusão de que não foi propriamente a Ação Integralista que planejou e executou o golpe, mas sim um grupo integralista unido a políticos e militares visceralmente contrários a Vargas.

O golpe esteve isolado no Palácio Guanabara durante algumas horas. Um grupo de homens ocupou os jardins do Palácio Guanabara penetrando pela porta do Corpo da Guarda que lhes foi franqueada pelo tenente-comandante da mesma Guarda. Esse grupo avançou contra o palácio, mas encontrou resistência por parte do oficial-de-dia, capitão-tenente Cunha, hoje almirante, por parte da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e de alguns policiais de serviço ali.

Dois rajadas de fuzil-metralhadora lançaram o pânico no espírito dos que comandavam o golpe. Retiraram-se eles para os fundos do palácio deixando os seus homens sem orientação. Tropas do Exército, inclusive um pelotão levado pelo General Eurico Dutra, do Forte Duque de Caxias, aproximaram-se do palácio sem poder penetrar, porque eram castigados pelo fogo dos atacantes abrigados atrás das árvores do parque.

De meu gabinete, na Chefatura de Polícia, enviei grupos de reforços da Polícia Especial, que foram comandados por Córdão de Farias, Nelson de Melo e Amauri Krul. Esses reforços aproximaram-se do palácio e também foram utilizados. Somente mais tarde, um último grupo, conduzido pelo médico Costa Moreira entrou pelo Plumierense e transpôs o muro que dividia o clube das dependências do palácio.

Enquanto isso eram ocupados por outros grupos rebeldes o Gabinete do Ministro da Marinha, estações telefônicas, etc. Mas tudo foi rapidamente dominado e ao romper do dia não havia mais forças rebeldes em ação.

O capitão-tenente Cunha, hoje almirante da reserva, poderia relatar as horas angustiantes vividas no palácio. Após essa Intentona, pôde o Presidente, um grande estadista, um brasileiro animado do mais elevado sentimento de patriotismo, governar com relativa tranquilidade, realizando seu programa de desenvolvimento do país.

Sua equipe de Governo era de primeira ordem: Agamenon Magalhães, Sousa Costa, Marcondes Filho, Edmundo de Macedo Soares (Siderúrgica de Volta Redonda), entre outros eram os expoentes da administração, homens públicos que sobriamente serviram à Pátria como grandes e autênticos estadistas. A II Grande Guerra perturbou a marcha do nosso progresso material.

Nela nos empenhamos, seguindo os passos dos Estados Unidos, atendendo ao profundo sentimento democrático do povo brasileiro. Como consequência da vitória aliada tivemos as medidas de redemocratização do país, anistia aos presos políticos, etc. Os comunistas, pregando o lema "Constituinte com Getúlio", foram responsáveis pela deposição do Presidente...

Quando o depoimento ocorreu, encontrava-me em Mato Grosso, em campanha eleitoral. Havia deixado a Polícia em 1942, após exercê-la durante quase 10 anos. Foram 10 anos de trabalho intenso e de dedicação ilimitada. Devo ter cometido muitos erros, mas tenho a certeza tranquila de que cumpro o meu dever procurando assegurar ordem e tranquilidade ao povo carioca.

GUERRA DE DESTRUIÇÃO

Mais tarde, a guerra de destruição movida contra mim pelo Partido Comunista acusou-me de tudo de ruim acontecido no Brasil naquele período. Sendo simplesmente chefe de Polícia do Distrito Federal (hoje Guanabara) fui responsabilizado maliciosamente, perversamente, capciosamente, por tudo o que ocorreu no terreno político, em todos os Estados da Federação.

Toda gente sabe que a polícia, em todas as partes do mundo, é de natural, levada à prática da violência, em maior ou menor grau, sobretudo quando empenhada na repressão da desordem. Não é justo responsabilizar-se pelos excessos cometidos os dirigentes do órgão repressor.

Há pouco tempo ocorreram atos de violência na Guanabara e ninguém, honestamente, poderá culpar as autoridades do Estado por tudo de condenável ocorrido aqui. Seria, por exemplo, uma monstruosidade responsabilizar o Sr. Carlos Lacerda pelo afogamento de mendigos no

Guandu, como seria, igualmente monstruosa, responsabilizar as autoridades da direção policial de nossos dias pelas atividades do chamado Esquadrão da Morte.

PRESTES, UM INFORMANTE

Mesmo no setor mais extremado, no comunismo, havia homens sinceros. Silo Meireles, por exemplo, que tomou parte na rebelião comunista de 1935, no Nordeste, era um padrão de dignidade e de correção. Como Silo, muitos outros. O próprio Prestes é profundamente sincero em suas convicções. Homem inteligente e culto, deixou-se dominar por suas ideias políticas a ponto de colocar sempre a URSS acima de tudo, esquecido de que sua pátria é o Brasil.

Além desse imperdoável aspecto de sua personalidade, há outro defeito que reputo muito grave em Prestes: é a sua extrema vaidade. Foi por vaidade que Prestes sempre colecionou, metódicamente, cópias de suas cartas, relações de pessoas com as quais mantinha contato, tornando-se, assim, por ironia da sorte, um bom informante da polícia.

Quando apreendemos o seu arquivo na Rua Paul Redfern, encontramos nele um rico repositório de informações. Entre outras, ali estavam referências a Harry Berger, o enviado do Komintern. Mais tarde, o arquivo apreendido na Rua Honório Gurgel, no Meler, nos proporcionou elementos para efetuar diligências importantes e comprometer muita gente. Finalmente, em 64, um terceiro arquivo de Prestes deu dados valiosos à polícia.

É certo, portanto, o que afirmo: a vaidade pessoal transformou Luís Carlos Prestes num ótimo informante (a polícia). Encerro este parêntese, e volto às apreciações sobre os acontecimentos políticos e minha atuação pessoal na vida pública. Exerți o mandato de senador de 14 de janeiro de 1947 até 31 de janeiro de 1951. Derrotado como candidato a governador de Mato Grosso, marchei triunfalmente para o ostracismo. Durante o segundo Governo do Presidente Getúlio Vargas, nunca entrei no Palácio do Catete.

Eu havia apoiado Cristiano Machado, candidato do PSD, e derrotado ele, mantive-me afastado do Governo, atuando somente na política de meu Estado. Em 54, candidatei-me ao Senado e me encontrei na interior de Mato Grosso, em campanha eleitoral, quando ocorreu a tragédia de 24 de agosto. O suicídio do Presidente Vargas chocou-me profundamente. Suspeitei todos os comícios programados em várias cidades e fui para a capital do Estado, onde, em grande concentração popular, prestei minha sentida homenagem de respeito e admiração ao grande morto.

Eleito senador, vim para o Senado trabalhar pelo meu Estado e pelo Brasil dentro da modestia de minhas possibilidades, sem maior atuação no campo político. Os fatos alteraram minhas intenções. Houve os acontecimentos de novembro, a deposição de Café Filho, de Carlos Luz e a posse de Neryu na Presidência. Foi participação, como senador, desses acontecimentos. Logo após, com a posse de Juscelino, fui escolhido para líder da maioria e também líder do Governo.

Foi esse um período de atuação intensa, mas como líder eu pude conquistar a amizade de senadores eminentes da Oposição, como Daniel Krieger, Rui Palmeira, Mein de Sá, líderes da maior combatividade. Juraci Magalhães, então presidente da UDN, já era um velho amigo meu e eu um admirador seu, mas sustentamos debates fortes na defesa de nossos pontos-de-vista. Foi esse um período muito útil para o meu aperfeiçoamento político. Deixei a liderança para exercer a vice-presidência do Senado, alta e honrosa função que ocupei por dois anos.

Como vice-presidente do Senado, presidi o Congresso por ocasião da posse do Presidente Jânio Quadros e do Vice-Presidente João Goulart. Deixando a vice-presidência do Senado fui escolhido pelos senadores do PSD para líder da bancada, função em que permaneci até a extinção dos Partidos políticos. Durante o Governo de Jânio, nunca entrei no Palácio do Governo e no período do Presidente João Goulart lá estive muito poucas vezes, e sempre a chamado.

Quando surgiu o movimento de 31 de março, para o qual não contribuí, recebi-o como uma medida de salvação nacional. A Revolução impediu que o Brasil mergulhasse no caos, na anarquia, na desordem. Por assim entender, prestei-lhe, desde logo, minha colaboração honesta, sincera, leal. Mantenho inalterável essa orientação. Ainda agora, aceito exercer a presidência da Arena, num momento difícil, para prestar minha colaboração à Revolução.

Ilha continua com três praias poluídas por óleo de barçaça

As praias de Bananal, Freguesia e Guanabara, na Ilha do Governador, continuam poluídas em consequência do vazamento de óleo da barçaça Netanauve, há uma semana afundada próximo à Ilha d'Água.

Funcionários do Departamento de Limpeza Urbana trabalham há três dias no local, sem evitar que as praias voltem a ser cobertas por novas camadas de óleo.

TRABALHO INTENSO

O Serviço de Limpeza Especializada do DLU, com 70 homens trabalhando de 7 às 16 horas, e três caminhões, há três dias tira a

areia das praias de Guanabara, Bananal e Freguesia, numa faixa que vai até a 20 centímetros de profundidade, nos locais mais atingidos. As três praias estavam cobertas por largas faixas de óleo grosso, que chegaram a intoxicar crianças no último fim de semana.

Ontem a frequência a essas praias era reduzidíssima, e a turma especializada do DLU trabalhou durante todo o dia, o que acontecerá também hoje e amanhã, quando serão refeitos os dois quilômetros de praia já recobertos pelo óleo trazido pela maré. A água do mar também continua poluída.

Após as reclamações de banhistas sobre a presença

de marginais e maconheiros na praia de Ramos, o policiamento foi aumentado ontem, com reforço de 10 homens.

O posto policial só tem quatro homens, chefiados pelo cabo Oliveira. Segundo informou, o policiamento é reforçado durante o verão, nos fins de semana, quando é maior a frequência de banhistas.

Ontem, devido ao mau tempo, pouca gente foi à praia. Por isso, não foi necessário grande número de policiais. Embora com frequência reduzida, um ladrão resolveu se arriscar, mas foi preso e conduzido à 22.ª Delegacia Distrital.

H. Salgado Filho será ampliado

O Governo do Estado abriu concorrência pública no valor de NCr\$ 4.481 mil para a reforma e ampliação do Hospital Salgado Filho, no Méier.

Destinou também a verba de NCr\$ 275 mil para a construção de 224 metros de coletores e galerias de esgotos na área anexa ocupada pela favela da Praia do Pinto.

MAIS VERBAS

Prosseguindo na liberação de verbas para obras prioritárias, foram destacados NCr\$ 189 mil para a ampliação das pistas de rolamento em trechos da Rua Teixeira de Castro, com recuo das calçadas, Cardoso de Moraes, Bonsucesso, Urubas, Barão de Bom Retiro, São Francisco Xavier, Barão de Mesquita, Conde de Bonfim, Haddock Lobo, Maris e Barros, São Luis Gonzaga, Bela, Piquiera de Melo, Senador Monteiro e Francisco Bicalho.

Para as obras de remanejamento da rede de galerias de águas pluviais em pontos críticos das bacias dos rios Acari, Irajá e outros, com a finalidade de evitar enchentes nos subúrbios, foi empenhada a importância de NCr\$ 1.186 mil.

"Aya Marina" vai a novo leilão amanhã

O navio *Aya Marina*, de bandeira libanesa, que foi apreendido há um ano pela Justiça brasileira, será leilado amanhã, pela segunda vez, porque os advogados das firmas e da tripulação grega lesados pelo armador do navio impugnaram o anterior.

O juiz da 5.ª Vara da Fazenda Pública atendeu ao pedido dos advogados, que alegaram terem sido irritados os NCr\$ 220 mil oferecido pelo vencedor do primeiro leilão, pois as dívidas contradas pelo armador somam cerca de NCr\$ 900 mil.

FERRO VELHO

No primeiro leilão, realizado no dia 24 do mês passado, o navio foi a preço pelo leiloeiro Afonso Nunes, avaliado pela quantia de NCr\$ 620 mil. Entretanto, somente um dos dois únicos licitantes ofereceu a quantia máxima de NCr\$ 220 mil e confessou tê-lo comprado para vendê-lo como ferro velho à Companhia Siderúrgica Nacional.

Não satisfeito com a oferta vencedora, os advogados Pedro Calmon Filho e Jorge Alberto de Sousa Freitas recorreram ao juiz da 5.ª Vara da Fazenda Pública e conseguiram a sua anulação.

Segundo determina a lei, um segundo preço faz com que o objeto leilado sofra uma redução de 20% no preço em que foi avaliado. Caso as partes prejudicadas não se contentem com o lance vencedor de hoje, podem ainda recorrer uma vez mais, no sentido de anulá-lo.

Se houver um terceiro leilão o navio será vendido pelo preço mais alto que for ofertado, não sendo levado em conta mais a sua avaliação.

A Sra. Denise Faria Lima, assilada na Embaixada do Chile, transferiu-se ontem da maternidade Bom Samaritano, em Botafogo, para a Casa de Saúde São José, no Humaitá, onde aguardará a liberação do salvo-conduto do Itamaraty para viajar.

D. Denise — casada com o advogado Rodrigo Faria Lima, preso na Ilha das Flores — obteve autorização especial das autoridades militares para dar à luz em uma maternidade particular com imunições de assilada. Seu marido é acusado de envolvimento no MR-8 e ela, como estava com sete meses de gravidez, preferiu assilar-se para não ser convocada a prestar depoimentos. Seu primeiro filho chama-se Raul.

Copacabana terá obras reiniciadas

O atóro da praia de Copacabana, paralisado desde antontem devido a vazamentos nas máquinas e tubulações utilizadas, será reiniciado amanhã, com o funcionamento simultâneo das duas dragas — *Sergipe* e *Ster* — que operam na enseada de Botafogo. Ontem (feriado) a obra não funcionou, assim como os serviços de manutenção e reparos nos equipamentos, programados para todos os sábados, não se realizaram.

No final da próxima semana, segundo os engenheiros da Suran e das firmas empreiteiras que fazem o alargamento, mais um ponto de lançamento de areia será instalado na praia, em frente à Rua Rodolfo Dantas. Os técnicos da obra disseram que, a partir de amanhã, o rendimento dos trabalhos será normalizado, pois as chuvas e os ventos já terão diminuído de intensidade.

Museu de Artes e Tradições Populares será inaugurado ainda este ano no Flamengo

O Rio terá ainda este ano mais um museu, o de Artes e Tradições Populares, que está sendo instalado no Parque do Flamengo, junto ao Morro da Viúva. Ele deverá apresentar na sua inauguração uma exposição sobre as procissões tradicionais do Rio antigo, além de peças do artesanato carioca e indígena.

O Museu de Artes e Tradições Populares, criado através de convênio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação com o Departamento de Parques, será dirigido pela museóloga Lina Stilben. Além de exposições, o MATP vai organizar cursos sobre arte, música e tradições para atrair estudantes.

PREDIO PRONTO

Projetado pelo arquiteto Eduardo Reidy, o prédio onde está sendo instalado o Museu de Artes e Tradições Populares ainda não tinha sido utilizado, embora estivesse concluído há mais de cinco anos. Sua forma circular, e o concreto puro, sem qualquer revestimento em suas paredes, fizeram com que as crianças passassem a chamá-lo de *Maracanã do Flamengo*.

Uma galeria interna, três pequenas salas e dois sanitários ocupam, com o jardim, toda a área do museu. Na galeria, utilizando relevos irregulares no concreto, quase em forma de nichos, vão sendo instaladas as vitrinas. Junto às três salas, foram colocados os quadros que vão dar aos visitantes uma idéia do museu: o que ele pretende ser; o que ele oferece; o que ele precisa e o que ele tem.

As três salas servirão de biblioteca, secretaria e depósito. E no jardim, projetado por Burtel Marx, vão sendo retirados tomates que ali surgiram para serem plantados os pés de extremos — nas cores rosa, branca e róxa — de mananás e plantas regionais usadas na macumba e na farmacopéia cabocla.

EXPOSIÇÃO

Na inauguração do Museu de Artes e Tradições Populares serão mostrados aos cariocas os objetos usados em algumas das procissões tradicionais do Rio antigo e uma literatura sobre o assunto será distribuída aos interessados.

Para a mostra foram selecionadas as peças utilizadas nas procissões de Corpus Christi.

AS PROCESÕES

A procissão de Corpus Christi vai ser representada por imagens de santos, varas e bandeiras. A procissão dos Fogarés, que saía da Igreja da Misericórdia, para uma peregrinação em outros templos e era também conhecida como Procissão de Endoenças, vai ser mostrada com tocheiros e estandartes. A procissão de Cinzas terá objetos cedidos pela Ordem Terceira de São Francisco da Penitência e que incluem imagens, bandeiras e estandartes.

O Museu, depois da inauguração, funcionará das 12 às 17 horas. A diretora Lina Stilben pretende enriquecer uma pequena área junto ao prédio, onde já existem bancos e mesas de cimento, para conferências.

LOJAS FRENTE PARA MACHADO ASSIS

QUASE ESQUINA RUA DO CATETE
ENTREGA JULHO DE 1970

Preço fixo e irrevogável, facilitado em 24 meses, sem juros. Informações VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Rua México, 148, s/ 303. — Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. — CRECI 66 J. 107.

Antes de decidir sua aplicação na Sudene (arts. 34/18), considere a enorme valorização das ações das empresas industriais do Governo:

Cia. Siderúrgica Nacional: quem tinha 1 ação em 1.º de janeiro de 1958, possui hoje 184 ações!

Cia. Vale do Rio Doce: quem tinha 1 ação em 1.º de janeiro de 1958, possui hoje 150 ações!

Petrobrás: quem tinha 1 ação em 1.º de janeiro de 1958, possui hoje 184 ações!

Sem falar nos dividendos pagos, sem falar na valorização unitária das ações!

Hoje, a Cia. Siderúrgica Nacional, bem como a Cia. Vale do Rio Doce, bem como a própria SUDENE, são os maiores acionistas da maior indústria de todo o Nordeste: a USIBA.

Seja você também! Além disso, ainda hoje, sua firma pode ser acionista da USIBA sem desembolsar algum! Como? Chame hoje mesmo um representante direto da

USINA SIDERÚRGICA DA BAHIA S.A.

USIBA Av. Almirante Barroso, 72 - 5.º andar

242-8383 • 252-1653

o gravador para as grandes marcas



Cassette Auto NATIONAL RQ-207S

Você tem um carro de categoria. Nada mais justo do que instalar um gravador de categoria. O National Cassette-Auto, por exemplo. Um gravador de som puríssimo para produzir música em alta fidelidade. Funciona pelo sistema Cassette na luz, pilha ou bateria do automóvel. Vem acompanhado de um suporte especial

que permite a ligação automática. Apesar de ter sido especialmente desenhado para automóveis, pode ser utilizado também em seu escritório, residência, na praia... onde você estiver. Conheça o National Cassette-Auto. É o gravador que seu carro merece.



Representantes exclusivos: K. JOJIMA & CIA. LTDA.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL



AH! ENTÃO VOCÊ TAMBÉM ESTAVA "ESCONDENDO" CEM CRUZEIROS TODO MÊS...!

Ora vejam só: marido e mulher. Os dois descobriram ao mesmo tempo o Investimento Mensal Bozano, Simonsen, e cada um pensava fazer uma surpresa para o outro. Melhor para ambos e para a família, porque terão em dobro as vantagens que o Investimento Mensal proporciona aos seus quotistas: o seguro de vida, que garante a quitação automática das aplicações restantes previstas no contrato, em favor da família; e a garantia proporcionada pela administração de um grande banco: o Banco Bozano, Simonsen de Investimento.

Por falar nisso, você não acha que já é tempo de aplicar no Investimento Mensal Bozano, Simonsen? Faça isto ainda hoje.

E verifique se a sua esposa (o seu marido) não está fazendo o mesmo. Afinal, ela (ele) também quer assegurar de uma vez por todas o futuro da família.



Para maiores informações sobre o INVESTIMENTO MENSAL BOZANO, SIMONSEN, procure o

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

O BANCO BRASILEIRO COM EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

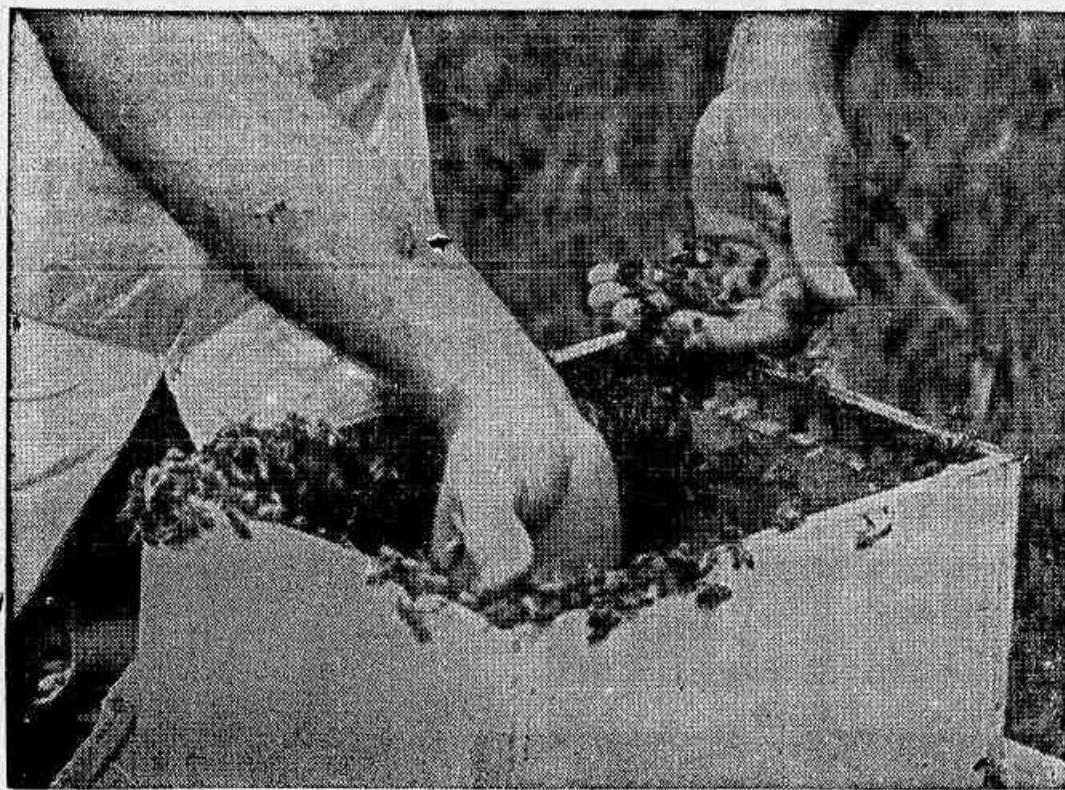
RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 138, loja - Tels.: 232-4211 e 232-5585.
NITERÓI - Av. Amador Falcão, 60, s/ 908 - Tels.: 2-0145 e 3239.

ou qualquer filial de seu associado Bank of London & South America Ltd.

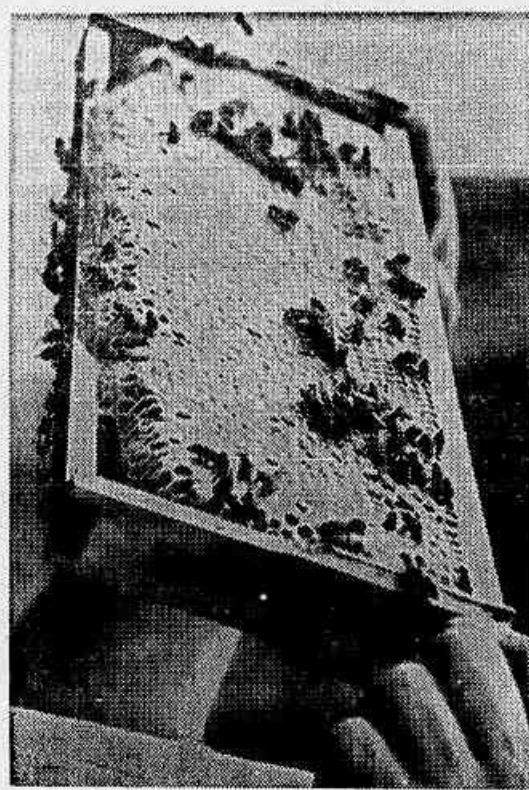
Solicite maiores informações sobre o Investimento Mensal Bozano, Simonsen. Nome: _____ Endereço: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Abelha africana só sossega com macho latino

Departamento de Pesquisa



Tratadas com técnica, as abelhas híbridas só fazem trabalhar para o homem



As abelhas africanas ainda são uma ameaça no Brasil, mas a solução para abrandar sua agressividade e aproveitar sua alta produtividade já está encaminhada — o negócio é cruzar o dócil macho italiano com a rainha africana, ou vice-versa, seja por métodos naturais ou por inseminação artificial.

Vinte por cento da prole herda o mau caráter da mãe; outro tanto a indolência do pai; mas 60% saem quase tão dóceis quanto as italianas e quase tão produtivas quanto as africanas — e, das fêmeas, a que for escolhida para rainha, já híbrida, terá descendência da mesma qualidade se cruzar sempre com zangões também híbridos.

A fonte da pesquisa

Desde 1963 percebeu-se que o cruzamento era a solução, mas uma modificação genética de tal envergadura leva tempo para se estabelecer plenamente num país grande como o Brasil. As pesquisas vêm se desenvolvendo especialmente em Ribeirão Preto (onde o professor Warwick Kerr introduziu as abelhas africanas pela primeira vez, em 1956), Piracicaba, Rio Claro e na Universidade Rural do km 47 da Rio-São Paulo.

Enquanto isso, quem tem medo de abelha africana é bom ir se acostumando com ela, pois já prolifera por todo o país. A melhor solução é aprender o método correto de combatê-la — que em caso de emergência é, no duro, não gritar; sair de mansinho, devagar, calmo, mesmo que o enxame já esteja à sua volta, examinando o objetivo antes de atacar. Assim, talvez você escape das picadas nem sempre mortais mas sempre dolorosíssimas — a não ser que esteja bêbado ou seja negro, pois as africanas (apesar) detestam a cor preta e ficam irritadíssimas com o cheiro de álcool que sai pelos poros da vítima. Além disso, não se deve fazer barulho, que as deixa irritadas, nem se aproximar pela frente de um colmeio, pois as abelhas o deixam em vôo reto, para sondar o ambiente, e se encontram um descuidado em seu caminho são capazes de ficar com más idéias.

A maior recomendação: se a abelha pousar em você, não a esmague com um tapa; quando morre, ela segrega uma substância de cheiro muito ativo que imediatamente atrai toda a colmeia para um ataque maciço em defesa da companheira.

A fonte dos problemas

O professor Warwick Estêvão Kerr, Prêmio Nacional de Genética de 1965, foi quem introduziu as abelhas africanas no Brasil, em 1956. É ele quem conta:

"De 1945 a 1954 cresceu, entre os apicultores e técnicos brasileiros, a crença de que se deveria importar uma abelha mais adaptada a nosso clima e que não tivesse, como as europeias, a tendência de diminuir, no inverno, a produção de cria. (...) Considerando esses fatores, embarcamos para a África em 1956, com a ideia de selecionar in loco as abelhas rainhas de melhor produção e mansidão. Trouxe ao Brasil 51 rainhas da *Apis mellifera adansonii* (a africana)."

(...) Em julho de 1958 foi feito um teste entre as africanas, as italianas (*Apis mellifera ligustica*) e as pretas (*Apis mellifera mellifera*, a verdadeira abelha do Brasil), com o seguinte resultado: 42 kg, média das africanas e híbridas; 24 kg, média das italianas; 12 kg, média das pretas."

A fonte de enganos

A abelha africana é realmente mais agressiva, mas a italiana não é nenhuma santinha. Muitas vezes um enxame das europeias ataca e o povo bota logo a culpa nas africanas. É ainda o professor Warwick Kerr quem afirma:

"Toda abelha do gênero *Apis* é perigosa. Nos Estados Unidos, onde só existem a italiana e a caucasiana (*Apis mellifera caucasica*), mais de 60% das mortes causadas por animais peçonhentos são devidas a picadas de abelhas. A grande maioria dos acidentes se deve à falta de técnica, ao abuso e à criação em condições não higiênicas. As abelhas africanas são mais exigentes quanto à limpeza e se irritam mais facilmente com porcos e outros animais mal cheirosos na sua proximidade."

Quando provocadas, as abelhas italianas atacam violentamente, embora não tão perigosamente quanto as africanas. Em maio de 1967 houve um ataque dessas na Ilha do Governador e a culpa foi posta nas africanas. Só no dia seguinte a história foi esclarecida: um apicultor garantiu que as abelhas eram italianas e um garoto contou que o ataque só começou em revide à espuma que os bombeiros jogaram sobre a colmeia com seus extintores.

De qualquer maneira, o perigo é menor: a italiana leva três minutos para se irritar; a africana, 20 segundos; uma picada 10 vezes por minuto; outra,

até 60; a primeira desiste da luta em 10 minutos; a segunda briga duas horas sem descanço; a europeia persegue a vítima a até nove metros da colmeia; a abelha da África leva o ataque a até 170 metros do apiário.

A fonte de tragédias

"É motivo de grande lástima a mortificação para mim, no processo de experimentação, em 1957, no horto de Camagüey (Rio Claro), tenham escapado 26 enxames de *adansonii* puros" — diz o professor Warwick Kerr. A culpa foi de um curioso que abriu os apiários e espalhou as descendentes dessas 26 rainhas por todo o Brasil, em apenas 10 anos.

As abelhas africanas já causaram algumas tragédias: pelo menos 11 pessoas morreram e inúmeras sofreram graves ferimentos em consequência de suas picadas; o número de animais sacrificados é incontável.

Primeiro o problema maior era em São Paulo, onde as africanas foram introduzidas; depois, procurando habitat mais condizente com sua origem tropical, as abelhas foram migrando para o Norte e, não se sabe por que motivo, o Ceará é o Estado que mais tem sofrido com sua presença agressiva.

Até 1967, as abelhas mataram seis pessoas, todas em São Paulo; este ano, já morreram quatro no Ceará e uma em Minas Gerais: o comerciante José Vinha da Silva, em Cascavel, Ceará, a 20 de agosto; o menino José Cláudio Amâncio, de nove anos, em Pacajós, também no Ceará, no dia seguinte; um agricultor de Canindé, Ceará, no dia 27 do mesmo mês; o menino Francisco dos Santos, de 12 anos, em Capistrano, ainda no Ceará, a 18 de setembro; finalmente, a moça Idelma Aparecida Nunes, de 17 anos, quando tomava banho de rio com as colegas em Uberlândia, Minas, no último dia 7.

Alguns casos saem da área da tragédia de tão trágicos, especialmente no Ceará. No dia 28 de agosto a Assembleia Legislativa, em Fortaleza, entrou em recesso por algumas horas diante do ataque das abelhas africanas; de outra feita, a decisão do campeonato cearense de futebol juvenil foi suspensa porque um dos jogadores estava ocupado pelo colmeio. Fortaleza está de tal forma dominada pelas africanas que um inventor fabricou uma máquina especialmente para matá-las. É uma caixa que exala determinado cheiro e atrai as abelhas para uma câmara de incineração; só que o invento ainda não foi aperfeiçoado: como o incinerador a gás ou elétrico não pode ser instalado as abelhas são mortas com inseticida mesmo.

A fonte da esperança

Logo que nascem, as operárias são fêmeas, limpando os alvéolos em que foram produzidas para que a rainha deposite outros ovos. Tornam-se então nutrízes, fabricando geleia real com glândulas que se atrofiam no 13.º dia de vida, quando a operária se transforma em construtora de favos para armazenamento do mel. Nos últimos dias de vida na colmeia, montam guarda à porta para evitar a entrada de abelhas estranhas à família. Só no 21.º dia começa seu trabalho exterior, à procura do néctar das flores. Trabalham até morrer, ao fim de seis ou sete semanas, de frio, por não conseguirem retornar à colmeia.

Além do trabalho produtivo, todas têm o dever de defender a comunidade, serviço que a abelha africana leva muito a sério. A fôrça do homem atacado é que a abelha, com as picadas seguidas, deixa o ferido e morre.

Esta vida de trabalho é aproveitada pelo homem, que usa principalmente o mel e a cera, de alto valor econômico. Para melhorar a produção brasileira é que o professor Warwick Kerr trouxe as abelhas africanas. E ainda hoje, apesar de tudo, tem a mesma esperança que manifestou na revista Brasil Apícola de 1957: "Descortina-se para o Brasil uma fase de grande esperança na obtenção de uma super-raça, a partir dos estoques de *Apis mellifera adansonii* que temos. Até agora só pudemos detectar um defeito grave nessa raça, que é a sua grande agressividade. Eliminando esse defeito por cruzamento com italianas, poderemos obter na terceira e quarta gerações linhagens em que a alta produtividade e capacidade de adaptação da *Apis mellifera adansonii* se aliem ao bom temperamento da *Apis mellifera ligustica*."

Enquanto essa era não chega de todo e as africanas continuam agressivas e atacando o homem, é bom saber que o que mata não é o veneno em si, mas a reação alérgica que só determinadas pessoas apresentam. Se você for alérgico e as picadas forem muitas, suas chances não passam de 10% de sobrevivência ao venenoso ácido fórmico; se não for, ainda assim o veneno é incômodo; procure uma farmácia para tomar uma injeção de cálcio ou adrenalina. E se morar próximo ao Instituto Butantã, em São Paulo, ótimo, porque lá há um soro para ferroadas de abelhas.

Vamos à...

Sears

ANTECIPE O NATAL!

Ofertas que são verdadeiros presentes

Aproveite agora! Ofertas válidas por 3 dias!

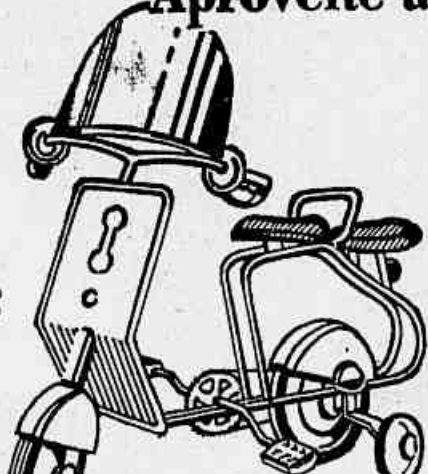


BONECA GUI-GUI

De NCr\$ 67,90

53,

ou NCr\$ 7, mensais iguais
Em plástico maleável. Cabeça em vinil. Com vestido e sandália.

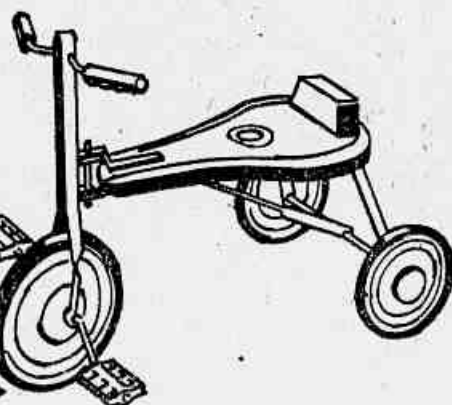


BANDERETA

De NCr\$ 95,90

63,

ou NCr\$ 8, mensais iguais
Construção em tubo de ferro pintado. Movida por corrente. Equipada com para-brisa de plástico. Segura e de grande resistência.



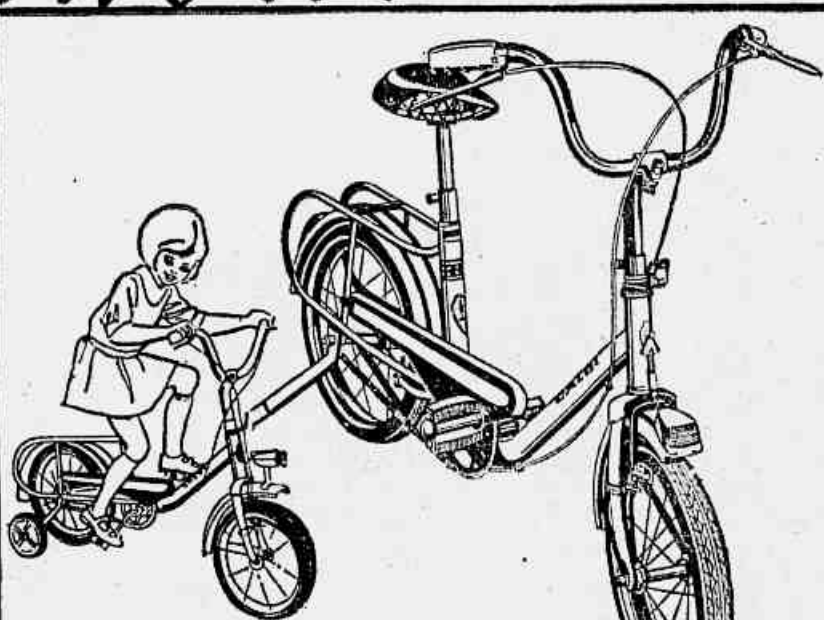
TICO-TICO

De NCr\$ 19,90

13,

Armação em metal pintado. Assento com proteção de madeira. Côres: azul e vermelha.

BOTAFOGO ABERTA ÀS 2.ªs, 5.ªs e 6.ªs FEIRAS ATÉ 22 HS. AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS!



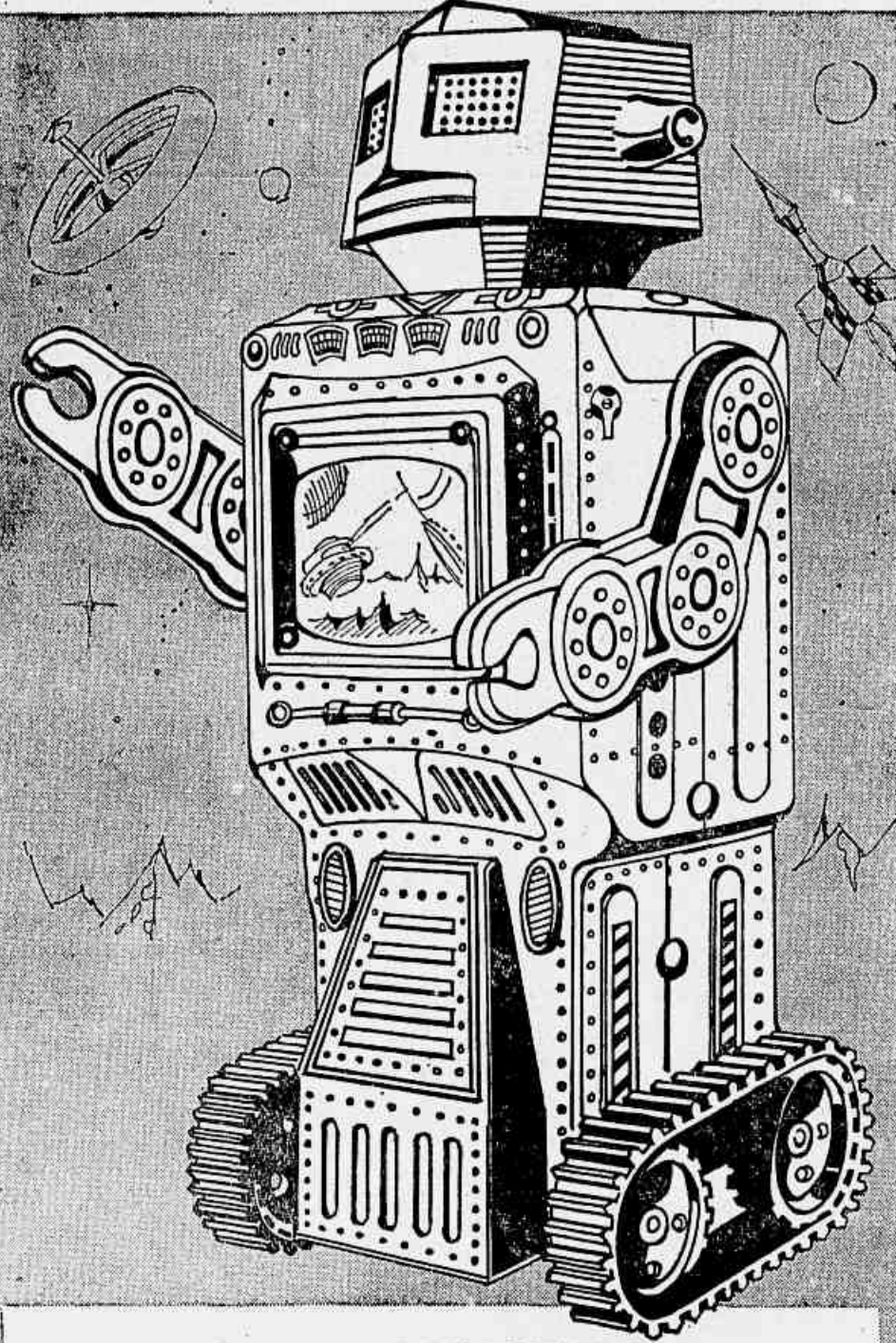
BERLINETINHA

Fácil de transportar. Regulável para diversos tamanhos. Freio à fio. Pneus balonetes. Com bagageiro, ferramentas e bomba. Côres: branca e verde-limão.

Apenas

230,

ou NCr\$ 16 mensais iguais



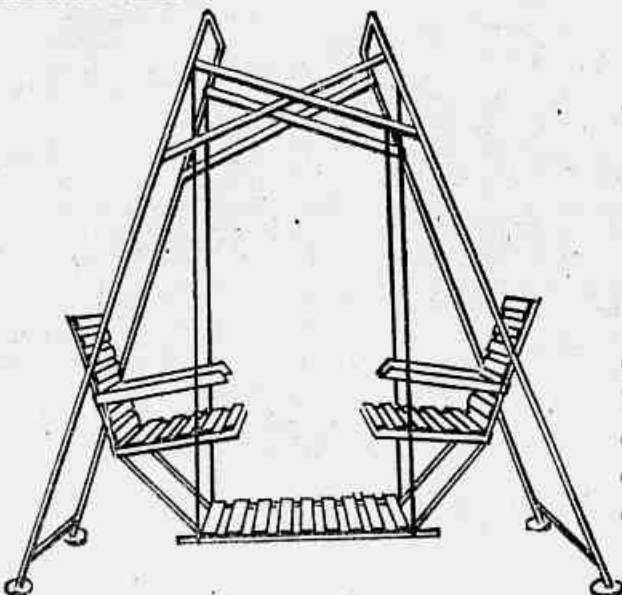
ROBOT IMPORTADO

Funcionamento à pilha!
Divertido e original!

Dotado de paradas automáticas. Levanta os braços e toca sirene. TV no peito, com cenas de Marte.

De NCr\$ 59,90

43,



BALANÇO DUPLO

Desmontável! Resistente!

De NCr\$ 87,90

73,

ou NCr\$ 10, mensais iguais

Construção sólida em tubos de 1.ª qualidade. Cadeiras em madeira pintada. Pintura resistente à chuva e ao sol.

Sears Vende Qualidade! Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia do Botafogo, 400
Tel. 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
R. Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Avião da Cruzeiro retarda volta de Havana ao Brasil

O ESCROQUE



Victor Mario Troiano, o sequestrador do YS-11 A

HAVANA (AFP-JB) — Até a noite de ontem ainda não havia levantado voo do Aeroporto José Martí o avião da Cruzeiro do Sul sequestrado quarta-feira na Amazônia e levado para Cuba com seis tripulantes e seis passageiros — inclusive o sequestrador Victor Mario Troiano.

Tanto a Embaixada da Suíça, que representa os interesses brasileiros em Cuba, como as autoridades de Havana informaram desconhecer a hora da saída do YS-11A no seu re-

gresso ao Brasil, assim como os motivos de sua demora de mais de 48 horas no Aeroporto José Martí. Informou-se também que os passageiros e a tripulação estão bem, embora não possam ter contato com a imprensa.

VIGILÂNCIA

No Rio, o embarque de passageiros nos Aeroportos Santos Dumont e do Galeão passou a ser severamente fiscalizado desde ontem por agentes do

Governo federal auxiliados por guardas-civis. A venda de passagens nacionais e internacionais só está sendo permitida mediante a apresentação da carteira de identidade do portador.

Quando as pessoas reclamam, os funcionários das companhias aéreas explicam que a medida visa a impedir o sequestro do avião e que estão cumprindo ordens do Ministério da Aeronáutica, que mandou afixar uma circular no interior de todas as agências.

Nos portões de embarque é feita a vistoria nas bagagens de mão dos passageiros. Enquanto os guardas-civis se encarregam dessa tarefa e revisam também a roupa dos passageiros, os agentes federais examinam detalhadamente a carteira de identidade do passageiro, conferindo o seu nome com o da passagem. Se não for o mesmo, o passageiro não embarca.

— Quem trazer título de eleitor, como aconteceu há pouco com o jovem que ia para

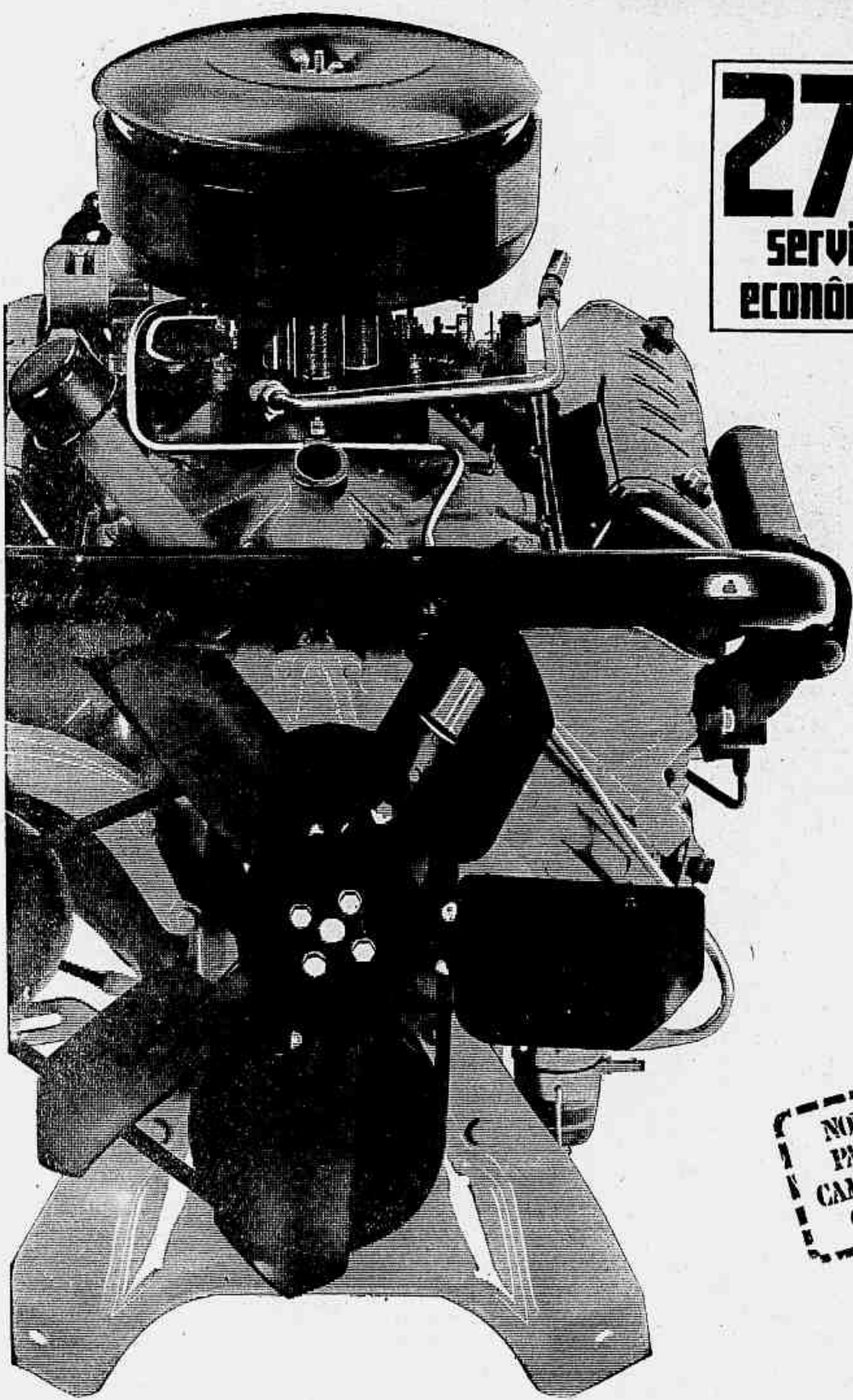
Curitiba, pode estar certo de que não viajar — disse um funcionário da Varig.

TAMBÉM EM SÃO PAULO

SÃO PAULO (SUCURAL) — A medida para evitar sequestros de aviões brasileiros para o exterior voltou a ser executada ontem, no Aeroporto de Congonhas, com a revista e fiscalização de documentos e bagagens dos passageiros por guardas-civis.

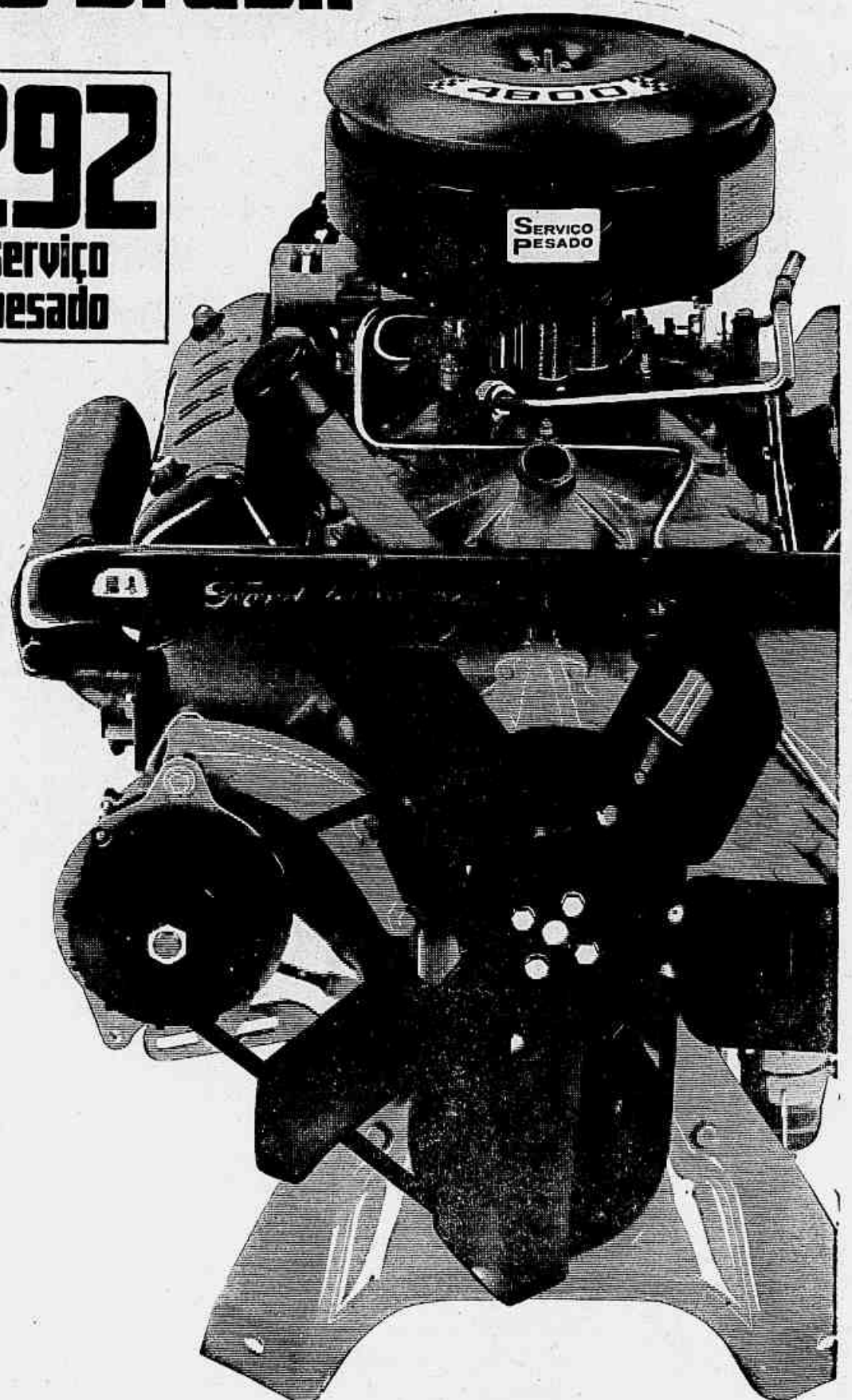
A precaução foi adotada pela primeira vez no último dia 7 e executada durante três dias.

Novos Ford V-8: os motores a gasolina mais duráveis e de maior confiança fabricados no Brasil



272
serviço
econômico

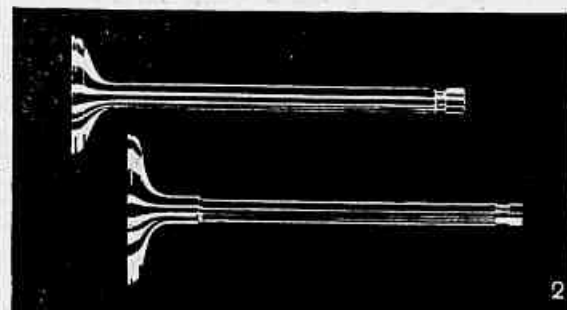
292
serviço
pesado



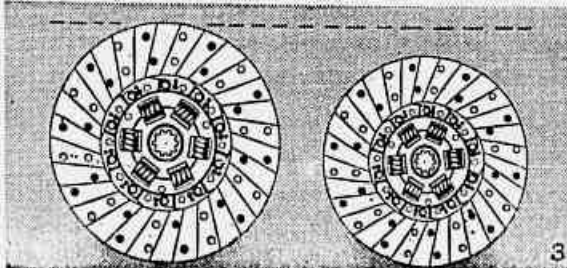
NOVA GARANTIA FORD
PARA O PICK UP F-100,
CAMINHÕES F-350 E F-600:
6 MESES OU 12.000 KM.

Esses dois novos motores V-8 foram criados para um único caminhão: o Ford F-600. Você escolhe um ou outro na hora da compra. É a idéia mais lógica dos últimos anos no ramo dos transportes. Idéia lógica e econômica. Os dois são motores robustos e velozes com excelente desempenho nas estradas. A diferença é que o 292 é indicado para aquelas condições de trabalho mais severas que exigem mais força do motor. Por isso nós o chamamos "Serviço Pesado". A lógica e a economia estão aqui. O seu caminhão F-600 tem o motor adequado para o seu tipo de trabalho. O 272 S.E. e o 292 S.P. são motores a gasolina, projetados e construídos, com materiais de alta resistência, para trabalhar mais, mais tempo.

tiveram diâmetro maior que o seu curso. Agora esse diâmetro foi aumentado ainda mais. Resultado: menor atrito, menor desgaste das peças, maior compressão, torque mais elevado, enfim, menor esforço para todo o motor.

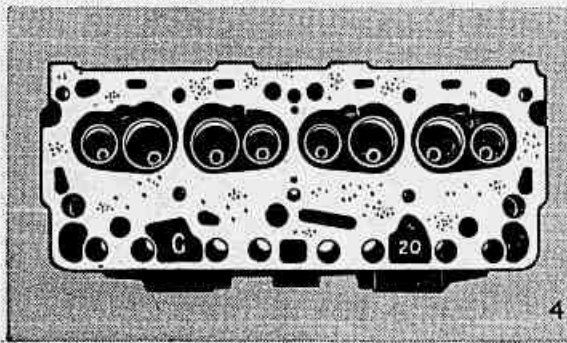


VÁLVULAS REVESTIDAS COM CROMO (2) As válvulas de admissão e escape são revestidas com nova liga de cromo no bore de durabilidade triplicada.



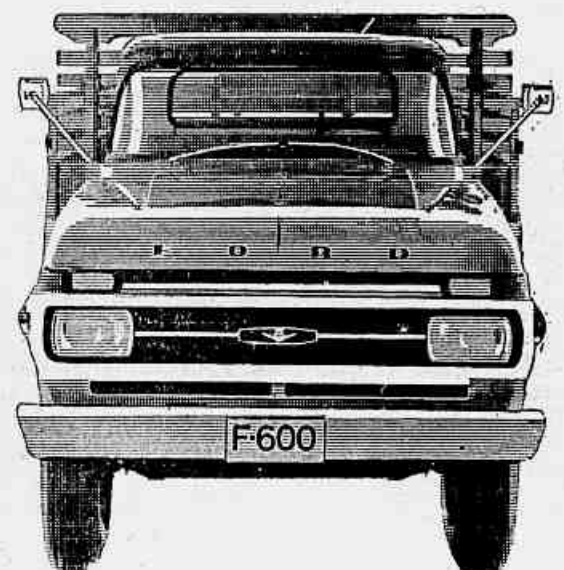
PISTÕES DE CURSO REDUZIDO (1) Os pistões dos motores Ford V-8 sempre

MAIOR ÁREA DO DISCO DE FRICÇÃO (3) O disco de fricção tem 2,5 cm a mais, 30,5 cm de diâmetro, propiciando uma ligação mais eficiente entre o motor e o sistema de transmissão.



MELHOR REFRIGERAÇÃO DO MOTOR (4) O novo cabeçote tem canais adicionais para melhor circulação da água, permitindo o motor trabalhar em regime de baixa temperatura.

Olhe, só mesmo você passando pelo Revendedor Ford, para ver e sentir essas e outras vantagens que tornam os novos motores Ford V-8, os motores a gasolina mais duráveis e de maior confiança fabricados no Brasil. Em nome da lógica e da economia faça isto hoje mesmo.



QUEM NÃO PODE PERDER TEMPO VAI DE

FORD F-600
FORTE



Em 1970 a Ford dá a você o privilégio da escolha.

DESAFIO PHILCO

onde este televisor
funciona
nenhum outro
funciona!

TELEPORTÁTIL 12
PHILCO
TELEVERSÁTIL



DESAFIO 1

O 1.º Portátil Televersátil da América Latina. Para você assistir TV no lar, no campo - na praia - no automóvel - em qualquer lugar!

DESAFIO 2

3 Diferentes Fontes de Energia: Único Televisor que funciona em 12 - 110 e 220 volts.

Teleportátil 12 Philco - funciona em qualquer corrente elétrica, porque tem conversor de voltagem próprio. Funciona também onde não há rede elétrica. Funciona onde nenhum outro televisor funciona!

DESAFIO 3

"Solid State" - Único Televisor Portátil Totalmente Transistorizado.

24 transistores de Silício, 1 transistor de Germânio, 17 Diodos, 2 Zeners, 1 Retificador de alta tensão. Tem todas as reconhecidas vantagens de um aparelho transistorizado. O 1.º portátil totalmente transistorizado fabricado na América Latina. Dóbro de vida. Dóbro de rendimento. É verdadeiramente portátil!

DESAFIO 4

TV em toda parte - onde você estiver.

Único televisor que funciona em 12 volts - ligado à bateria de automóvel, caminhão, utilitário, lancha.

E mais:

AUTÊNTICO PESO PLUMA - Com apenas 7 quilos e 750 gramas, o Teleportátil-Versátil Philco é levíssimo. E tem alça embutida no próprio gabinete, sem saídas visíveis pela frente do aparelho. Uma solução funcional moderníssima.

CLIMATIZADO - Todos os componentes do Teleportátil-Versátil Philco foram construídos e testados para suportar as grandes variações de temperatura, comuns nos climas tropicais. De norte a sul, de leste a oeste, no litoral ou nas montanhas, no verão ou no inverno, o Teleportátil-Versátil Philco é praticamente invulnerável.

CIRCUITO IMPRESSO - Gravado em cobre. Elimina o emaranhado de fios e substitui os complicados circuitos convencionais. É totalmente imune a corrosão, umidade e curto circuitos. Praticamente dispensa manutenção, assegurando perfeita uniformidade de desempenho.

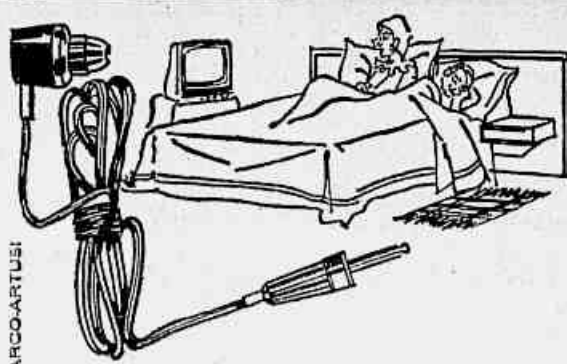
FONE PARA AUDIÊNCIA INDIVIDUAL - (Opcional) - Com ele você pode ouvir os seus programas preferidos, sem perturbar e sem ser perturbado.

SOM INSTANTÂNEO - Ligou, ouviu. Sem ser preciso manter os circuitos dia e noite aquecidos, gastando mais energia elétrica e desgastando o aparelho.

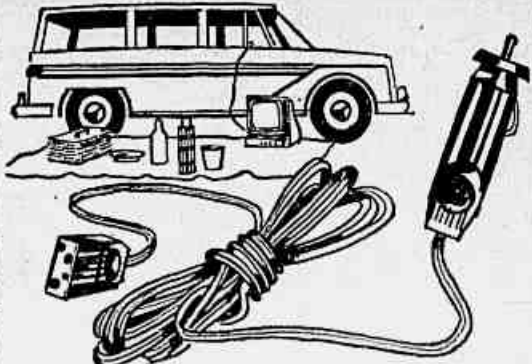
CHASSI FRIJO - O Teleportátil-Versátil Philco, único portátil totalmente transistorizado, tem o famoso Chassi Frio - uma exclusividade Philco, uma garantia a mais de vida longa e maior regularidade de funcionamento. Vence o super aquecimento, a maior causa de defeitos em televisores.

FONTE REGULADA - Dispensa reguladores de tensão. Máxima tolerância às variações de voltagem. Sem perigo de sobrecarga e sem alterações na imagem; em 110 volts - de 85 a 125 volts; - em 220 volts - de 190 a 250 volts.

CABO PARA LIGAÇÃO - (Opcional) - Cabo para ligação no acendedor de cigarros de veículos com bateria de 12 volts.



Fone para Audiência Individual



Cabo para Ligação no Acendedor de Cigarros



O Desafio de Qualidade da

de **TELEPORTÁTIL 12**
PHILCO
TELEVERSÁTIL
"SOLID STATE"
PHILCO

Prazo de inscrição no CICE acabou

O prazo de inscrições para o vestibular unificado da Comissão Interseccional dos Concursos de Engenharia (CICE) terminou com o fechamento de 4.000 candidatos e o número exato será anunciado amanhã. Os jovens farão nove provas entre 8 e 27 de janeiro, disputando 1.500 vagas.

O número de candidatos para 1970 foi inferior ao deste ano, quando 5 mil alunos fizeram provas, e as vagas, que eram 1.130, aumentaram. Os estudantes puderam optar entre as oito escolas de Engenharia participantes do convênio e ainda os cursos de Química, Física e Matemática.

EXAME

Com exceção de Desenho que só elimina os candidatos que optaram pela Escola de Engenharia Industrial da PUC, as outras provas serão eliminatórias para os candidatos a todos os cursos, exigindo-se grau mínimo quatro em cada uma.

As provas serão realizadas em janeiro, em local e horário a serem divulgados. As datas são as seguintes: dia 8, Álgebra e Análise; 12, Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica; 15, Física; 19, Química; 22, Desenho; e 27, Português.

MAIS VAGAS

As escolas que participam do convênio da CICE têm o seguinte número de vagas: Escola de Engenharia da UFRJ, 860 no curso de Engenharia e 100 no curso de Engenharia de Operação; Centro Técnico Científico da PUC (cursos de Engenharia, Física, Química, Matemática, Química Industrial e Engenharia de Operações, opções civil e edificações), 300; Escola de Engenharia Industrial da PUC de Petrópolis, 200; Escola Naval (curso de oficial de Marinha e Engenharia de Operação Mecânica), 50; Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca, 80; e Escola de Marinha Mercante, 60.

Economia aceita 340 alunos em 70

A Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro divulgou seu edital, colocando 340 vagas à disposição dos candidatos aos cinco cursos. Serão realizadas cinco provas classificatórias entre 19 e 26 de janeiro.

As inscrições serão recebidas na própria Faculdade, à Avenida Pasteur, 250, entre 8 e 23 de dezembro, de segunda a sexta-feira, entre as 12 e as 15 horas. Os candidatos devem apresentar carteira de identidade, dois retratos 3x4 e declaração de que estão de acordo com as condições do edital e pagar a taxa de NCr\$ 50,00.

REGULAMENTO

Por ocasião da inscrição, o candidato fará no impresso fornecido pela Secretaria a opção para o curso básico de Economia, Administração e Contábeis — com 300 vagas, sendo que somente 150 aprovados serão matriculados no início do ano e os restantes em julho — ou para o curso básico de Estatística e Atuária, que tem 40 vagas, sendo que apenas 20 serão matriculados para o primeiro semestre e os outros 20 entrarão em julho.

PROVAS

Cada prova realizada terá um peso e a média final será a soma dos pontos obtidos pelo candidato em cada prova, multiplicados pelos respectivos pesos.

Matemática (peso dois) será realizada no dia 19; Português (peso dois), no dia 21; Geografia e História Geral e do Brasil (peso um), no dia 23; e Francês, Inglês ou Alemão (peso um), no dia 26.

Santa Ursula tem 360 vagas

O Instituto Santa Ursula abriu as inscrições para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de 5 a 30 de janeiro, oferecendo 360 vagas para os sete cursos que terão vestibular em fevereiro. Cada faculdade terá 40 vagas, a exceção da de Letras, que oferece 120.

As provas serão realizadas de 12 a 19 de fevereiro, sendo que cada faculdade, além de provas específicas, obrigará o candidato a se submeter aos testes de Português, Conhecimentos Gerais, Francês ou Inglês ou Alemão ou Espanhol. As provas serão classificatórias.

REGULAMENTO

Os candidatos poderão se inscrever das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas, na Rua Farnani, 75, mediante a apresentação das seguintes documentações: três retratos 3x4, carteira de identidade, certificado de conclusão do segundo ciclo, além de pagar NCr\$ 88,00 de taxa.

Iamarati fará seleção prévia

As provas de seleção prévia ao exame vestibular no Curso de Preparação à Carreira de Diplomatas do Instituto Rio Branco serão realizadas nos dias 4 e 5 de dezembro.

Estão inscritos 250 candidatos, assim distribuídos: 134 no Rio, 86 em São Paulo, 27 em Belo Horizonte, 26 em Porto Alegre, 16 em Brasília, sete no Recife e quatro em Salvador. Os candidatos farão provas nas cidades onde se inscreveram, e o não comparecimento a qualquer uma delas implicará em eliminação automática.

UFF começa amanhã a admitir candidatos

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense e a Católica de Petrópolis abrem amanhã suas inscrições para o vestibular de 1970, oferecendo, as duas, 2.920 vagas em diversos cursos.

Na UFF, o prazo para inscrição se estende por um mês, enquanto em Petrópolis termina a 20 de dezembro. A Faculdade de Filosofia de Campos, que oferecerá 350 vagas no próximo ano, abre suas inscrições a 10 de dezembro, encerrando-as a 15 de janeiro.

PROVIDÊNCIAS

A taxa de inscrição no vestibular da UFF é única — NCr\$ 60,00 — enquanto em Petrópolis o candidato pagará pelo número de provas que realizará: a taxa fixada é de NCr\$ 20,00 por prova, havendo abatimento para quem prestar exame em mais de três disciplinas. Por quatro provas, pagará NCr\$ 65,00; por cinco, NCr\$ 90,00, e assim sucessivamente.

As vagas da Universidade Católica de Petrópolis estão assim distribuídas: Direito — 100; Engenharia — 70 (com opção pelos cursos de Mecânica e Eletricidade); Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas — 100; Fisioterapia — 30. Especificamente na Faculdade de Filosofia: Filosofia — 30; Pedagogia — 100; História —

30; Geografia — 30; Ciências Físicas e Biológicas — 30; e Letras — 40, divididas entre o Inglês e o Alemão.

OUTRAS ÁREAS

Na Faculdade de Filosofia de Campos há 50 vagas para cada um dos seguintes cursos: Jornalismo, Pedagogia, História, e Matemática. E 30 para cada modalidade do curso de Letras: Português, Português-Literatura, Português-Inglês, Português-Francês e Português-Espanhol. As inscrições para o vestibular têm taxa estipulada em NCr\$ 50,00.

A Fundação Rosemar Pimentel, de Barra do Piraí, que controla três faculdades — Engenharia Civil, Arquitetura e Filosofia — oferecerá, no próximo ano, 400 vagas. O vestibular ainda não está marcado. Nesta fundação, as mensalidades são de NCr\$ 180,00.

Em Valença, também com vestibular a ser marcado, o quadro é o seguinte: Economia — 100 vagas, taxa de NCr\$ 70,00; Medicina — 200 vagas, taxa de NCr\$ 110,00; Direito — 120 vagas, taxa de NCr\$ 80,00. Em Campos, foi iniciada a construção da nova sede da Faculdade de Filosofia, que terá 21 salas de aula e um grande auditório, além de laboratórios de Física e Química.

Universidade gaúcha dará um só concurso

Porto Alegre (Sucursal) — A Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo, instituirá este ano o vestibular unificado, que se constituirá num teste abrangendo conhecimentos ministrados no ensino médio e interpretação de fatos da atualidade.

O teste será avaliado por pontos, a fim de classificar os candidatos para as vagas da Universidade, cujo decreto de funcionamento foi baixado em julho. O estabelecimento tem os cursos de Filosofia, Direito, Economia e Engenharia Operacional.

NOVO CRITÉRIO

Para os aprovados no vestibular, que será realizado no dia 3 de janeiro, será instituído um semestre básico com disciplinas comuns e obrigatórias que, concluídas, valerão 16 créditos. Essas disciplinas são

Lógica e Metodologia, Português, Antropologia e História do Pensamento Humano. Cada aluno deverá optar ainda por uma das cadeiras de Inglês, Realidade Brasileira e Matemática I, valendo quatro créditos cada uma.

O aluno da Universidade com 20 créditos poderá iniciar então as disciplinas básicas de cada currículo exigido pelo curso de sua escolha, ministradas pela Escola Central. Depois desse estágio, passará então a cursar a Escola Profissional, que o habilitará à carreira escolhida. Cada aluno será auxiliado pelo Serviço de Orientação e Aconselhamento da Universidade na organização do esquema de aulas e na escolha da carreira.

Colégio Técnico da UFMG prepara teste

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a realização, no próximo ano, do vestibular unificado na Universidade Federal de Minas Gerais, por enquanto o único exame de seleção que vem movimentando candidatos nesta capital é o do Colégio Técnico.

«Criação da UFMG, em convênio com o Governo britânico, o Ministério da Educação e o Conselho Nacional de Pesquisas, o Colégio Técnico destina-se a formar profissionais de nível médio para laboratórios médicos, de ensino, de pesquisa e indústrias.

OBJETIVOS

O Colégio Técnico da UFMG, que funciona em regime de tempo integral (das 7h30m às 17h30m), procura formar o jovem que não deseja ou não tem meios de ingressar em cursos superiores.

Aos alunos pobres o Conselho Nacional de Pesquisas concede bolsas que variam de NCr\$ 75,00 a NCr\$ 225,00, conforme as necessidades, havendo ainda bolsas de alimentação, através da Fundação Mendes Pimentel, para o restante do Colégio Universitário.

As inscrições de alunos que provem ter concluído o primeiro ciclo do curso médio ou que estão matriculados e frequentando a quarta série de qualquer curso de primeiro ciclo podem ser feitas mediante a apresentação de três retratos e documentação de identidade na secretaria do Colégio, na cidade universitária até o dia 25.

Os exames de seleção serão realizados no dia 7 de dezembro, com testes de múltipla escolha sobre Português, Matemática, História, Ciências Naturais e Conhecimentos Gerais. Serão classificados 103 alunos e o Conselho de Pesquisas selecionará mais cinco candidatos residentes em outros Estados.

MEDICINA DE MONTES CLAROS

A Faculdade de Medicina do Norte de Minas, pioneira do sistema de concessão de bolsas-de-estudo a alunos para a restituição após a formatura, abrirá de 1.º a 31 de dezembro as inscrições para o exame vestibular de 1970.

A ideia de o aluno fazer o curso com bolsas-de-estudos que deverão ser pagas quando já estiver exercendo a Medicina nasceu em Montes Claros, mas já é dispositivo da nova Constituição, cujo Artigo 176, parágrafo 3.º, item IV, diz que "o Poder Público substituirá gradativamente o regime de gratuidade no ensino médio e no ensino superior pelo sistema de concessão de bolsas-de-estudos, mediante restituição, que a lei regulamentará."

ESPERANÇA

Os professores da Faculdade de Medicina do Norte de Mi-

nas que ontem estiveram em Belo Horizonte esperam que o Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, "homem de mentalidade aberta que merece o apoio de todos", regulamente o quanto antes esse dispositivo constitucional.

O diretor em exercício da Faculdade de Montes Claros, professor José Rameta dos Santos, disse que o Ministro Jarbas Passarinho receberá um convite para ver o funcionamento da escola, fundada para resolver o problema da assistência médica no Norte de Minas.

PRÁTICA

Entrando em seu segundo ano de funcionamento, a Faculdade de Medicina de Montes Claros receberá a primeira ajuda do Governo federal: equipamentos de cadeiras básicas e clínicas, além de laboratórios, no valor de 150 mil dólares referentes aos restos a pagar do convênio Brasil-Hungria.

Em 1970, a turma do segundo ano iniciará, com a assistência dos professores, a medicina preventiva nas cidades do Norte de Minas.

A Faculdade de Medicina contará com a colaboração da unidade de saúde da Sudene em Montes Claros e da Secretaria de Saúde de Minas Gerais. As Prefeituras interessadas em assistência médica gratuita para seus moradores darão transportes e alimentação aos alunos e professores, ficando os medicamentos a cargo da Secretaria de Saúde.

Esta primeira turma do segundo ano terá aulas com professores do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, cujo diretor, professor Eduardo Cisalpino, cedeu assistentes de Bioquímica, Biofísica e Fisiologia.

VESTIBULAR

Para o próximo ano a Faculdade oferece 40 vagas, a serem preenchidas através de provas de múltipla escolha de Química, Física e Biologia, marcadas para os dias 12, 13 e 14 de janeiro.

As inscrições vão de 1.º a 31 de dezembro e os interessados precisam apresentar carteira de identidade, três fotografias e recibo de depósito da taxa de inscrição de NCr\$ 200,00 passado por qualquer agência bancária de Montes Claros.

A secretaria da Faculdade de Medicina de Montes Claros atende pela manhã e à tarde, na Rua Champagnat, 81, telefone 26-40.

Passarinho quer conhecer as conclusões da CPI do ensino

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação solicitou à Câmara dos Deputados que lhe envie o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito que estudou a situação do ensino superior no país, e que chegou à conclusão de que a maioria das nossas universidades está desatenta ao desenvolvimento e é anacrônica.

O relator da CPI, Sr. Lauro Pena (Arenas-SP) está reunindo a documentação para remeter ao Sr. Jarbas Passarinho, "contendo acusações implacáveis: "Várias universidades brasileiras ainda apresentam uma estrutura anacrônica, medieval, obsoleta, desinteressada de seu progresso econômico, científico e cultural."

REFORMA

A Comissão de Inquérito reconhece que "a Reforma Universitária levou em alta conta a experiência de alguns anos, bastante favorável, da Universidade de Brasília, criada com nova e arrojada estrutura, à semelhança da qual se reestruturaram os demais do país." Ressalta, porém, que são poucas as Universidades que escapam da classificação de "anacrônicas."

— As universidades têm sido constituídas de um conjunto de escolas ou faculdades que jamais se entrosaram, mas que se mantiveram apenas agregadas ou justapostas, sem qualquer espírito de cooperação, multiplicando inutilmente laboratórios e bibliotecas.

— Cada faculdade tem agido isoladamente, como unidade estanque, e suas cátedras autônomas, por sua vez, umas das outras, têm impedido a formação de um espírito verdadeiramente universitário e uma consciência sobre os reais objetivos de uma Universidade.

Autonomia

Reivindica a CPI para a Universidade "ampla autonomia, administrativa, financeira, disciplinar e didático-científica."

— Agindo com liberdade no debate

das ideias, e sem temê-las, enbê-lhe formar técnicos e humanistas, adequando seus cursos às necessidades do mercado de trabalho e à evolução tecnológica, sem prejudicar sua finalidade primordial de formação da pessoa, sobrepondo-se à concepção puramente profissional do ensino e da cultura.

Afirmando que o sistema universitário ainda não se revelou devidamente aparelhado para suas funções, a CPI acusa a Universidade de estar alheia ao desenvolvimento nacional. Acusa o poder público e a coletividade de não terem ainda prestado a atenção devida ao ensino.

— As vagas que as Universidades e os estabelecimentos isolados têm oferecido, são insuficientes para atender à demanda de candidatos e, mesmo que esta fosse integralmente satisfeita, ainda assim o número de profissionais, que viessem a ser graduados não atenderia às necessidades do país, com exceção talvez dos formandos em Direito.

— É indispensável a criação de cursos de pós-graduação, de especialização e aperfeiçoamento, em número rapidamente crescente, para ampliação dos quadros do magistério superior, o qual se apresenta ainda insuficiente para as necessidades atuais e, em proporção não pequena, mal preparado para seus encargos e responsabilidades.

Pesquisa

"A pesquisa científica e tecnológica e a maior eficiência do ensino exigem a implantação progressiva e tão acelerada quanto possível, do regime de dedicação exclusiva para os profissionais docentes."

— A remuneração do magistério superior também não está à altura das tarefas e responsabilidades que lhe são confiadas, nem para o regime de tempo parcial e menos ainda para o de dedicação exclusiva."

A CPI considera acertada a abolição da cátedra e sua substituição pelo de-

partamento, e a criação da carreira do magistério, "permitindo a qualquer docente, dependendo apenas de seus méritos, chegar ao ápice da carreira."

Reconhece o exodo de "número apreciável" de professores e cientistas, em consequência de "insuficiente remuneração, precárias condições de trabalho, inadequação material e institucional da estrutura universitária, motivos políticos e falta de interesse da indústria pela pesquisa."

Denuncia a insuficiência dos recursos destinados à educação e suas aplicações de forma inconveniente. Como os recursos oficiais são precários, aconselha a procura de outras fontes nacionais e estrangeiras, "como já tem ocorrido em algumas das nossas universidades."

Ensino particular

Acha que deve ser estimulado o ensino superior particular, que registra em média a matrícula de 40% dos universitários.

"Devem ser criadas possibilidades de trabalho para muitos jovens que, depois de graduados, mesmo com cursos brilhantes, não encontram colocações, nem condições para especialização e aperfeiçoamento, e quando conseguem bolsas ou recebem convites, emigram para o estrangeiro."

As conclusões da CPI consideram indispensável a revisão das exigências do exame vestibular, para que não existam "barreiras intransponíveis" ao ingresso na universidade, "mas, além de conhecimentos gerais nunca acima do nível médio, deve o candidato revelar capacidade criadora e aptidão intelectual."

Pede também atenção a estudantes pobres, com bolsas gratuitas ou financiadas, "de modo a que se dediquem apenas ao estudo e alcancem melhor proveito e maior preparo."

UEG divulga o edital de Medicina

A Universidade do Estado da Guanabara divulgou o edital do vestibular para a área biomédica — Medicina, Odontologia, Ciências Biológicas e Enfermagem — colocando à disposição dos candidatos 285 vagas.

As inscrições serão recebidas na secretaria da Faculdade de Ciências Médicas, à Avenida 28 de Setembro, 87, de amanhã a 29 deste mês, devendo o candidato indicar as suas opções. O concurso constará de três provas eliminatórias e uma classificatória e serem feitas de 2 a 6 de janeiro.

REGULAMENTO

No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar certificado de conclusão do ciclo colegial ou equivalente ou declaração do colégio de que está cursando o terceiro ano, colégio ou equivalente, caso em que, antes do exame, deverá comprovar a conclusão exigida; carteira de identidade acompanhada de cópia fotostática autenticada e dois retratos 3x4 e pagar taxa de inscrição no valor de NCr\$ 60,00.

PROVAS E VAGAS

O curso de Medicina tem 125 vagas; Ciências Biológicas, 60; Odontologia, 50, e Enfermagem 50.

As provas serão realizadas na seguinte ordem: dia 2, Biologia; dia 3, Física; e dia 5, Química. Estas serão eliminatórias e o grau mínimo exigido será quatro.

No dia 6 será realizada a prova classificatória. Francês ou Inglês. A média global não deverá ser inferior a cinco e a classificação será feita pela média aritmética simples dos graus das quatro provas.

TARZAN BOTA OS PREÇOS DE TANGA!

PLANOS ESPICHAÇOS PRA VOCÊ PAGAR!

24 PELO CRÉDITO meses MOLEZA



BUFFET - MESA

4 cadeiras: 499,00

MESA 80X60

4 banquetas: 119,00

Móveis do Forni-Plan, peças avulsas, conjuntos estofados, dormitório, na base da moleza. Quase de graça.

Preço bom tá lá! MÓVEIS

Tarzan

Uruguaiana, 146 - 7 Setembro, 227 - Rua Souza Barros, 585-A - Rua Frei Caneca, 111 - Rua Urano, 1335 - Av. N. S. Copacabana, 1052 - Estrada Vicente de Carvalho, 245-A - B - Vaz Lobo - Rua São João, 41 (Niterói)

Coitado do diretor, se o seguro não foi bem feito.



Se o seguro foi bem feito, parabéns. A reposição de todos os bens está garantida. E a estabilidade financeira assegurada. Caso contrário, prepare-se para grandes prejuízos: obrigações a saldar com empregados, fornecedores, credores, acionistas etc. E pensar que você poderia ter evitado tudo isso. Procure sempre fazer um seguro bem feito. Com a assistência do corretor — um técnico no assunto.

É uma garantia para o seu patrimônio. Ou você prefere preparar desculpas?

Seguro é gênero de primeira necessidade.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

DOPS não pretende transferir para São Paulo os presos de Ribeirão Preto

São Paulo (Sucursal) — Delegados do DOPS paulista informaram ontem que as 38 pessoas presas em Ribeirão Preto sob a acusação de terrorismo não serão trazidas para a capital, pois não possuem nenhuma ligação com os grupos subversivos já desbaratados.

— O DOPS não tem por enquanto nenhum interesse em trazer os presos de Ribeirão Preto, onde deverão prosseguir o processo. Mas como não é apenas o DOPS que promove investigações contra o terrorismo, outro órgão de segurança pública pode requerer a transferência dos prisioneiros para São Paulo — afirmaram os policiais.

SEM INTERESSE

De Ribeirão Preto, os enviados especiais do JB informaram que a excomunhão dos delegados Miguel Lemano e Renato Soares não parece ter interessado a população, a não ser nas cidades menores da região, onde a Igreja exerce maior influência sobre a opinião pública.

Os policiais foram excomungados pelo Arcebispo de Ribeirão Preto, Dom Felício Vasconcelos, sob a acusação de terem exercido violência física contra religiosos para extrair confissões de participação em um movimento que visava à deflagração de guerrilha rural na região, denominado Frente Ampla de Libertação Nacional — FALN.

Entre as violências atribuídas à polícia pela Cúria está a prisão da diretora do Lar Santa Ana, madre Maurina Borges Silveira, que teria sido torturada com choques elétricos em partes íntimas do corpo.

Segundo a polícia, madre Maurina é elemento importante no plano subversivo e no interior da instituição foram apreendidos documentos comprometedores. É acusada de ter tentado queimar esses documentos e de tentar enterrar explosivos pertencentes ao movimento subversivo.

Madre Maurina forneceria recursos para o movimento e teria desviado alimentos doados pelos Estados Unidos ao Lar Santa Ana para o acampamento da FALN. O delegado Miguel Lamano afirma que a religiosa desviou mais de 200 quilos de leite em pó.

OS "APARELHOS"

As diligências policiais descobriram 21 aparelhos da FALN em Ribeirão Preto com panfletos, literatura subversiva, explosivos e armas. A operação estendeu-se a São Joaquim da Barra, Sertãozinho, Franca, Orlândia, Serrana, São Simão, Bebedouro, Pindamonhangaba, Cravinhos, Guaiara e Batatais. Nessas cidades foram presas mais 160 pessoas suspeitas de ligações com o movimento.

Entre as atividades desenvolvidas pelos terroristas, a polícia destaca a colocação de bombas de fabricação doméstica em cinco cinemas de Ribeirão Preto.

to, no 3.º Batalhão da Força Pública, numa igreja dos mórmons, no mercado municipal, num cinema de Sertãozinho, na estação ferroviária de Bebedouro e, finalmente, o assalto à pedreira da Prefeitura de Ribeirão Preto, no dia 13 de outubro, quando foram levadas 35 bananas de dinamite, 50 espoletas e 750 metros de estopim.

Continuam presos no 3.º Batalhão da Força Pública os líderes da FALN: o estudante Vanderlei Caire, responsável pelo planejamento; Aurea Moretti, Mário Lorenzato e Guilherme Simões Gomes (este é catedrático da Faculdade de Medicina e Odontologia de Ribeirão Preto), responsáveis pela parte financeira; Mauro Rosa Mosca, químico industrial; Luis Gonzaga da Silva e Silvio Rêgo Rangel, responsáveis pelos explosivos. Estes continuam sob interrogatório, pois a polícia quer saber onde adquiriram a experiência que têm em explosivos.

A ENTRONIZAÇÃO

Em São Paulo, o Bispo de Campos, Dom Antônio de Castro Mayer, presidirá terça-feira as solenidades que transformarão num oratório o local da sede da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade onde terroristas jogaram uma bomba em junho. Ali será entronizada uma imagem de Nossa Senhora da Conceição inteiramente danificada pela explosão na sede da TFF.

Padres reúnem-se com bispos em Porto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — Mais de uma dezena de padres desta cidade reuniram-se ontem à tarde com os Bispos-Auxiliares Dom Edmundo Kunz e Dom Ivo Lorscheider, para examinar a situação dos religiosos presos sob suspeita de atividades subversivas.

A reunião, convocada a pedido dos padres, foi realizada sob visível clima de nervosismo. Depois a imprensa teve que se retirar, pois os sacerdotes quiseram manter sigilo dos debates. Ao final, ninguém quis dar qualquer informação.

TUDO NA MESMA

O diretor do DOPS, delegado Firmino Rodrigues, informou que nenhuma outra detenção foi feita nos últimos dias. Continuam presos apenas frei Carlos Alberto Cristo — frei Beto — e os padres Hermano Curten, Marcelo Carvalheira e Manuel Valente.

A polícia diz que os três últimos estão detidos sob suspeita de conhecerem as atividades políticas de frei Beto, o único sob regime de prisão e acusado formalmente de pertencer ao grupo Marighela.

O delegado regional da Polícia Federal, General Ito Guimarães, é de opinião que — além de frei Beto — não há indícios de que o grupo Marighela possua outras ramificações no Rio Grande do Sul.

Todos os bispos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e

Paraná estarão reunidos terça-feira na cidade catarinense de Lajes, figurando na pauta o debate dos episódios envolvendo religiosos na subversão.

DOMINICANOS

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — Confirmou-se ontem oficialmente a vinda de uma autoridade dominicana ao Brasil para se informar sobre a situação dos religiosos acusados de subversão.

O mestre-geral dos dominicanos, padre Anicet Fernandez, divulgou o seguinte comunicado:

"Em consequência da detenção de vários dominicanos brasileiros, divulgada pela imprensa internacional, o padre Anicet Fernandez, mestre-geral dos dominicanos, informa que partiu em missão ao Brasil o padre Vincent de Coudemongie, um de seus assistentes-gerais.

Deverá entrar em contato com as autoridades da Ordem e da Igreja, informar-se dos fatos de que se acusam os religiosos e ver o que se pode fazer para defender seus direitos."

Sexta-feira, os provinciais dominicanos de Paris, Tolosa e Lyon enviaram uma carta ao presidente da Comissão Pontifical de Justiça e Paz, Cardeal Roy, expressando solidariedade aos irmãos detidos após a morte do dirigente comunista Carlos Marighela. Pediram que se fizesse todo o necessário para defender sua honra e sua segurança física.



Natal... Ano Novo...

Papai Noel está à sua espera

Tem presentes para todos

LOJAS AMERICANAS S.A.

sempre a serviço do distinto público

Compre agora

evitando

atropelos

de última hora



Um homem como este pode mudar sua vida



São vários homens como este. Onde estão? Distribuídos por todo o país. O que fazem? Eles demonstram o Chevrolet Opala. Se você tiver 15 minutos disponíveis, um deles poderá mudar sua vida. Você vai conhecer o Chevrolet Opala como se deve. Mecânica, manejo, conforto, manutenção e beleza. Você vai dirigir o Chevrolet Opala. E todas as suas perguntas serão imediatamente respondidas. Assim é o Plano de Demonstração Marca de Excelência, executado por esses homens. E se você quiser, quando quiser, eles vão demonstrar também os caminhões, os pick-ups Chevrolet, o utilitário Chevrolet Veraneio. Vá ao Seu Concessionário Chevrolet.

CHEVROLET

PRODUTOS DA

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.



BONS AMIGOS VEÍCULOS E PEÇAS S.A.
Est. Intend. Magalhães, 177
tel.: 90-4127
Rio de Janeiro - GB

CARBRASA-CARROCERIAS BRASILEIRAS S.A.
Av. Brasil, 15146
tel.: 30-9830
Rio de Janeiro - GB

CHINDLER ADLER S.A. COM. IND.
Rua São João Batista, 64
tel.: 46-8010
Rio de Janeiro - GB

FLUMINAUTO S.A.
Rua Barão da Amazonas, 364
tel.: 2-8941
Niterói - RJ

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.
Rua Rezende, 147
tel.: 52-2644
Rio de Janeiro - GB

IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A.
Rua São Luiz Gonzaga, 527
tel.: 54-2106
Rio de Janeiro - GB

LAGOA S.A. VEÍCULOS NACIONAIS
Av. Epitácio Pessoa, 2664
tel.: 57-8849
Rio de Janeiro - GB

MESBLA S.A.
Rua General Polidoro, 74/80
tel.: 46-4090
Rio de Janeiro - GB

MESBLA S.A.
Rua Visc. do Rio Branco, 233
tel.: 2-8341
Rio de Janeiro - RJ

POLUX VEÍCULOS S.A.
Rua Mariz e Barros, 821/906
tel.: 34-5423
Rio de Janeiro - GB

RECOVEMA REPRES. E COM. DE VEÍC. E MÁQ. S.A.
Campo de São Cristóvão, 58
tel.: 264-2422
Rio de Janeiro - GB

Gláuber tem dois prêmios na Bélgica

Plovaine, Bélgica. (AP-JB) — O filme *Antônio das Mortes*, do cineasta brasileiro Gláuber Rocha, conquistou o primeiro prêmio do Festival Internacional do Cinema, realizado nesta cidade, e foi também o primeiro em assistência. Outro prêmio foi concedido a *Primeira Carga de Alma Macheta*, do cubano Octavio Gomez.

Africanas atacam em Bagé

Porto Alegre (Sucursal) — Um enxame de abelhas africanas atacou os irmãos Cleo e Dagoberto Infantini, funcionários da Prefeitura de Bagé, quando eles faziam vistoria numa estrada daquele município. Os dois servidores estão sob observação médica num hospital da cidade.

Antropólogo acusa Costa Cavalcanti

Estocolmo (UPI-AP-ATP-JB) — O antropólogo sueco Lars Persson disse ontem que o Ministro do Interior do Brasil, General Costa Cavalcanti, usa "mentiras criminosas para ocultar o extermínio de índios brasileiros."

Lars Persson desmentiu ser o autor de uma carta, citada no Brasil como dele, e que diz que as afirmações de antropólogos sobre extermínio de índios no Brasil foram distorcidas pela imprensa. "Nunca escrevi tal carta ao Sr. Cavalcanti."

REAFIRMAÇÃO

Reafirmando que "os assassinatos de indígenas no Brasil foram suficientemente comprovados por Levy Strauss e outros antropólogos", Persson disse ainda que "o Governo brasileiro não teme o uso de mentiras para servir aos seus próprios fins e distorcer a verdade."

Tempo será bom, mas pode chover

O Rio terá hoje tempo bom, com nebulosidade e instabilidade ocasional, que poderá ocorrer à tarde, com chuvas esparsas e trovoadas. O calor tende a permanecer, podendo ser maior do que ontem.

O Escritório de Meteorologia registrou ontem as seguintes temperaturas: máxima de 30,4 graus, em Bangu, e mínima de 16,7 graus, em Santa Teresa. Uma frente fria foi localizada no Uruguai, mas somente quando penetrar no Brasil é que os meteorologistas poderão acompanhar seu desenvolvimento.

MISSÃO CUMPRIDA



Após um ano de trabalho na Escola Técnica Tupi, mantida pela Fundação Tupi S.A., regressou à Alemanha o professor Franz Xavier Roll, especialista em ferro maleável, aço-manganês fundido e aço-cromo. O professor Roll veio ao Brasil chefiando uma missão técnica da República Federal da Alemanha, com a responsabilidade de instalar equipamentos de ensino industrial doados à Escola Técnica Tupi pelo Governo alemão.

FOGÕES INDUSTRIAIS

HOTEIS, RESTAURANTES, PENSÕES, HOSPITAIS ETC.

FOGÕES EM 10 PREÇOS

PREÇOS DE FÁBRICA

LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONEUX S.A.

MEM DE SÁ, 78 - TEL. 252-7264

2 NOVOS LANÇAMENTOS DA EDITORA TABAJARA

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

ARNALDO NISKIER

NCR\$ 16,00

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

MOENA TOSCANO

NCR\$ 10,00

RIO: - DISTRIBUIDORA RECORD
Rua Pedro Alves, 150

S. PAULO: Rua Santa Ifigênia, 72 - 1.º andar

P. ALEGRE: Rua dos Andradas, 1.174

"NOVOS RUMOS NO ENSINO DE IDIOMAS"

FAZENDA COMPRA-SE

De aproximadamente 300 alqueires geométricos, distância máxima de 200 Km da Guanabara e com altitude acima de 800 metros. Cartas com detalhes para o Sr. J. Simões — Avenida Rodrigues Alves, 173 — GB.

PISCINAS

em FIBER-GLASS (material mais resistente do que o concreto) — entrega imediata — várias cores e tamanhos — dispensa construção — DESDE NCR\$ 2.700,00 (financiados) — Equipamentos opcionais: filtro de tratamento d'água, cortina e refletor à prova de choque. Solicite prospecto ou venha a



engeprol engenharia e processos ltda.
Av. Rio Branco, 155 - a/2418 Tels.: 242-8571 e 222-4208

Colocamos Johannesburg, Paris e Zurich em seu caminho para Tel Aviv. Não cobramos um centavo a mais por isso.

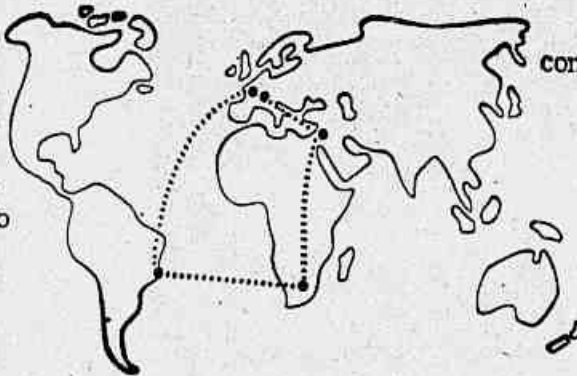
Muitas companhias levam você a Tel Aviv.

Só a South African oferece mais que um vôo direto.

Antes de chegar a Tel Aviv, você vai conhecer de perto o mercado de ouro em Johannesburg.

Na volta, prove bons queijos em Zurich.

Você vai lembrar Hemingway e



concordar com ele - Paris é uma festa.

Indo conosco você conhece

França, Suíça e África do Sul.

Você não tira mais um cruzeiro

do bolso para conhecer tudo isso.

A tarifa é a mesma de um vôo

direto Rio-Tel Aviv.



Estamos investindo 74,7 milhões de dólares numa filosofia.

74,7 milhões de dólares equivalem ao preço de uma frota de 15 mil caminhões.

Esta quantia está sendo aplicada na Petroquímica União.

E a Petroquímica União é antes de tudo uma filosofia. A filosofia da produção em larga escala. Da luta pelo desenvolvimento social através do desenvolvimento industrial. Da abertura de novos mercados e criação de diferentes padrões de consumo.

E, acima de tudo, a filosofia do desenvolvimento, pela união da iniciativa privada com o Governo.

A Petrobrás acreditou na nossa filosofia e caminha conosco na execução do projeto, através de sua subsidiária, a Petroquímica.

E por causa desta união entre o capital privado e o Governo, a filosofia está saindo do papel, para se implantar definitivamente em Santo André, Estado de São Paulo.

A partir de 1971, graças à nossa nafta, cujo fornecimento está garantido pela Petrobrás, a Petroquímica União estará iniciando a produção de até 900 mil toneladas de matéria-prima para a indústria petroquímica.

Levando mais fartura ao mercado, criando novos hábitos de consumo e dando oportunidades para mais empregos no País.

Mas aí ela não será mais uma filosofia e sim uma realidade.

V. ainda acha muito os 74,7 milhões de dólares que estão sendo investidos numa filosofia?



Petroquímica União

AS LETRAS DE CâMBIO FININVEST ASSEGURAM UMA RENDA MENSAL CERTA E PROGRESSIVA.

Lógico. As Letras de Câmbio Fininvest existem para dar lucro ao seu dinheiro e aumentar as suas disponibilidades mensais. Elas têm ótima rentabilidade, paga em dia certo. Semestralmente, a sua renda ainda

é acrescida no valor. As Letras de Câmbio Fininvest são títulos ao portador com imposto de renda já descontado, não sendo necessário fazer declaração. Um investimento fácil, seguro e lucrativo. Consulte hoje mesmo, a



FININVEST S.A.

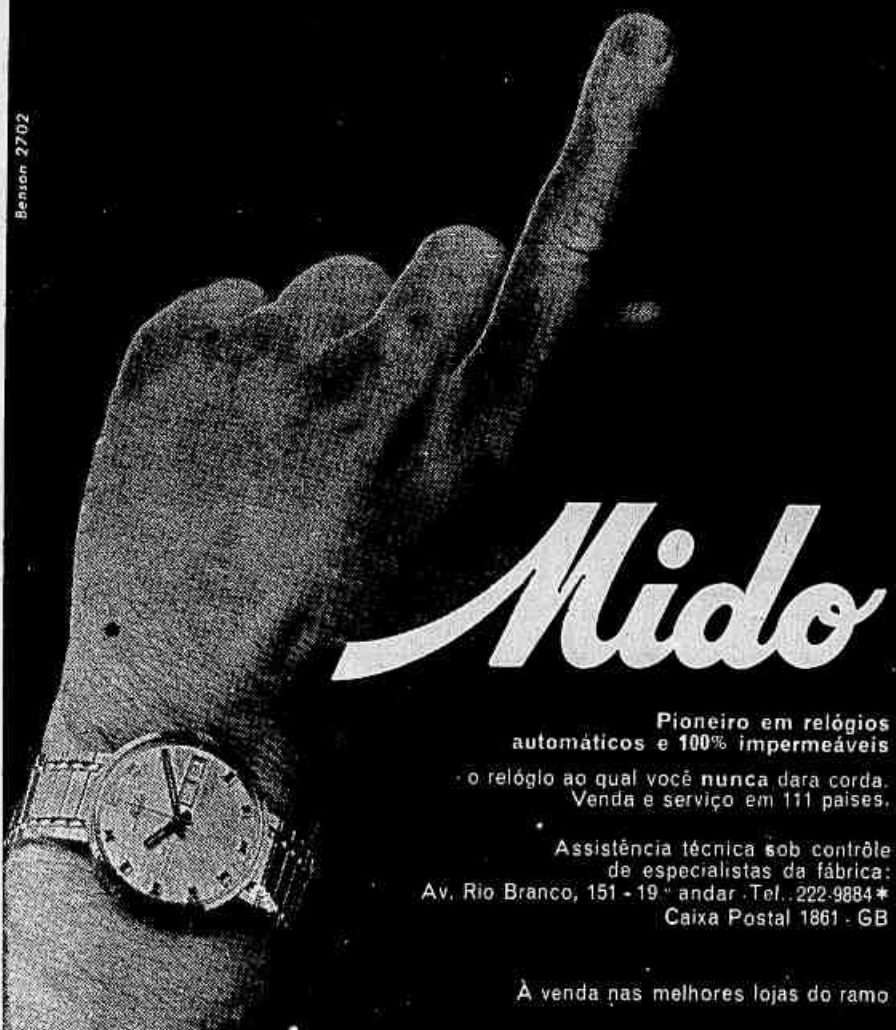
Credito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização nº 114 de 12.07.61
Capital e Reservas: NCR\$ 3.481.576,60
Rua da Assembleia, 58-5, n. 6, andares tel. 231-2195
Rua da Assembleia, 40-A loja 5/loja tel. 222-5050



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Não importa
quantos relógios
você já teve

Mido
Ihe dá a sensação de ser o
PRIMEIRO E ÚNICO



Mido

Pioneiro em relógios
automáticos e 100% impermeáveis
o relógio ao qual você nunca dará corda.
Venda e serviço em 111 países.
Assistência técnica sob controle
de especialistas da fábrica:
Av. Rio Branco, 151 - 19.º andar - Tel. 222-9884*
Caixa Postal 1861 - GB

A venda nas melhores lojas do ramo

Teste para o nível 7 será repetido hoje

Os alunos das escolas particulares que perderam o teste de escolaridade para ingresso no nível 7 das unidades da rede oficial, poderão fazê-lo amanhã, a partir das 9 horas em suas respectivas escolas, em igualdade de condições com os que já o prestaram.

A iniciativa da Secretaria de Educação visa a dar uma oportunidade aos alunos da rede particular, em sua maioria avisados à última hora da realização dos testes. A avaliação dos conhecimentos de Português, Matemática, História e Geografia que, na primeira chamada foi realizada em quatro dias diferentes, será feita amanhã somente, pois os resultados finais terão, obrigatoriamente, que ser divulgados no próximo dia 19. Os alunos aprovados nos testes, se pertencerem à rede oficial do Estado, serão matriculados na 1.ª série ginasial; em caso contrário, serão matriculados no nível 7, que apresenta equivalência perfeita com o primeiro ano.

AVISO

**aos Acionistas do
Banco do Nordeste**

**21 DE
NOVEMBRO
É O DIA!**

Avisamos aos Acionistas do Banco do Nordeste que subscreveram ações do último aumento de capital, que o prazo para integralização dos referidos títulos expira no próximo dia 21. Pague logo as ações do BNB, que já se destacam como títulos de alta valorização, e se assegure da certeza do bom negócio que você realizou. Dirija-se à Agência do BNB mais próxima, ao nosso Escritório da Guanabara, rua do Ouvidor 63, 2.º, ou às Agências-Centro do Banco do Brasil em São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte.



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Sociedade de Capital Aberto

COMPRE NA Sears e ECONOMIZE



**OFERTAS
VÁLIDAS
POR 3 DIAS**

CONJUNTO ARISTOCRATA

O alumínio que tem tradição de qualidade!

125,

De NCR\$ 169,00

ou NCR\$ 16,
mensais iguais

Compósito de 7 utilíssimas peças. Painéis de cantos arredondados: cozinham por igual. Tampas anodizadas. Cabos anatômicos em baquelita refratária. Apresentação em finíssima embalagem para presente.

BOTAFOGO ABERTA AS 2as, 5as e 6as FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS - AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS!

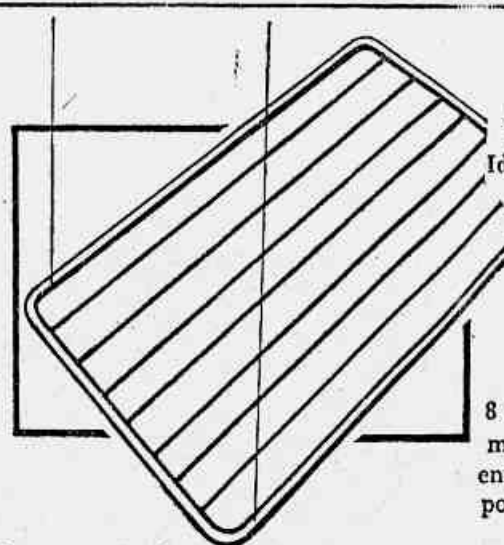


**PANELA DE
PRESSÃO SEARS**

4,5 litros!
De NCR\$ 21,90

15,

Alumínio reforçado polido. Cozimento rápido, possibilitando economia de tempo e gás. 2 válvulas de segurança.



**VARAL PARA
TETO**

1,20 x 0,60 m
Ideal para apartamentos!

De NCR\$ 27,90

18,

8 varetas totalmente em metal plastificado. Não enferrujam. Regulável na posição que você desejar.

**CARRINHO DE
FEIRA**

Abraçável, ocupa pouco espaço!

De NCR\$ 18,90

12,

Em metal galvanizado, de grande resistência. Suporta com facilidade grande quantidade de peso. Não enferruja.



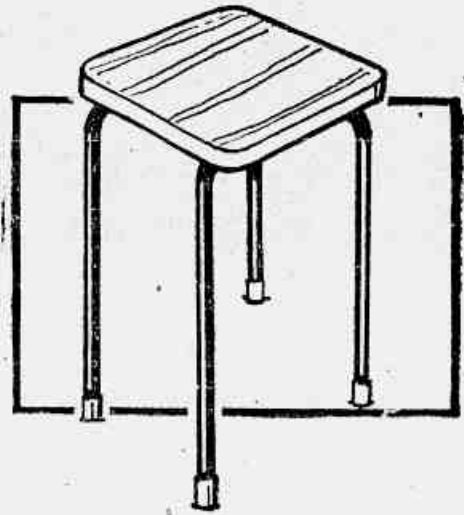
**BANQUETA DE
FÓRMICA**

Prática e decorativa!

De NCR\$ 12,50

8,

Tampo em Fórmica. Pés pintados. Ponteiros em Nylon. Apresentação nas cores: jacarandá, mármore e azul.



Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça do Botafogo, 400
Telefone 46-4046

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 235
Telefone 230-198

RAMOS
Rua Luis Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 48
Telefone 2-6467

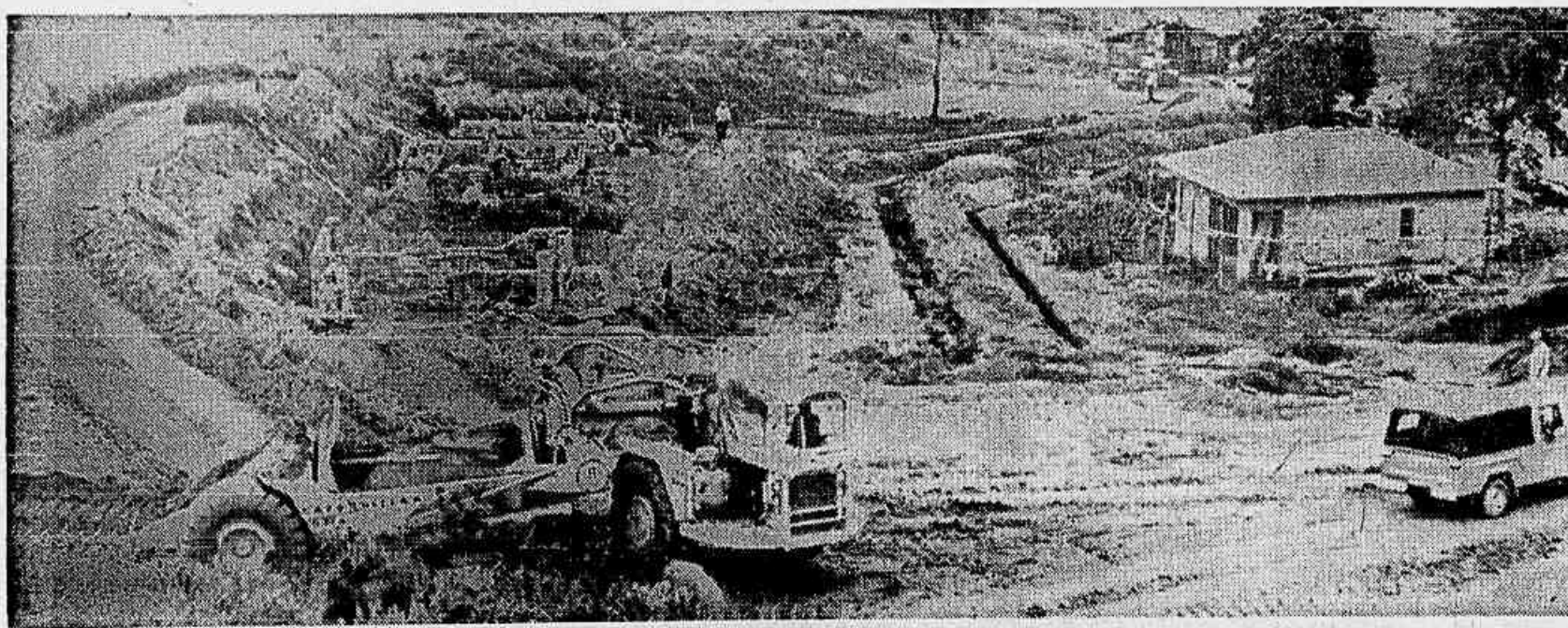
GRACAS A S.M. IMPERIAL, D. PEDRO II, acaba de ser lançado o FUNDO DE INVESTIMENTOS NEY CARVALHO

"O Tribunal do Commercio da Capital Imperial, aos dois dias do mez de Novembro, do anno de 1859, faz saber que Manoel Alvares de Souza, em conformidade do Decreto Imperial n. 806, está habilitado para exercer as funções de Corretor de Mercadorias desta Praça".
Manoel Alvares de Souza é o primeiro nome de uma família que há cinco gerações, em 110 anos, participa da vida econômico-financeira do país, com atuação de relêvo no mercado de capitais. Hoje, você a conhece nominalmente por Ney Carvalho Corretores de Valores Ltda.
Assim, o novo Fundo que ela acaba de lançar, traz a honrabilidade do tempo em que um fio de barba valia por um compromisso de honra. Surge com a experiência de quem manteve o equilíbrio em todos os movimentos oscilatórios de nossa economia, em mais de um século. Você pode dizer que vai investir agora seu capital em um novo Fundo de Investimentos. Na verdade, ele é o mais antigo de todos. O que há de novo é a forma tranquila e segura de você ganhar bom dinheiro.

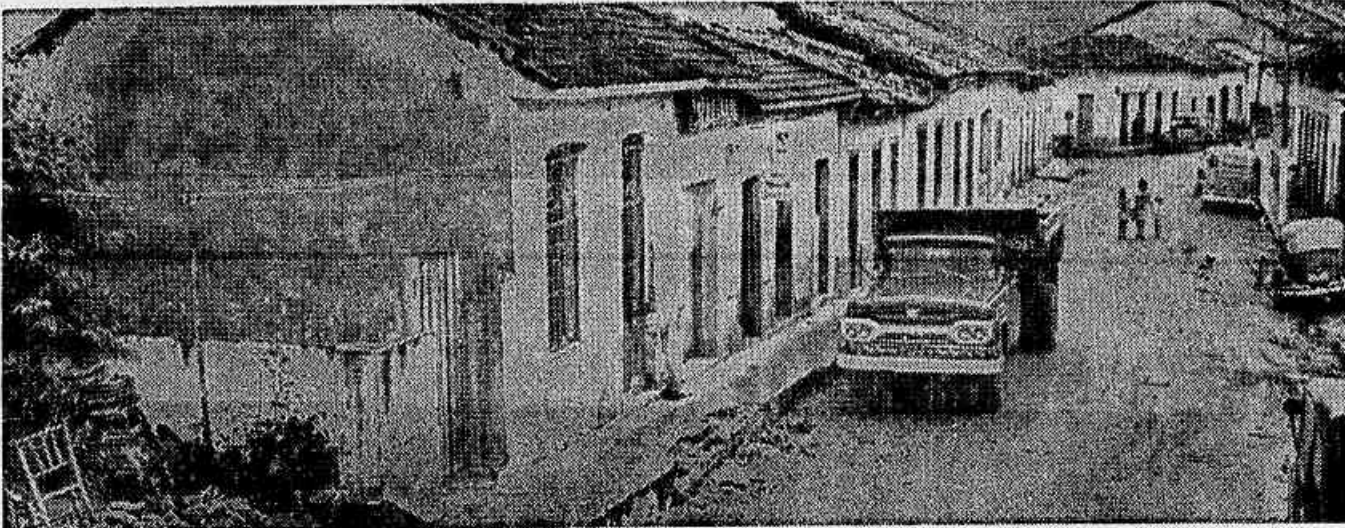


FINNEY
fundo de investimentos
ney carvalho

Endereço: Rua do Mercado, 23 - Rio - GB. - Tels.: 231-2480 - 231-2594 e 231-2663
Administrado por Ney Carvalho Corretores de Valores Ltda.
Membro n. 6 da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - GB.
Carta Patente: A - 67/2937 - C.G.C. n. 33.764440



As máquinas trabalham para levantar a quarta cidade pré-fabricada do Brasil enquanto os caminhões preparam a mudança para a nova sede da antiga vila



HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



Igaratá, a velha, some sob o lago para ressurgir nova

Jayce J. André | Fotos de José Carlos Brasil
Enviados Especiais

Igaratá, São Paulo — Quem vier a esta região em fins de dezembro encontrará um enorme lago, tomando todo o vale do rio Jaguari, e dificilmente acreditará que ali, embaixo, submersa pelas águas, está a velha cidade de casarões coloniais e calçadas de blocos de pedra fundada no começo do século XVII pelos bandeirantes e onde já se hospedou Dom Pedro II.

A velha Igaratá mostra suas imagens derradeiras. Logo adiante, cinco quilômetros morro acima, floresce uma cidade nova, moderna, a quarta pré-fabricada no Brasil. Uma pequena alteração no mapa será necessária e disso orgulham-se os 5 mil habitantes do município, a maioria com casa pronta na parte elevada.

GLÓRIA E DECADÊNCIA

Igaratá parou no tempo. Distantes cerca de 80 quilômetros da capital, ela parece estar mais longe do que o Rio, tal a dificuldade de acesso atual. Seus moradores, entusiasmados com a mudança breve, chamam-na de "um fim do mundo, um paraíso perdido no vale do Paraíba."

Vir até aqui é uma verdadeira aventura: depois de passar pela Via Dutra e pelo acesso de Santa Isabel, entra-se numa estrada estreita, tortuosa, cheia de buracos e cascalho. No caminho, o viajante terá que parar diversas vezes para deixar passar boladas e carros de bois. Quando chove muito, a região fica isolada por lamaçais intransponíveis ou por barreiras que cessam.

No entanto, a região teve sua época áurea. Desde que os bandeirantes fundaram o povoado, a caminho dos sertões das Minas Gerais, Igaratá foi crescendo. Em 1884 foi elevada à categoria de freguesia e no fim do século passou a ser município. Entrecortada por muitos rios e encravada num vale dentro de outro vale (do rio Jaguari, afluente principal do Paraíba), ela já teve de tudo um pouco, graças ao solo fértil, à temperatura amena e às riquezas naturais.

INUNDAÇÃO A VISTA

A prosperidade de Igaratá é algo tão distante que os habitantes mais antigos pouco se recordam. Um deles, com fama de mentiroso, diz que naqueles tempos vendia-se gado por hora, e não pelo número de cabeças.

— E' isso mesmo. A bolada ficava num curral muito grande, e quando chegava o comprador nós abríamos a porteira e marcávamos no relógio. Havia quem comprasse um minuto de boi, mas havia também quem comprasse uma hora. Ah, mas o dinheiro era dinheiro...

Naturalmente, essa afirmativa é vista como piada pelos próprios moradores, que se reúnem todo fim de tarde na praça da Igreja Nossa Senhora do Patrocínio (em demolição) e falam discutindo os detalhes da mudança. Muitos passam o dia encostados nas portas e janelas, como que esperando o tempo passar.

Igaratá tem agora um ar nostálgico. Velhos casarões do tempo do Império, com enormes portas e telhas redondas, permanecem de pé e ficam submersos. Ao lado deles, um trabalho febril de demolições das casas cujo material pode ser aproveitado ou vendido na cidade nova. Os próprios proprietários desmontam suas casas e transportam telhas, tijolos e madeirame em carroças estrada acima.

Além dos sobrados e dos blocos de pedras que são as calçadas, muita coisa ficará debaixo da água, por falta de condições de transporte e de tempo. Já no próximo dia 1º de dezembro, informam engenheiros e autoridades locais, a transferência para a Nova Igaratá (a "Nova" foi exigência do prefeito José Afonso e dos velhos moradores) deverá ser iniciada com rapidez, pois a inundação do vale terá que ser feita até o fim do ano.

UMA VIDA SUBMERSA

— Eu me lembro pouco da vinda do Imperador Dom Pedro II a estas bandas. Deve ter uns quatro anos de idade, mas me recordo de um velhinho de barba longa que esteve hospedado na fazenda comprada depois pelo meu pai — diz o Sr. Benedito Rodrigues Freitas, 88 anos de idade, um dos moradores mais velhos de Igaratá.

O Sr. Benedito já foi prefeito três vezes, vereador, delegado de polícia e administrador do cemitério. Muita coisa que Igaratá tem hoje foi obra dele, inclusive a estrada até Santa Isabel. O primeiro carro que passou por ela foi o seu Ford, o primeiro que a cidade conheceu.

Na revolução constitucionalista de 1932, Igaratá fornecia carne e produtos agrícolas para ajudar as forças paulistas. O Sr. Benedito era prefeito na época e diz que teve muito trabalho para coordenar as providências e evitar brigas internas. No entanto, Irineu da Costa foi o único igaratense que participou das fileiras de combate da revolução. Por isso, ele é o herói da cidade.

Referindo-se à mudança no mês que vem, o velho habitante balança a cabeça, conformado, e se diz satisfeito em passar seus últimos dias "numa casinha cheirando a tinta à beira do lago." Só vai ficar triste, acentua, em lembrar que debaixo da água estarão imagens e tantas coisas ligadas à sua existência, pois ele nunca saiu dali.

O FIM DA OPOSIÇÃO

Quando soube que havia repórteres na cidade, o prefeito José Afonso Barbosa passou momentos de aperto. Foi o vereador Varlei Antônio Peres quem correu para avisá-lo, mas o prefeito não pôde vir logo porque seu carro ficara atolado na serra. Depois de muito tentar, resolveu pedir uma carona ao vereador e veio.

Quando chegou, ficou bastante irritado porque um bode velho havia entrado na Prefeitura e feito enorme sujeira lá dentro. Como estava escuro, o Sr. José Afonso quase tropeçou no bode. Apesar dos incidentes, ele manteve o bom humor e contou que as obras das Centrais Elétricas do Estado (CESP) começaram em julho último e desde então se decidira a remover a cidade para o alto:

— Só assim Igaratá, atrasada e vencida pelo progresso, deixaria de ser uma cidade em morte lenta para renascer forte e bonita. Vocês nem calculam a oposição que tive quando se começou a falar na inundação do vale e na remoção dos moradores.

O vereador Varlei, também vestido de modo simples, encarregou-se de explicar que ele era o líder da oposição ao prefeito José Afonso na Câmara local.

"Quando senti a realidade, tratei de passar para a situação e ajudei na campanha de esclarecimentos junto ao povo. Hoje não existe qualquer tipo de oposição política em Igaratá."

O vereador foi empregado como almoxarife na CESP e recebeu em troca de sua velha casa na Baixada uma bela e espaçosa residência na Nova Igaratá. Os demais moradores foram beneficiados: a CESP mandou construir para eles casas proporcionais às suas da cidade velha. Quem tinha casa de pau-a-pique, no entanto, como as famílias da Rua da Palma, ganhou casa de verdade, com dois quartos e dependências completas.

— A CESP está sendo uma mãe para nós — diz entusiasmado o prefeito, que no últimos dias não tem tido tempo nem para assinar papéis, tamanha a sua movimentação para cima e para baixo. Ele explica que já na próxima semana os restos mortais do cemitério local deverão ser trasladados para a parte elevada.

SO' O TEMPO DIRÁ

— O amor deste povo à cidade é extraordinário. Imagine que muitos moradores carregaram lá para o alto um cruzeiro de quase uma tonelada, feito de madeira cortada a machado. Também, era o que de mais tradicional e sentimental tinhamos por aqui — acrescenta.

Igaratá, em tupi-guarani, significa canoa grande e alta, e suas terras, pelo menos no centro urbano, não pertencem aos moradores, e sim à congregação de padres da igreja de Nossa Senhora do Patrocínio. Na parte alta, porém, os igaratenses são proprietários das casas e dos terrenos, sem pagar qualquer taxa ou acréscimo.

Atualmente, a pecuária é o forte da região, cuja temperatura média é de 18 graus. Todos acreditam que ela será altamente beneficiada com a mudança, pois estará ligada à Via Dutra por 15 quilômetros de estrada asfaltada (Rodovia Jacareí-Campinas, que passa na cidade nova).

— Poderá, inclusive, ser uma das maiores cidades do Estado — repetem alguns igaratenses.

O pedreiro Alves Ferreira é um dos que acreditam em muito progresso num futuro não muito distante. Hoje, ele trabalha por empreitada na baixada, tirando tijolo por tijolo, telha por telha, das casas que têm materiais aproveitáveis. O comerciante Prieto Chaves, que vende antiguidades para visitantes, mostra-se mais cético: "só o tempo dirá se o município vai crescer mesmo."

As antiguidades que ele vende são patrimônio da própria cidade: móveis coloniais, ferros de passar movidos a carvão, campainhas de chamar escravos, ferramentas rudes, entre muitas coisas cobichadas atualmente por decoradores e colecionadores.

EIS NOVA IGARATÁ

Nova Igaratá fica a 772 metros de altitude. Um quilômetro antes, ouve-se o barulho infernal de motores de caminhões, tratores, vozes de operários e bate-estacas. O cruzeiro levado pelos moradores anuncia a entrada da cidade nova, onde já foram erguidas mais de 200 casas de alvenaria de estilo americano.

Num dos quarteirões estão os prédios públicos: Prefeitura, Delegacia de Polícia, Posto da Saúde, Grupo Escolar, Coletoria Estadual, Tabelionato e outros, todos construídos pela Sociedade Técnica de Construções S/A. Na outra quadra, ainda incompletos, os prédios comerciais. Enfim, como em Brasília, Belo Horizonte e Goiânia, a Nova Igaratá será uma cidade moderna, asfaltada e de traçado simétrico.

O autor do seu plano-piloto (autor também do projeto das casas) é o engenheiro Luís Sérgio Barros Pereira, 25 anos de idade, supervisor das obras da CESP na região. Ele confirma que, "se o lamaçal não atrapalhar os caminhões", a evacuação da cidade velha será mesmo no dia 1º.

O velha Igaratá depende de energia de gerador (que está queimado), mas a Nova se beneficiará da energia retirada da própria barragem, cuja hidrelétrica terá a potência de 25 mil quilowatts e visa a solucionar o problema de eletricidade no litoral Norte do Estado. A nova cidade terá também modernas redes de água e esgotos, guisa concluídas. A rede de água será subterrânea e terá duas estações de tratamento.

A construção da Nova Igaratá começou no dia 10 de julho último, recrutando mais de 500 operários de várias firmas, supervisionados pela CESP, trabalhando noite e dia em atividade febril. Dois botecos funcionam ali desde agosto, atendendo os operários e seus familiares. Só não podem vender cachapa, porque o resto, desde sabonete a carne seca, é válido.

O PREFEITO TEM RAZÃO

O engenheiro Luís Sérgio explica que o Rio Jaguari vai inundar uma área total de 70km², formando um lago cujo volume corresponderá a 3/4 da baía de Guanabara, atingindo ainda partes dos municípios de São José dos Campos, Jacareí e Santa Isabel. Com a conclusão da Rodovia Campinas-Jacareí, Nova Igaratá ficará mais ligada à capital e com acesso fácil até para o Rio.

Na construção das casas para os igaratenses, preocupou-se em fazer o melhor: as telhas foram compradas em Itaú, o cimento em Barra Mansa, e assim por diante. Enquanto a velha cidade era considerada fim de linha e era isolada, a nova, será, por assim dizer, começo de linha e aberta a todo o Estado através da nova rodovia. Cuidou-se também da parte recreativa: haverá quadras destinadas a praças com muitas árvores.

No lago formado pela barragem serão cultivados vários tipos de peixes, entre eles a pescada branca da Bahia, que chega a atingir 12 quilos. Para isso, será construída uma estação de piscicultura. Com as obras no Alto e Médio Paraíba serão beneficiados 18 municípios, ganhando mais energia elétrica e condições de fertilidade do solo.

Essas obras objetivam, por outro lado, regular o curso do Rio Paraíba e dos seus afluentes, diminuindo o problema das costumeiras enchentes. Em fins de 1970, entrará em operação parte do complexo de obras no vale e em 1975 será concluído todo o sistema, formando-se então outro enorme lago, com o represamento dos afluentes Paraíba e Paraíba, e aumentando em mais 52 mil quilowatts a potência instalada.

Na velha Igaratá, contudo, esses detalhes não impressionam os moradores. Para eles, basta saber que tudo aquilo ali vai ser, ainda este ano, um lago com 1 bilhão e 350 milhões de metros cúbicos de água. No bar do Freitas, ponto de encontro de velhos e moços, a vitrolinha portátil toca tangos e músicas sertanejas. O vereador Varlei, que foi da Oposição, fala alto:

— Em dezembro, antes da água rolar, vai haver festa aqui. O prefeito José Afonso tem razão: Igaratá não está morrendo; está nascendo. Isto sim.

GRÁTIS — VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

Aproveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS em 90 dias. PROCESSO REVOLUCIONÁRIO — ELETRÔNICO — AUDIO-VISUAL, professores norte-americanos e brasileiros formados nos EE.UU.

INSCRIÇÕES E AULAS DE DEMONSTRAÇÃO: Rua Buenos Aires, 228 — 8.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Passos (Centro) — Das 9 às 21 horas do dia 3 até 21 de novembro.

PARA AS NOVAS TURMAS DE NOVEMBRO
PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO
"FACULDADE DAS AMÉRICAS"



participe da
**FEIRA DE UTILIDADES
USADAS / NOVA SEÇÃO
DOS CLASSIFICADOS
DO JORNAL DO BRASIL**

Metrô leva Celso Franco à Alemanha

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, segue hoje para a Alemanha onde debaterá com técnicos de várias cidades problemas de trânsito relacionados com metrô em construção para elaboração de esquemas aplicáveis ao Rio.

A convite de autoridades locais, o comandante Celso Franco visitará as cidades de Munique, Colônia, Frankfurt e Ulm, onde conhecerá o Instituto de Artes Gráficas as mais novas técnicas de comunicação visual para aplicação na sinalização de trânsito.

O diretor do Detran deverá permanecer na Alemanha até o dia 28, podendo visitar ainda, se houver tempo, Londres e Liverpool, na Inglaterra.

No dia 2 de dezembro, terça-feira, reassumirá o Detran e dará entrevista para balanço e relatório de sua viagem. Durante sua ausência, responderá pelo Departamento de Trânsito o diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Penna Figueira.

Rhodia é homenageada em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Academia Brasileira de Medicina Militar conferiu a medalha de alta distinção à Rhodia, em homenagem aos 50 anos de atuação da empresa no Brasil, e pelos "serviços que ela tem prestado às profissões médica, farmacêutica, odontológica e veterinária."

A medalha foi entregue no IV Congresso de Medicina Militar, nesta Capital. Segundo o Brigadeiro Major Bijos, da ABMM, a decisão de homenagear a Rhodia foi tomada por unanimidade dos membros da direção da entidade.

Inbelsa dará microondas à Fronteira-Sul

São Paulo (Sucursal) — A Inbelsa fornecerá e instalará os equipamentos de rádio e multiplex, ligando por microondas as cidades de Rosário do Sul, Alegrete, Itaqui e São Borja, cumprindo contrato assinado com a Companhia Rio-grandense de Telecomunicações, no valor de R\$ 1,5 milhão.

Os equipamentos serão entregues nos locais de instalação, dentro de 60 dias após a confirmação das frequências de operação na faixa de 300 MHz, outorgadas pelo Cotel. O sistema estará instalado 60 dias após a chegada dos equipamentos nos locais de destinação.

Empresa doa fazenda à U. do Ceará

São Paulo (Sucursal) — A Companhia Cêrta Johnson acaba de doar à Universidade do Ceará a Fazenda Raposa — 67 alqueires de área — perto de Fortaleza, onde eram mantidas plantações experimentais de palmeiras copernicia, a partir da qual se produz a cera de carnaúba.

A contribuição da Johnson permitirá à Escola de Agronomia da UC aprimorar a formação dos seus técnicos, dando continuidade aos projetos científicos desenvolvidos anteriormente pela empresa.

Suecos vão mostrar novo concreto

Com o objetivo de mostrar aos brasileiros um novo processo de fabricação de concreto, chegou ontem ao Rio, procedente de Nova Iorque, um grupo de 20 técnicos e construtores suecos.

Segundo o engenheiro Sune Hermansson, o novo produto, o concreto natural, "é mais fácil de ser trabalhado, mais duro e muito mais rápido na secagem, o que representa sensível economia de tempo na construção."

Missa lembra vítimas do comunismo

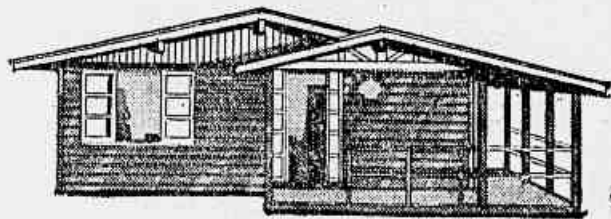
Niterói (Sucursal) — Será celebrada hoje às 11 horas, pelo Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Júnior, missa em memória das vítimas do comunismo no mundo inteiro.

O ato religioso, na Catedral Metropolitana, é iniciativa do núcleo niteroiense de Tradição, Família e Propriedade, coincidindo com o aniversário da revolução russa. Em documento assinado pelo presidente nacional da TFP, professor Plínio Corrêa de Oliveira, este afirma que "é por alma de todas as vítimas que o comunismo vem fazendo desde a revolução bolchevique, através de atentados, revoluções e guerras."

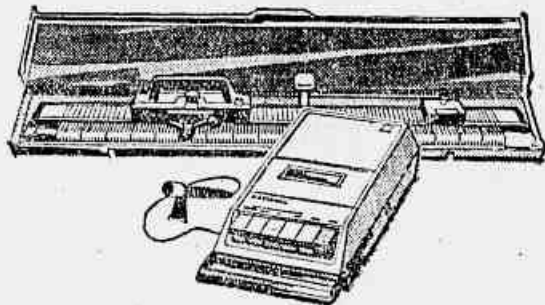
Oleolá

**COM PRIMOR
E COM DELICIA
É VOCÊ QUEM
VAI GANHAR.**

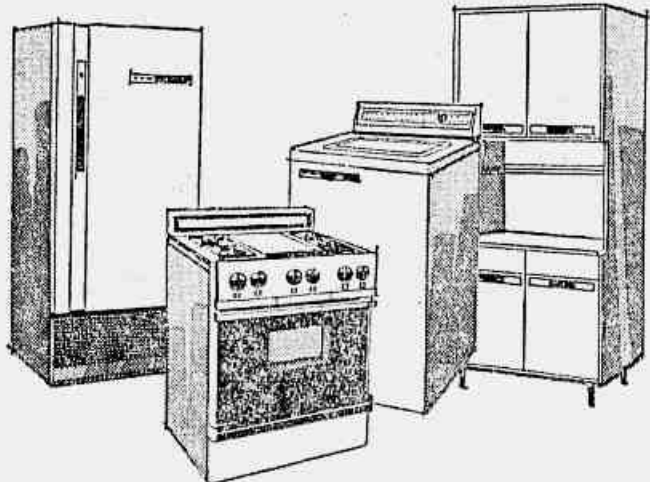
Veja quantos prêmios:



Casas pré-fabricadas Bel-Recanto, para você montar onde quiser.



Máquinas de Tricot Lanofix Gravadores National



Geladeiras, fogões e máquinas de lavar roupa Frigidaire Moderníssimas Copas Paulista



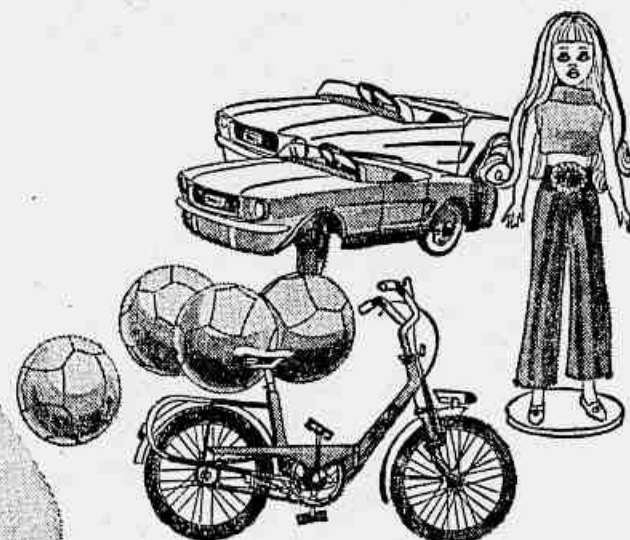
Máquinas de lavar roupa Brastemp



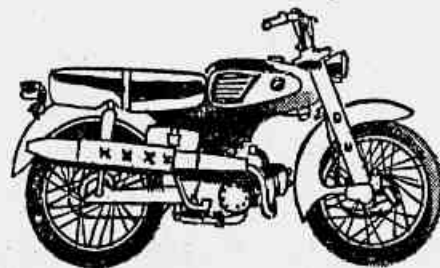
Maravilhosas jóias de R. Simon Joalheiros



Tremendos Dodge Dart



Geniais Mini-Mustangs; Bicicletas Caloi Dobráveis. E bolas, muitas bolas de futebol e bonecas Suzi e Pupi da Estrela.



"Quentíssimas" motos Honda



**Margarinas
Primor e Delicia
da SANBRA**

MILHÕES EM PRÊMIOS

CARTA PATENTE N.º 320 - CLARÃO
PROCESSO S.O. N.º 119221/69 - M.F.

'ARTISTA EM QUADRO

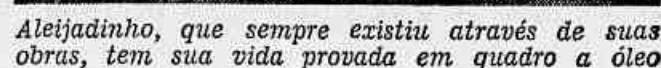
— A técnica da pintura — salienta o Sr. Miguel Chiquiloff — a tela e as tintas empregadas neste trabalho são idênticas às usadas na época da vida do famoso escultor — o século

— A cabeça é arredondada, cabos curtos, castanhos escuros, quase lisos e raios, em um penteado para trás, que deixa ver boas entradas. A testa é larga com ligeiras saliências, sombreadas e alinhadas, ríspas, ríspas. Olhos castanhos claros, emparricados, olhar não longo cílio na orla dos pálpebras, olhar não longo cílio na orla dos pálpebras, olhar não longo cílio na orla dos pálpebras, com uma expressão de satisfação íntima e penetrante. Orelhas pequenas, nariz normal, ligeiramente achatado, com narinas entrecabeadas. Bigode fino, bem aparado, boca regular, lábios grossos. Queixo pequeno, pescoço grosso e curto, notando-se ligeira papada. O rosto é curto, com maçãs e maxilares salientes. A parte superior do rosto é bem avançada em relação à inferior, pele tostada, enfim o aspecto geral é de

O AUTOR

— Só recentemente, após muito esforço — diz o Sr. Chquiloff — consegui ler o autógrafo do pintor: Euclásio Pena Ventura que, com sua grande habilidade, nos legou esta valiosa obra.

"Em 1916 apareceu na relojoaria da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, pertencente ao Sr. Baerlein, um suposto retrato do Aleijadinho. O proprietário da loja informou que ele tinha sido trazido de Congonhas do Campo, por um negociante mineiro, que o vendeu por 1 conto de réis. Mais tarde, Baerlein vendeu-o ao colecionador Bastos Dias e, no leilão dos seus bens, foi adquirido pelo Sr. Guilherme Guinle, o qual, através do Sr. Nelson Libano, ofereceu o quadro ao Arquivo Público Mineiro."



RUA BOA VISTA, 176 - SÃO PAULO

BALANCETE EM 5 DE NOVEMBRO DE 1969

ativo	NC\$	NC\$	NC\$	NÃO EXIGÍVEL	NC\$	NC\$	NC\$	NC\$
DISPONÍVEL REALIZÁVEL			35.324.934,44	Capital:				
Empréstimos	271.738.375,74			De Domiciliados no País	59.997.888,00			
Ao Comércio	161.834.827,32			De Domiciliados no Exterior	2.112,00		60.000.000,00	
A Atividades Não Especificadas	93.787.863,75			Aumento de Capital	—		—	
A Entidades Públicas	406.060,11			Correção Monetária de Ativo	3.336.827,50			
A Instituições Financeiras	—			Reservas e Fundos	33.389.682,20			96.526.509,76
Em Letras Monetárias	—			EXIGÍVEL				
Outros Créditos	—	827.707.126,82		Depósitos				
Banco Central — Recolhimentos	93.281.659,17			A Vista e a Curto Prazo:				
Cheques, Documentos e Ordens em				De Pública	602.073.115,94			
Compensação ou a receber	37.502.522,07			De Domiciliados no Exterior	37.597,50			
Adiantamentos sobre Cambiais, e Contra-				De Entidades Públicas	31.713.542,24			
atos de Câmbio	6.391.766,13			A Médio Prazo:				
Agências — Capital à Realizar	9.333.926,25			do Público	—			
Correspondentes no País	9.936.792,66			— a prazo fixo	62.490,32			
Matriz, Departamentos e Corresponden-				com correção monetária	1.085.281,50	1.147.771,82		
tes no Exterior em moeda estrangeira					—	—	63.972.127,66*	
Matriz, Departamentos e Corresponden-	9.027.328,27			OUTRAS Exigibilidades				
tes no Exterior em moeda Nacional ...	—			Cheques e Documentos a Liquidar	—			
Departamentos no País	262.742.759,67			Cobrança elaborada, em trânsito	—			
Outras Contas	23.976.333,14	447.182.109,38		Ordens de Pagamento	3.403.405,06			
Valores e Bens				Correspondentes no País	5.777.834,47			
Títulos à Ordem do Banco Central	67.678.191,08			Matriz, Departamentos e Corresponden-				
Outros valores	14.736.249,83			tes no Exterior em moeda Estran-				
Bens	8.898.753,39	61.313.194,30	966.242.430,48	geira	2.735.638,09			
Imobilizado				Matriz, Departamentos e Corresponden-				
Imóveis de Uso, Reavaliado e Imóveis em Construção ...	\$ 41.007.466,16			tes no Exterior em moeda Nacional ...	72.318,58			
Móveis Utensílios e Almostrado	18.014.943,57			Departamentos no País	241.059.937,67			
Instalação da Sociedade	—			Outras Contas	22.935.437,46		310.194.571,43	
RESULTADO PENDENTE				Obrigações (Especiais)				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Recolhimentos p.cta. Tesouro Nacional	1.400.156,09			
TOTAL		NC\$: 1.937.164.783,86		Redescuento e Emp. no Banco Central	47.646.064,43			64.566.396,33
				Depósitos Obrigatórios — FGTS	19.091.228,55			718.906.022,81
				Obrigções por Ref. Repasses Oficiais	27.670.523,42			55.191.212,18
				Outras Contas	55.191.212,18	111.820.185,97	1.057.055.885,00	
				RESULTADO PENDENTE				
				CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
				TOTAL				NC\$: 1.937.164.783,86

<p>Presidente do Conselho: Heriberto V. Levy</p> <p>Vice-Presidente: João Nantes Júnior</p> <p>Diretor Presidente: Eudoro Villola</p> <p>Diretores Vice-Presidentes Executivos: Aloysio Ramalho Fox José Carlos Moraes Abreu Luís de Moraes Barros</p>	<p>Diretor Geral: Cláudio Eydson Salubal</p> <p>Diretores Gerentes: Abelardo Teixeira Francisco Finamore Haroldo de Siqueira João Baptista Leopoldo Figueiredo Luiz Carlos Ferreira Levy Manoel José de Carvalho Mário Tavares Filho</p>	<p>Diretores Conselheiros: Herculano de Almeida Frazz Hermann Moraes Barros J. Múira de Vasconcelos Rubens Martins Villela</p>
--	--	---

Walter Leite da Silva — T.C.R.C. SP 20.348

BALANCETE EM 5 DE NOVEMBRO DE 1969

ativo		passivo	
	NC\$		NC\$
DISPONÍVEL			
Em depósito no Banco do Brasil	3.238.457,85		
REALIZÁVEL			
Emprestimos e Correção Monetária	1.497.500,00		
Devedores p/Responsabilidades Cambiais	122.733.411,65		
Ações e Obrigações	15.099.282,62		
Ações - Contas de Capital a Realizar	6.830.910,50		
Letras de Câmbio	23.361.431,33		
Outros Créditos	9.093.911,52		
Obrig. Tesouro Nacional Tipo - Resgatável	3.001.735,40		
MOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	267.290,88		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	4.589.334,60		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
undo Bankinvest-Decreto Lei 157	58.863.516,10		
valores Cauçaloens	12.227.386,97		
Outras Contas	145.298.124,99		
TOTAL	225.301.258,54		
	NC\$		
	421.489.527,50		
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	15.000.000,00		
Aumento de Capital	15.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	1.225.447,75		
Fundo de Amortização Imóveis e Utensílios	1.594,39		
Fundo de Reserva Especial	7.819.540,00		39.043.572,05
EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais:			
Com Correção Monetária	8.496.100,00		
Com Paridade Cambial	1.745.721,44		10.241.821,44
Depósito a Prazo Fixo e Correção Monetária	12.689.318,59		
Dividendos a Pagar	—		—
Outros Créditos	10.852.258,89		145.763.524,02
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Fundo Bankinvest - Decreto Lei 157	58.863.516,10		
Depositos de valores em garantia	157.325.511,85		
Outras Contas	8.912.210,58		
TOTAL	421.489.527,50		

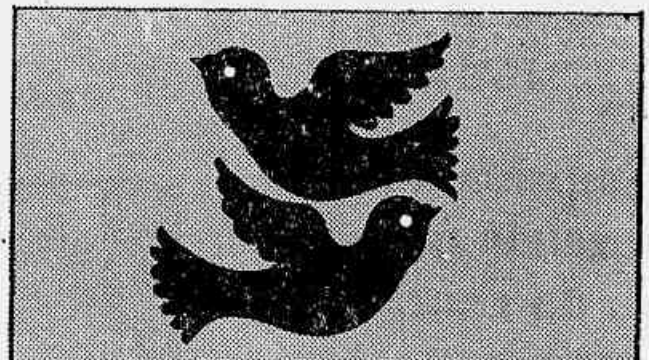
Presidente do Conselho: João Nunes Júnior Vice-Presidente: Henriett V. Levy Diretor Presidente: Eudoro Villela Diretores Vice-Presidentes Executivos: Aloysio Hamalho Fox José Carlos Moraes Alencar Luis de Moraes Barros	Diretor Geral: Olavo Egidio Salubral Diretores Gerentes: Abelardo Teixeira Francisco Finimera Haroldo de Siqueira João Baptista Leopoldo Figueiredo Luiz Carlos Ferreira Leal Manoel José de Carvalho Mario Tavares Filho	Diretores Conselheiros: Hercúlio de Almeida Pires Hermann Moraes Barros J. Meira de Vasconcelos Rubena Martins Villela Walter dos Santos — T.C.C.R.C. SP 35.043
---	--	--

BALANCETE EM 5 DE NOVEMBRO DE 1969

ativo		passivo	
	NCR\$		NCR\$
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
caixa	5.190,88	Capital	5.000.000,00
depósitos	3.815.367,60	Reservas de Capital	5.000.000,00
		Reservas, Provisão e Correção Monetária	494.044,25
REALIZÁVEL			10.494.044,25
Banco Central do Brasil - Girc. - 59	430.373,31	EXIGÍVEL	
Comissão de Crédito à Realizar	5.000.000,00	Responsabilidades p/ Aceites	105.634.643,88
Operações de Financiamentos-Consumidor	8.186.586,04	Financiamento - FINEAME	1.482.444,59
Operações p/ Aceites Cambiais		Contas Corrente Vinculada	207.862,35
Comunidade ou Usúrio	100.075.995,97	Outros Créditos	4.923.924,57
Refinanci. Venda Consumidor	3.664.847,57		113.249.875,49
Capital de Girc.	3.457.495,00	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Depósitos e Valores Mobiliários	107.109.337,64	Contas do Exercício	3.704.489,19
Operações de Financiamentos - FINEAME	430.686,00	Outras Contas	2.618.555,91
Operações Diversas	1.570.196,91		6.323.045,10
	3.462.618,92		129.966.969,54
MOBILIZADO			
móveis, Móveis e Utensílios, Instalações, Almozenado e			
Nova Tradução Monetária			
RESULTADO PENDENTE			
Contas do Exercício	1.253.620,95		
Outras Contas	138.431,55		
	1.392.052,51		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Garantia e Outras Contas	129.966.969,54	Deposítantes de Valores em Garantia e Outras Contas	97.429.531,71
	97.429.531,71		
	NCR\$ 227.396.497,26		NCR\$ 227.396.497,26

Presidente Luiz Pinto Thomaz Diretor Superintendente: Américo Oswaldo Campillogia	Diretores Gerentes: Antonio Geraldo Toledo de Moraes Carlos de Souza Toledo	Expedito Lamy Randolpho Cruz de Vasconcelos Walter dos Santos — T.C.C.R.C. SP 36.043
--	---	--

FISZPAN
Rua 7. de Setembro, 8
s/ loja - 202 - Rio G



SAIDAS PELOS JATOS DA ALITALIA
23 NOVEMBRO • 3 JANEIRO • 13 FEVEREIRO •
28 MARÇO (coincidindo com a Páscoa em Roma)

saidas:
15 NOVEMBRO • 13 DEZEMBRO •
10 JANEIRO • 7 FEVEREIRO

ISRAEL e GRÉCIA
saias: 27 DEZEMBRO • 13 JANEIRO

NESTAS TRÊS PROMOÇÕES DE LANÇAMENTO
A POLVANI, PARA OS INSCRITOS ATÉ 30/11,
OFERECE UM FINANCIAMENTO DE 20 MESES
SEM ENTRADA, COM JUROS BANCÁRIOS

para maiores informações e inscrições
dirijam-se à sua Agência de Viagem ou à

Rio de Janeiro: Rua Rodrigo Silva, 18 - sobreloja
tels.: 252-6434, 232-7752 e 252-4931
São Paulo: Av. Ipiranga, 344 - loja 6 - Edifício Itália
tels.: 35-0858, 37-9911 e 35-0858

Ouro Preto sem hotel e polícia não preserva conjunto barroco

Eduardo Simbalista
Fotos: Valdemar Sabino

Ouro Preto — Para continuar a ser o maior conjunto barroco do país, Ouro Preto precisa de maior capacidade hoteleira, de policiamento e preservação eficiente de seu patrimônio.

Seis hotéis, ou 300 leitos, não comportam os 5 mil turistas que, a cada fim de semana, chegam para conhecer a cidade. Por isto, o turismo em Ouro Preto tem sido feito, e mal, em apenas um dia. O visitante chega cedo e à tarde vai-se embora, sem ter visto quase nada.

Não há polícia

O policiamento deficiente, por sua vez, tem permitido que caminhões, carregados ou vazios, trafeguem pelas ruas estreitas da cidade. E está provado que eles provocam abalos que, um dia, poderão destruir grande parte de Ouro Preto.

O Governo mineiro investiu cerca de NCr\$ 10 milhões na construção da estrada do contorno de Ouro Preto — por quilômetro, a estrada mais cara já feita no país — unicamente para evitar que caminhões de grande porte trafegassem pelo centro da cidade.

O resultado é pelo menos curioso: o contorno representa mais seis quilômetros de percurso e os motoristas preferem economizar, passando ainda pela Praça Tiradentes. Pensou-se em cobrar pedágio, mas a nova Constituição proibiu. A solução é mesmo o policiamento severo.

Mas não há policiamento simples nem severo, porque não foi criada ainda, em Minas, a polícia especial para cidades turísticas. A fixação do corpo policial é feita de acordo com o número de habitantes das cidades.

A população fixa de Ouro Preto é de 23 mil habitantes e com base nêles são destacados os policiais. Nos fins de semana, nos meses de férias por exemplo, a população dobra com o acúmulo de turistas, e o número de policiais continua o mesmo.

No meio dos turistas que chegam, há toda sorte de pessoas: velhos, ladrões das relíquias, moças, ladrões de bolsas, jovens desordeiros. E não há morador de Ouro Preto que suporte, sem nada ter a ver com isto, um grupo de bêbados perambulando na madrugada, fazendo algarazas, principalmente se o dia seguinte é um dia de trabalho.

Não há unidade

Quanto à preservação do conjunto barroco de Ouro Preto, já não são de hoje os abusos cometidos por turistas, através da depredação pura e simples dos monumentos, e dos próprios moradores, que insistem em fazer construções modernas.

Desde que o Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional está instalado em Ouro Preto, isto é, há 39 anos, são proibidas construções modernas que possam quebrar a unidade do conjunto barroco. Mas o Patrimônio, sempre sem verba e com poucos funcionários, não tem conseguido muito êxito.

José Geraldo Pereira, chefe do Departamento de Turismo, diz:

— Nas reformas de casas, não basta manter a arquitetura das fachadas. O fundo também é importante, porque a topografia de Ouro Preto faz com que os quintais das casas sejam frente das ruas de trás. E preciso conseguir do Go-

vêrno uma lei que seja rigorosa, com processo criminal e prisão para quem construir casa moderna em Ouro Preto.

Segundo ele, "os turistas estrangeiros chegam a chegar quando vêm que estão sendo construídas casas modernas na cidade. Os nacionais nem ligam, com raras exceções."

— As construções novas não são muitas — explica ele — mas chegam a dez por ano e, nessa base, pode-se imaginar o que será da "unidade barroca" de Ouro Preto daqui a 30 anos.

Ainda agora, o Patrimônio embarcou a construção de uma casa ao lado da Igreja de São Francisco de Assis, alegando que atrapalharia a visão da sua lateral direita. O proprietário, que tem mais 15 lotes na vizinhança, recorreu da decisão e seu caso está sendo revisado, com croqui e fotografias, no Rio.

A sua construção na Rua das Mercês está na primeira laje e o pessoal da cidade tem certeza de que ele acabará a casa, com todos e assim: vem o Patrimônio emoarga e se o proprietário insiste, não há lei que o impeça de acabar.

Desrespeito constante

O diretor de Turismo de Ouro Preto não entende por que o pessoal insiste em construir na área de preservação, onde há poucos lotes sobrando, em vez de começar logo a urbanizar as áreas limitrofes da cidade. Nos morros, não, porque, do mesmo modo, quebraria a unidade barroca, mas ao longo da estrada do contorno seria o ideal.

Há menos de três anos, o proprietário do Restaurante Pão promoveu um loteamento a quatro quilômetros da Praça Tiradentes, mas não conseguiu vender lote algum. Argumentava-se que era longe, esquecendo que da Praça Tiradentes até o Bairro de Saramenha, muito populoso, vão mais de quatro quilômetros.

Calendário fraco

O turista em Ouro Preto precisa de pelo menos três dias para conhecer medianamente a cidade. Só o Museu de Mineralogia, pouco visitado apesar de guardar uma das maiores coleções de pedras preciosas e semipreciosas do mundo, exige um dia.

Mas, como ficar mais de um dia numa cidade que dispõe de apenas seis hotéis? Ouro Preto ainda comportaria dois hotéis de 100 vagas cada. Mas, pouca gente se arriscaria a um investimento dessa ordem, mesmo considerando que a cidade tem enorme população flutuante e grande atração turística.

Isto porque o turismo não é constante. Quando muito, o turismo é dos fins de semana e dos meses das grandes férias. Nestas épocas, ganha-se muito dinheiro, e nas outras o prejuízo é assustador.

Tendo em vista este problema, a Prefeitura de Ouro Preto está preocupada em elaborar bom calendário turístico, que possa atrair em todas as épocas do ano visitantes à cidade.

Uma nova cidade

Em breve Ouro Preto não será mais a cidade da Semana Santa e do Tiradentes, em abril, e do Festival de In-

verno em julho. Será uma cidade de programação constante. Para janeiro, já se prepara a festa de Nossa Senhora do Rosário, com apresentação de congado nas características do século XVIII. Em fevereiro, no carnaval, há apresentação do Zé Pereira, do Clube dos Lacerias.

Em abril, além da Semana Santa, com destaque para a procissão do enterro, com todo esplendor paralitúrgico do século XVIII, já há o Festival de Arte de Ouro Preto e as solenidades de homenagem a Tiradentes.

Em maio comemora-se a festa da Santa Cruz, acontecimento tradicional na Ponte de Antônio Dias (Ponte de Mari-lia). O mês de julho é todo dedicado ao Festival de Inverno, em setembro comemora-se a Festa do Alho, em outubro festeja-se o aniversário da Escola de Minas, em novembro há a Semana do Aleijadinho e o Festival de Música Sacra e Teatro.

Além destas programações paralelas, Ouro Preto por si só já é um atrativo, talvez o maior deles.

Turismo secundário

Nem como centro econômico (Ciclo do Ouro), nem como centro político (capital de Minas e sede da Inconfidência Mineira), Ouro Preto esteve tão em evidência como agora, por causa do turismo.

No entanto, o turismo ainda é a segunda renda do Município. Ouro Preto, dizem seus moradores, continua a cidade industrial por excelência, e está entre os 10 municípios que mais arrecadam em Minas.

Como sede da Alumínio Minas Gerais S. A. — Aluminas — que emprega 60% de sua população, Ouro Preto mantém ainda um alto custo de vida.

Os alugueis de casa comparam-se com os de Belo Horizonte; o preço da carne é o mesmo; os serviços essenciais igualmente caros. Com três boates, considera-se uma cidade evoluída.

Em matéria de teatro a população, mesmo a tradicional, já aceita o que é aceito no Rio. Peças como A Noite dos Assassinos e Dois Perdidos Numa Noite Suja já foram levadas tranquilamente no Teatro Muni. O Sr. José Geraldo, outra cidade qualquer do interior de Minas o teatro teria sido depredado.

Moradores concorrentes

Mesmo como cidade industrial, Ouro Preto abriga três correntes de moradores. Os que são apáticos quanto ao turismo, não se incomodam, vivem sua vida. Os que são favoráveis ao turismo, que tornam a cidade conhecida e alegre, e os que são radicalmente contra, não o turismo, mas os turistas, que insistem em perturbar a ordem na cidade.

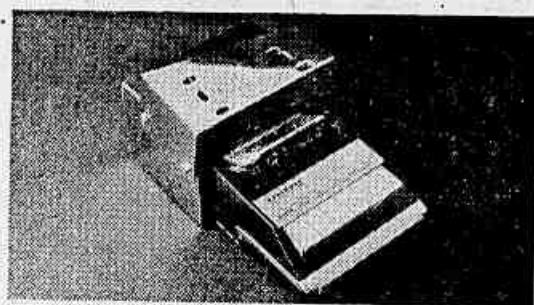
Essa corrente era, há dois anos, contra a realização do Festival de Inverno (que só este ano levou à cidade 134 mil jovens). Argumentava-se que os rapazes e as moças, "com desfaçatez", bebiam no meio da rua, dormiam nos passeios, gritavam palavrões pela madrugada. Mas, com o tempo, a corrente radical foi vendo que não só durante o Festival de Inverno, mas em qualquer época, registravam-se fatos lamentáveis. Passou a não ser contra o Festival de Inverno, mas manteve a mesma atitude contra os "avançados."

ARTE DESPREZADA



Em contraste com as construções barrocas e coloniais, modernas residências surgem em Ouro Preto

10x53,00. A senha da subversão.



Contra as imposições musicais. Contra a massificação. Rebele-se, enquanto é tempo. Empunhe um gravador RQ-219S NATIONAL (Cassete). Leve-o para onde for. Lutz Ferrando dá o suporte-bandeja para você instalar no seu carro.

O RQ-219S NATIONAL defende a sua sensibilidade. O seu direito de só ouvir o que você gosta, quando bem entender. Em altíssima fidelidade. Sem complicações.

E o único gravador no Brasil que, a um simples toque, funciona diretamente com pilha, eletricidade ou bateria.

Se ele custa um pouco mais caro é porque tem muito mais recursos do que qualquer outro.

Mas Lutz Ferrando facilita.

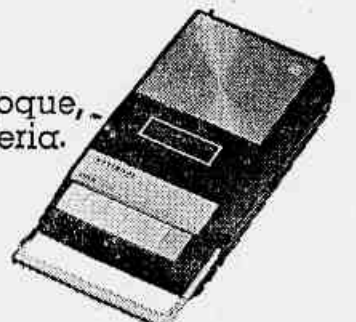
(Ele está com você, não com a engrenagem.)

Você paga em dez vezes, sem aumento.

São apenas 53,00 mensais.

Para você ser menos massa.

Para você ser mais você.



LUTZ FERRANDO
Luz S. Francisco, 34 • R. Gonçalves Dias, 4 • Pça. Floriano, 31 • R. da
Quilanda, 90-B • Av. Copacabana, 462 a 576 • Pça. Saens Peña, 55

PAISAGEM DEFORMADA



As reformas das casas não obedecem a um plano que mantenha o estilo da cidade



FININVEST S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Rua da Assembleia, 58 — 5.º e 6.º andares — Tel.: 231-2195

Matriz — Rua da Assembleia, 40 — 3.º e 4.º and. — 40-A loja — sobrelaje — Tel.: 222-5050 • 231-1110 — Rio de Janeiro — GR

Carta de Autorização n.º 114 de 12-07-61

Agência — Rua da Grécia, 8 — 2.º and., v/209 • 210 — Ed. Serra da Raiz — Tel.: 2-2779 • 2-2980 — Salvador — RA

Carta de Autorização n.º A-68/4886 de 22-11-68

Cadastro Geral dos Contribuintes n.º 33.098.518

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Edgard Maciel de Sá
Diretor Vice-Presidente
Rubens Antunes Maciel
Diretor-Superintendente
Oswaldo Antunes Maciel
Diretor-Financeiro
Leopoldo Antunes Maciel
Diretor-Comercial
Luís Alberto Rodrigues Larreta

CONSELHO CONSULTIVO

Adhemar de Faria
Carlos Guimarães de Almeida
Demosthenes Madureira de Pinho
Euclydes Abranches Neto
Honorário Otávio de Amaral Peixoto
João Borges Filho
João Jacbur
João Nicolau Filho
José Arthur de Carvalho Kós

CONSELHO FISCAL

Carlos Pereira Silva
Fernando Machado Portella
Oswaldo Gudiolo Aranha

SUPLENTE

Genário da Silveira Serpa
João Carneiro Monteiro
Roberto Oscar de Carvalho Sant'Anna

Capital e Reservas NCr\$ 3.898.049,99

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Caixa	35.850,00	Capital	3.087.975,00
Banco	1.415.954,69	Reserva Para Depreciação	43.663,16
Banco Central Circular n.º 59	187.519,27	Reserva Para Devedores Duvidosos	82.994,45
	1.639.323,96	Reserva Legal	159.868,04
REALIZAVEL		Correção Monetária Lei n.º 4.357	29.928,85
Dev. P/ Responsabilidades Cambiais		Fundo Indenizações Trabalhistas	2.676,62
Capital de Giro	4.522.975,18	Fundo Aumento de Capital	416.473,39
Crédito ao Consumidor	24.812.121,26	Reserva Estatutária	3.898.049,99
Títulos Descontados C/ Rec. Próprios	690.512,89		
Crédito Cons. Financ. C/ Rec. Próprios	3.684.105,87	EXIGIVEL	
Devedores P/ Responsabilidades FINAME	5.684.849,29	Obrigações a Pagar	420.663,45
Outras Contas a Receber	259.811,66	Títulos Cambiais	4.379.281,43
Títulos e Valores Mobiliários	2.513.846,48	Títulos Cambiais Crédito Consumidor	29.028.375,73
	42.148.226,83	Refinanciamento FINAME	5.338.447,77
IMOBILIZADO		Contas Correntes Pacto de Adesão	168,19
Imóveis	439.919,63	Cobrança P/C Terceiros	509.112,29
Móveis e Utensílios	138.772,94	Imposto S/ Operações Financeiras	35.518,64
Móveis e Utensílios Reav. Lei n.º 4.357	2.000,00		
Bibliotecas	75,54		
Instalações	84.978,18		
Instalações Reav. Lei n.º 4.357	33.700,39		
Material de Escritório	34.433,70		
Veículos	7.450,00		
	741.330,38		
RESULTADOS PENDENTES		RESULTADOS PENDENTES	
Adiantamento I. Renda S/LC	25.709,32	Receita a Apropriar	104.298,81
Despesas Diferidas	33.991,20	Contas de Resultado	1.851.627,74
Despesas Gerais	308.803,76	Imóveis Compromissados a Pagar	568.699,64
Impostos e Taxas	105.349,74		
Outras Despesas	84.809,55		
Contrato Compra de Imóveis	568.699,64		
	1.605.362,51		
	46.134.243,68		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	500,00	Cações	500,00
Carteira C/ Cobrança	15.695.709,64	Depositantes de Títulos em Cobrança	18.211.981,40
Bancos C/ Cobrança	2.516.271,76	Depositantes de Valores em Garantia em Custódia	77.430.575,87
Valores em Garantia	75.734.429,13	Outras Contas	4.583.961,86
Valores em Custódia	1.696.146,74		
Outras Contas	4.583.961,86		
	100.227.019,13		
	146.361.262,81		

EDGARD MACIEL DE SA
Diretor-Presidente

RUBENS ANTUNES MACIEL
Diretor Vice-Presidente

OSWALDO ANTUNES MACIEL
Diretor Superintendente

LEOPOLDO ANTUNES MACIEL
Diretor Financeiro

LUIS ALBERTO RODRIGUES LARRETA
Diretor Comercial

FERDINANDO SOUSA DE CARVALHO
Téc. Cont. — C.R.C. n.º 23.101 — GR

Ensino

O Conselho Federal de Educação aprovou este ano a criação de oito faculdades e seis outras escolas superiores. A Universidade Federal de Juiz de Fora vai oferecer 1 100 vagas no vestibular. As escolas particulares querem autorização para abrir mais cursos normais, pois a nova Constituição federal exige o concurso de acesso ao magistério.

CFE aprovou a criação de oito faculdades este ano

O Conselho Federal de Educação, que encerrará no próximo dia 5 suas atividades do período de 1969, aprovou este ano pareceres sobre a criação de oito faculdades e seis escolas superiores, além de quatro de nível médio e 12 primárias.

Um dos órgãos mais importantes do MEC — pois a ele está afeto o funcionamento do ensino nos níveis primário, médio e superior — o Conselho Federal de Educação manteve um critério rígido na seleção das novas escolas, procurando evitar a superoferta ou a deficiência em determinadas áreas geoeconômicas.

Atribuições

Um órgão de deliberação por princípio, o CFE é também, na prática um órgão de consulta. Ao encerrar sua 12.ª sessão do último período de reuniões, o plenário terá votado 876 pareceres, além de haver promovido uma série de conferências e debates durante o ano.

A criação do Conselho Federal de Educação veio atender, em dezembro de 1961, a necessidade de uma reestruturação que alcançasse as bases do sistema universitário brasileiro. Segundo o conselheiro Newton Sucupira "o desenvolvimento da investigação científica na vida brasileira estava a exigir uma completa revisão dos critérios adotados na escolha e encarecimento de seu pessoal de ensino e pesquisa.

O CFE, criado pela Lei nº 4.024, composto por 24 conselheiros, veio reunir num mesmo ambiente e sob o mesmo teto os elementos considerados capazes de orientar didaticamente a cultura e o ensino no Brasil. Basicamente com as funções de fixar os currículos mínimos, aprovar os estatutos das escolas e de definir a política educacional e regional para a formação e aperfeiçoamento de pessoal docente, o CFE teve suas atribuições dilatadas com o correr dos anos.

Depois de reajustadas pela reforma universitária de dezembro de 1968, as atribuições do CFE passaram a se ligar mais especificamente à interpretação e à orientação da forma atual de ensino.

Além de aprovar os estatutos das universidades e os regimentos das unidades que as constituem, cabe ao CFE aprovar os regimentos das escolas isoladas e propor os distritos geoeconômicos para aglutinação dos estabelecimentos isolados em universidades ou em federações de escolas.

A definição de uma política nacional de ensino, no entender do presidente Barreto Filho, é função fundamental do Conselho. A conceituação dos cursos de pós-graduação e a fixação dos currículos e duração mínima desses cursos são também funções do CFE.

Segundo alguns conselheiros, apesar das diversas áreas cobertas pelas atribuições do Conselho, "ainda se sente que nossa atuação é um pouco tolhida. Essa restrição — que não se revela na prática — talvez decorra justamente da influência que o CFE exerce junto à totalidade de estabelecimentos de ensino do país, fazendo com que se crie em torno do Conselho uma cortina de superimportância, que não existe."

Dentro das atribuições do Conselho está a de suspender o funcionamento de estabelecimentos após inquérito administrativo, estendendo a competência do CFE às escolas isoladas de ensino superior.

Balanco do ano

Em seu primeiro ano de atividades após a reforma universitária, quando teve diversas de suas atribuições consolidadas — além de algumas novas incluídas — o Conselho Federal de Educação apresentou, segundo seu presidente, professor José Barreto Filho, "um bom índice de trabalho e um balanço promissor."

— Ao encerrar no dia 5 de dezembro seu período de reuniões, o CFE terá vota-

do 876 pareceres, apresentados pelas Câmaras de Ensino Primário e Médio, de Planejamento e de Legislação de Normas.

Segundo o presidente Barreto Filho, entre os principais assuntos abordados em 1969 estão o problema da fixação das anuidades, sua regulamentação e fixação, a elevação dos limites estabelecidos para publicação do Decreto 464, de 1963 (estabelecendo a recusa de matrícula ao aluno reprovado em disciplina que ultrapasse 1/5 do primeiro ciclo e 1/10 do curso completo) e o estudo sobre as entidades mantenedoras das instituições de ensino, relatado pelos conselheiros Vandick Londres da Nóbrega, Celso Kelly, Alberto Deodato e Ester Figueiredo Ferraz.

A criação de oito faculdades e seis escolas superiores, além de quatro de nível médio e 12 primárias, trouxe ao Conselho, este ano, um saldo positivo, em contraste com os dois anos anteriores, nos quais foi bastante alto o índice de processos recusados.

Para o conselheiro Celso Kelly, "não existe uma razão determinada para maior aprovação ou não por parte do CFE."

— As reformas, as alterações que o Conselho sofre, geralmente se refletem no período seguinte. Não se sabe se os reflexos serão positivos ou não. E em 1969, ao que tudo indica, os resultados foram dos melhores.

Sem trabalhar em regime extraordinário, o CFE promoveu ainda, além de suas atribuições normais, uma reunião com os Conselhos Estaduais, tendo marcado para o mês de dezembro um encontro com os reitores das universidades brasileiras. Apenas duas vezes o Conselho se reuniu em regime de prioridade este ano, sendo os assuntos analisados normalmente, pois a causa da convocação foi o acúmulo de serviço.

Funcionamento

Entre as inovações trazidas pela reforma universitária ao CFE está a transferência para os Conselhos Estaduais da competência da fixação de normas para renovação periódica do reconhecimento concedido às universidades e aos estabelecimentos de ensino superior federais ou particulares. A previsão da forma pela qual será substituída a médio prazo, junto à Diretoria do Ensino Superior, a Comissão Permanente do Regime de Dedicção Exclusiva para os Estabelecimentos Isolados também é inovação trazida ao Conselho pela Lei 5.540.

Para o próximo ano — para quando já está marcado o calendário das atividades — o Conselho Federal de Educação iniciará uma série de encontros plenários visando à reestruturação de seus métodos de trabalho para um melhor proveito por parte dos interessados na cultura e educação nacional.

As câmaras caberá apreciar os processos que lhes forem distribuídos e responder às consultas encaminhadas pelo presidente do Conselho, como vêm fazendo até agora, aliada às funções novas de análise de medidas e sugestões a serem propostas em plenário e a promoção de estudos e pesquisas técnico-didáticas. Com essas inovações, explicou o presidente Barreto Filho, deverão tornar-se mais dinâmicas as atuações das três câmaras no CFE.

Atualmente o Conselho Federal de Educação é constituído pelos conselheiros José Barreto Filho, presidente; Raimundo Moniz de Aragão, vice; Alberto Deodato, Carlos Pasquale, Celso Cunha, Celso Kelly, Vicente Sobrinho Porto, Edson Franco, Flávio Suplicy de Lacerda, Henrique Dodsworth, João Paulo dos Reis Veloso, José dos Santos, José Milano, padre Vasconcelos, Dom Luciano Duarte, Newton Sucupira, Péricles Madureira do Pinho, Roberto Santos, Rubens Maciel, Tarcísio de Sousa, Valmir Chagas e Vandick Londres da Nóbrega.

OPORTUNIDADE DE ENSINAR



A exigência de concurso de acesso ao magistério feita pela Carta abriu às normalistas novas perspectivas

Escolas particulares querem ter cursos normais

A nova Constituição federal, que exige o concurso de acesso ao magistério, está causando uma corrida à Secretaria de Educação das escolas particulares, que desejam abrir cursos normais, pois as duas mil jovens que se formam anualmente em 74 escolas terão nova perspectiva profissional.

Entretanto, outras duas mil jovens formadas a cada ano pelas seis escolas normais oficiais do Rio perdem a esperança de ingressar automaticamente, após o curso, nas 626 escolas primárias para lecionar, após enfrentarem um rigoroso exame de admissão e passarem quatro anos especializando-se em educação infantil e de adolescentes.

Possibilidade de trabalho

A Seção de Ensino Normal Particular da Secretaria de Educação está recebendo por mês cerca de 20 pedidos de estabelecimentos de ensino que desejam abrir o curso normal, devido à nova perspectiva de as professoras poderem prestar exame para lecionar nas escolas primárias do Estado.

Até o momento essas jovens encontravam muita dificuldade para conseguir empregos porque as 716 escolas primárias particulares do Rio em geral pagam pouco e havia necessidade de ensinar em dois e às vezes três colégios para conseguir um ordenado acima de NCr\$ 500,00.

Em média os colégios pagam no ensino primário um pouco mais do que o salário mínimo — cerca de NCr\$ 180,00 mensais para um período de 90 horas de aula por mês. O salário-hora é de NCr\$ 2,00.

Além disso há dificuldade de encontrar empregos e várias professoras só conseguem encontrar trabalho em colégios distantes de suas casas e gastam praticamente todo o ordenado que recebem.

Outro fator importante é que alguns colégios não dão nenhuma garantia às professoras, sobretudo quando casadas e com problemas de família.

Dessa forma, a possibilidade de ingressarem nas

escolas primárias do Estado irá proporcionar a possibilidade de emprego com garantia, além de ordenado fixo.

A chefe da Seção de Ensino Normal Particular, D. Haydée de Meneses Sanchez, diz que o concurso é um incentivo para que os estabelecimentos de ensino normal, particulares e do Estado, tenham a mesma orientação.

Afirma ainda que existem atualmente 5 275 alunos nas três séries das 74 escolas que já têm o curso normal e que há necessidade de ampliar o mercado de trabalho.

Até junho deste ano a Secretaria já havia autorizado mais 20 escolas a funcionarem com o ensino normal e existem mais 70 que deverão receber licença até o final deste ano.

Em relação aos exames de admissão, acredita que estejam equiparados aos das escolas normais do Estado, que só dificultam um pouco para que possa haver uma seleção rigorosa, devido ao pequeno número de vagas.

Entretanto, se houver concurso para todas as professoras, este problema estará resolvido, porque a procura deverá ser menor nas escolas do Estado e aumentar nos estabelecimentos particulares.

Curriculo

No currículo do ensino normal particular, de três anos, também é dada ênfase às matérias didáticas, para que a jovem possa aplicá-las durante as aulas.

As matérias com maior número de aulas são Prática de Ensino Primário, História e Filosofia da Educação e Português além das Práticas Educativas, incluindo Educação Física, Musical, Familiar, da Voz e Ditação; Desenho, Artes Aplicadas, Teatro, Orientação Educacional e Religiosa.

No Instituto de Educação existe atualmente um curso de quatro anos para formação de professores de ensino normal, onde os alunos podem se especializar em nove modalidades: Didática de Cálculo, Linguagem, Ciências Sociais, Matemática, Higiene e Biologia Escolar, Estatística,

Desenho e Artes Visuais e Educação Musical.

Os alunos formados por este curso darão aulas nos cursos normais de escolas particulares e do Estado.

Atualmente existem 2 700 professores no ensino normal, sendo a maioria especializada.

Escolas estaduais

Nas seis escolas normais da Guanabara existem 4 994 alunos nas quatro séries.

Espera-se que novamente este ano haja centenas de inscrições para o concurso. Os candidatos, além da vantagem de estudo grátis, têm a possibilidade de emprego garantido após o curso. Saem ganhando NCr\$ 350,00 além de obterem aumento de 10% a cada três anos.

Ainda assim o salário é considerado irrisório, porque no início da carreira as normalistas são designadas para lecionar em locais distantes de suas casas e mais de metade do dinheiro que recebem é gasto em transporte.

Dificuldade na admissão

Em geral as jovens que pretendem fazer exame de admissão às escolas normais do Estado têm que frequentar cursos especializados durante o ano, porque somente as aulas da quarta série ginasial não as preparam devidamente, já que o exame é considerado de alto nível.

Os técnicos em educação têm a mesma opinião ao afirmarem que somente o aluno que fez o curso ginasial em ótimas condições, destacando-se sempre entre os primeiros colocados, tem possibilidade de conseguir ser aprovado no admissão ao normal das escolas estaduais.

A comissão que prepara as provas é formada por professores de nível normal, que elaboram as questões com base na matéria que os alunos terão de saber para poderem fazer um curso com possibilidades de virem a ser bons professores.

Baseadas em todos esses argumentos é que as professoras formadas pelas es-

colas normais não acreditam que as jovens que fazem o curso nas escolas particulares tenham as mesmas condições que elas, pois tiveram de enfrentar um exame de admissão mais difícil, além de estudarem, atualmente, mais um ano do que as outras.

Renovação de currículo

O nosso currículo está melhor elaborado do que o das escolas particulares, pois é totalmente experimental — é a afirmação de uma das 20 453 professoras que lecionam nos colégios primários do Estado.

Dizem que durante os quatro anos de curso aprendem a ensinar diversas matérias às crianças e adolescentes, depois de estudarem as necessidades psicológicas e possibilidade de aprendizagem das crianças.

Há dois anos e meio, quando o Secretário de Educação tomou posse, sua primeira medida foi estabelecer a reestruturação do ensino normal nas escolas do Estado, para que as aulas fossem mais objetivas.

Atualmente, no primeiro ano as jovens aprendem os fundamentos didáticos de Psicologia, Pedagogia Social e Filosofia em relação à Educação.

Nos três anos seguintes são aplicados os fundamentos de várias matérias de acordo com a idade das crianças: de cinco a sete anos (segundo ano) e de oito a 12 (terceiro ano).

No segundo ano são dadas 32 horas de Prática de Ensino, além parte extracurricular.

No terceiro e quarto anos a jovem já deve aplicar em turmas esses ensinamentos. Ao se formar, recebe uma turma que será de sua inteira responsabilidade.

— Não acreditamos que o curso particular ministre todos estes ensinamentos. Logo, não entendemos porque teríamos ainda que fazer provas para lecionar nas escolas estaduais, se o nosso estágio já nos dá uma visão geral do que vamos enfrentar — afirmam as normalistas do Estado.

Acrescentam que as formadas pelas escolas par-

culares não têm a mesma experiência que elas.

Evasão

O abandono da profissão por uma pequena minoria não preocupa os técnicos em educação, porque as jovens só deixam de lecionar devido a problemas familiares ou para ingressar em faculdades que tenham horário integral.

No início deste ano havia 5 003 alunos no curso normal e no final estão 4 994, diferença que não preocupa os educadores, pois é considerada pequena. Das professoras já formadas — 20 453 — poucas também têm deixado o magistério. Em 1968 as escolas ficaram desfeitas de 170, sendo que grande parte não deixou o ensino, mas apenas entrou em licença.

No início de cada ano cerca de 100 mil crianças procuram as escolas primárias do Estado. Formam-se então 4 mil turmas em todos os colégios. As professoras que não recebem turmas para ensino vão para o jardim-de-infância ou dar aulas de trabalhos manuais e artesanato e recreação. Essas turmas são estabelecidas de acordo com a necessidade da escola e das crianças que as frequentam.

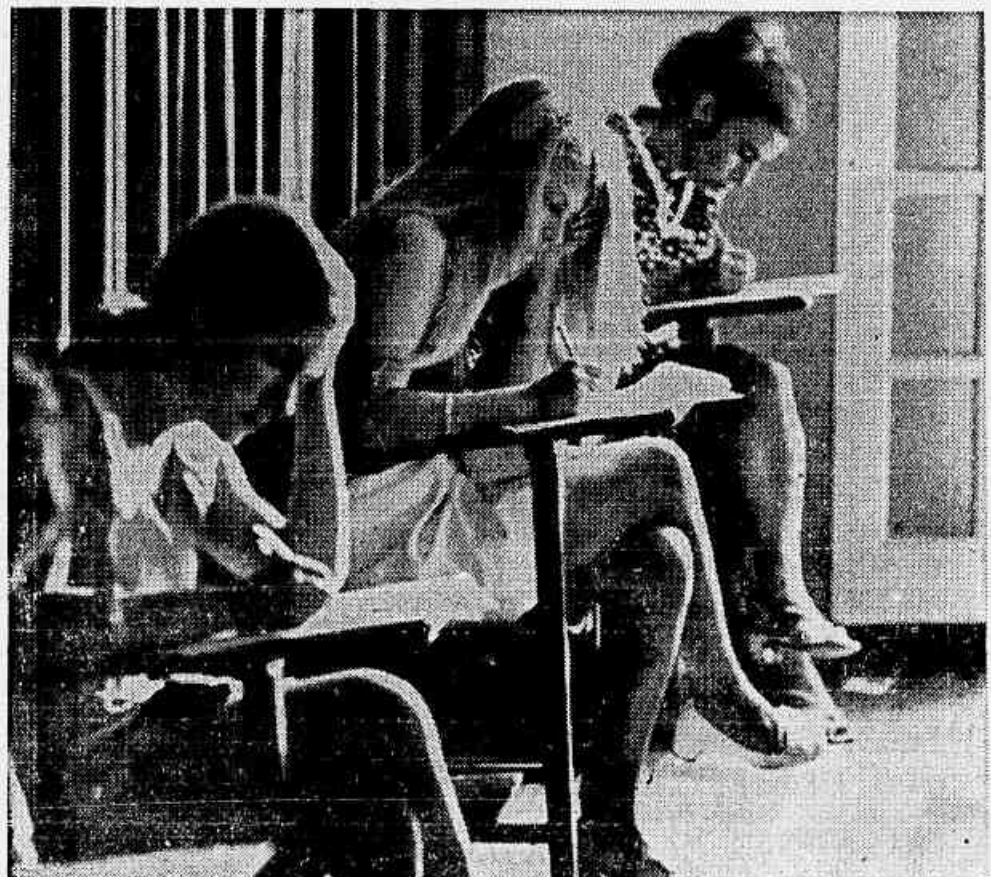
Providências

As professoras das escolas primárias estaduais têm ainda a esperança de que não haja obrigatoriedade de concurso para o magistério no seu caso especificamente. A nova Constituição determina que os professores de grau médio e superior é que terão de prestar o exame para poderem lecionar.

O ensino primário não estaria então nesse caso, mas o Supremo Tribunal Federal afirmou que também as professoras estão incluídas. O problema será debatido por uma comissão que vai estudar as possibilidades de as normalistas continuarem tendo acesso automático ao ensino primário.

As seis escolas normais do Estado são as seguintes: Instituto de Educação e Escolas Normais Carmela Dutra, Júlia Kubitschek, Sara Kubitschek, Inácio Azevedo Amaral e Heitor Lira.

MAIS VAGAS



O CFE considera um saldo positivo a criação de mais escolas superiores

Ensino

Vestibular em Juiz de Fora vai oferecer 1100 lugares

Belo Horizonte (Sucursal) — A Universidade Federal de Juiz de Fora vai oferecer 1 100 vagas no vestibular marcado para janeiro, esparando 2 500 candidatos para os 18 cursos que ministrará em 1970, quando 2 700 estudantes serão transferidos para o campus do bairro Martelos.

O vestibular será dividido por setores de conhecimento, mas os candidatos serão submetidos a uma prova comum de Conhecimento Geral, montada com questões de Português, História, Geografia, Matemática, Ciências e Organização Política e Social, adotando-se o método classificatório. Em junho será realizado o segundo vestibular para permitir a implantação da reforma universitária, que aboliu o regime seriado e adotou períodos semestrais.

O crescimento

Este ano a Universidade Federal de Juiz de Fora matriculou 2 217 estudantes em nível superior, 621 no Colégio Técnico Universitário, que prepara profissionais de nível médio em eletrotécnica e máquinas e motores, e 247 ginasianos no Colégio de Aplicação João XXIII, da Faculdade de Educação.

O funcionamento do Setor de Estudos Fundamentais no campus da UFJF no bairro Martelos, a partir de fevereiro de 1970, permitiu à Universidade abrir 1 100 vagas no vestibular de janeiro, devendo oferecer igual número em junho, atingindo a 4 mil universitários. O campus foi projetado para 10 mil estudantes, meta que deverá ser atingida em 10 anos.

O vestibular será feito por setores, mas todos os candidatos a Tecnologia, Saúde e Estudos Sociais farão uma prova de Conhecimentos Gerais, só passando depois as provas específicas. Nos setores haverá a possibilidade de duas opções, o que permitirá ao candidato não classificado em Medicina cursar Farmácia ou Odontologia. Os cursos pré-vestibulares, que funcionam em grande número na cidade, informam que os estudantes receberam com reservas o oferecimento de duas opções, pois "de um modo geral os candidatos têm interesses definidos, havendo muitos que se inscreverão em um curso somente."

Os cursos

O Instituto de Ciências Biológicas e de Geociências mantém os cursos de Medicina, Farmácia e Odontologia; o Instituto de Ciências Exatas, Engenharia Civil e Eletrotécnica e Matemática, tendo mais cursos o Instituto de Ciências Humanas e Letras: História, Geografia, Ciências Sociais, Filosofia, Pedagogia, Direito, Economia, Jornalismo e Letras, com licenciaturas em Inglês, Francês e Italiano. Em 1970 serão abertas as licenciaturas de Química, Física e Desenho, devendo ser ampliada a de Ciências Biológicas, atualmente licenciando professores apenas para o primeiro ciclo secundário.

O curso de Jornalismo será transformado em 1970 em curso de Comunicação Social com a reforma do currículo nos termos do Parecer n.º 631/69, do Conselho Federal de Educação, sendo incluídas disciplinas de Cinema, Teatro e Editoração, além de ampliação das atuais matérias técnicas de Jornalismo Gráfico e Teledifusão. A UFJF estuda também a implantação do Setor das Artes e do curso de Educação Física.

De acordo com a reforma universitária, depois que os alunos concluem os períodos básicos nos institutos passam à parte profissionalizante, nas diversas faculdades. O regime de créditos permite a matrícula em disciplina ou conjunto de disciplinas, cabendo ao próprio estudante elaborar seu plano de estudo, desde que não fique mais de 10 anos na Universidade.

Os professores

A UFJF tem 350 professores, a maioria originária das cidades da Zona da Mata, parte do Rio e o menor contingente de Belo Horizonte. Os professores fizeram seus cursos superiores principalmente na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, e em menor número nas Universidades do Rio de Janeiro e Fluminense. Os mais jovens formaram-se mesmo em Juiz de Fora e buscam especialização em cursos de pequena duração, conferências e seminários, tendo alguns realizado cursos no estrangeiro.

Os professores da Universidade reclamam a insuficiência dos salários, segundo eles incompatível com o trabalho na Universidade, "que é sério e absorvente, pois, além das aulas, preparação e correção de trabalhos, há os colegiados." Apesar de se queixarem, têm esperança na solução desse problema com a implantação dos regimes de tempo integral e de 22 horas de trabalho por semana, com substancial melhora de remuneração.

A UFJF deverá abrir concursos para admissão de professores no próximo ano. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) está elaborando as normas para a realização dos concursos e definindo as funções dos professores nas diferentes etapas da carreira do magistério superior.

O Reitor da UFJF, professor Gilson Salomão, tem trabalhado 13 horas por dia na condução da reforma universitária e construção do campus, dedicando-se ainda aos trabalhos do campus avançado da Universidade em Tefé, Amazonas, e da Operação Ataulfo Alves, parte do Projeto Rondon IV.

A Zona da Mata

No começo de julho, no momento da instalação do III Seminário de Desenvol-

vimento Integrado da Zona da Mata, realizado em Leopoldina, 47 estudantes da UFJF, Escola de Enfermagem Hermantina Beraldo, Instituto de Laticínios Cândido Tostes e Universidade Rural de Minas Gerais iniciaram a Operação Ataulfo Alves, cobrindo uma área de 1 283 quilômetros quadrados, com população de 75 040 habitantes. Foram assistidas as populações de Itamarati de Minas, Guidoal, Astolfo Dutra, Santana de Cataguazes, Dona Eusébia, Guiricema e Miral, lugar onde nasceu o compositor Ataulfo Alves, homenageado pelos estudantes.

A operação prestou serviços nas áreas de Medicina, sócio-econômica, tecnológica, educacional e agropecuária, com 7 536 consultas, 192 curativos, 195 injeções, 44 pequenas cirurgias, dois partos, 1 329 extrações de dentes, 3 077 exames de laboratório, 117 palestras, 34 cursos de didática e especialização para professores primários, 18 plantas de casas proletárias e quatro projetos para serviços de água e esgoto. As despesas foram atendidas pelas prefeituras das cidades visitadas, pela própria UFJF, pela 4.ª Região Militar, que forneceu medicamentos e material para o setor de educação, e pelos recursos obtidos pelos estudantes em campanhas realizadas em Juiz de Fora.

A Operação Ataulfo Alves entusiasma as populações da Zona da Mata e provou o desejo de integração, devendo ser repetida no princípio do próximo ano, para o que existe ambiente favorável entre alunos e professores. O diretor da Faculdade de Educação, professor Muriilo de Avelar Hingel, entende que "a Universidade deve prestar serviços à Zona da Mata e incentivar o desenvolvimento integrado da região e a melhoria do sistema de comunicações e transportes, o que facilitará o aproveitamento dos estudantes nela formados."

A Amazônia

Através de um convênio com o Ministério do Interior, Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, Governo do Amazonas, Prefeitura e Prelazia de Tefé, a Universidade Federal de Juiz de Fora instalou um campus avançado em Tefé, onde já trabalharam três grupos, em agosto, setembro e outubro.

Este mês seguiu outro grupo de estudantes e professores para concluir o trabalho inicial de levantamentos e projetos, além de já prestar alguma assistência. Ao grupo de novembro juntou-se a Universidade Federal de Goiás. Em 1970 a UFJF vai começar a implantação definitiva de seu campus de Tefé, devendo instalar um ginásio orientado para o trabalho e cursos de aperfeiçoamento do magistério primário, além de incentivar a instalação de indústrias de conservas de peixes, doces de frutas, cortume, calçados, juta e óleos. Deverá, segundo informa o coordenador do projeto, professor José Rafael de Sousa Jr., incentivar empresários de Juiz de Fora a investir em Tefé.

Juiz de Fora

As férias de verão não existem este ano para muitos professores e funcionários da UFJF absorvidos pelo trabalho de preparar o próximo ano letivo e colocar 2 700 alunos no campus em construção no bairro Martelos, onde estão prontos 16 blocos e em andamento serviços de água, esgoto, telefones, luz, pavimentação e ar-condicionado.

O local do campus da UFJF foi escolhido pelos imigrantes alemães que se instalaram em Juiz de Fora no século passado. É um altiplano aprazível na parte anterior do Morro do Imperador, que domina a cidade com uma imagem de Cristo e um mirante construído pela Prefeitura. O terreno montanhoso influenciou na concepção dos arquitetos Artur Arcuri e Nicolau Kleinsorge, que projetaram terraços planos horizontais separados por taludes ajardinados.

Estão prontos os primeiros 16 blocos de edifícios, cada um constituído de dois prédios paralelos em dois pavimentos, interligados por uma passarela cuja dimensão transversal obedece ao comprimento de uma telha de fibro-cimento, a fim de servir como área de recreação coberta e permitir a visibilidade entre os blocos, preservando a perspectiva do vale. A unidade padrão se repete linearmente nos terraços planos construídos ao longo das encostas. Entre os blocos serão construídos anfiteatros, grandes laboratórios e parques de estacionamento.

O projeto

Segundo o arquiteto Artur Arcuri, o projeto adotou um traçado viário sugerido pela topografia do terreno, evitando a utilização da parte do vale por vias centrais que ocupariam a única área plana do terreno. Foi criado um sistema viário circundante com o propósito de se obter uma grande área para circulação de pedestres, resguardados dos inconvenientes de vias transversais. O esquema básico se resume em colocar num grande parque a zona residencial entre a zona comunitária e a zona esportiva, tão próximas que a comunicação entre elas se fará através de um passadiço coberto.

O centro comunitário constituirá o coração do campus, nele desenvolvendo-se as atividades culturais, sociais, cívicas, comerciais e recreativas, através da biblioteca, instituto de arte, teatro, salas de exposições, museus, grêmios, clubes, cinemas, restaurantes, lojas e estação rodoviária.

O centro de convivência será o ponto determinante da cristalização do espírito universitário, nele se instalando a administração da Universidade, a Prefeitura do campus e a capela. Na zona esportiva deverá ser construído um centro olímpico.

Maioria acha acertado EUA saírem do Vietname

A decisão de retirar as tropas dos Estados Unidos do Vietname, anunciada no recente pronunciamento do Presidente Richard Nixon, teve o apoio de 86% das pessoas ouvidas, que consideraram a "medida acertada." Cinco por cento acharam que o correto seria a intensificação da guerra e 9% não têm posição firmada. Os dados são revelados pela Pesquisa JB-Marplan, realizada na última semana.

Sobre as consequências da morte do ex-Deputado Carlos Marighela, 34% das pessoas ouvidas (a maioria) acreditam que a onda de terrorismo tende a permanecer no mesmo, 32% acham que diminuirá, 11% esperam que aumente e 23% não souberam responder.

PREVISÃO PARA TORNEIO

O Corinthians é apontado por 43% dos cariocas como um dos quatro times que se classificariam para a fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e 30% acreditam que ele será o campeão. O Fluminense vem logo a seguir, com 42% prevendo a sua classificação e 11% admitindo que seja o campeão.

Outros times, para ambos os casos, são menos cotados, sendo que 50% que responderam à pergunta sobre a classificação disseram "não saber", ou, então, "não se interessam por futebol." Quanto ao possível campeão, 46% deram a mesma resposta.

Sobre a proibição do Governo da Bahia para a realização do congresso dos hippies, programado para a Lagoa do Abaeté, 51% das pessoas entrevistadas acharam acertada a medida; 24% se mostraram contra a proibição; 10% se mantiveram indiferentes e 15% não têm opinião.

Cinquenta e três por cento dos cariocas acreditam que o ciclismo provoca o câncer, 25% não acreditam e 22% não sabem. Sobre a pena de morte para os sequestradores que assassinaram um jovem em São Paulo, mesmo depois de o pai haver pago o resgate de NCr\$ 50 mil, 80% das pessoas ouvidas são favoráveis a ela (para crimes desta natureza) 15% são contra e 5% não sabem.



O pronunciamento do Presidente Nixon sobre o Vietname agradou a maioria



Corinthians e Fluminense são os mais cotados para campeões do Roberto Gomes Pedrosa

OPINIÃO PÚBLICA
PESQUISA JB/MARPLAN

AMOSTRA TOTAL ENTREVISTADA: 303 pessoas	TOTAL GERAL %	CLASSE SÓCIO-ECONÔMICA			SEXO		IDADE		
		Rica %	Média %	Pobre %	Mas- culino %	Femi- nino %	Jovens (18/29) anos %	Meia-idade (30/49) anos %	Mais velhos (50 e +) anos %
GOMES PEDROSA									
Como o Sr. (a) sabe, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa (Taça de Prata) está chegando ao fim da sua fase de classificação. No seu entender, quais serão os quatro clubes classificados para a fase final? (RM)									
Corinthians	43	43	44	42	64	25	48	41	39
Fluminense	42	43	42	41	58	27	45	39	42
Internacional	23	20	27	20	39	10	24	25	18
Cruzeiro	23	20	20	27	34	14	26	24	18
Santos	19	9	18	22	20	18	27	16	12
Grêmio	13	9	14	14	22	5	18	11	11
Coritiba	13	14	10	15	22	5	16	10	14
Outros clubes	19	29	15	21	23	16	20	18	23
Não sabem/não se interessam por futebol	50	51	51	50	29	69	45	53	55
E qual, no seu entender, será o campeão?									
Corinthians	30	29	34	27	49	15	35	29	27
Fluminense	11	6	13	11	11	12	13	11	9
Santos	5	—	4	6	6	4	7	3	5
Internacional	1	—	1	2	2	1	2	1	2
Cruzeiro	1	—	2	1	1	1	2	1	2
Coritiba	1	—	—	1	1	—	1	1	—
Grêmio	—	3	—	—	1	—	—	1	—
Outros clubes	5	14	3	5	3	7	4	7	5
Não sabem/não se interessam por futebol	46	48	43	47	26	60	36	46	50
"HIPPIE"									
O Governo da Bahia proibiu a realização do congresso hippie que estava programado para a lagoa do Abaeté. O Sr. (a) é favorável ou contrário à essa proibição?									
Favoráveis à proibição	51	57	57	45	57	48	56	49	49
Contrários à proibição	24	37	23	22	27	21	27	25	18
Indiferentes	10	3	4	16	9	10	6	11	12
Não têm opinião	15	3	16	17	7	21	11	15	21
CICLAMATO									
O Ministério da Saúde proibiu por 6 meses a fabricação de bebidas e alimentos à base de ciclamatos no Brasil. O Sr. (a) acredita ou não que os ciclamatos provoquem câncer?									
Acreditam	53	54	50	56	61	47	50	54	58
Não acreditam	25	26	22	27	22	27	31	22	21
Não sabem	22	20	28	17	17	26	19	24	21
LEUCEMIA									
Notícias procedentes da Grã-Bretanha informam que se conseguiu isolar o vírus da leucemia. Como o Sr. (a) define essa descoberta em relação às outras conquistas da Ciência Médica?									
Muito importante	88	89	90	86	86	90	85	89	92
Relativamente importante	6	11	6	6	8	5	8	7	2
De pouca importância	3	—	2	5	4	2	7	1	—
Não sabem	3	—	2	3	2	3	—	3	6
VIETNAME									
O Presidente Richard Nixon, em recente pronunciamento, anunciou a disposição dos Estados Unidos de retirar suas tropas do Vietname. Para o Sr. (a) é uma medida acertada ou o correto seria intensificar a guerra naquela região?									
Medida acertada	86	91	84	86	93	80	90	85	81
Correto seria intensificar a guerra	5	3	6	5	4	5	5	5	5
Não sabem	9	6	10	9	3	15	5	10	14
TERRORISMO									
O Sr. (a) acredita que com a morte do ex-Deputado Carlos Marighela a onda de terrorismo tende a aumentar, diminuir ou permanecer no mesmo?									
Aumentar	11	17	10	10	12	10	14	11	6
Diminuir	32	41	34	29	48	20	22	34	45
Permanecer no mesmo	34	31	32	37	28	38	41	33	26
Não sabem	23	11	24	24	12	32	23	22	23
SEQUESTRO									
Na semana passada foi sequestrado e morto um jovem de 18 anos em São Paulo, mesmo após o seu pai ter pago o resgate de NCr\$ 50 000,00. O Sr. (a) é a favor ou contrário à pena de morte para crimes dessa natureza?									
A favor	80	89	76	81	80	80	76	80	85
Contrário	15	11	21	11	14	16	20	15	9
Não sabem	5	—	3	8	6	4	4	5	6

RM = respostas múltiplas, isto é, cada entrevistado pôde dar mais de uma resposta.

Quem é quem na fusão de bancos

Carlos Alberto Wanderley

Nos últimos cinco anos, nada menos de 122 bancos comerciais desapareceram, em consequência de fusões ou incorporações. Neste período, alguns bancos ficaram caracterizados como grandes compradores de outros, e seus nomes estão em foco, nesta hora em que se anuncia entendimentos para novas concentrações bancárias.

Qual será o próximo banco a ser vendido ou qual será a próxima fusão? — Na área bancária as especulações se multiplicam, mas todos sabem que só se chega a conhecer uma operação desta espécie depois de concretizada, pois qualquer anúncio prévio pode frustrar os entendimentos.

Um levantamento nos apontamentos do Banco Central relativos às fusões e incorporações bancárias ocorridas desde dezembro-64 revela os grandes compradores da rede bancária.

Neste período, foram os seguintes os bancos que incorporaram maior número de outras unidades:

1) Banco Brasileiro de Descontos — incorporou sete bancos, dos quais o maior

foi o Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, que em 27-5-68 tinha capital de NCr\$ 9 milhões.

3) Banco Auxiliar de São Paulo, Banco de Minas Gerais e rede Bamerindus incorporaram seis outros bancos, cada.

3) Banco Auxiliar de São Paulo, Banco Mineiro do Oeste e Banco da Bahia incorporaram cinco outros, cada.

4) Banco do Estado de São Paulo e Banco Itaú (atual Itaú-América) incorporaram quatro.

5) Banco Cidade de São Paulo, Banco da Província do RGS, Banco de Crédito Nacional e Banco Industrial de Campina Grande incorporaram três cada um.

6) a União dos Bancos Brasileiros resulta da fusão do Banco Moreira Sales com o Banco Agrícola e Mercantil, somados recentemente ao Banco Predial do Rio de Janeiro.

Alguns bancos incorporaram outros neste período e, em seguida, foram incorporados por terceiros. É o caso do Banco Agrícola de Cantagalo, que incorporou dois e foi incorporado pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro; do Banco

da América, que incorporou dois e foi incorporado pelo Federal-Itaú e ainda do Banco Planalto de Minas Gerais, incorporou dois e foi incorporado pelo Banco de Minas Gerais. O Banco Comercial do Nordeste resultou de uma fusão de dois outros neste mesmo período em exame e foi incorporado pelo Banco Auxiliar de São Paulo.

O fato de um banco ter recentemente incorporado outros não representa, portanto, nas especulações sobre as próximas operações desta espécie, que ele não venha a ser incorporado por outro mais tarde.

A julgar pelas especulações correntes, nas próximas semanas seria profundamente alterada a relação atual dos 10 maiores bancos comerciais do país, em função de fusões ou incorporações atualmente em entendimentos.

A estatística global destas operações indica os seguintes totais:

	65,65	67	1968	1969	Total
Bancos incorporados	60	31	14		105

Bancos fusionados	8	—	2	10
Aquisições de fundos de com.	5	1	1	7

Total 73 32 17 122

Algumas outras concentrações ocorrem na prática, embora sem configuração jurídica: é o caso do grupo do Banco Nacional de Minas Gerais, da rede Bamerindus, do Lavoura-Bandeirantes e outros. Tais grupos de bancos têm direção e a maioria dos serviços administrativos centralizados, embora sejam obrigados a ter contabilidades isoladas.

Isto ocorre, segundo seus próprios dirigentes, por motivos fiscais: a fusão geraria certo aumento de imposto de renda. Em outros casos, os grupos majoritários de vários bancos são um só, mas os grupos minoritários são diferentes e suscitariam reivindicações diversas na ocasião de eventual tentativa de fusão.

Para neutralizar os obstáculos de natureza fiscal foi proposto às autoridades por uma comissão de especialistas um projeto de decreto-lei que, basicamente,

estabelece as seguintes isenções de imposto de renda, no caso de fusões de instituições financeiras:

1— Nas fusões ou incorporações de instituições financeiras, não estarão sujeitos à incidência do imposto de renda:

a) — Nas sociedades sucedidas, nem nas sociedades sucessoras, o aumento do valor do patrimônio líquido, decorrente do registro de novos valores atribuídos aos patrimônios, ou aos bens que os integram.

b) — Nas pessoas físicas, o valor das ações recebidas do capital das sociedades sucessoras.

c) — Nas pessoas jurídicas que receberem ações de sociedades sucessoras, a diferença entre o valor nominal dessas ações e o valor da escrituração das que possuíam das sociedades sucedidas, desde que contabilizem esses recursos como reserva para aumento de capital.

d) — Nas pessoas físicas ou jurídicas o valor das ações recebidas quando as reservas, constituídas na forma do inciso c, supra, forem utilizadas para elevação do capital da pessoa jurídica.

2— Não serão consideradas rendimentos tributáveis da pessoa jurídica as importâncias recebidas a título de ágio na venda de ações de sua propriedade quando tais ações representarem participação no capital de instituição financeira a ser incorporada por sociedade congênera, desde que o valor do ágio seja levado à conta de Reservas para Aumento de Capital, observado o disposto no parágrafo 1.º.

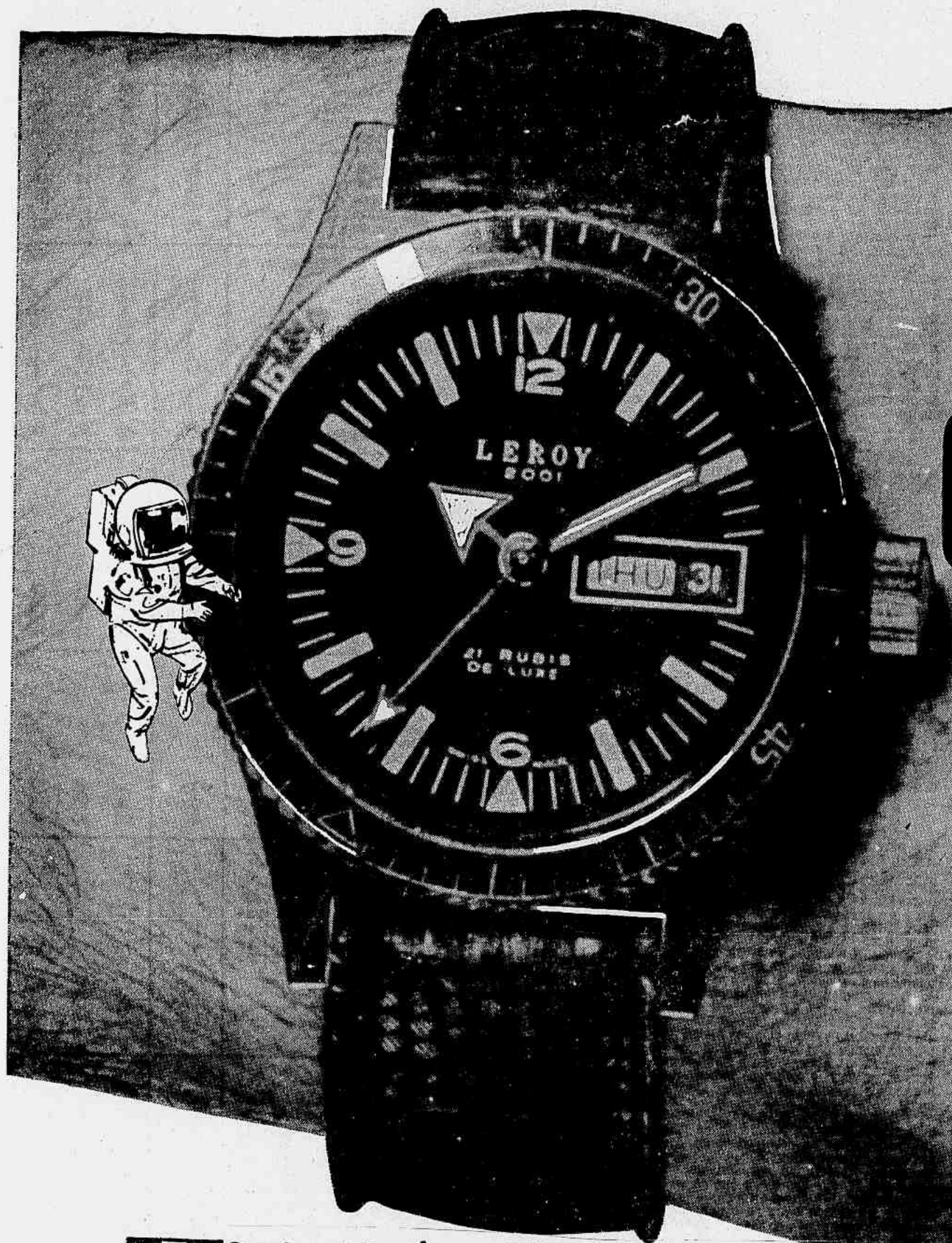
a) — Compete ao Banco Central do Brasil estipular previamente o valor do ágio, admissível em cada caso, para os fins de utilização dos benefícios fiscais previstos neste artigo, sendo tributável a parcela que exceder ao valor do ágio aprovado.

b) — Não sofrerão tributação proporcional, progressiva ou na fonte, os aumentos de capital das pessoas jurídicas realizados com aproveitamento das reservas de acordo com este artigo.

c) — A distribuição de ações resultantes de aumento de capital, nos termos do parágrafo anterior, não está sujeita a nenhuma tributação.



Só **Ducal** é capaz disto!



FES
du N
gan
L



Swiss Made - 21 rubis
Mostrador e ponteiros luminosos
Aço inox - pulseira de ebonite
Memorizador de tempo
Calendário (dias do mês e da semana)

Na **Ducal** tudo em 4 prestações
sem juros ou até um ano para



COLADOS
PARA
SEMPRE

O que for preciso colar, "Scotch-Weld" cola para sempre. Couro, vidro, plástico, porcelana, papelão, madeira e até aço. "Scotch-Weld" resiste a solventes, ácidos, álcalis, água, calor e umidade. Fabricado à base de resina epóxi, é apresentado em embalagem contendo 2 frascos: um de adesivo e outro de endurecedor, para uso conjugado. Experimente.

3M MINNESOTA MANUFACTUREIRA E COMERCIAL LTDA.



Mercado de ações já tem vida própria

Luiz Tápias

Em apenas duas semanas — 10 dias úteis — tivemos, no mercado de ações, duas situações diametralmente opostas e que, no conjunto, nos mostram, principalmente, a pouca base técnica de ambas. Os fatores negativos apontados como causas da queda na primeira semana de novembro persistiram na segunda, e os positivos apontados para a alta da segunda, já existiam na primeira.

O mercado de ações tem provado no decorrer de 1969 — através das diversas crises sérias que viveu — que já é, de fato, um mercado maduro e com vida própria, já que teve resistência individual para ultrapassar essas crises. Mas essas flutuações esporádicas, sem maiores motivos lógicos, revelam o calcanhar-de-aquiles desse mercado: uma estrutura básica — investidor e operador — fraca.

O Comportamento

Se observarmos o comportamento da Bolsa de Valores do Rio nos últimos 12 meses, verificamos um crescimento quase que anormal se o compararmos à me-

diocidade que normalmente caracteriza o mercado de ações em todos os países.

O volume de recursos negociados passou de NCr\$ 200 mil por dia em outubro de 1968, para a média diária de NCr\$ 10 milhões em julho e agosto último e para a média de NCr\$ 7 ou 8 milhões atualmente, quando uma série de fatos sucessivos começaram a deteriorar a situação a partir de setembro. O total de ações operadas por dia, como é natural, sofreu a mesma revolução. Da média diária inferior a 1 milhão de ações em fins do ano passado, passou para a média superior a 3 milhões no sétimo e oitavo meses do corrente ano, com a média atual que deve girar em torno dos 2,5 milhões por dia.

O comportamento desse mercado, a partir do início de setembro — crise política real, com uma influência perfeitamente lógica e previsível dentro das regras do jogo — começou a ser fruto das flutuações que, na sua maioria, não resistem a um exame mais aprofundado. Uma coisa é certa: a partir desse período começou a haver uma redução na ren-

tabilidade dos papéis. O fato, entretanto, poderia (e deve) ter sido previsto por um técnico capacitado. Mas a conclusão evidente é que isso não foi previsto pelo conjunto dos que intervêm no mercado, principalmente o investidor.

E essa conclusão permite tirar outra, muito mais séria ainda: que as diversas campanhas promocionais feitas, as muitas medidas adotadas, os inúmeros esforços e trabalhos realizados em prol do mercado conseguiram, sem dúvida, vender a imagem da rentabilidade das ações, mas ainda não conseguiram vender a própria ação, ou seja, o mercado. O investidor ainda não compreendeu — como um todo — que a aplicação de recursos em ações é um investimento a longo prazo.

A semana de 3 a 7 de novembro encerrou-se com o Índice BV médio na casa dos 887,4 pontos, após ter iniciado em 949,9 pontos. Verificou-se uma alta insignificante na segunda-feira, dia 3 (0,3 pontos) e quatro dias consecutivos de baixa, que somaram 53,8 pontos.

No última semana — de 10 a 14 de

novembro — o IBV médio começou em 884,4 pontos e se encerrou na casa dos 887,3 pontos. Registrou três dias de baixa que somaram 74,7 pontos e dois de alta que ascenderam a 75,1 pontos. Diferença: 0,4 ponto. Uma valorização média das ações, de acordo com o IBV, de 2,9 pontos, contra uma desvalorização na semana anterior de 62,5 pontos. Por que?

Para as baixas verificadas na semana passada, citaram-se, como fatores principais, a situação da Docas de Santos e a venda excessiva de ações da Petrobrás, que estariam exaurindo os recursos do mercado. Para as altas verificadas esta semana, três foram as causas apontadas: o encontro de empresários com o presidente do Banco Central, as entrevistas concedidas pelo Ministro da Fazenda e pelo próprio presidente da Bolsa do Rio. Ora, os casos da Docas e da Petrobrás continuaram existindo esta semana e as declarações feitas pelas autoridades não acrescentaram nenhum fato novo, confirmaram apenas o que já se dizia, ou seja, que a economia como um todo vai bem (aliás, já se dizia isso

na semana passada), e que o país deverá registrar índices econômicos crescentes com uma inflação mais reduzida. O que concluir disso? Apenas que parece evidente que nenhum desses fatores tinha valor real, nem para as baixas, nem para as altas registradas.

A análise

Não há dúvida, então, de que a pessoa que está comprando ações na Bolsa não é, ainda, um investidor. É apenas uma pessoa que aplica em ações baseada na rentabilidade (que não é normal) de um semestre excepcional e que ainda não aprendeu o caminho do verdadeiro especialista, do bom técnico e também não possui, talvez pelo curto prazo em que o mercado começou a existir de fato, os conhecimentos suficientes para fazer sua própria análise.

Mas há outro ponto que não pode ser esquecido e que completa o que acima chamamos de estrutura fraca do mercado. O frequentador assíduo da Bolsa não reconhecerá nos operadores de hoje, praticamente, nenhum dos operadores de há

dois anos. Isso quer dizer que existe uma geração nova que está sendo, na teoria, excelentemente bem preparada (cursos, exames e seminários que antes não existiam), mas que não pode ter a experiência prática da geração anterior. Isso faz com que o operador de hoje não saiba, em muitos casos, reagir à altura a boatos ou notícias falsas, ou não saiba aproveitar as verdadeiras oportunidades na sua totalidade.

Se tanto uns como outros tivessem possibilidade de entender a situação atual, é bem possível que o volume de recursos — um dos principais índices para se medir a força do mercado — estivesse em níveis bem mais altos do que os atuais.

Finalmente, cabe lamentar que não tenha ido para a frente a ideia da criação de uma associação que reunisse os analistas econômicos. Seria incentivadora uma entidade que possibilitasse o encontro, a troca de pontos-de-vista, e análise em conjunto de cada associação. E, principalmente, talvez ajudasse a valorizar uma profissão da qual o mercado cada vez sente uma falta maior.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lenam

ÍNDICES

Média diária do volume:
Esta semana, NCr\$
6.221.000,00.
Semana passada, NCr\$..
5.913.000,00.

S-N

Sexta-feira 21.227
Há uma semana ... 21.361
Há um mês 24.220
Há um ano 6.689

Após uma queda violenta no primeiro dia da semana, tivemos uma recuperação total do mercado na terça e quarta-feira, e um final de semana de indecisão. A queda no início da semana parece ter sido motivada simplesmente pela corrida a venda dos apavorados. Todos aqueles que vão a escritórios de corretores com regularidade já devem ter notado como é grande o número de clientes apavorados que aparecem quando a Bolsa está em queda e como, também, é grande o número de clientes entusiasmados quando a mesma está em alta. O repique de terça e quarta-feira, por sua vez, foi motivado não só pela entrada dos fundos como também pela corrida de dirigentes do mercado de capitais ao Governo e aos jornais com solicitações e declarações referentes à liberação de recursos do Decreto-Lei 167.

A Bolsa já subiu mais de 200% em linhas gerais este ano, e mais de 60% nos últimos 6 meses. Não precisa todo mundo ficar apavorado se ela cai um pouco agora. Bolsa sobe e desce mesmo, e se pretendemos solicitar um incentivo novo cada vez que houver o mínimo sinal de fraqueza, teremos uma Bolsa sustentada por muletas, e que no final das contas não valerá nada. Deixem ela cair se for o caso, que os fundos estão aí mesmo para comprar, como também já existem muitos investidores a longo prazo que gostam de comprar quando os preços estão em baixa, ainda mais tendo em vista a perspectiva das bonificações de janeiro e de uma situação econômica que, apesar de estar passando por uma fase de reajustamento, deverá em breve entrar em ritmo normal de melhoria que temos tido desde 1964.

Apesar de ainda ser um pouco cedo e de também existir a possibilidade de prorrogarem mais uma vez o prazo para incorporações ao capital sem pagamento de imposto, já começam a surgir os rumores em Bolsa sobre as perspectivas de bonificar das diversas companhias. O Banco do Brasil em teoria lidera todos os outros, obviamente. Se desejasse, poderia incorporar mais de 250%. O BEG também tem boas possibilidades mas provavelmente não poderia chegar aos 100%. A Brahma teria uns 40% para dar, se quisesse, e empresas como a White Martins e Souza Cruz dependem em grande parte dos lucros que estão gerando neste segundo semestre do ano.

Siderurgia tem firma consultora

A McLouth Steel Corporation, de Detroit, e a Concast AG, de Zurique, comunicam que constituíram uma nova empresa, de consultoria para assuntos de siderurgia, com o nome de McConco.

Esta consultoria conta com a experiência adquirida durante sete anos pela McLouth na produção de chapas e tiras de aço, mediante o emprego de vazamento contínuo. A sede da nova empresa, a McConco, é em Detroit, Michigan. Os interessados fora dos EUA serão atendidos pela Concast AG, na Suíça.

TÃO **Ducal**
atal
comprou
hou grátis
EROY
2001

relogio da era espacial.

pagar.

Crédito
Fácil é na

Ducal

sua
presença e
nada mais.

* MESA REDONDA



São Paulo é a metade do Brasil, pois a arrecadação federal neste Estado é aproximadamente 50% da receita do país. A economia paulista ainda enfrenta dificuldades, mas reflete nos últimos dias melhoria em relação a setembro. As exportações batem recorde, mas ainda temos uma deficiência notória de infra-estrutura. Otimismo moderado foi o clima do encontro do Secretário da Fazenda, Arrôbas Martins, com os redatores econômicos do JB, em que sobrou uma constatação dramática: tão singular é a nossa estrutura agrícola que São Paulo continua exportando tomates para Belém do Pará

A RECEITA



Arrôbas Martins mostrou a receita usada para S. Paulo equilibrar orçamento

FIDES S.A.

CRÉDITOS, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695

Caixa Postal 2574 - ZC-00

Endereço Telegráfico: FIDECRE - Rio de Janeiro

Carta Patente do Banco Central do Brasil, nº 23

Inscrição no C.G.C. nº 33074691

associada ao

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANCETE EM 5 DE NOVEMBRO DE 1969



ATIVO	PASSIVO
Caixa e Bancos 751.313,97	Capital e Reservas 2.426.186,62
Banco Central Circular n.º 59 183.657,94	Aceites Cambiais 9.696.819,97
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais 9.344.683,37	Obrigações p/ Refinanciamento - Finame 20.478,14
Dev. p/ Financ. - C/ Recursos Próprios 207.885,29	Credores p/ Valores Vinculados 200.830,50
Refinanciamento de Vendas a Prestação C/ Recursos Próprios 57.385,83	Outras Responsabilidades 52.990,07
Dev. p/ Refinanciamento - Finame 20.751,06	Resultado Pendente 452.374,55
Outros Créditos Realizáveis 585.020,87	Contas de compensação 27.657.286,71
Valores e Bens 1.332.740,65	
Imobilizado 72.494,66	
Resultado Pendente 293.746,21	
Contas de Compensação 27.657.286,71	
	40.506.966,56
40.506.966,56	

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1969

DIRETORES
LEOPOLDO PEREIRA DE SA
ERALDO SILVEIRA DE MENDONÇA

GERALDO CORRÊA DE CARVALHO
CONTADOR - C.R.C. 3 079 - GB.

(P)

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695

C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg.: BANINVEST

Rio de Janeiro

Inscrição no C.G.C. nº 33074683 - Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A-67/1657

associado ao

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANCETE EM 5 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO	PASSIVO
Caixa e Bancos 6.686.642,47	Capital e Reservas 15.899.288,52
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais 23.159.644,64	Aceites Cambiais 23.015.283,20
Dev. p/ Refinanciamento - Finame 202.957,23	Obrigações p/ Refinanciamento - Finame 196.750,52
Dev. p/ Repasse do Ext. Res. 63 5.728.620,76	Obrigações p/ Emp. Ext. Res. 63 5.728.620,76
Outros Créditos Realizáveis 2.521.932,15	Depósitos a Prazo C/ Cor. Monet. 658.000,00
Valores e Bens 10.496.879,60	Credores p/ Valores Vinculados 2.247.497,73
Imobilizado 697.390,22	Outras Responsabilidades 685.007,14
Resultado Pendente 673.605,17	Resultado Pendente 1.737.224,37
Contas de Compensação 98.679.205,41	Contas de Compensação 98.679.205,41
148.846.877,65	148.846.877,65

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1969

DIRETORES
FRANCISCO ANTUNES GUIMARÃES
PAULO AMÉRICO CARONE GELIO
FERNANDO AUGUSTO MARTINS MOREIRA

GERALDO CORRÊA DE CARVALHO
CONTADOR - C.R.C. n.º 3 079 - GB

(P)

São Paulo reativa a sua economia

A indústria paulista não deverá atingir este ano os excelentes índices de crescimento do ano passado, pois já partimos em 1969 de uma posição bastante elevada. Mas a agricultura, em compensação, deverá registrar melhores resultados, afirmou o Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arrôbas Martins, em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL.

res de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL.

Acentuou que as exportações estão batendo recorde, sendo que Santos provavelmente virá a se constituir no grande problema desta área em 1970. Para que isso não venha a ocorrer deverão ser executadas grandes obras para aumentar a capacidade de escoamento do porto, o

que exigirá grandes investimentos.

Até mesmo do ponto-de-vista da conveniência da indústria, segundo o Sr. Luis Arrôbas Martins, deve ser dada grande ênfase ao desenvolvimento da produtividade agrícola. A necessidade de ampliação do mercado interno, sublinha de maneira drástica a estreita dependên-

cia entre a indústria e a agricultura.

— São Paulo é, em termos econômicos, a metade do Brasil — disse orgulhosamente o Secretário. Revelou, ainda, que este ano o Orçamento estadual dedica à educação aproximadamente o mesmo que o Governo federal, ou seja mais de NCr\$ 1 bilhão.

O debate

JB — Os últimos indicadores econômicos disponíveis indicam que até setembro último a economia paulista continuava em franca expansão. Isso é muito importante para todos dado o papel relevante de São Paulo no contexto econômico e social do Brasil, caracterizando-se o Estado numa área que apresenta todos os fatores indicativos de região desenvolvida. Já é possível avaliar a situação econômica do Estado este ano?

Arrôbas — Realmente, um estudo da Assessoria Técnica da Secretaria da Fazenda mostra esse crescimento até setembro, apesar do desempenho pouco favorável em alguns setores industriais, como o têxtil, calçados e metalurgia, até agosto. Estes três setores, entretanto, começaram a se recuperar a partir de setembro graças aos incentivos fiscais criados, que se caracterizaram pela ampliação do prazo de recolhimento do ICM. Só a indústria têxtil, para exemplificar, aumentou de 40 a 60% suas vendas no mês de setembro.

JB — E o setor automobilístico? Temos notícias de que algumas indústrias anteciparam as férias coletivas dos empregados em decorrência de um arrefecimento do mercado comprador. Isso teria levado ao abarrotamento dos pátios por veículos sem mercado. É verdade?

Arrôbas — É verdade apenas em parte. O que eu sei é que apenas uma fábrica estaria encontrando problemas desse tipo, mas você tem de levar em conta também a mudança de preferências dos consumidores. As outras indústrias não chegaram a antecipar suas férias coletivas. Há muitos indicadores contraditórios. Um deles é o fato de a indústria automobilística ter apresentado um crescimento recorde até setembro. Talvez seja grande a concorrência atualmente existente no mercado. Talvez as empresas tenham superdimensionado sua produção, tendo em vista todos os saberes que o ano de 1968 foi para a indústria um ano excepcional, com um crescimento de aproximadamente 16% no Estado de São Paulo. Este ano ela deverá continuar crescendo, mas não tanto quanto durante o ano passado.

JB — Muitos dizem que esse crescimento foi deliberadamente limitado, a fim de compatibilizar a expansão industrial com a política de controle da inflação. Essa limitação deliberada teria sido executada através do controle do crédito principalmente. O que o senhor acha do argumento?

Arrôbas — O que posso dizer é que a liquidez melhorou a partir de setembro. A indústria e o comércio ainda sentem algumas dificuldades. Essas dificuldades talvez sejam justificáveis se as coisas forem abordadas do ponto-de-vista da política econômico-financeira e dos objetivos em conter o processo inflacionário.

Há ainda que compatibilizar o crescimento industrial com o crescimento do setor agrícola, e estou de pleno acordo com este ponto-de-vista. A ampliação do mercado interno sublinha, dramaticamente, a estreita interdependência existente entre o desenvolvimento industrial e a produtividade agrícola. São Paulo atualmente está dando ênfase especial ao setor agrícola. Acho mesmo que deve haver uma ênfase especial para o setor agrícola.

JB — Considerando esse fato, o que o Estado vem fazendo ou está pensando fazer para aumentar a produtividade agrícola e industrializar, isto é, modernizar a agricultura?

Arrôbas — A produção agrícola durante o ano passado cresceu em cerca de 2% no Estado de São Paulo. Este ano esperamos um índice maior de crescimento. Estimati-

vas preliminares da Secretaria da Agricultura dão como certo um relativo crescimento nos abates de bovinos e, como esse item representa 15% da renda do setor primário gerado no Estado, é possível concluir-se que a taxa de crescimento do setor agrícola deverá situar-se por volta de 3 a 5%.

Um indicador importante, para não falar no café, é o crescimento das exportações do algodão produzido em São Paulo, que, de janeiro a setembro, apresentou um aumento de 40%. A previsão baseada na intenção de plantio para 1970 é de uma expansão de 40 a 70%. É necessário considerar que o câmbio flexível e os incentivos fiscais criados para a exportação de produtos primários (isenção do ICM) contribuíram enormemente para isso. No caso do algodão, o crescimento das exportações beneficiou inclusive outros Estados produtores de algodão de inferior qualidade, porque São Paulo importou mais 40%.

JB — E quanto ao café? Há algo relativo ao café que ainda não se sabe?

Arrôbas — É muito. Estamos com um programa de renovação da lavoura cafeeira cujos resultados beneficiarão enormemente o país. O Governo estadual decidiu acelerar a execução do Plano de Renovação da Lavoura Cafeeira, reduzindo o prazo para a conclusão do levantamento das áreas ecológicas do Estado, onde serão plantados 200 milhões de cafeeiros nos próximos três anos. A produção será acrescida assim de mais de 4 milhões de sacas de café, o que é a metade do déficit da produção nacional previsto para as próximas safras.

Mas o fato principal do programa é que com a produção dessas 4 milhões de sacas estaremos tentando reconquistar um mercado que há muito tempo estamos perdendo no exterior: o de cafés finos. Achamos que o Brasil necessita produzir mais cafés finos (Santos Tipo "4") para poder competir no mercado internacional. Nossos cafés finos são, entretanto, mais caros que os africanos, por exemplo. Por isso, o Governo de São Paulo decidiu iniciar um plano, já este ano, para plantio e replantio de cafeeiros, mas somente em áreas ecológica e apropriadas, a fim de permitir a produção em termos economicamente viáveis, de café de boa qualidade.

JB — Como será executado esse plano? Com que recursos?

Arrôbas — Os recursos virão do fundo criado com as parcelas relativas ao ICM pago na exportação. Em vez de isentarmos o ICM promovemos sua arrecadação para o Fundo de Renovação da Lavoura Cafeeira. O restante dos recursos virá da venda de parte do patrimônio do Instituto do Café de São Paulo, que já não tem nenhuma importância nacional com a existência do IBC e de verbas de complementação federais.

A duração do plano é de três anos. O custo do programa está avaliado em NCr\$ 240 milhões. São Paulo já começou a executá-lo com a concessão de financiamentos que atingirão a NCr\$ 18 milhões ainda este ano, para o plantio de 30 milhões de pés de café. O esquema do programa é o seguinte: 1969/70 — plantio de 30 milhões de pés; 1970/71 — plantio de 70 milhões de pés; e em 1971/72 — plantio de 100 milhões de pés. Em 1970 estão previstas concessões de financiamento no valor de NCr\$ 49 milhões; em 1971, de NCr\$ 87,6 milhões; em 1972, de NCr\$ 49 milhões; e em 1973, de NCr\$ 36 milhões. No cômputo geral dará NCr\$ 120 de financiamento por cova de plantio. Do total a ser financiado cerca de NCr\$ 70 milhões anuais decorrem do ICM. Esperamos estar produzindo em meados da dé-

cada de 1970 aproximadamente 11 milhões de sacas anuais de café.

Fusões na indústria

JB — E no setor industrial, há alguma coisa programada? Sabemos que há certos setores, como o têxtil, com uma estrutura heterogênea de técnica e administração. Isso torna o setor vulnerável às flutuações do mercado. A sua extrema diversidade não permite um dimensionamento adequado. Por serem estes setores prática e exclusivamente nacionais, são também os que mais sofrem por falta de capital de giro. Soubemos que foi criada uma comissão especial para examinar o problema. Quais as conclusões?

Arrôbas — Realmente, certos setores industriais paulistas — não só o têxtil, como o de calçados, couros e até o metalúrgico — atravessaram uma crise, sendo o Governo estadual obrigado a conceder um tratamento especial relativo ao ICM. Acontece que a mentalidade empresarial em muitos casos ainda não se abriu para o fato de que já passamos da fase da atomização para a das indústrias molecularmente estruturadas. Criamos recentemente uma comissão para estudar o assunto. Acreditamos mesmo que sem uma modernização da estrutura desses setores não há possibilidades de sobrevivência. É uma questão de opção.

A comissão estudará as medidas necessárias para o problema. Pode-se antecipar a criação de um fundo, com recursos da ordem de NCr\$ 30 milhões, para estimular as operações de fusão, incorporação e recomposição de empresas industriais nacionais. Pelas prioridades, os recursos beneficiarão inicialmente os setores citados como os mais agravados pelo problema.

JB — Não haverá uma aceleração do problema das desnacionalizações?

Arrôbas — Problema há, mas estamos certos de que o Governo federal já está estudando esse aspecto. Existem algumas leis contra isso, mas são falhas. Esperamos que sejam criadas leis do tipo antitruste para evitar tanto o monopólio quanto a desnacionalização. Essa lei, entretanto, não deve ser de oposição aos capitais estrangeiros, mas de defesa dos interesses nacionais.

JB — Sabemos também que a concentração industrial do Grande São Paulo preocupa o Governo. Há algum estudo em torno disso?

Arrôbas — É, São Paulo concentra cerca da metade das indústrias brasileiras. Só a área do Grande São Paulo, abrangendo 31 municípios vizinhos à capital, concentra 80% dessa indústria, o que já prejudica o desenvolvimento e o bem-estar urbano. Há uma hiperconcentração. Pretendemos, através de estímulos indiretos, interiorizar esse parque industrial.

JB — A redução de impostos para as empresas que se transferirem para o interior está nessa programação?

Arrôbas — Não. Não há possibilidade de redução dos impostos a curto prazo. A arrecadação do ICM está abaixo do previsto. Como vocês sabem, o Estado de São Paulo é o único que vive dos seus próprios recursos; apenas 0,03% do seu orçamento compreende recursos federais. Os estímulos para a interiorização da indústria virão através da criação de uma infraestrutura adequada no interior, de distritos industriais e redução de tarifas.

JB — Por falar em infraestrutura, o senhor acha que São Paulo ainda não a tem de forma adequada?

JB — E as exportações?

Arrôbas — O que o Brasil exporta ainda não basta para financiar o que importa. Quanto a São Paulo, além de existir o mesmo condicionante, o porto de Santos poderá ser o grande problema para as exportações paulistas em 1970. Se não forem executadas grandes obras visando a ampliação e o reequipamento das instalações poderá haver sérios problemas. Internamente, São Paulo está exportando para todos os Estados, principalmente gêneros alimentícios de primeira necessidade. Para se ter uma idéia, o Pará importa tomate de São Paulo. Não obstante, a expansão do mercado continua um problema fundamental para o país.

JB — O senhor terá sido informado de que a Sudene está realizando um levantamento sobre o perfil da indústria nordestina visando justamente verificar se os incentivos fiscais estão contribuindo para a expansão do mercado interno?

Arrôbas — Este é sem dúvida um grande passo. Assim o Nordeste poderá beneficiar-se melhor dos incentivos. Está acontecendo uma coisa curiosa: os 116 mil empregos novos que estão sendo criados na área da Sudene são inferiores ao número de empregos que São Paulo é obrigado a criar para o grande número de imigrantes nordestinos. Se o Governo está preocupado também com o problema, é ótimo, pois o mais grave é que há indústrias nordestinas criadas através da Sudene que estão vindo concorrer no Sul do País, em vez de na própria área. Por aí se vê que há algo de errado.

Orçamento

JB — E a execução orçamentária? São Paulo ainda representa 50% da arrecadação federal?

Arrôbas — Sim, São Paulo ainda é, economicamente, a metade do Brasil. Em relação ao ICM, houve uma queda na arrecadação relativamente à previsão, em razão dos vários incentivos criados tanto para a exportação de produtos primários quanto para melhorar as condições de certos setores industriais a que já nos referimos. Encerramos outubro com um superávit de NCr\$ 10 milhões, não obstante o problema.

O importante para o futuro é que o orçamento-programa do Governo do Estado para 1970 atinge a NCr\$ 8,7 milhões, apresentando equilíbrio perfeito entre receita e despesa. Desse total, reservaram-se 28,3% para os investimentos públicos, o que permitirá a execução de um notável programa de obras.

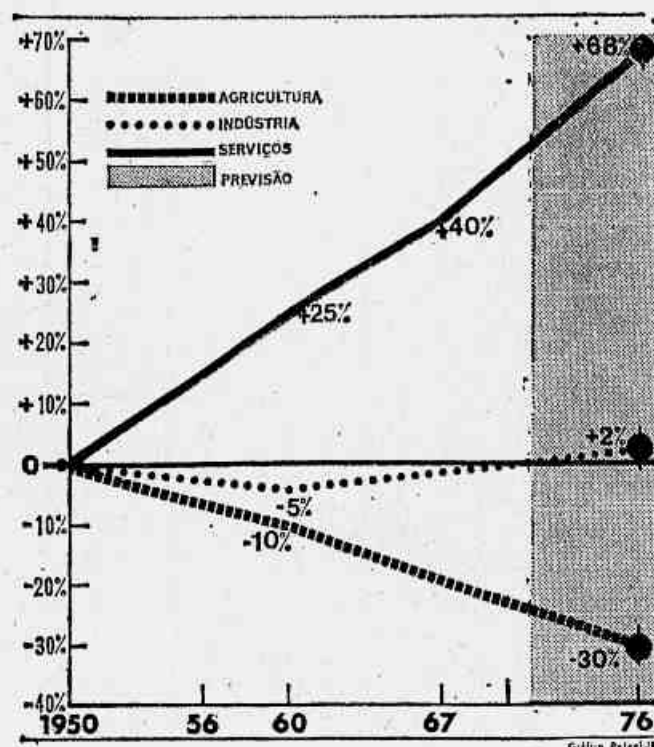
Um dos itens de maior destaque no Orçamento para o próximo ano refere-se às despesas no campo educacional, onde será aplicada a quantia de mais de NCr\$ 1,1 milhão. Pode-se avaliar a importância deste número lembrando que a União está destinando às despesas educacionais em todo o país uma verba praticamente idêntica.

JB — Em relação a este ano, há algum ponto a destacar? Quais os outros setores em que o Governo estadual investirá durante o próximo ano?

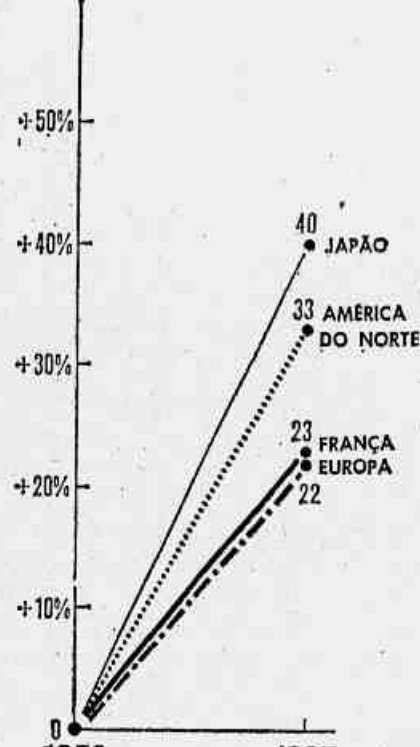
Arrôbas — Em relação à dotação disponível em 1969, o próximo ano apresentará um incremento de 32,7%, devendo-se observar o considerável acréscimo das dotações destinadas a investimentos em 53,8%.

Além da educação, destacamos a seguir os setores de energia elétrica, saúde, transportes e saneamento básico.

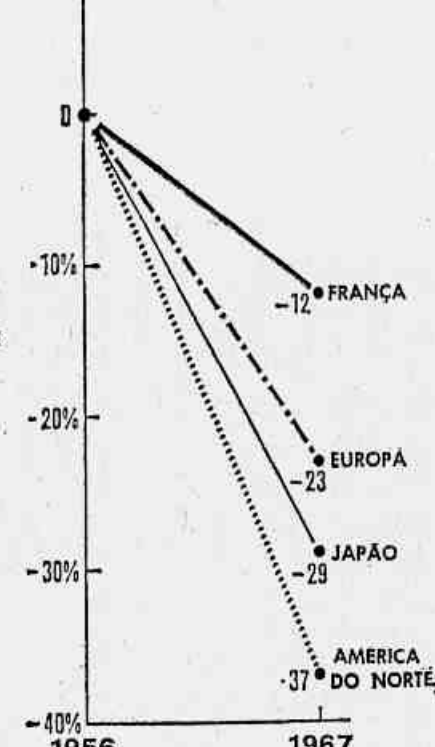
A situação no Brasil



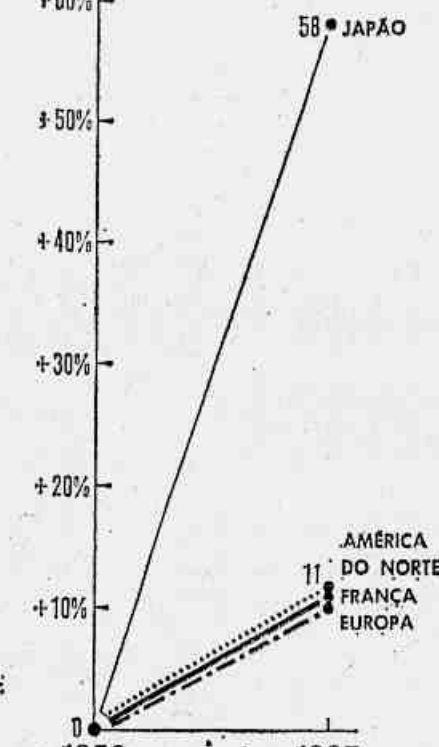
Serviços



Agricultura



Indústria



Empresa faz máquinas para têxteis

São Paulo (Sucursal) — A firma Gema — Equipamentos Industriais forneceu à Feltex, de Fátima, máquinas modernas para a produção têxtil, atendendo a padrões internacionais.

A Gema — Equipamentos Industriais entregou ventiladores — exaustores centrífugos — modelo Gema ILG — projetados e fabricados para alto rendimento em aspiração de fibrilha.

Fazenda abre concurso para técnico

Será publicado no Diário Oficial de amanhã edital da Secretaria da Receita Federal, de abertura das inscrições do concurso para provimento de técnico de tributação do quadro do pessoal do Ministério da Fazenda, em número de 606, e que corresponde a um vencimento mensal, nos níveis atuais, de NCR\$ 3 000,00.

Um estreito mercado de trabalho

Departamento de Pesquisa

O crescimento do número de trabalhadores industriais, no Brasil, é proporcionalmente muito menor do que nos países considerados desenvolvidos, mesmo nas fases mais favoráveis do surto industrial nacional.

A conclusão nasce do estudo de dados que acabam de ser divulgados pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada (IPEA).

SETOR PRIMÁRIO

A tendência fundamental de toda economia em processo de crescimento é a transferência de mão-de-obra do setor primário (atividades agrícolas e pastorais) para o secundário (atividades industriais) e o terciário (atividades produtoras de serviços). Isto significa, essencialmente, que as atividades industriais, comerciais e fornecedoras de serviços aumentam proporcionalmente e continuamente o grau de

sua importância no quadro da economia global.

Proporcionalmente ao total nacional, houve no Brasil uma diminuição de 30 por cento na mão-de-obra fixada no campo. Essa diminuição ocorre no período 1950-76 (de 1950 a 1960, são usadas as informações do Censo Demográfico de 1960; o período 1960-76 corresponde às estimativas do Plano Estratégico).

O índice brasileiro de 30 por cento equivale praticamente aos 29 por cento do Japão e é bem inferior aos 37 por cento dos Estados Unidos, economia desenvolvida e madura, que se beneficia da grande revolução química, desconhecida ainda dos países subdesenvolvidos. É evidente que a importância de cada valor estatístico deve ser considerada em função das dimensões da grandeza a que se referem, aparecendo, então, a distinção entre percentuais referentes a países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Já os 12 por cento

correspondentes à França definem traço da economia que mantém percentual mais elevado de mão-de-obra ocupada no setor primário, na Europa.

SETOR SECUNDÁRIO

Os trabalhos do IPEA confirmaram os dados surpreendentes do Censo de 1960: pequeno crescimento percentual da importância relativa da mão-de-obra industrial. Se em 1960 o Censo aponta diminuição relativa de 5 por cento, o Plano Estratégico prevê apenas mais 2 por cento de participação do total da mão-de-obra industrial, em 1967, em relação a 1950.

Para demonstrar como o crescimento econômico pode superar facilmente os problemas criados pela adoção de técnicas de produção liberadoras de mão-de-obra, o Japão apresenta cifras muito significativas. No período 1956-67, a utilização de mão-de-obra industrial aumentou em 58 por cento,

retratando o extraordinário crescimento da atividade industrial japonesa. Nos demais grandes centros, o aumento foi de apenas 11 por cento.

SETOR TERCIÁRIO

As atividades produtoras de serviços têm significado heterogêneo, conforme se desenvolvem em país desenvolvido ou subdesenvolvido. Neste, a migração de populações rurais para os grandes centros urbanos provoca o aparecimento de múltiplas atividades produtoras de serviços e pouco computáveis estatisticamente, devido à sua excepcionalidade.

A verdade é que o baixo nível das atividades produtivas não é capaz ainda de ocupar a grande quantidade de mão-de-obra, nos países subdesenvolvidos. Nos outros, o mesmo aumento se explica essencialmente pela diversificação cada vez maior das necessidades coletivas, fruto do lazer e da propagação.



FIC — FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO

Av. Rio Branco, 99 — 17.º andar — Tel. 223-1991 — Rio de Janeiro — GB.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DO F.I.C.

De acordo com preços de mercado em 31-10-1969

ATIVIDADES	TÍTULOS	TIPO	QUANTIDADE UNID.	COTAÇÃO NCR\$	VALOR NCR\$	%
BANCOS	DO BRASIL S/A	O.N.	20.415	24.50	500.167,50	7,25
	DO EST. DE GUANABARA S/A	O.N.	49.633	10.10	500.924,00	7,29
	DO EST. DE S. PAULO S/A	O.N.	70.800	6,29	445.332,00	6,43
FUMOS	CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ	O.P.	44.281	5,68	1.476.433,50	21,40
	GRAHMA	P.P.	120.845	4,00	251.516,08	3,66
BEBIDAS	GRAHMA	O.P.	30.435	3,70	483.380,00	7,02
	MOINHO FLUMINENSE	O.P.	1.800	4,80	593.880,00	8,67
ALIMENTOS	MOINHO FLUMINENSE	O.P.	93.929	1,90	8.440,00	0,13
	MOINHO SANTISTA	O.P.	16.200	2,70	172.740,00	2,51
COMERCIO	LOJAS AMERICANAS	O.P.	40.428	6,33	43.740,00	0,64
	MESBIA ANTIGAS	O.P.	6.900	1,18	225.145,10	3,28
	MESBIA ANTIGAS	P.P.	3.233	1,43	255.929,24	3,72
	MESBIA NOVAS	O.P.	7.768	1,15	8.147,00	0,12
	CASA ANGLO	O.P.	11.030	11,39	5.624,19	0,08
SERVIÇOS PÚBLICOS	DOCS DE SANTOS	O.P.	7.128	1,95	134.200,00	1,91
	LIGHT — 30.000 integralizadas 70%	O.N.	—	—	377.029,61	5,78
IND. MECÂNICAS	ELETROMAR	O.P.	30.800	1,85	13.389,60	0,20
	S. P. ALPARGATAS	O.P.	42.905	4,80	21.900,00	0,31
IND. TÊXTEIS	D. ISABEL EX/BON	P.P.	17.383	1,21	56.980,00	0,85
	D. ISABEL DEBENT.	O.P.	1.880	1,60	56.980,00	0,85
	NOVA AMERICA	O.P.	38.437	3,49	34.899,60	0,51
IND. QUÍMICAS	WHITE MARTINS	O.P.	31.620	6,58	56.980,00	0,85
	MAGNEBITA	O.P.	19.627	1,50	56.980,00	0,85
IND. EXTRATIVAS	VALE DO RIO DOCE	P.P.	25.000	8,51	242.190,50	3,52
CIMENTOS	CIMENTO ITAU	P.P.	10.000	8,49	84.900,00	1,24
	CIMENTO ITAU	O.N.	21.402	7,00	149.814,00	2,18
	CIMENTO ARATU	O.P.	8.700	3,60	31.320,00	0,45
METALURGIA	FERRO BRASILEIRO	O.P.	43.698	4,83	268.034,00	3,87
	FUNDIÇÃO TUPY	O.N.	10.000	2,24	224.000,00	3,24
DIVERSOS	SID. BELGO MINEIRA	O.P.	229.750	1,17	268.807,50	3,91
	DECA	P.P.	10.000	3,70	37.000,00	0,54
ENERGIA ELÉTRICA	DURATEX	P.P.	21.200	4,50	622.805,14	9,06
	BRASIMOTOR	O.P.	12.500	2,70	95.400,00	1,39
PETRÓLEO	T. JAVIER	P.P.	50.300	2,02	33.750,00	0,50
	PAULISTA DE FORÇA E LUZ	O.P.	79.009	1,05	101.605,00	1,47
IND. DE PLÁSTICOS	CIA. BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA	O.P.	57.504	0,59	230.756,00	3,36
	FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS	O.P.	63.980	0,96	82.959,45	1,21
TÍTULOS DE RENDA FIXA	PETROLEO IPIRANGA	O.P.	20.025	2,10	56.928,96	0,83
	PETROLEO IPIRANGA	P.P.	67.825	2,60	80.600,80	1,18
TÍTULOS DE RENDA FIXA	KELSON'S	O.P.	3.000	2,43	220.599,21	3,21
	KELSON'S	P.P.	9.000	2,43	42.052,50	0,61
TÍTULOS DE RENDA FIXA	TORRION	O.P.	5.000	1,15	176.345,00	2,57
	TORRION	P.P.	5.000	1,15	218.397,20	3,18
TÍTULOS DE RENDA FIXA	Obrigações Res. do Tesouro Nac.	O.N.	—	—	7.390,00	0,11
	Obrigações Res. do Tesouro Nac.	O.N.	—	—	21.870,00	0,32
TÍTULOS DE RENDA FIXA	Obrigações Res. do Tesouro Nac.	O.N.	—	—	5.750,00	0,09
	Obrigações Res. do Tesouro Nac.	O.N.	—	—	5.750,00	0,09
TÍTULOS DE RENDA FIXA	Obrigações Res. do Tesouro Nac.	O.N.	—	—	40.660,00	0,60
	Obrigações Res. do Tesouro Nac.	O.N.	—	—	1.028.000,80	14,90
TÍTULOS DE RENDA FIXA	Obrigações Res. do Tesouro Nac.	O.N.	—	—	1.028.000,80	14,90
	Obrigações Res. do Tesouro Nac.	O.N.	—	—	1.028.000,80	14,90
TÍTULOS DE RENDA FIXA	Obrigações Res. do Tesouro Nac.	O.N.	—	—	5.487.362,92	79,80
	Obrigações Res. do Tesouro Nac.	O.N.	—	—	1.078.000,00	14,90
TÍTULOS DE RENDA FIXA	Obrigações Res. do Tesouro Nac.	O.N.	—	—	365.278,74	5,30
	Obrigações Res. do Tesouro Nac.	O.N.	—	—	6.800.641,96	100,00%

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1969

Vicente Caravello Filho

Dir. Presidente

Hamaro Cardoso

Dir. Vice-Pres.

Francisco Caravello

Diretor

Libero Caravello

Diretor

Acy Santiago Guimarães

Téc. Contab. — CRC — GB 14822

TOTAL DE COTAS	2.646.409,014
N.º DE COTISTAS	685
RENTABILIDADE MÉDIA MENSAL	16,1%
INVESTIMENTO MÉDIO P/COTISTA	NCR\$ 10.644,73
RENTABILIDADE EM 12 MESES	198,00%

SEGUNDO SEMESTRE DE FUNCIONAMENTO, ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1969

12 de novembro de 1969

Senhores Investidores do

F.I.C. — Fundo de Investimentos Caravello

Examinamos a Demonstração da Posição Financeira do F.I.C. — Fundo de Investimentos Caravello em 31 de outubro de 1969, bem como a Demonstração do Patrimônio Líquido do exercício findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de auditoria, incluindo revisão dos livros e documentos de contabilidade, confirmação de fundos, valores e certificados de ações e títulos em poder de depositários, e outros processos técnicos de comprovação na extensão que julgamos necessária.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima mencionadas refletem com propriedade a posição financeira do F.I.C. — Fundo de Investimentos Caravello em 31 de outubro de 1969 e a movimentação de seu patrimônio líquido durante o exercício, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

ARY CASIMIRO DE MENEZES

Contador Responsável

Inscrição CRC-GB 9715

LOUND, BLOMQUIST & CO.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 1969

INVESTIMENTOS	
Ações e títulos a preço de mercado	6.515.363,72
(preço de custo NCR\$ 4.185.438,26)	
BENS, VALORES E APLICAÇÕES	
Caixa e Bancos	365.278,74
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE OUTUBRO DE 1969	6.880.641,96

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE OUTUBRO DE 1969

PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE ABRIL DE 1969	
1.371.407.000 cotas a NCR\$ 1,75	2.405.126,63
RECEITA REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 1969	
Dividendos e outros rendimentos sobre investimentos	120.831,96
Menos: Distribuído aos cotistas	46.838,55
COTAS EMITIDAS (Nota abaixo)	
Produto de 1.703.803.585 cotas emitidas	3.037.025,72
Menos: Custo de 428.801.571 cotas resgatadas	669.145,54
AUMENTO DO LUCRO NÃO REALIZADO	
Resultado da avaliação de investimentos a preço de mercado	3.700.547,96
Menos: Benefícios distribuídos	1.511.682,96
Mais: Taxa de administração e transferir	25.204,72
Menos: Despesas de administração do fundo no semestre findo em 31 de outubro de 1969	180.431,98
Total: 2.646.409.014 cotas a NCR\$ 2,60	6.880.641,96

NOTA: A emissão e resgate de cotas é controlada pelos auditores do fundo, sendo cada cota validada pela mesma.

RELATÓRIO DO 2.º SEMESTRE DE 1969

Prezados Cotistas:

Iniciamos em 1.º de novembro de 1968 o FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO e ao completarmos 1 (um) ANO DE VIDA, reiteramos a nossa grande confiança e entusiasmo no MERCADO DE CAPITAIS ao constatarem o acirramento das medidas legais e incentivos criados pelo Governo, que já começaram a frutificar.

Os recursos capitalizados em lançamentos de ações novas e subscrito de capital de empresas já tradicionais, nos sistemas de Bolsa do Rio e São Paulo, e fim do consolidar o plano de expansão e reforço do capital de giro destas mesmas empresas, totalizaram NCR\$ 700.000.000 (setecentos milhões de cruzeiros novos) aproximadamente, até outubro de 1969, dando condições reais de desenvolvimento para o MERCADO DE CAPITAIS.

O Mercado de ações de Bolsa de Valores do Rio de Janeiro evoluiu de um volume de negócios no mês de outubro de 1968, de NCR\$ 18.902.251,17 (dezoito milhões, novecentos e dois mil, duzentos e cinquenta e um cruzeiros novos e dezesseis centavos) para NCR\$ 104.009.221,77 (cento e quatro milhões, oitenta e nove mil, duzentos e vinte e um cruzeiros novos e setenta e sete centavos), em junho de 1969. Um recorde foi registrado no mês de Agosto de 1969, ao se alcançar um volume de NCR\$ 252.900.532,77 (duzentos e cinquenta e dois milhões, novecentos mil, quinhentos e trinta e dois cruzeiros novos e setenta e sete centavos).

Os fatos políticos desenvolvidos durante o mês de setembro de 1969 reduziram para NCR\$ 171.684.609,58 (cento e setenta e um milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e nove mil, quatrocentos e oitenta e seis centavos) o volume de negócios, entretanto, no mês de outubro, com a volta à normalidade política, o Mercado de ações atingiu a um volume da ordem de NCR\$ 242.457.120,70 (duzentos e quarenta e cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, cento e vinte e sete cruzeiros novos e setenta e sete centavos), tendo então os investidores demonstrado um grande equilíbrio e maturidade.

As perspectivas em relação ao Mercado de Ações, são as melhores possíveis a médio e a longo prazo, uma vez que, a maioria das empresas, pelos balanços divulgados e analisados em nosso Departamento Técnico, apresentam no 1.º semestre de 1969, resultados superiores ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, os incentivos concedidos pelo Governo para as empresas que incorporarem suas reservas ao capital social até 31 de janeiro de 1970, com a isenção do pagamento de 15% do imposto de Renda e ainda o acirramento das medidas governamentais em ampliar e facilitar a abertura de capital e o acesso à Bolsa de valores e boas empresas, só fazem prever excelentes resultados para o futuro.

Por seu turno, a ADMINISTRADORA DO FUNDO CARAVELLO continua com a mesma política que sempre nos orientou, através de análises concisas de todas as empresas que compõem a nossa carteira, observando sempre o máximo de diversificação autêntica, valorização, segurança e liquidez. Após um primeiro ano de atividades atento e ágil dentro do nosso Mercado de Capitais e para acompanhar o nosso crescimento, além dos serviços de COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA, introduzimos o SEGURO DE VIDA E DE ACIDENTES PESSOAIS no FUNDO, depois do um período razoável de estudos, em que tivemos de conciliar as condições e forma de trabalho dos Grupos Seguradores com a mecânica do FUNDO, já em pleno funcionamento, evitando-se assim a criação de uma nova estrutura de outro Fundo, resultando uma forma simples e muito racional de trabalho.

Os resultados e os índices de crescimento obtidos neste primeiro ano de vida e demonstrados abaixo, são mais do que expressivos e significativos e dizem mais do que quaisquer outras palavras.

1) VALORIZAÇÃO DA COTA EM 12 MESES — 196%

Valor da Cota em 30-10-68 — NCR\$ 1,00
Distribuição até 30-05-69 — NCR\$ 0,38 p/cota.
Valor da Cota em 31-10-69 — NCR\$ 2,60
Distribuição em 31-10-69 — NCR\$ 0,60 p/cota.
Total Distribuído até 31-10-69 — NCR\$ 0,98 p/cota.
Valor da Cota em 31-10-69 — NCR\$ 2,60

RENTABILIDADE MÉDIA MENSAL — 16,5%

2) CRESCIMENTO DO PATRIMÔNIO DO FUNDO EM 12 MESES

Em 30-10-68 — NCR\$ 366.992,00
Em 31-10-69 — NCR\$ 6.880.641,96

3) CRESCIMENTO DO N.º DE COTISTAS EM 12 MESES

Em 31-10-68 — 49
Em 31-10-69 — 685

Cumpramos ainda agradecer e nos congratulamos com nossos clientes e com todos os componentes da equipe de CARAVELLO S/A — CORRETORES DE VALORES E CÂMBIO, a ADMINISTRADORA, pelo apoio e colaboração ao nosso trabalho.

Apresentamos e seguimos o nosso balanço, a composição da nossa carteira e o parecer de nossos diretores.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1969.

CARAVELLO S/A — CORRETORES DE VALORES E CÂMBIO
ADMINISTRADORA

IMOBILIÁRIA S.A.
CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Rua da Afandega, 21 - 4.º andar - Rio de Janeiro
Telefones: 223-9534, 243-9182 e 243-9290

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.ª de Março, 8 - 4.º andar - Tel.:
231-0527 - 231-3405 - 231-3406

2 — Política agrícola será dirigida para exportação

Luiz Inácio Castro

As autoridades chegaram à conclusão de que o setor primário das exportações brasileiras é o único capaz de se desenvolver com a mesma rapidez das importações nos próximos anos, em face das limitações do setor industrial.

Em vista disso, o setor agrícola deverá ser totalmente reorganizado de maneira a, segundo as próprias palavras do diretor da Cacex, Sr. Benedito Moreira, "produzir aquilo que o consumidor estrangeiro deseja e não aquilo que queremos produzir."

CONSIDERAÇÕES

O setor primário, de um modo geral, representa e ainda representará por alguns anos 90% da formação da receita cambial do país.

Afirmam os técnicos da Cacex que dificilmente a receita cambial poderá acompanhar as necessidades da importação caso não se atenda a uma política inteligente, dinâmica, flexível, de produção para a exportação de produtos primários. Restringir as vendas externas desse setor ou não orientar a sua produção para maiores vendas futuras poderá significar dificuldades cambiais em futuro próximo, dizem.

A produção, embora crescente, encontra limitação de mercado nas deficientes estruturas do sistema nacional de comercialização — que dificulta a transferência normal desses produtos para regiões mais afastadas — e na política, até recentemente adotada, de restringir as exportações desses produtos, política esta baseada na insatisfação de uma demanda interna e no recuo da elevação dos preços.

Essa experiência liberal, praticada no ano passado, veio demonstrar que, sobretudo em virtude nas fortes distorções da infra-estrutura econômica do país, a exportação é o meio mais lógico de dar condições para o desenvolvimento da produção em escala na agricultura, única maneira de conduzir a uma substancial melhoria de produtividade e reduzir preços internos a médio e longo prazos.

Entretanto, o excessivo número de exportadores de certos produtos constitui, para as autoridades, fator negativo não só para a criação de uma rede comercial externa, como, sobretudo, para a estabilização dos preços de venda. Exportadores pequenos e marginais tendem, dizem, a tentar vender a qualquer preço no exterior, por insuficiência financeira, desde que consigam recursos imediatos para atender a seus compromissos, fazendo com que as organizações internacionais forcem a baixa dos preços dos principais produtos primários brasileiros de exportação.

POLÍTICA A SEGUIR

O próximo passo das autoridades governamentais, para eliminar essa distorção, será forçosamente caminhar para a definição e execução de uma política de comercialização externa que, entre outros pontos, pretenda:

- a) reduzir o número de exportadores no setor primário pela eliminação ou fusão;
- b) consolidar e ampliar os incentivos fiscais e financeiros para constituição de organizações comerciais especializadas, desde que operem no exterior;
- c) apoiar a criação de uma rede externa de comercialização, inclusive com financiamento governamental, caracterizada pela constituição de escritórios, depósitos, armazéns e centros de distribuição e vendas;
- d) incentivar e promover a realização de feiras e exposições setoriais, em caráter permanente, nos principais centros com efetiva capacidade de compra, previamente selecionados.

É fundamental ainda que se dedique especial atenção para o extraordinário desenvolvimento das pesquisas de mercado nos países desenvolvidos, com vistas à introdução de sucedâneos de matérias-primas tradicionais, que já afetam a exportação de produtos brasileiros e a economia regional.

Segundo a Cacex, vários são os exemplos de sucedâneos no mercado, com tendências de agravamento, tais como em relação a couros, fibras têxteis (sisal e algodão), ceras, óleos vegetais para fins industriais, madeiras (plásticos) e açúcar (adoçantes artificiais). A rapidez da aceitação, pelo mercado, desses novos produtos depende, a curto e médio prazos, dos preços de vendas dos artigos naturais.

OBJETIVOS

Afirmam os técnicos da Cacex que a previsão da necessidade de importação nos próximos cinco anos (o crescimento global previsto é de 28,3% entre 1969-74, relativamente aos resultados de 1968, numa média de 6,4% ao ano) indica o esforço que deverá ser imprimido à exportação, como principal elemento da formação da capacidade de importar.

A política adotada a partir de 1964 tem sido no sentido de permitir fluidez na importação, de maneira a suprir as necessidades do desenvolvimento econômico e imprimir maior agressividade às exportações, com vistas a se obter resultados equivalentes à demanda efetiva de importação de bens e serviços, buscando-se o equilíbrio a níveis crescentes.

Tomando como base as estimativas de importação, a exportação brasileira deveria atingir, em 1974, o mínimo de 3 bilhões de dólares, ou seja, um crescimento de 59% relativamente a 1968.

Vilar não vê avanço entre o Brasil e EUA na economia

A nova política dos Estados Unidos em relação à América Latina representa um progresso em termos políticos, mas um retrocesso em termos econômicos. É esse o pensamento do Ministro José Maria Vilar de Queiroz, conselheiro para assuntos internacionais do Ministro Delfim Neto, externado em debate com repórteres do JORNAL DO BRASIL.

O diplomata explicou que o avanço político significa que o Governo norte-americano compreendeu como tratar politicamente o problema do progresso continental, ao expressar seu apoio às iniciativas latino-americanas. Mas a omissão de cifras e metas quantitativas mostra que o Executivo americano não pôde definir a política de assistência financeira, porque ela depende do Congresso, cuja filosofia atual é restricionista. A seguir, uma síntese do encontro:

FILOSOFIA NOVA

JB: — O discurso de Nixon representa, portanto, reforço da política dos Estados Unidos em relação à América Latina?

Vilar: — Ele é fundamental para se aquilatar a posição oficial norte-americana. Foi positivo para todos os lados que ele continha definições bem claras sobre diversos assuntos. Naturalmente as medidas concretas são poucas. Mas há uma filosofia nova no discurso.

JB: — Uma dessas medidas foi a liberação dos "empréstimos vinculados". Quais as vantagens disso para o Brasil?

Vilar: — Essa foi a medida mais positiva e de efeito imediato e corresponde a um dos pontos pragmáticos do elenco de reivindicações do consenso de Viña del Mar (CECLA), no sentido de acelerar o comércio intra-regional, que se resente da falta de estrutura financeira. O Brasil estará, talvez, em melhor posição para se beneficiar da medida e melhorará ainda mais, se nossa indústria tiver espírito competitivo. O comportamento anterior da indústria brasileira, em concorrências financiadas com recursos externos, leva-nos a crer que ela vai utilizar boa parcela dos créditos, participando de concorrências em outros países.

Além, esse ponto mostra que certas reivindicações dos nossos industriais não são frutos de previsões acuradas. Houve momento em que eles insistiram para que negociássemos em organismos internacionais uma regra de proteção da indústria nacional, em concorrências internacionais, elevando de 15% (nível atual) para 25% o nível de proteção. Há setores reduzidos da indústria brasileira que não suportam uma proteção de apenas 15%. Mas se pleiteássemos aquela elevação, agora que os créditos da AID estão abertos para todos, iríamos ser vítimas de nossa própria reivindicação.

JB: — Não acha que houve maior ênfase nos problemas de comércio?

Vilar: — O Relatório Rockefeller espelha o diálogo direto com os latino-americanos, cujos Governos consideram os problemas de comércio como fundamental para o Continente. Ora, se isso se refletiu bem no Relatório Rockefeller, o que se nota no discurso de Nixon é um entusiasmo menor na parte de política comercial. O que há é mais uma afirmação de que os Estados Unidos envidarão todos os esforços para a consecução dos objetivos pretendidos pelos latino-americanos, em matéria de política comercial. Os Estados Unidos já concordaram e endossaram todas essas teses, em mais de um fórum internacional. Assim, a perspectiva de maiores resultados práticos, em matéria de comércio, não me parece tão clara, a partir do discurso de Nixon.

JB: — No Governo anterior houve momento em que pro-

nunciamentos de alguns Ministros de Estado pareciam indicar um desejo de malar a Aliança para o Progresso. O que havia, em verdade?

Vilar: — Tais apreciações não traduziam o pensamento global do Governo.

Não damos importância aos rótulos. Damos maior atenção aos resultados práticos positivos: quais os fluxos com que temos contato; de que forma eles se inserem na política econômica global. A Aliança foi importante não só em termos de equilíbrio de contas externas, pela forma e volume de créditos de que nos servimos, especialmente desde 1964, mas também pelos setores estratégicos em que têm empregado esses recursos oriundos da Aliança.

JB: — A Aliança para o Progresso foi, então, um programa importante?

Vilar: — O volume da assistência financeira da Aliança tem sido importante e poderia ser muito mais se houvesse maior preparação por parte dos países recipientes. Temos deixado de usar recursos disponíveis porque não temos projetos. Apesar disso houve, por motivos políticos, certo movimento de descrédito da Aliança, sem olhar o impacto exato que o programa tem tido na América Latina e especialmente no Brasil.

Talvez uma das razões de não se ter dado o devido crédito ao movimento venha do fato de que ele não pode ter efeitos mensuráveis a curto prazo. Boa parte das políticas que foram implementadas com a ajuda e recursos da Aliança só se refletirão a mais longo prazo. Talvez o Hemisfério não tenha alcançado as taxas previstas em Punta del Este. Mas certamente a Aliança plantou raízes que permitirão a adoção de políticas e investimentos, de grande valor para o crescimento econômico global do Continente, a prazo maior. No caso brasileiro, o volume de créditos da Aliança foi ponderável. De 1964 até os primeiros seis meses de 1968, o fluxo líquido dos créditos das agências de empréstimos dos organismos americanos e internacionais foi de US\$ 489 milhões. Sem a ajuda da Aliança (US\$ 572 milhões) esse fluxo teria sido negativo.

JB: — A América Latina, como um todo, e o Brasil, em particular, dependem de recursos internos e externos, para crescer. Dentro das necessidades brasileiras, como coloca, em termos de importância, a ajuda externa e a mobilização interna para o crescimento?

Vilar: — A grande parcela de investimentos para o crescimento econômico do Brasil provém de fontes internas e continuará a ser assim. Do contrário seria precária a nossa estratégia de desenvolvimento. A parte do aporte externo, embora residual, é de grande importância estratégica e ela crescerá na medida em que se queira acelerar o crescimento do país. Pelo comportamento da economia brasileira poderíamos dizer, a grosso modo, que o que cresceríamos em 28 anos com o capital externo, levaríamos 42 anos para crescer sem essa ajuda. Nos níveis do que temos recebido até agora. A ajuda externa é importante como resíduo, como complemento da poupança interna: é importante para alcançar taxas mais rápidas de crescimento econômico e é importante pelo que traz embutido em si de avanço tecnológico.

JB: — Qual o verdadeiro significado da medida anunciada por Nixon, no sentido de apoiar o estabelecimento, dentro do sistema interamericano, de normas regulares de consulta prévia sobre todos os assuntos de intercâmbio comercial? Os latino-americanos sempre se bateram por isso.

Vilar: — Esse é um dos itens mais importantes do pronunciamento presidencial. Apenas, há dois pontos, não

multo positivos, a assinalar: 1º) O Presidente disse que pretendia apoiar o estabelecimento do mecanismo de consulta prévia. Já se vê que a Administração americana não sabe ainda se vai poder implementar esse mecanismo; 2º) Mesmo chegando à implementação e à montagem do mecanismo de consulta prévia, resta saber se o mecanismo será de consulta prévia, para determinar a adoção ou não de medidas, ou se será meramente um mecanismo de aviso prévio. Infelizmente, muitas das medidas que têm impacto negativo nos vizinhos dos Estados Unidos, em matéria comercial, são aquelas protecionistas, originadas de ato parlamentar. De qualquer forma, o enunciado é dos mais auspiciosos. Resta saber se funcionará efetivamente.

JB: — Qual a importância prática da elevação das funções de Assistente para a América Latina para a de Subsecretário de Estado?

Vilar: — Permitirá melhor coordenação da ajuda, no âmbito da Administração.

JB: — Nixon propôs a reformulação do CIAP ou a criação de organismos responsáveis pelas decisões relativas à assistência ao desenvolvimento. Isso não viria a ser um organismo supranacional, que o Brasil tanto tem combatido?

Vilar: — Acharmos que isso não deveria interferir com o relacionamento bilateral na discussão e negociação de créditos para projetos e programas. Acreditamos que seja um aperfeiçoamento de mecanismo, tentando, sem interferir com as linhas de ação e de negociação de créditos financeiros que continuam por via bilateral. Provavelmente não chegaremos a ter problemas de um organismo multilateral que tenha pretensão de assumir posição quase supranacional e, portanto, trazer problemas.

JB: — A transformação da dívida da América Latina em um Fundo de Ajuda é importante?

Vilar: — A ideia, que surgiu depois do discurso do Presidente Nixon, é bem recebida por nós. A reversão dos recursos de amortização e dos serviços, para projetos e programas, seria muito interessante. Mas não há nada positivo ainda. Vamos aguardar a reunião do Conselho Interamericano e Econômico (CIES) — que começa amanhã, em Washington, e esperar propostas nesse sentido.

JB: — Qual a real importância da reunião do CIES?

Vilar: — Ela permitirá ouvir propostas ou sugestões decorrentes da nova atmosfera política resultante do discurso de Nixon. Podem surgir ideias bastante interessantes.

JB: — A formação de subgrupos dentro da ALALC predica o Brasil?

Vilar: — Não. O Brasil tem, mesmo, encorajado o desenvolvimento do subgrupo andino. Não é aqui que vamos encontrar as maiores reações anti-integracionistas. No impasse atual da ALALC o Brasil tem propugnado pela tese mais correta do abandono das negociações por produtos, para se passar à fase das negociações lineares. Somos mais agressivos em matéria de integração.

JB: — Tem notícias sobre a crise que estaria havendo na reunião da ALALC em Caracas?

Vilar: — Não, mas já sabemos das grandes dificuldades que o próprio calendário da ALALC impõe, atualmente. Essas dificuldades são serias e talvez obriguem a uma renegociação do Tratado de Montevideo, pois o calendário não poderá ser respeitado se os países continuam muito pouco flexíveis na posição de negociação de suas listas. Ou se abandonam o processo de negociação para uma fórmula mais usada ou se tem que renegociar o calendário de negociação da área de livre comércio.

2.000 - H. KHAN
2.001 - M. H. SIMONSEN

SE... você pretende se inteirar dos problemas que temos de enfrentar para romper a barreira do subdesenvolvimento;

SE... você acredita, como brasileiro, em nossa capacidade de para mudar o rumo do Brasil em 30 anos;

SE... você topa, ou não topa, a Amazônia alagada;

SE... você ouviu a conferência de Khan, ou leu o seu livro, e quer ter uma resposta **NOSSA** para as suas previsões

ENTÃO

Você **TEM** que ler "Brasil 2001" de Mário Henrique Simonsen

Pedidos à APEC EDITORA S.A.
Av. Churchill, 94 - 6.º andar

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS					
CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS					
poupança para o progresso					
BALANÇO GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1969					
MATRIZ E AGÊNCIAS					
ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL		32.313.437,21	NÃO EXIGÍVEL		
Caixa - Bancos			Fundo Patrimonial	4.170.594,77	
REALIZÁVEL			Fundo de Reserva	245.242,08	
Empréstimos	201.140.693,23		Fundos Diversos	960.473,16	
Outras Aplicações	37.190.030,57		Correção Monetária do Ativo	1.451.113,70	6.827.423,71
Diversos	13.845.778,24	251.976.502,04	EXIGÍVEL		
IMOBILIZADO			Depósitos	180.263.496,28	
Almoço	973.909,83		Outras Responsabilidades		
Bens Imóveis	4.484.006,16		A Curto Prazo		
Bens Móveis	3.486.084,17		Créditos Vinculados	1.113.807,19	
Reavaliação de Imóveis	1.451.113,70	10.395.113,86	Diversos	5.119.202,33	
CONTAS TRANSITÓRIAS			A Longo Prazo		
Obras em Andamento	1.878.691,85		Reiniciamentos	89.766.749,32	276.263.255,12
Diversos	957.784,73	2.836.476,58	CONTAS TRANSITÓRIAS		
CONTAS RESULTADO			Provisões Diversas	1.813.260,01	10.636.170,83
Soma:			Diversos	8.822.910,82	17.143.752,75
CONTAS COMPENSAÇÃO			CONTAS RESULTADO		
Contas Compensação Ativa		310.870.602,41	Soma:		310.870.602,41
TOTAL		556.747.108,78	CONTAS COMPENSAÇÃO		
			Contas Compensação Passiva		245.876.506,37
			TOTAL		556.747.108,78

BELO HORIZONTE, 31 DE OUTUBRO DE 1969

PAULO VEIGA SALLES

DIRETOR

JOSÉ FELIPE DA SILVA

DIRETOR SECRETÁRIO

LUIZ ÚLTIMO DE CARVALHO

DIRETOR ADMINISTRATIVO

JOSÉ PAULO RIBEIRO

CART. AGR. E INDUSTRIAL

MARCOS R. PESSOA DUARTE

CART. HABITACIONAL

EMERSON CANCADO

CONTADOR GERAL

C. R. C. / MG-10872

CARLOS JUNQUEIRA SACHETTO

DIRETOR FINANCEIRO

Vendas de Natal nos EUA têm previsão pessimista

Leroy Pope

Nova Iorque (UPI-JB) — Apesar das boas vendas no Dia dos Veteranos, nesta semana, a perspectiva geral para a próxima temporada de Natal não é otimista. Várias agências de previsão disseram que o medo da inflação e a restrição de crédito levaram a confiança do consumidor a mais baixo nível em vários anos.

Dun & Bradstreet disse que as vendas a varejo nesta semana aumentaram apenas de 3 a 7% em relação ao ano passado, em todo o país. O tempo chuvoso foi em parte responsável por isto. A venda a varejo de carros novos melhorou nos 10 primeiros dias de novembro. Foram cerca de 2,4% acima das vendas do mesmo período no ano anterior.

Um grupo de importantes economistas esteve em Nova Iorque, no fim de semana, para participar de vários encontros. Dois importantes assessores do ex-Presidente Johnson — Arthur Okun e o ex-Secretário de Comércio Henry Fowler — aproveitaram a ocasião para elogiar a política anti-inflacionária da administração Nixon, mas, um terceiro, Walter Heller, afirmou que as me-

das de Nixon não foram suficientes. Alguns daqueles que ouviram Heller disseram que ele parecia pensar que a imposição de controle nos preços e salários seria, afinal, necessária, embora ele não declarasse isto expressamente.

O diretor do Departamento de Orçamento, Robert P. Mayo, declarou que a necessidade de maior contenção nas despesas federais se tornaria mais aguda no próximo ano fiscal do que no ano corrente, por causa dos aumentos obrigatórios nos pagamentos da previdência social e outros aumentos nos pagamentos, decretados pelo Congresso, que se iniciam no ano fiscal de 1971.

O Sistema da Reserva Federal manteve o crédito sob estrito controle esta semana, com um depósito compulsório diário perto de US\$ 1 bilhão por dia. O aumento de renda pessoal em outubro foi o menor em mais de um ano, atingindo uma taxa anual de US\$ 2,4 bilhões.

Os estoques das companhias aumentaram em US\$ 1,03 bilhão em setembro. As vendas aumentaram um pouco mais, em cerca de US\$ 1,22 bilhão.

Mas, para o terceiro trimestre, os estoques aumentaram mais que as vendas.

O nível de preço para matéria-prima industrial subiu 0,5% em outubro, enquanto o índice de produtos agrícolas caiu 0,5%. A queda no índice dos produtos agrícolas foi pequena, considerando que os últimos relatórios federais sobre as safras confirmaram as previsões anteriores de que os Estados Unidos teriam safras recordes este ano, pela segunda vez consecutiva. O índice da safra de 1969 é 20% acima da média 1957/1959, após um aumento de 19% conseguido no ano passado, em relação à média de 1957/1959.

Embora o índice de empregos tenha melhorado um pouco em outubro, como fora revelado anteriormente, uma análise do Departamento de Trabalho demonstrou que o emprego nas fábricas diminuiu e a oferta de empregos em vários setores. Diversas companhias aéreas, inclusive a Pan-American e a Northeast, anunciaram demissões de empregados por causa do tráfego decepcionante do outono.

A Semana Econômica

Kahn veio, viu e não convenceu

João Muniz de Souza

A presença de Herman Kahn entre nós causou os mais desconcertados comentários. A começar pelo título que lhe dá maior evidência, que é o de futurologo. É um neologismo que está ganhando terreno em todo o mundo e encontra no Sr. Kahn um proeminente detentor.

Tornou-se ele mais conhecido no Brasil depois da publicação em língua portuguesa do seu livro *O Ano 2000* que escreveu em parceria com Anthony Wiener, onde são feitas referências a projeções do Hudson Institute, de que Kahn é presidente, segundo as quais chegaremos ao ano 2000 com apenas 506 dólares *per capita*, atrasando-nos cada vez mais em relação ao mundo desenvolvido. Basearam os autores em que nosso desenvolvimento seria de 4,5% ao ano.

Kahn falou em São Paulo e no Rio e a impressão que deixou, a julgar pela reação da maioria que o acompanhava, não é das mais positivas. Foi ele mimado com uma série de adjetivos, tais como desinformado, confuso, inautêntico, e outros menos votados. Não conhecendo nossa realidade de perto e tendo por base dados não muito atualizados, as teses futuristas do Sr. Kahn teriam certamente que sofrer contestações, embora algumas afirmações possam ser consideradas inteiramente válidas.

Alguns objetivos a serem obtidos que nos separam de uma renda *per capita* mais elevada: taxa alta de poupança e investimento; treinamento, educação superior; capitalização adequada; capacidade tecnológica competitiva.

Os economistas brasileiros não se fizeram esperar nas contestações às observações de Kahn. E elas vieram do que temos de melhor na nova geração de técnicos. De João Paulo dos Reis Velloso, hoje Ministro do Planejamento, ao tempo em que era Secretário do IPEA: "Já no ano de 1980 o Brasil deverá estar com 500 dólares *per capita* e no ano 2000 com cerca de 1.100 dólares. Será preciso uma taxa de crescimento de 6 a 7% ao ano e redução da taxa de crescimento populacional para 2,7%.

De Mário Henrique Simonsen o protesto veio mais longo e veemente. Deu origem ao livro *Brasil 2001*, editado pela Apec, onde a conclusão básica é que podemos ter a esperança de que as projeções de Kahn, construídas sob hipóteses excessivamente pessimistas para o nosso lado, sejam desmentidas pelos fatos. Essa perspectiva, entretanto, vale notar, depende muito mais do nosso esforço de racionalização do desenvolvimento do que da extrapolação inerente das tendências.

Apesar de as estimativas de Kahn serem consideradas absurdas por muitos, a verdade é que as reações quanto às suas deduções têm dividido muitas opiniões. Uma ala pes-

mista considera-as como um vaticínio fatídico de que o Brasil será o eterno país de um futuro cada vez mais distante. Os moderados as encaram apenas como uma séria advertência quanto ao que poderá nos ocorrer se não soubermos construir um processo sólido de desenvolvimento. Mas a ala maior, dos otimistas, confia em que mais uma vez ficará provado que a Economia é a ciência que justifica no presente por que as suas previsões para o futuro fracassaram no passado.

Simonsen mostra que a experiência brasileira dos últimos 50 anos nos indica que já escapamos do círculo vicioso da pobreza absoluta, na sua concepção tradicional associada à estagnação da renda *per capita*.

A chave do mistério do desenvolvimento nacional, que todos discutem, mas que poucos entendem com clareza, está simplesmente na fórmula segundo a qual a riqueza é trabalho acumulado. Se pretendemos em dado momento uma renda *per capita* XI teremos de conseguir que o Produto Nacional Bruto aumente de modo a que o investimento aumente proporcionalmente, a menos que se prefira sacrificar o consumo interno.

Apesar da rígida base científica com que quis elaborar o seu livro, não foram poucos os reparos feitos à obra de Kahn, mostrando a precariedade de seus pontos de partida e dos seus pontos de referência. Os cálculos de que se utilizou, por exemplo, para chegar a estabelecer determinada renda *per capita* para o brasileiro do futuro procediam de dados de cerca de 10 anos atrás. Incluía, portanto, seus estudos firmados a hipótese de que tudo permaneceria inalterado nas décadas posteriores, guardando rigorosamente as mesmas proporções, o mesmo ritmo no desenvolvimento social e econômico, a mesma e invariável inclinação de fatores.

Mas Herman Kahn veio ao Brasil. Viu com os próprios olhos a nossa realidade e lhe bastou um passeio aéreo, de cerca de 20 minutos, de helicóptero, para que considerasse a necessidade de reformular muita coisa acerca do nosso país. Diante disso, houve até quem, por malícia certamente, afirmasse que a parte boa do livro *O Ano 2000* era trabalho do seu companheiro Anthony Wiener. Exagero, sem dúvida. O sábio de Hudson tem um QI superior em 50 pontos ao de um gênio e suas afirmações, naturalmente, nem sempre estão ao alcance de qualquer um de nós, simples mortais.

O certo, porém, é que não nos cabe tão-somente contestar Herman Kahn. Para desmentirmos as suas previsões, devemos pensar no que temos de fazer no presente e no futuro. Cinco grandes problemas, segundo Simonsen, devem ser resolvidos para não ficarmos enredados no círculo vicioso da pobreza relativa: o fortalecimento da

poupança; o treinamento dos recursos humanos; explosão demográfica; expansão das exportações e o da racionalidade econômica e administrativa. Kahn retornou aos Estados Unidos. Levou praticamente o correspondente ao seu peso em livros sobre o Brasil. É provável que as conclusões sejam outras quando voltar ao nosso país (disse que pretende retornar antes do ano 2000). Pode ser que da próxima vez seja melhor sucedido porque, desta, veio, viu e não convenceu.

DIVERSAS

● As vendas no comércio lojista do Rio registraram em outubro último um aumento real de ordem de 4,6 por cento em relação ao mesmo mês em 1968, contra 6 por cento no mês setembro deste ano. Os produtos que, na revolução semântica que alguns setores empreenderam, classificados de moles (calçado, vestuário, etc.) registraram-se uma alta de 3,4%. Nos classificados de duros (bens duráveis, notadamente eletrodomésticos) o aumento foi de 2,1 por cento. No período de janeiro a outubro os moles indicaram uma elevação de 4,1 por cento, enquanto os duros subiram apenas 0,1 por cento, sem nenhum progresso portanto.

● Os preços dos produtos agrícolas têm assinalado razoável melhoria. Em média, são 44,7% maiores do que os que recebiam em julho de 1967. Na lavoura o aumento foi de 54,17% e o crescimento verificado no setor pecuário foi de aproximadamente 43,33%. O menor crescimento de preços se verificou nos produtos de origem animal, que não se elevaram mais do que 36,67%. Os preços do milho cresceram 76% em São Paulo, 69% no Paraná e 41% no Rio Grande do Sul e Minas Gerais. As menores elevações foram verificadas com o arroz, com 23% no Rio Grande do Sul, 18% em Minas Gerais e 15% em São Paulo. Em Goiás, também grande produtor, o aumento foi de apenas 9%. Quanto à cana-de-açúcar, a evolução dos preços no período considerado foi de 85% em Pernambuco, 82% em Minas Gerais e 57% em São Paulo.

● Desde sexta-feira última o dólar está valendo NCr\$ 4,29 para compra, correspondendo a uma elevação de 1,9% sobre a última cotação de NCr\$ 4,21, cuja fixação ocorreu há 42 dias. De janeiro até o dia 14 de outubro o cruzado novo se desvalorizou 12%, taxa inferior ao índice do custo de vida no mesmo período (janeiro a outubro 20,3%). A taxa de valorização do dólar/cruzeiro novo permanece abaixo da taxa de inflação e inferior à de juros, o que desaconselha qualquer especulação com a moeda norte-americana, objetivo almejado pelas autoridades monetárias.

Marítimos brasileiros querem "pool" de carga para o tráfego Brasil-EUA

Em carta às diretorias das companhias armadoras norte-americanas Delta Lines e Moore-McCormack, o Sindicato dos Trabalhadores Marítimos brasileiros sugere um esforço especial na criação de um pool de carga para o tráfego Brasil-Estados Unidos, como única maneira de resolver de vez a questão do rebate de fretes "que pode existir e que legalmente não pode ser aprovado."

Assinada pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, Sr. Valdirio Pedro dos Santos, a carta diz "apoiar a política de fretes adotada pelas nossas autoridades" e responsabiliza os armadores de terceira bandeira pelo problema criado.

Mas, no caso vertente — continua — o que se observa é que os armadores norte-americanos e outros se utilizam a fim de se desobrigarem do pagamento de certas vantagens oferecidas pelos marítimos norte-americanos. Este norte-americano e gofo do México, não têm transportado o volume de mercadorias desejado, não cabendo nenhuma culpa aos navios brasileiros, por esta situação.

Tudo decorre em razão das chamadas *terceiras bandeiras* que se atravessam no tráfego e conseguem maior volume de

mercadorias a transportar, em prejuízo das preferências que deveriam caber às bandeiras norte-americanas e brasileira, tudo pela ausência de uma disciplina correta.

Para corrigir essa anomalia — diz — as autoridades brasileiras propuseram a criação de um pool, cuja ideia não prosperou, em razão das objeções apresentadas pela Comissão Federal Marítima. Feita esta ligeira exposição, entendemos que as entidades sindicais signatárias do documento, mal informadas, foram chamadas para defender o patrimônio das empresas de navegação norte-americanas, as quais se integram em linhas regulares no tráfego marítimo acima citado, silenciando-se quanto ao aspecto negativo fundamental para os marítimos norte-americanos, representado pelas *bandeiras de conveniência*.

Nossa linha de conduta para com o movimento sindical norte-americano tem sido a mais fraterna possível e tudo faremos para preservá-la. Todavia, não podemos concordar que ela se manule, fugindo à autenticidade de defesa dos in-

teresses dos trabalhadores para incorporar-se à defesa dos grupos econômicos. Sabemos que V. Sas. por certo se integram ao grupo reclamante, mas não envidaram esforços para aprovação por parte da Comissão Federal Marítima, da adoção do pool, proposto pelas autoridades brasileiras, apenas apresentaram uma imagem falsa aos trabalhadores marítimos, em busca de seu apoio, podendo em consequência gerar problemas imprevisíveis.

A questão de rebata, que pode existir e que legalmente não pode ser aprovado, só poderá ser abolida mediante a criação do pool, visto que o rebata figurará para efeito de cálculo e nenhum armador se sujeitará a acusar recebimento que não houve. Finalmente, ressaltamos nossa coesão em torno da política de fretes adotada pelas nossas autoridades e lamentamos se, por motivos alheios à nossa vontade, tivermos de tomar medidas idênticas às que forem adotadas contra os navios de bandeira brasileira, medidas essas que não só atingirão navios de bandeira norte-americana, bem como de iguais interesses."



BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
MINAS GERAIS

CARTA PATENTE N.º 3.948

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 80/80-A

SALVADOR
RECIFE — CURITIBA
PORTO ALEGRE

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 5 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Em caixa e no Banco do Brasil S. A.	15.364.939,49	Capital	20.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	17.860.008,42
Empréstimos	165.912.640,92	EXIGÍVEL	
Outros Créditos		Depósitos	197.626.774,68
Banco Central — Recolhimento compulsório	24.829.860,79	Outras exigibilidades e obrigações	
Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	5.337.477,08	Depósitos Obrigatórios — FGIS	9.577.722,62
Agências e correspondentes	74.933.026,72	Obrigações por refinanciamento — FINAME	2.208.106,54
Devedores p/ responsabilidade de refinanciamento — FINAME	2.209.106,54	Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	2.413.844,61
Outras contas	30.187.346,61	Agências e Correspondentes	70.304.000,19
Valores e Bens:		Ordens de pagamento e outros créditos	53.857.901,50
Títulos à ordem do Banco Central do Brasil	20.273.809,04	RESULTADOS PENDENTES	18.976.747,27
Outros valores e bens	13.086.223,73	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	219.210.315,13
IMOBILIZADO	27.737.301,87	SOMA	612.035.420,36
RESULTADOS PENDENTES	13.334.350,44		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	219.210.315,13		
SOMA	612.035.420,36		

DIRETORES GERAIS
David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldino Martins Oliveira
Carlos Cardozo

DIRETORES REGIONAIS
Nilo Medina Ceali
Gustavo Massenberg
Alair Alvares Fernandes
Paulo Mello Oliveira
Ruy Fernando Formosinho de Sá
Milton Costa
Lund Maia

CONSELHO FISCAL
José Vieira Machado
Paulo Celso de Almeida Moutinho
José Farni Padreira de Freitas
Rio de Janeiro 5 de novembro de 1969
Luiz João Martins Costa
Contador — C.R.C. — 13.122 — G8

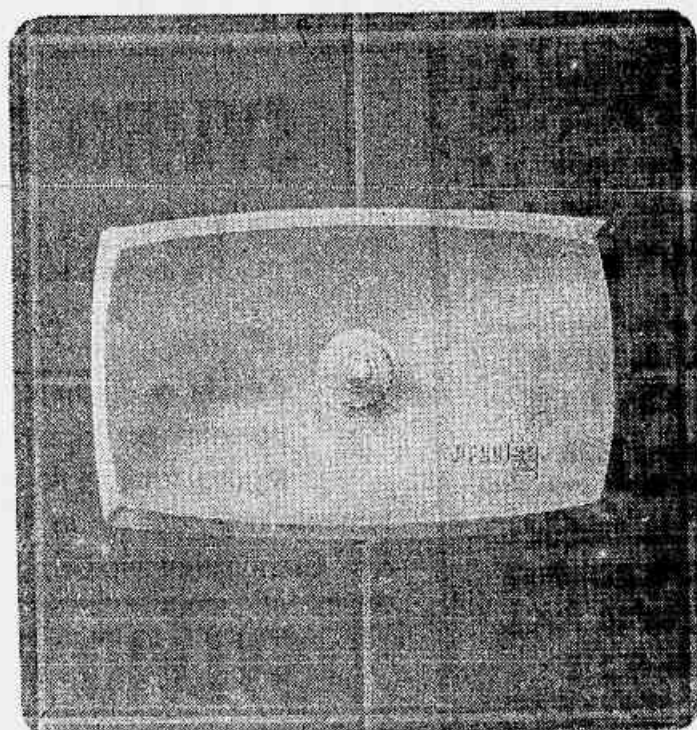
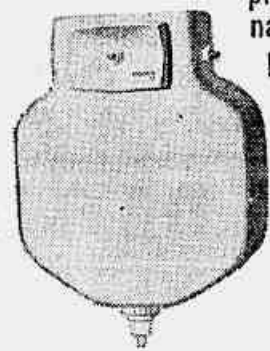


Não gaste nas descargas a água que você pode ter nas torneiras!

Três vezes menos água do que as válvulas comuns. É o que gasta a Precisa — caixa de descarga embutida.

Descarga rápida, forte, silenciosa, com poucos litros d'água. Reservatório abastecido em segundos... silenciosamente. Nada de encanamentos complicados. Nada de peças especiais.

Precisa tem casco de legítimo cimento-amianto. Mecanismo resistente e simples. Bom funcionamento garantido por anos e anos.



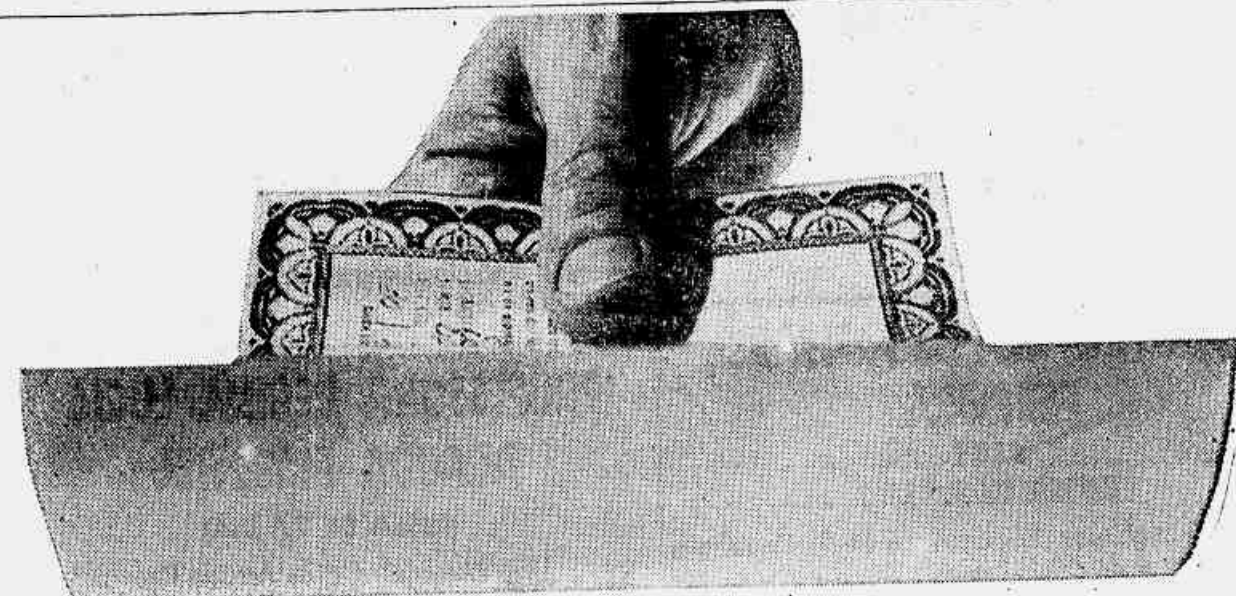
Espelho plástico de desenho especial, no estilo das mais recentes linhas.

CAIXA DE DESCARGA EMBUTIDA

precisa

BRASILIT

Nos revendedores autorizados Brasilit



O investimento que V. fez vale dinheiro.

Troque seu investimento a vencer por um novo investimento na Decred.

Este é mais um serviço e mais uma vantagem que a Decred presta aos investidores em geral. Se você tem Ações, Obrigações do Tesouro Nacional, Letras do Tesouro de Minas e outros Estados, Certificados de Depósitos, Quotas de Fundos de Investimentos, Letras de Câmbio ou Letras Imobiliárias, não precisa esperar pelo vencimento para reinvestir.

Venha à Decred e faça automaticamente uma reaplicação nas nossas tradicionais Letras de Câmbio, nas Letras de Câmbio Decred com Renda Mensal Crescente ou em Quotas do Fundo Apollo de Investimentos, em um dos seus já famosos 6 planos.



DECRED S.A.

Rio - Matriz: Travessa do Ovidor, 21-A
Tels.: 252-1771 e 242-0570Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 462 - sobreloja
Tel.: 257-8143Madureira: Estrada da Portela, 29 - loja N - Tel.: CETEL
90-0887

Brasília: Galeria Hotel Nacional - loja 38 - Tel.: 2-7776

A DECRED S.A. Trav. do Ovidor, 21-A. Tels.: 252-1771 e 242-0570
Solicite a visita de um representante para maiores informações
sem compromisso.NOME.....
END.....
TEL..... CIDADE..... ESTADO.....

Ladrões levam NCr\$ 10 mil de "pick-up" da Casa do Açúcar

Quatro homens — um branco, alto, de costeletas e três pretos — assaltaram na madrugada de ontem em Higienópolis, uma pick-up verde, na qual os comerciantes Orlando Cardoso Pereira e Israel Simião de Oliveira transportavam NCr\$ 10 mil para a sede da Casa do Açúcar.

O roubo ocorreu à porta do escritório da empresa, na Estrada Velha da Pavuna, 210, tendo os assaltantes usado revólveres para imobilizar os dois empregados. A pick-up foi encontrada às 7 horas da manhã, abandonada na Rua Teófilo Dias, no Engenho da Rainha. A polícia da 21.ª DD, mobilizada, ainda não tem pistas para identificar os bandidos.

Diariamente, às 21 horas, Orlando Cardoso Pereira e Israel

Simião de Oliveira chegavam ao escritório geral da Casa do Açúcar, na Estrada Velha da Pavuna, transportando a fêria dos outros postos, que são arrecadados depois do fechamento das casas. O dinheiro era comumente transportado na pick-up verde e a quantia variava de NCr\$ 10 a NCr\$ 30 mil.

Orlando conduzia a camioneta e tinha ao seu lado Israel, supervisor de contabilidade. No dia do assalto, após chegarem à sede da organização, saltaram para abrir a porta da loja. Neste momento, surgiram os quatro homens armados, que mandaram os dois comerciantes ficarem quietos. Depois, entraram na viatura e após certificarem-se de que a mala com o dinheiro ali se encontrava, fugiram em alta velocidade.

Tão logo ocorreu o assalto, turmas de ronda da 21.ª Delegacia Distrital se mobilizaram, procurando deter o bando armado. As demais delegacias foram alertadas, bem como a Radiopatrulha, cujas guarnições vasculharam diversos pontos da cidade, procurando localizar a Pick-Up conduzindo os assaltantes.

As 7 horas da manhã, uma turma da 24.ª Delegacia Distrital, chefiada pelo comissário Marcos Vinícius, encontrou a viatura abandonada na Rua Teófilo Dias, em frente ao prédio de n.º 326, no Engenho da Rainha. Peritos do Instituto de Criminalística foram chamados ao local e recolheram impressões digitais.

O IMPACTO DA VIOLÊNCIA



O Volkswagen do japonês Yoshimi ficou reduzido a vergalhões e cinzas

Ziraldo lança "Jeremias, o Bom" em noite sem música devido à Lei do Silêncio

O personagem Jeremias, o Bom, criado por Ziraldo para o JORNAL DO BRASIL em junho de 1965, foi lançado ontem em livro, numa noite de autógrafos que só não teve o som do conjunto musical Braza por causa da Lei do Silêncio.

O lançamento foi feito na Livraria Entrelivros da esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com a Rua Júlio de Castilhos, e os admiradores e amigos do autor, além de receberem uma dedicatória cheia de humor, tinham direito a vários copos de batida de diversos sabores.

O PERSONAGEM

Sobre Jeremias, o humorista Ziraldo explicou que o personagem surgiu em 1965, quando tinha uma coluna no JORNAL DO BRASIL. Como a sessão não tinha pegado muito bem, resolveu arranjar um personagem que se comunicasse com o público mais diretamente.

Para sair do tradicional, procurou um personagem que não fosse negativo, como a maioria, e que, ao contrário, se destacasse pela sua bondade e bom caráter. Surgiu então o Jeremias, que passou a encarnar tudo o que tinha de melhor no homem.

O livro, editado pela Expressão e Cultura, é dedicado à sua mulher Vilma e tem cerca de 100 páginas, muitas inéditas. No prefácio, Antônio Callado diz que "Jeremias não é parente de Carlitos, dos vagabundos de Samuel Beckett ou do desastrado Buster Keaton. Ele ajudaria Carlitos a conquistar Pauline Godard, e para acabar com a frustração dos vagabundos, apareceria no palco e lhes daria que era Godot. Mas depois, adeus, que Jeremias não se dá com malandros."

Ziraldo usou quatro canetas para os autógrafos, sempre aproveitando a figura de Jeremias impressa bem grande na primeira página para transmitir a sua mensagem de humor nas dedicatórias.

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIR DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Esdras de Almeida, Altair de Araújo Campos, Evelin, Enilde, Edemir de Almeida e demais familiares agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, filha e mãe ALMIR DE ALMEIDA, e comunicam a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, no altar-mór da Irmandade de Sta. Cruz dos Militares (R. 1.º de Março, 40), segunda-feira, dia 17, às 9,30 horas.

ABILIO JOAQUIM FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece penhorada a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, no dia 18, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

AMÉLIA MARTINS FONTOURA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

A família de Amélia Martins Fontoura convida os parentes e amigos para a Missa em Ação de Graças pela passagem de seu 90.º aniversário, a ser celebrada amanhã, dia 17 de novembro, às 18 horas, na Matriz de Santa Terezinha, na Rua Mariz e Barros n.º 354.

ARGYRÓPOLA DE FREITAS FERREIRA

ARGY (MISSA DE 7.º DIA)

O professor Francisco de Paula Ferreira e Ernâni de Paula Ferreira têm o pesar de comunicar o falecimento de sua querida e saudosa mãe Argyrúpola de Freitas Ferreira, ocorrido em S. Paulo, convidando os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia em sufrágio de sua boníssima alma, a ser celebrada, dia 18, terça-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

ELIZA MAYER

(FALECIMENTO)

A família de ELIZA MAYER cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem dia 15 de novembro, o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas, no Cemitério de São João Batista saindo da Capela Real Grandeza. (P)

FUAD MALLOUK

(MISSA DE 30.º DIA)

Espôsa, filhos, irmãos, cunhados e sogros convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 17 de novembro, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo à Rua Barão de Ipanema número 85 em Copacabana. (P)

FRANCISCO ANTONIO LAURIA

(NICO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Gilda Barbastefano Lauria, Francisco Pereira e senhora, Francisco Barbastefano, Igylio Barbastefano, Fideli Barbastefano, senhora, filhos, genro, noras e netos, Nonelli Barbastefano, filho, nora e netos, Philomena Santos Celidonio, filhas, genro e neto, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que tanto os confortaram no doloroso transe do falecimento de seu extremado marido, cunhado e tio FRANCISCO ANTONIO LAURIA, convidam para a missa de 7.º dia, em intenção de sua boníssima alma, que será celebrada, dia 17 (segunda-feira), às 11 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rosário, esquina de Av. Rio Branco). Antecipam agradecimentos.

JOÃO DUPLAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filho, nora e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se às 11h 30m de terça-feira, dia 18, na Igreja de São Jorge (Praça da República). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

LEO VOOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Julia Galeno Voos, filhos, genros, nora, netos e bisnetos, profundamente consternados com o falecimento do seu esposo, pai, sogro, avô e bisavô LEO VOOS, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada em sufrágio de sua alma no Altar-Mór da Igreja da Candelária, às 11,30 horas do dia 18 do corrente. Antecipadamente agradecem por esse ato de caridade cristã.

PROFESSORA REGINA LUCIA ARRUDA PIMENTEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Lino Pimentel, Odilla Arruda Pimentel, Dr. Octavio Arruda Pimentel, Yedda Ramos Pimentel e Luiz Otavio Ramos Pimentel, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da inesquecível REGINA LUCIA, convidando parentes e amigos para a missa que fazem celebrar, dia 17, segunda-feira próxima, às 11,30, na Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de São Francisco), altar-mór.

PROFESSORA REGINA LUCIA ARRUDA PIMENTEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Sabina, alunas e ex-alunas do "Curso Olavo Bilac" consternadas com o desaparecimento de sua caríssima aluna, colega e professora substituta, convidam para a missa que fazem celebrar, dia 17, segunda-feira próxima, às 11,30, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição, por sua puríssima alma.

RENÉ URRUTIA DE AMIEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Divisão de Pessoal da Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL — convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 17 de novembro, às 11 horas, na Igreja de São José (Rua Primeiro de Março, esquina de Rua São José), em sufrágio da alma do seu inesquecível Amigo e Chefe.

Acidentes com caminhões na Avenida Brasil matam 4 pessoas e ferem outra

Dois acidentes com caminhões ontem na Avenida Brasil — distante alguns metros um do outro — mataram quatro pessoas e feriram outra.

No primeiro acidente morreu o japonês Yoshimi Shimano, técnico especialista da Ishikawajima do Brasil, e no segundo morreram o motorista Joaquim Ferreira Vallegas e o ajudante João de Oliveira Santos, ambos das Casas Sendas. Outra pessoa não identificada morreu atropelada, na Av. Brasil, próximo a Parada de Lucas.

SEM HABILITAÇÃO

O japonês Yoshimi Shimano, de residência ignorada, dirigia seu Volkswagen de placa GB 29-96-05 pela pista de subida da Avenida Brasil. Na pista de descida vinha o caminhão de placa GB 7-83-01, dirigido pelo biscoiteiro Olival Siqueira Paz, sem habilitação, que perdeu a direção, saiu da pista e chocou-se com o automóvel.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros do Méier, chefiada pelo teniente Bruno, do Serviço de Proteção e Salvamento, acabou complicando as coisas: ao tentar serrar a porta do carro para tirar o corpo do japonês, os bombeiros acabaram fazendo o Volkswagen explodir. As fagulhas da serra elétrica caíram sobre o tanque de gasolina.

Segundo apuraram os policiais, o Volkswagen do japonês subia a Avenida Brasil nas proximidades da estrada Vigário Geral — que liga aquela via a

Trajá — quando foi colhido pelo caminhão, cuja frente engatou-se no capô do automóvel e matou seu motorista imediatamente. Apesar disto, o caminhão continuou em sua carreira até atravessar a pista de subida e ir parar numa pista que liga a estrada Rio-São Paulo à Avenida Brasil.

MAIS DUAS MORTES

O caminhão das Casas Sendas de placa RJ 60-33-13, que transportava 150 sacos de 60 quilos de arroz, açúcar e aveia, precipitou-se na manhã de ontem do viaduto que faz a junção da Avenida Brasil com a Rodovia Presidente Dutra, matando dois dos três ocupantes.

Testemunhas afirmaram que o motorista do caminhão teve de desviar violentamente para a direita porque na sua frente parou repentinamente um automóvel; atrás desse automóvel parou outro caminhão com a maior violência.

Caxias terá distrito industrial

Niterói (Sucursal) — A Companhia Organizadora dos Distritos Industriais do Estado do Rio — Codin — vai instalar em Caxias um dos três distritos industriais que o Governo fluminense pretende criar. A área para a instalação será ainda escolhida, pois a equipe de M. Roberto, autora do Plano de Desenvolvimento Local Integrado do Município, sugeriu a região de Imbariê e a Codin prefere a região da antiga Fábrica Nacional de Motores.

Sérgio Mendes chega na terça-feira

Sérgio Mendes e seu conjunto Brasil-66 chegam ao Rio na próxima terça-feira para manter um novo contato com a música brasileira e fazer uma filmagem, para a televisão alemã, de um show que terá a participação de um grupo de compositores, instrumentistas e cantores brasileiros.

Durante sua permanência de 15 a 20 dias no Brasil, Sérgio não se exibirá nenhuma vez com seu conjunto, devendo viajar até Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e outras capitais.

Ao poderoso Menino Jesus de Praga

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Peça e receberás; procura e acharás; bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu busco, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. Mencione-se o pedido! Oh! Jesus que disestes! Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, ou humildemente rono ao Vosso Pai em Vosso nome para que minha oração seja ouvida (Mencione-se o pedido) Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido). Rezar três Ave-Marias e uma Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita, em 9 horas. Mandada publicar por ter alcançado uma Grande graça linear de Mello Nunes.

Letras de Câmbio CODERJ. Segurança, solidez, alta rentabilidade para Você. Adquirir nas agências do BERJ.

CODERJ Crédito, Financiamento e Investimento S.A. Uma das 6 organizações que integram o poderoso Sistema CODERJ.

NOEMIA MACHADO DA SILVA BOA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família de NOEMIA MACHADO DA SILVA BOA convida demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada às 11 horas do dia 17, segunda-feira, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

SYLVIO MODESTO DA ROCHA CARDOZO

(FALECIMENTO)

Cacilda da Rocha Cardozo, irmãos, sobrinhos e demais parentes participam o falecimento de seu inesquecível esposo, irmão e tio SYLVIO e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

SYLVIO MODESTO DA ROCHA CARDOZO

(FALECIMENTO)

MADEFABE — Indústria e Comércio de Madeiras Ltda. por seus diretores e funcionários cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor SYLVIO e convida para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

Ladrões levam NCr\$ 10 mil de "pick-up" da Casa do Açúcar

Quatro homens — um branco, alto, de costeletas e três pretos — assaltaram na madrugada de ontem em Higienópolis, uma pick-up verde, na qual os comerciantes Orlando Cardoso Pereira e Israel Simião de Oliveira transportavam NCr\$ 10 mil para a sede da Casa do Açúcar.

O roubo ocorreu à porta do escritório da empresa, na Estrada Velha da Pavuna, 210, tendo os assaltantes usado revólveres para imobilizar os dois empregados. A pick-up (chapa Bauri, SP, 1-09-11-59) foi encontrada às 7 horas da manhã abandonada na Rua Teófilo Dias, no Engenho da Rainha. A polícia, da 21.ª DD, mobilizada, ainda não tem pistas para identificar os bandidos.

Diariamente, às 21 horas, Orlando Cardoso Pereira e Israel

Simião de Oliveira chegavam ao escritório geral da Casa do Açúcar, na Estrada Velha da Pavuna, transportando a fêria dos outros postos, que são arrecadadas depois do fechamento dos casses. O dinheiro era comumente transportado na pick-up verde e a quantia variava de NCr\$ 10 a NCr\$ 30 mil.

Orlando conduzia a camioneta e tinha ao seu lado Israel, supervisor de contabilidade. No dia do assalto, após chegarem à sede da organização, saltaram para abrir a porta da loja. Neste momento, surgiram os quatro homens armados, que mandaram os dois comerciantes ficarem quietos. Depois, entraram na viatura e após certificarem-se de que a mala com o dinheiro ali se encontrava, fugiram em alta velocidade.

Tão logo ocorreu o assalto, turmas de ronda da 21.ª Delegacia Distrital se mobilizaram, procurando deter o bando armado. As demais delegacias foram alertadas, bem como a Radiopatrulha, cujas guarnições vasculharam diversos pontos da cidade, procurando localizar a Pick-Up conduzindo os assaltantes.

As 7 horas da manhã, uma turma da 24.ª Delegacia Distrital, chefiada pelo comissário Marcos Vinícius, encontrou a viatura abandonada na Rua Teófilo Dias, em frente ao prédio de n.º 326, no Engenho da Rainha. Peritos do Instituto de Criminalística foram chamados ao local e recolheram impressões digitais.

O IMPACTO DA VIOLÊNCIA



O Volkswagen do japonês Yoshimi ficou reduzido a vergalhões e cinzas

Acidentes com caminhões na Avenida Brasil matam 4 pessoas e ferem outra

Dois acidentes com caminhões ontem na Avenida Brasil — distante alguns metros um do outro — mataram quatro pessoas e feriram outra.

No primeiro acidente morreu o japonês Yoshimi Shimano, técnico especialista da Ishikawajima do Brasil, e no segundo morreram o motorista Joaquim Ferreira Vallegas e o ajudante João de Oliveira Santos, ambos das Casas Sendas. Outra pessoa não identificada morreu atropelada, na Av. Brasil, próximo a Parada de Lucas.

SEM HABILITAÇÃO

O japonês Yoshimi Shimano, de residência ignorada, dirigia seu Volkswagen de placa GB 29-96-05 pela pista de subida da Avenida Brasil. Na pista de descida vinha o caminhão de placa GB 7-83-01, dirigido pelo bicastrô Olival Siqueira Paz, sem habilitação, que perdeu a direção, saiu da pista e chocou-se com o automóvel.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros do Méier, chefiada pelo tenente Bruno, do Serviço de Proteção e Salvamento, acabou complicando as coisas: ao tentar serrar a porta do carro para tirar o corpo do japonês, os bombeiros acabaram fazendo o Volkswagen explodir. As fagulhas da serra elétrica caíram sobre o tanque de gasolina.

Segundo apuraram os policiais, o Volkswagen do japonês subia a Avenida Brasil nas proximidades da estrada Vigário Geral — que liga aquela via a Irajá — quando foi colido pelo caminhão, cuja frente engatou-se no capô do automóvel e matou seu motorista imediatamente. Apesar disso, o caminhão continuou em sua carreira até atravessar a pista de subida e ir parar numa pista que liga a estrada Rio-São Paulo à Avenida Brasil.

MAIS DUAS MORTES

O caminhão das Casas Sendas de placa RJ 60-33-13, que transportava 150 sacos de 60 quilos de arroz, açúcar e aveia, precipitou-se na manhã de ontem do viaduto que faz a junção da Avenida Brasil com a Rodovia Presidente Dutra, matando dois dos três ocupantes.

Testemunhas afirmaram que o motorista do caminhão teve de desviar violentamente para a direita porque na sua frente parou repentinamente um automóvel; atrás desse automóvel

parou outro caminhão com a maior violência.

DESASTRE

Dois crianças morreram, uma está internada em estado grave, duas mulheres e o motorista do Volkswagen RJ-53-64-46 ficaram feridos em consequência de uma colisão que ocorreu ontem à noite, na altura do quilômetro 5 da Avenida Presidente Dutra, quando o motorista de um ônibus que faz o trajeto Eliópolis—Praça Mauá tentou ultrapassar o carro em alta velocidade.

As meninas que morreram são Cátia Costa Flores, de oito anos, e Valéria Nogueira, de dois, e a que está internada é Cintia Costa Flores de sete anos. As mães das duas meninas mortas, Gracilene e Célia Nogueira, estão internadas com diversas fraturas. O motorista Max Eber, que trabalhava para o marido de D. Ivet, ficou também bastante machucado.

Zirardo lança "Jeremias, o Bom" em noite sem música devido à Lei do Silêncio

O personagem Jeremias, o Bom, criado por Zirardo para o JORNAL DO BRASIL em junho de 1965, foi lançado ontem em livro, numa noite de autógrafos que só não teve o som do conjunto musical Brazuca por causa da Lei do Silêncio.

O lançamento foi feito na Livraria Entrelivros da esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com a Rua Júlio de Castilhos, e os admiradores e amigos do autor, além de receberem uma dedicatória cheia de humor, tinham direito a vários copos de batida de diversos sabores.

O PERSONAGEM

Sobre Jeremias, o humorista Zirardo explicou que o personagem surgiu em 1965, quando tinha uma coluna no JORNAL DO BRASIL. Como a sessão não tinha pegado muito bem, resolveu arrumar um personagem que se comunicasse com o público mais diretamente.

Para sair do tradicional, procurou um personagem que não fosse negativo, como a maioria, e que, ao contrário, se destacasse pela sua bondade e bom caráter. Surgiu então o Jeremias, que passou a encarnar tudo o que tinha de melhor no homem.

O livro, editado pela Expressão e Cultura, é dedicado à

sua mulher Vilma e tem cerca de 100 páginas, muitas inéditas. No prefácio, Antônio Callado diz que "Jeremias não é parente de Carlitos, dos vagabundos de Samuel Beckett ou do desastrado Buster Keaton. Ele ajudaria Carlitos a conquistar Paulette Goddard, e para acabar com a frustração dos vagabundos, apareceria no palco e lhes diria que era Godot. Mas depois, adeus, que Jeremias não se dá com malandros."

Zirardo usou quatro canetas para os autógrafos, sempre aproveitando a figura de Jeremias impressa bem grande na primeira página para transmitir a sua mensagem de humor nas dedicatórias.

Prefeito em Pernambuco denuncia adversários que contrataram macumbeiros

Recife (Sucursal) — José Carlos Vieira, prefeito do Município de Frei Miguelinho, na zona da mata pernambucana, denunciou ontem à polícia um verdadeiro complot que seus adversários políticos tramaram contra sua candidatura pela Arena-1: dois macumbeiros de fama da Bahia foram contratados e estavam trabalhando ativamente em torno de sua vida.

Os dois macumbeiros — Paulo dos Reis e Antônio Miguel da Silva — confessaram o contrato feito com o candidato pela Arena-2, mas declararam que o prefeito José Carlos também está acostumado a fazer essas coisas e que só foi à polícia porque estava com medo.

COMO ERA

A macumba para que o prefeito perdesse as eleições estava sendo feita assim: os macumbeiros trouxeram da Bahia várias calxinhas de um pó branco que servia para várias coisas, dois cachimbos, um São Jorge (santo do prefeito) e várias fitas de cores onde estavam amarradas cédulas novas.

Os pó — pó de pegar homem, pó de pegar mulher, co-

migo ninguém pode, pó de Umbanda, coria gira, pó de tirar quisinga, penha de Exu, tranca tudo e hei de vencer contigo — foram espalhados ao redor da residência do prefeito, cada um em lugar apropriado.

O pó mais forte — penha de Exu — também foi misturado com fumo e colocado dentro de dois cachimbos, porque o prefeito fuma cachimbo.

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIR DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Esdras de Almeida, Altair de Araújo Campos, Evelin, Enilde, Edemir de Almeida e demais familiares agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, filha e mãe ALMIR DE ALMEIDA, e comunicam a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, no altar-mór da Irmandade de Sta. Cruz dos Militares (R. 1.º de Março, 40), segunda-feira, dia 17, às 9,30 horas.

ABILIO JOAQUIM FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece penhorada a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, no dia 18, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

AMÉLIA MARTINS FONTOURA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

A família de Amélia Martins Fontoura convida os parentes e amigos para a Missa em Ação de Graças pela passagem de seu 90.º aniversário, a ser celebrada amanhã, dia 17 de novembro, às 18 horas, na Matriz de Santa Terezinha, na Rua Mariz e Barros n.º 354.

ARGYRÓPOLA DE FREITAS FERREIRA

ARGY

(MISSA DE 7.º DIA)

O professor Francisco de Paula Ferreira e Ernani de Paula Ferreira têm o pesar de comunicar o falecimento de sua querida e saudosa mãe Argyrópola de Freitas Ferreira, ocorrido em S. Paulo, convidando os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia em sufrágio de sua boníssima alma, a ser celebrada, dia 18, terça-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

ELIZA MAYER

(FALECIMENTO)

A família de ELIZA MAYER cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem dia 15 de novembro, o seu sepultamento foi realizado ontem às 17 horas, no Cemitério de São João Batista saindo da Capela Real Grandeza. (P)

FUAD MALLOUK

(MISSA DE 30.º DIA)

Espósa, filhos, irmãos, cunhados e sogros convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 17 de novembro, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo à Rua Barão de Ipanema número 85 em Copacabana. (P)

FRANCISCO ANTONIO LAURIA

(NICO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Gilda Barbastefano Lauria, Francisco Pereira e senhora, Francisco Barbastefano, Igylio Barbastefano, Fideli Barbastefano, senhora, filhos, genros, noras e netos, Nonelli Barbastefano, filho, nora e netos, Philomena Santos Celidonio, filhas, genro e neto, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que tanto os confortaram no doloroso transe do falecimento de seu extremado marido, cunhado e tio FRANCISCO ANTONIO LAURIA, convidam para a missa de 7.º dia, em intenção de sua boníssima alma, que será celebrada, dia 17 (segunda-feira), às 11 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rosário, esquina de Av. Rio Branco). Antecipam agradecimentos.

JOÃO DUPLAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Espósa, filho, nora e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se às 11h 30m de terça-feira, dia 18, na Igreja de São Jorge (Praça da República). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

LEO VOOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Julia Galeno Voos, filhos, genros, nora, netos e bisnetos, profundamente consternados com o falecimento do seu espóso, pai, sogro, avô e bisavô LEO VOOS, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada em sufrágio de sua alma no Altar-Mór da Igreja da Candelária, às 11,30 horas do dia 18 do corrente. Antecipadamente agradecem por esse ato de caridade cristã.

PROFESSORA REGINA LUCIA ARRUDA PIMENTEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Lino Pimentel, Odilla Arruda Pimentel, Dr. Octavio Arruda Pimentel, Yedda Ramos Pimentel e Luiz Otavio Ramos Pimentel, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da inesquecível REGINA LUCIA, convidando parentes e amigos para a missa que fazem celebrar, dia 17, segunda-feira próxima, às 11,30, na Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de São Francisco), altar-mór.

PROFESSORA REGINA LUCIA ARRUDA PIMENTEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Sabina, alunas e ex-alunas do "Curso Olavo Bilac" consternadas com o desaparecimento de sua caríssima aluna, colega e professora substituta, convidam para a missa que fazem celebrar, dia 17, segunda-feira próxima, às 11,30, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição, por sua puríssima alma.

RENÉ URRUTIA DE AMIEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Divisão de Pessoal da Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL — convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 17 de novembro, às 11 horas, na Igreja de São José (Rua Primeiro de Março, esquina de Rua São José), em sufrágio da alma do seu inesquecível Amigo e Chefe.

Sérgio Mendes chega na terça-feira

Sérgio Mendes e seu conjunto Brasil-66 chegam ao Rio na próxima terça-feira para manter um novo contato com a música brasileira e fazer uma filmagem, para a televisão alemã, de um show que terá a participação de um grupo de compositores, instrumentistas e cantores brasileiros.

Durante sua permanência de 15 a 20 dias no Brasil, Sérgio não se exibirá nenhuma vez com seu conjunto, devendo viajar até Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e outras capitais.

Ao poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeco grande graça alcançada. C.M.R.A.

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissistes: Peço e receberei, procuro e acharei, busco e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu busco, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. Menciona-se o pedido! Oh! Jesus que dissistes! Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome para que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissistes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Rezar três Ave-Marias e uma Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita, em 3 horas. Mandado publicar por ter alcançado uma (Grande) graça (amar de Nello Nunes).

NOEMIA MACHADO DA SILVA BOA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família de NOEMIA MACHADO DA SILVA BOA convida demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada às 11 horas do dia 17, segunda-feira, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

SYLVIO MODESTO DA ROCHA CARDOZO

(FALECIMENTO)

Cacilda da Rocha Cardozo, irmãos, sobrinhos e demais parentes participam o falecimento de seu inesquecível espóso, irmão e tio SYLVIO e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

SYLVIO MODESTO DA ROCHA CARDOZO

(FALECIMENTO)

MADEFABE — Indústria e Comércio de Madeiras Ltda. por seus diretores e funcionários cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor SYLVIO e convida para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

Grupo escolhido a dedo promete varrer crime no Rio

1958: quando maior era a escalada de assaltos e assassinatos no Rio, o então chefe de polícia, General Amauri Krul, compôs uma equipe considerada da época para combater o crime: detetives Milton Le Coq, Euclides Nascimento, Hélio Guaíba, Cartola, Jacaré, Ivo Americano, Sivuca, Jaime de Lima e Lincoln Monteiro.

1969: a criminalidade aumentou muito na Guanabara e o atual chefe de polícia, General Luis de França Oliveira, usou o mesmo método de seu ex-colega. Escolheu 11 policiais, dos quais seis pertenceram ao antigo grupo: Euclides Nascimento, Sivuca, Guaíba, Cartola, Lincoln Monteiro e Jaime de Lima. Os novos são Nelson Duarte, Nils Kaufman, Mariel Matos, Vigmar Ribeiro e Humberto Matos.

A valentia morreu

Muita coisa mudou na tática da criminalidade na Guanabara nestes 11 anos. Já não existe o bandido valentão, que desafiava os policiais nos morros, então inacessíveis a quem não pertencesse à roda do crime. Por causa dessa valentia, muitos bandidos famosos acabaram privados de balas: Mino, Vicentinho, Tião Medonho, Careca, Pedro Medonho, Manoel Olhão, Ezu, Genezi, Eru, Casemiro, Buck Jones, Formiguinha, Váter Sequinho, Jorge Coca-Cola, Haroldo Maluco, Mineirinho, Micuçu e outros.

Surgiu o esquadrão

Depois que o assaltante Cara de Cavalo matou o detetive Milton Le Coq, seus oito companheiros fizeram a maior caçada que o Rio já conheceu, culminando com o fuzilamento do marginal. O grupo se desfez e em homenagem ao detetive morto foi fundada a Scuderia Le Coq, cuja marca é uma caveira com dois ossos cruzados.

A partir de 1968, muitos bandidos surgiram mortos nas estradas desertas e, ao lado dos cadáveres, havia sempre um cartaz com a caveira pintada. Por causa dos cartazes, esses crimes foram atribuídos ao grupo de Le Coq, que a imprensa batizou de Esquadrão da Morte.

Por causa das mortes de alguns bandidos, o grupo de

policiais chefiados por Milton Le Coq respondeu a 19 processos, sendo absolvidos por falta de provas. Estes policiais sempre negaram as mortes e ficam aborrecidos quando o repórter quer saber se as mortes de mais de 200 bandidos na Guanabara e Estado do Rio são de responsabilidade deles, cuja autoria nunca foi elucidada pela Justiça. Eles só respondem isso:

— Nosso grupo só matou bandido durante tiroteio. Nós seguimos a lei de Milton Le Coq, o qual sempre repetia que "o bandido que atira num policial não merece viver. Antes que ele mate, deve morrer".

Estes policiais acham que muitos marginais que apareceram mortos nas estradas desertas foram assassinados por bandidos, vítimas também de guerra de bicheiros. E justificam:

— Nós temos família e não somos feras. Muitos desses bandidos foram sequestrados antes de morrer, demonstrando um grande sadismo por parte dos matadores. Nosso negócio não é este; quando caçamos o bandido damos uma oportunidade para ele viver, é só levantar os braços e jogar a arma no chão. Se ele resistir e atirar contra nós, a conversa modifica. O vento que sopra lá é furacão no lado de cá.

Pacto de honra

Quando o General Luis de França Oliveira escolheu os 11 policiais, fez questão de fazer uma advertência:

— Vocês vão combater o crime na Guanabara agindo rigorosamente dentro da lei. Não admito nenhuma arbitrariedade contra bandido indefeso. Ele tem que ser preso para ser julgado pela Justiça. Em caso de mortes, durante um tiroteio, vocês terão que comparecer à delegacia mais próxima para prestar depoimentos e os delegados Godofredo César de Matos, Odilon Moreira César e Cícero Martins Fontes lhes darão toda a cobertura jurídica.

Os policiais concordaram com o lema do General Luis de França, e depois que acabou a reunião eles fizeram um pacto de honra: os bandidos serão presos vivos; só morrerá quem resistir à prisão e atirar na polícia.

Aníbal Cartola

Quando Milton Le Coq foi morto a tiros por Cara-de-Cavalo, o detetive Aníbal Beckman, o Cartola, quase morreu baleado na barriga pelo bandido. Mesmo ferido, ele não quis ficar internado num hospital. Fez questão de acompanhar toda a caçada contra o bandido e só ficou descansado quando ajudou a matá-lo durante o tiroteio.

Ele não esconde que seu único professor na polícia foi o detetive Le Coq, com quem aprendeu todos os truques de caçadas contra marginais. Acha que o crime evoluiu muito e que é preciso a polícia agir rigorosamente.

Na época que entrou para a Polícia Especial, em 1949, só havia dois bandidos perigosos para mim: Mineirinho e Murião. Agora só

tem um que está cometendo muitos arbitrariedades: o Renato, do morro Faz Quem Quer, em Rocha Miranda. Seu esconderijo já está sendo levantado e esperamos prendê-lo brevemente. Se ele quiser vir para a cadeia viver, se resistir vai morrer na certa.

Cartola tem 40 anos e duas filhas. Não gosta de falar sobre sua vida particular e nega que tenha matado bandidos indefesos.

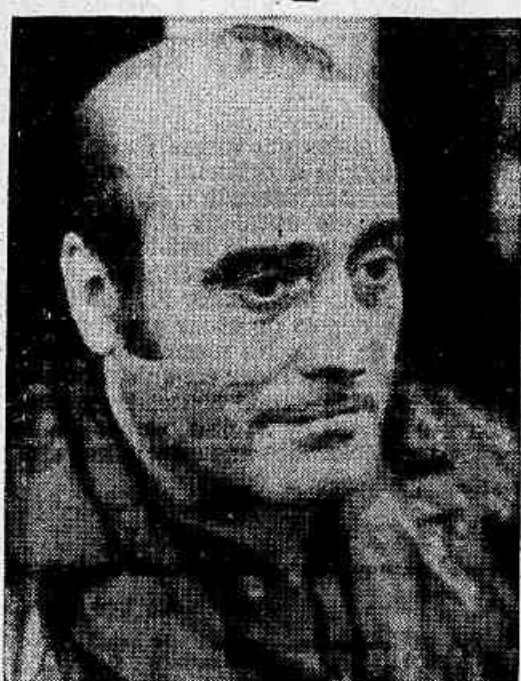
— Já respondi a cinco inquéritos sobre as mortes de alguns bandidos. Nada ficou provado contra mim. Os bandidos que matei foi durante os tiroteios. Nunca atirei num marginal que estivesse com os braços levantados. Acho isso uma grande covardia.

Nils Kaufman

— Level um susto quando um amigo avisou-me que eu tinha sido indicado para formar o grupo especial da Secretaria de Segurança. Fiquei surpreso porque não esperava minha indicação, já que estou lotado como comissário na 15a. DD e meu trabalho passou a ser mais burocrático.

Nils Kaufman é o único comissário do grupo especial; formou-se este ano em advocacia. Ele é mais conhecido pelos seus colegas como Diabo Louro, apelido que foi lhe dado pelos marginais. Nessa época, Kaufman era detetive da 12a. DD e prendeu muitos ladrões e ratos de praça que agiam na Zona Sul. Ele espera um dia ser nomeado delegado para poder ensinar tudo o que aprendeu aos seus auxiliares. Nils Kaufman é o boia-pinta do grupo e conhece todos os segredos da Zona Sul, porque morou muito tempo no Leme. Muito estudioso dos problemas da malandragem, ele fez um levantamento de todas as entradas e saídas dos mortos da Zona Sul. Agora este trabalho vai ser aproveitado pelos integrantes do grupo, que acham que nos morros é que os bandidos costumam se esconder.

Kaufman é solteiro e tem 40 anos. Entrou para a polícia em 1956 e é membro da Scuderia Le Coq.



Lincoln Monteiro



Nils Kaufman

Hélio Guaíba

Hélio Guaíba tem uma recordação de um tiroteio que travou com o bandido Neném Russo, no morro da Favela: carrega uma bala na perna, mas o ferimento não o impediu de prender o bandido, depois de baleá-lo. Não esconde que já matou marginais, mas diz sempre que foi durante a refrega e justificou essas mortes com uma filosofia:

— Quando o bandido atira em mim, já está cometendo um pecado. Por isso acredito que é o Nazareno que revida os tiros usando a minha mão. Durante todas as minhas caçadas sempre tive muita sorte e cabeça fria: só respondi a um inquérito e mesmo assim por ferimentos.

Guaíba tem 43 anos, é casado e tem uma filha. Em 1970 receberá o diploma de advogado. Agora está estudando jornalismo através do

Sindicato de Jornalistas da Guanabara. Ele diz que sempre desejou trabalhar na imprensa e por isso trata bem os repórteres porque respeita muito a profissão. Ele só não gosta de conversar com repórter sobre os cadáveres que aparecem em muitos recantos da Guanabara e Estado do Rio. Diz que essas mortes não tem nenhuma ligação com a Scuderia Le Coq, cujos integrantes não são apenas policiais.

— Meu negócio não é matar bandidos indefesos. Não tem nenhuma atração. Só fico irritado quando o bandido tenta me matar. Apelo logo para o Nazareno e parto para cima dele atirando com minha pistola de 9 milímetros. Por causa dessa minha impaciência, já ganhei um balão na perna. As outras balas sempre passaram de raspão.

Lincoln Monteiro

Os detetives Milton Le Coq e Perpétuo de Freitas foram os professores de Lincoln Monteiro. Ele não esconde isso e diz com orgulho que soube aprender bem as lições. Quando conversa, demonstra que seus 19 anos de polícia lhe deram um vício: chama todo mundo de malandro.

— Olha malandro, trabalhei com Le Coq e Perpétuo na Delegacia de Vigilância. Observei a maneira que os dois caçavam os bandidos. Peguei suas manhas, procurei aprimorar-me e agora tenho escola própria. Agora subo qualquer morro pela madrugada e não me acontece nada. Guardo bem minhas costas e não deixo o peito como alvo.

Sivuca

Para José Guilherme Godinho Ferreira, o Sivuca, combater os bandidos na Guanabara não será uma tarefa muito fácil para o grupo especial. Mas diz que conhece bastante seus companheiros e acredita que dentro de quatro meses o índice da criminalidade não vai assustar mais ninguém.

— Para limpar a cidade não existe nenhum mistério. O negócio é trabalhar, fazer levantamentos dos locais de maiores incidências criminais, rondas constantes e renovar o quadro de informantes, pagando-lhes melhor. Depois é só sair para a caçada e encher as prisões dos bandidos mais perigosos. Se houver reação da parte

deles, estarei preparado para enfrentá-los com minha mascote, uma pistola Brauner 9 milímetros.

Sivuca é um dos homens importantes da Scuderia Le Coq. Tem 39 anos, é casado e tem cinco filhos. Está cursando o 19.º ano de Direito. Ingressou na Polícia Especial em 1955 e ali conheceu seus amigos Jaime de Lima, Euclides, Guaíba, Vigmar, Le Coq e Lincoln.

Com seus 90 quilos e 1,84m de altura, Sivuca impõe muito respeito aos bandidos. Além disso, ele sabe lutar muito bem e luta karatê e judô. Diz que tem que estar bem preparado para enfrentar as manhas dos bandidos.

Vigmar Ribeiro

O detetive Vigmar Ribeiro Gonçalves é um homem muito calado e observador. Com seus 21 anos de polícia, aprendeu a acreditar que todo bandido pode ser regenerado e costuma doutriná-los durante os interrogatórios. Ele acha que se tiver que matar um bandido, será em último recurso.

Recentemente foi elogiado pelo Secretário de Segurança por ter levantado as identidades dos assaltantes do Banco Ultramarino, em Copacabana, sendo o primeiro policial a levantar implicações subversivas em assaltos aos bancos do país. Fez um levantamento em Minas e descobriu que os assaltantes pertenciam ao grupo da Colina, entre eles Carlos Vina Pinon e João Anunciato.

Euclides Nascimento

Ele tem 1,69m de altura e pesa 100 quilos. Mesmo concordando com as recomendações do Secretário de Segurança, de que eles terão que caçar os bandidos agindo dentro da lei, Euclides continua mantendo sua filosofia durante as caçadas.

— Quando travo tiroteio

casado e tem uma filha. Ele diz que elas ficam preocupadas quando ele não chega em casa até 2 horas da madrugada. Pensam logo que aconteceu alguma coisa. Ele sempre tem uma desculpa para acalmá-las e no

Humberto Matos

O detetive Humberto Matos é o único policial entre os 11 do grupo que não precisa do ordenado da polícia para viver. Ele tem um sítio de 1.200.000 metros quadrados, em Santa Cruz, que lhe rende quase NCr\$ 400 mil anualmente.

Neste sítio estão plantados centenas de coqueiros e mangueiras que lhe proporcionam uma produção anual de 850 mil cocos, 160 mil mudas e 2 mil calças de mangas. Tem também uma granja com capacidade para 32 mil aves. Humberto já tinha essa propriedade há 18 anos, antes de ingressar na polícia. Nesta época ele nunca pensava que de lavrador iria se tornar um caçador de bandidos.

Jaime de Lima

— Quando existe uma boa investigação, o crime perfeitamente desaparece. Por isso acredito no sucesso do grupo especial. Vamos trabalhar em conjunto, sem vedetismo, e investigar todas as falhas dos assaltos existentes na cidade, para depois fazer o levantamento dos esconderijos dos bandidos e prendê-los vivos.

Este é o esquema de trabalho do detetive Jaime de Lima, que começou em 1954 na polícia, exercendo funções de guarda civil. Em 1956 fez um concurso no DASP e passou a detetive. Trabalhou em muitas delegacias distritais, mas conseguiu a ficar famoso na Delegacia de Homicídios quando levantou vários crimes tidos como insólitos.

Ele tem 39 anos, é casado e tem três filhos. No próxi-

mo ano vai se formar advogado e espera ter sucesso nas funções de comissário. Dos bandidos perigosos que enfrentou, ele não esquece de Mineirinho, Murião e Mino. Mas recorda com muito respeito o drama que passou quando estava procurando o ladrão de carros Miguelito, um argentino cheio de manhas.

— O homem era demais. Seus truques eram diferentes e sempre arranjava um jeito de escapar de um cerco policial. Só respirei descansado quando ele foi preso no Estado do Rio. É muito inteligente e só roubava carros Impalas das Embaixadas estrangeiras e dadas na Guanabara. Miguelito não gostava de armas, trabalhava apenas com a cabeça.

Nelson Duarte

Entre os 11 policiais do grupo especial, Nelson Duarte da Silva é o que fala mais. Ele gosta sempre de contar uma história para os repórteres, revelando orgulhosos os casos que já resolveu. Diz que ficou honrado com sua indicação e vai querer provar que também sabe caçar bandidos.

Nelson Duarte entrou na Polícia em 1951 como investigador. Começou na Delegacia de Vigilância, onde aprendeu todas as manhas dos malandros. Quando saiu de lá, segundo ele, já estava preparado para enfrentar qualquer bandido sem receio de perder. Disse que já prendeu marginais perigosos como Murião, Pororoca, China Preto e o estelionatário Ulisses de Azevedo Soares. Ele é casado e tem dois

filhos. Não pertence à Scuderia Le Coq e nunca saiu com o grupo de Euclides Nascimento para caçar bandidos. Pela primeira vez vai trabalhar ao lado deles. Nelson diz que está muito confiante e vai dar uma boa colaboração ao grupo porque também sabe caçar bandidos. Foi na Delegacia de Defraudações que Nelson Duarte começou a se destacar na Polícia. Ali ele declarou guerra aos estelionatários e aos falsificadores de cheque. Muitos policiais não acreditam na capacidade de Nelson, diz que ele é muito ajudado pela imprensa.

Ele dá uma risada quando sabe disso e diz somente: — Vou mostrar a eles que falo muito e trabalho bastante.

CASA MASSON RIO S/A. — JÓIAS E RELÓGIOS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
C.G.C. — 33.391.681

AVISO AOS ACIONISTAS

1.º AUMENTO DE CAPITAL

Levamos ao conhecimento dos Srs. acionistas que a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de setembro de 1969, aprovou proposta da Diretoria, relativa ao aumento de capital dessa sociedade de NCr\$ 3.000.000,00 para NCr\$ 3.600.000,00, mediante distribuição de 380.000 ações ordinárias e 220.000 ações preferenciais.

Na mesma Assembleia foi aprovado o aumento de capital de NCr\$ 3.600.000,00 para NCr\$ 4.500.000,00, mediante a subscrição de 320.000 ações ordinárias e 580.000 preferenciais, na forma do decreto-lei n.º 157 e legislação complementar.

BONIFICAÇÃO

Aos acionistas será atribuída uma bonificação de 1 (uma) ação para cada grupo de 5 (cinco) ações possuídas, ordinárias ou preferenciais.

SUBSCRIÇÃO

Os possuidores de ações preferenciais terão o direito de subscrever novas ações preferenciais até 30% (trinta por cento) sobre as ações que possuem.

Quanto aos possuidores de ações ordinárias terão o direito de preferência na subscrição de 13,158% (treze, cento e cinquenta e oito milésimos por cento) de ações preferenciais e 16,842% (dezesseis, oitocentos e quarenta e dois milésimos por cento) de ações ordinárias sobre as ações que já possuem.

O prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição de ações terá início em 10 do corrente mês terminando em 9 de dezembro do corrente ano.

Sendo esta empresa considerada como "sociedade de capital aberto" os subscritores de ações (pessoas físicas) poderão abater da sua renda bruta 30% (trinta por cento) das importâncias efetivamente pagas na subscrição de ações.

DIVIDENDOS

A partir do dia 10 do corrente mês terá início o pagamento do 7.º dividendo, aprovado pelo A.G.O. de 31/7/69, e correspondente ao exercício encerrado em 31/3/69, à razão de 12% ao ano "pro-rata". Assim sendo as ações de número 001 a 1.178.000 terão jus a um dividendo de NCr\$ 0,12 n.º 1.178.001 a 3.000.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 3.000.001 a 4.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 4.500.001 a 5.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 5.500.001 a 6.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 6.500.001 a 7.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 7.500.001 a 8.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 8.500.001 a 9.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 9.500.001 a 10.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 10.500.001 a 11.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 11.500.001 a 12.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 12.500.001 a 13.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 13.500.001 a 14.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 14.500.001 a 15.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 15.500.001 a 16.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 16.500.001 a 17.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 17.500.001 a 18.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 18.500.001 a 19.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 19.500.001 a 20.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 20.500.001 a 21.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 21.500.001 a 22.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 22.500.001 a 23.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 23.500.001 a 24.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 24.500.001 a 25.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 25.500.001 a 26.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 26.500.001 a 27.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 27.500.001 a 28.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 28.500.001 a 29.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 29.500.001 a 30.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 30.500.001 a 31.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 31.500.001 a 32.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 32.500.001 a 33.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 33.500.001 a 34.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 34.500.001 a 35.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 35.500.001 a 36.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 36.500.001 a 37.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 37.500.001 a 38.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 38.500.001 a 39.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 39.500.001 a 40.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 40.500.001 a 41.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 41.500.001 a 42.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 42.500.001 a 43.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 43.500.001 a 44.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 44.500.001 a 45.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 45.500.001 a 46.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 46.500.001 a 47.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 47.500.001 a 48.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 48.500.001 a 49.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 49.500.001 a 50.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 50.500.001 a 51.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 51.500.001 a 52.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 52.500.001 a 53.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 53.500.001 a 54.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 54.500.001 a 55.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 55.500.001 a 56.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 56.500.001 a 57.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 57.500.001 a 58.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 58.500.001 a 59.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 59.500.001 a 60.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 60.500.001 a 61.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 61.500.001 a 62.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 62.500.001 a 63.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 63.500.001 a 64.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 64.500.001 a 65.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 65.500.001 a 66.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 66.500.001 a 67.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 67.500.001 a 68.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 68.500.001 a 69.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 69.500.001 a 70.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 70.500.001 a 71.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 71.500.001 a 72.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 72.500.001 a 73.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 73.500.001 a 74.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 74.500.001 a 75.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 75.500.001 a 76.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 76.500.001 a 77.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 77.500.001 a 78.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 78.500.001 a 79.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 79.500.001 a 80.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 80.500.001 a 81.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 81.500.001 a 82.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 82.500.001 a 83.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 83.500.001 a 84.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 84.500.001 a 85.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 85.500.001 a 86.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 86.500.001 a 87.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 87.500.001 a 88.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 88.500.001 a 89.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 89.500.001 a 90.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 90.500.001 a 91.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 91.500.001 a 92.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 92.500.001 a 93.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 93.500.001 a 94.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 94.500.001 a 95.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 95.500.001 a 96.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 96.500.001 a 97.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 97.500.001 a 98.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 98.500.001 a 99.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 99.500.001 a 100.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 100.500.001 a 101.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 101.500.001 a 102.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 102.500.001 a 103.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 103.500.001 a 104.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 104.500.001 a 105.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 105.500.001 a 106.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 106.500.001 a 107.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 107.500.001 a 108.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 108.500.001 a 109.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 109.500.001 a 110.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 110.500.001 a 111.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 111.500.001 a 112.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 112.500.001 a 113.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 113.500.001 a 114.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 114.500.001 a 115.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 115.500.001 a 116.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 116.500.001 a 117.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 117.500.001 a 118.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 118.500.001 a 119.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 119.500.001 a 120.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 120.500.001 a 121.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 121.500.001 a 122.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 122.500.001 a 123.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 123.500.001 a 124.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 124.500.001 a 125.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 125.500.001 a 126.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 126.500.001 a 127.500.000 receberão em dividendo de NCr\$ 0,08 n.º 127.5

Ojigo em condições de triunfar no clássico

Contando com várias atuações destacadas em sua turma, o potro Ojigo está sendo cotado como grande candidato à vitória nos 2.000 metros do GP Lúcio de Paula Machado, carreira principal desta tarde na Gávea, e que marcará o encontro dos melhores potros em atividade no Rio — exceção de Juca — e do paulista Scotland.

O pensionista de Mário Mendes vem de perder, por peripécias de corridas, os GPs Estado da Guanabara e Salgado Filho, neste atuando contra pôneis mais velhos. O filho de Nordic está bem trabalhado e não escolhe pista para correr, fato que o credencia à vitória na importante prova de hoje no Hipódromo Brasileiro.

GRANDES RIVALS

Não será fácil, entretanto, a tarefa de Ojigo, que contará novamente com a direção do excelente jockey de freio Oraci Cardoso, atual líder da categoria. Florentina, Jabotá, Sci-

pion, Estentor e o paulista Scotland estão aptos a uma atuação de destaque nos dois quilômetros clássicos, tendo em vista que serão levados à raia em perfeitas condições, tanto físicas como técnicas.

FLORENTINA

Após uma desclassificação ao estrair, por muitos considerada rigorosa demais, o filho de Coaraze não cessou de progredir, colhendo expressivos triunfos, o último dos quais na primeira prova da triplice coroa, o Grande Prêmio Estado da Guanabara, realizado na milha, quando se impôs a Ojigo, que com ele voltará a medir forças logo mais. O pensionista de Valdemiro Gomes de Oliveira conserva aquela mesma forma que o fez levantar tão importante clássico da turma, tendo tudo para atuar com destaque neste novo compromisso.

JABOTÁ

Potro de inegáveis qualidades técnicas, portador de duas

vitórias em três apresentações, tendo contra si o problema das dores de cãibra. Na carreira em que se viu Florentina, colocou em jogo o seu título de invicto, perdendo-o em virtude da precariedade dos locomoitores. Volta convenientemente trabalhado, tendo como treinador um profissional dos mais competentes, o veterano Levi Ferreira. Vai dar muito trabalho.

SCIPION

Dos concorrentes mais cotados, é o que apresentou nos últimos meses maior ascensão técnica. Filho de Sancy, já participou de sete provas, tendo vencido três, a última o Clássico Raul de Carvalho. Plácido Campos e Daniel Santos, respectivamente treinador e jóquei do valente animal, contam com ele para atuar com destaque na cancha, pesada, onde se deslanchou dos rivais em sua derradeira exibição.

Insano é o melhor do 7.º

Bom corredor em ambas as pistas, o cavalo Insano ganha destaque no sétimo páreo da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, levando-se em consideração que demonstrou melhoras em sua forma técnica, após o segundo lugar que obteve quando do reaparecimento.

O filho de Wilderer encontrará sérios adversários, tanto na areia como na grama. Jorgel, Loco Tavares, Jingle Bell e Macitu são os mais fortes obstáculos no barro, ao passo que na relva, Jesse James, Medel, Acórrilis, Ilo e Chamberlin vão dar enorme trabalho ao piloto de Paulo Alves.

IRIUA

Tendo participado com relativo sucesso de páreos clássicos, a água Iriua vai encontrar bastante desafiada de valores a carreira inicial, especialmente na grama, onde, em condições normais, somente Juanaína tem possibilidades de opor resistência à pensionista de José Salustiano da Silva, aparecendo Sacarina em terceiro plano. Na areia, o panorama da carreira pode sofrer alteração, pois no barro Iriua não é a mesma, surgindo a mesma Juanaína e mais o dia Endyde-Tinana com grandes pretensões à vitória.

PROVA DIFÍCIL

Das concorrentes à segunda carreira, somente a potranca Jacá atuou na grama, sem obter colocação expressiva. As demais ainda não participaram de provas na relva, o que torna os mais difíceis um prognóstico. Love Song, que correu muito bem na derradeira apresentação, à primeira vista é o nome que se impõe, não devendo a pista de grama constituir problema para a filha de Pastener. Saloclévia, Lidália, a própria Jacá e ainda Our Doll devem ser consideradas as maiores rivais da provável favorita. Em pista pesada, a primeira, uma pensionista de Váiter Aliano, tem mais chance de derrotar Love Song.

UGNONE

Na única vez em que atuou na pista de grama — domingo último — Ugnone produziu excelente exibição, formando a dupla e perdendo para um tempo, que pode ser considerada como um dos melhores até hoje registrados por animais da nova geração. Não é força destacada, porém, pois Jacará, Long Time, Duo e Tirreno vão ao páreo com evidente chance. Na areia, Long Time e Duo decidirão a prova.

Levado a lutar com o adversário Jacará, desde a partida, Lugano não conseguiu corresponder à expectativa, esmorecendo muito nos derradeiros metros. Dirigido com mais calma, é um dos grandes nomes da competição, juntamente com Tiriteu, Dinomedeas, Jauá e os três componentes da chave quatro, El Guitarero, Clichy e Xororó. Deve-se ressaltar que o tempo do páreo em que Lugano tomou parte foi muito superior ao registrado por Jauá, que derrotou Dinomedeas, na mesma tarde. Happy Heavenly ainda pode ser citado e é válida a lembrança de que o potro Jauá deixou impressão ao estrair, arrematando com violência, depois de largar com desvantagem.

Nossos palpites

- 1 - Iriua - Juanaína - Tinana
- 2 - Love Song - Saloclévia - Lidália
- 3 - Ugnone - Duo - Jacará
- 4 - Lugano - Jauá - Dinomedeas
- 5 - Ojigo - Scipion - Scotland
- 6 - Vanish - Oaran - Lilibeth
- 7 - Insano - Chamberlin - Loco Tavares
- 8 - Juventude - Happy Acquitall - Nanalinda

(Amanhã)

- 1 - Induna - Anik - Orbenix
- 2 - Floriza - Sorella - Alinda
- 3 - Andaluz - Machan - Toplitz
- 4 - Capricioso - Innocence - Indocle
- 5 - Evós - Silêncio - Alicandem
- 6 - El Caribe - Suez - San Quentin
- 7 - Royal Fox - Penágron - Guadaluquivir

Tarso mostrou superioridade vencendo fácil primeiro páreo

Retornando às pistas em turma fraca, o cavalo Tarso venceu facilmente a primeira prova da tarde de ontem na Gávea, conquistando o êxito inicial nas pistas, sob a direção do aprendiz H. Ferreira, que não teve maiores trabalhos para levá-lo ao vencedor.

O irmão materno do clássico Sabinus, apresentado em boa forma pelo preparador Plácido Campos, distanciou os rivais depois de atuar em segundo lugar até a entrada da reta. Na mesma reunião, Terpeia ganhou novamente e Líder conquistou o segundo ponto nas pistas, marcando pontos para Antônio Pinto da Silva e Ernani de Freitas, respectivamente primeiro e segundo colocados nas estatísticas de treinadores.

RESULTADOS

1.º PAREO - 1.300 metros - Pista: AMC - Prêmio: NCr\$ 3.500,00.

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Tarso, H. Ferreira	54	0,13	11	0,97
2.º Golano, J. Portillo	57	0,63	12	0,29
3.º Capeta, O. Cardoso	57	0,67	13	0,33
4.º Brooklin, J. Silva	57	0,73	14	0,35
5.º Kinnaraya, J. Castro	51	1,08	23	3,38
6.º Celigula, A. Hodcker	57	0,71	24	0,66
7.º Carlel, J. M. Santos	57	1,123	24	0,58
8.º Bangazal, B. Santos	57	1,40	33	3,98

Diferenças: vários corpos e 1 corpo - Tempo: 1'23"25 - Vencedor: (1) 0,13 - Dupla: (14) 0,35 - Pôco: (1) 0,13 e (8) 0,20 - Movimento do páreo: NCr\$ 64.742,00 - TARSO - MA, 4 anos - RJ - Ribol e Truite - Proprietário: Stud Nitto - Treinador: Plácido F. Campos - Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

2.º PAREO - 1.300 metros - Pista: AMC - Prêmio: NCr\$ 2 mil.

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Terpeia, R. Carmo	52	0,06	13	0,41
2.º Niteclinda, D. P. Graça	53	0,31	13	0,60
3.º Joana, J. Machado	51	0,43	14	0,49
4.º Eulânia, F. Estêves	54	0,51	23	0,43
5.º Albione, P. Alves	56	0,34	24	0,61
6.º Flora Boneca, M. Alves	54	0,65	33	2,06

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo - Tempo: 1'25" - Vencedor: (3) 0,66 - Dupla: (23) 0,43 - Pôco: (3) 0,25 e (1) 0,15 - Movimento do páreo: NCr\$ 75.008,00 TERPEIA - PG, 6 anos - SP - Major's Dilemma e Mila - Proprietário: Stud Nicole - Treinador: Antônio P. da Silva - Criador: Haras Bela Vista.

3.º PAREO - 1.300 metros - Pista: AMC - Prêmio: NCr\$ 3.500,00.

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Alaim, S. Silva	57	0,27	12	0,23
2.º Paschoa, D. Moreira	57	1,22	15	0,28
3.º Ornato, D. F. Graça	56	0,19	14	0,39
4.º Combal, J. Reis	57	0,43	23	1,15
5.º Brisk Day, P. Alves	57	0,39	23	0,51
6.º El Bannou, J. Santana	57	1,60	24	0,53

São correu: Parnam.

Diferenças: peacoe e 1/2 corpo - Tempo: 1'24"25 - Vencedor: (2) 0,27 - Dupla: (23) 2,15 - Pôco: (2) 0,24 e (3) 0,63 - Movimento do páreo: NCr\$ 76.719,00 - ALAIM - MC, 4 anos - SP - Normatica e Barrie - Proprietário: Stud Joaquim Lopes - Treinador: A. Paim F. - Criador: Haras Primavera.

4.º PAREO - 1.400 metros - Pista: GMC - Prêmio: NCr\$ 4 mil.

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Eugênia, J. Pinto	56	1,01	11	0,98
2.º Laguna, J. B. Paulile	56	0,19	14	0,39
3.º Dea, A. M. Caminha	56	1,16	13	0,49
4.º Only Love, P. Alves	56	1,01	14	0,39
5.º Lisboeta, F. Estêves	56	0,23	22	7,81
6.º Ondra, J. Portillo	56	2,48	23	1,68
7.º Iatrick, O. Cardoso	56	0,19	24	0,64
8.º Jurema, J. Machado	56	0,62	33	4,30
9.º Ever Nice, P. Maia	56	2,48	34	6,60
10.º Jope, J. Silva	56	0,62	44	2,15

Dif.: 1/2 corpo e 1/2 corpo - Tempo: 1'26"25 - Venc.: (5) NCr\$ 1,01. Dupla: (33) 4,02. Pôco: (5) 0,46 e (4) 0,41. Mov. do páreo: NCr\$ 93.221,00. KOPADA - P, 4 anos, SP, Xaso e Manuente. Propri: Paulo Dunsche de Abancher. Treinador: E. Coutinho. Criador: Haras Porta do Céu.

5.º PAREO - 1.500 metros - Pista: GMC - Prêmio: NCr\$ 2 mil.

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Hieto, P. Maia	56	1,23	12	0,42
2.º Belvedere, J. Machado	58	0,56	13	0,50
3.º Rúlio, J. Reis	58	0,32	14	0,32
4.º Alpino, J. Santana	56	0,70	22	1,82
5.º Remo, E. Marinho	53	1,58	24	0,46
6.º Petrogard, M. Carvalho	54	0,74	33	2,17
7.º Mahatma, P. Estêves	58	0,25	34	0,48
8.º Liberto, P. G. Silva	53	3,58	44	0,50

N.C. Admiral.

Dif.: 3/4 de corpo e vários corpos - Tempo: 1'39"25 - Venc.: (7) 1,23. Dupla: (23) 0,70. Pôco: (7) 0,45 e (3) 0,17. Mov. do páreo: NCr\$ 95.165,00. HETO, M. T. 5 anos, SP, Quirico e La Pouilleuse. Propri: Stud Gavão da Gávea. Treinador: M. Almeida. Criador: A. J. Teixeira de Castro Jr.

6.º PAREO - 1.500 metros - Pista: GMC - Prêmio: NCr\$ 3 mil.

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Indio, J. Pinto	57	0,39	11	0,55
2.º Oasis d'Or, J. Machado	57	0,21	12	0,28

3.º Derby-Day, F. Estêves	57	0,80	13	0,31
4.º Peixe, E. Marinho	54	0,62	14	0,79
5.º Ministro, J. B. Paulile	57	0,62	22	0,90
6.º Júpiter, G. Meneses	57	0,60	23	0,49
7.º Kato, D. F. Graça	55	1,47	24	1,21
8.º Loua, C. R. Carvalho	57	0,35	33	1,68

N.Om.: Marman Bugre e Iota.

Dif.: 1 corpo e 1/2 corpo - Tempo: 1'32"35 - Venc.: (3) 0,39. Dupla: (12) 0,26. Pôco: (2) 0,20 e (1) 0,15. Mov. do páreo: NCr\$ 85.829,00. INDIO: M. A. 4 anos, SP, Cad e Balona. Propri: Stud Alvi-Negro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras Mondesir.

7.º PAREO - 1.400 metros - Pista - GMC - Prêmio - NCr\$ 4 mil.

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Líder, J. Machado	56	0,59	11	1,13
2.º Felix-Leo, J. Portillo	56	0,56	12	0,53
3.º Panurichio, D. Garcia	56	0,39	13	0,87
4.º Happy Outclay, J. B. Paulile	56	0,61	14	0,37
5.º Sol Dourado, J. Pinto	56	1,64	22	0,83
6.º Cadivés, J. Reis	56	0,31	23	0,70
7.º Sumatra, F. Estêves	56	0,65	24	0,54
8.º Happy Exciting, G. Meneses	56	0,61	33	1,61
9.º Quilon, P. Alves	56	0,39	34	0,79
10.º Ouis, A. Hodcker	56	1,79	44	1,36

Dif.: 1 1/2 corpo e mínima - Tempo: 1'25"25 - Venc.: (2) 0,52. Dupla: (12) 0,53. Pôco: (2) 0,32 e (4) 0,39. Mov. do páreo: NCr\$ 94.495,00. LIDER: M. A. 3 anos, SP, Post Napoleão e Valéria. Propri: Haras São José e Espediciosa. Treinador: Benani Freitas. Criador: Haras São José.

8.º PAREO - 1.400 metros - Pista - AMC - Prêmio - NCr\$ 2 mil.

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Havana, J. Portillo	55	0,52	11	1,93
2.º Alata, J. Quêrlos	55	0,40	12	0,47
3.º Foxbridge, F. Estêves	57	0,43	13	0,91
4.º Last Year, J. Reis	54	0,36	14	0,44
5.º Batanzambá, L. Santos	56	1,05	22	0,73
6.º Seu Ary, J. Moita	49	0,79	23	0,81
7.º Valéria, J. Pinto	57	2,25	24	0,28
8.º Sotero, C. Valga	50	4,10	33	7,41
9.º Embalo, J. Santana	57	2,63	34	0,28
10.º Maupassant, C. R. Carvalho	55	0,89	44	0,58
11.º Copig, M. Alves	53	2,89		
12.º Gerardo, P. Alves	56	0,42		

N.Om.: PETITO DE ORAÇÃO e AZANOR.

Dif.: vários corpos e cabeça - Tempo: 1'45"15 - Venc.: (7) 0,52. Dupla: (13) 0,91. Pôco: (7) 0,27 e (1) 0,23. Mov. do páreo: NCr\$ 82.412,00. HAVANO - M. A. 6 anos - RJ - Blu e Grandela. Propri: Haras São Miguel. Treinador: R. Carrapito. Criador: Hrs. S. Miguel.

9.º PAREO - 1.300 metros - Pista - AMC - Prêmio - NCr\$ 3.500,00.

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Proteu, U. Meireles	51	1,31	11	2,41
2.º Predicador, J. Pinto	58	0,29	12	2,41
3.º Pluma, J. Portillo	54	0,23	13	0,69
4.º Zingul, J. Quêrlos	54	0,51	14	1,28
5.º Jandul, J. Machado	68	0,58	22	1,01
6.º King Richard, S. Silva	54	0,49	23	0,23
7.º Endyde, J. Reis	53	0,79	24	0,63
8.º Rubem K. M. Havia	50	0,51	33	0,71
9.º Júpiter, F. Estêves	54	0,52	34	0,67

N.Om.: NINNY e BARKWILL.

Dif.: 1/2 corpo e 3/4 de corpo - Tempo: 1'22"25 - Venc.: (9) 1,31. Dupla: (23) 0,65. Pôco: (9) 0,44 e (3) 0,17. Mov. do páreo: NCr\$ 80.855,00. PROTEU - M. C. 4 anos - RG - Profundo e Dark Ant. Propri: Stud Violon. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras do Arado.

MOV. DAS APOSTAS - NCr\$ 810.434,35

Resultados dos Concursos

BÓLO DE SETE PONTOS

Não teve vencedor - acumulados NCr\$ 24.000,80

CETING DUPO

38 vencedores - Rateios: NCr\$ 319,65

o JB tem uma Agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas

Praça da Bandeira, 109

Fique feliz por ainda não ter em casa tapetes Tabacow:

DECORAÇÕES ROZEN ESTÁ COM PREÇOS DE ANIVERSÁRIO

Já começou nossa oferta de aniversário. E vai durar o mês inteiro.

Venha ver a nossa variedade de tapetes Tabacow: Extranylon,

Extracril, Floral, Pérsia e

Carpete de Lã. De todos os tamanhos e todas as cores. Venha!

DECORAÇÕES ROZEN

Avenida Copacabana, 542

• GRAVADORES
• PRÉ-AMPLIFICADORES
• TOCA-DISCOS
• CAIXAS ACÚSTICAS

gradiente
PIONEER
SONY
TRANSISTOLÂNDIA

o máximo em equipamento estereofônico
Rua Senhor dos Passos, 12

ENTRE NA LOJA GABRIEL HABIB E SAIA DE TELEPORTÁVEL PHILCO

ONDE ESTE TELEVISOR FUNCIONA, NENHUM OUTRO FUNCIONA! VERSÁTIL!

• TV em toda parte: no lar, na praia, no campo, no automóvel, na lancha, em qualquer lugar!
• Funciona em 110 ou 220 volts ou ligado a baterias de 12 volts.
• Som instantâneo.

SEU TELEPORTÁVEL E TODA A FAMOSA LINHA PHILCO ESTÃO SUPERFACILITADOS NO CREDI-HABIB

Gabriel Habib e Filhos
PIONEIROS EM VENDER BARATO
Rua da Alfândega, 297 a 301

Fique feliz por ainda não ter em casa tapetes Tabacow:

DECORAÇÕES ROZEN ESTÁ COM PREÇOS DE ANIVERSÁRIO

Já começou nossa oferta de aniversário. E vai durar o mês inteiro.

Venha ver a nossa variedade de tapetes Tabacow: Extranylon, Extracril, Floral, Pérsia e Carpete de Lã. De todos os tamanhos e todas as cores. Venha!

DECORAÇÕES ROZEN
Avenida Copacabana, 542

Botafogo derrota Portuguesa e é líder no Grupo B

São Paulo e Vasco jogam desfalcados

São Paulo (Socursal) — São Paulo e Vasco, ambos já sem chances de classificação para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, jogam hoje, às 15h15m, no Morumbi, com o primeiro desfalcado do zagueiro Jurandir e o time carioca sem contar com Alcir e Valfrido, ainda não recuperados de antigas contusões.

Gerson, que na véspera sentiu dores na coxa-direita, tomou parte ontem no individual e bateu-bola, deixando o técnico Dede Lameiro desprotegido quanto à sua escalafão. Jurandir, com princípio de distensão, será substituído por Nenê.

ENCONTRO CORDIAL

Os 16 jogadores do Vasco foram ontem cedo ao Morumbi para fazer o último treino da semana. A maioria dos titulares do São Paulo já havia deixado o campo, mas o técnico Dede Lameiro ainda dirigia o treinamento dos goleiros Picasso e Cláudio.

Na ausência do técnico Célio de Sousa e do preparador físico Hélio Vigio, que tinham ido ao Rio, o treino foi orientado pelo Dr. Arnaldo Sant'Ana, também formado em Educação Física. Antes de deixar o Morumbi, os jogadores do Vasco conversaram com os titulares e reservas do São Paulo, que estão concentrados no estádio.

Célio de Sousa só chegou a São Paulo às 20 horas de ontem, bastante aborrecido porque seu time de juvenil perdeu por 1 a 0 para o Fluminense, à tarde.

Com arbitragem de José Cavalcanti, os times formaram assim: São Paulo: Picasso, Cláudio, Nenê, Dias e Tenente; Edson e Gerson; Nicácio, Zé Roberto, Toninho e Paraná. Vasco — Andréia, Fidélis, Fernando, René e Eberval; Benedito e Bougloux; Neco, Luís Carlos, Acélio e Danilo Meneses.

Grêmio joga com Cruzeiro

Pôrto Alegre (Socursal) — Grêmio e Cruzeiro jogam hoje, a partir das 15h30m, no Estádio Olímpico, uma partida importante com vistas à classificação dos times às finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

As equipes realizaram treinamentos leves, na manhã de ontem. No Grêmio, o técnico Sérgio Moacir confirmou uma série de modificações, com a entrada de Di na zaga, no lugar de Ari Ercilio, enquanto Jadir entrará de início no meio de campo, ao lado de Palca.

Os times jogaram assim: Grêmio — Arlindo, Espinoza, Di, Aureo e Everaldo; Jadir e Palca; João Severiano, Tupiá, Alcindo e Leivo; Cruzeiro — Raul, Raul Fernandes (Lauro), Mário Tito, Dorel (Moraes) e Neco; Piazza e Direcu Lopes; Gilberto, Eivaldo, Zé Carlos e Rodrigues. O juiz será Armando Marques.

Copa hoje pode ter mais dois

Mais dois países poderão ser acrescentados, hoje, aos 10 já classificados para a Copa do Mundo de 1970, no México. A União Soviética, líder do Grupo IV, enfrentará a Turquia, em Ancara, bastando-lhe o empate para ir às oitavas de finais. Caso perca, o que não é provável, em virtude da fragilidade do adversário, ficará igualada à Irlanda do Norte, havendo necessidade então de uma partida desempate.

O outro jogo de hoje será em Bucareste, reunindo Romênia e Grécia, que estão separadas por um ponto na tabela de classificação. Portanto, a Romênia só necessita do empate. A derrota classifica a Grécia.

SEM PROBLEMA



Raulo Cesar cobrou muito bem o pênalti de Alfinete em Rogério, aos cinco minutos, e abriu o caminho para a vitória fácil do time do Botafogo

Saldanha elogia Palmeiras e Coríntians mas critica o campo ruim do Pacaembu

São Paulo (Socursal) — João Saldanha elogiou ontem a atuação de Palmeiras e Coríntians, achando, contudo, que as equipes poderiam apresentar melhor produção, sob o ponto-de-vista técnico, se não fossem as péssimas condições do gramado do Pacaembu, prejudicadas pelas chuvas que caíram durante a semana na capital.

Saldanha não viajou para Pôrto Alegre a fim de assistir ao jogo Grêmio e Cruzeiro, preferindo ver a partida desta tarde, no Morumbi, entre São Paulo e Vasco, quando terá oportunidade de observar a atual forma física e técnica de Gerson.

UMA ATITUDE CONDENADA

O treinador da seleção, que viu o jogo das tribunas do Pacaembu, gostou da atuação de Ado e Leão, revelados no Gomes Pedrosa, negando-se, contudo, a adiantar a possível convocação de um dos jogadores. Sobre a má campanha do Santos no torneio, Saldanha

opinou que "quem não leva a sério uma competição, acaba fracassando."

Saldanha mostrou-se descontente com a torcida do Coríntians, que acusava seu time de ter facilitado a vitória do Palmeiras.

— Manifestações como esta só servem para desmoralizar o futebol brasileiro — comentou.

SEM CONDIÇÃO



Saldanha achou que Palmeiras e Coríntians poderiam produzir mais em campo melhor

J. Carlos vai para a zaga e Ubaldo entra na lateral se Tinho não tiver condições

Tinho ainda depende de um teste para saber se joga hoje, mas caso ele não tenha condições Tim já decidiu que vai deslocar João Carlos para a zaga central, fazendo entrar Ubaldo na lateral direita.

Nei mostrou-se ontem totalmente recuperado da dor que sentia em um músculo da coxa esquerda, deixando Tim tranquilo quanto a formação do ataque logo mais, embora o técnico já considerasse a presença do jogador como certa.

PORA DE FORMA

Tinho participou do treino recreativo ontem pela manhã na praia do Pepino, em São Conrado, mas depois recebeu ordens do médico Célio Cotechia para ficar em repouso absoluto e colocar um saco com gelo sob a coxa esquerda, onde sofreu o estiramento. Tinho, na verdade, não está em condições físicas para voltar ao time, e só por causa dos inúmeros problemas de contusões é que ele se colocou à disposição de Tim para jogar logo mais.

O médico Célio Cotechia, preocupado com o estado do zagueiro, não quis liberá-lo imediatamente, o que só poderá fazer após examiná-lo atentamente antes da partida.

PRECAUÇÃO

Precauendo-se quanto a uma possível ausência de Tinho, ou a impossibilidade de ele jogar até o final da partida, Tim concentrou o lateral-direito Ubaldo, de 21 anos, que veio do Fluminense de Feira de Santana para um período de teste.

Tinho, entretanto, é o primeiro a afirmar que vai ter condições, e o próprio médico Célio Cotechia diz que ele tem muitas possibilidades de jogar.

Sidnei e Nei também participaram do treinamento de ontem e confirmaram suas escalas logo mais. O goleiro ainda está com o polegar da mão esquerda inchado, devido a uma entorse, mas como sua recuperação foi boa até ontem, ele está certo de que estará totalmente bom até o momento do jogo.

CONFIANTE

Apesar dos muitos problemas, Tim confia numa boa exibição de sua equipe logo mais. O técnico acha inclusive que tem muitas chances de vencer a partida, já que os desfalques de Edu e Zé Carlos, segundo ele reconhece, enfraquecerão bastante o adversário.

Ele confirmou o meio-campo com Liminha, Alves e Rodrigues Neto, e assegurou também a volta de Dival, o que segundo sua opinião trará nova movimentação e opção de jogadas para o ataque, já que Nei, deslocado para o centro, procurará sempre tabelar em lances rápidos com o seu novo companheiro.

Ao contrário do que muitos podem pensar, há uma grande motivação entre os jogadores para vencer essa partida, pois o aniversário do clube foi comemorado ontem e eles querem festejá-lo com uma vitória.

América se arma no ataque para provar que também sabe jogar no Maracanã

Para mostrar que o América também joga bem no Maracanã, o técnico Edsel Fernandes armou um esquema ofensivo para a partida de hoje à tarde, no Maracanã, contra o Flamengo.

O treinador acha que uma vitória, hoje, é muito importante, porque as críticas dizem que o América só atua bem fora do Rio, o que ele considera como uma ideia falsa a respeito do time. — A nossa equipe deixou de ser uma promessa, agora é uma realidade — disse o técnico.

ESQUEMA

Ontem houve um leve treino individual, e logo depois os jogadores foram para a concentração. Edsel Fernandes conversou particularmente com o zagueiro Mareco, que anda descontente porque está na reserva de Aldeci, depois de ter sido titular durante dois anos.

O esquema armado por Edsel terá Sérgio, Alex e Aldeci jogando bem atrás, e Djalair avançando mais, procurando jogar com Sarão. Badoeco, no meio de campo, terá a função de bloquear as entradas de Nei, enquanto que Suquilha e Tadeu, atuarão bem à frente.

No ataque, Mário e Antunes, procurarão jogar bem abertos, explorando o meio da área e tentarão as tabelinhas, juntamente com Tadeu que entrará por aquele setor.

AUSENCIA SENTIDA

As alegrias da última vitória, diante do Grêmio, em Pôrto Alegre, desagregaram dos jogadores do América, que ficaram tristes porque Edu e Zé Carlos não poderão jogar hoje.

Idolo da torcida, Edu, 22 anos de idade, 176 gols marcados em três anos de carreira, que diz dever tudo em sua carreira ao antigo treinador Wilson Santos, não poderá enfrentar o Flamengo, seu clube de coração, porque foi expulso no jogo contra o Grêmio e cumpre suspensão.

Sempre gostei de jogar contra o Flamengo, mas desta vez vou ter de me contentar

em ficar na arquibancada torcendo — disse Edu. Seu irmão, Antunes, o substituirá hoje, e Edu diz "que está tudo em família, pois o mano joga igual a mim", mas a torcida não será a mesma, pois não poderá gritar por seu nome.

Ontem, Edu recebeu uma carta de Araguari, Minas Gerais, e o torcedor que a mandou, diz que ele tem de ir para o Cruzeiro. A carta que é remetida a "Eduzinho" e que o chama de "prezado craque", diz que a torcida do Cruzeiro, em Araguari, mandou um pedido ao presidente do clube, Sr. Felício Brandi para que faça um esforço a fim de comprá-lo ao América.

Pedimos ao presidente para que contrate aquele que é o maior centro-atacante do Brasil no momento, e o nome tão sonhado por nós, para jogar ao lado de Tostão, Direcu Lopes e Natal — diz a carta. A carta foi assinada pelo torcedor Romildo Alves da Silva, e deixou Edu emocionado.

Meu contrato termina no final do ano, e não sei o que vou fazer — disse ele — mas duas coisas já me aconteceram este ano, prevendo que meu ano de ouro será 1970. A torcida do Coríntians gritou por meu nome, depois que empatamos com eles, lá em São Paulo, e o esforço que os jogadores do Flamengo estão fazendo para me contratar, não é claro, de cartas como estas que tenho recebido — finalizou.

O Botafogo derrotou a Portuguesa com toda facilidade por 3 a 0 ontem à noite no Maracanã, gols feltos no primeiro tempo, e subiu à liderança do Grupo B do Roberto Gomes Pedrosa, em companhia do Palmeiras e do Fluminense, todos os três com 15 pontos ganhos e 13 perdidos, e o mesmo número de jogos disputados.

A partida foi fácil para a equipe carioca desde os seus primeiros minutos, principalmente porque o extremo direito Rogério passava seguidamente pelo lateral Alfinete, a ponto de forçar sua substituição, enquanto a Portuguesa nem de longe conseguia lembrar a atuação de quarta-feira última contra o Fluminense.

O Botafogo contou com Cao, Moreira, Chiquinho, Moisés e Valencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério (Ferretti), Roberto (Humberto), Jairzinho, Paulo César. A Portuguesa jogou com Orlando, Zé Maria, Marinho, Guaraci e Alfinete (Luís Américo); Pais e Lorico; Ratinho, Tata, Lelvinha e Piau (Basílio). O juiz foi o pernambucano Manuel Amaro de Lima, com boa atuação, e a renda somou NCr\$ 47.791,75.

COMÊÇO DIFÍCIL

A partida, marcada para as 21 horas, foi iniciada com um atraso de nada menos que 25 minutos, porque o time da Portuguesa, segundo o técnico Almore Moreira, estava no vestiário ouvindo uma "preleção". O Botafogo começou melhor, e aos cinco minutos, Alfinete fez pênalti numa penetração de Rogério. Paulo César correu muito bem, a esquerda do goleiro Orlando, marcando o gol.

Os primeiros minutos foram de absoluto domínio do Botafogo. Aos 17 minutos, depois de uma ótima troca de passes entre toda a linha, Jairzinho deu de calcanhar a Afonsinho e este, penetrando com categoria, jogou no canto esquerdo de Orlando, marcando o segundo gol.

Aos 23 minutos a Portuguesa começou a mostrar sinais de reação, explorando os passes curtos e, na cobrança de um córner, Lorico cabeceou na trave. Roberto, que sentira uma contusão nos primeiros instantes da partida, não teve mais condições físicas e pediu para sair, mas mesmo assim, em sua última intervenção antes de ser substituído por Humberto, aproveitou um contra-ataque de Jairzinho para fazer o terceiro gol, aos 29 minutos. A Portuguesa, pouco depois, trocou Alfinete por Luís Américo.

FINAL TAMBÉM

O domínio do Botafogo prosseguiu no segundo tempo, com tranquilidade. Aos 17 minutos, Humberto chutou na trave de Orlando depois de uma ótima troca de passes com Jairzinho. A Portuguesa continuava descontrada e Almore, numa tentativa de melhorar o meio de campo, colocou Basílio no lugar do extremo Piau, aos 23 minutos.

Até completar-se meia-hora do segundo tempo o Botafogo perdeu mais uns dois ou três gols, em lances de pouca sorte, e Rogério, sentindo câibras, foi substituído por Ferretti exatamente aos 29 minutos, caindo Jairzinho para a ponta-direita.

Nos últimos minutos alguns jogadores da Portuguesa procuraram faltas violentas, sem que o juiz os advertisse. A partida já estava ganha, contudo, sem qualquer problema para a equipe do Botafogo, que procurava apenas rolar a bola. O extremo Paulo César deu-se ao luxo — inclusive de recusar uma substituição que Zaga lhe oferecia para poupá-lo.



canecão apresenta
show de ouros - Valete, Dama e Rei com
ZÉ VASCONCELOS
CLÁUDIA
JORGE BEN

Faça já sua reserva no local

Um show de 2 horas com ballet e mais de 30 participantes. Milton Banana Trio e orquestra. Coreografia e direção geral de Nino Giovanetti.

Gols de ontem, hoje e sempre: a mesma história de amor

GOL é um momento que se repete na vida de Pelé, desde goleiro Zaluar, que teve a desagradável surpresa de ver aquele crioulinho de canela fina empurrar-lhe uma bola por entre as pernas.

Era o primeiro da série, em 1956, num jogo entre o Santos e o Corinthians de Santo André, quando Pelé atendia ainda pelo apelido de Gasolina. De lá, para a seleção brasileira, para a Copa do Mundo, para ser o maior artilheiro que já existiu.

Leônidas da Silva, que jogou em outras épocas e em outras condições, e que conquistou a admiração do mundo como o Diamante Negro pode julgar, melhor do que ninguém, o que é a façanha de chegar aos mil gols, "nessa época em que as equipes entram em campo não para ganhar, mas para não levar gols."



Muitos gols houve. Vavá recorda emocionado o último da Copa do Mundo, contra a Suécia, em 1958, e vê, como a maior de todas as qualidades do companheiro "a desambigação, pois do contrário já teria ultrapassado a marca dos mil há muito tempo."

Em 1961, Carlos Castilho, do Fluminense e da seleção brasileira, sofreu um gol que mereceu placa de bronze no Maracanã.

O homem pegou a bola em sua área, driblou todo mundo e veio marcar. Na hora, porém, senti só o que sempre senti quando sofria um gol: tristeza.

Num artilheiro que, como lembra seu ex-companheiro Toninho, "tem a qualidade quase sobrenatural de não perder gols", o mais espantoso é a alegria sempre renovada a cada um que é conquistado. Em 1964, ele fez oito no Botafogo de Ribeirão Preto, numa partida que o Santos ganhou de 11 a 0.

— Em todas e em cada uma das vezes ele foi até o fundo das redes apanhar a bola, com uma alegria extraordinária. Senti ali o seu amor completo pelo gol — lembra Machado, goleiro do Botafogo.

Pelé—Pagão e Pelé—Coutinho foram duas duplas famosas. Pagão lembra ainda a linha do Santos aquela época, com Dorval, Jair, ele, Pelé e Pepe.

— Estávamos tão entrosados que fazíamos gols quando bem queríamos. Nunca vi uma linha como aquela.

Pagão diz que costumava combinar jogadas com Pelé durante os treinos, mas Coutinho, o parceiro de Pelé nas melhores jogadas que o futebol mundial já produziu, conta que tudo nascia "ao improviso do momento."

— Havia uma espécie de comunicação que nos permitia saber exatamente o que o outro ia fazer.

Leônidas acha façanha de Pelé insuperável

São Paulo (Sucursal) — Não sei quantos gols eu marquei exatamente. Mas de uma coisa eu tenho certeza: é difícil chegar aos mil gols, principalmente de uns cinco anos para cá, quando os sistemas de jogo se tornaram mais defensivos e as equipes entram em campo não para ganhar mas para não levar gols. Se se prestar atenção à produção de Pelé nos últimos anos, nota-se que o ritmo de marcação de gols diminuiu sensivelmente em relação aos anos anteriores, destacando-se os intervalos entre as Copas de 58, 62, e 66. Os escores, então, eram altíssimos.

Leônidas da Silva só tira o terno e a gravata nos fins de semana ou à noite quando tem que fazer os comentários de partidas para a Rádio Pan-Americana. Durante o dia pode ser encontrado no quinto andar da Secretaria de Trabalho do Estado, onde é funcionário do Departamento de Promoções. Sua mais recente realização foi um festival esportivo para operários, do qual participaram mais de 70 sindicatos.

A SELEÇÃO

O mais famoso atacante brasileiro da década de 40 acha que Pelé caberia em qualquer seleção seja qual for a época. Pelé poderia ser incluído em qualquer esquema e levaria apenas dois ou três treinos para se adaptar. Ele jogaria como meia-esquerda vindo de trás e com tudo para ser o goleador do time.

— Pelé não pode ser considerado um jogador normal, simplesmente porque ele é perfeito em todos os detalhes. Quando entra em campo não quer perder o jogo e é um temperamental, que não se conforma com a derrota. Só isso já é uma grande vantagem, porque traduz uma enorme vontade de lutar e nessa luta mostra tudo o que sabe e tem.

Quando Pelé começou a jogar futebol, seu grande valor profissional, sua genialidade e o fato de fazer parte de uma equipe que despontava na época como uma das melhores do Brasil, fizeram com que tudo isso fosse reavaliado para termos mais positivos, que culminaram com a conquista da Taça do Mundo, em 1958.

Leônidas da Silva acompanhou toda a vida profissional de Pelé, mas não se lembra de todos os seus gols para poder julgar qual foi o mais bonito. Um gol pode ser bonito, simplesmente porque é de Pelé. Mas há alguns exemplos clássicos: no jogo contra o Benfica, em Portugal, pelo Campeonato Mundial Interclubes, considerado um jogo difícil, que se tornou fácil pela grande exibição de Pelé. Um dos cinco gols do Santos foi marcado por Pelé, que driblou toda a defesa contrária, o goleiro saiu para pegar a bola, foi driblado também e ele entrou com bola e tudo.

MAIS CALMO

Leônidas acha que Pelé se acalmou um pouco, depois de se tornar bastante conhecido.

— Agora ele atingiu um ponto de equilíbrio de um modo geral, no qual ele preserva a moral da equipe, a sua própria e todo o seu prestígio. É uma questão de alta responsabilidade e não se expõe tanto nas bolas divididas como antigamente, porque precisa se cuidar. É um grande patrimônio.

Os que acompanham o desenvolvimento do futebol acham que no Brasil ele seria dividido em três épocas: Friedenreich, Leônidas e Pelé. Quanto a terceira encontra a segunda, o cumprimento é sempre o mesmo:

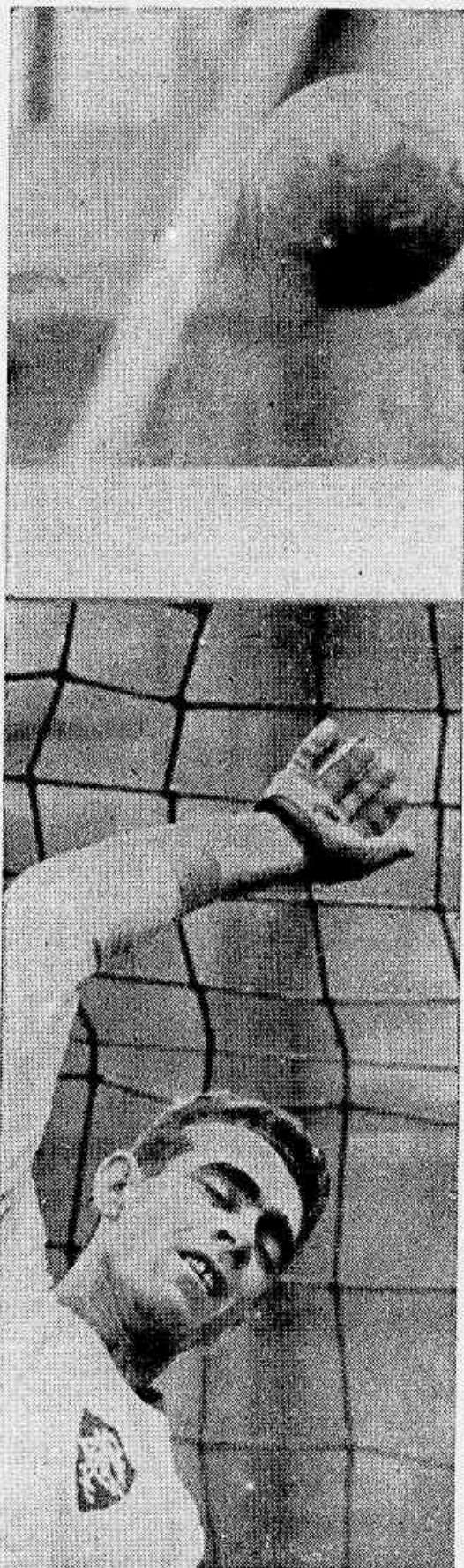
— Tudo bem, tio?

O tio de Pelé jogou quase 20 anos futebol e não sabe exatamente quantos gols marcou e nunca se preocupou em estabelecer uma comparação com os de Pelé:

— Marcava 30 gols por ano, em média, e jogava só 40 partidas cada ano, sem contar as internacionais. De qualquer maneira, o volume de jogo, na época, era bem menor do que agora. Antigamente se levava 12 dias de viagem de navio para chegar à Europa, mais uma semana para treinar e recuperar a forma física, jogar duas partidas e voltar. Tudo isso levava quase dois meses. Hoje, em 15 dias, dá para cumprir uma temporada em campos europeus, incluindo cinco jogos.



Leônidas: o goleador do passado



Castilho: o gol de placa

Castilho recorda gol mais bonito que tomou

Belém (Correspondente) — Para Carlos Castilho, o goleiro que engoliu o mais famoso gol de Pelé — o gol de placa registrado no Torneio Rio-São Paulo em 1961 — "esse foi o gol mais bonito que eu já vi. O homem pegou a bola em sua área, driblou todo mundo e veio marcar" — disse.

Apesar desse gol ter entrado para a história do futebol brasileiro, Castilho disse que a emoção sentida no momento não foi diferente das demais. "Senti a mesma coisa que sinto quando engulo qualquer outro gol: tristeza" — acrescentou, franzindo as grossas sobrancelhas.

DOSE GIGANTE

Há tempos afastado do futebol, como goleiro, Castilho atualmente emprega sua larga experiência de jogador como treinador do Paissandu, a quem já deu o título de campeão paraense em três anos: 1965, 67 e 69. Está em Belém desde 1965, com alguns rápidos períodos no Rio, onde se encontra sua família, porém não esquece os tempos que teve Pelé pela frente.

— Era um adversário como outro qualquer — lembrou — porém em dose gigante, assim como homeopatia em colherinha.

Revelou, porém, que não se preocupava muito pelo fato de ter Pelé como adversário, "pois os goleiros prestam mais atenção à bola do que ao jogador."

MIL GOLS

Castilho não é muito de falar. Também não é muito fácil de ser encontrado. Almoçava às pressas, no Hotel São Geraldo, onde mora, pois o diretor do Departamento de Futebol do Paissandu o esperava para levá-lo à concentração do clube.

— Acho fabuloso os mil gols do Pelé — disse. É um prêmio à arte que ele tão bem soube praticar e divulgar.

Indagado sobre quantos gols engoliu desses mil, Castilho suspendeu as sobrancelhas, olhou para cima, parou de mastigar um instantinho e, pensativo, falou:

— Que me lembre, uns cinco.

Zaluar levou debaixo das pernas 1.º de Pelé

São Paulo (Sucursal) — Chuta moleque, Você não é de nada.

Nunca mais Pelé ouviu isso, depois do seu primeiro gol como profissional num jogo entre Santos e Corinthians de Santo André, em setembro de 1956, feito em Zaluar, um goleiro que tinha trinta anos e nem viu a bola passar pelo meio de suas pernas, caindo sentado no chão.

— A jogada foi mais ou menos assim, conta Zaluar: o Jair da Rosa Pinto vinha com a bola pelo meio e deu um passe longo para o menino que entrou no segundo tempo substituindo o Del Vecchio, na meia esquerda. "Val Gasolina, val que essa é sua" gritava Jair. Pelé pegou a bola sozinho na nossa intermediária e carregou até a entrada da área, pelo lado esquerdo. Surgiram os dois beques, que ele tirou da jogada com um toque por cima. Pelé já estava na marca do pênalti, mais para a esquerda, frente a frente comigo e eu gritava para atrapalhá-lo. Diante de mim só via um menino de 16 anos, as canelas finas que desapareciam atrás da bola. Poderia ter-me atirado aos seus pés, mas tinha medo de machucá-lo. Pelé fez que ia chutar, deu uma paradinha e só tocou a bola, que passou pelo meio de minhas pernas. Cai sentado no chão. Pelé correu para o gol e ao passar por mim deu um sorriso e um tapinha nas minhas costas. Depois foi festejar com seus companheiros a conquista do sexto gol, numa partida que terminou sete a um para o Santos. Esse gol foi a suprema humilhação para mim e eu não pensei muito: depois do final do jogo pedi ao presidente do clube que me dispensasse da equipe, apesar do contrato durar mais um ano. Abandonei o futebol.

O novo fim

Zaluar Pedro Rodrigues poderia ter deixado o futebol logo após uma partida pelo Campeonato Paulista contra o Corinthians, quando estava no gol da Portuguesa Santista. Ele tomou um pontapé no queixo ao se atirar aos pés do ponta-de-lança Nardo, que deixou-o parcialmente surdo para o resto da vida. Antes disso, o sergipano Zaluar jogou pelo selecionado do seu Estado, em 1946, e Esporte Clube Bahia, por quem foi tetracampeão em 1947, 48, 49, 50. Saiu da Bahia para o Flamengo, cercado do cartaz de ser um goleiro sem medo. Não demorou muito no Rio e foi levado para o Santos, que então formava uma das melhores equipes do futebol brasileiro. Lá ficou um mês em experiência e não aprovou, sendo contratado pela Portuguesa Santista, onde jogou dois anos. Nessa época chegou a ser cogitado para a seleção paulista. Seu reserva era Laércio, que mais tarde foi titular do Santos. Em 1954, começou a perder a forma física, já ouvia pouco, caía sensivelmente de produção e chegava ao fim para o futebol. Transferiu-se para o Corinthians de Santo André, onde jogou até a partida na qual Pelé estreou para o profissionalismo.

— Veja a escalada do Santos. Se não fosse o fato excepcional de ter sido o primeiro gol profissional de Pelé eu nem me preocuparia em saber quem jogou aquele dia: Manga, Hélio e Ivã (Cássio); Ramiro (Ploti), Urubatan e Dorval; Alvaro, Raimundinho, Del Vecchio (Pelé), Jair e Tite. Eu entrei 15 minutos depois de iniciado o jogo. Pelé foi escalado no início do segundo tempo, com o nome de Gasolina e quem gritava mais era Jair da Rosa Pinto. Eu até acho que o Jair já imaginava no que iria dar o Pelé. Eu, não. Até o momento em que ele marcou o seu gol, tinha recebido poucas bolas, mas lutava muito, sempre pelo setor esquerdo do ataque santista. Depois de fazer o gol, ele não deu o muro para o ar e só foi buscar a bola no fundo das redes. No seu primeiro gol, quando ele passou por mim dando um tapinha nas costas, tentei cumprimentá-lo, mesmo caído, passando a mão nas suas canelas finas, que eu temia machucar. Mas ele andou muito depressa e longe de mim, para ser cumprimentado pelo Jair. No fim do jogo, ele desapareceu para o meu futebol. Eu só ouvia falar nele. Não sei se ele ouviu alguma coisa de mim.

Zaluar é baixo, gordo e só anda de camisa esportiva, sempre com uma camisa de linha, de preferência listrada. É funcionário da Secretaria de Finanças da Prefeitura de Santo André, um dos seus mais eficientes fiscais de rendas. Duas vezes por semana, joga futebol de salão como goleiro numa das melhores equipes do ABC, mas não como titular. Aos 43 anos de idade, mais de quinze vividos à custa do futebol que terminou com uma bola entre as pernas, atirada por um menino de 16 anos de canelas finas, Zaluar só tem um desejo:

— O Sr. que é jornalista não conseguiria arrumar um encontro meu com o Pelé? Seria minha maior felicidade.



Zaluar: o primeiro da série



Machado: um recorde negativo

Machado lembra 3 gols que levou num só jogo

Pelé conversava com Gilmar na concentração de Vila Belmiro e, de repente, fez uma confidência ao amigo:

— Tenho certeza que esta noite vou marcar muitos gols.

No fim do jogo, o placar assinalava: Santos 11, Botafogo, de Ribeirão Preto 0. O artilheiro tinha sido Pelé, com oito gols.

Machado, goleiro do Botafogo, acredita que a goleada foi uma vingança do Santos.

— No primeiro turno do campeonato de 64, ganhamos de 2 a 0 do Santos, em Ribeirão. O ponta-direita do nosso time, Suíno, estava num dia de muita inspiração. No final, mesmo até o fim, o Santos sentiu-se humilhado e deu o troco no retorno.

Na época, com 29 anos de idade e nove de titular do Botafogo, Machado nunca culpou ninguém pela goleada fulminante.

— Os jogadores do Santos entraram em campo com enorme disposição de vencer, como se uma vitória contra nós representasse uma questão de vida ou morte. Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe envolviam nossa defesa com uma facilidade incrível. Os gols que tomei foram todos indefensáveis.

Dos oito gols de Pelé, Machado lembra que um foi de pênalti.

— Teve um que me impressionou mais do que todos. Coutinho e Pelé tabelavam até a entrada da área. Pelé recolheu na ponta direita, correu até a linha de fundo e chutou com força. Cobri o ângulo, mas não adiantou. A bola, chutada com efeito, antes de chegar às minhas mãos, fez uma curva e entrou a 20 centímetros da trave. Numia alegria contagiante, Pelé, como das vezes anteriores, foi buscar a bola no fundo das redes e levou-a para o meio do campo. Nesse momento, senti a vibração e o amor ao gol que existem em Pelé.

Nos vestiários, o técnico Osvaldo Brandão reconheceu que o Botafogo não havia jogado mal. O Santos é que tinha jogado demais.

No campeonato de 65, Machado encontrou-se novamente com Pelé. O Santos ganhou de 7 a 1 e Pelé marcou três gols.

Se as circunstâncias da vida não lhe deram oportunidade de, como atacante, desforrar-se de Pelé goleiro, Machado tem pelo menos um motivo de satisfação na luta que todos os goleiros travam com o gênio de Pelé.

— No ano passado, jogando pela Ferroviária de Araraquara, encontrei-me pela última vez com Pelé. Nesse time estava bem armado e conseguiu jogar de igual para igual com o adversário. Pelé tentou o gol de todas as maneiras, mas a trave e eu nos encaregamos de impedi-lo. O jogo terminou zero a zero. Pelé saiu de campo irritado. Fui ao seu encontro e disse-lhe:

— Você lembra dos 11 a zero? Pois hoje foi o meu dia.

Pelé apenas sorriu.

Disposto a abandonar o futebol, Machado voltou para Ribeirão Preto há um mês. Os dirigentes do Comercial, que ganhou na Justiça o direito de voltar à Divisão Especial, convenceram-no a continuar goleiro.

— Pelé bateu um recorde ao fazer oito gols num único jogo. Só espero que, após o milésimo gol, Pelé não resolva rever seus próprios recordes e escolha novamente as minhas redes.



Pagão: o jogo mais perfeito



Coutinho: as mais belas tabelinhas



Vavá: impetuosidade



Toninho: exemplo de coragem

Com Pagão as jogadas eram sempre estudadas

São Paulo (Socursal) — Primeiro jogador do Santos a formar dupla de área com Pelé, Pagão lembra que o ataque do Santos chegou a tal ponto de perfeição que o placar era determinado pela vontade dos atacantes, que combinavam em campo o momento de fazer gols.

— Dorval, Jair, eu, Pelé e Pepe estávamos entrosados com o resto do time. Os passes saíam certos, os lançamentos precisos e os cruzamentos sempre encontravam alguém em condições de finalizar para o gol.

Na sua opinião, a equipe do Santos já despontava como uma das melhores do país quando Pelé foi promovido a titular, em 57.

— Éramos bicampeões paulistas e a entrada de Pelé aperfeiçoou ainda mais uma máquina que se aprimorava dia a dia. Pelé se encaixou perfeitamente, parecendo até que ele tinha sido encomendado especialmente para o Santos.

Ao contrário de Coutinho, Pagão admite que ele e Pelé costumavam conversar durante os treinos, procurando a melhor maneira de chegar ao gol.

— As vezes, por qualquer motivo, não dava certo. Então, partíamos para a improvisação, que saía melhor do que havíamos previsto.

Entre o Santos de seu tempo e o de hoje, Pagão vê diferenças.

— O time não jogava em função de Pelé como ocorre atualmente. Se Pelé não estava em campo, sentíamos, naturalmente, a ausência, mas a engrenagem funcionava de acordo e os gols não deixavam de ser marcados.

A explicação, contudo, merece uma ressalva.

— Antigamente, as equipes jogavam mais abertas, permitindo a troca de passes e as infiltrações. A retranca tornou o gol mais difícil, tirando grande parte da beleza do futebol.

Ao lado de Coutinho tudo era improvisado

São Paulo (Socursal) — Coutinho, famoso graças às tabelinhas com Pelé, que quase sempre terminavam em gols, reconhece no companheiro mais uma qualidade.

— Pelé não é um jogador egoísta. Se percebe que não há possibilidade de finalizar com êxito, procura um elemento melhor colocado. Jamais insiste em chutar sem ângulo.

Na época que formava o lado de Coutinho, de 60 a 64, Pelé apresentava as características de atacantes tipicamente de área. Ficava plantado junto aos zagueiros, esperando o momento oportuno para o chute fulminante ou a cabeçada certeira.

— Minha função era preparar as jogadas para ele. Por isso, ele marcou muito mais gols que eu.

Coutinho destaca também o sentido de colocação demonstrado por Pelé, que se desmarca com habilidade, fugindo à vigilância dos zagueiros com frequência. Para Pelé, nunca houve defesa invulnerável ou sistema que o anulasse inteiramente.

O atacante diz que suas jogadas com Pelé eram espontâneas, sem necessidade de ensaio.

— As tabelas nasciam mais da inspiração de momentos. Tínhamos o reflexo rápido e prevíamos com exatidão o que o outro ia fazer. Eram raras as ocasiões em que um dos dois partia na direção contrária à bola.

Das centenas de gols que viu Pelé marcar, Coutinho não sabe destacar o que mais o impressionou. Prefere falar de um gol em que não teve participação.

Jogávamos com o Fluminense, no Maracanã. Pelé apanhou a bola no meio do campo, driblou os adversários que tentaram desarmá-lo e foi sozinho até o gol. Nesse dia, o Santos ganhou de 4 a 0.

Para Vavá, Pelé já teria 2 mil se fôsse "fominha"

— Pelé deu muito mais de mil gols a quem teve a honra de jogar a seu lado.

Esta frase de Vavá, companheiro de Pelé no bicampeonato mundial de 1958 e 60, define sua satisfação por ver o amigo e colega conseguir o feito.

Para Vavá, se Pelé quisesse, ou se fôsse "um fominha de gol", já poderia ter chegado muito antes a essa marca, mas ele sempre foi um jogador que preferiu jogar para o time.

A DIFERENÇA

Os exemplos que Vavá cita, provando sua opinião, foi que muita gente, há algum tempo atrás, chegou a duvidar se Pagão era melhor do que Pelé, e, depois, a mesma coisa sobre Alvaro, Del Vecchio e Coutinho.

— Pois bem — frisou o atacante. Todos saíram do Santos e não acertaram em outros clubes. Da mesma forma, está acontecendo isso agora com o Toninho, no São Paulo.

Vavá diz que não tem qualquer dúvida que esses atacantes foram excelentes jogadores e colaboraram de certa forma com Pelé.

— Mas o que acontece é que Pelé é gênio no futebol.

Ele participa da opinião de que o gol mais bonito de Pelé, dos que viu, foi o último contra a Suécia, de cabeça, em 1958. O mais emocionante para ele e, no seu entender, Pelé também, foi contra o País de Gales no mesmo ano.

Apesar de ter sido um habilidoso goleador, Vavá fez rápidos cálculos e afirmou que na sua carreira só conseguiu marcar cerca de 500 gols.

Sobre Pelé, ele argumentou que desde 1957, quando o enfrentou pela primeira vez, numa partida do Vasco x Santos, em Vila Belmiro, ficou entusiasmado com o jovem atacante.

— Pelé, ainda um menino, apresentou naquela partida quatro ou cinco jogadas diferentes de perigo de gol.

Na Copa do Mundo de 1958, sua previsão fora confirmada.

— Pelé começou na reserva da seleção, teve personalidade e confiança para ganhar a posição. A essa altura, Pelé já era um atacante realizado e apresentava 10 a 12 jogadas diferentes durante o jogo — concluiu.

Toninho vê em Pelé o artilheiro infalível

São Paulo (Socursal) — Companheiro de Pelé durante quatro anos e meio, Toninho não esconde sua satisfação por ter jogado ao lado do maior artilheiro da história do futebol. Sucessor de Coutinho, deixou o Santos em julho deste ano, transferindo-se para o São Paulo.

Para com entusiasmo nos gols de Pelé, que, como ele, veio de Bauri para o time de Vila Belmiro. Embora separado de Pelé — agora os dois somente terão oportunidade de jogar juntos na seleção, Toninho acha que, depois do milésimo gol o atacante buscará outros recordes.

SEM PERDER

— Ao contrário de outros atacantes, — diz Toninho — Pelé não costuma perder gols. É exatamente por isso que ele se distingue dos demais artilheiros. Além de sua extraordinária capacidade técnica, ele sabe quando lançar um companheiro em melhor situação ou arrancar sozinho em direção ao gol. Se não jogasse em função dos companheiros, Pelé já teria ultrapassado há muito tempo a marca dos mil gols. Basta dizer que, no Santos, já o superou duas vezes como goleador: no campeonato de 66, quando fez 23 gols, sete a mais que ele, e no Gomes Pedrosa do ano passado, quando assinalou 19 gols e Pelé 10.

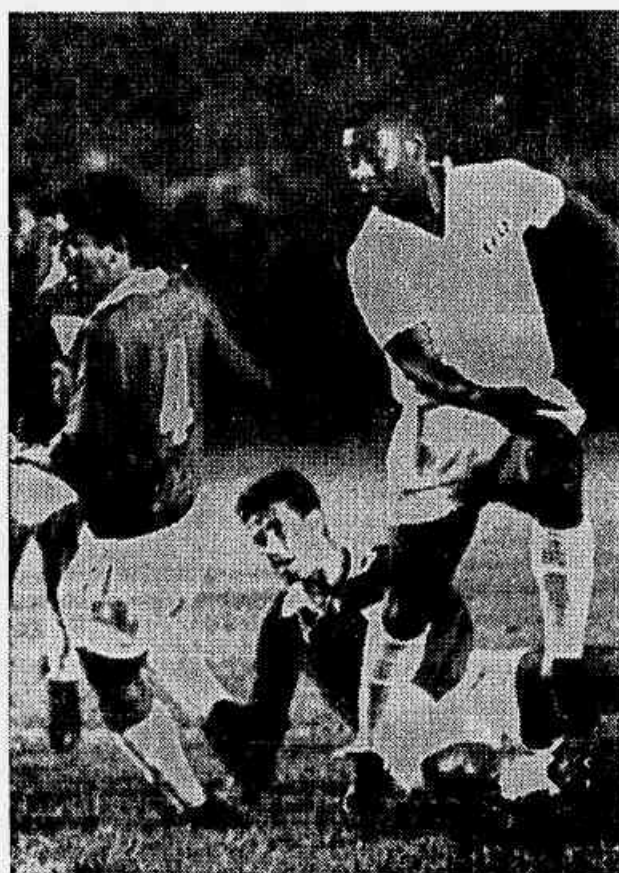
Para Toninho, jogar ao lado de Pelé é bem mais difícil do que se imagina, porque ele é dotado de uma rapidez de reflexos que torna quase impossível acompanhar em cima suas jogadas.

— Se não bastasse isso, há um fator também importante. Ao entrar no ataque titular, em 64, eu ficava chateado quando recebia um passe perfeito de Pelé e devolvia com defeito. Mas o negócio não se irritava e ainda batia palmas.

Dos companheiros de Pelé, Toninho é de opinião que o mais eficiente foi Coutinho, pois os dois se entendiam tão bem a ponto de parecer que estavam sozinhos na área adversária.



O corte rápido, o drible preciso, a deslocação, o chute, tudo são armas que Pelé usa para marcar gols. Raro é o momento que tem para descansar



Na grande área

Armando Nogueira

João Saldanha, homem de expressão fácil, grande poder de comunicação: chegou, deu o seu recado numa entrevista coletiva, na sede da CBD, analisando os aspectos positivos e negativos do poderoso futebol europeu.

Adolfo Milman (Russo), temperamento introvertido, arredo, mas com respeitável experiência de 40 anos de futebol, chegou, trazendo da viagem à Europa, que visitou na companhia de Saldanha, um valioso depoimento que os leitores não podem ignorar.

Vocês, que conheceram no primeiro dia do regresso o relatório do técnico da seleção nacional, conheçam, hoje, o testemunho do supervisor, em tantos pontos, coincidente com o do colega.

— Qual o melhor jogo que você viu na Europa, Russo?

— Sem dúvida, Alemanha, 3 x Escócia, 2, uma das partidas mais bonitas que vi na minha vida. Partida de impecável valor tático, psicológico e físico. Não faltou nem algum excesso...

— Muita violência no atual futebol europeu?

— Muita violência, sim, mas culpa maior da arbitragem. Tenho a impressão de que o choque permanente, o corpo-a-corpo quase brutal no futebol europeu resulta de uma condição física superior e de uma determinação de vitória que multiplicam a energia dos jogadores, tornando pequenas as dimensões do campo. A comparação que me ocorre é essa: puro-sangue correndo 50 metros...

— Qual a característica mais impressionante das grandes seleções europeias que vocês viram jogar?

— A constância da ação: eles não deixam ao adversário, para manobrar livremente, sequer um palmo de campo. Não dão trégua nem ao defensor, nem ao atacante. Não vi em nenhuma das partidas internacionais jogadores passeando com a bola, livremente, como no futebol sul-americano. Essa vantagem, os europeus não nos darão no México.

— Quais os mais temíveis adversários brasileiros?

— A Itália, que achei, por sinal, muito lenta contra Gales, fruto, talvez, da fragilidade do adversário; a Inglaterra, que nunca será fácil derrotar mas que, em compensação, sempre terá dificuldade de nos vencer; a Alemanha, mais brilhante que a Inglaterra, menos organização, mais imaginação e, por isso mesmo, ameaçando mais o rival e, naturalmente, por ele também mais ameaçada. Acho que a Inglaterra é capaz de jogar 20 vezes seguidas com o mesmo rendimento; a Alemanha é capaz de perder feio, hoje, e ganhar arrasadoramente amanhã.

— Visitaste por lá algum clube, detidamente?

— O Estrela Vermelha, na Iugoslávia, cuja estrutura deixa longe, em evolução, os melhores clubes brasileiros. Em matéria de preparação física e técnica, nem se fala. Assisti a vários treinos: ninguém executa um único movimento físico sem bola. Sob o plano tático, na Europa, de um modo geral, não existe mais a rotina do treino de conjunto. Os jogadores vão para o campo treinar jogadas. Formam grupos de três, quatro e ficam executando movimentos coordenados em que se observa a preocupação de soltar a bola de primeira e sempre para o colega de frente para o campo inimigo.

— E que impressão têm eles, os europeus, do futebol brasileiro?

— Tem a maior admiração pelo valor individual do nosso jogador. Aham, como é o caso do técnico Melanic, do Estrela Vermelha, que o jogador brasileiro é irresistível. E não tem a nossa opinião de que os jogadores brasileiros são fracos atleticamente. Até mesmo muscularmente, os iugoslavos acham bem dotado o jogador sul-americano em geral e o brasileiro especialmente.

— Como se dispõe no campo um time europeu, tomando um pelo outro?

— Defesa plantada, cobertura instantânea e movimentação total. Coisa curiosa é que não vi um só time europeu que iniciasse um ataque com mais de dois homens. É verdade que os outros vão chegando, rapidamente, para participar do ataque, mas, o começo da ação ofensiva é sempre através de dois jogadores. Tudo, é evidente, à base de velocidade.

— Qual a cotação do Brasil para a Taça no México?

— Os iugoslavos, com os quais estive mais tempo, acham que temos um futebol fabuloso mas que, ainda assim, nos será muito difícil ganhar o título, jogando segundo a concepção dominante nos campos brasileiros. Já o selecionador alemão, Schoen, sustenta que o favorito da Taça do Mundo de 70 é o Brasil.

— E você, Russo, depois dessa viagem de observação, que acha do papel do Brasil no México?

— Tenho imensa confiança. Acho, sinceramente, que se tivermos juízo e cabeça fria para compreender a realidade do futebol hoje jogado, podemos conquistar a Taça.

Pelé tenta milésimo gol à tarde contra o Bahia

Salvador (Sucursal) — Bahia e Santos jogam esta tarde, na Fonte Nova, uma partida cercada da maior expectativa, não tanto pelas chances das equipes no Gomes Pedrosa, porém muito mais pela possibilidade de Pelé alcançar a sua marca recorde dos mil gols.

Enquanto a equipe paulista já não tem qualquer chance de classificação à fase final do torneio, o Bahia ainda possui algumas possibilidades no Grupo B, embora remotas, já que a partida de hoje será o seu último compromisso na competição, ao contrário dos seus mais próximos adversários, que ainda podem ganhar mais pontos.

SEM PROBLEMAS

A partida será iniciada às 16 horas, e o juiz será o carioca Arnaldo Cé-

sar Coelho, auxiliado pelos baianos Bartolomeu Lordelo e Válder Gonçalves.

O técnico Antoninho não tem qualquer preocupação, pois poderá contar com a sua equipe completa. A única exceção é a ausência do lateral Carlos Alberto, expulso contra o Santa Cruz e por isso suspenso. Mas Turcão seu substituto é considerado pelo treinador como um jogador de grandes qualidades e, acima de tudo, versátil, como provou ao substituir recentemente a Rildo com sucesso.

O time iniciará assim: Aginaldo, Turcão, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel.

Fleitas Solich também está tranquilo, pois poderá escalar a mesma formação que vem agradando plenamente nas últimas partidas: Jurandir, Mura, Zé Oto, Adevaldo e Pais; Amorim e Eliseu; Manezinho, Carlinhos, Sanfilippo e Artur.

Pelé promete a D. Juju que não adiará o gol

— Pelé disse hoje à primeira dama do Estado, Dona Juju Viana, no Palácio de Ondina que "não deixará para depois a possibilidade de fazer o milésimo gol esta tarde."

Cerca de mil pessoas receberam a delegação do Santos no Aeroporto de Ipitanga, chegando da Paraíba. O Governador Luís Viana Filho mandou um emissário para cumprimentar Pelé no aeroporto e entregá-lhe uma mensagem. O superintendente do Centro Industrial de Aratí, Rivaldo Guimarães, entregou-lhe uma carta de opção de terreno para que possa instalar uma fábrica na cidade industrial. Pelé agradeceu e disse que era um de seus sonhos implantar uma indústria na Bahia. Agora "vou pensar com calma no projeto."

CONVERSA IMPORTANTE

Do aeroporto, Pelé seguiu direto para o Palácio de Ondina, residência do governador, para agradecer a mensagem de cumprimentos. Um desentendimento de horários fez com que Pelé apenas conversasse com Dona Juju Viana.

Ela lhe perguntou: — Você vai fazer o milésimo gol na Bahia? — Não sei, mas se puder não deixarei para depois — res-

Bahia protege goleiro fechando concentração

Os dois portões da concentração do Bahia desde ontem estão trancafiados e com vigias para impedir a entrada de repórteres e até mesmo familiares que queiram falar com os jogadores, principalmente com o goleiro Jurandir, que o técnico Fleitas Solich afirma estar com "a cabeça enorme de preocupação."

Jurandir, um rapaz humilde de Caruaru, Pernambuco, diz que está tranquilo e afirma que "procurarei a todo o custo defender qualquer tentativa de gol, quer seja de Pelé ou de qualquer outro jogador."

POSIÇÃO INGRATA

Jurandir Salvador dos Santos começou a sua vida de profissional aos 17 anos, jogando no Central de Caruaru. Antes, atuou no Infante da América da cidade onde nasceu e teve que deixar os estudos para se dedicar de corpo e alma ao futebol em "uma posição tão ingrata como é a de goleiro." Durante algum tempo ele conseguiu estudar e jogar ao mesmo tempo, mas teve que optar pelo futebol quando foi vendido para Alagoas. Isso, diz o jogador que foi em 65, dois anos depois que começou a jogar como profissional. Foi para Alagoas com 18 anos (hoje ele tem vinte e quatro) e lá ficou até o início de 67, quando foi bicampeão alagoano. Terminado o campeonato, veio para o Bahia substituir o goleiro João Adolfo e no mesmo ano foi campeão do Estado pelo Bahia.

Jurandir afirma que está bem no Bahia, onde "em vivo como se fosse com a minha família. Não gostaria de sair daqui da Bahia não cedo, mas tenho que pensar no meu futuro e se achar um bom contrato para o Sul, eu vou", diz o goleiro do Bahia.

Jurandir diz que está consciente do rumo de sua vida pode mudar dentro de horas. Para isso tanto faz que Pelé faça ou não o milésimo gol. De qualquer maneira, seu nome entrará para a história. Entretanto, o goleiro do Bahia afirma que será humilde como sempre, que não "deixará a verdade subir à cabeça."

pondeu o jogador muito cordial.

— Saiba que não vai ser fácil — avisou ela.

Um repórter perguntou: a senhora acredita que ele vai fazer o gol mil?

Ela respondeu: — Não acho impossível. Tenho apenas uma certeza: o Bahia vai ganhar o jogo.

Hoje se iniciará o milésimo gol na Fonte Nova, o Governador Luís Viana Filho, presente à partida, entregará a Pelé uma placa de ouro comemorativa do feito.

Chegou ontem a Salvador um emissário especial do Governador Abreu Sodré com uma mensagem para entregar a Pelé depois que ele fizer o milésimo gol.

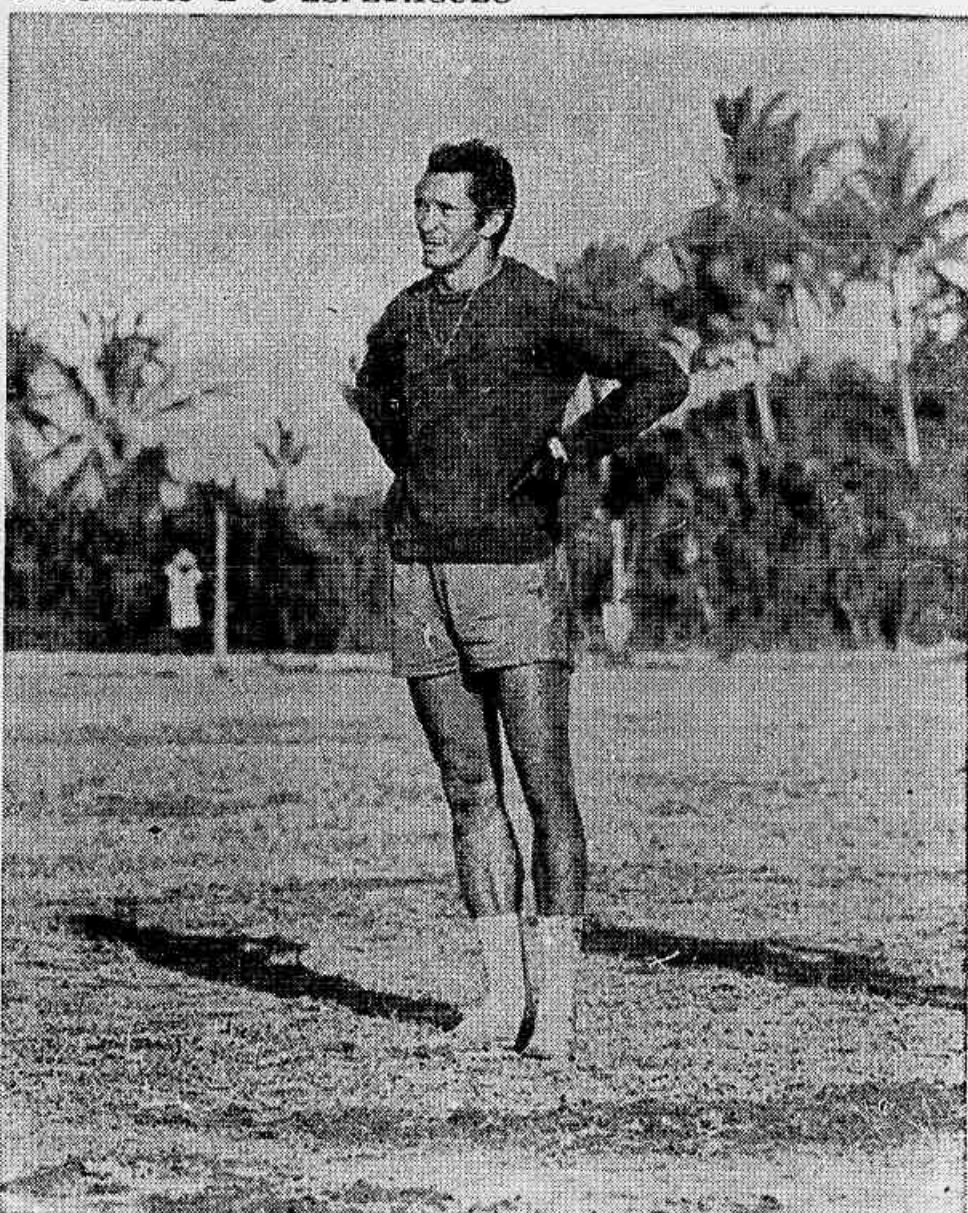
Em Salvador é grande a expectativa em torno da partida. Já não se encontra mais ingresso, especialmente para cadeiras numeradas, e o câmbio negro está desenfreado. Em virtude disso, o Governador mandou colocar em cadeiras especiais perto da pista para atender aos inúmeros visitantes. A partida vai começar mais cedo porque os refletores do estádio foram desligados em virtude das obras de ampliação.

O HOMEM E A HISTÓRIA



Pelé vive hoje em Salvador um dos momentos mais emocionantes da sua carreira

O GOLEIRO E O ESPETÁCULO



Jurandir encara com nervosismo a possibilidade de entrar para a história

GRANDE VENDA SEM DINHEIRO



DINHEIRO SÓ EM JANEIRO

Você compra agora, tranquilamente, e só começa a pagar em janeiro, com 5 meses sem acréscimo pelo Credenciário.

Todas as roupas e presentes que você precisa para viver o Natal bem alegre estão na 5ª AVENIDA

5ª Avenida moda masculina

Av. esquina Sete de Setembro e Uruguiana, 100/102

Flu enfrenta Atlético e pode garantir a vaga

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético Mineiro joga hoje contra o Fluminense, às 16 horas no Mineirão, suas últimas chances de se classificar para o retorno do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enquanto o quadro carioca ainda pode perder

que continua lutando pela vaga.

O Fluminense tem 15 pontos ganhos e 13 perdidos e o Atlético tem 13 ganhos e 15 perdidos, faltando para cada equipe mais um compromisso e ambos estão relacionados no grupo B. O

árbitro da partida será o paulista José Favilli Neto.

O time carioca jogará com seu quadro titular completo e os mineiros foram obrigados a substituir Normandes, que está com caxumba, pelo reserva Vânder.

Flu terá Marco Antônio de volta

O Fluminense desembarcou ontem de manhã no Aeroporto da Pampulha e seguiu diretamente para o Estádio Minas Gerais, onde se concentrou e Marco Antônio teve a sua volta ao time assegurado.

A delegação carioca hospedou-se nas dependências do estádio a fim de evitar locomotões excessivas dos jogadores no centro da cidade e compensar o desgaste sofrido pela equipe com o elevado número de jogos do torneio, o qual acabou por provocar uma queda de produção na partida com a Portuguesa.

TIME ESCALADO

O técnico Telê trouxe o time escalado, confirmando as presenças de Assis, Denilson e Galhardo, que melhoraram das contusões sofridas diante da

Portuguesa. A novidade é o retorno de Marco Antônio, que não sente mais a gripe que o impediu de enfrentar a equipe paulista e garantiu o seu lugar na lateral-esquerda, saindo Al-berico.

A delegação foi recebida por vários diretores do Atlético e pelo representante do Fluminense em Belo Horizonte, o cronista esportivo Alvaro Wilson. Os jogadores foram conduzidos até o estádio, distante apenas dois quilômetros do aeroporto, no ônibus do Atlético.

No estádio os funcionários estavam preocupados em oferecer o máximo de conforto aos jogadores, providenciando inclusive várias revistas e cinco exemplares do JORNAL DO BRASIL, que colocaram à disposição da delegação.

Para Telê, o jogo contra o Atlético vai ser muito difícil, pois discorde dos que falam que Yustich deu ao time apenas uma estratégia de jogo, a cavadinha, buscando Dario na área através de lançamentos longos. Ele acha que o Atlético possui outras alternativas táticas, reunindo condições de surpreender qualquer adversário.

Por isto — frisou — encaramos o jogo com a máxima seriedade e a certeza de que nada vai ser fácil.

Telê escalou o Fluminense com: Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Cafuringa, Flavio, Samarone e Lula. Ainda ontem os jogadores fizeram a tarde um reconhecimento do gramado do Minas Gerais, obedecendo em seguida a um regime rigoroso de concentração.

Vânder é o substituto de Normandes

Vânder ganhou ontem de Neguito, durante o coletivo do Atlético, o lugar de Normandes, na zaga central, pois o titular está com caxumba.

Yustich preferiu confirmar a escalção de Vânder, preferindo Neguito, que treinou no time titular durante a semana, porque ele tem mais experiência na zaga. Por outro lado, Neguito, que é apolador, ficará na regra três de Vânder, Oldair e Vanderlei.

LACI AUSENTE

Yustich preparou Laci para voltar ao time ao lado de Dario, contra o Fluminense, mas

decidiu poupá-lo à última hora, temendo prejudicar o seu joelho operado recentemente.

Todavia, Laci foi confirmado na delegação do time misto que vai jogar hoje em Januária, no Norte de Minas. Assim, Laci continua como companheiro de Dario, mesmo tendo demonstrado que não sabe fazer os lançamentos desejados por Yustich.

OLDAIR RETORNA

Outra novidade, além da presença de Vânder na zaga ao lado de Grapelo, é o retorno de Oldair, após uma ausência de duas partidas, para fazer o meio-de-campo com Vanderlei.

Na ponta direita Ronaldo, com estiramento muscular na perna direita, será substituído por Vaguinho, que agradou bastante a Yustich no treino de ontem, sempre procurando com objetividade a linha de fundo para os cruzamentos.

Yustich pediu aos jogadores uma vitória para compensar as últimas decepções da torcida e definiu o time com Careca, Humberto, Grapelo, Vânder e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Laci, Dario e Tião.

Fla e América jogam no Maracanã

Flamengo e América jogam às 16h30m de hoje no Maracanã, numa partida que nada mais significa para o Grupo A do Roberto Gomes Pedrosa, onde ambos estão eliminados, e que tem no América o favorito, pelas suas — boas últimas atuações, empatando com o Corinthians e derrotando o Grêmio.

A única motivação que parece haver para o Flamengo ganhar hoje é a comemoração de aniversário que será feita com

a torcida, antes da partida. O treinador Tim, porém parece que não acredita muito em sua equipe e armou a um esquema defensivo, com Rodrigues Neto para reforçar o meio de campo.

O Flamengo está escalado com Sidnei, João Carlos (Ubaldo), Tinho (Ubaldo), Manicera e Paulo Henrique; Alves e Lulinha; Doval, Nel, Bianchini e Rodrigues Neto. O América contará com Jonas, Sérgio,

Alex, Aldoci e Dejalr; Suquilha e Badeço; Mário, Tadeu, Antunes e Sarão.

O juiz será o Sr. Carlos Floriano Vidal. Na preliminar, às 14h30m, pelo Torneio Otávio Pinto Guimarães, jogarão Camp. Grande e Royal.

A rodada se completará com as partidas São Paulo x Vasco, Grêmio x Cruzeiro e Santa Cruz x Internacional. Os clubes indicados em primeiro lugar têm o mando de campo.



AMPLA REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

auto-rádio

BLAUPUNKT

alta sensibilidade • longo alcance

SOLID STATE

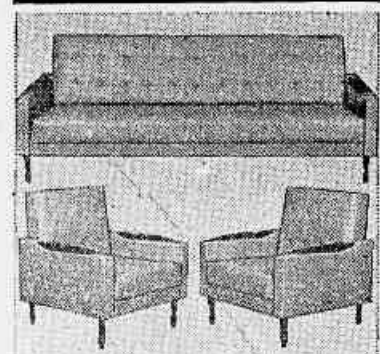
um produto do Grupo BOSCH

CADERNO
B

A FÔRÇA DA EXPRESSÃO DE FAYGA

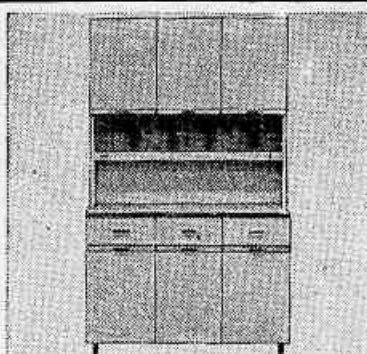
só 3 dias
na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca esq. de G. Dias
FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174
MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18
NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54



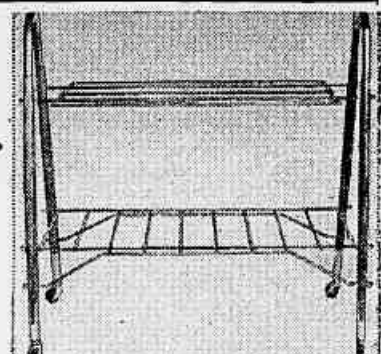
Conjunto estolado em Cronil - 1 sofá-cama, com ampla mala, 2 poltronas fixas.
Preço Normal NCr\$ 550,00

Só 3 Dias: NCr\$ 388,00 ou até 25 meses p/menor preço total



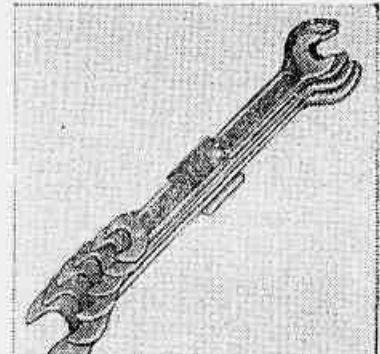
Armário KIT FIEL - C/6 portas tampo em FORMPLAC c/três gavetas, divisão de vidro acabamento de aço inoxidável.
Preço Normal NCr\$ 880,00

Só 3 Dias: NCr\$ 599,00 ou até 25 meses p/menor preço total



Mesa Wembley para T.V. - Em Gonçalo Alves e cromada com rodízios e porta revistas.
Preço Normal NCr\$ 110,00

Só 3 Dias: NCr\$ 69,00 ou até 25 meses p/menor preço total



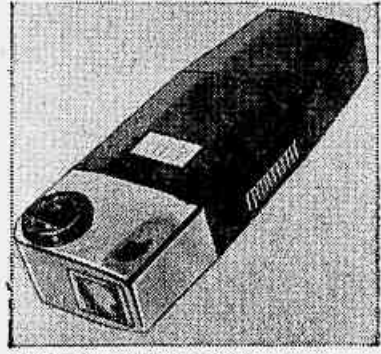
Jogo de chave de boca Importado p/ Corcel e Volks - C/6 peças, 8 a 22mm.
Preço Normal NCr\$ 24,00

Só 3 Dias: NCr\$ 13,90



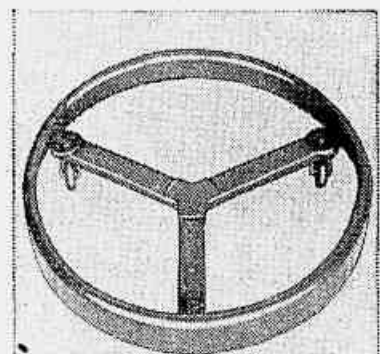
Chave de fenda c/catraca Importada - Dois tamanhos: 6 e 8 polegadas, japonesa, cabo preto.
Preço Normal 12,00 e 14,00

Só 3 Dias: 5,90 e 6,90



Lanterna Ano 2001 Importada - Com piscapisca, dispensa pilhas, carrega na tomada para carrega-la.
Preço Normal NCr\$ 39,00

Só 3 Dias: NCr\$ 19,90



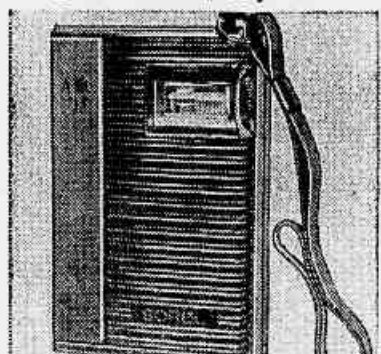
Carrinho p/bujão de gás - Pintura anodizada, com rodas de polietileno.
Preço Normal NCr\$ 28,00

Só 3 Dias: NCr\$ 14,90



Relógio suíço Importado dois modelos Para homens e para senhoras, 17 rubis, antimagnético.
Preço Normal 80,00 - 60,00

Só 3 Dias: 45,00 - 35,00



Mini Rádio Sharp Sorel - Para bolso ou bolsa, estojo plástico, à pilha comuns.
Preço Normal NCr\$ 119,00

Só 3 Dias: NCr\$ 89,00 ou até 25 meses p/menor preço total



Pacote c/10 fraldas Esterilizadas - Macias, absorventes.
Preço Normal NCr\$ 10,00

Só 3 Dias: NCr\$ 5,90



Sandália para o verão - Em verniz ou pelica, em todas as cores.
Preço Normal NCr\$ 19,90

Só 3 Dias: NCr\$ 15,90



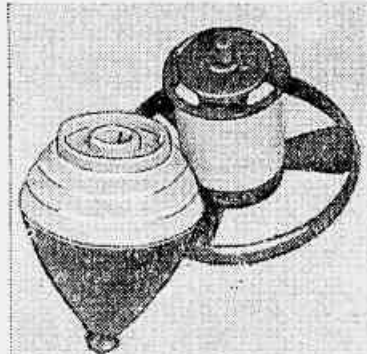
Saia em tecido xadrez - Linha verão, tamanhos 42 a 48.
Preço Normal NCr\$ 16,00

Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



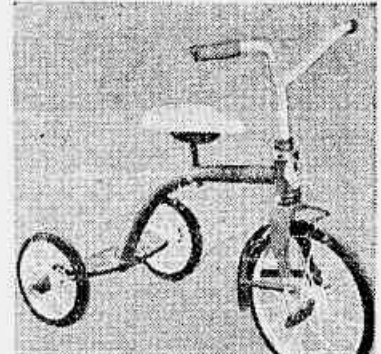
Topo Gigo da Estrela - Tamanhos: pequeno, médio e grande.
Preço Normal 4,90/11,40/14,40

Só 3 Dias: 3,50/9,00/10,50



Pião com hélice voadora - Dois brinquedos em um.
Preço Normal NCr\$ 3,50

Só 3 Dias: NCr\$ 2,50



Velocipede Balita em 3 tamanhos - Selim de chapa regulável, pneus maciços.
Preço Normal NCr\$ 42,00

Só 3 Dias: NCr\$ 32,00



— O mais importante numa obra é o que ela tem de expressivo. Para um artista é tão importante viver como dominar a técnica. A afirmação é de Fayga Ostrower, gravadora de renome internacional, que realizou importantes mostras no país e no exterior e que volta a ser notícia por ter sido convidada pelo Governo alemão para expor suas gravuras em Munique no próximo mês, em exposição individual organizada pelo Itamarati. O material já foi para a Alemanha e ela parte no princípio de dezembro, em viagem de três meses pela Europa. Os que viram suas gravuras destinadas ao Palácio dos Arcos, no Museu de Arte Moderna, em 68, certamente se lembram da luminosidade das cores de seus painéis, e sobre eles Fayga revela que a cor foi fundamental. — O problema da cor me apaixonou, ao mesmo tempo em que não podia se separar da forma, pois os dois elementos coexistiam intimamente, eram quase um só. Essa série de gravuras levou muito mais tempo do que eu esperava. Pensei que a concluiria em alguns meses, mas na realidade ela me ocupou quase durante um ano. Foi toda feita dentro de uma temática especial, pedida. Além disso, as gravuras deveriam formar uma série interligada, embora eu preferisse trabalhar cada uma isoladamente.

No fundo, a formação de um gravador é a mesma de qualquer artista, embora seja necessário, também, que ele compreenda as possibilidades artesanais da gravura. Já realizei várias outras formas de comunicação visual, além da gravura. Em estamparia de tecidos, por exemplo, com que trabalhei durante uma certa época, a finalidade é de criar uma ornamentação, mas dentro de uma função especial. Para elaborar o desenho que ornamentaria uma parede, eu tinha de levar em conta como ele funcionaria mais tarde dentro de um ambiente, como elemento integrante ao lado de móveis e objetos. É necessário ter sensibilidade artística. Não se trata apenas de conhecer a técnica de como fazer uma gravura, senão, jamais se chegaria a fazer alguma coisa.

Vivência é importante

Na concepção de Fayga, o valor de uma obra de arte está na experiência de vida que se reconhece nela. Quando afirma que é tão importante viver quanto dominar a técnica, completa: — Essencial é a maneira com que se reconhece a experiência de vida que um ser vivo comunica a outros através do que ele cria. Não se vai a um museu para ver como no século XIII se usavam rendas, de um jeito ou babados de outo, ou apenas costumes da época, mas para ver o que há de experiência de vida em cada uma daquelas obras, a vivência que elas comunicam. Por isso, elas continuam vivendo através dos tempos e são válidas até hoje.

A pressa de ser artista

— Há e sempre houve poucos bons artistas. Não existiram muitos Beethoven — só um — e o século que teve um Goya pode-se considerar privilegiado. Hoje, também, é difícil encontrar artistas bons: todo mundo tem pressa de rea-

lizar algo antes mesmo de sua própria vivência, quando é importante amadurecer primeiro. Ao que parece, o que conta, atualmente, não é a maturidade do indivíduo — um artista tem que estar realizado aos 20 anos, o que é um absurdo. Parece que em nossos dias querem que todas as experiências se esgotem na adolescência, mas essa pressão em cima das pessoas para se realizarem tão cedo revela uma concepção muito anti-humanista. Se hoje me viesse aqui um jovem com seus trabalhos, eu diria: está muito bem, mas continue. O importante, para a arte, é o artista se realizar amadurecendo como pessoa.

Consciência social na arte

— Todo artista tem consciência social, como todo ser humano. Agora, se ele a usa como elemento direto na arte é uma opção individual. Indiretamente, porém, você reconhece em toda obra um sentido ético. Picasso, na fase cubista: mesmo excluindo *Guernica*, que é uma obra com tema social intencional — em todo resto desta sua fase há um sentido social, tanto é que o cubismo não poderia ter existido no século XVIII, como provavelmente não poderá existir no século XXI. É impossível traduzir isso numa linguagem sociológica, mas no fundo toda obra se refere a determinada época histórica que reflete harmonia, confronto, ou seja o que for. É sempre um comentário do homem dentro de uma situação. O que muda é a forma de traduzir isto. A sonata foi uma forma típica da burguesia, que seria impossível se dissociarem esses dois elementos.

Crise de valores

— Hoje em dia há uma dissolução de valores que afeta

todos os campos culturais. O que está acontecendo é que nós destruímos os valores tradicionais, mas não temos novos valores para recolocar, daí a crise. Como já disse anteriormente, nunca houve grandes artistas em quantidade. O que existe é uma tradição cultural. Antigamente, ainda havia o artesanato; hoje, o próprio artesanato decaiu e o artista parece um ser anacrônico, fora de seu tempo. Sua existência é um absurdo. Ele procura controlar o objeto num mundo industrializado, em que tudo já está subdividido e devidamente separado, para executar com perfeição seu objetivo.

Não só a arte, como também a ciência está em crise, além de não ser mais totalmente livre, como já foi. A pesquisa, em nossos dias, é orientada só para determinados setores que se tem interesse em desenvolver, com finalidades estritamente determinadas.

Veja o Teatro. O que menos importa agora é o texto, que passou a ser secundário. Tudo é improvisação. Todos os fatores alheios à peça entram, menos a própria peça. Tudo isso é sinal de crise.

— Na sua opinião, quais as principais tendências da arte no momento?

— Quebramos a tradição, e, como se pode ver nas bienais, coexiste muita coisa. Acho que há particularmente um campo enorme a ser explorado nas pesquisas cinéticas. Agora, não se pode dizer em que vai dar essa arte. Como não sou profeta e não sei como será a vida daqui a 10 anos, não sei como será a arte daqui a 10 anos. Pode-se apenas fazer um julgamento de valores. Portanto, o que está provocando interesse na arte atual é a qualidade das pesquisas e as tendências. Quanto à gravura brasileira, está sendo reconhecida internacionalmente.

THE SUPERMÃE

21/11/69

A SENHORA LEU O ARTIGO QUE O JB PUBLICOU SOBRE O CÂNCER?



AS COISAS QUE PROVOCAM CÂNCER... A SENHORA VIU?



ALÉM DO CICLAMATO, GATO... CA-CHORRO, PASSARINHO, PORQUINHO, PROGRAMA DE TV...



MAS ÊLES NÃO CONTARAM QUAL O PIOR DE TODOS... O MAIS PERIGOSO...



VOU SER OBRIGADO A CONTAR PRA VOCÊ...



SABE QUAL É?



FILHO!



NO MEIO DA MULTIDÃO

Fui ao médico e ele me disse para beber menos.

— Mas doutor — ponderei — não tenho nenhum interesse em parar de beber.

— Isso é problema seu — disse ele. — Sei que vocês, intelectuais, vivem com a cuca cheia de problemas irrelevantes, e que quando bebem estão pensando assim: "Acho melhor morrer aos 50 do que chegar aos 80 afundado neste lamaçal." Compreendo. Mas, como médico, isso não me interessa.

Ao sair do consultório eu cantarolava um velho samba de Moreira da Silva: "Acreditei no lero desse cientista de valor"... Acreditando no lero daquele cientista de valor, fui andando ao longo da Avenida Copacabana, espionando a vida das pessoas que não bebem. Os pobres coitados andavam em todas as direções, respirando gasolina, gás carbônico e pó de asfalto. Mesmo os que não fumam, pensei eu, acabarão com os pulmões em petição de miséria. Outra coisa que eles faziam era botar adoçante no café. Temem engordar — medo de enfiar

te — mais do que ao câncer, porque não os convenceram as últimas descobertas da ciência. No sábado e no domingo eles nadam num mar coalhado de fezes humanas. Vão pegar tifo, paratifo, esquistossomose, brucelose, furúnculo e catapora. A civilização tecnológica se aproxima rapidamente, ela decretará o apodrecimento em vida de toda a humanidade.

DDT dá câncer. Ciclamato dá câncer. Gato dá leucemia. O ato sexual deixa a mulher à mercê do câncer no útero — e aqui tem o, queridinho, confirmada a primeira profecia homossexual. Lembra-se da anedota? "É mentira, sim, mas espalha, espalha!" Pois bem: é verdade. Está cientificamente comprovado. Depois, eu pensava: por que se preocupam tanto em descobrir a cura para o câncer, se ao mesmo tempo obrigam a garotada a morrer no Vietnã? Não será porque os velhos desejam a imortalidade e odeiam a perspectiva de uma substituição? O controle da natalidade não será um Vietnã intra-

uterino? A velharia moribunda declarou guerra aos nascituros.

Um velho espermatozóide cientista, o Dr. Herman Kahn, aos 0,016 dias de idade, reuniu os espermatozóides jovens e saudáveis, destinados a explodir em vida humana, e lhes disse:

— Acho melhor vocês ficarem por aqui mesmo. Fiquem sabendo que viver dá câncer!

O século XX terminará num aborto espontâneo, em escala planetária.

E assim ia eu pensando, no meio da multidão cinzenta. Entardecia. Chamei um táxi, saltei no Leblon, entrei num bar e comande!

— Um uísque, Manolo! Nas pedras, como diz o Tom!

PS — Concordo inteiramente com Marcus Pereira Publicidade, que publicou um anúncio reduzindo o Sr. Herman Kahn às suas devidas proporções. Trata-se de um documento que, por si, desmente o profeta do nosso fracasso nacional. Ciclamato nê!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA



Antígona, a tragédia que encerra um pouco da história do homem, de sua luta cotidiana para tornar menos desumano o mundo em que vive



GRUPO OPINIÃO, DE OPINIÃO A ANTÍGONA

YAN MICHALSKI

No dia 11 de dezembro, o Grupo Opinião completará cinco anos de existência. Para comemorar o aniversário, o grupo resolveu empreender aquilo que talvez seja a sua mais ambiciosa realização teatral: *Antígona*, de Sófocles, que está em cartaz desde anteontem, e cuja estreia oficial está marcada para a próxima quarta-feira.

A façanha mais marcante dos cinco anos de existência do Opinião foi, sem dúvida, o lançamento e a popularização de um novo gênero de espetáculo: o show musical adaptado às exigências de um palco teatral. A ideia, lançada em 1964 por Augusto Boal na arena da Rua Siqueira Campos, transformou-se aos poucos numa autêntica epidemia, a tal ponto que em certos momentos quase a metade dos teatros cariocas chegou a ser ocupada por espetáculos filiados a esse gênero, cuja força de comunicação popular é evidente. Entretanto, o Grupo Opinião foi o único (ou quase) a incluir nos seus shows uma adequada dose de preocupação teatral; e pelo menos as suas duas primeiras produções, *Opinião e Liberdade*, aliás, até hoje os seus maiores sucessos — foram autênticas realizações dramáticas, sem deixarem de ser ao mesmo tempo espetáculos musicais.

No setor do teatro declamado propriamente dito, o acervo dos cinco anos do Grupo Opinião abrange cinco realizações: *Se Correr o Bicho Pega*, de Ficar o Bicho Come, de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar; *A Saida, Onde Fica a Saida?*, de Armando Costa, Antônio Carlos Fontoura e Ferreira Gullar; *O Inspetor Geral*, de Gogol; *Jornada de Um Imbecil Até o Entendimento*, de Plínio Marcos; e *Dr. Getúlio*, de Sua Vida, Sua Glória, de Dias Gomes e Ferreira Gullar; cinco realizações de nível extremamente desigual, mas unificadas por uma coerência de preocupações muito rara no teatro brasileiro atual. Nenhuma outra companhia teatral tem procurado nestes últimos anos, com a mesma persistência do Opinião, a fórmula de um teatro autenticamente brasileiro e autenticamente popular; e se essa fórmula não foi até hoje satisfatoriamente cristalizada — fato este que os próprios dirigentes do grupo não hesitariam com certeza em reconhecer — a própria ação de buscar uma tal fórmula confere ao Opinião uma posição muito especial no nosso panorama teatral. Agora, pela primeira vez, o grupo recorre a uma tragédia clássica grega, procurando, no mais intemporal dos teatros, elementos que possam atingir um

público popular brasileiro. O texto é bastante rico para prestar-se a uma tal experiência, e a tentativa é bastante ambiciosa para ser acompanhada com curiosidade.

ANTÍGONA, UM ATO DE JUSTIÇA

A primeira montagem profissional brasileira de *Antígona* foi realizada em 1952, em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia, numa direção de Adolfo Celi, com Cacilda Becker e Paulo Autran nos principais papéis. O espetáculo compunha-se de duas *Antígonas*: a de Sófocles e a de Anouilh, sendo que esta última foi posteriormente apresentada no Rio pelo mesmo TBC, e mais tarde remontada por outras companhias; a tragédia grega, entretanto, permanece profissionalmente inédita no Rio.

A tradução do texto de Sófocles utilizada no espetáculo do Grupo Opinião foi feita pelo poeta e dramaturgo Ferreira Gullar, e eleva a três o número de modernas versões brasileiras de *Antígona*: a primeira, utilizada no espetáculo do TBC, é de autoria de Guilherme de Almeida, enquanto a segunda — uma adaptação, intitulada *Ato sem Perdão* — foi realizada por Milor Fernandes para uma recente produção paulista dirigida por José Renato e interpretada por Eva Vilma e Leo Vilmar nos principais papéis.

O diretor do espetáculo do Grupo Opinião, João das Neves, e o seu cenógrafo-figurinista, Hélio Eichbauer, redigiram uma declaração na qual explicam a sua visão de *Antígona*. Os dois artistas declaram, entre outras coisas:

"*Antígona* é um dos mais belos e comoventes textos teatrais de todos os tempos, mas foi escrito no século V a.C. Se o texto em si nos suscita ainda uma profunda emoção, essa emoção, no entanto, não é a mesma que a dos contemporâneos de Sófocles. O homem, modificando a natureza, modificou-se. Sua vida, sua organização social, seus hábitos alteraram-se profundamente. Por isso, para nós, preservar a qualidade poética do texto de Sófocles não pode significar apenas uma correta e fiel representação de *Antígona*. Significa, antes de mais nada, extrair dele toda a poesia visual implícita nos acontecimentos que no original são apenas narrados; significa transformar essa narração em ação, significa dar *Antígona* ao espectador de hoje numa linguagem cênica a que os meios de comunicação por ele criados e utilizados já o habituaram; significa fazer com que ele sinta que na tragédia de *Antígona* se encerra um pouco

de sua história, de sua luta cotidiana para tornar menos desumano o mundo em que vive.

A mise en scène, portanto, embora permaneça essencialmente teatral, toma do empréstimo muitos procedimentos de uma linguagem cinematográfica. Montagens, fusão e intercalação de cenas, transformação de partes do texto em ação visual, rememorações, tentam fazer do espectador um participante atento da tragédia, um mergulhador que de câmara na mão penetra e fixa no celulóide os menores movimentos realizados pelos personagens de Sófocles. É claro que uma proposição como essa exige, para ser levada a bom termo, uma cenografia que sem poder dispor dos amplos espaços e processos técnicos concedidos ao cinema procure uma integração total de todos os elementos componentes do espetáculo dando, ao mesmo tempo, ao espectador, a noção de que naquele espaço cênico será contada uma história que não é a sua, mas que traz do fundo dos tempos uma lição que pode, ainda hoje, ser apreendida por ele.

(...) A ação de *Antígona* é um ato de justiça. A sua rebelião não se dá contra o poder constituído, mas contra uma falsa ordem. A sua luta existe a partir do momento em que essa ordem se revela como tal. É a coação que desperda a ansia de liberdade. Como o próprio personagem-título diz: "Não nasci para partilhar de odios, mas de amor." Só o amor à liberdade, profundamente enraizado na consciência do ser humano, é capaz de levá-lo às ações libertadoras.

FICHA TÉCNICA

Além da direção de João das Neves e dos cenários e figurinos de Hélio Eichbauer, *Antígona* tem música de Geni Marcondes e produção executiva de Pichin Plá. Isabel Ribeiro, uma das nossas jovens atrizes mais talentosas, tem no papel-título da tragédia a maior oportunidade da sua carreira, o mesmo ocorrendo com Antônio Patiño, intérprete do personagem de Creonte. Renata Sorrah (Ismênia), Enio Gonçalves (Hemon), José Wilker (Tíreias), Ivá Setta (Corifeu), Luis Armando (Guarda), Beatriz Lira (Eurídice), Angelo de Franco (Éteocles), Paulo Taboada (Polinices) e Franco de Barros (Meneageiro), além dos coreutas Maria Lúcia Lima, Cláudia de Castro, Sérgio Mauro, Sebastião Apolinário, Angelo de Marcus, Franco de Barros e Alexandre Lambert, completam o elenco.

Lóximo

Príncipe dos Poetas

● No dia 5 de dezembro, por ocasião da posse do Sr. José Honório Rodrigues na Academia, o Sr. Austregésio de Ataíde vai inaugurar o medalhão com a efígie de Guilherme de Almeida no Jardim dos Príncipes dos Poetas no Petit Trianon. Guilherme irá se juntar a Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Olegário Mariano.

● Está na hora de se começar a pensar em promover a eleição de um novo Príncipe dos Poetas para suceder o saudoso Guilherme, eleição esta que antigamente era patrocinada por um matutino, agora desinteressado de repeti-la.

O "gaffeur"

● O vice Spiro Agnew está começando a ficar conhecido na imprensa americana como um dos maiores gaffeurs que já participaram do Governo dos Estados Unidos. Ainda outro dia, num banquete oferecido na Casa Branca pelo Presidente Nixon em homenagem ao Príncipe Philip, Agnew, que constava da lista de oradores, iniciou seu speech dizendo o seguinte:

— "Minhas senhoras e meus senhores, podem relaxar os seus traieiros porque eu não vou dizer besteira..."

Chegadas

● Está sendo esperado no Rio, dia 18, o prefeito de Barcelona. E no dia 1.º de dezembro, estará chegando o prefeito de Nova Orléans. Ambos em visita oficial.

Ou Rio ou nada

● A lebre foi levantada por esta coluna, a primeira a advertir o Ministro Fábio Yassuda de um plano visando a transferir o local da Expo-72 para São Paulo. Os rumores existiam mas o próprio Ministro encarregou-se categoricamente de acabar com eles: "Ou a Expo será realizada no Rio ou não haverá Expo."

● Sobre expos: o bureau de Paris que cuida da realização de feiras e mostras congêneres está com seu calendário tomado até o ano de 2016. Qualquer candidato a expo só poderá pensar em programá-la para além daquela data.

Destiques

● O desfile da Intercollure em São Paulo teve quatro grandes destaques: Jambert, cujos modelos, em roupas de Guilherme Guimarães, eram Camille e Helga; Marco, que apresentou uma noiva hippie com cabelos vermelhos despendeados à la Gal Costa; e Rafael, que criou um fabo-de-cavalo que por pouco não arrastava no chão.

● Deixei por último proposadamente o cabeleireiro Gaeta, cujo principal modelo, Maria della Costa, deu a nota de sensação do desfile. A atriz vestia um macacão, sem nada por baixo, inteiramente transparente nas costas, na frente, nas pernas, nos braços, no corpo todo um aperçu li-

geiro da influência de Oh! Calcutta, na moda.

Vai-vém

● Expondo em Bruxelas com grande sucesso o nipo-brasileiro Flávio Shirô. Ganhou críticas as mais elogiosas e teve quase todas as suas obras, expostas na Galeria Arcanes, vendidas na noite do vernissage.

● Ionita e Jorginho Guinle assistiam outra noite ao show de Jô Soares na Sucata. Ela, convocada por Jô para integrar seu famoso côro, teve a palavra cassada pelo marido, que todas as roupas caem bem."

● De Fernanda Colagrossi, sobre manequins, num programa de televisão: "De todos os modelos a mais bonita é Geórgia Quental, a única em que todas as roupas caem bem."

Tropicalismo

● Pelo visto o tropicalismo não se restringe mais apenas ao conteúdo das obras produzidas pelos nossos artistas, mas está presente até em seus anúncios e na sua promoção. É o que se deduz da propaganda que está sendo feita, em plena Copacabana, do filme *Adulterio à Brasileira*.

● Dois jovens, ela vestida de noiva, vau e grinalda, um ar de extrema candura, e ele de noivo, fraque e cartola, passeiam entre os transeuntes com um cartaz do filme. Até ai nada de mais. Acontece que pela copa da cartola cinza do rapaz, ponteados, erectos, sólidos, emergem dois magníficos chifres, exibidos pelo dono com invejável desenvoltura.

Até ela

● Do Chacrinha ao semanário O Pasquim referindo-se à noite em que Simonal regou no Maracanãzinho um côro de 30 mil vozes: "naquela noite, tocando Cidade Maravilhosa, até minha mãe faria o público cantar."

Vagas

● Movimento-se o Itamarati diante das perspectivas da abertura de três novas vagas, duas de 1.º-secretário e uma de ministro. As duas primeiras em consequência da aposentadoria, por limite de idade, do Sr. Arnaldo Riquelme e do afastamento temporário da Sra. Sandra Macedo Soares, que se agrega como 1.º-secretário para ser Embaixadora em Ancara.

● A terceira diz respeito à agregação do Ministro Oscar Lorenzo Fernandes, convidado para secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio.

Jantar diplomático

● O Embaixador da Alemanha e a Sra. Von Holleben, receberam para jantar na quinta-feira um grupo no qual predominavam diplomatas.

● Entre os presentes, os Embaixadores dos Estados Unidos, da Holanda e do Uruguai e as Sras. Elbriek, Van den Brandler e de Folle-Martinez, a Condessa Pereira Carneiro, o Embaixador e a Sra. Pio Correia, o chefe do Cerimonial do Itamarati e a Sra. Jorge Taunay, os Condes Leonetti, da Embaixada da Itália.

HOJE É DIA



● Hoje é dia de Pelé. Em Salvador. Por isso mesmo, um grande número de cariocas deslocou-se até a capital baiana na esperança de assistir à histórica marcação do milésimo gol do atacante.

● As opiniões estão divididas: muitos acham que Pelé, mesmo que tenha condição para isso, não marcará hoje seu tento mil, preferindo esperar pelo decor magnífico do Maracanã, no jogo contra o Vasco, que a tabela indica para esta semana. Outros, porém, inclusive Rose, sua mulher, garantem que o jogador não teve mais sossego desde que começou a contagem regressiva para o 1.000.º tento, donde seu empenho em conseguir-lo o quanto antes.

● A verdade é que a Secretaria de Turismo do prefeito Antônio Carlos Magalhães daria tudo para que Pelé comemorasse sua marca fantástica hoje à tarde. O que isto representa em termos de promoção para aquele Estado é incalculável.

● Mas pode ser, também, que nada disto aconteça, que Pelé brinde a torcida baiana com uma atuação primorosa e acabe nos seus braços por ter esmurrado o ar pela milésima vez em sua carreira.

● Um detalhe a mais sobre Pelé e seu time: curiosamente, nesta Taça de Prata, o Santos só conseguiu vencer folgadoamente os times que se dispuseram a enfrentá-lo na retransa, como foi o caso da Portuguesa, do Flamengo, do Coritiba e da Santa Cruz.

● Quem entrou em campo disposto a enfrentar o clube da Vila de igual para igual ou venceu o jogo com tranquilidade, como o Corinthians, ou empatou, como o Fluminense. Coincidência ou não, o fato é que contra os times que o atacaram o Santos perdeu, o que pode servir de dado para mostrar o declínio de sua defesa, particularmente dos dois laterais, Carlos Alberto e Rildo.

O que fazem

● Régine, a ex-gorda (emagreceu 15 quilos): marcou seu casamento com o editor musical Roger Choukroun para o dia 6 de dezembro e convidou para madrinha Françoise Sagan. Vai promover uma grande despedida de solteira, dia 24 agora, no New Jimmy's, movimentando toda Paris.

● Sylvie Vartan: virou de pernas para o ar o Salão do Prêt-à-Porter, em Paris, apresentando, no stand de sua boutique, um desfile de pantalonas com os manequins vestidos apenas com as próprias. Da cintura para cima não tinham nada.

● Marie Laforêt: chorou convulsivamente de emoção após seu espetáculo de estreia no famoso Olympia. O público comoveu-se e tributou-lhe em palmas e bravos uma das maiores homenagens já prestadas a um artista naquela casa de espetáculos.

● Sean Connery: abandonou definitivamente a pele de James Bond e estará estreando esta semana em Oxford, Inglaterra, a primeira peça que dirige em sua vida.

● Marie Tuxedo: apontada pela crítica e pelo público parisiense como a nova Josephine Baker. Marroquina, com 25 anos, Tuxedo apresentou-se em Paris fazendo os saudosistas de Josephine lembrarem sua estreia no Théâtre des Champs-Élysées, em 1925, num espetáculo chamado *Revue Nègre*.

PELOS SALÕES



Silvia Amélia Marcondes Ferraz: presença da sociedade no Salão de Verão do JB

● No almoço de Ana Luisa Capanema, uma das mesas reunia Josefina Jordani, Nina Magalhães Lins, Silvia Amélia Marcondes Ferraz, Miriam Gallotti, Elisinha Moreira Sales e Sônia Gadelha. E partiu da própria Elisinha a iniciativa de promover uma enquête: "Vocês acham que eu sou antipática?" O grupo respondeu: "Claro que não." E a própria Elisinha arrematou: "Pois é, eu também me acho simpaticíssima", opinião, aliás, com a qual eu concordo.

● Silvia Amélia Marcondes Ferraz vai, pela primeira vez, colocar em xeque seu prestígio de pintora. Inscreveu-se e estará concorrendo com

três quadros ao Salão de Verão do JB.

● A Sita. Vera Amaral usou em seu casamento com meu amigo Fernandão, na sexta-feira, na capela da Reitoria, um modelo em organdi cor-de-rosa, todo estampado de margaridas brancas, com véu do mesmo tecido. Tudo assinado por Guilherme Guimarães.

● O Príncipe de Faucigny-Lucinge foi homenageado na sexta-feira com um elegante almoço oferecido pelo Sr. Antônio Sanchez Larragoiti.

● Heloisa e Carlos Lustosa serão homenageados hoje com jantar oferecido pelo Sr. e Sra. José Colagrossi em sua residência.

Ponto final

● De volta ao Rio, após um demorado tour pela Europa, a Marquesa Carlota Cattaneo-Adorno, que, para quem não sabe, preside a Asberit.

● São Paulo treme com o casamento, dia 20 próximo, de Maria Estela Barbosa Ferraz e José Papa Júnior. Cinco mil pessoas estão convidadas para a igreja e mil para a recepção.

● O Metropolitan Art Museum de Nova Iorque comemorando seu centenário.

● No Brasil, em visita à sua indústria em São Paulo, o big shot do licor Max Cointreau.

● Bea e Juan Llerena estão convidando para um coquetel-souper, dia 23, informal.

● O padre Laércio Dias de Moura, Reitor da PUC, está convocando os membros do conselho de desenvolvimento da Associação dos Amigos daquela Universidade para uma reunião extraordinária e urgente, dia 18, às 17h30m, na Academia Brasileira de Letras.

● Se a exposição de Newton Resende terça-feira na Bonino não for um sucesso, o será pelo menos, a apresentação de Antônio Houaiss, que dá uma aula, no catálogo, de vocabulário e sinonímia.

● Dia 20, almoço na Embaixada da Finlândia em homenagem ao Ministro e Sra. Jorge Taunay.

● Um grupo de cineastas cariocas vai levar seu abraço ao Governador Negrão de Lima pelo apoio que tem dado em seu Governo à CAIC.

● Na segunda-feira, a partir das 21 horas, o pintor Japoni Araújo estará mostrando seus últimos trabalhos na Petite Galerice.

ÓBA!
HOJE É
DIA DE
ITALSOPA
CEBOLA PARIS
E MAIS NOVE SABORES
DIFERENTES

DEDETIZAÇÃO
por DD3
52-5555

LAMBRIS
FOLHEADOS E MACIÇOS
OS MELHORES PREÇOS
PRONTA ENTREGA
INSTALAÇÃO IMEDIATA

BERNINI S.A.
Rua Frei Caneca, 47/49 - GB
Fones: 252-6510 - 252-6884

ALHO
COM SAL
sal de aipo, cebola com sal, condi-sal, curry
e demais temperos e especiarias finas.

**GRANDE
VENDA
de NATAL**

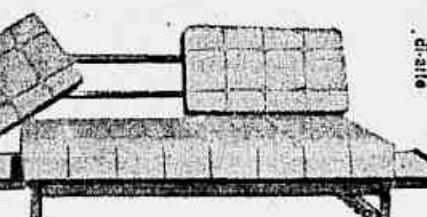
Sofanete Gelli
de 280,00 por

230,00

casas

Gelli

• À VISTA COM DESCONTOS
• À PRAZO SEM AUMENTO



Av. Copacabana, 1032 Tels.
Rua Barata Ribeiro, 814 256-1141
Terças e sextas até 22 h 256-1142
Meier: R. Silva Rabelo 10, loja G 256-1143

UNIVERSAL GENEVE



FAÇA
DO SEU
RELOGIO
O ASSUNTO
DA CONVERSA

10 MÊSES
sem acréscimo
exclusivamente
pelo preço
da tabela

modelo CARDIN modelo ALTESSE

JOALHERIA ESMERALDA
agente autorizado UNIVERSAL

Rua 7 de Setembro, 155 (esq. Ramalho Ortigão)

PECHINHAS da SEMANA

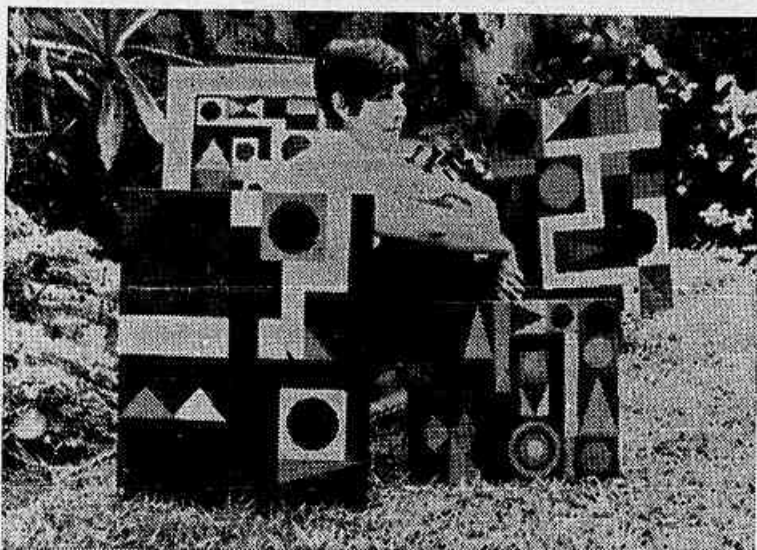
DOS
SUPERMERCADOS **Disco**
CHARQUE

Semana de 17/11 a 23/11/69

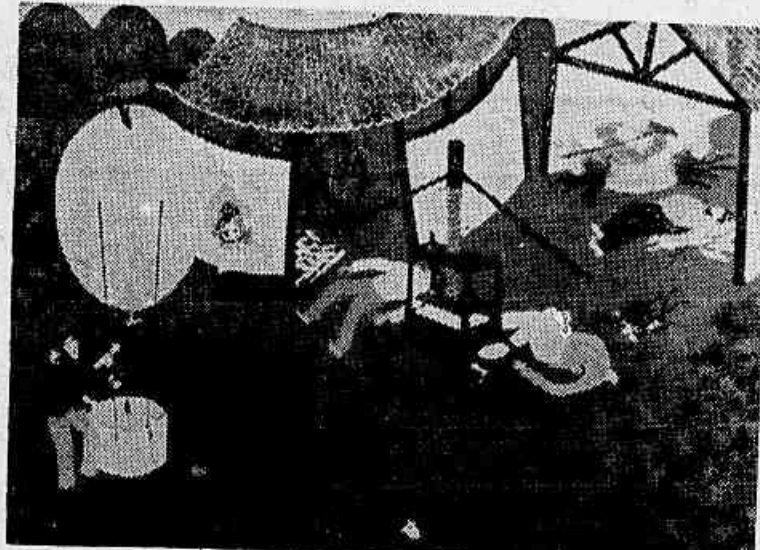
Margarina "Delícia" 400g ~~1,40~~ **1,10**
Arroz Amarelo "Sul" kg ~~1,25~~ **0,98**
Presuntada "Swift" ~~2,05~~ **1,60**
Ervilhas "Etti" ~~0,67~~ **0,52**

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.





Mag Chacel no BCN



Iaponi Araújo na Petite Galerie

ARTES NA SEMANA | WALMIR AYALA

A NECESSIDADE DE RENOVACÃO

IAPONI ARAÚJO

Amanhã na Petite Galerie, inauguração da exposição de pintura de Iaponi Araújo, nascido no Rio Grande do Norte em 1942. O artista realizou exposições individuais na galeria de arte da Prefeitura de Natal (1963 e 1964), Vila Rica (GB, 1963 e 1965), Xaria (Natal, 1965), G-4 (GB, 1967), Courtney Gallery (Houston, 1968), Salão dos Amigos da Arte (Montevideu, 1968). Isento de júri do Salão Nacional de Arte Moderna. O catálogo da mostra atual, muito bem documentado, traz apresentação de Clarival do Prado Valadares, de Luis da Câmara Cascudo, de Carlos Cavalcanti, bem como um breve diálogo do artista com Roberto Pontual. Iaponi vem de uma temática popular, de folclore e romancista; transformou-se em personagem da literatura de cordel sua terra, conduziu esta vivência aos termos de um depoimento refinado; penetrou orientalmente a ganga da lenda e nos devolve um precioso comentário deste repositório.

PAÇO DAS ARTES

Amanhã estaremos em São Paulo, assistindo à inauguração da nova galeria do Governo do Estado de São Paulo, uma iniciativa de incentivo cultural do Governador Abreu Sodré. O Paço das Artes, nome da nova galeria, inaugura-se com uma vasta coleção de pintores brasileiros, em condições financeiras totalmente favoráveis ao artista, uma vez que a galeria promove muito bem e não cobra comissão.

BRANQUINHO

José César Branquinho é português, nascido em Covilhã, em 1936, tendo vivido no Congo Belga de 1944 a 1960. Transferiu residência para o Brasil em 1960, aqui vivendo até hoje. Frequentou a Escola de Belas-Artes durante dois anos (desenho e trabalho em jóias). Da jóia passou aos trabalhos maiores, evoluindo no manejo da chapa de cobre, para os baixos-relevos. Em 1966, expôs numa coletiva na Galeria G-4 e em 1969 expôs no Iate Clube do Rio de Janeiro. Seus últimos trabalhos estarão expostos a partir de amanhã (vernissage às 18 horas) na Maison de France (Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 3.º andar).

TALHA COM ESMALTE

Outra exposição de artesanato, conjugando a talha com esmalte, inaugura-se dia 18, terça-feira, na loja Meia-Pataca (Visconde de Pirajá, 47). A artista é chilena, Gabriela Kemper, e sua exposição tem o patrocínio da Embaixada do Chile.

MAG CHACEL

Mais uma mostra sob o teto do Banco de Crédito Nacional, que se instala metodicamente no rumo da promoção artística. Desta vez com uma artista que estreia individualmente e que estreia bem. Seu nome: Mag Chacel. Apresenta-a Vera Pedrosa: "Depois do início despreocupado e sem compromisso, veio a fase do trabalho, do esforço de conscientização. Sua primeira individual é o resultado feliz deste esforço." Adotando a tendência da abstração geométrica, nota-se que Mag Chacel pesquisa uma organização pessoal dentro disso. Mag começou a pintar em 1966, estudou com Aluisio Carvão e Renina Katz. Par-

ticipou este ano dos salões de verão do JORNAL DO BRASIL e do Salão Nacional de Arte Moderna. Vernissage da mostra, dia 18, na Agência de Copacabana do Banco de Crédito Nacional, Rua Santa Clara, 81-A.

VALDIR MATOS

A Galeria Decor está inaugurando dia 18, às 21 horas, exposição de pintura de Valdir Matos. Enderêço: Rua Toneleiros, 356. O artista nasceu no Rio de Janeiro em 1916. Em 1965 obteve o prêmio de viagem ao estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna. Expôs em várias coletivas desde 1953 e individualmente em 1960 (Salão de Relações Públicas do Rei da Voz, Copacabana) e 1965 (Copacabana Palace). É presidente da Associação Brasileira de Desenho. Apresenta o crítico Carlos Cavalcanti. "Ao voltar da Europa estive fascinado pela pop-art. Foi um comentarista, ora polêmico, ora humorístico, de acontecimentos e episódios sociais e políticos no Brasil e no mundo."

SIGLA VIVA

A Galeria Sigla Viva (Rua do Russel, 300) anuncia nova coletiva, inaugurando-se dia 18, terça-feira próxima, às 19 horas. José Altino (primitivo, gravura de cordel), Jean Vargas (desenhista) e Benício Caetano (primitivo, escultor).

SALÃO DE ARTE

O XXI Salão de Belas-Artes do Clube Militar, patrocinado pelo seu departamento cultural, inaugura-se dia 20, às 18 horas, com apresentação de trabalhos de artistas militares acadêmicos e modernos.

PINTURA EM PORCELANA

Dia 19, às 20 horas, inauguração da mostra de pintura em porcelana de Maria de Lourdes Aguiar, nos salões de H. Stern (Av. Atlântica, 1782). A artista vem referendada por Lula Cardoso Aires e Abelardo da Hora.

TRÊS E A RENOVACÃO

Recebemos uma carta de Ângelo de Aquino convidando para uma curiosa exposição na Sala Osvaldo Goeldi (Prudente de Moraes, 129). Nada melhor que o texto da carta-convide pessoal para transferir ao leitor o caráter da mostra: "Meu caro Walmir. Envio material da exposição que vamos realizar na Galeria Goeldi, que terá a duração de uma só noite, 21 de novembro, às 21 horas, a qual iremos ocupar totalmente, frente, interior e fundos. As obras a serem expostas serão realizadas com os mais diversos materiais, inclusive o vazio e o som. O grupo surgiu com a intenção de realizar esta manifestação e ser desfeito em seguida, pois acreditamos que a necessidade de renovação inclui a renovação dos próprios indivíduos, mental e fisicamente. E, a nossa proposta estará aberta, frisando bem que não tentamos modificar nada, simplesmente uma respiração a mais, para nós mesmos." Além de Ângelo Aquino, exporão Miguel de Rio Branco e o americano Lee Jaffe. A ideia é inquietante e certamente estaremos lá para ver. Com o devido respeito, chegamos à conclusão de que a necessidade de renovação vai começar a exigir uma renovação da própria necessidade de renovação. Talvez então se volte a fontes mais antigas do que as atualmente em voga e não

se tenha medo do eterno, já que o moderno, como vaticinou Drummond, está nos cansando. Mas viva a liberdade de criar, de criar e morrer, de criar e matar a criação, de respirar uma vez mais, ainda que por uma noite, de reunir e dispersar! Vivam os sinceros renovadores da nossa semana!

PRÊMIOS DE CARTAZ

O Senac instituiu um concurso de cartazes entre os alunos de suas escolas de cartaz de todo o Brasil. Correram 64 cartazes, do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Guanabara e Santa Catarina. O tema dado foi: Senac, Centro de Formação Profissional, atendendo às novas diretrizes de formação da entidade. Para julgar os cartazes reuniu-se um júri composto de Otávio Moraes (arquiteto do Departamento Nacional do Senac), Maria Fonseca (coordenadora do Setor de Artes Comerciais do Senac), Maurício Carvalho (diretor-geral do Senac), Elmer Schick (técnico da USAID), Roberto Pontual e o redator desta coluna. Foram decididos os prêmios designados regulamentarmente: 1.º lugar... (NCR\$ 1 mil), Wilson Pio Pedro da Fonseca, Escola de Madureira, GB; 2.º lugar... (NCR\$ 500), Joacir Lira Esteves, curso de layout da Escola Senac Centro, GB; primeira menção honrosa (NCR\$ 200), Vilma Marília Dias Reis, curso de cartazismo da Escola de Artes Comerciais de Minas Gerais, Belo Horizonte; segunda menção honrosa (NCR\$ 200), Murilo Duarte Paiva da Silva, curso de layout, Escola Senac Centro, GB; terceira menção honrosa (NCR\$ 200), Mozart Mendes, curso de cartazismo, Escola Senac Centro, GB.

A Escola Superior de Desenho Industrial, por intermédio de sua diretora Dra. Carmem Portinho, concedeu um estágio nas gráficas da ESDI para um dos premiados. Os representantes do Snac na Comissão Julgadora designaram o prêmio para a concorrente Vilma Marília Dias Reis, da Escola de Artes Comerciais de Minas Gerais, primeira colocada na ordem das menções honrosas.

"A CASA" E TEMA

Crianças até 13 anos podem concorrer ao Concurso Infantil de Desenho e Pintura, sobre o tema A Casa, patrocinado pela Residência (Companhia de Crédito Imobiliário). A entrega dos trabalhos deverá ser feita até o dia 28 de novembro. Serão conferidos 20 prêmios em cadernetas de poupança, no valor de NCR\$ 100 cada uma. Como o concurso visa a estimular a criação artística infantil, apoiando o trabalho das escolas e cursos de arte, é condição exclusiva que a inscrição seja feita através dessas instituições.

AINDA A CRIANÇA

A revista do Hospital Silvestre, Imagem HS, está lançando um concurso de desenho infantil, exclusivamente para filhos e dependentes menores de seus segurados. O tema é Um Hospital. A participação é para crianças com a idade de 10 anos. O trabalho classificado receberá um prêmio de NCR\$ 100,00 e será aproveitado como capa da edição de fim de ano de Imagem HS. Os trabalhos deverão ser enviados até o dia 25 de novembro para Carlos Nunes Vieira, Promoções, Rua Manuel de Carvalho, 16.

ARTE BRASILEIRA EM LIMA

De passagem pelo Rio, o senhor Abelardo de Paula Gomes, encarregado de assuntos culturais da Embaixada do Brasil em Lima, do Peru, diretor do Centro de Estudos Brasileiros na capital peruana. O Centro goza de autonomia administrativa mas depende da Embaixada, mantém curso regular de língua portuguesa e curso de cultura brasileira. O Centro mantém uma pequena galeria de arte, adaptada numa garagem do prédio onde está instalado, permitindo pequenas exposições de artistas plásticos do Brasil e do Peru. "Já expusmos lá — diz Abelardo de Paula Gomes — Ana Leticia, fotos de igrejas barrocas do Brasil, a pequena bíblia de Raimundo de Oliveira. Atualmente, estamos expondo óleos de Fernando Duval. Minha orientação é de levar sempre artes gráficas, pela facilidade do transporte."

No momento, Abelardo de Paula Gomes está convidando alguns gravadores brasileiros para participarem de uma grande exposição de gravuras a ter lugar no Museu de Arte de Lima, organizada pelo Circulo de Adidos Culturais do Peru. Cada adido cultural pode apresentar no mínimo cinco e no máximo 20 gravuras do seu país. Do Brasil, estão sendo convidados José Lima, Teresa Miranda, Rute Bess, Henrique Leo Fuhr. No ano próximo, José Lima deverá ministrar um curso de gravura em Lima, patrocinado pelo Departamento Cultural do Itamarati, com apoio do Ministro Vasco Mariz.

SALÃO E VERÃO

Atenção, artistas ainda não premiados: estão abertas as inscrições para o II Salão de Verão do JORNAL DO BRASIL/Banco Andrade Arnaud, com prêmios de viagem e em dinheiro.

SÉRGIO DE CAMPOS MELO

A Galeria do IBEU inaugura dia 19, às 21 horas, exposição de desenhos coloridos de Sérgio de Campos Melo. Nascido no Rio de Janeiro, em 1932, fez estudos no Brasil, nos Estados Unidos e na França. Expõe desde 1954. Apresenta-o Abelardo Zulueta: "Sua única denúncia do mau gosto, no entanto, não se situa em um plano de explosivo protesto, comportando-se dentro de um horizonte e de referência irônica, em que certos atributos do feio ajudam a construir uma linguagem que não esconde a valorização de agradáveis esquemas decorativos de sadio interesse plástico." Enderêço do IBEU: Av. Copacabana, 690-2.º andar.

ESCOLINHA DE ARTE DO BRASIL

Dia 18 de novembro, a Escolinha de Arte do Brasil estará promovendo um ciclo de palestras para professores de arte, artistas, terapeutas e educadores, com experiências de coordenação e orientação de classes. As seis palestras têm os seguintes temas: Introdução ao Estudo do Simbolismo, Simbolismo e Cartaz; A Criança e Seus Símbolos; Simbolologia das Fantaisias Infantis; Arte e Simbolismo; Simbolismo, Educação e Individualidade. Inscrições na Secretaria, Av. Marechal Câmara, 314, 4.º andar.

A MÚSICA NAS PRÓXIMAS SEMANAS

RENZO MASSARANI

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — A emissora federal, ainda sob a direção de Erenildo Viana, em 1969 devemos algumas das manifestações corais-sinfônicas do Festival SRE e os Concertos para a Juventude, que conquistaram, merecidamente, um grande público. Menos positivas seriam as conclusões sobre as programações radiofônicas, cuja função delicadíssima e importantíssima é dar música a um enorme país musicalíssimo, mas com atividades concertísticas insuficientes e até (em inteiras regiões) inexistentes. Trata-se de oferecer música sinfônica, camarástica, coral, de ópera, antiga e moderna, de classe, para educar e interessar ouvintes de todas as camadas, afastando-se portanto das programações das inúmeras emissoras comerciais, que têm outras razões de ser. A Rádio MEC deve defender a si mesma, seus fins de arte e as consequências enormes subvenções federais.

Ponto primeiro: deve eliminar duma vez as câmbios populares, seus arranjos e orquestrinhas, eliminar os medíocres (acabo de ouvir um programa de canto...), dar às programações uma constante dignidade, uma organicidade, uma atualização, uma variedade que hoje nem sempre têm. Não será vergonha pedir auxílio de fora: não mais câmbios franceses, na certa, mas programas como os destes dias, do admirável Festival de Salzburgo; as grandes emissoras, pegam os Festivais de Veneza e Florença, os espetáculos do Scala, as surpreendentes produções alemãs, as realizações da Primavera de Praga, do Outono de Varsóvia, de Portugal, Argentina, Estados Unidos, Holanda, Rússia, Hungria, Espanha, Bulgária, Iugoslávia; além do mais, daí nasceria um intercâmbio a favor da nossa música. Mas também Sala Cecilia Meireles, Municipal, São Paulo, Bahia, Porto Alegre, Curitiba, Recife, poderiam dar excelentes colaborações. E para incentivar os ótimos compositores brasileiros, seria das vezes útil encomendar-lhes novas obras e organizar concursos: como, por exemplo, o de óperas radiofônicas, gênero de arte desconhecido no Brasil e no qual a parte visual é substituída pela ilimitada fantasia e a poesia possibilitadas pelo rádio.

Entre os bons elementos de que a MEC dispõe, há a OSN, que possivelmente lucraria se reduzida a uma perfeita e operante orquestra de câmara; há vários conjuntos; há um coro que deveria atuar em bases profissionais; há vários bons intérpretes, vários bons redatores e produtores de programas, vários bons locutores: é só controlar e providenciar. Mas o pão de todas as horas é o disco: o meio mais fácil e barato de produzir música, e também o mais difícil de se usar inteligentemente, evitando as exasperantes repetições e as falhas. Num próximo futuro — graças ao auxílio do Conselho Federal de Cultura — a Rádio MEC poderá finalmente usar os novos equipamentos técnicos, encostados há tanto tempo; razão a mais para pensar em maior ordem, controle e disciplina, e na eliminação do vulgar, do medíocre e dos amadorismos.

O FESTIVAL VILA-LOBOS terá início terça-feira às 21h, na Cecilia Meireles, com o seguinte programa: Trio, Quinteto Instrumental e Choro 7, regendo o M. Mário Tavares. — Dia 19 às 21h, na Cecilia Meireles, OSB, Coral do IIBCE, Sônia Maria Strutt, sob a batuta do M. Morelenbaum, em Overture de Guillaume Tell, Concerto para Piano n.º 2, New York Sky-Line Melody e Mandu-Çarará. — Dia 20 às 21h, na Cecilia Meireles, os Quartetos ns. 8 e 3, com o conjunto do Municipal. — Dia 21 às 21h, no Municipal, OTM, Córdo do Teatro, M. Tavares, M. L. Godói, em Prelúdio e Fuga n.º 6, de Bach-Vila-Lobos, Gênese e Floresta do Amazonas (1.ªs. exec.) — Dia 22 às 16h, na Cecilia Meireles, J. Vieira Brandão em Prole do Bebê 1 e 2, e Cinco Prelúdios, de Vila-Lobos-Vieira Brandão.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

HOJE, DOMINGO, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, pianista Benda e Conjunto Ballet Jovem.

SEGUNDA-FEIRA, dia 17, às 18h, na Cecilia Meireles, 8.º concerto do Quarteto da UFRJ.

SEXTA-FEIRA, dia 21, às 21h, na Meireles, Orção dos Professores, reg. C. Borges Barbosa.

SABADO, 22, às 21h e DOMINGO 23, às 16h, no Municipal, Grupo Folc. Polonês do Paraná.

SEGUNDA-FEIRA dia 24 às 21h, na Cecilia Meireles, OSB.

TERÇA-FEIRA, dia 25, às 21h, na Cecilia Meireles, Barbosa Lima (violão). — Às 22h, no Municipal, Nita Drummond (soprano).

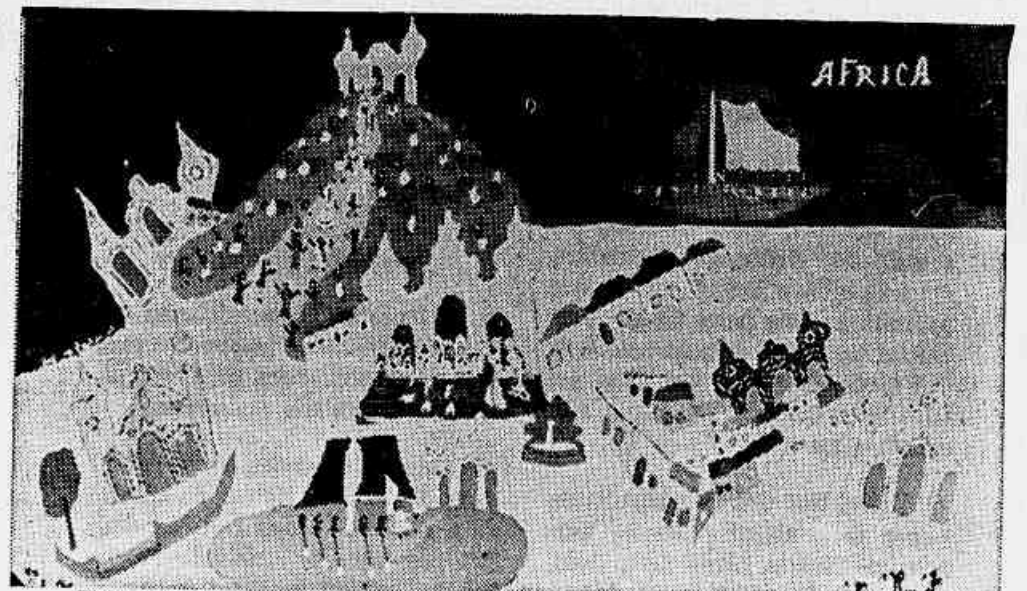
QUARTA-FEIRA, dia 26, às 21h, na Cecilia Meireles, Orquestra de Câmara.

QUINTA-FEIRA, dia 27, às 21h30m, inauguração do Teatro da Hebraica, com o Quarteto da UFRJ, e Maria Lúcia Godói. — Às 21h no João Caetano, Elsie d'Amore, de Donizetti; reg. De Bruno, encen. Bertini, com Raquel Franco, O Amorim, H. Cruz, G. Damiano, U. Beugger.

SEXTA-FEIRA, dia 28, às 21h, despedida do diretor do ICBA, Willy Keller, e Missa L'Homme Armé, de Dufay, com o Conjunto de Regina.

SABADO, dia 29, às 16h30m, no Municipal, M. Karabichevsky, OSB, ACC e solistas Price, Hammari, Lega, Nimsger, na Missa de Réquiem, de Verdi. — Às 21h, na Cecilia Meireles, Conjunto Bras. de Percussão, com o M. Aécio Alexandrino.

DOMINGO, dia 30, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, Concerto para a Juventude. — Às 16h30m, no Municipal, Ballet de Meudes.



Chica da Silva — a epopeia começa na África, no quadro de José de Freitas

JOSÉ DE FREITAS, ARTE E MÍSTICA BEM-HUMORADA

Ator há 15 anos, pintor há cinco, José de Freitas consegue conciliar perfeitamente as duas atividades. Morava em Santa Teresa, e a calma do local inspirou-o e deu-lhe tempo para fazer uma coisa que sempre tinha querido fazer: pintar. Atualmente é morador de Ipanema.

Durante o período de ensaios, José de Freitas nunca pinta. Quando a peça em que trabalha estreia, passa a se envolver com as telas e as tintas. Mas não é pintor de domingo. Trabalha, então, diariamente, de cinco a seis horas. Uma atividade completa a outra, para José de Freitas.

AS EXPERIÊNCIAS

Inaugurou há pouco sua segunda exposição individual no Rio, na Pequena Galeria do Instituto Italiano de Cultura (Av. Copacabana 919, sobreloja). A primeira foi realizada em 1967, na Galeria Goeldi. Mas neste ano, o artista participou do Salão de Verão do JB, no Museu de Arte Moderna.

Em sua atividade de ator, trabalhou ultimamente em Jardim das Cerejeiras, de Tchecov, e Comédia dos Erros, de Shakespeare. E também no filme Simeão, o Boêmio, de João Bénio. Ficou entusiasmado com o cinema, e quer fazer mais.

Atualmente está tendo experiência que acho a mais fascinante de minha carreira. Trabalha na noite, no show As Feras do Machado. Aliás, se fosse possível, gostaria muito de fazer outra experiência: trabalhar em circo. Seria um palhaço. Mas, a maior parte do tempo fico planejando parar com tudo, pelo menos durante uma temporada de seis meses, só para pintar. Até agora não deu. Mas a partir do próximo ano pretendo fazer, em teatro, só o que gosto realmente, e ficar com mais tempo para a pintura.

OS PARALELOS

José de Freitas pretende viajar, em função de sua arte — a plástica — pelo Brasil e pelo exterior. Sente que tem mul-

ta coisa a desenvolver em sua pintura. Esta, ele mesmo diz, é narrativa. Os motivos preferidos são os históricos e os bíblicos. Entre os primeiros, fez uma série inspirada no Romancero da Inconfidência, de Cecilia Meireles, e em viagens a Ouro Preto e outras cidades mineiras. Tem fascínio por Tiradentes.

A inspiração bíblica, para José de Freitas, resulta na representação de Adão e Eva, dos profetas, de Moisés, da Babilônia, seu imperador Nabucodonosor, e seus jardins suspensos. Quando pintou as sete pragas do Egito, o fez no estilo de história em quadrinhos, com balões, piadas. Mistura misticismo e humor. O lado místico vem da infância, diz ele, e o crítico, "meio brechtiano", de agora.

Dentre seus personagens bíblicos, há um com o qual não brinca nunca: o Cristo. Fez paralelo, em quadro, entre o Cristo e Tiradentes. "Foi momento muito importante para mim, fazer a união desses dois personagens por quem tenho admiração enorme." Foram versos de Cecilia Meireles que o inspiraram ainda dessa vez: Ah! solidão do destino Ah! solidão do calvário.

AS MOTIVAÇÕES

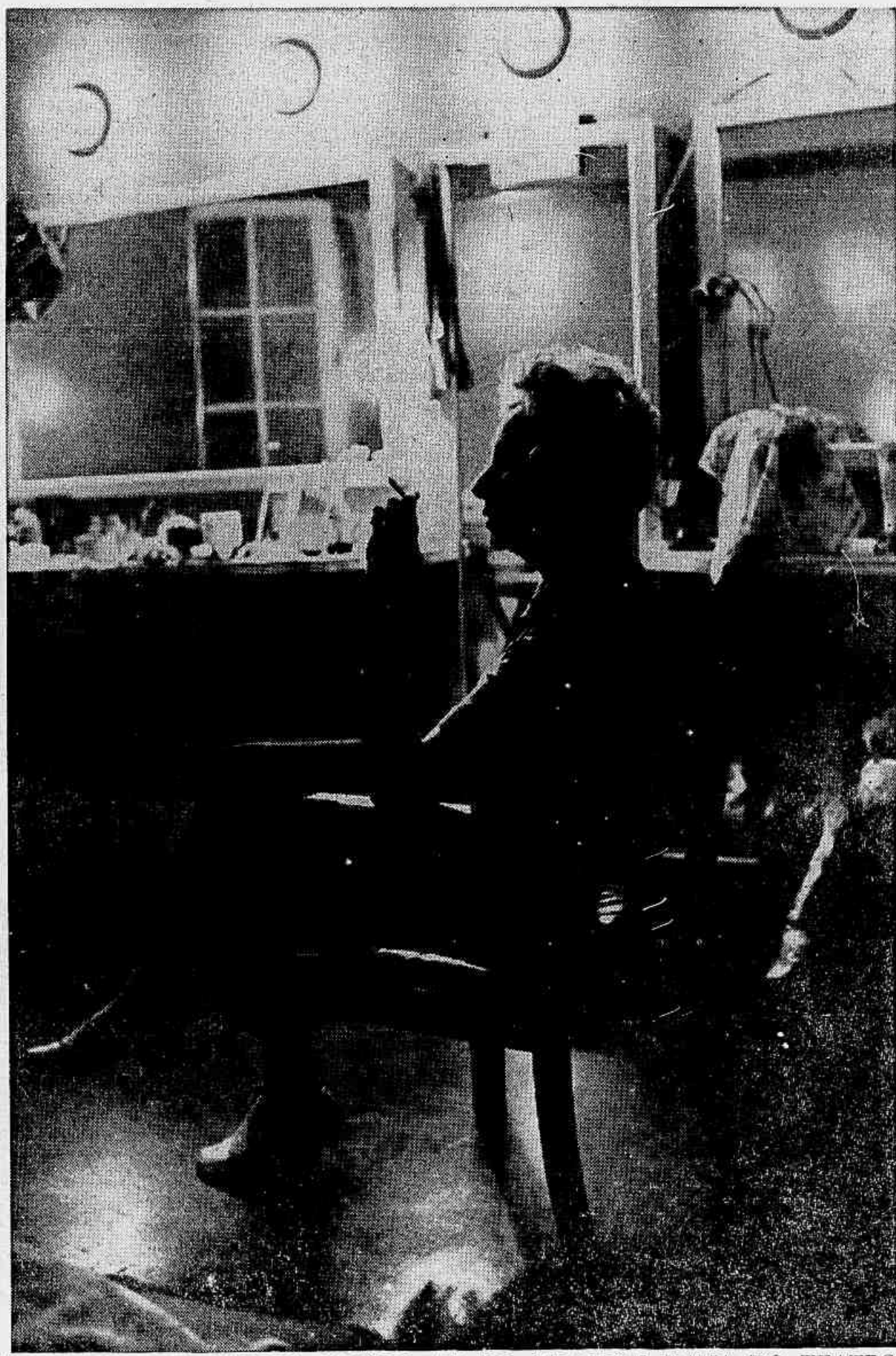
José de Freitas pretende também pintar outros personagens que o fascinam, como Lampião, Padre Cicero e Antônio Conselheiro. Mas antes, fará viagem pelo sertão. Seu colorido é vivo, e suas preferências vão para as cores terra. E sempre fortemente motivado para pintar um quadro. "Não conto uma história. As cenas que pinto transmitem o desespero das situações. É o caso de Tiradentes e seus Inconfidentes."

— Outra coisa que gostaria de fazer — conta ainda José de Freitas, pernambucano de fala mansa, e olhos brilhantes meio maliciosos — é ilustrar a Bíblia. Já fui convidado a fazê-lo, uma vez, por uma editora norte-americana, que pretende editar uma Bíblia para crianças.

MORINEAU / UMA VIDA EM CARTAZ

ENI CREIMER

Este mês, Henriette Morineau comemora um duplo aniversário: 45 anos de teatro, 20 no Teatro Copacabana Palace. Ela abandonou uma carreira promissora na França para iniciar uma nova no Brasil, onde encontrou um campo limitado e muitas dificuldades, a partir do próprio idioma. A vitória foi sua. Poucas, muito poucas atrizes brasileiras podem gabar-se de ter alcançado o sucesso da francesa Henriette



EM CENA COMO NO CAMARIM, EM CASA COMO NA RUA, ELA TEM SEMPRE AQUELE AR DE GRANDE DAMA DO TEATRO

A primeira impressão, Morineau pareceu meio antipática. Reclamou, fez cara feia porque tinha de se arrumar para as fotografias — uma operação que durou dois minutos. Depois, foi toda gentilezas, mas com a maior espontaneidade. Acabou dizendo que detestava mesmo tirar retratos, "apesar de ter feito isto durante toda a vida." Em casa, à vontade, de calças compridas e blusão, a pose, o mesmo ar de grande dama que tem em cena.

— Eu tenho uma força de vontade enorme. Sempre soube o que quis e como realizá-lo. Minha mãe já me dizia: "Henriette, com você vou até o fim do mundo." Acho que para uma atriz é mais fácil viver. Apesar de tudo o que nos acontece, os problemas morais, as dores físicas, quando o pano levanta tudo é esquecido. O público nada tem com isso. Aprendi a suportar meus problemas — o que me custou muito esforço — e eles acabaram perdendo sua dimensão, vivendo os problemas maiores dos meus personagens.

Em Morineau, tudo parece grandioso, os gestos, as palavras, as idéias. Às vezes perde-se em seus próprios personagens e fala como se estivesse sózinha. Não que seja artificial, mas os 45 anos de teatro já fazem parte dela.

— Eu amei o teatro como se ama uma pessoa, a quem nos dedicamos de corpo e alma. Mas o teatro é sempre um ponto de interrogação. A maior decepção, para mim, é me enganar, acreditar numa peça que o público recebe sem a menor curiosidade, virando as costas.

Questão de coragem

— Sou realizada, mas não feliz, porque continuo sempre na angústia, na expectativa de como o público vai me receber. O teatro é minha vida. Uma roda que gira sempre. Enquanto puder, ficarei nela.

Mas houve um tempo em que Henriette teve outras idéias. Em 65, escreveu para o Dr. Albert Schweitzer, oferecendo-se para trabalhar em seu hospital na África.

— Eu queria passar três meses, um ano, para ver o que era capaz de realizar. Afinal, esta minha vontade não era tão incoerente, tem uma certa lógica. No teatro, durante duas horas, fazemos o público acreditar no que estamos dizendo. Um conforto que eu procuraria trazer aos meus semelhantes, numa forma mais direta. Mas o Dr. Schweitzer me respondeu que, infelizmente, não havia mais lugar em seu hospital. Agora, aos 62 anos, acho-me velha demais para começar um novo trabalho. Mas só a vontade de fazer o bem já tem um certo valor, não acha?

Morineau fuma muito, sem parar: — não sou pessoa de me amedrontar. Já vivi mais de meio século. Não é agora que vou parar de fumar. Eles inventam coisas para dizer, 10 anos depois, que não prestam. Continuo tranquila com meu cigarro e com a Suíça no café. Penso na morte todo dia. Eu a aceito, porque é uma lei, sem melancolia, sem tristeza. Por que penso tanto? Porque as pessoas da minha ge-

ração e mesmo mais jovens começam a desaparecer.

Solidão

Há vinte e nove anos, Morineau chegava ao Brasil por causa de um pedido de casamento. Havia conhecido em Paris um francês que morava aqui, e que estava na França por acaso.

— Na verdade, eu não acredito em acaso. Era o destino. Aceitei a proposta e foi tudo muito rápido, como tudo que acontece em minha vida. Albert Lambert, um grande ator francês, com quem trabalhei durante seis anos, disse que eu estava louca.

Algum tempo depois ela ouvia as mesmas palavras de outra pessoa — Louis Jouvet.

— Louis veio ao Brasil depois da guerra e fiquei em sua companhia durante três anos, viajando pela América do Sul. Com ele, adquiri uma experiência enorme, principalmente para dirigir os outros. Comecei a estudar teatro, aos 16 anos, no Conservatório de Paris. Tive cinco professores, responsáveis pela atriz que sou hoje. Em cada um, escolhi o que precisava. É isso que eu deploro no Brasil, a falta de escola. A base é muito importante. Com talento a gente nasce, mas sozinho é difícil chegar a ser um grande ator.

Em 43, Morineau aparecia pela primeira vez numa peça brasileira, Prêsa pelo Amor, ao lado de Bibi Ferreira. Entrava numa única cena, quase no final, "falando em português, com muita coragem."

— A solidão, o vazio em que me encontrei, foi terrível. A falta de pessoas capazes de trocar idéias, a necessidade do diálogo que não havia, me fez sofrer muito. Talvez me tenha trazido

algo de bom, porque os papéis em que tive maior sucesso sempre foram dirigidos por mim.

Ziembinsky, quando me dirigiu em Um Bonde Chamado Desejo, de Tennessee Williams, em 47, foi a única exceção.

Ainda em 47, ela fundava o Grupo Artistas Unidos, cuja primeira temporada foi no Teatro Regina. Carlos Brant, seu aluno, um apaixonado pelo teatro, o grande incentivador — "sem ele, não sei o que teria sido de mim."

Um erro decisivo

— Eu sei formar atôres, como ensaiadora sou muito eficiente. Mas sem dúvida prefiro representar a dirigir. O papel do diretor acaba com a estréia da peça, tudo fica na mão dos atôres, enquanto como atriz eu continuo cada dia. Sem modéstia, sei que cheguei como atriz, em certos papéis, a atingir não a perfeição, que ela não existe, mas um nível muito alto.

Em novembro de 49, Morineau estreava no Teatro Copacabana, em Os Filhos de Eduardo.

— Do ponto-de-vista sentimental, não mudei muito. Não sou blasé, o que considero uma riqueza imensa. Não sinto a idade que tenho, porque conservei o mesmo amor pela profissão, o mesmo desejo de vencer. Sou uma atriz clássica e talvez meu maior erro tenha sido deixar a França. O que estou dizendo pode magoar os brasileiros, mas lá tem muito mais campo, e poderia ter realizado muito mais neste gênero. Mas admito tudo que é feito com honestidade. Agora, estou fazendo Frank Sinatra 4815, uma comédia ligeira de João Bethencourt, inteligente, bem realizada. Com ela, também

me enganei. Nunca pensei que fosse ser tão bem recebida pelo público.

A outra casa

— O que eu não gosto — e isto digo sempre — é do gênero pornográfico. Não gostaria de chocar o público, com atitudes e pensamentos baixos. Outro dia, a Zé Celso me falou que eu fui precursora do teatro shocking, de palavras, com Jezabel, em 54. Mas continuo achando que o papel do teatro é elevar o espírito. Sabe, eu trabalhei com Zé Celso em Todo Anjo é Terrível. Sua direção foi cem por cento. Me contaram que agora suas visões são diferentes das minhas. Eu adoro o Zé Celso, mas não vou ver suas peças. Talvez, como ele próprio disse, por medo. Porque tenho medo de não gostar. E de não poder abraçá-lo e dizer adorei.

— Você não seria capaz de admitir pontos-de-vista diferentes do seu?

— Seria muito difícil.

Antes de Sinatra, 4815, Morineau fez 11 temporadas no Copacabana.

Jezabel, Chéri, Gigi, Brasileiros em Nova Iorque, Quarenta Quilates, alguns de seus maiores sucessos.

— Tenho pelo Copa um carinho todo especial. Quando longo dele, sinto uma imensa saudade. Desde a portaria, onde, amavelmente, todos me cumprimentam, passando pelo palco, onde Eduardo, Thiers e Domingos me esperam, e subindo ao meu camarim, sempre o mesmo, oui, je suis chez moi.

"MEMÓRIA DE HELENA" O BATISMO DE DAVI

MIRIAM ALENCAR

Este ano pode ser considerado como um dos mais produtivos para o cinema brasileiro, com o lançamento no longa-metragem de um grande número de nomes novos, atuantes até há pouco no setor dos curtos, tanto em 16mm como em 35mm.

Entre os que se lançaram na experiência do longa-metragem está Davi E. Neves. Um ex-cineclubista que aos poucos sentiu que era necessário passar à realização. E foi o que fez através do curta-metragem, tendo Mauro, Humberto, Colagem e Jaguar (filme de uma série sobre caricaturistas brasileiros), os melhores exemplos.

Participando ativamente do movimento cinematográfico brasileiro como realizador, crítico e ensaísta, Davi Neves achou que já era oportuno realizar seu primeiro filme longo. Partindo de uma série de elementos com diferentes dosagens, nasceu *Memória de Helena*, segundo sua própria definição, "uma série de clichês cinematográficos revistos e adaptados por Davi Neves..."

O FILME

— Depois de Mauro, Humberto e Colagem tornou-se ponto pacífico para mim a fixação pelo cinema. Toda a minha vida, ultimamente tem-se pautado por essa característica. Assim sendo, torna-se fácil e difícil falar de *Memória de Helena*, meu primeiro longa-metragem.

— No seu campo, *Memória de Helena* é um pouco o que foram Mauro, Humberto e Colagem. Todas essas afirmações sobre o filme vão de forma impressionista porque só agora é que começo a ter a visão definitiva do que fiz. Parto de uma série de dados e de interesses e armei-os segundo um esquema prévio.

QUATRO VOZES FAZEM A CANÇÃO

Os festivais de música popular têm lançado no mercado um grande número de cantores e conjuntos que se firmam e tomam posição, trazendo sempre contribuições valiosas para nossa música.

Em 1967, o público do Maracanãzinho aplaudiu com entusiasmo quatro rapazes que cantavam Fuga e Anti-Fuga, de Edino Krieger. Era o Quarteto 004, que obtinha o quarto lugar. Embora naquele momento os quatro estivessem ampliando sua faixa de público, sua história começara um pouco antes e naquela hora recebiam apenas uma justa recompensa, a do aplauso popular.

O INÍCIO

Tudo começou com Ataíde, que se uniu a Luis Roberto, depois chamou João Filipe para, finalmente com Paulinho, formar o Quarteto 004, que tem este nome em homenagem aos 400 anos do Rio de Janeiro. Os quatro são jovens. A idade varia de 22 a 28. Dols são cariocas, Paulinho e Ataíde, enquanto João Filipe e Luis Roberto são maranhenses e irmãos.

A ideia do conjunto era antiga para Ataíde, que foi repórter durante cinco anos, deixando o jornal para viajar à Europa. De lá, voltou com a música na cabeça. Era preciso criar alguma coisa. Algo de bem diferente, mais que a simples apresentação, mas onde houvesse a comunicação. Unindo-se aos irmãos Luis Roberto e João Filipe, formou primeiro um trio, que cantava e tocava em festinhas amigáveis. Com Paulinho, veio a formação



Adriana Prieto e Rosa Maria Pena: "Um documentário sobre a personalidade feminina"

Davi não consegue fugir à ideia de criação progressiva no cinema: o roteiro original sofreu algumas modificações durante a filmagem e foi transformado na montagem final. Este fato o agrada, sobretudo pela possibilidade de evitar a cristalização de ideias e por facilitar, de certo modo, a revelação de alguns dados que se haviam furtado à consciência nesta ou naquela fase do trabalho.

— Tudo isso pode dar a impressão de uma liberdade desordenada o que não é verdade: o que é livre é a organização dos diversos elementos e a consequente tentativa de criação de um equilíbrio formal que tempera a mensagem na intensidade desejada.

— Saber a fórmula do filme nos seus detalhes íntimos é, portanto, uma missão difícil. Quis fazer um documentário sobre uma personalidade feminina. Essa personalidade, que adquire tons místicos em virtude do poder de majoração do cinema, tem, na verdade, as características de simplicidade comuns às almas autênticas. O filme trata da rotina de sua vida. Não são os fatos marcantes que me atraíram, mas, digamos, as migalhas marcantes os momentos despretensiosos onde o ser se revela sem a maquiagem da defesa ou do exibicionismo.

Para chegar a esse fim, Davi Neves partiu de vários meios. O filme reúne elementos diferentes em dosagens diferentes, como Diamantina, férias, livros (*Minha Vida de Menina*, de Helena Morley e *Dusty Answer*, de Rosamond Lehman), as próprias atrizes (Rosa Maria Pena e Adriana Prieto), cinema, etc. Dentro desse molde foi encaixada uma trama aparentemente amena, mas que, segundo Da-

vi, "possui uns poucos germes de uma mensagem feminista."

O CINEMA

— Meu filme, é mais um filme de sensações. Fiz esse longa-metragem como método formal de passar a escuridão de minha maturidade cinematográfica... Gosto mesmo é do curta-metragem para o qual adotei um estilo complicado de trabalho, misturando filmes, feitos ao mesmo tempo, intercalados com planos e ideias. Atualmente estou fazendo cinco curtos. As vezes penso se não valeria a pena fazer desse material todo um só e compacto média-metragem. Com *Helena* foi diferente. Não consegui usar aquela discrição que me facilita nas coisas e inspira a criação. Agora é que começo a perder a cerimônia. O brasileiro, infelizmente, tem o preconceito da obra-prima, o que é um dado bastante subdesenvolvido. Devia-se poder fazer longa-metragens a granel. Fellini sempre fez filmes de sketches antes da *Dolce Vita*. Seus filmes, quase todos eram uma infundável sequência de pequenas histórias. Não uso Fellini como exemplo porque já deixei de gostar do que ele faz, mas não posso negar que seu sistema era prático e inteligente.

Davi Neves faz filmes sobre coisas e não sobre ideias. Acha que não saberia nunca filmar ideias. "O verdadeiro dom da abstração a gente só consegue depois de muito trabalhar." Mas espera chegar lá um dia. Por enquanto vai desenvolvendo um método indutivo à sua maneira. Foi assim que tomou de certa forma a sua atriz como personagem e lhe dedicou um documentário estilizado. Para ele, nós, brasileiros e componentes de um ter-

Tem início hoje, em Brasília, o V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, promovido pela Fundação Cultural do DF e o mais importante acontecimento cultural do gênero. Além da mostra dos filmes que concorrem a prêmios de alto valor, haverá um seminário sobre os problemas do cinema brasileiro e um simpósio, quando será feita uma retrospectiva histórica com projeção de filmes, do que já se fez em cinema no Brasil até agora. Vários filmes importantes serão exibidos na mostra, já selecionados. Entre eles, *Memória de Helena*, primeiro longa-metragem de Davi Neves, que fala de seu trabalho.

ceiro mundo temos algumas obrigações morais decorrentes dessa mesma condição. Mas é contra o desperdício de certas oportunidades. Não acredita em cinema didático e acha mesmo que o termo didático conflita com o termo cinema. Vai tentar sempre o espetáculo despretencioso e, no momento precisa utilizar esse espetáculo como veículo prático de alguma coisa. Não faz cinema político, mas crê que está fazendo política cinematográfica.

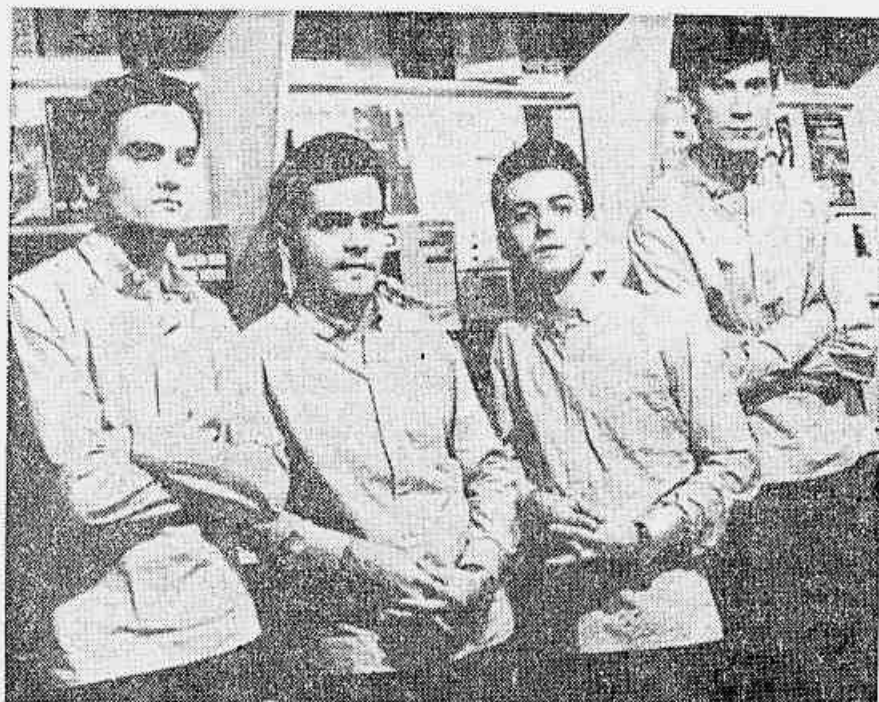
— Cinema é sobretudo mistificação, como decorrência de suas próprias condições mecânicas: sala obscura, atenção atraída por um foco de luz, etc. Por que procurar a todo o custo desmistificá-lo? É um esforço inútil. Por que então não utilizar suas próprias armas?

— Não tenho muitos planos para o futuro. Quero continuar a fazer curta metragens, como uma atividade cotidiana para tornar o cinema um hábito rotineiro em mim. Comprei uma câmara recentemente. Vou poder filmar agora de maneira mais desinibida e natural.

— Apesar de parecer estar contra o longa-metragem, gostaria de fazer *Buriti*, uma novela fabulosa de Guimarães Rosa. Vou tentar chegar lá. Seria um outro manifesto feminista...

Memória de Helena é em cores e, para os que já o viram, possui grande influência dos trabalhos do pioneiro Humberto Mauro, de quem Davi é profundo admirador. Humberto Mauro faz mesmo uma pequena aparição no filme. O roteiro é de Paulo Emilio Sales Gomes e fotografia de David Drew Zingg. Do elenco participam Rosa Maria Pena, Arduino Colasanti, Adriana Prieto e Joel Barcelos.

Seguirá amanhã para Lima, Peru, o Quarteto 004, onde participará, com shows e conferências sobre a música popular brasileira, da Feira Internacional do Pacífico. Bogotá será a segunda escala do conjunto, composto por quatro jovens que, pesquisando nossa música, procuram extrair dela o que há de mais puro, e, ao mesmo tempo, enriquecê-la no âmbito cultural.



Em poucos anos os rapazes do 004 impuseram-se por sua seriedade e seu sentido de pesquisa

do Quarteto e o trabalho foi ficando sério.

A primeira apresentação de responsabilidade foi na AABE, a convite de Paulo Max. Pouco depois, uma conversa com o maestro Eumir Deodato aclarou a situação: o Quarteto era fraco, mas ele iria ajudar porque os rapazes tinham talento. E assim fez para o Quarteto o arranjo de Seu Encanto, levando-o também a gravar o primeiro disco, um compacto, na RCA.

Já em 1967, Silvio Túlio Cardoso escolhia o Quarteto 004 como a revelação do ano. Sucederam-se as apresentações de televisão, os shows, as viagens e os festivais. Em São Paulo, faziam sucesso no programa *Ensaio Geral*, que reunia Gilberto Gil, Caetano Veloso, Gal Costa, Sérgio Ricardo e outros. Aparecendo em *O Homem do Princípio ao Fim*, no teatro, o quarteto teve um ano de aplausos garantidos.

Em 1968, no Festival Internacional da Canção, Passacéla e Dança da Rosa obtinham com o 004 o quarto e o sétimo lugares. Nesse mesmo ano, várias outras coisas importantes aconteceram para os quatro, como o conhecimento com Tom Jobim, que para eles fez o arranjo de *Retrato em Branco e Preto*, *Vou te Contar* e *Bom Tempo*, todas do LP que gravaram.

A VIAGEM

As coisas foram acontecendo rapidamente, mas a ideia básica do 004 era a mesma, tentar criar algo novo

para a música popular brasileira, ampliá-la culturalmente, de alguma forma. A chance surgiu com o convite da Divisão Cultural do Itamarati, para uma viagem de divulgação da música brasileira na América Central. Não titubearam e fizeram a contraproposta: além de cantar, queriam fazer conferências sobre nossa música. A ideia foi aceita e a viagem teve início.

Num período de algumas semanas, o Quarteto 004 apresentou-se em vários shows importantes, precedidos de conferências sobre a música popular brasileira, que entrava em debate aberto. O sucesso foi tal que embaixadores de outros países pediram sua presença para falar e divulgar nossa música. Recebiam pedidos de universitários, críticos e compositores para maiores explicações sobre a música brasileira. Regressando, tiraram uns dias para pensar e reformular suas bases, enquanto se preparavam para outro festival.

E mais um prêmio, o terceiro lugar com *Visão Geral*, além de quinta colocação no Festival Universitário com *De Esquina em Esquina*, ambas de César Costa Filho.

E decididos a partir para o ecletismo musical, visando sempre ao apuro do gosto musical, e ainda com o auxílio de três mestres consagrados, Tom Jobim, Eumir Deodato e Egberto Gismonti, prepararam mais um LP. Cada um dos maestros será responsável por quatro arranjos. A grande novidade será Sabiá, com

roupagem nova, bem diferente de como foi apresentado no Festival da Canção. Na opinião de Tom Jobim, responsável pelo novo arranjo, este é o verdadeiro Sabiá, que todos agora vão conhecer. Um outro disco também está sendo preparado, um compacto com duas músicas e arranjos de Egberto Gismonti: *Janela de Ouro* e *Indi-Woodo*, do filme *A Penúltima Donzela*.

Com tempo escasso para tanto trabalho, o 004 participa, neste fim de semana, do Festival Estudantil da Canção Popular de Minas Gerais, com *Fuga do Amor Perdido*, de Luis Carlos de Almeida, e arruma as malas para a viagem que será iniciada amanhã, atendendo a novo convite do Itamarati.

O sucesso da primeira viagem repercutiu favoravelmente, e o Departamento Cultural do Ministério de Relações Exteriores novamente convidou o Quarteto 004, que irá a Lima, Peru, participar da Feira Internacional do Pacífico, onde fará quatro apresentações e terá um dia dedicado ao Brasil, além de shows em Tv e conferências culturais. De Lima, seguirão para Bogotá, onde se apresentarão no mais famoso hotel da capital, o Tequendama. A volta está prevista para dezembro, quando definitivamente se lançarão no trabalho de ampliar as bases culturais de nossa música, através de uma pesquisa musical consciente, apurando seus valores e criando uma escola já marcada pelo sucesso de seus idealizadores.

"MACUNAÍMA"

CINEMA | ELY AZEREDO

Macunaima chega sob medida para o momento do cinema brasileiro. Por seu senso de oportunidade — não sei até que ponto consciente — Joaquim Pedro de Andrade realizou uma tarefa magnífica. Seu terceiro longa-metragem (os anteriores ficam a perder de vista: *Garinchinho*, *Alegria do Povo*, *O Padre e a Mãe*) é obra de exceção justamente por ter repercutido a cautela de Mário de Andrade contra a premeditação da "obra de arte perfeitíssima e eterna." Fugindo à experiência hermética e à inovação formal estéril de tanto cinemanovismo, fez apenas um bom filme. Neste apenas, paradoxalmente, está sua grandeza. Em primeiro lugar, porque ser bom, fruto de bom artesanato e comunicativo não costuma bastar ao cinemanovismo que, aqui e no mundo, em consequência, vem perdendo o grande diálogo com o público para o cinema comercial mais baixo e esterilizante. (O exemplo do cinema italiano é tão lamentável para nós como constrangedor para os pequenos gênios peninsulares). Em segundo lugar, porque, filtrando uma das experiências mais radicais do modernismo literário brasileiro, correndo os riscos de reduzir a raposidade de Mário de Andrade a dimensões reconhecíveis por um povo que jamais teve acesso aos movimentos artísticos de vanguarda e, sobretudo, cumprindo a tarefa sem trair o autor e o cinema, o filme promove, paralelamente, uma auto-crítica do chamado cinema novo.

Auto-crítica em vários níveis. O mais óbvio: o cinemanovismo, como movimento, começou por manifestos de ruptura com o cinema anterior (especialmente brandindo o atestado de óbito — discutível já na época — da comédia burlesca, meio pastelão e meio radioteatral, que se convencionou reunir sob o título generalizador de chanchada), e Joaquim Pedro serviu-se tanto de recursos expressivos como de Grande Otelo, um intérprete tão característico daquele cinema. O cineasta incluiu, nesse particular, em alguns exageros. A preocupação hoje tão comum, no Brasil, em incorporar o popular, levou-o a repetir o surradiano clichê da chanchada que é o travesti (Paulo José Macunaima procurando recuperar o amuleto muiquirã em poder do gigante milionário Jardel Filho) e a cair na grossura de enfatizar o excremento como fator humorístico. A auto-crítica na procura do diálogo com o grande público também é óbvia, mas o esforço que isso exigiu deve ser acentuado: já se disse que o protagonista, originário do filho amerindio pesquisado pelo alemão Theodor Koch-Gruenberg no final do século passado, vive uma odisséia que Mário de Andrade criou numa difícil língua brasileira de pes-

quisa, uma aventura mesclada de inferências históricas, lendas indígenas, aneddotário urbano (no filme, o Rio, em vez de São Paulo), práticas folclóricas, usos e mitos populares. Nada disso impediu que o filme fosse claro, inteligível, absorvente — uma inteligente organização narrativa sem abastardamento da linguagem e explorando os recursos da técnica ilusionista do cinema, a fim de dolar de novo o velho o ângulo mágico da história.

A auto-crítica mais importante do cinemanovismo, em Macunaima, pode ser deduzida de sua adesão à tese do herói sem nenhum caráter (substituto do livro). Evidentemente, o filme atesta a utilidade de várias experiências do cinema brasileiro velho (burlesco) e novo (a inundação reitera o grito de Vidas Secas: A Grande Cidade engole e vomita os personagens; a tentativa de mistura de gêneros de O Bandido da Luz Vermelha). Mas o encantatório flui da ausência de caráter do personagem brasileiro. "Fiz questão de mostrar e acentuar que Macunaima como brasileiro que é não tem caráter", disse o escritor em carta a Manuel Bandeira. "Isso eu falava no preâmbulo da segunda versão e mostrarei para você aqui. Ponha reparo: Macunaima ora é corajoso, ora covarde. Nada sistemático em psicologia individual e étnica." O crítico Wilson Martins foi mais preciso: Macunaima não tem caráter no sentido literário da palavra, um pouco no sentido antropológico, etnológico, sociológico, bastante menor no sentido moral. "O autor 'quis criar um ser indefinido, feito de contradições e incoerências, o contrário de um caráter, de um tipo, ou alcançando a tipicidade justamente por ser composto'."

O cinema brasileiro procura conquistar um caráter (no sentido macunaimico) a duras penas. Resultados positivos sempre apareceram, intermitentemente, na linha de descontinuidade de uma atividade que só em data recente começou a enraizar-se como indústria. A experiência cinemanovista é fértil, mas dispersiva e (nas ambições de um cinema de fôlego latino-americano e, mais, do Terceiro Mundo) fantasiosa. Ao contrário do cinema italiano com o neo-realismo e do cinema americano (com o western, a comédia de costumes, o semi-documentário, etc.), o cinema brasileiro não traçou, antes dos vãos de pretensão revolucionária em forma e espírito, a fisionomia de seu próprio povo. Falta o reconhecimento do terreno, sem o qual toda estrada aberta pode ser precária.

Macunaima triunfa vivendo a imprecisão de seu herói. É, de certo modo, um retrato-robô. Falta encontrar o homem, além da legenda e da charge.

Cinema extra

CINEMA IUGOSLAVO — A ascensão do cinema iugoslavo nos últimos anos poderá ser examinada no ciclo programado para a próxima semana no Paissandu: *Encontrei Também* Ciganos Felizes, de Aleksander Petrovic; *Sangrentas Bodas* Maccedônias, de Trajce Popov; *A Bê-tula*, de Ante Babaja; *O Lobo de Prokletija*, de Mimir Stamenkovic; *Três*, de Aleksander Petrovic; e *Um Caso de Amor* ou a *Tragédia de uma Funcionária* da Companhia Telefônica. Sessões às 20h e 22h, no Paissandu.

RETROSPECTIVA RENE CLAIR — O Último Milionário (Le Dernier Milliardaire), 1934, com Max Dearly e René Saint-Cyr, em cópia original, sem legendas, amanhã, 18h30m, na Maison de France. Loucos por Escândalos (Break the News), 1937, produzido na Inglaterra, com Maurice Chevalier e Jack Buchanan; cópia com legendas; também na Maison de France, no mesmo horário. Entrada franca para sócios do MAM e da Aliança Francesa. Também ingressos à venda.

"QUANTO MAIS QUENTE MELHOR" (Some Like it Hot), de Billy Wilder, comédia sofisticada, com Tony Curtis, Jack Lemmon, Marilyn Monroe. Sábado, à meia-noite, no Paissandu.

CICLO PABST — Oito filmes realizados por G. W. Pabst entre 1925 e 1955, serão apresentados pela Cinemateca do MAM, com a colaboração do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, de amanhã até o dia 6 de dezembro. Amanhã: *Die Freudlose Gasse* (A Rua sem Alegria), 1925, com Asta Niel-

sen, Greta Garbo, Werner Krauss. Segunda-feira: *Geheimnisse einer Seele* (Segredos de uma Alma), 1925/6, com Werner Krauss e Ruth Weyher. Sábado: *Tagebuch einer Heilerin* (Diário de uma Pécadora), de Louise Brooks e Fritz Rasp. Este último com legendas em francês, os outros dois em cópias originais. Sessões às 18h30m, no auditório da Cinemateca. Entrada franca para sócios do MAM e do ICBA. Também ingressos à venda.

"PARIS VU PAR..." — Filme em episódios, inédito no Brasil. Jean Rouch dirigiu o episódio Gare du Nord. Eric Rohmer: *Place de l'Etoile*, Jean-Luc Godard: *Montmartre-Les-Vallées*, Jean-Daniel Pollet: *Rue Saint-Denis*, Claude Chabrol: *La Muette*, Jean Douchet: *Saint-Germain-des-Près*, com Nadine Baillet, Johanna Shimkus, Micheline Dax, Barbara Wilkind, Stéphane Audran, Marcel Gallon... Em eastmancolor.

MÚSICA ALEMÃ EM FILMES — Segundo programa de uma série de três organizado pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha: A Juventude Ouve Mendelssohn, As Escolas de Folkwang, Max Reger. Quarta-feira, às 18h30m, no auditório do ICBA. Os filmes são narrados em português. Entrada franca.

DOCUMENTÁRIOS SOBRE O CEILÃO — Hoje, às 18h, no auditório da Cinemateca do MAM. Entrada franca.

ATUALIDADES NO ICBA — Sempre às terças-feiras, às 14h, 16h e 18h, programa de atualidades no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Entrada franca.

Teorema, discutido filme de Pier Paolo Pasolini, finalmente vai ser visto pelo público carioca. Pasolini se impôs no cinema mundial com trabalhos de categoria como O Evangelho Segundo São Mateus, Gaviões e Passarinhos, Édipo Rei. Teorema foi exibido durante o último FILF e ganhou o Grande Prêmio do OCIC (Ofício Católico).

Uma Face para Cada Crime é policial de Jack Smight, de quem já vimos O Caçador de Aventuras, Um Jogador Romântico, Que Delícia de Guerra. Em Uma Face... Rod Steiger aparece caracterizado de várias formas; exibido no teatro com sucesso, tendo recebido no Brasil o nome de O Queridinho, transformado em filme aparece Os Delicados (Staircase), uma história de Charles Dyer, sob a direção de Stanley Donen. No elenco, a dupla Richard Burton e Rex Harrison, como dois homossexuais; Ficção científica é Odisseia para Além do Sol; Espadachim de um Braço é produção da China nacionalista, novidade por aqui; Uma Mulher Insaciável é canadense, cinema que tem dado produções de qualidade. Dois nacionais na semana: Adultério à Brasileira, comédia em três episódios, e Águias em Patrulha, que conta episódios da FAB durante a Segunda Guerra; outra comédia americana é Quando o Strip-tease Começou, com Britt Ekland arranjando confusões.

Um Festival do Filme Iugoslavo no Paissandu mostrará filmes inéditos.

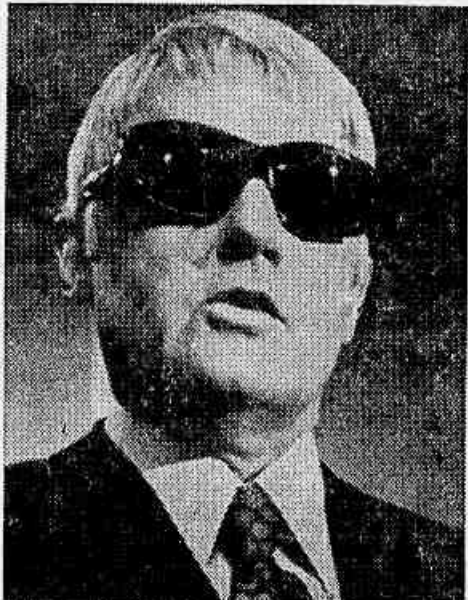
Entre as reapresentações a versão americana de George Cukor do célebre Romeu e Julieta, de Shakespeare, com um elenco composto por Norma Shearer, Leslie Howard e John Barrymore; Deu a Louca no Mundo (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World), comédia alocada de Stanley Kramer, com grande elenco. No Poeta de Ipanema, Paul Newman está em O Indomável (Hud), de Martin Ritt.



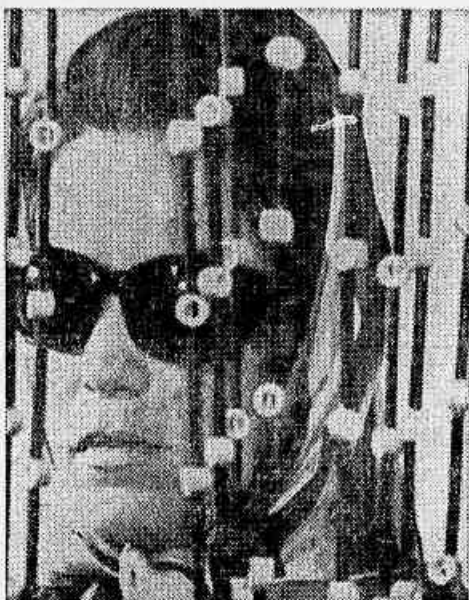
Rex Harrison e Richard Burton, os delicados

OS FILMES DA SEMANA

M.A.



Rod Steiger, com uma de suas faces



Alexandra Stewart é uma mulher insaciável

"TEOREMA" "Theorema"

Uma família burguesa recebe uma estranha e inesperada visita. Seu hóspede é um rapaz que consegue exercer um fascínio que enfeiteia a todos, que com seu contato, vão-se despidendo de seus artificialismos e mostrando suas verdadeiras personalidades.

Ficha técnica: italiano. Produção de Franco Rossellini e Manolo Bolognini. Dirigido por Pier Paolo Pasolini, com roteiro extraído de uma novela de sua autoria. Em eastmancolor. Com Terence Stamp, Silvana Mangano, Massimo Girotti, Anne Wiazemski, Laura Betti, Andres José Cruz. Dist. Condor. No Condor (L. do Machado).

"UMA FACE PARA CADA CRIME" "No Way to Treat a Lady"

Uma grande cidade americana vive apavorada com uma série de crimes cometidos por um homem que usa disfarces múltiplos para despistar a polícia estareçada.

Ficha técnica: americano. Produção de Sol C. Siegel. Direção de Jack Smight. Argumento de John Gay, baseado na novela de William Goldman. Fotografia de Jack Priestly. Música de Stanley Myers. Em technicolor. Com Rod Steiger, Lee Remick, George Segal, Eileen Heckart. Dist. Paramount. No Ópera, Patê, Tijuca Palace, Mauá, Paratodos.

"OS DELICADOS" "Staircase"

Harry e Charlie são dois barbelros. Ambos são maduros e mantêm um romance desde que se conheceram jovens. Enquanto Harry é reatado e tristonho, Charlie é extrovertido e vive recordando suas glórias no teatro. Os dois estão unidos através de seus fracassos e frustrações e necessitam do apoio um do outro.

Ficha técnica: inglês. Produção e direção de Stanley Donen. Roteiro de Charles Dyer, baseado na peça de sua autoria. Fotografia de Christopher Challis. Música de Dudley Moore. Em Panavision — Cor de Luxe. Com Richard Burton, Rex Harrison, Cathleen Nesbitt, Beatrix Lehman, Stephen Lewis. Dist. Fox. No Veneza.

"ODISSEIA PARA ALÉM DO SOL" "Journey to the Far Side of the Sun"

Em futuro remoto os cientistas descobrem um planeta que gira na mesma órbita da Terra, oposto a ela, além do Sol. Sua velocidade é a mesma da Terra e uma missão parte num foguete para explorá-lo.

Ficha técnica: americano. Produção de Gerry e Sylvia Anderson. Direção de Robert Parrish. Roteiro de Gerry e Sylvia Anderson e Donald James. Fotografia de John Read. Música de Barry Gray. Em technicolor. Com Ian Hendry, Roy Thinnes, Patrick Wymark, Lynn Loring. Dist. Universal. No Capitólio, Rian e Madri.

FESTIVAL DO FILME IUGOSLAVO

A partir de amanhã, o cinema Paissandu estará apresentando o Festival do Filme Iugoslavo, sob o patrocínio da Embaixada da Iugoslávia, do Instituto Nacional do Cinema e da Cia. Cinem. Franco Brasileira. Amanhã — A Excedente; terça-feira — Sangrentas Bodas Macedônicas, de Trajce Popov; quarta-feira — A Bêlula, de

Ante Babaja; quinta-feira — O Lobo de Prokletija, de Mimir Slamonjovic; sexta-feira — Três, de Aleksandar Petrovic; sábado — Um Caso de Amor; domingo — Ainda Existem Ciganos Felizes, de Aleksandar Petrovic.

"ESPADACHIM DE UM BRAÇO" "One-Armed Swordsman"

Na China, há alguns séculos, um garoto vê seu pai ser assassinado ao defender seu amor. Vendo a criança abandonada, o amo resolve criá-lo. Embora perdendo o braço num acidente, o rapaz torna-se um bravo e vingador guerreiro.

Ficha técnica: chinês. Produção de Runme Shaw. Direção de Chang Sheuh. Em eastmancolor. Com Wang Yu, Chiao, Pan Yin Tze. Dist. Metro. No Coral, Rivoli, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Bruni Ipanema.

"UMA MULHER INSACIÁVEL" "Waiting for Caroline"

Uma moça órfã de mãe, que de vez em quando ainda fica com o dedo na boca, e que não consegue decidir a quem amar.

Ficha técnica: canadense. Produção de Walford Hewitson. Direção de Ron Kelly. Fotografia de Dennis Gilson. Música de Eldon Rathburn. Em cor de lux. Com Alexandra Stewart, François Tasse, Robert Howay, Sharon Acker, William Needles. Dist. United. No Scala.

"ADULTÉRIO À BRASILEIRA"

Três histórias diferentes para contar como é exercida a traição entre três casais: um da classe rica, outro da classe média e o terceiro da classe pobre.

Ficha técnica: brasileiro. Direção de Pedro Carlos Rovai. Argumento e roteiro de Egon Frank e Carlos Acilio. Fotografia e câmara de Hélio Silva. Música de Sandino Chagen. Com Jacqueline Myrna, Marisa Urban, Lucy Rangel, Newton Prado, Mário Benvenuti e Sergio Hingst. Dist. Cinedistri. No São Luís, Miramar, Capri, Comodoro.

"QUANDO O STRIP-TEASE COMEÇOU" "The Night They Raided Minsky's"

Uma garota desencaminhada acidentalmente faz um strip-tease que modificará sua vida e trará muita confusão para seus amigos.

Ficha técnica: americano. Produção de Norman Lear. Direção de William Friedkin. Roteiro de Arnold Schulman, Sidney Michaels e Norman Lear. Fotografia de Andrew Laszlo. Música de Charles Strouse, com letras de Lee Adams. Em cores. Com Jason Robards, Britt Ekland, Norman Wisdom, Forrest Tucker, Harry Andrews. Dist. United Artists. No Império.

"ÁGUIAS EM PATRULHA"

Um grupo de homens que fazem da aviação a razão suprema de suas vidas, repletas de atos de heroísmo.

Ficha técnica: brasileiro. Direção de Ari Fernandes. Fotografia de Juan Carlo Landini. Roteiro baseado nos arquivos da FAB. Com Dirceu Conli, Ari Fernandes, Ricardo Novoa, Roberto Bolant, Jofre Soares, Edson Pereira. Dist. Ultra Filmes. No Riviera e Azteca.



Imagine-se perdido durante um ano numa ilha deserta com o **Nôvo Dicionário Brasileiro Melhoramentos**. Você voltará a pessoa mais culta do mundo.

Já que você não teria mais nada a fazer, em um ano você leria pelo menos 10% dos 296.000 verbetes e subverbetes que compõem o Dicionário mais completo da Língua Portuguesa. E isso já é 5 vezes mais do que todas as palavras que você conhece hoje.

O **Nôvo Dicionário Brasileiro Melhoramentos** consumiu dez anos de vida de uma equipe de corretores profundos da Língua. Em 300 assuntos diferentes.

São cinco volumes, com quase 4 mil páginas, incluindo 152 pranchas coloridas e em preto e branco. Isso sem contar as 3.100 ilustrações que acompanham o texto.

De tal maneira o **Nôvo Dicionário Brasileiro Melhoramentos** é completo, que você encontra os neologismos mais recentes, os estrangeirismos mais esnobes (como esta própria palavra "esnobe"), termos técnicos, eruditos e arcaicos, termos científicos especializados, e, naturalmente, variantes ortográficas usuais de muitas

palavras, bem como participios irregulares de certos verbos.

Procure "sentir" o **Nôvo Dicionário Brasileiro Melhoramentos** e ver o quanto ele traz de conhecimentos para você e sua família. Toda a cultura brasileira desde Pedro Álvares Cabral.

Preencha o cupom que acompanha este anúncio e remeta-o à Melhoramentos. Alguns dias depois você receberá informações mais completas, que mostrarão a você os cinco volumes do Dicionário e o Atlas Geográfico que você ganha como brinde ao comprá-los.

Tenha o Dicionário Melhoramentos em sua casa e faça dele mais que um conselheiro confidencial. Leia-o como se fosse um romance do seu autor predileto.

Parece estranho, mas consultar um bom dicionário de vez em quando é um tipo de leitura das mais interessantes.

E calmante, gostoso - quase como estar numa ilha deserta.

Formato dos volumes 16,5 x 23,5 cms. 5.ª edição, revista e ampliada.



As Edições Melhoramentos

Cx. Postal 8120 - São Paulo

Envie-me, inteiramente GRÁTIS, o folheto a cores sobre o **Nôvo Dicionário Brasileiro Melhoramentos**.

Nome _____

Profissão _____

Rua _____

N.º _____

Cidade _____

Estado _____

Nôvo Dicionário Brasileiro Melhoramentos

BRASILEIRO BUSCA NOVOS SONS NA EUROPA

(Paris — Via Varig) — Durante um mês, no salão montado pela ORTF (Rádio e Televisão Francesa) na VI Bienal de Paris, o público pode ouvir Pequenos Funerais Cantantes, música brasileira composta sobre um poema de Hilda Hilst, poetisa paulista. Seu autor, um jovem de 26 anos que venceu o Festival de Música da Guanabara, estuda em Paris, com Messiaen e Nadia Boulanger. Paulista de Santos, José Antônio de Almeida Prado está atualmente pesquisando e compondo uma obra para piano:

— O objeto é o piano, com as mesmas notas que tinha há 100 anos, com quase o mesmo mecanismo. Procuo, com esses elementos aparentemente gastos, obter certas vibrações do teclado normal e alcançar uma nova faixa de sonoridade.

O JATO NA MÚSICA MODERNA

Três compositores brasileiros tiveram suas músicas apresentadas na VI Bienal de Paris: Cardoso Lindenberg (Processão das Carpidelras), Marios Nobre (Concerto Breve) e José Antônio de Almeida Prado, com Pequenos Funerais Cantantes.

— Esta música descreve no seu início a partida de um avião a jato. Gosto muito do seu começo, não pela descrição do voo do jato, mas pelo resultado harmônico que consegui. Certos momentos finais são bons, como quando eu me utilizo do agogô, instrumento baiano, mas que sou diferente.

Baseada num poema de Hilda Hilst e em memória do poeta brasileiro Carlos Maria de Araújo, que morreu em um desastre de avião, a obra narra a trajetória da morte do poeta em vários estágios, "até alcançar a luz."

LIBERTAÇÃO NA MÚSICA

José Antônio de Almeida Prado estudou no Conservatório de Música de sua cidade. Em São Paulo, tomou aulas de piano com Diná Carvalho, de composição com Camargo Guarnieri e de contraponto, harmonia e fuga com Osvaldo Lacerda. Já compôs 50 músicas, "mas apenas 10, ou menos que isto, são boas." Entre elas, *Paixão Segundo São Marcos*, *Variações*, *Recitativo e Fuga* (para piano), *Cantus Creaciones* (para quatro grupos instrumentais), esta última apresentada em Washington, em 1968, sob a direção de Antônio Tauriello.

— Os elementos que definem a música moderna são muitos — afirmou o compositor. — Mas, para mim, são importantes a libertação do atonalismo obtida por Schoenberg, a amplificação rítmica com Stravinsky e a pesquisa de Debussy.

A música moderna, segundo ele, não é herética nem inacessível ao público, mas pouco divulgada e muito mistificada, o que a torna um elemento difícil para o consumo.

Em Darmstadt, na Alemanha, onde fez curso recente, José Antônio de Almeida Prado encontrou público interessado e sempre grato. Para ele, o compositor de música contemporânea não é um lóbo solitário. Cita como exemplo os europeus Karlheinz Stockhausen, rico pelo rendimento dos seus direitos autorais, Olivier Messiaen e Hans-Werner Henze.

ATIVIDADE PARALELA

Em Paris, mora num quarto alugado, na Rua Washington, nos Campos Elísios. Prestará exames no Conservatório brevemente, e passa a maior parte de seu tempo pesquisando, compondo. No Brasil, para sobreviver "um compositor tem de ter uma atividade paralela, e compor nas horas que lhe sobram." Com o prêmio do Festival de Música da Guanabara e bolsa-de-estudo, José Antônio de Almeida Prado pôde inverter a situação.

Quando regressar ao Brasil, continuará lecionando, mas só composição. Deverá reger uma orquestra, e continuará na sua pesquisa. Pouco antes de decidir sua viagem à Europa para estudos, tentou a música popular porque estava precisando de dinheiro. Mas o seu *Baído da Esperança*, composto para o Festival de Música Popular de São Paulo, não entrou nem nas 60 finalistas. Considerou então, definitivamente, que não tem "bossa para isso."

— Não conseguirei atingir a comunicação que o Caetano e o Gilberto Gil conseguem, mas eles também nunca atingirão o que estou fazendo. É preciso que as duas coisas existam.

O EQUILÍBRIO NA MÚSICA

Considerando indispensável a pesquisa na música moderna, o compositor brasileiro tem um método de trabalho: gosta de fazer uma obra bem estruturada, harmônica, e, em seguida, uma totalmente liberta da estrutura, quase improvisada.

Embora afirme que a música moderna não é consumida no Brasil como na Europa, José Antônio de Almeida Prado, que compõe desde os oito anos de idade, acha que existe uma música moderna brasileira e cita os principais responsáveis por isto: a escola baiana, o grupo de Lindenberg Cardoso, Jean Maria Oliveira, a escola Camargo Guarnieri, "de onde saiu Marios Nobre", Osvaldo Lacerda, Cláudio Santoro, o grupo do Instituto Musical Vila-Lobos, e o que chamou de "vanguarda polêmica", representada por Villy Correia de Oliveira, Gilberto Mendes e os irmãos Campos, além de Décio Pignatari e Diogo Pacheco.

— Estes últimos — disse — formavam a turma do escândalo, turma que promovia Roberto Carlos em ritmo de Bach, e colocava a Elisete Cardoso cantando as *Bachianas* de Vila-Lobos.

O QUE HÁ PARA VER

Último dia de Beijos Proibidos, filme de François Truffaut, no Scala • É a Maior, show com Marlene, no Teatro Sérgio Porto • Para a criança, no Teatro Cláudio Gil, As Aventuras do Pequeno Polegar

Cinema

ELY AZEREDO recomenda: *Rebelião*, do japonês Kobayashi (Paissandu); *Macunaima*, comédia feroz baseada no livro de Mário de Andrade (Cines Condor, Plaza, Olinda, Mascote, Bruni Piedad, Regência, Rio Palace, Matilde, Cinearte UFF); *Bullitt*, policial americano (Copri); *A Noiva Estava de Preto*, filme de Truffaut com um leve perfume de Hitchcock (Madri); *Um Convívio* bem Trapalhão, comédia com excelente atuação de Peter Sellers (Miramar, Comodoro); *O Planeta dos Macacos*, ficção científica de garra satírica (Alasca); *A Religiosa*, uma tragédia austera (Pathé, Tijuca Palace, Paratodos, Mauá); *Charity*, Meu Amor, um clima do renascimento do musical americano (Vitória); *A Aldeia dos Amaldiçoados*, ficção científica de grande imaginação (Museu da Imagem e do Som).

ESTREIAS

O FATOR TRIGONO (The Trygon Factor), policial inglês em cores. Com Stewart Granger, Susan Hampshire, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Rival, Coral, Bruni Ipanema, Alfa, São Pedro: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lugea Drive-In: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

O DIABO PELA CAUDA (Le Diable par la Queue), de Philippe de Broca. Gangsters se hospedam, com falsas identidades, em um castelo transformado em hotel por uma família de aristocratas arruinadas. Comédia francesa com Yves Montand, Maria Schell, Jean-Pierre Marielle, Jean Rochefort, Clotilde Joanne. De Luxe color. São Luis, Comodoro, Miramar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rex, Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h, (18 anos).

BEIJOS PROIBIDOS (Baisers Volés) de François Truffaut. O filme de Truffaut precedido por encontros no II Festival do Rio. Produção francesa. Com Jean-Pierre L  aud, Delphine Seyrig, Claude Jade, Michael Lonsdale. De Luxe color. Scala: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS DUAS FACES DA MOEDA (Brasileiro), de Domingos Oliveira. O autor de Tôdas as Mulheres do Mundo e Edu, Cora  o de Ouro apresenta seu terceiro filme com uma comédia misteriosa. Um personagem fantástico (Hélio Ari) transforma com suas revel  es a vida de um obscuro funcionário público (Fregolente). Com Neuza Amaral, Adriana Prieto, Osvaldo Viana Filho, Hélio Ari, Nazir Othman, José Belloncio, P  f  cio Leblon, Arl-Pálido Tijuca, Arl-Pálido Meier, Arl-Pálido Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PROJETOS DE OURO (Impasse), de Richard Benedict. Amante de um tesouro. Filme americano em cores de Luxe color. Com Burt Reynolds, Anne Francis, Lyle Bettger, Redd Foxx, Acosta, Capitão: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PATULHA SUICIDA (Armatato al Tre Grandi), de Umberto Lenzi. Os alemães organizam um atentado para eliminar Churchill, Roosevelt, Stalin na conferência de Cabulness. Ricamar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONTINUA  ES

REBELIÃO (J  i-Uchi), de Masaki Kobayashi. Drama no J  p   feudal. Produ  o japonesa. Com Toshiro Mifune, Tatsu, Makid  , Pálido: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

MON AMOUR... MON AMOUR (Mon Amour, Mon Amour), de Nadine Trintignant. Cr  e de uma li  a  o amorosa. Produ  o francesa em cores. Com Jean Louis Trintignant, Val  rie Lagrange, Michel Piccoli.   per: 14h, 16h, 18h, 22h. (18 anos).

MACUNAIMA (Brasileiro), de Jo  -Im Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adapta  o do livro de Mário de Andrade    a comédia f  rica que desce a vida. A história do herói sem nenhum caráter, primitivo em sua natureza, que acaba devorando por sua própria insat  vel, por sua incapacidade para lidar com a realidade das fantasias criadas por seu ego infl  do. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial desfeita do talento inaproveitado de Odele. Em estímulo, Com Grande Odele (a Macunaima pr  rio), Paulo José (Macunaima branco), Daniel Filho, Dina S  i, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Jo  a Fom  , Z  do Macedo, Wlter Carlos, Maria Lúcia Dahl, Condor Largo do Machado, Condor Copacabana, Plaza (noite cinema a partir de 12h), Olinda, Mascote, Bruni Piedad, Regência, Rio Palace, Matilde, Cine Arte UFF (Niterói). (18 anos).

CORISCO, O DIABO LOURO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. As aventuras de Corisco, o can  cal, e seus amigos, com Décio Pignatari. Em estímulo, Com Maurício da Vale, Teia Diniz, Turbio Ruiz, Março Melo, Antônio Piliang, J  f   Soares, Denisio Azevedo, John Herbert, Milton Ribeiro, George Gon  o, Odeon, Rian, América. (18 anos).

PHARAOH (Produ  o polonesa), de Jerzy Kawalerowicz. A ascensão e as lutas políticas do Faraó Ramsés XIII. Superprodu  o em estímulo/dyaliscope, realizada pelo cineasta de Mad   João dos Anjos. Com George Zebrowski, Barbara Byle, Krystyna Miko  ajewska, Bruni Flamengo, Bruni Tijuca, São Bento: 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

A CHAMADA DO AMOR (La Ch  meuse), de Alain Cavalier. A ascensão e as lutas políticas do Faraó Ramsés XIII. Superprodu  o em estímulo/dyaliscope, realizada pelo cineasta de Mad   João dos Anjos. Com George Zebrowski, Barbara Byle, Krystyna Miko  ajewska, Bruni Flamengo, Bruni Tijuca, São Bento: 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

DESPREZO (Lo M  pris), de Jean-Luc God  r  . Perfil de um escritor cinematográfico (Michel Piccoli) e sua mulher (Brigitte Bardot), originário de um romance de Alberto Moravia. Paralelamente aos anéis, um produtor americano (Jack Palance) discute com o cineasta Fritz Lang (o próprio Lang que não mercia tal vez) uma versão comercial da Odisseia. Filme fr  nc  s em cores, realizado por God  r   entre tempo de Guerra e o inédito (aqui) Bonds    Paris. Arl, Pálido Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A PENÚLTIMA D  NZELA (Brasileiro) de Fernando Amaral. Comédia em estímulo, procurando o figurino de Os Paqueras. História de um tesouro submerso no litoral sair dessa condi  o. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto (t  mbo co-protagonista), Carlos Mazzi, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Milglicio, Beatriz Veiga, lan  mento de Djenane Machado. Bruni Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni Meier, Rádio, Rio, Bruni, Engenheiro de Dentre, Bruni Grajau, Arl-Pálido Pat  pola. (18 anos).

ROM  U E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Produ  o shakespeareana caprichada, com os jovens Leonard Whiting e Olivia Hussey nos papéis protagonistas. Tecnicolor. C e u e u, Bruni Santa Paula, Bruni Piedad, Rio-Palace: (14 anos).

KRAKATOIA, O INFERNO DE J  V   (Krakatoa — Est of Java), de Bernard L. Kowalski. A procura de um tesouro submerso no litoral de Krakatoa coincide com a grande erup  o vulcânica que (em 1883) destruiu quase completamente a ilha. Lan  mento: uma série de trinta minutos que alterou a geografia da região. Os convencionalismos se atropelam neste superprodu  o onde quase tudo acontece e    própria mistura de el  ctricidade com o esp  culo. Em técnica 70/tecnicolor Com Maximilian Schell, Diane Baker, Brian Keith, Barbara Werle, John Leyton, Sal Mineo, Rossano Brazzi, Rexis: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial encurta com o chefe da polícia, de Robert Vaughn, desta vez,    um homem num caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. Capri: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h. (18 anos).

ANTES DO INVERNO CHEGAR (Before Winter Comes), de J. Lee Thompson. Produ  o ingl  sa. História situada em um campo de prisioneiros comandado pelo britânico David Niven. Com Topol, Anna Karina, John Hurt. Copacabana: 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. Cariocas: 13h45m, 16h, 20h05m, 22h30m. (18 anos).

A NOIVA ESTAVA DE PRETO (La Mari  e était en Noir), de Francis Truffaut. Produ  o francesa em cores. Com Jean-Claude Br  ly, Charles Denner, Claude Rich, Alexandre Stewart. De Luxe Color. Madri: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ES    O POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da v  ridade numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGeehan, Lee Brown, Lloyd Leno, Metrolator 70mm. Metro Bar-Avista: 13h30m, 16h30m, 21h30m. Sábados e domingos, também 12h30m. (10 anos).

REAPRESENTA  ES

UM CONV  VIDO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Com as melhores intenc  es, um desatado ator indiano (Peter Sellers) comparece a festa na casa de um produtor de Hollywood e estabelece o caos. De Luxe color panavision. Miramar, Comodoro, Vila Isabel: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Schaffner. Fic  o científica imaginária e realizada com inc  mum sucesso. O original    uma novela de Pierre Boulle, Monkey Planet. Com Charlton Heston, Roddy McDowall, Maurice Evans. Em cores. Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábados também    meia-noite. (14 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Throne of David), de Robert Ross. Milionário planeja um grande assalto perfeito, em parte pelo desafio do gesto, mas, em seguida, tem de enfrentar a sed  o investigadora da companhia de seguros. Com Steve McQueen e Faye Dunaway muito bem lançadas nos papéis centrais. Um thriller interessante, sofisticado. De Luxe color. Filme americano. Paris Palace, Br  lia. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Boa realiza  o francesa, em cores, baseada em Diderot. Com Anna Karina, Michelle Presle, Francine Borg  , Lisette Pulver, Path  , Tijuca Palace, Paratodos, Mauá: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

CHARITY, MEU AMOR (Sweet Charity), de Bob Fosse.   tima comédia musical americana, em cores. Com Shirley MacLaine, Chita Rivera, Paula Kelly, Ricardo Montalban, Sammy Davis Jr. Vitória: 15h, 18h, 21h. (18 anos).

EXTRA

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos e documentários. A partir das 10h da manhã. (Centro e Copacabana).

A ALDEIA DOS AMALDIÇOADOS (Village of the Damned), de Wolf Rilla. Fascinante fic  o científica ingl  sa. Museu da Imagem e do Som: 15h40m, 17h20m, 19h, 21h40m, 22h20m. (14 anos).

Teatro

YAN MICHALSKI recomenda — Este    o último fim de semana do grande impacto teatral do momento: Na Selva das Cidades, de Brecht, vista pela lente do aumento do talento criador de José Celso Martinez Correia; um programa obrigatório (agora oferecido a apenas R\$ 5,00) para quem gosta de um teatro impl  vel e selvagem. Uma surpresa bastante positiva: O Exercício, p  ga desigual mas de muita personalidade, e um trabalho brilhante de Glauce Rocha; também a p  ga popular. — No setor mais convencional, a comédia Frank Sinatra 4815 e o drama Beco sem Saída, a menos convincente p  ga de Arthur Miller.



  ltimo dia de Na Selva das Cidades, no Teatro João Caetano

NA SELVA DAS CIDADES — Uma das primeiras p  gas do Bertolt Brecht em Chicago de 1912, uma luta de boxe moral entre um negociante chinês e um jovem bibliotecário. Produ  o altamente experimental do Teatro Oficina de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Ot  n Bastos, Is  la Nós, Fernando Peixoto, Marg  s Baid e outros. José Celso, Praça Tiradentes, (243-4276), 21h. Dom  , às 17h. Temporada popular a R\$ 5,00.   ltimo dia.

MAE CORAGEM — Drama   pico de Bertolt Brecht. Prova pública de conclusão de Curso de Dire  o do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Luis Paulo Vasconcelos. Conservatório, Praça do Flamengo, 132 (225-7890); 17h e 20h, 21h. Entrada franca. ANTIGONIA — Tragic  dia de Sófocles uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Pôrto, Renato Bastos, Enio Gonçalves, José Wilker e outros. Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (232-3497); 21h30m; s  b., 20h30m e 21h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

CH  E E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em t  r  s da vida universitária norte-americana e da inicia  o sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Regal, Mário Jorge, Rubens Ara  io, Irm  es Rodrigues e outros. Maizem Lane, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (252-3455); 21h15m; s  b., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 16h e dom., 17h.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragédia   pica de Ibsen. No apartamento de um casal de velhos, um mistério de covardia cresce. Com p  rto, Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Get  r. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 24 (247-9794), somente às 22h e 24h, às 21h30m.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cariz, uma das primeiras p  gas de Pedro Blich, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dire  o de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ion   Magalhães. Serrador, Rua Senador Dam  s, 13 (232-8511); s  b., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h, 18h.   ltimos dias.

A CELESTINA — Tragic  dia de Fernando Rojas, escrita por volta de 1500, e até hoje considerada como uma obra-prima do teatro espan  ol. A história gira em t  r  s das a  es da casamenteira Celestina, um personagem notável. Dir. de Maril  n Gonzáles. Com Eva Todor, L  s Carlos Kov  s, Ivone Hoffmann, Milton Moraes, Iv   Sena, Jacqueline Laurence, Aurore Stuart, Susy Arruda e outros.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cariz, uma das primeiras p  gas de Pedro Blich, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dire  o de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ion   Magalhães. Serrador, Rua Senador Dam  s, 13 (232-8511); s  b., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h, 18h.   ltimos dias.

A CELESTINA — Tragic  dia de Fernando Rojas, escrita por volta de 1500, e até hoje considerada como uma obra-prima do teatro espan  ol. A história gira em t  r  s das a  es da casamenteira Celestina, um personagem notável. Dir. de Maril  n Gonzáles. Com Eva Todor, L  s Carlos Kov  s, Ivone Hoffmann, Milton Moraes, Iv   Sena, Jacqueline Laurence, Aurore Stuart, Susy Arruda e outros.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cariz, uma das primeiras p  gas de Pedro Blich, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dire  o de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ion   Magalhães. Serrador, Rua Senador Dam  s, 13 (232-8511); s  b., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h, 18h.   ltimos dias.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cariz, uma das primeiras p  gas de Pedro Blich, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dire  o de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ion   Magalhães. Serrador, Rua Senador Dam  s, 13 (232-8511); s  b., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h, 18h.   ltimos dias.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cariz, uma das primeiras p  gas de Pedro Blich, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dire  o de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ion   Magalhães. Serrador, Rua Senador Dam  s, 13 (232-8511); s  b., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h, 18h.   ltimos dias.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cariz, uma das primeiras p  gas de Pedro Blich, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dire  o de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ion   Magalhães. Serrador, Rua Senador Dam  s, 13 (232-8511); s  b., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h, 18h.   ltimos dias.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cariz, uma das primeiras p  gas de Pedro Blich, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dire  o de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ion   Magalhães. Serrador, Rua Senador Dam  s, 13 (232-8511); s  b., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h, 18h.   ltimos dias.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cariz, uma das primeiras p  gas de Pedro Blich, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dire  o de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ion   Magalhães. Serrador, Rua Senador Dam  s, 13 (232-8511); s  b., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h, 18h.   ltimos dias.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cariz, uma das primeiras p  gas de Pedro Blich, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dire  o de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ion   Magalhães. Serrador, Rua Senador Dam  s, 13 (232-8511); s  b., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h, 18h.   ltimos dias.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30    meia-noite e meia,    exce  o de 13,30 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, 22,30.

meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, B  ta de Val  res As S  s, sábados e domingos, transmissão das corridas do J  qui, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

PSICOTERAPIA REFLEXOL  GICA — A partir de amanhã, no Instituto Brasileiro de Reflexologia, Rua Alente, S  dack de S  , 119. Informa  es pelo telefone 227-0484.

EDUCA  O DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Ge  y Sacco. 4a.-feiras, às 18h, no Clube S  rio Lib  n  s. Entrada franca. A partir do dia 19 de novembro. Informa  es: 232-7866.

PER  DO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com

a Profa. Avany da Gema Rosa.   rgei das, às 18h, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. Informa  es: 232-7866.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4a. e 6a., às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Moraes. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. Na IAM.

Artes plásticas

ARTESANATO E FOTOGRAFIA DE MOSAICOS ISRAELENSES — Galeria Cavilha, Rua Dias da Rocha, 52-A. Até o dia 23.

JOSÉ DE FREITAS — Pintura. Piccola Galeria, Av. Copacabana, 919. Até o dia 21.

ARTE JOVEN NA BAHIA — Aut  r. Galeria Atlética, Rua Barateiro, 810. 1.   andar. OGA MATKOWSKI — Pintura. Galeria Canto, Rua Barão do Ipanema, 110.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no Museu de Arte Moderna (Alb  r). Espólio do artista recentemente recebido.

COLETTA — Trabalhos de Mário Mendonça, Lúcio Cardoso, José de Dome, Jacinto Moraes, Claudio Rodrigues, Gérson de Sousa, F  rnesto, El  s O. S., D  rcilio Lima. Galeria C  lia, Rua Barateiro, 818. 1.   andar.

COLETTA — Trabalho de Ana Letícia, Graub  n, Ana Bela Geiger e D  rcil. Galeria Sigla Viva, Rua do Russel, 300.

VERGARA — Objetos, desenhos e pinturas. P  lita Galeria, P  . General Gl  rio.

HELOISA FERREIRA JUACABA — Pintura. Sala Osvaldo Geeldi, Rua Prudente de Moraes, 129.

PINDARO CASTELO BRANCO — Pintura. Galeria Visconti, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

FAN-TCHUN-PI — Pintura chinesa. H. Stern, Av. Rio Branco, 173. 5.   andar.

REGATTI — Pintura. Galeria Irlandini, Rua Teixeira de Freitas, 30-A.

SALÃO DA RUSS  LA — No Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, s/n.  .

JOAQUIM GOUVEIA — Primitivo. Clube Campestre da Guanabara.

GL  NIO BIANCHETTI — Pintura. Galeria Decor, Rua Toneleros, n.   356.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposi  o de típicas e

serigrafias de Al  sio Zaluar, Maring  la Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevenuto.</

Palhotas
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE

o mais luxuoso
e moderno da GB.
gabarito internacional

ambiente super refrigerado
frente para o mar

aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada

AV. SERNAMBETIM, 1996 - BARRA DA TIJUCA

Luiz Severiano Ribeiro apresenta
seu programa para Amanhã:

ADULTERIO BRASILEIRO
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
FANTASMA DAS SELVAS
HOJE 2-4-6-8-10h
VENEZA
HOJE 2-4-6-8-10h
CORISCO
HOJE 2-4-6-8-10h
BULLITT
HOJE 2-4-6-8-10h
Sweet Charity
HOJE 3-6-9h
VITÓRIA
HOJE 3-6-9h
ODISSEIA PARA ALEM DO SOL
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
LEBLON
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
COMECOU
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
A COMPADECIDA
AMANHÃ 2-4-6-8-10h

SESSÃO **Coca-Cola** a alegria da garotada!
HOJE
A ESPADA ERA A LEI
WALT DISNEY colorido
EXCLUSIVAMENTE AS 6,30 HORAS

3ª Semana
Desprezo
BARDOT BARDOT BARDOT
e corpo! e sexo! e o máximo em mulher!
BRIGITTE BARDOT JACK PALANCE MICHEL PICCOLI GEORGIA MOLL FRITZ LANG
HOJE 2-4-6-8-10h
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
FESTIVAL
MARROCOS
MATILDE

PARA UM GRANDE WESTERN UM GRANDE LANÇAMENTO!!!
O LONGO DIA DO MASSACRE
PETER MARTELL
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
PLAZA FLORIDA IGUAÇU
OLINDA SANTA ROSA CAXIAS
MASCOTE ARTE PETROPOLIS
DIA 23

17ª Semana
ROMEO E JULIETA
HOJE 2-4-6-8-10h
AMANHÃ 2-4-6-8-10h

o "casal" que mais está atraindo o RIO
e... Jack Lemmon e Walter Matthau
UM ESTRANHO CASAL
5ª SEMANA de sucesso!
agora em Copacabana
DOMINGO - MATINAL INFANTIL - Das 10 às 16 hs.
DESENHOS - COMÉDIAS

Beijos Proibidos
(BAISERS VOLES)
HOJE 2-4-6-8-10h
AMANHÃ 2-4-6-8-10h

socila beauté services
• TRATAMENTOS: FLACIDEZ, CELULITE, GORDURAS, LOCALIZADAS
• JATOS QUENTE E FRIO.
• APARELHAGEM ULTRA-MODERNA.
• HIDROMASSAGEM - ALGAS MARINHAS.
• TIJUCA - Rua Conde de Bonfim, 170 - s/loja
Tel: 248-7110 • IPANEMA - Rua Prudente de Moraes, 416 - Tel: 227-9708

socila inscrições abertas
CURSOS!
• Maquiagem • Etiqueta
• Andamento • Fotoplasia
• Vestuário • Maquiagem profissional
Av. Copacabana, 1120/3º - Conde de Bonfim, 170/s/

o JB tem uma agência em
Cascadura
para anúncios classificados e assinaturas
Av. Suburbana, 10 136 - Largo de Cascadura

FANTASMA DAS SELVAS
HOJE 2-4-6-8-10h
AMANHÃ 2-4-6-8-10h

O FATOR TRIGONO
HOJE 2-4-6-8-10h
AMANHÃ 2-4-6-8-10h

ESTACAO POLAR ZEBRA
HOJE 2-4-6-8-10h
AMANHÃ 2-4-6-8-10h

TEOREMA
FILME - SENSACÃO DE PIER PAOLO PASOLINI
HORS CONCOURS II FIF
AMANHÃ 2-4-6-8-10h
CONDOR
1º MACHADO
O FILME MAIS DISCUTIDO DOS ÚLTIMOS TEMPOS!
SILVANA MANGANO
TERENCE STAMP
MASSIMO GIROTTI
ANNE WAZEMSKY
LAURA BETTI
GRANDE PRÊMIO OCIC CONSAGRADO PELA CRÍTICA MUNDIAL!
LANÇAMENTO EXCLUSIVO
CONDOR
1º MACHADO
HORARIO 2-4-6-8-10h
SABADO sessão a 1/2 NOITE

A PENÚLTIMA DONZELA

... QUANDO RESOLVE SER MULHER!

ADRIANA PRIETO E PAULO PORTO

CARLO MOSSY
FREGOLENTE
IDA GOMES
FLAVIO
MIGLIACCIO
E
DJENANE
MACHADO

DIST. IPANEMA FILMES

18 anos sem cortes

ULTIMA EXIBIÇÃO NO BRASIL
VOCE PODERA VER PELA
ULTIMA VEZ!
O CLASSICO

Metra-Goldwyn-Mayer

**NORMA SHEARER
LESLIE HOWARD
JOHN BARRYMORE**

ROMEO E JULIETA

JAMAIS VERA
TÃO LINDA HISTÓRIA DE AMOR!

Homenageando os 400 anos de
SHAKESPEARE

Dir. de GEORGE CUKOR

AMANHÃ 2-4-6-8 E 10 HORAS

ALASKA
COPACABANA

GRANDE OTELO É MACUNAIMA

Canibais em festa na grande comédia colorida!

3ª SEMANA SUCESSO ABSOLUTO

hoje

CONDOR 190 do MACHADO
CONDOR COPACABANA
PLAZA A PARTIR DE 10 HS.

OLINDA MASCOTE
REGENCIA (CASCADURA) LIVIO BRUNI

MATILDE BANGU
MELLO PENHA CIRCULAR
CAXIAS U.F.F. NITERÓI

AMANHÃ CONDOR COPACABANA
BRUNI IPANEMA
KELLY LIVIO BRUNI

REGENCIA (CASCADURA) ALFA MADUREIRA
MELLO PENHA CIRCULAR
RIO BRANCO PRACA ONZE - TEL 83 1639 LIVIO BRUNI

BRUNI ENGENHO DENTRO
BRUNI GRAJAU RUA JOSE VICENTE 56

PROD. RIFARIAS PAULO PORTO DIR. FERNANDO AMARAL
A MELHOR TÉCNICA

HOJE BRUNI FESTIVAL RIO BRUNI MEIER

ROSARIO RAMOS
BRUNI ENGENHO DENTRO
KELLY LIVIO BRUNI

AMANHÃ BRUNI MEIER
PARIS PALACE LIVIO BRUNI

4ª Semana

AS MAIS SEDUTORAS MULHERES EM TRAJES DE EVA!

ESCANDALOS

NUDISMO

HOJE

CHAMPS ELISEES

CINEAC

PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

★ A PARTIR DAS 10 HS. DA MANHÃ ★

EM BUSCA DE EMOCÕES
ELES VOAVAM PARA O...
PERIGO!

AGUIAS
PATRULHA

LIVRE

AMANHÃ RIVIERA AZTECA

O FILME MAIS PREMIADO DO ANO:
6 "OSCARs"!

Aquela beleza fabulosa e cheia de Amor!

O FILME DE DAVID LEAN

DOCTOR JIVAGO

GERALDINE CHAPLIN • JULIE CHRISTIE • TOM COURTENAY • ALEC GUINNESS
SIOBHAN MCKENNA • RALPH RICHARDSON • OMAR SHARIF (como JIVAGO)

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

AMANHÃ RIO RUA CONDE DE BONFIM, 302 COSTA SOARES 5A

CARUSO COPACABANA LIVIO BRUNI

ROSARIO 30-1889 LIVIO BRUNI

OPERA

PRAIA DE BOTAFOGO, 340

2-4-6-8-10 HS. HOJE

MON AMOUR MON AMOUR

JEAN-LOUIS TRINTIGNANT • VALERIE LAGRANGE • MICHEL PICCOLI

DOIS AMANTES JOVENS NO DELÍRIO DO SEXO E DO AMOR!

2ª SEMANA DE SUCESSO!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Elas estão indo de novo à Lua e V. também... neste Filme Único!

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta
a produção STANLEY KUBRICK

2001: odisséia no espaço

uma

SCALA PRAIA DE BOTAFOGO, 325 LIVIO BRUNI

2-30-500-730-10.20 HS.

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

UM DOS 10 MELHORES FILMES JAPONESES DO ANO!

HOJE PRASSANDU

TOSHIRO MIFUNE

YOKO TSUKASA
TATSUYA NAKADAI

Rebelião (JOI-UCHI)

2ª SEMANA DE SUCESSO!

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HOJE ATENÇÃO PARA O HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS

BRUNI FLAMENGO PRAIA DO FLAMENGO, 72

BRUNI TIJUCA RUA CONDE DE BONFIM

SÃO BENTO NITERÓI LIVIO BRUNI

3ª Semana

PARATH

A OBRA PRIMA DE JERZY KAWALEROWICZ
O PREMIADÍSSIMO DIRECTOR RESPONSÁVEL PELOS MAIORES SUCESSOS DO CINEMA EUROPEU DA ATUALIDADE!
UM FILME VERDADE FEITO COM ARROJO AUDÁCIA, POMPA E BELEZA! UM ESPETÁCULO SEM PRECEDENTES!

GEORGE HILARY • BARBARA BYLE • CHRISTINA NIKOLAKISKA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ ATENÇÃO HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS

BRUNI FLAMENGO

BRUNI TIJUCA RUA CONDE DE BONFIM

IMPERATOR MEIER

SÃO PEDRO LIVIO BRUNI

MATILDE LIVIO BRUNI

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA

RINÇÃO GAÚCHO

MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA - TELEFONE 248-3663

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE - BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA • PIZZARIA

Aos sábados: Feijoada Completa

Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"

Rua Marquês de Abrantes, 92A e 96

Telefones: 225-5224 - 245-4270 e 245-4876

CHINA TOWN

NOVO E LUXUOSO RESTAURANTE

COZINHA TÍPICA CHINESA

De 12 às 14,30 hs. ALMOÇO

De 18 às 23,30 hs. JANTAR

Rua Barão da Torre, 450 - Ipanema - Próximo a Praça N. S. da Paz - Tel.: 227-3535

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Arte Moderna Brasileira

WALDYR MATTOS - "Pintura"

Em exposição no próximo dia 18 de novembro, às 21 horas

R. Toneleros, 356 GB - Tel.: 237-5917

Castelinho

Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumo - FEIJOADA AOS SÁBADOS O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

Bier in Ban

BAR-BOITE-RESTAURANTE

Apresenta
TONI'S TRIO

Hoje e todas as noites a partir das 20 hs. Sem Cover - Sem Consumo Chopp bem geladinho.

R. Miguel Lemos, 53 - Subsolo - Tel.: 257-6520 - Ar refrigerado.

HOJE

PATHE 22 6705 A PARTIR DE MEIO DIA

TIJUCA PALACE RUA CONDE DE BONFIM, 214 AR CONDICIONADO PERFEITO

PARATODOS MEIER - 29 5191

MAUA RAMOS 30 5056

A RELIGIOSA

A OBRA CLÁSSICA DE DIDEROT

ANNA KARINA
FRANCINE BERGE
MICHELLE PRESLE
FRANCISCO RABAL

DIREÇÃO Jacques Rivette

RIGOROSAMENTE PROIBIDO... 18 ANOS

O JB tem uma Agência para classificados e assinaturas em Nova Iguaçu, na Av. Amaral Peixoto, 34, loja 12. Tel. 30-60

VOLTA A PEDIDOS

AMANHÃ

RICAMAR COPACABANA

A AVENTURA MAIS MODERNA, MAIS PERIGOSA E MAIS ESPETACULAR DE 007! (O Verdadeiro)

TECHNICOLOR PANAVISION

50 United Artists 50 ANOS DE SUCESSOS E PRATENTE

SEAN CONNERY COMO JAMES BOND

COM 007

SO SE VIVE DUAS VEZES

PROD. POR COLUMBIA PICTURES

PROIBIDO 14 ANOS

A ARTE ESTÁ NA PRAÇA

VERA PERFEITO



O menino e os quadros, o repouso na grama. Na Feira Arte há gente de toda parte, principalmente da Bahia e da França. Os cariocas são poucos e se limitam a coordenar

Este será o quinto domingo em que mais de 100 artistas chegam à Praça General Osório, em Ipanema, às 7 horas, para só saírem à tarde, depois de tentar vender suas obras ao público. A maioria executa os trabalhos enquanto conversa com as pessoas, explicando o objetivo da Feira Arte: estimular os artistas a vender as obras por preços acessíveis a todos.

No último domingo, a chuva prejudicou o movimento, mas não desanimou os participantes da Feira, que, embora tendo pouco tempo de funcionamento, já está alcançando fama por toda a Zona Sul, inclusive porque vários participantes são artistas premiados em salões nacionais. O próprio Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, prometeu iluminar o local e ceder material apropriado para que os trabalhos sejam expostos fora do gramado da praça.

COMUNICAÇÃO COM O POVO

Há algum tempo um grupo de artistas de Ipanema dirigiu-se ao Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, para pedir-lhe que pudesse expor suas obras em praça pública, porque encontravam dificuldade de nas galerias, que cobravam muito caro sua parte de lucro sobre cada trabalho.

Além disso, acreditavam que o ambiente das galerias era muito fechado. A maioria das pessoas não tinha tempo e, às vezes, havia um certo receio de entrar e perguntar os preços.

Se expusessem seus trabalhos em uma praça, a comunicação entre a arte e o povo aumentaria porque as pessoas que estivessem passando poderiam se interessar por algum trabalho e o comprar. Desta forma o artista estaria sendo ajudado e o povo se instruindo, pois recebe informações sobre cada obra que examina.

O Sr. Gildo Borges decidiu dar autorização para a execução da Feira aos sábados e domingos, das 7h às 13h, até o final do ano, mas, de acordo com seu sucesso e os trabalhos expostos, ela poderia funcionar indefinidamente.

A comissão de artistas que controla a Feira decidiu, então, estabelecer um regulamento e selecionar os participantes, que, em seguida se dirigiram ao Departamento de Parques para receber um cartão com a autorização para vender no local.

Outro problema que deverá ser resolvido até o final do ano é com a Secretaria de Justiça, que possivelmente isentará os artistas do imposto de autônomos, para que as obras possam ser mais baratas.

ACEITAÇÃO

No primeiro domingo do funcionamento da Feira, os seis artistas que compõem a comissão chegaram ao local pela manhã e expuseram pinturas, gravuras, esculturas e artesanato sobre a grama. O público interessou-se e a maioria dos trabalhos foi vendida.

Durante a semana, o grupo reuniu-se e decidiu estabelecer um regulamento, pois sentiu que haveria aceitação. Hugo Bidet, encabeçando a comissão, pediu que mais cinco expositores assinassem o documento: o entalhador Guilherme Ferreira, Jaime Estêves, Cacá, José Carlos, Roberto de Sousa, Marilene Chermont e Edna Marques.

Decidiram, ainda, que só deveriam expor trabalhos de pintura, gravura, escultura, talhas e artesanato em geral, pois já havia no Rio feiras semelhantes, com exposição de moedas e selos, na Praça Serzedelo Correia e Cinelândia. Iam seguir o exemplo dos artistas de São Paulo, que há alguns meses expõem na Praça da República.

A escolha do local, em Ipanema, foi porque a maioria dos artistas mora no bairro, que é também o mais frequentado pelos intelectuais.

NÃO SÃO "HIPPIES"

A maioria dos pintores da Feira é de baianos e franceses. No último fim de semana, um grupo de São Paulo também veio prestigiar a Feira, que somente na coordenação tem cariocas.

Cacá, apesar do cabelo grande e os pés descalços, faz questão de dizer que não é hippie.

— Venho aqui aos domingos para vender meus trabalhos de artesanato. Apenas gosto de me vestir diferente, mas só quero que entendam que estou trabalhando, mesmo descalço. A minha arte é séria.

Enquanto isso, Jean Vargues, pintor surrealista de Recife, exhibe seus quadros ao lado de Cacá. Já fez oito exposições individuais e foi um dos organizadores da Semana de Arte de Olinda.

Lucky e o peruano Rocky expõem também objetos de pedra-sabão. Nos momentos em que o movimento está fraco passeiam pela Feira para conhecer todos os participantes e para trocar idéias e aprender coisas novas. Fazem questão de vender barato para que todos compre alguma coisa "ainda mais agora que o Natal está aí mesmo."

O entalhador Jaime Estêves, premiado no Salão dos Artistas Nacionais, juntou-se ao grupo desde o segundo sábado e tem conseguido vender suas talhas que variam de NCr\$ 50,00 a NCr\$ 200,00.

A maioria dos pintores estuda na Escola de Belas-Artes, Instituto de Be-

las-Artes e Sociedade Brasileira de Belas-Artes.

OS QUE VÊM DE FORA

Eriksen trabalha na Estrada Rio — São Paulo como polícia rodoviária, mas não esqueceu os ensinamentos que recebeu de Mário Cravo e Jener Augusto. Por isto continua pintando nas horas de folga e exibindo os temas da Bahia na Feira-Arte da Praça General Osório. Além disso, está vendendo cartões de Natal pintados, desde NCr\$ 3,00.

"UTRÓPICO"

Sete jovens escritores vendiam sua produção — contos mimeografados — do número zero de uma futura revista de literatura que se chamará *Utrópico* a NCr\$ 2,00 cada. Em pouco tempo venderam todos os 50 exemplares e saíram felizes.

— Não nos consideramos hippies, disse Mauro. Somos produtores do que se chamava no passado literatura. Hoje não podemos dizer exatamente o que seja. Trabalhamos com palavras, papel, caneta, máquina de escrever, um mimeógrafo a álcool e falamos sempre do Brasil.

Para Wilson, outro componente do grupo, *Utrópico* "é a utopia da mandioca."

— Assim como os índios plantam apenas para se alimentar, nós escrevemos como alimento.

Wilson Coutinho é um dos vencedores do Prêmio de Contos do Governo do Paraná deste ano e está vivendo no momento com o dinheiro do prêmio. Marcílio Eiras, outro componente do grupo, ganhou recentemente o Prêmio Henry Miller, de contos, da Editora Recorde. Mauro José Costa

teve menção honrosa no Prêmio Esso de Literatura deste ano e estuda Filosofia.

O REGULAMENTO

Apesar do ambiente informal em que vivem os participantes da Feira, há também as responsabilidades que estão no regulamento.

Para que um artista possa participar da Feira, deverá estar inscrito junto à Comissão, que providenciará uma carteira fornecida pelo Departamento de Parques e Jardins, além de ser obrigado a confeccionar uma plaqueta com o próprio nome, legível à distância. As obras de dois ou mais expositores não poderão estar conjugadas para evitar que o público não se confunda, além do artista ser obrigado a estar presente para vender seus trabalhos ou inscrever alguém como seu representante.

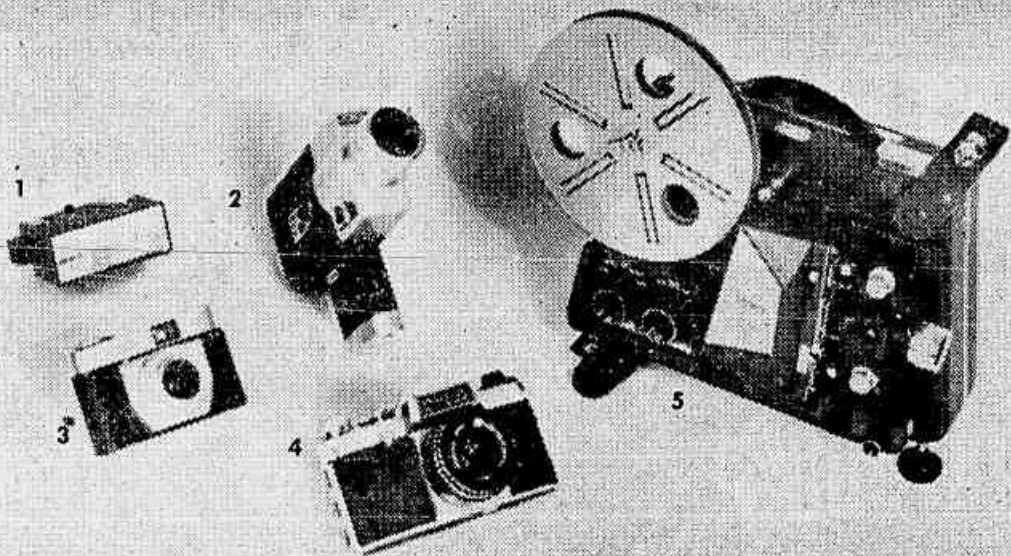
Os expositores também estão sujeitos a proibições, como uso de papéis e jornais para proteger trabalhos e que atentem contra a estética da praça, uso de bebidas alcoólicas, permanecer sem camisa ou em trajas não apropriados, fazer aglomerações festivas como cantorias, atos políticos de qualquer natureza, colocar pregos nas árvores e utilizar o gramado para deitar ou expor trabalhos que não sejam de sua autoria.

As penalidades são uma advertência, suspensão por uma semana e afastamento, cabendo à comissão organizadora resolver todos os problemas.

Segundo a própria comissão, até o momento não surgiu qualquer dificuldade, pois a seleção está sendo feita com um certo rigor e o clima de camaradagem está proporcionando domingos alegres aos artistas e ao povo, que saiu ganhando com a iniciativa.

REVELAÇÃO GRÁTIS. MÁQUINAS E FILMES, QUASE. 10 MESES SEM AUMENTO.

Agora responda honestamente: se você estivesse no lugar do Lutz, teria peito de fazer uma oferta dessas?



1 Flash eletrônico Optraton modelo 360 pilha níquel cádmio recarregável corrente 110 e 220, capacidade 50/60 watts. 34,80 mensais. 2 Filtros de 8 marcas Raynox MP - 400 TTL Zoom - reflex F 1,8 - 8,5 - 35 m/m automático funciona com 4 pilhas 1,5, c/estêlo de couro. 104,40 mensais. 3 Câmara Beirette 35 m/m Obj. Meritar 2,9 F/45 m/m. Obturador de 1 até 1/125 sincronizada para flash. 16,30 mensais. 4 Câmara Monocular - reflex 35 m/m Praktica Nova IB Obj. Domiplan. 2,8/50 m/m automática c/lotômetro velocidade de 1 a 1/500 seg e B sincronizada para flash. 100,00 mensais. 5 Projetor 8 m/m Super Raynox colocação automática do filme. Obj. Zoom. projeta para frente e para trás, 110 e 220 volts. 94,60 mensais.

Filmes coloridos 120, 127 e 620 - NCr\$ 4,60 135/20 - NCr\$ 6,40 135/36 - NCr\$ 8,50 Preto e Branco 120, 127 e 620 - NCr\$ 2,30 135/20 - NCr\$ 3,15 135/36 - NCr\$ 4,00

REVELAÇÃO GRÁTIS

LUTZ FERRANDO

Lgo. de São Francisco, 34 • Rua Gonçalves Dias, 4
Praça Floriano, 31 • Rua da Quitanda, 90 B
Av. Copacabana, 462 a 576 • Pça. Saens Peña, 55



Os quadros e os objetos de couro, tudo estará, hoje, na Praça General Osório. Os artistas mostram descontraidamente seus trabalhos, e o objetivo é um só: vender, aproximando a arte do povo



REVISTA DE DOMINGO

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 16, E SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1969

TELE-RIO manda

AQUELE ABRÇO



* NOS PREÇOS
* NAS CONDIÇÕES
* NAS VANTAGENS

15
MESES S/JUROS
COMEÇANDO A PAGAR
NO PRÓXIMO ANO

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE - 185 Litros.....	a vista NCr\$	625,00	mensal 35,30
FRIGIDAIRE - 266 Litros - LUXO.....	a vista NCr\$	764,00	mensal 46,00
FRIGIDAIRE - 2 PORTAS - LUXO.....	a vista NCr\$	1.525,00	mensal 94,70
BRASTEMP - 230 Litros.....	a vista NCr\$	599,00	mensal 35,30
BRASTEMP - 2 PORTAS - LUXO.....	a vista NCr\$	1.285,00	mensal 92,00
CONSUL - ESCRITÓRIO.....	a vista NCr\$	485,00	mensal 31,50
CONSUL - 270 Litros.....	a vista NCr\$	619,00	mensal 42,60

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA.....	a vista NCr\$	829,00	mensal 57,00
FRIGIDAIRE AUTOMÁTICA - LUXO.....	a vista NCr\$	949,00	mensal 61,50
BENDIX AUTOMÁTICA - NOVO MODELO.....	a vista NCr\$	799,00	mensal 57,00

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR.....	a vista NCr\$	62,00	mensal 6,00
LIQUIDIFICADOR NOVO L/RETA.....	a vista NCr\$	66,00	mensal 6,20
LIQUIDIFICADOR NOVO L/RETA-LUXO.....	a vista NCr\$	72,00	mensal 6,80
SECADOR DE CABELO.....	a vista NCr\$	69,00	mensal 6,80
MOTOR P/MAQ. COSTURA.....	a vista NCr\$	65,00	mensal 7,10
BATEDEIRA.....	a vista NCr\$	68,00	mensal 7,20
ASPIRADOR PORTÁTIL.....	a vista NCr\$	143,00	mensal 11,90
ASPIRADOR GRANDE C/RODAS.....	a vista NCr\$	219,00	mensal 17,90
ENCERADEIRA.....	a vista NCr\$	165,00	mensal 16,80
VENTILADOR DE 12".....	a vista NCr\$	165,00	mensal 13,80

FOGÕES

BRASIL E ALFA - 4 BOCAS - BICOLOR.....	a vista NCr\$	99,00	mensal 7,50
COSMOPOLITA - 4 BOCAS - LUXO.....	a vista NCr\$	109,00	mensal 9,60
WALLIG C/VISOR LUXO.....	a vista NCr\$	195,00	mensal 17,00
WALLIG SUL - SUPER LUXO.....	a vista NCr\$	355,00	mensal 27,00
BRASTEMP - LUXO.....	a vista NCr\$	374,00	mensal 28,75
FRIGIDAIRE - SUPER LUXO.....	a vista NCr\$	442,00	mensal 30,80

BICICLETAS MONARK-2001

MONARÉTA MIRIM.....	a vista NCr\$	165,00	mensal 17,50
MONARÉTA ADULTO.....	a vista NCr\$	235,00	mensal 19,90
ARO 28 - HOMEM.....	a vista NCr\$	215,00	mensal 18,40
SENHORA ESPECIAL.....	a vista NCr\$	235,00	mensal 19,90

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE.....	a vista NCr\$	79,00	mensal 8,70
PHILIPS TRANSISTOR.....	a vista NCr\$	75,00	mensal 7,40
TELEFUNKEN - PORTÁTIL.....	a vista NCr\$	209,00	mensal 15,90

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR.....	a vista NCr\$	69,00	mensal 6,60
FERRO AUTOMÁTICO.....	a vista NCr\$	45,00	mensal 4,50
WALITAMIX.....	a vista NCr\$	45,00	mensal 4,30
ASPIRADOR DE PÓ.....	a vista NCr\$	178,00	mensal 13,90
BATEDEIRA.....	a vista NCr\$	125,00	mensal 11,50
ENCERADEIRA - 3 ESCOVAS.....	a vista NCr\$	185,00	mensal 14,30

TELEVISORES

PHILCO - 23" - Solid State.....	a vista NCr\$	845,00	mensal 74,00
PHILCO PORTÁTIL - Solid State.....	a vista NCr\$	759,00	mensal 55,50
PHILIPS - 23" Mod. 69.....	a vista NCr\$	849,00	mensal 63,30
TELEFUNKEN - 23" Mod. 69.....	a vista NCr\$	799,00	mensal 63,30
TELEFUNKEN - PORTÁTIL Mod. 69.....	a vista NCr\$	739,00	mensal 55,00

ELETROLAS

TELEFUNKEN - MOD. SERENATA.....	a vista NCr\$	845,00	mensal 61,50
TELEFUNKEN - MÓVEL GRANDE - FM.....	a vista NCr\$	1.239,00	mensal 89,60
TELEFUNKEN - PORTÁTIL.....	a vista NCr\$	299,00	mensal 21,90
PHILIPS.....	a vista NCr\$	1.279,00	mensal 85,50
ADMIRAL PORTÁTIL C/ RÁDIO PILHA E LUZ - IMPORTADA.....	a vista NCr\$	239,00	mensal 19,00

MÁQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI STANDARD - 5 gavetas.....	a vista NCr\$	210,00	mensal 15,90
VIGORELLI ZIG-ZAG - GAB. LUXO.....	a vista NCr\$	365,00	mensal 30,40
SINGER PONTO DE OURO - PORTÁTIL.....	a vista NCr\$	269,00	mensal 24,00
SINGER PONTO DE OURO - GAB.....	a vista NCr\$	335,00	mensal 26,30
SINGER MULTIPONTO - GAB.....	a vista NCr\$	535,00	mensal 45,00
SINGER ZIG-ZAG - GAB.....	a vista NCr\$	439,00	mensal 37,30
MOTOR SINGER.....	a vista NCr\$	55,00	mensal 5,50

OFERTA ESPECIAL

AR CONDICIONADO WESTINGHOUSE - 1 HP. MOD. 101 - C
AR CONDICIONADO PHILCO - 1 HP. MOD. F. 955
AR CONDICIONADO PHILCO - 2 HP. MOD. 20 AC
AR CONDICIONADO ADMIRAL - 1 HP. MOD. 1209-ROYAL
AR CONDICIONADO ADMIRAL - 2 HP. MOD. 1809-ROYAL
AR CONDICIONADO G. ELETIC - 1 HP. MOD. 13-95
AR CONDICIONADO G. ELETIC - 2 HP. MOD. 14-160

DIVERSOS

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI.....	a vista NCr\$	399,00	mensal 50,50
FERRO AUTOMÁTICO - G. ELETIC.....	a vista NCr\$	45,00	mensal 4,40
GRILL AUTOMÁTICO - G. ELETIC.....	a vista NCr\$	110,00	mensal 7,90
NAUTILUS (Coifa para cosinha).....	a vista NCr\$	184,00	mensal 12,90
GRAVADOR PHILIPS.....	a vista NCr\$	399,00	mensal 38,20
VENTILADOR ELETROMAR 10".....	a vista NCr\$	125,00	mensal 9,00
VENTILADOR ELETROMAR 16".....	a vista NCr\$	250,00	mensal 18,80
FAQUEIRO WOLFF COMP. - 101 P. c/Est. a vista NCr\$		110,00	mensal 9,00
SECADOR DE CABELO SPANJET.....	a vista NCr\$	59,00	mensal 5,60
BATERIA PANEX.....	a vista NCr\$	69,00	mensal 8,40
ACORDEON SCANDALI.....	a vista NCr\$	369,00	mensal 26,40
VIOLÃO DI GIORGIO.....	a vista NCr\$	90,00	
VIOLÃO GIANINI.....	a vista NCr\$	69,00	
PANELA DE PRESSÃO.....	a vista NCr\$	22,00	

ENTRADA PAR-CE-LA-DA
ATÉ DEZEMBRO

Grande sortimento de
Brinquedos e Pratarias
nas lojas de Copacabana
e Alfândega

ENTREGAMOS EM 24 HORAS
ACEITAMOS FINANCIAMENTOS
COPEG - CAIXA ECONÔMICA E BANCOS



Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN

AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:

Rua Buenos Aires, 294

Rua Uruguiana, 46 a 48

Rua da Alfândega, 261

Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:

Rua Carvalho de Sousa, 263

CAMPO GRANDE:

Rua Ferreira Borges, 8

COPACABANA:

Av. Copacabana, 807

(Aberto até 22 horas)



O que é que
a Bahia tem?
Tem o sol do
farol da barra.

Salvador, Bahia: um quente que atrai. Um verão que seduz. Um verão quente: está na moda passar férias na Bahia.

Salvador, Bahia, Internacional: até Jean Bouquin, o mais quente dos modelistas de Paris, sócio e amigo de Brigitte Bardot, acaba de fechar contrato com Inês, da boutique Point Rouge, do Rio de Janeiro, contrato esse que reza: "Para tanto de mercadoria, incluindo figas baianas, correntes baianas, colares baianos, bijuterias e amuletos baianos, irá para o Brasil outro tanto de mercadoria com etiqueta Bouquin."

Salvador, Bahia, Bahia de Regina que voltou falando cantado, que voltou queimada do sol das muitas praias, que voltou sabendo fazer coada, e trazendo azeite-de-dendê, turbante, corpete de renda, quadro, gravura, berimbau e, de presente, um colar que os hippies lhe deram.

Salvador, Bahia: a cidade mais hippie do Brasil.

PERUCAS

Enrico

- Aumente seu encanto pessoal!
- PERUCAS ENRICO — cabelos sedosos, legítimos.
- Não pague luxo! Demonstramos GRATUITAMENTE em sua residência, desde Copacabana até Santa Cruz.
- SEM ENTRADA — Até 24 meses.
- Av. Gomes Freire, 176 — terceiro andar — s/ 303 (entre R. Senado e Visc. Rio Branco). Tel. 252-2360.



Viva a Mariá, iá, iá viva a Bahia, iá, iá, iá, iá

O tempo foi pouco para se ver de tudo; mas foi o suficiente para notarmos que a terra é linda de morrer. Como também a baiana, a gente, as casas, o clima, o mar. Foi esta a nossa impressão



Quem vai à Bahia não pode deixar de visitar o Farol da Barra. A moça foi para lá vestida de saída de toalha estampada, da Mariázinha.

No fundo do azul do mundo

Quando você salta do avião, um ar gostoso e morno a envolve. Aos poucos, você vai percebendo que esse ar morno é a própria Bahia. São as pessoas calmas, que dirigem calmo, que andam calmo, que falam calmo; é o quente das batidas, dos tira-gostos, da lambreta (marisco), do dendê e do amendoim; é o barulho do Mercado, de Feira de Santana, tudo apertado e cabendo tanta gente e, principalmente, tanta coisa. Um táxi a leva ao hotel por uma estrada que ladeia a praia por vários quilômetros, um caminho de bambuzais, coqueirais, mar e sobretudo uma brisa divina que sopra sem parar.

Na Bahia, jamais se usa agasalho. Cobertor é coisa raríssima. Os dias são de um anil sem fim e a impressão que se poderia ter do calor é suavizada pela eterna visão do mar. Porque o que mais impressiona em Salvador é que em cada nesga de espaço, em cada viela entre dois

prédios, em cada tirinha de lugar livre, lá está ele, azul, esplendoroso, deslumbrante, o mar.

Ai você anda, pelas ruas e descobre as coisas mais fantásticas: ruas que sobem e que descem; casas caindo de velhas pintadas em cores fortes que vão do vermelho ao mais puro azul; a gente crioula que fala gostoso; os vendedores ambulantes, milhares, expõem desde canetas esferográficas a chaveiros de Topo Gigio até o mais amarelo e chetoso abacaxi. As frutas não são vendidas sempre inteiras; pra quem quiser, as barracas têm montanhas de rodela de abacaxi, de talhadas de melancia, de mangas, de caju. São ostras catadas, siris em penca de 10, caranguejos, camarões. Um tropicalismo total. Na Bahia, o que a gente menos tem é vontade de trabalhar.

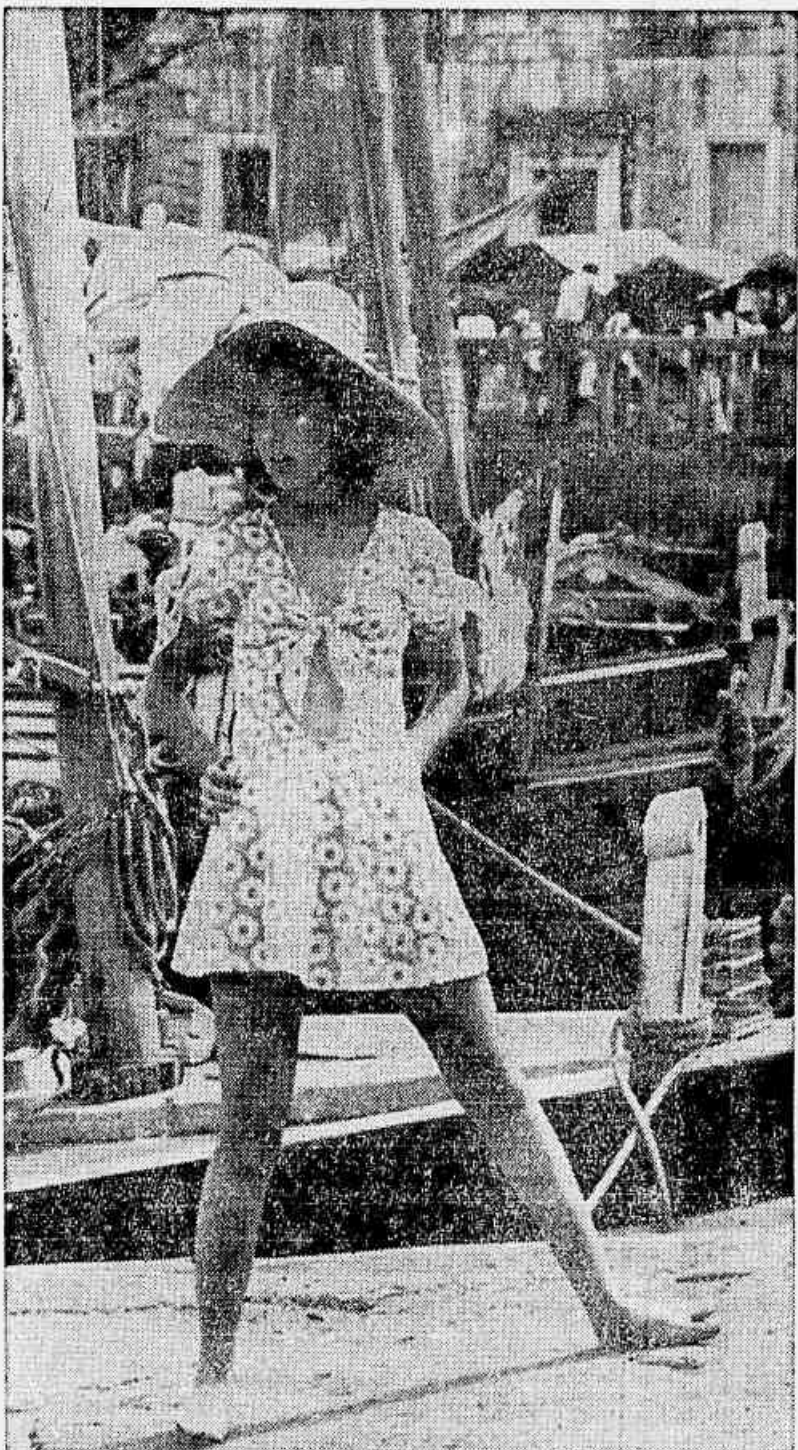
Mas não fica por aí: ela tem coisas as mais fantásticas pra se comprar, coisas que as baia-

nas de modo geral esnobam. Esnobam porque lá elas existem aos montes e a preço de banana. Gamelas, meringas, potes de cerâmica, correntes de prata, bolsas de palha, cestos para revistas, pão e frutas, colétes em couro, sandálias. Tem coisa que não acaba mais e de lá, você pode trazer um verdadeiro arsenal entre coleiras de couro, guias de santo que funcionam como colares enfiados com as pedrinhas mais lindas, cintos, rédes, colchas, balaços.

Isso sem falar nas festas, onde se come todas aquelas comidas miríficas, onde se toma até licor de jenipapo, onde a água de côco geladinho rola no meio de tanta gente. A Bahia, antes de tudo, é gente, é calor, é mulher queimada de sol, é fruta, é côco, é festa é dendê, é alegria, é tropical, e está esperando você.



Na lagoa de Abaeté, short listrado em malha, da Soledad



Dos saveiros, na antiga rampa do Mercado, ao vestido, em cassa estampada da Bibba



Nas barraquinhas da igreja do Bonfim, o vestido branco, debruado de bordado inglês, da Soledad, e colares em madeira, de Dilza



Itapoã é o cenário. Pantalona preta e blusa em jêrsei azul da Lá na Modinha (Na cintura nua, correntinha de ouro)



O encontro com os hippies; blusa da Bibba e lenço da Way-In. Eles gostam da mulher natural, "não pulverizada", e às vezes dão às pessoas um colar em latão

A Bahia que não se perdeu

Quando se vê uma cidade como Salvador em apenas seis dias, descrever a impressão que se teve dela é quase dramático. Porque da mesma maneira que tudo foi sentido às pressas e as emoções propagadas idem, a vontade de contar também surge galopante. As idéias começam a seguir um ritmo que nem a máquina aguenta e nem o papel chega. Mas vou tentar.

A primeira sensação de bem-estar foi logo na descida do avião, quando uma brisa morna pega a gente de jeito. Era bom acreditar que existia calor depois de uma temperatura de 12 graus, passada em Porto Alegre, a primeira escala da minha viagem como repórter e mane-quim — diz Regina Oliveira.

No dia seguinte o trabalho, o encontro com novos tipos, com uma terra artística, por

excelência, me entusiasmavam. Só o fato de poder conversar com um Genaro, chegar ao ponto de saber o fumo do seu inseparável cachimbo, sentir o pintor Jener Augusto em família, bater um papo com uma baiana típica, saber o que faz e como vive, foi a melhor maneira de conhecer a Bahia.

Mas houve também o outro lado do trabalho. Fotografando, foi como consegui participar das belezas naturais da cidade: a praia de Itapoã com suas pedras escorregadias; experimentei a temperatura da água que é morna; a Amaralina; o farol da Barra, com um bando de hippies; a lagoa do Abaeté e suas lavadeiras, brigando por uma roupa mais limpa, e comigo também, que cheguei a pisar na ponta de uma camisa. Subi e desci ladeiras, entrei em muitos

bequinhos poéticos, achel engraçado os olhares dos curiosos que sempre se aglomeravam para ver aquela garota magra ficar em pé, sentar, olhar para cima, rir, ficar triste.

A feira do gado e a feira de Santana foram especiais. Ai, o contato com os baianos foi grande, e tudo se resumiu em ver de perto um vaqueiro, em sentir o cheiro de couro impregnado nas suas roupas, em conversar com um vendedor de galinha — galinhas por todos os lados — em tomar caldo de cana e água de côco vendidos por uma baiana com filho no colo e mais três espalhados pelo chão.

Tudo isso foi Salvador para mim, que surgiu nua e despretensiosa; de um lado, agressiva em beleza e, de outro, autêntica em arte, costume e hábitos.

A mulher, moderna, em dia, atualizada. Com tudo, a moda, a gente, a vida, a arte. Da Bahia, o que há de melhor na pintura, o que os melhores entre os melhores artistas plásticos baianos estão fazendo atualmente. E mais: onde comprá-los, o que comprar deles, os seus preços.



Salvador das artes plásticas

Genaro: pinta, olhando a vida



Afundado numa poltrona mole, em seu atelier em frente ao Hotel da Bahia, Genaro Antônio Dantas de Carvalho fala de sua arte, apagando e acendendo seu imponente cachimbo com fumo Gold Star, brasileiro.

Voltado exclusivamente para a arte brasileira, Genaro procura representar, em sua tapeçaria e quadros, as cores da natureza e das gentes do trópico, do Nordeste brasileiro, em suas mais diversas formas de expressão e atividades.

— Atualmente estou passando por uma fase em que procuro rebuscar características regionais das pequenas cidades brasileiras à beira do mar.

Os quadros e tapeçarias de Genaro podem ser adquiridos no seu próprio atelier, em Salvador, por intermédio de sua esposa Nair; no Rio, na Petite Galerie e em São Paulo, na Galeria Astréia.

Mas como surge o pintor Genaro?

— Passeio de automóvel, vejo gente, observo os acontecimentos, olho a vida: transformo tudo isso no pensamento e começo a pintar.

— E em todo esse meio, eu faço a minha vida, a minha felicidade, a minha arte porque tudo é um cotidiano de novas e sensíveis expressões.

Jenner: ele cria “por disposição”



Um homem de pele clara, exageradamente calmo, pausado no falar, sensato em todos os gestos. É o pintor Jenner Augusto, expressionista-lírico.

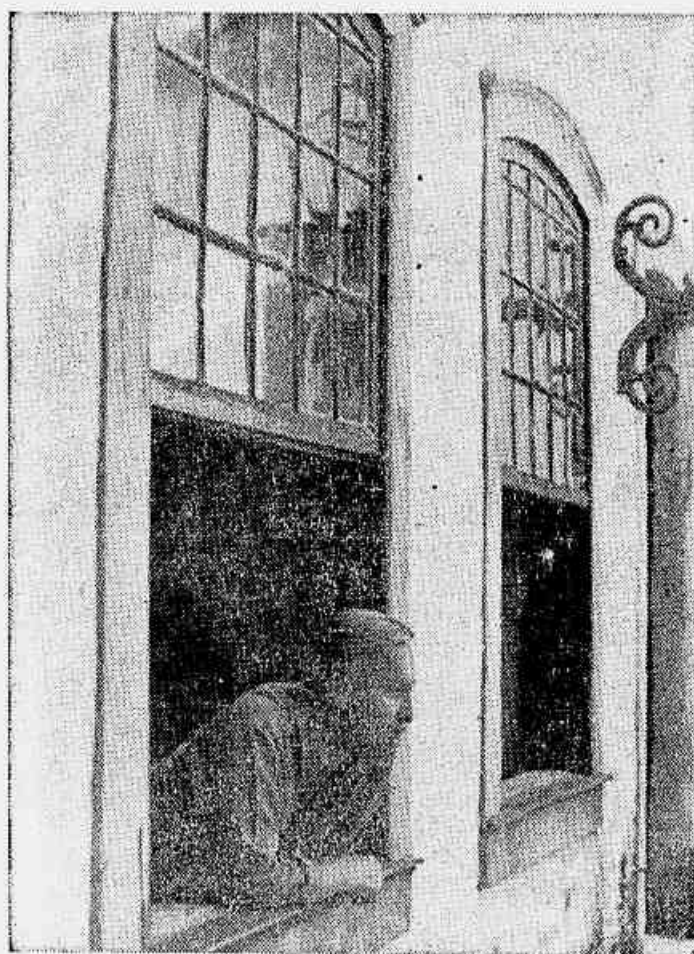
— Não dou muito valor a esses títulos, não gosto de ser enquadrado, pinto o que eu sinto, é só.

— O meu hobby, e ao mesmo tempo um dos meus maiores sonhos, é poder ter na minha casa uma coleção completa de pintores que admire. A fixação é tão grande, que ontem mesmo troquei meu Volkswagen zerinho, por um quadro de Djanira. Afinal, os Volks são todos iguais todos os dias, mas Djanira, não.

Jenner acha indispensável pintar todos os dias, mesmo que não se crie nada, porque sempre vale como um artesanal. “Não acredito em inspiração mas sim em disposição.”

Seus quadros podem ser adquiridos em sua casa e os preços vão de NCr\$ 2.000,00 a NCr\$ 3.000,00.

Carlos Bastos: sua visão do candomblé



Sua casa é das mais bonitas de Salvador — toda branca com janelas vermelhas, a vista é um mar sem fim. O teto da sala de jantar é um afresco seu; na cozinha, ao lado do fogão de lenha antigo, adaptado a gás, um oratório e muitos santos; no banheiro, uma arca de sacristia de cerca de cinco metros. Tudo isso cercado de muito luxo, com peças que vem comprando desde menino — Carlos Bastos sempre gostou de antiguidades. A própria casa é do fim do século XVII.

Dêle já escreveu Jorge Amado: “Debruçado dos balcões de sua casa esplêndida sobre a cidade e o mar, senhor dos fortes, dos sobradões, das ruas de pedras, das ingremes ladeiras, da gente mais simples, do bar e da Igreja, dos olhos perdidos do céu baiano, íntimo das Madonas, dos Arcanjos e dos Orixás, Carlos Bastos constrói sua obra longe da vaidade inútil e do ruído perturbador. Trabalha pelo gosto, pela necessidade de criar. Tudo quanto ele pinta ou desenha é fruto do amor, amor à cidade, ao povo, à vida tão intensamente vivida. A arte de Carlos Bastos é um ato de amor.”

Seus quadros, cujo tema atual é o candomblé, têm quatro tamanhos standard e os preços variam entre NCr\$ 500,00 e NCr\$ 3 mil. Eles podem ser adquiridos em sua própria casa (Rua Joaquim Maia 26, Largo 2 de Julho, tel. 3-2151) ou nas galerias do Hotel Oxumaré e do Hotel da Barra.

Caribé: um baiano “por fé”



“Caribé é argentino, é brasileiro, é asteca, é inca, é carioca por bossa mas é baiano por fé”, comenta Vinicius de Moraes sobre o pintor que nasceu em Buenos Aires, veio de colo para o Brasil, foi em seguida pra Itália, veio pro Rio aos oito anos e ficou até os 20. Voltou para a Argentina, outro estágio pelo Rio e, em 49, Salvador. De lá nunca mais saiu. Hoje mora numa casa enorme, com a mulher Nanci e dois filhos.

Em Salvador, tem amigos em toda parte — da mãe-de-santo ao tocador de berimbau, passando por Jorge Amado, Mário Cravo e outros mil. Supersticioso, tem pendurada no pescoço uma pedra de Oxóssi — que funciona como amuleto.

Em novembro parte para uma exposição em Londres e depois “me pica pra África, pra flautear, passear e viver.” Ele adora a Bahia porque “é uma cidade que tem tempero, tem coisas de cidade grande, outras de cidade pequena, enfim, é um negócio completo. E o seu povo é a coisa mais linda.”

Ex-cronista, ex-humorista e ex-desenhista de jornal, hoje Caribé diversificou ainda mais a sua atividade — ele pinta, faz murais, ilustra livros, entre outros milhares de coisas. Seus quadros variam entre NCr\$ 500,00 (miniquadros) e NCr\$ 6.000,00 — dependendo do tamanho. Os quadros maiores, fora de cavalette, só são feitos por encomenda. O endereço é Rua Medeiros Neto, 9 e o telefone é 3-4989.

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



**participe da
FEIRA DE UTILIDADES
USADAS / NOVA SEÇÃO
DOS CLASSIFICADOS
DO JORNAL DO BRASIL**

São os baianos da nova geração que vêm por aí



Entre jóias, gravuras e estampados geniais, a mulher encontra de tudo. Tudo produzido pelos artistas mais jovens da jovem Bahia

Sônia Castro: a xilogravura com força

Há dois anos Sônia abandonou o óleo, para se dedicar mais à xilogravura, usando sempre como tema a figura humana. A cor entra como elemento de valor eventual, e o preto e o branco são as cores mais usadas no seu trabalho atual, de técnica mista, utilizando metal e madeira.

Sônia vem fazendo, ultimamente, uma nova experiência em gravura: usa a mesma matriz em diversas posições e em diferentes telas, fazendo um quadro composto na base do caleidoscópio. Para ela, a grande vantagem da gravura é a reprodução — "com a prensa se faz muita coisa."

Além dessa atividade, Sônia faz comunicação visual, diagramação e planejamento gráfico. Muito ligada ao grupo tropicalista da Bahia — a primeira entrevista de Betânia foi dada em seu atelier — fez os cartazes para o show de despedida de Caetano e Gil, para o show de Tom Zé e para o de Gal. Em 68, ganhou a Bienal da Bahia com uma gravura e é a autora do boneco Petrolino, símbolo da Petrobrás.

Sobre sua gravura, declarou o crítico Mário Schemberg, em 66: "A gravura de Sônia se baseia plásticamente sobre o seu extraordinário senso espacial e sua arquitetura de massas claras e escuras. Sua arte nasce de uma revolta contra a opressão e a miséria, de um senso profundo de justiça social ligado a uma terna solidariedade humana." Hoje ela tem obras adquiridas pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Suas gravuras custam entre NCr\$ 180,00 e NCr\$ 200,00 e podem ser compradas na Av. Sete de Setembro, 34, 1.º andar — seu atelier.



Sônia abandonou o óleo pela xilogravura

Emanuel Araújo: faz supergravuras

Você desce uma ladeirinha que vai dar no Museu de Arte Sacra e exatamente na metade da rua encontra uma casa de portas e janelas verdes, de pé direito altíssimo e o teto pintado de azul. A ladeira é de Santa Teresa e a casa é a número 3. Lá dentro, entre pranchetas, prensa, quadros e muito papel, trabalha Emanuel Araújo, o gravurista. Seu horário obedece ao de quase toda Salvador — de oito ao meio-dia e de duas às oito. Na hora do almoço, a cidade praticamente fecha.

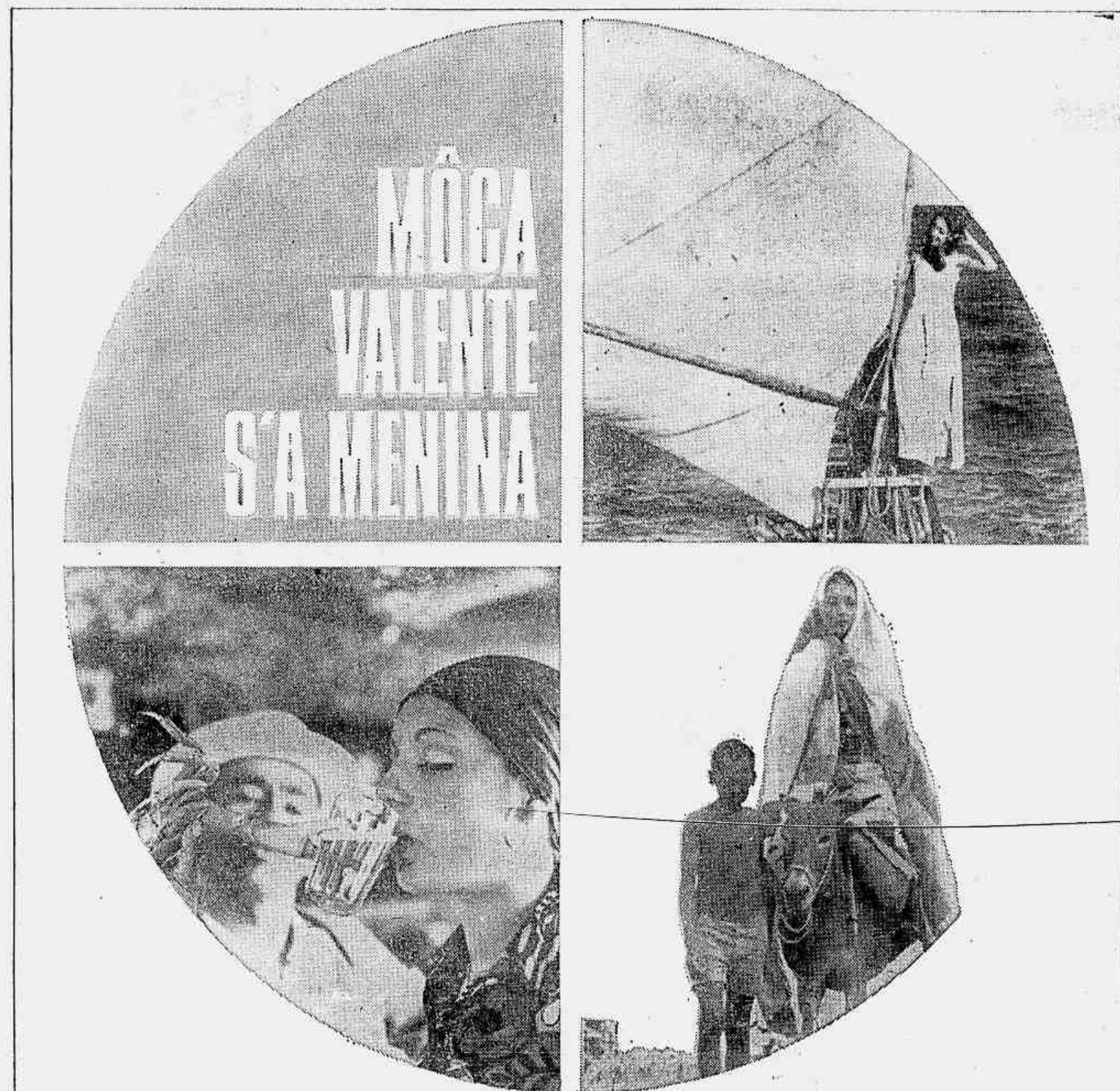
As visitas se anunciam com berros, que chegam através das janelas, e nem por isso Emanuel deixa de trabalhar — enquanto fala, ele vai gravando, vai fazendo a sua arte.

— Agora estou procurando dar à gravura as mesmas proporções físicas da pintura — ou seja, quero que a gravura ocupe, na arquitetura, o mesmo espaço que ocupa a pintura. A gravura sempre foi pequena, íntima, coisa de se guardar nas gavetas e, por isso, relegado a segundo plano. Na minha fase atual — em que as gravuras têm 1,10 metro por 75 cm — venho deformando as figuras no sentido de recriá-las.

Emanuel tem 29 anos, é de Escorpião, e começou a pintar há muito tempo, junto com Caetano Veloso. Os dois moravam em Santo Amaro e eram os primeiros artistas da cidade. Sua primeira exposição foi lá mesmo, em conjunto. Emanuel foi para Salvador, onde continuou com suas experiências. Hoje, com exposições no Rio, em São Paulo e até mesmo no Japão, ele pode cobrar NCr\$ 350,00 por uma gravura, à venda no seu atelier.



Emanuel Araújo começou a pintar junto com Caetano Veloso



Valente nada. Enquanto o pessoal da Praia da Boa Viagem se admirava com as proezas da Regina numa jangada, ela morria de medo de se soltar do mastro.

E na hora de beber cerveja servida por um caranguejo amestrado, então, nem se fala: Regina não achou a menor graça. Mas no fim tudo deu certo. E ela voltou de lá dizendo maravilhas: "Recife em tempo de férias é genial." Para você ter uma idéia, os cajueiros estão em flor, as lagostas abarrotam os restaurantes, a mulher e os filhos de Mestre Vitalino costumam aparecer na feira de Caruaru, as boutiques da SUDENE põem à venda o melhor artesanato do Brasil e a cidade vira festa. A Regina que o diga.

Aliás vai dizer mesmo: domingo que vem a Revista de Domingo é toda sobre Pernambuco.

REVISTA DE DOMINGO Todas as informações importantes para a mulher atual.



Waldeloir usa a prata em suas jóias

Waldeloir: exclusivo em jóias e estampas

Waldeloir Régio tem dois campos de atuação, embora use sempre a mesma temática, tirada da mitologia afro-brasileira: a serigrafia, que utiliza para estampar tecidos e jóias.

Suas jóias são feitas em prata 900 a 916, com colagem de material africano, nativo ou de pedras semipreciosas. Assim, é comum ver-se em suas jóias búzios de madrepérola da Nigéria e pedras de Minas Gerais, formando detalhes de insignias de deuses, símbolos de Oxalá e Ogum. Segundo Waldeloir, seus colares são "para serem usados por mulheres exóticas."

As estamparias seguem o mesmo tema afro-brasileiro, sempre em cores vivas. Cada corte de três metros é diferente do outro e sua especialidade são os vestidos. Também costuma fazer camisas para homem. O material mais usado é o algodão, cujo corte custa entre NCr\$ 150,00 e NCr\$ 200,00 — assim como o de musselina de algodão. A seda pura só é utilizada sob encomenda e seu preço varia de acordo com o da fazenda.

Waldeloir tem atelier na Rua João de Brito, 7 mas as compras podem ser feitas em sua casa, na Rua Visconde d'Ouro Preto, 9, apartamento número 2.



Olga: "do céu de Ketu"

Invocando os orixás

Entre as mães-de-santo, é das mais populares. Sua casa vive cheia e fora do período de comemorações do candomblé ela tira "os inimigos da proa" de quem vai consultá-la.

Olga do Alaketu, ou Olga do Céu de Ketu, uma das principais mães-de-santo de Salvador junto com Menininha do Cantuá, Ondina do Axé e Do Apô Afonjá. Numa sala enorme rodeada de bancos e coberta de bandeirinhas cor-de-laranja, algumas crianças nuas brincam e comem pipocas, uma mulher está deitada numa mesa, outra costura e muitas outras conversam. Ao fundo, uma cortina fecha a entrada para o reino de Olga — é dentro daquelas salas semi-escuras que ela vai saber, com os santos do Candomblé, da vida das pessoas que vêm consultá-la. O sistema de adivinhações, com búzios, é chamado de jogo do Ifá.

Com 44 anos de idade, oito filhos de sangue — os filhos de santo são mais de 300 — amiga de Caribé, Jorge Amado e toda a curriola local, Olga Francisca Regis sabe pintar e cozer, vivendo de tudo que lhe arranjam. Nas suas sessões, recebe o que o cliente quer dar — não estipula preço. Sua função específica como mãe-de-santo, na religião também conhecida como vodu (no Haiti), consiste em tomar conta dos santos, fazer a liturgia, as invocações e as iniciações. O ritual do candomblé começa, em Salvador, no dia 8 de maio e só vai terminar em agosto.

Fora dessa época, a negra forte, com coque de peruca, chinelos brancos e unhas pintadas de cor-de-rosa recebe as pessoas e "vejo o que elas precisam, se estão doentes, se têm algum inimigo pela proa, se são perseguidas, implorando aos santos com minhas preces africanas." Todas as terças-feiras de oito ao meio-dia e às quintas nesse mesmo horário e à tarde, entre uma e cinco, Olga está em casa para receber quem precisa de consulta. E não são poucos os que a visitam — nunca menos de 10 pessoas por dia descem as escadas que levam à sua casa, na Rua Luís Anselmo, entrada 65, Alaketu, 13.



Oxóssi é seu protetor, Camafeu é uma jóia

No berimbau, Camafeu é o melhor

Seu ponto é o Mercado, onde é figura popular. Se não está em sua barraca, está no bar em frente. Mas é mais certo encontrá-lo de onde vem o som de um berimbau.

— Camafeu é uma jóia e Oxóssi é meu pai, meu protetor.

Quem diz isso é o próprio Camafeu de Oxóssi, a figura mais conhecida no Mercado Popular, o maior tocador de berimbau da região, a pessoa mais entendida em Candomblé na Bahia — tanto que pesquisadores de Universidades francesas que iam estudar rituais negros no Senegal resolveram desistir da idéia para consultá-lo.

Formado pelo Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia, e introdutor do samba de roda no ex-Mercado Modelo, o bar em frente ao Mercado Popular é o seu ponto preferido.

— Claro, quero viver a minha vida é assim, tomando cerveja e conhaque Aristocrata, comendo tira-gostos, caranguejo e siri, carne de sertão frita com farinha. Comida de baiano é assim mesmo.

Afora o bar, Camafeu é encontrado na sua barraca do Mercado, onde vende artigos regionais e africanos, ou onde se ouve um som de berimbau — é quase certo que é ele quem toca, quem sabe mesmo acompanhado pelo amigo Caribé, no pandeiro.

Embora modesto, Camafeu tem que reconhecer a fama: "É Oxóssi que quer assim": tem discos gravados na Phillips, e na Continental, com capa de Caribé e contracapa de Jorge Amado; viaja todos os anos para a África — às vezes em bolsa-de-estudos; é convidado para shows, e chegou a participar do I Festival Mundial de Arte Negra, no Senegal, em 1966, junto com Clementina de Jesus, Paulinho da Viola e Heitor dos Prazeres. Casado e pai de dois filhos "que vão ser tocadores de berimbau, pois até já gravaram comigo", Camafeu Apio Patrocínio da Conceição tem 54 anos de vida, todos dedicados ao berimbau.

Terra de folclore, em que o folclore é o programa



Iemanjá, é a Janaína que vem

Sua data varia de acordo com o Estado, mas nem por isso ela é menos festejada. A Bahia é sua pátria-mãe, embora, na verdade, ela tenha vindo da África.

Janaína, Sereia do Mar, Mãe Dágua, Inhaê Mabô, Dona Maria, Princesa do Mar, Sereia Mucunã, Iemanjá. Tantos nomes, uma só pessoa, a grande mulher na seita do candomblé, a protetora dos pescadores, dos marítimos, tema de tantas músicas, meio gente, meio lenda.

Obalá era o Deus do céu; Odudua era da Terra. Da sua paixão, aconteceu a união no Reino dos Encantados. Dois filhos nasceram daí: Aganju, do sexo masculino, e Iemanjá, do feminino. Segundo a lenda, a paixão entre os dois foi maior que a barreira natural do incesto; tão maior que se casaram e tiveram um filho, Orungam, que seria a representação do Ar.

Orungam cresceu e com ele, o amor pela mãe. Um amor tão forte que se torna irresistível: Orungam rapta e viola a própria mãe. A primeira atitude de Iemanjá é a resignação. Mas aos poucos a consciência do seu ato começa a pesar, e, desesperada, ela foge do próprio filho que é seu amante. Orungam vai ao encalço da mãe. Quando está quase a tocá-la, Iemanjá cai morta.

Mas o corpo da mãe morta vai crescendo, crescendo tanto que de seus seios nascem dois grandes rios. E esses rios formam um grande lago. E do ventre de Iemanjá nascem seus filhos, que se tornariam suas divindades — são os Orixás, concebidos quando ela já não tinha mais vida.

Comemorada no Rio no último dia do ano, na Bahia o seu dia é o segundo de fevereiro.



No seu dia, a entrega de oferendas no mar



AH! ENTÃO VOCÊ TAMBÉM ESTAVA "ESCONDENDO" CEM CRUZEIROS TODO MÊS...!

Ora vejam só: marido e mulher. Os dois descobriram ao mesmo tempo o Investimento Mensal Bozano, Simonsen, e cada um pensava fazer uma surpresa para o outro. Melhor para ambos e para a família, porque terão em dobro as vantagens que o Investimento Mensal proporciona aos seus quotistas: o seguro de vida, que garante a quitação automática das aplicações restantes previstas no contrato, em favor da família; e a garantia proporcionada pela administração de um grande banco: o Banco Bozano, Simonsen de Investimento.

Por falar nisso, você não acha que já é tempo de aplicar no Investimento Mensal Bozano, Simonsen? Faça isto ainda hoje.

E verifique se a sua esposa (o seu marido) não está fazendo o mesmo. Afinal, ela (ele) também quer assegurar de uma vez por todas o futuro da família.



Para maiores informações sobre o INVESTIMENTO MENSAL BOZANO, SIMONSEN, procure o

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

O BANCO BRASILEIRO COM EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL.

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 138, loja - Tels.: 232-4211 e 232-8565.
NITERÓI - Av. Amador Penato, 80, s/ 906 - Tels.: 2-0146 e 3239.

ou qualquer filial de seu associado Bank of London & South America Ltd.

Solicite maiores informações sobre o Investimento Mensal Bozano, Simonsen.

Nome:
Endereço:
Cidade: Estado:

***É doce viver
nos mares e nas praias
da Bahia***



Itapoã tem de tudo: comércio, restaurante, palhoças de pescadores na praia, festa popular, igrejinha rústica e até um farol, que Mailu e Mila foram visitar. Mailu, de biquini preto, da Arp; e Mila, de maiô, também preto, com recortes. Da Miami Vencedor



A Pituba é uma das praias mais distantes do centro da cidade. Mas nem por isso Mailu desistiu da idéia de visitá-la. Foi com maiô Rhodianyl Helanca da Arp, em jacquard, vermelho e marinho



Mila e Mailu foram ver se Abaelé é mesmo uma lagoa escura. Mila foi de biquini marinho com argolinhas, da Miami Vencedor, e Mailu com biquini turquesa abotoado no pescoço, da Arp. Os dois podem ser encontrados na Mariazinha, na Rua Visconde de Pirajá, 365



É sol, é sal, é céu azul. É o verão que se aproxima e nos fascina todos os anos. Começamos a sonhar com praias desertas, ensolaradas, corpos bronzeados e maiôs coloridos e decotados. Começamos a tomar intermináveis banhos de mar.

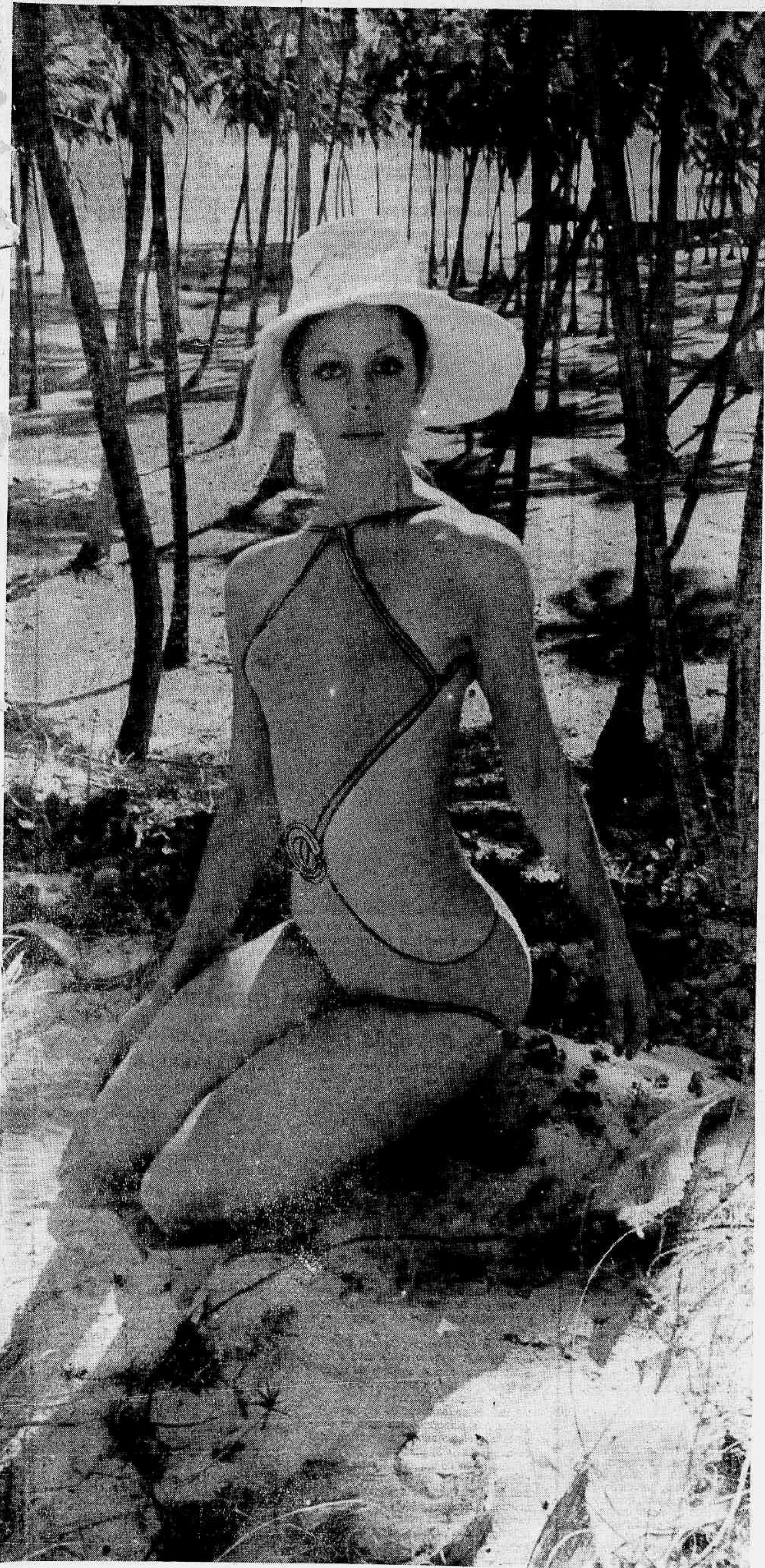
Tudo isto é Salvador, é a Bahia de Todos os Santos, de tantos coqueiros e areia branca. É a Bahia de Dorival Cai-

mi, Jorge Amado e Caribé, com sua lagoa escura, suas ladeiras e 365 igrejas.

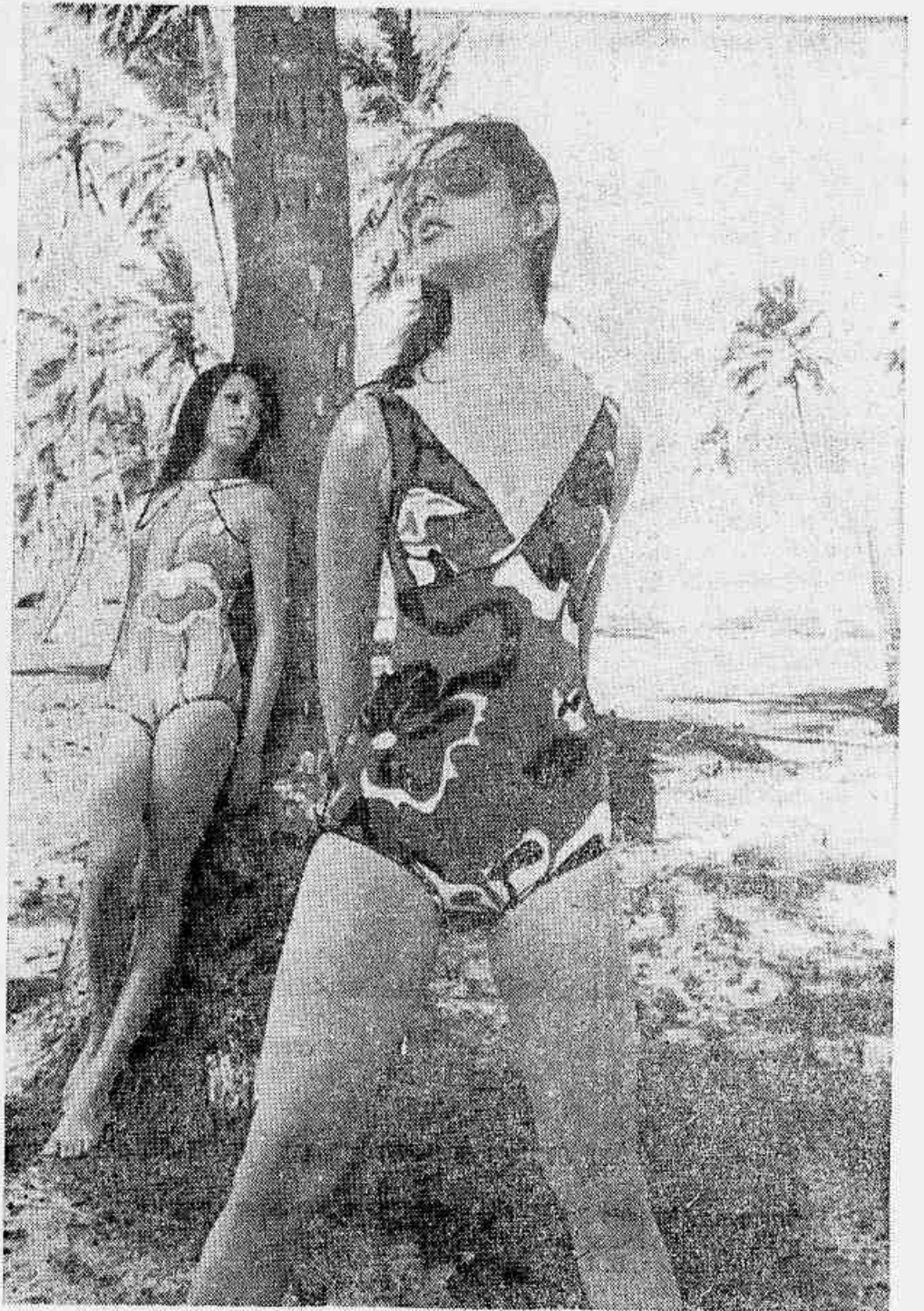
E depois da Feira de Santana, da Baixa do Sapateiro, do Largo dos Perdões, da Ladeira da Memória, das baías de rendas e tabuleiro, a praia, o mar e os saveiros.

De um farol a outro, da Barra a Itapoã, 35 quilômetros de praia e de beleza tropical, passando por Rio Vermelho, Amaralina, Pituba, Piatã e Cascalho.

A pesca do xaréu com seus cantos e imensas rêdes de arrastão, a festa de Iemanjá com suas vestimentas e o presente à Mãe-d'Água, as palhoças dos pescadores, os negrinhos dos jegues vendendo água de côco, envolvem o folclore baiano de muitas côres e mistérios. E tôda a preguiça do mundo não cabe num dia, espichado na areia sob o sol da Bahia.



Salvador tem praias e mais praias e Mila fez questão de conhecer a do Cascalho. Usou um maiô marinho e branco, Miami Vencedor



Itapoã: uma das praias mais extensas de Salvador, ficou famosa pelas músicas de Caimi. Mila foi lá para tomar banho de mar com maiô bege e branco, decote em V, da Vencedor. Mailu preferiu o maiô turquesa, rosa e azul, com coteira, alças que se unem no pescoço e abotoam embaixo das cavas. Da Arp

Boutique JB

hoje é a

Mariazinha

Salvador é a única grande cidade brasileira que oferece a seus visitantes 35 quilômetros de praia. Entre elas, a de Piatã, onde Mila foi bronzear-se usando falso biquíni bege, da Miami Vencedor, com fivela unindo na frente

Um mercado, sim, mas com tanta coisa, tanta gente, tanta bossa. Lá você encontra colares, bolsas, pulseiras, anéis, cintos, sandálias. Um arsenal de troços que podem fazer de você aquela mulher

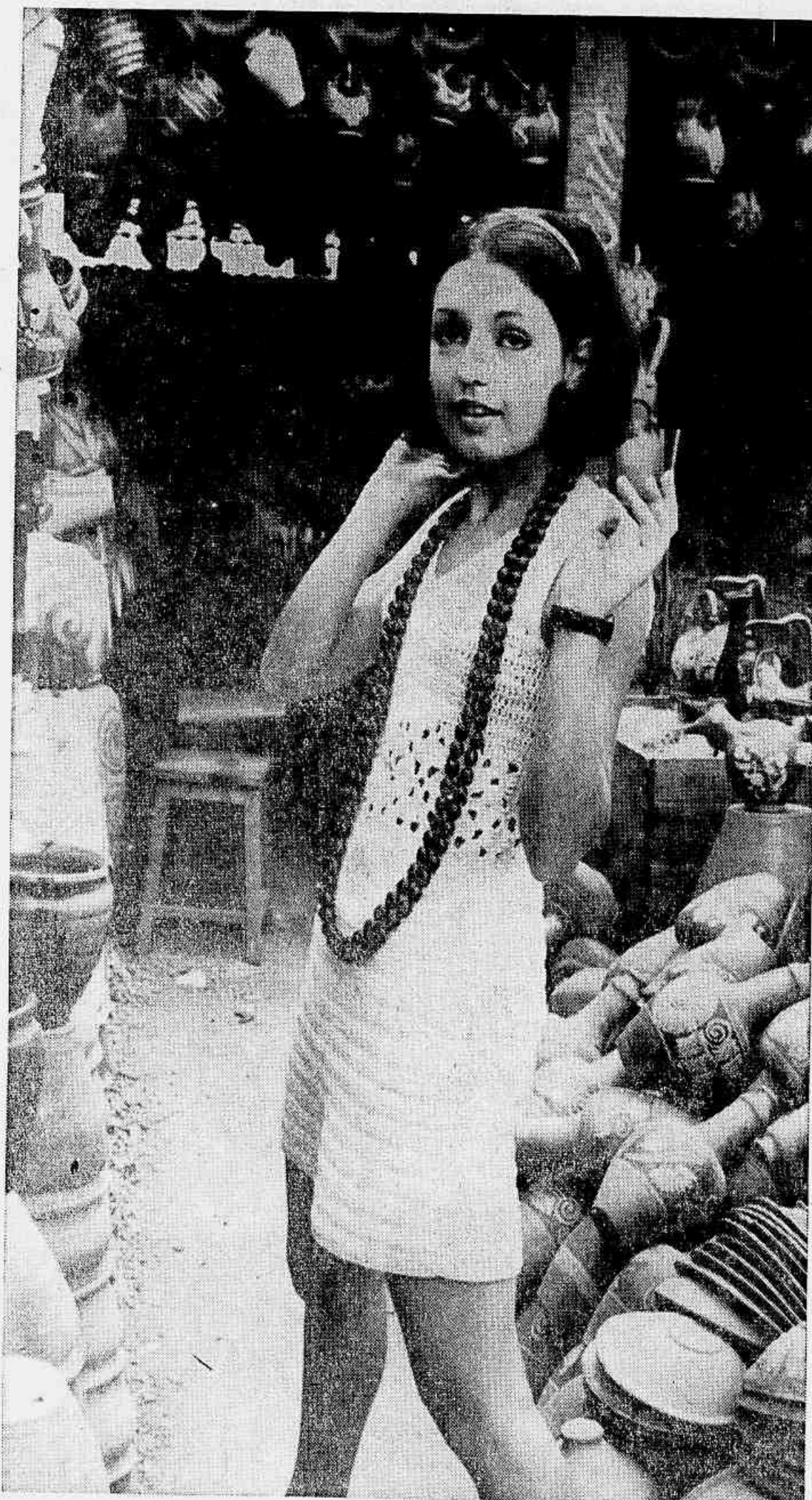


O mundo que é o mercado

Pra quem olha de fora, o prédio com a inscrição Mercado Popular parece uma coisa pequena. A medida que você se aproxima, o barulho começa a crescer e, com ele, a visão que se tem das mil barracas, de onde caem, em cascatas, bala-gandas, berimbãos, bolsas de palha, objetos em jacarandá, colares de candomblé, garrafas com dendê, sacos de farinha copiosa — mais fina não há — pulseiras e anéis em prata, terços gigantes em madeira. O espaço, na verdade, é minúsculo, mas dá para um mundaréu de coisas. São milhares de barracas, com os artigos mais variados. Tão variados que você pode tomar uma batida de tamarindo com lambreta (espécie de marisco, que funciona como tira-gosto), ouvir um samba de roda com Camafê de Oxóssi em pessoa acompanhado no pandeiro por Caribé e até mesmo conversar com D. Elisa, Babão e Vanderlino, que vendem ervas, pós e defumadores cuja utilidade vai desde o calmante até o laxativo.

Nos seus 2 mil metros quadrados, o Mercado tem de tudo na tradição popular: as lembranças típicas ficam no centro; ao lado direito, os armazéns; as comidas típicas à esquerda; os restaurantes no segundo andar e as barracas de bebida ficam lá no fim.

O Mercado Popular, para quem não sabe, está substituindo temporariamente o Mercado Modelo, que se incendiou. Fica em frente ao local onde era a antiga feira de Água de Meninos — que também pegou fogo, e que era o lugar de comércio da cerâmica popular, hoje transferido para a feira de São Joaquim. Lá, além de verduras e cereais, você encontra tudo de cerâmica do Recôncavo — maringas, potes, gamelas, pratos, talhas para água e outros milhares de objetos, geniais e cheios de bossa no seu colorido berrante.



Na Feira de São Joaquim, as cerâmicas. O vestido em crochê de barbaente, e os colares de madeira são da Rastro

Das ervas à pomba, os truques de mulher

São três barracas no Mercado Popular — a Fé em Deus, a São Francisco e a São Lázaro. Seus donos, D. Elisa, Babão e Vanderlino, vendem artigos sui generis: ervas, pós e defumadores que, misturados à água, à cachaca ou mesmo queimados, têm efeitos estranhíssimos.

D. Elisa Barroso Costa tem 60 anos, 22 dês de Salvador. Começou a trabalhar no Mercado Modelo com um dos irmãos, vendendo frutas e camarão seco. Há 15 anos tem a sua barraca própria, onde vende ervas que não custam mais que NCr\$ 0,30. Não tem horário para chegar — mas para sair o horário é fixo — depois de cinco da tarde, D. Elisa, que almoca em sua barraca, não está mais no Mercado.

Babão, na realidade Evandro Felipe, trabalha com ervas e defumadores há 17 anos. Tem 29 e aprendeu essa especialidade "lendo e vendo." Vai ao Mercado cinco dias sim e cinco dias não, pois tem um emprego público. Seu horário na barraca é de oito da manhã às seis da tarde, sem interrupção para o almoço, feito lá mesmo.

Vanderlino Pereira Miranda vende ervas e raízes, artigos afro-brasileiros utilizados na seita do candomblé. É o mais antigo no ramo — trabalha com isso há 22 anos (tem 47 de idade).

ALGUNS TRUQUES

Com as folhas da orelha de pau, de arruda, de lousa, de puejo e de cebola branca você pode fazer um chá



D. Elisa vende as ervas mais fantásticas

que regula a menstruação. Mas se ao invés de misturá-las na água, você usar a cachaca e um pouco de mel, vai obter a meladina, magnífica para servir pras visitas. O chá de tirica-dabado serve para o fígado, os rins e o estômago, mostrando ser de uma utilidade notável. O chá de capêba melhora a pele, assim como o de abacate e o de assa-peixe. O coração fica perfeito com um chá de coração-de-nêgo; a calma vem fácil com o chá de alfazema; e o de pulga-do-campo ajuda a nascer dente de criança, além de ser bom para o ovário. Casca-de-angico tira xarope contra bronquite; um banho de manjeriço, além de dar bom cheiro ao corpo, descarrega o espírito

que encosta na gente. Bochecho com chá de mulungu melhora as dores de dente e com transagem desinflama garganta.

Banhos com vence-tudo, narciso, alfazema e sete-chagas fazem o corpo ficar cheiroso; banho ou chá de cordão de São Francisco regulariza a menstruação; o chá de maria-prêta combate a gripe, assim como o xarope de folha-da-costa.

Se você quer vencer obstáculos e dificuldades, Babão tem a solução: defume comigo-ninguém-pode ou vence-tudo; mas se o negócio é ficar livre de perturbações e influências, o remédio é outro: use o defumador Santa Bárbara.

Os pós, então, são magníficos: um chama dinheiro, o outro é de pegar homem, mas há o que pega mulher. As pombas, em pó ou tijolo, são para passar no corpo e servem para vários fins: separação, hei de vencer contigo, união de amor.

ALGUMAS RECEITAS

Vence-tudo, tira-teima e abre-caminho: misture alecrim do campo, capim caboclo, alfazema, incenso, benjoim, mirra e estoraque, passando depois no moinho. Para quem não tiver um, serve máquina de moer carne. E defumador que ajuda a vencer as "dificuldades da vida."

Pó de pegar homem: misture pó de pomba, nos moscada, puxuri e leleum, dê uma esfregadinha no corpo e espere cinco minutos. Ao abrir os olhos, o homem estará ao seu lado.

A ficha do cardápio baiano

SARAPATEL

Ingredientes: Miúdos de porco — coentro — louro — pimenta-de-cheiro — dois dentes de cravo — um dente de alho — caldo de um limão — uma cebola — uma colher de manteiga, azeite doce ou banha — sangue.

Como fazer: Cortar os miúdos bem pequenos, espremer caldo de limão e lavar bem. Aferventar e depois deixar cozinhar num refogado com todos os temperos (ralados). Juntar o sangue aferventado pouco antes de servir. Acompanhar com farinha ou arroz branco.

ACARAJÉ

Ingredientes: Meio quilo de feijão fradinho — uma cebola — dendê — quatro pimentas malagueta — cabeças de camarão torradas, moidas e peneiradas — caldo de limão — amendoim torrado e passado na máquina.

Como fazer: Botar o feijão de molho. Quando inchar, descascar e tirar o olho preto. Passar na máquina de moer e bater com uma colher de pau, até endurecer. Ralar a cebola e bater junto com o feijão, juntando sal. Botar no fogo uma frigideira com dendê e quando estiver quente, jogar as bolinhas de feijão. Com a pimenta, o camarão torrado, o dendê, o caldo de limão e o amendoim fazer uma pasta para colocar dentro do acarajé.

GALINHA DE XINXIM

Ingredientes: 250 gramas de camarão seco — uma galinha — duas xicaras de dendê — duas cebolas — salsa — coentro — um dente de alho.

Como fazer: Corte a galinha nas jun-

tas e cozinhe com os temperos, passados no liquidificador. Usar só uma das xicaras de dendê. Vá acrescentando água até que a galinha esteja cozida; quando o caldo secar, acrescente a outra xicara de dendê. Servir com arroz branco ou farofa de dendê.

MOQUECA DE SIRI MOLE

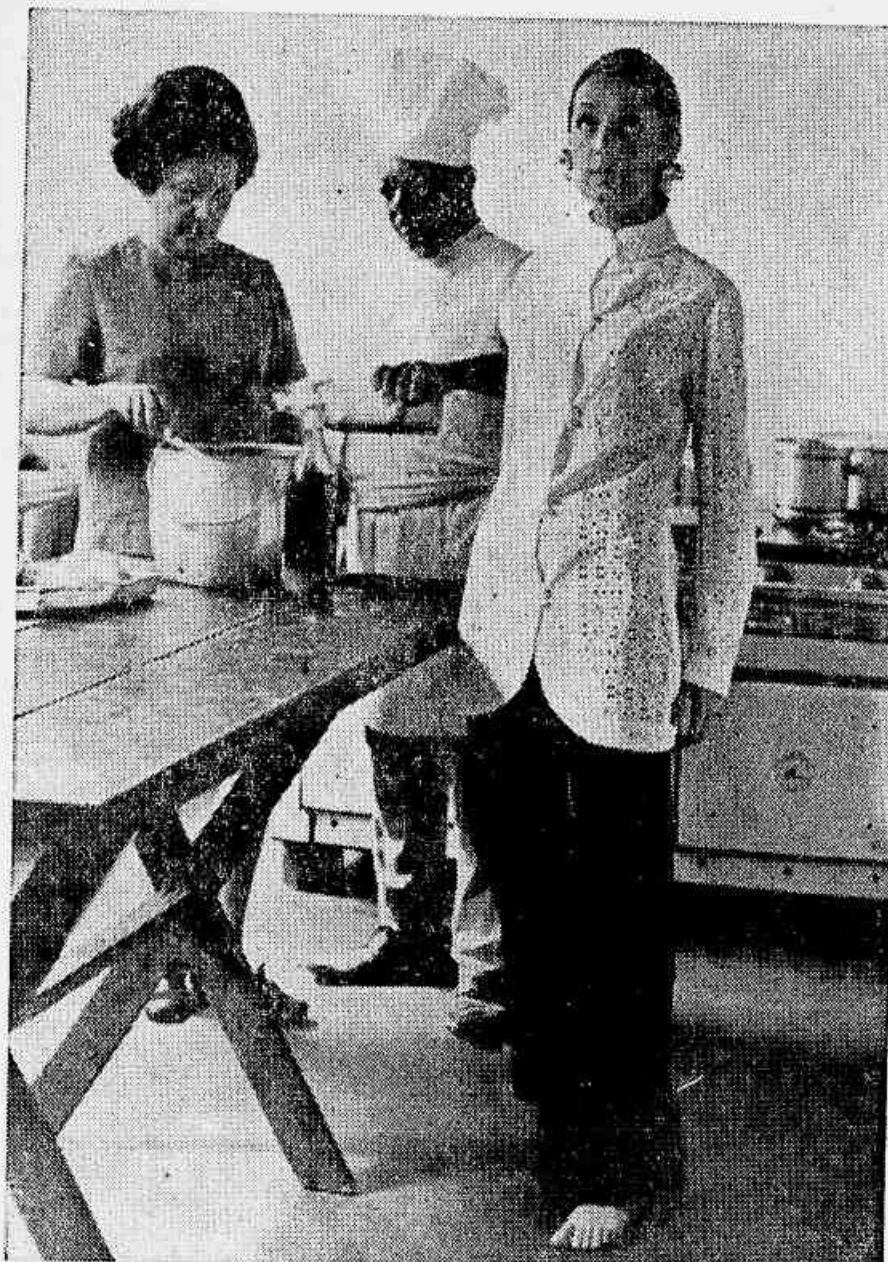
Ingredientes: um dente de alho — pimenta malagueta — coentro — meia cebola — dois tomates — meio pimentão — um limão — um côco ralado — azeite de oliva e de dendê — meio quilo de siri mole.

Como fazer: misture todos os temperos ao siri, com exceção do leite de côco deixando ferver alguns minutos. Depois da primeira fervura, juntar o leite de côco e deixar ferver novamente, com a panela destampada. Tempere à vontade. Depois que o leite ferver, tampar a panela e deixar mais um tempo no fogo para tomar gosto. Servir com arroz branco e farofa de dendê.

COCADA DE ABACAXI

Ingredientes: dois abacaxis grandes e bem maduros — um quilo de açúcar — cravo e canela em pau — dois côcos.

Como fazer: descascar os abacaxis, tirando o talo central e esfarelando a polpa com a mão — não serve no liquidificador. Misturar com meio quilo de açúcar e deixar ferver durante 15 minutos. Botar o cravo e a canela, os côcos ralados e misturar. Deixar cozinhando até atingir um ponto consistente. Ir acrescentando aos poucos o resto do açúcar, mexendo de vez em quando. Para a cocada ficar bem amarela, deixe tostar ligeiramente depois de seca.



Na cozinha do Côco e Dendê, D. Indaia prepara um vatapá. A túnica em laise branca é da Way-In, a calça preta é da Lá na Modinha e os brincos, dourados, são de Dilza

Um gostoso quitandê come-se no Côco e Dendê

O nome já sugere bem o tipo de comida que você pode encontrar lá: o Restaurante Côco e Dendê, de D. Indaia Alves, fica na Alameda Antunes, 1. Salvador, e recebe de 2 a 3 mil pessoas por mês — sem falar nos meses de férias, quando a média sobe para 4 mil.

O forte da casa é a comida regional, servida em ambiente típico: as cortinas têm o verde do efê, o amarelo do vatapá e o branco do arroz, e são arrematadas por bandos de linho branco com rendas da terra. Nas paredes, quadros de exposições que D. Indaia promove no restaurante.

EXPLOSAO MOMENTANEA

Além do restaurante, D. Indaia está escrevendo um livro, com o mesmo nome, prefaciado por Jorge Amado, que já está todo estruturado e que deve ser publicado brevemente.

— Os dois nasceram de uma explosão momentânea. O restaurante, feito à maneira baiana, para a acolhida de turistas de todos os cantos; o livro, para divulgação e conhecimento da culinária da terra.

Dentro do esquema de expansão, D. Indaia está planejando um curso de Culinária no próprio restaurante, com turmas de não mais de 30 alunos.

Até o fim do ano deverá estar funcionando no porão da casa uma Casa de Drinks, só com batidas locais e salgadinhos quentes. O domingo é o dia mais balano do restaurante — quem quiser pode comer uma ceia típica, com cuscuz e quindins. Em compensação, a casa — que serve almoço e jantar — fecha nas segundas-feiras.

ALGUMAS RECEITAS DA CASA

Quitandê (também conhecido como feijão de azeit ou bobô)

Ingredientes: Uma xicara de dendê; uma xicara de camarão seco catado e pisado; meia xicara de castanha de caju; meia xicara de amendoim; 250 gramas de cebola; um quilo de feijão fradinho.

Como fazer: Coloque no fogo o dendê e a cebola ralada até que esta fique bem dourada. Em seguida coloque os camarões, o feijão fradinho bem cozido em água e sal e, por fim, a castanha e o amendoim, também pisados. Prove para ver se está bom de sal e de dendê. Sirva de preferência quente, acompanhado de arroz branco.

COCADA BRANCA

Ingredientes: 400 gramas de côco ralado, 400 gramas de açúcar, uma xicara de água, cravo e canela.

Como fazer: Faça uma calda e, às primeiras fervuras, coloque o côco ralado, o cravo e a canela. Deixe cozinhar bastante e sirva bem fria.

BATIDA DE CAJU

Ingredientes: A mesma quantidade de suco de caju natural e cachaca, açúcar à vontade, pouco gelo para a batida não ficar aguada.

Como fazer: Misture todos os ingredientes numa coqueteleira e sirva em seguida.

Sem renda nem saia rodada



Ela quer se libertar dos pais, mas tem medo de tomar uma atitude definitiva, que implique rompimento com a família. Ela é contra a extravagância e quase não vai à boate. A moça baiana moderna.

Márcia da Silveira tem 19 anos e está no primeiro ano de Jornalismo da Faculdade de Comunicações da Universidade da Bahia. Nasceu em Salvador, tem seis irmãos — quatro moças e dois rapazes — seu pai é advogado, escritor e crítico de cinema, sua mãe é dona-de-casa. Márcia é noiva de um rapaz de 22 anos e o que ela pensa da vida representa, *grosso modo*, o pensamento de qualquer menina baiana classe média, de sua idade.

— Meu pai não admite que eu vá a boate. Se vou, é escondido. Fico danada com isso e às vezes me sinto culpada porque não gosto de mentir. De modo geral vou em qualquer lugar, só no caso da boate é que existe a proibição. Uma amiga minha foi escondida dos pais e no dia seguinte saiu na coluna social; ela ficou um mês proibida de sair de casa.

Ao mesmo tempo que procura se libertar dos pais, tentando uma independência maior, ela ainda se sente presa a eles e incapaz de tomar uma atitude que implique no desligamento definitivo com a família.

— Dependo totalmente de meus pais. Quando tenho problemas costumo conversar com os dois, mas dependendo do tipo do problema, às vezes não conto nada a ninguém.

A baiana em geral começa a trabalhar aos 20 anos, para conseguir estudar e chegar a um curso superior, embora o campo de trabalho, mesmo pa-



Márcia não se acha avançadinha

ra a mulher formada, seja restrito.

— De oito às nove da manhã tenho aula de Inglês, de nove às 11 tendo de Francês; depois vou pra casa almoçar e venho para a Faculdade, onde tenho aula a partir de duas da tarde. Fico aqui até as sete. De noite, vou muito ao cinema; demais, acho mesmo que é o lugar onde mais vou. De vez em quando vou ao futebol no clube — no futebol de campo aqui ninguém leva mulher — a uma reuniãozinha, coisas assim. Quase não saio com os colegas de Faculdade — o pessoal daqui se encontra aqui e fim de papo. Às vezes saímos juntos da Faculdade e fazemos qualquer coisa juntos, mas fora disso não temos maior contato. Isso acontece de modo geral no meio universitário. Aos domin-

gos vou à praia e não perco um *show*, uma peça ou um festival.

A idéia de que tudo na baiana é misticismo acabou. A de classe média e alta pratica o catolicismo, embora não muito regularmente.

— Sou católica, mas não pratico. Meu pai não é católico, não é nada. Minha mãe sempre foi católica, mas quando se casou com meu pai parou de ser praticante. Lá em casa ninguém frequenta Igreja mas na família de meus pais todo mundo reclama porque eles são ultra-religiosos.

A moda da mulher baiana é ditada pela do Rio e de São Paulo, embora clássica — porque ela não gosta de espalhafato e considera essa a sua maior arma de autenticidade para com a sociedade em que vive.

De branco e tabuleiro no chão



Quem vai à Bahia não pode deixar de comer os quitutes da baiana: o acarajé, o abará, o cuscuz, a cocada-puxa. Tudo é feito no tacho, pela mão da própria. Os tabuleiros estão à sua espera.

Baiana, a que veste blusa de renda e saia rodada, a figura indispensável dos candomblés, o símbolo internacional do Brasil.

Uma baiana veterana: chama-se Maria de Lourdes Soares, mas é conhecida como Maria de Catendê. Há 40 anos exerce a profissão de baiana licenciada, e há 20 trabalha no mesmo ponto — o abrigo de fim de linha da Amaralina.

Lá com ela estão mais umas oito baianas que em roda vendem os quitutes característicos da terra. Nos tabuleiros, sempre uma cocada-puxa (NCR\$ 12,00 o quilo), o bolinho de acarajé e abará (NCR\$ 0,40), vatapá, amendoim torrado, sardinhas, cuscuz, queijada de côco e amendoim. Tudo feito por elas.

Maria, como se faz um acarajé e um abará?

— O acarajé é feito com feijão fradinho, sal e cebola; o abará leva camarão, cebola, amendoins e gingins. Não é nada difícil não, moça...

De um modo geral, a baiana ganha pouco; ela trabalha mais por amor do que por obrigação. Para encontrar Maria



Maria do Catendê: seu ponto é em Amaralina

do Catendê, o jeito é ir ao abrigo da Amaralina, sexta, sábado ou domingo, das nove da manhã às sete da noite.

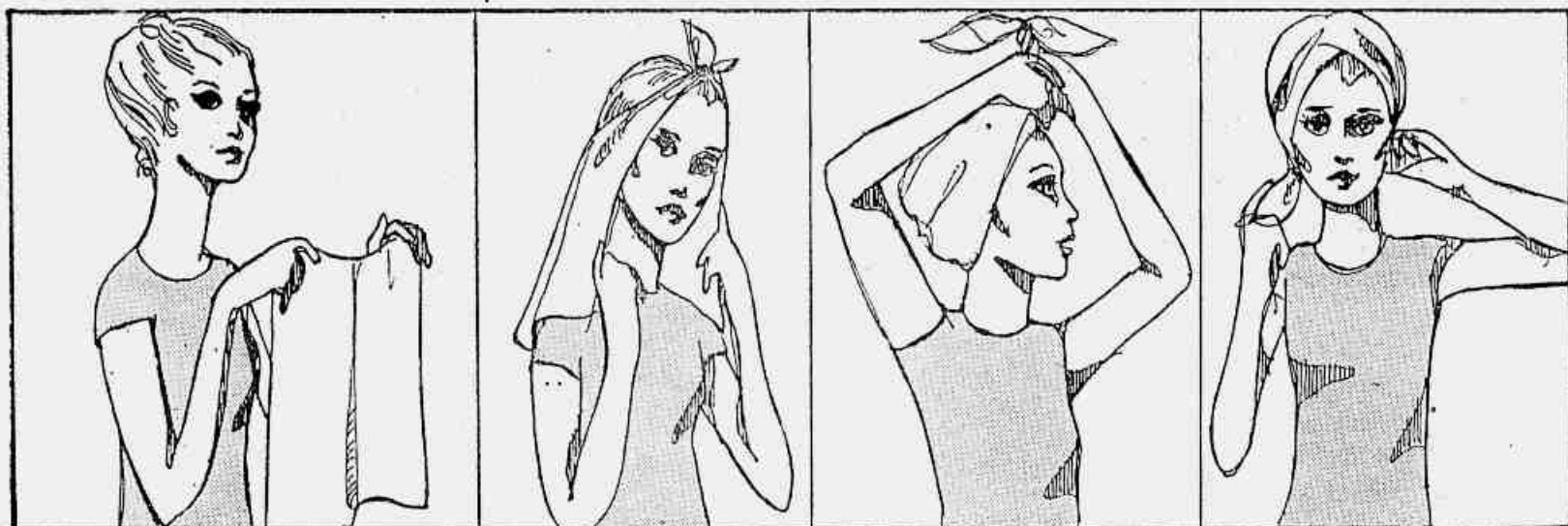
— Minha mãe era baiana de profissão e, como para ganhar a vida, eu não podia lavar roupa, porque o meu coração é fraco, eu resolvi fazer os quitutes para esse tabuleiro velho.

Maria do Catendê mora com sua filha no Alto da Alegria n.º 7, numa casa bem humilde, onde ela diz que tem uma tarimba, duas camas e "uma tábua com quatro pés onde a gente come." A sua maior alegria foi ver seus dois filhos casarem:

"Tenho três netos tão barrigudinhos."

E quando se pergunta — "Maria, você não está cansada de ser baiana?" — ela responde, tranquilamente: "De jeito nenhum; pretendo ser baiana até morrer porque a Bahia é boa demais, vivo nela e não tenho quem me faça careta."

E isso ela diz com um vestido branco, bem branco, e rodado, com um turbante na cabeça, com anágua dura, com panos da costa, com brincos de búzios, com pulseiras de obaluaê e ogum e com colares de exalá, exum, brucutu e iemanjá.



O que é que a baiana tem? Tem turbante para você fazer

Da Bahia, uma bossa, principalmente para o verão: o turbante, exatamente igual ao da baiana de tabuleiro, e cores bem brancas, mas que você pode fazer nas cores e estampados mais diversos.

Fazê-lo é coisa simples: basta um lenço quadrado e um pouco de habilidade. Amarre duas pontas contíguas do lenço em cima da cabeça. Puxe também para cima as duas outras pontas que estavam caídas e, depois de cruzá-las diversas vezes, puxe-as para baixo e amarre. A vantagem do turbante baiano: fica bem cheio e fofo no topo da cabeça. E varia do estilo de turbante à oriental, que é só o que se vê.

Catalina

SUA PELE DE VERÃO

maiôs e biquínis em 10 pagamentos iguais

BARBOSA FREITAS

Copacabana, esquina de Santa Clara.
terças e sextas, aberta até 22 hs.

focus-gb

DIÁRIAMENTE PARA
SALVADOR

pelo

ELECTRA II

* PARTIDAS DO AEROPORTO STOS, DUMONT (RIO)
* VÔOS DIÁRIOS ÀS 08.30 HRS.
* SERVIÇO DE BORDO DE PADRÃO INTERNACIONAL
* O RECORDEISTA MUNDIAL DE PONTUALIDADE.



VARIG
A experiência internacional a seu serviço.



I - Feiras e mercados

Em Salvador, o mais interessante em matéria de compras, é ir à Feira de São Joaquim, à rampa dos Saveiros, ao Mercado Popular (que fica em frente à antiga Feira da Água de Meninos), isso sem falar na Feira de Santana, a 110km da cidade, merecendo por isso um dia a parte, de preferência segunda-feira, quando ela se torna a mais completa feira-livre do país.

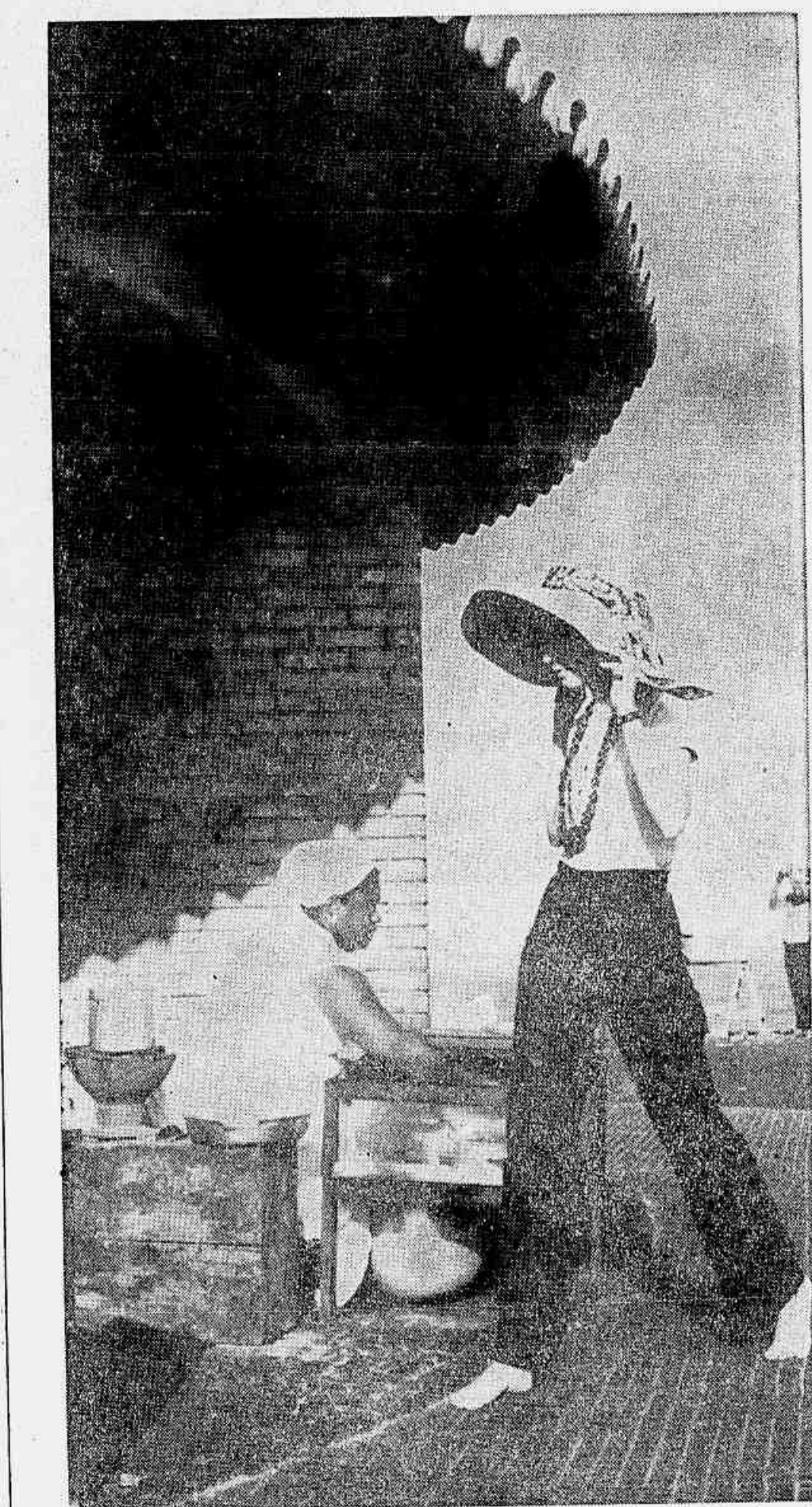
Na Feira de São Joaquim são numerosas as barracas de artigos de palha, entre chapéus e bolsas ideais para a praia por NCr\$ 2,00 e NCr\$ 1,00. Uma parte da feira, só com peças de cerâmica vindas de Nazaré das Farinhas, vale a pena ser vista: potes para farinha de NCr\$ 0,30 a NCr\$ 0,40; panela para feijoadas por NCr\$ 2,00; moringas por NCr\$ 0,50; fogareiros por NCr\$ 1,50; cofres por NCr\$ 0,50; canecas para água, variando de NCr\$ 1,00 a NCr\$ 2,00; bules de café por NCr\$ 5,00; jarros de água em feitiço de baianas de NCr\$ 3,00 a NCr\$ 5,00, e bonecos de Vitalino por NCr\$ 2,00. Outras curiosidades que também podem ser compradas nessa feira, e a bom preço, são os balaios de roupa suja (NCr\$ 6,00), as gaiolas em arame e madeira (NCr\$ 4,00), e as esteiras de sisal para a praia (NCr\$ 2,00).

Nos Saveiros, na antiga rampa do Mercado em meio aos carregadores e vendedores aos gritos, uma boa sugestão são os cestinhos de palha para frutas e pão por NCr\$ 1,00, enquanto os de revistas saem por NCr\$ 2,50. Quanto aos crustáceos, essa pequena feira é bastante completa: camarão seco de NCr\$ 2,50 a NCr\$ 5,00 o litro; camarão fresco miúdo por NCr\$ 5,00 o quilo; ostra catada por NCr\$ 5,00 o quilo e NCr\$ 1,50 o litro; siri catado por NCr\$ 3,00 o quilo e NCr\$ 1,20 o litro; marisco catado de NCr\$ 1,00 o litro e NCr\$ 3,00 o quilo; sururu catado por NCr\$ 1,00 o litro e NCr\$ 2,00 o quilo, caranguejo guaiamum de NCr\$ 4,00 a NCr\$ 7,00; uma corda com 10 siris sai por NCr\$ 2,50; siri mole é NCr\$ 6,00 o quilo; caranguejo uça custa NCr\$ 2,00 uma corda com seis. Flor de dendê custa NCr\$ 5,00 o litro.

No Mercado Popular, que está substituindo o Mercado Modelo, alinha-se uma infinidade de barracas, onde se pode comprar os mais variados artigos típicos da Bahia. É uma festa de balangandãs, de berimbau, de terços de madeira. Na barraca Oxumaré são vendidos abacaxis decorativos em jacarandá por NCr\$ 35,00; farinhas também em jacarandá de NCr\$ 20,00 a NCr\$ 35,00; pedras semipreciosas de NCr\$ 70,00 a NCr\$ 100,00. Na Galeria Pernambucana podem ser comprados por NCr\$ 10,00 bolsa e chapéu de sisal e por NCr\$ 15,00 plânio entalhado. Na barraca Senhor do Bonfim, a tartaruga está em muitas bijuterias: anéis e pulseiras de NCr\$ 4,00 a NCr\$ 45,00, além das fivelas para cabelo de NCr\$ 8,00 a NCr\$ 35,00. Em Santo Antônio, chamam atenção os centros de mesa feitos a mão com fibra de algodão pelo preço de NCr\$ 10,00. Na Preferida, os cestões de pão custam NCr\$ 7,00. Na Galeria Nova Bahia, a bolsa de conta de Santa Maria custa NCr\$ 8,00 e pelo mesmo preço as de palha a tiracolo; um pouco mais caras as de couro (NCr\$ 10,00). Nessa barraca a penca de prata é NCr\$ 80,00 e a de jacarandá NCr\$ 15,00. Na barraca Deus É Mais que Tudo, os colares de santos, moda no Rio, estão numa base de NCr\$ 10,00 e os amuletos (os conhecidos patuás e figas) custam de NCr\$ 1,00 a NCr\$ 3,00. Na barraca de Santos, uma rede em fio de linha para casal é NCr\$ 25,00 e para solteiro NCr\$ 20,00, as correntes de prata saem por uma base de NCr\$ 5,00 cada e os santos numa média de NCr\$ 35,00. Na barraca Camaleão de Oxumaré, o abebê de candomblé (leque) custa NCr\$ 50,00, se for de metal prateado e NCr\$ 45,00 se for de latão; ofanjo (campainha) sai por NCr\$ 40,00 sendo de prata ou latão; ferramentas de iemanjá por NCr\$ 45,00; coroa de iemanjá por NCr\$ 50,00; berimbau de NCr\$ 3,00 a NCr\$ 5,00, dependendo do tamanho. Os santos na Galeria Castro são vendidos numa base de NCr\$ 120,00 a NCr\$ 400,00.

II - Antiquários e prateiros

É na Av. Rui Barbosa que se encontra a maioria dos antiquários. Dentre os mais importantes, com peças exclusivas e raras, estão: Jorge Tarrap, na Av. Rui Barbosa, 47 e onde as boas sugestões são: a bandeja *faiança* (NCr\$ 50,00), a compoiteira de vidro verde-garrafa (NCr\$ 60,00),



De tão brasileiro, o verão da Bahia é mais verão. Por isso é tão bom passá-lo lá

As feiras e os mercados são o verdadeiro comércio em Salvador. Os antiquários e prateiros constituem um espetáculo à parte. Os passeios, a diversão, a hospedagem, a boa comida típica, tudo isso está nesse roteiro que lhe ajudará a conhecer melhor a capital baiana



O serviço da Bahia

pinha de cristal verde (NCr\$ 80,00), pratos de parede (NCr\$ 20,00) e os santos podem ser comprados numa base de NCr\$ 25,00 a NCr\$ 200,00. No Aleijadinho, ao lado do antiquário de Jorge, as antiguidades variam entre móveis, imagens e candeeiros. O sofá de palhinha custa NCr\$ 800,00. Os santos podem ser comprados até por NCr\$ 20,00, os lustres por NCr\$ 250,00, as arcas por NCr\$ 500,00 e as sopeiras de louça por NCr\$ 60,00. Na Av. Rui Barbosa, 39, o antiquário J. Ramos, onde os relógios em forma de oito são vendidos por NCr\$ 250,00, o candeeiro em opalina e cristal por NCr\$ 300,00, chaleiras de cobre por NCr\$ 40,00 e os santos ficam numa base de NCr\$ 40,00 a NCr\$ 60,00. Na Rua do Sodré, 26, existe um antiquário cuja maior atração é a santa de 0,30cm de altura esculpida em madeira, que custa NCr\$ 5.000,00. A Casa Moreira, que fica na Ladeira da Praça, n.º 1, também é um antiquário conhecido. Vende jóias: as pulseiras de prata, por exemplo, vão de NCr\$ 20,00 a NCr\$ 100,00 e os broches de balangandãs custam NCr\$ 80,00. Quanto aos móveis, a cômoda de jacarandá custa NCr\$ 4.000,00 e as mesas redondas, também de jacarandá, NCr\$ 1.000,00. O par mais barato de castiçal é NCr\$ 800,00 e um de tamanho médio sai geralmente por NCr\$ 2.000,00. Mas os de bronze vão de NCr\$ 80,00 a NCr\$ 250,00.

Dentre os prateiros mais conhecidos e que trabalham com material garantido estão: Gérson Viana, na Rua Dr. Scabra (Barão do Desterro, n.º 8), onde são vendidas as famosas penca, chaveiros, broches. Alvaro de Moura, que fica na Rua

Djalma Dutra, n.º 123 (Fonte Nova), trabalha com prata de lei portuguesa; João Evangelista Cardoso, na Rua Luis da Gama, n.º 6 (antigo Bângala), é famoso pelas suas figas encastoadas. E na Baixa do Sapateiro fica Alvaro Soares Filho.

III - Artesanatos

Ao visitar a igreja do Bonfim, uma chegada ao artesanato das barracas que se perfilam nas calçadas é boa pedida. São vendidos colares de todos os tipos, nos mais variados materiais: os de jacarandá com bolas custam NCr\$ 5,00 e os de pingente NCr\$ 10,00. Os Guias de Santo — Oxalá (branco), Ogum (azul, e roxo), Oxum (amarelo) — custam NCr\$ 10,00. O colar de Maria feito com contas quadradas em rosa e laranja, varia entre NCr\$ 5,00 e NCr\$ 8,00. O colar de boladeiro, vendido por NCr\$ 5,00, é feito com continhas laranjas quadradas e ovais. As correntes de prata custam NCr\$ 10,00 enquanto as pulseiras são de NCr\$ 8,00. A bolsa de sisal para a praia custa NCr\$ 5,00 e a sandália de couro cru, em todos os tamanhos, sai por NCr\$ 5,00.

IV - "Boutiques"

Avant-Garde é a boutique considerada pelas jovens baianas como a superavangada. Fica na Rua Aracaju, no Jardim Brasil. O que chama mais atenção é a bijuteria *hippie* feita em fósforo de bronze.

Outra boutique é a Pandora Modas que fica na Av. Sete e onde a confecção exclusiva é feita só nos tamanhos 42 e 44.

Para o verão o seu estoque varia entre pantalonas, macacões e tunicas na base do transparente e do *collant*. A Elle, que fica em frente à Pandora, vende bolsas por uma base de NCr\$ 70,00 a NCr\$ 190,00. A Rosa Vermelha fica no Hotel da Barra e o preço médio de um vestido é NCr\$ 150,00. Ao lado fica a Rouge et Doré, com vestidos Cardin e Feraud variando de NCr\$ 90,00 a NCr\$ 500,00.

V - Comidas típicas

Moquecas (peixe, camarão, lagosta, siri) — são ótimas nos restaurantes: O Jangadeiro, que fica na Av. Otávio Mangabeira, Pituba; Côco e Dendê, na Alameda Antunes, Bar Avenida e Novo Continental, na Cidade Baixa, perto do Elevador Lacerda.

Sarapatel é bem feito no restaurante do seu Nôca, que fica no Jardim Cruzeiro, Cidade Baixa, mas só abre aos sábados; na Casa de Pedra, no bairro de Olinda, lado do mar, à direita da Av. Oceânica; no Que É que a Baiana Tem, na Rua Senador Costa Pinto; nas barracas do Mercado Popular (Água de Meninos); e na Cantina do China, que fica no Barbalho.

Moqueca de siri mole: boa mesmo é no Munzuá, na praia de Armação, Av. Otávio Mangabeira.

Comida caseira — pode ser experimentada na Casa do Rui, antigo Trivial de Dona Maria, que fica numa transversal da Ladeira da Praça. Lá se pode comer feijoadas, moquecas e galinha ao molho pardo, por NCr\$ 4,00.

— Vatapá e cfb: são muito bem feitos no restaurante de D. Zélia, que fica na Av. Princesa Leopoldina, depois do Hospital Português.

Caruru e galinha de xinxim — são bem servidas no Côco e Dendê, Novo Continental e Maria de São Pedro, no Mercado Popular.

Dobradinha com feijão branco: é muito gostosa no Bar Acapulco, lá no Mercado do IAPI. É servida geralmente nas sextas-feiras e aos sábados, é famosa a feijoadas balana com batatas de gengibre, amendoim e hortelã.

Churrascos: ao ponto que se deseja é no Canto da Sereia, em Boa Viagem.

Caruru com moqueca de arraia e mariscos: nisso a especialista é a barraca da Albertina, no Mercado Popular.

Sobremesas: quindim, baba-de-móça, cocada puxa, toucinho do céu, pingos-de-ovos são excelentes no restaurante de D. Zélia. Na Casa do seu Nôca as cocadas puxas são as melhores da cidade.

Chocolate Chadler — tipicamente balano, pode ser encontrado em confeitarias e supermercados, sendo que nesses os preços são mais em conta: um tablete grande sai por NCr\$ 0,80 e é vendido nos mais variados gostos (leite, café, amendoim, castanha); um pacote com seis barras pequenas sai por NCr\$ 850,00; caixas médias de bombom (biscoito) de NCr\$ 2,50 a NCr\$ 3,00.

VI - Hotéis

Para quem deseja passar uma boa temporada em Salvador, os melhores hotéis são: O Plaza, que fica na Av. Sete de Setembro, 210, e onde a diária para solteiro é de NCr\$ 48,00 a NCr\$ 55,00 e para casal de NCr\$ 50,00 a NCr\$ 68,00; o Hotel da Bahia, na Praça Dois de Julho (Tel. 50020), em que solteiro paga por dia NCr\$ 55,00 e casal NCr\$ 65,00; Oxumaré, na Av. Sete de Setembro, 22/4 (Tel. 34081), cujos preços funcionam nessa base: do primeiro ao quarto andar para solteiro é NCr\$ 45,00 por dia, e casal NCr\$ 58,00; do quinto ao oitavo andar NCr\$ 50,00 e NCr\$ 62,00; e a suite sai por NCr\$ 68,00 a NCr\$ 78,00 solteiro e casal, respectivamente; Hotel Costa Azul, na Av. Otávio Mangabeira (Tel. 57559), onde solteiro paga NCr\$ 50,00 e o casal NCr\$ 60,00, sendo que ambos têm desconto de 20%, após 24 horas de estadia; Grande Hotel da Barra, na Av. Sete de Setembro, 491 (Tel. 53867); Hotel Casa Grande, na Av. Sete de Setembro, 357 (Tel. 50768), onde solteiro paga de NCr\$ 31,90 a NCr\$ 44,00 se ficar em suite, e casal de NCr\$ 41,90 a NCr\$ 49,50; Hotel Vila Romana, na Professor Lemos de Brito, 14 (Tel. 52152), a diária de solteiro é NCr\$ 28,00 enquanto a de casal é NCr\$ 38,00; Palace Hotel, na Rua Chile, 20 (Tel. 31150); Hotel Oxalá, na Carlos Gomes (Tel. 37395); Hotel Xangô, na Av. Otávio Mangabeira (Tel. 57724); Hotel Colonial, na Av. Sete de Setembro, 401 (Tel. 50157).

VII - Boates

Casa da Pedra — boate e restaurante de Renato Machado que fica no bairro de Ondina — Av. Oceânica. Aos sábados e domingos o restaurante serve sarapatel e feijoadas. O chope é sempre acompanhado de bolinho de bacalhau, camarão frito no espêto ou churrasco na brasa, a escolher.

Outras boates são: O Anjo Azul, que fica na Rua do Cabeça, 34; o Barroco, na Ladeira Mauá; o Baloim, na Senador Costa Pinto, 114.

VIII - Bares

Barravento — no Farol da Barra; O Brasa — em Campo Grande; Varanda — no Pau da Bandeira; Tabo dos Orixás, no Vale Universitário; Saveiro, na Av. Sete.

IX - Passeios

Para a Feira de Santana, sai ônibus de meia em meia hora, e a passagem custa NCr\$ 2,70. Para a Itaparica, as saídas de barcos são várias: de segunda a sexta às 16 horas, voltando às 8 horas da manhã seguinte — nesse caso a passagem é NCr\$ 1,00. Aos sábados o horário é 7h30m e 13h30m, com volta às 17 horas do mesmo dia (NCr\$ 1,00). Domingo — às oito da manhã, com volta às 19 horas (NCr\$ 2,00). Para Mar Grande, a lancha sai de duas em duas horas, a partir de 6 horas da manhã. E aos domingos e feriados a saída é marcada para as 8 e a volta para as 16 horas (NCr\$ 1,00). Para correr parte da Baía de Todos os Santos, o melhor é tomar o Bateau Mouche com serviço de bar e restaurante. De 9 às 12 horas você paga NCr\$ 15,00, sendo que aos domingos e feriados o preço dobra.



Em Feira de Santana, todos pararam para ver Regina passar no conjunto rosa de pantalonas e túnica, da Etcêtera, e colar de pérolas da Ethel

Lá, o forte é o couro. Colêtes e bolsas, coleiras magníficas, cintos também. Fivelas como detalhe. Mais ainda: esteiras e tapetes de palha, balaio para revistas, cestinhas para colocar pão e frutas.

Em Santana,
a grande feira:
quem
quer comprar?



De Feira de Santana, o nome já diz tudo. Também conhecida como Princesa do Sertão, 110 quilômetros de alfalfo de Salvador. As segundas-feiras, o grande dia, o dia da feira — embora aos sábados e aos domingos haja mais duas: uma para abastecer o pessoal da cidade, outra para os retardatários. A de segunda, a maior — dois quilômetros e meio de barracas e gente, cerca de 30 mil pessoas que compram e vendem.

O movimento começa na sexta-feira, com a chegada dos feirantes — eles vêm de caminhão, carroça, lombo de animal ou a pé. O caminho, longo, começa até no Sergipe. De Salvador, na segunda, chegam os interessados nas diversas feiras da Feira: a de legumes e verduras; a de carnes; confecções; frutas; passarinhos; bicicletas; artefatos de couro; cerâmica; fibras; farinha; calçados; colchões; móveis; louças; painéis de alumínio; requeijão; rapadura; bebidas; brinquedos — cada uma delas ocupando um espaço determinado ao longo da Avenida Getúlio Vargas, Praças da Bandeira e João Florêncio, continuação das Avenidas Marechal Deodoro e Sales Barbosa. O movimento médio começa cedo — às seis da manhã a cidade está apinhada de gente. Durante a semana, muitas dessas mercadorias são encontradas na Praça da Bandeira, no Mercado Municipal.

Mas a coisa não pára aí; o melhor está a 4 quilômetros, na Queimadinha. É a feira do gado, que ocupa uma área de 2 mil metros quadrados, cercados. Gado para corte, gado para cria, gado para engorda, muito fazendeiro pra ver e comprar, sandálias de couro cru e chapéu de sertanejo. Mas principalmente nesta feira, as grandes atra-

ções: algumas barraquinhas que vendem de esporas a colêtes, de sapatas a fivelas, de castiçais a portacopos. Os preços, para turista, naturalmente.

O QUE COMPRAR

Na barraca 38 você encontra esporas de níquel a NCr\$ 3,00 o par; estribos a NCr\$ 15,00; colête curto de couro cru e pele de carneiro por NCr\$ 10,00; sapata de níquel por NCr\$ 10,00; ferro antigo de passar por NCr\$ 40,00; porta-copos de cobre por NCr\$ 10,00; castiçais de bronze por NCr\$ 10,00 e NCr\$ 15,00 cada; fivelas em forma de estrela por NCr\$ 2,00; canudeira em níquel para guardanapo a NCr\$ 5,00 o par.

Na barraca 36 uma truce de latão custa NCr\$ 10,00; na 32 uma pele de nonato sai por NCr\$ 12,00 e uma sacola a tiracolo de camurça custa NCr\$ 35,00. Na 27, uma bolsa a tiracolo de couro de búfalo sai por NCr\$ 10,00 e, a grande bossa, tirinhas de couro que servem como coleira são encontradas na barraca 16 por NCr\$ 0,50.

Na grande feira, você encontra um cincerro por NCr\$ 1,00, que fica uma graça como campainha de mesa; compra um litro de puro mel por NCr\$ 4,00; um casal de periquitos sai por NCr\$ 4,00; uma gaiola de madeira com sabiá e tudo custa NCr\$ 10,00. Há quem prefira o exotismo e nem por isso está mal servido: tucanos, senhoras, a NCr\$ 300,00 o par.

Para quem quiser almoçar, a Churrascaria Boiadeiro, na Avenida Senhor dos Passos, 1.073 é magnífica — os churrascos vêm acompanhados de arroz, batata e o mais genial feijão tropeiro, da Gerais sim senhora.

A Bahia tem festas de cair pra trás

Iansã, Janáina, Nossa Senhora da Conceição da Praia. Festas e mais festas nessa Bahia de cores e amôres, onde o sincretismo religioso tirou patente

Bahia, minha gente, é festa sim, é festa o ano inteiro principalmente entre dezembro e fevereiro. Santos de macumba, santos católicos, procissões, savelros, frutas, danças, ranchos, gente, muita gente, e você. Tudo começa em dezembro com a festa da Conceição da Praia, em frente à igreja: barracas a não mais poder, vendendo de tudo o que se pode imaginar, e os capoeiristas tocando e dançando, ao ritmo do pandeiro e do berimbau. Na rampa do Mercado, frutas e mais frutas, abacaxis divinos, cajus quase mel, mangas enormes e cor-de-rosa. A gente cai de comer, de olhar, de cheirar, porque a Bahia tem cheiros inacreditáveis. Uma esquina resseca de dandê, outra a chocolate — existe até quem adube grama com cacau.

Na Bahia você pode assistir, no dia 1.º de janeiro, à festa de Nosso Senhor dos Navegantes: jangadas, savelros, lanchas, todos deixam as praias para homenagear o santo. Depois de alguns poucos dias de calma, eis que chega a vez do bumba-meu-boi, nos dias 5 e 6 de janeiro, comemorando os dias de Reis Magos. Os reizados e os ternos de pastorinhas desfilam à noite na Praça da Sé e no Largo da Lapinha.

Mas a grande festa começa mesmo junto com a terceira semana de janeiro. É o Senhor do Bonfim que vem lá, com procissão, lavagem das escadas, candomblé, numa mistura de ritos sem igual. Quinta-feira sai a procissão da igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, indo até à Igreja de Bonfim.

As balanas levam potes e moringas com água; burricos e carroças enfeitadas carregam a água em barris. Com muita cantoria de candomblé, a multidão chega ao Bonfim, que é também Oxalá, onde faz a lavagem da escadaria. O sábado e o domingo são dias *quentes* também, nessa festa do Bonfim, que continua na segunda na Ribeira, quase que numa antecipação do carnaval.

Chegou fevereiro, e começam as festas do rio Vermelho. No dia 2, os pescadores saúdam Janáina. E chega o carnaval, com festas que começam às 10 da manhã com batalhas de confete nos clubes e só terminam de madrugada.

Mas não se pode esquecer das festas do candomblé: Oxum, Oxalá, Xangô, Oxumaré, Omolu e Oxóssi têm festas mil, que variam de candomblé para candomblé, dependendo de seus calendários rituais.

Em junho, muito milho vai rolar — são as festas de São João, São Pedro e Santo Antônio, onde o licor de jenipapo é a bebida preferida. Depois vem o Dois de Julho: é a comemoração baiana da Independência.

Mas Iansã também tem dia: a 4 de dezembro, na Baixa do Sapateiro, a pedida é tomar uma cachaça amiga e comer uma coisa com muito azeite. Depois, recomeça a batida de comemorações, lá vem de novo a Nossa Senhora da Conceição da Praia, lá vem o Bonfim, e todas essas festas que fazem da Bahia uma cidade alegre, folclórica e genial.



O candomblé faz parte das comemorações



Planeje agora suas férias A CRUZEIRO REALIZA!

A CRUZEIRO faz tudo fácil. Seus planos de férias fazem parte do nosso negócio. Uma pescaria no Amazonas. Uma corrida de jangada no mar verde de Fortaleza. Uma sensacional peixada em Recife. O luar no Abaeté. Ipanema de noite, um chope gelado. Rua Augusta ao entardecer. A visão do futuro em Brasília. Um churrasco genial em Porto Alegre. Buenos Aires internacional, sofisticada. Jogo em Mar del Plata. Neve em Bariloche.

A vida é para ser vivida. Esqueça os problemas, esqueça o dinheiro e pense na CRUZEIRO — viva as melhores férias de sua vida. Dê o melhor presente de Natal à sua família.

CRUZEIRO A PRAZO

Só para ter uma idéia: uma passagem internacional do Rio a Buenos Aires (ida e volta) custa 59 por mês. A CRUZEIRO facilita ao máximo. Seu crédito já está aberto. Vamos mais longe ainda: se você desejar, a CRUZEIRO poderá indicar o Agente de Viagens que, sem aumento algum, vai financiar toda a sua viagem: hotéis, passeios, etc...

CARAVELLE TODO DIA

Tudo fica perto quando a gente pensa no jato CARAVELLE da CRUZEIRO. Vões diários, nos melhores horários, para todo o Brasil e ainda Buenos Aires e Montevideo. No CARAVELLE, a famosa pontualidade da CRUZEIRO e o Serviço 5 Estrelas, de gabarito internacional. A CRUZEIRO realiza suas férias, os seus sonhos e a sua alegria de viver.

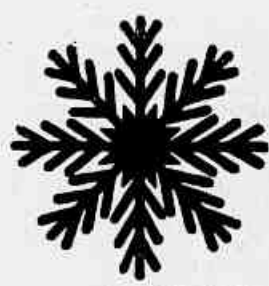


VÔE

CRUZEIRO

NACIONAL & INTERNACIONAL

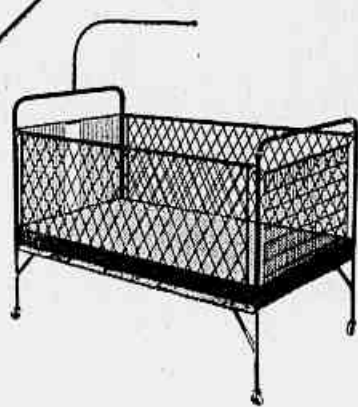




Natal Mesbla



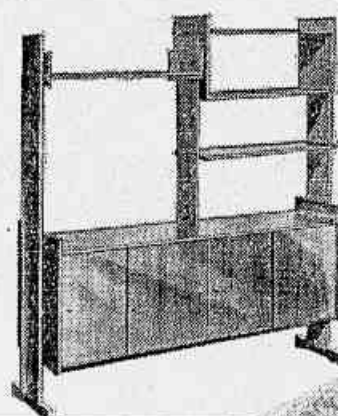
Sempre os melhores presentes



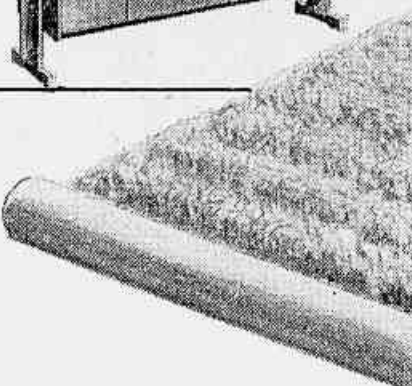
Berço Cromado • Modelo com cordas de nylon trançadas • Colchão de luxo.
De 150,00
por 135,00 ou **7,99** mensais



Vaqueta • couro natural • Decorativo e funcional.
9,89 mensais



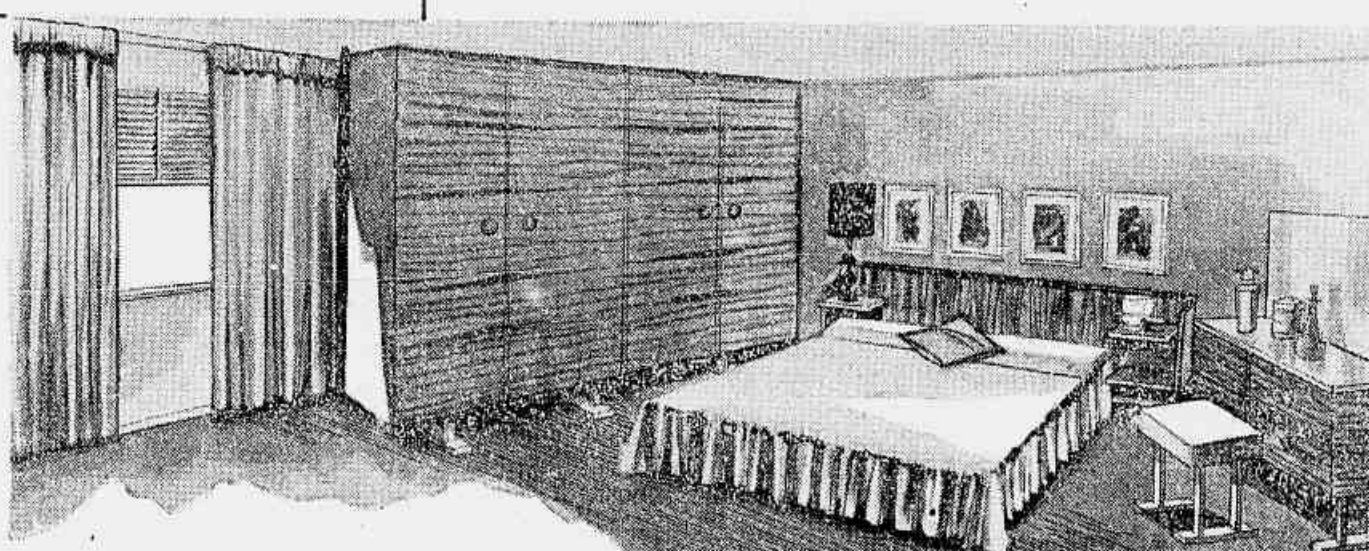
Estante Divisível • Com 2 armários • Totalmente em Cabriúva.
De 380,00
por 325,00 ou **19,24** mensais



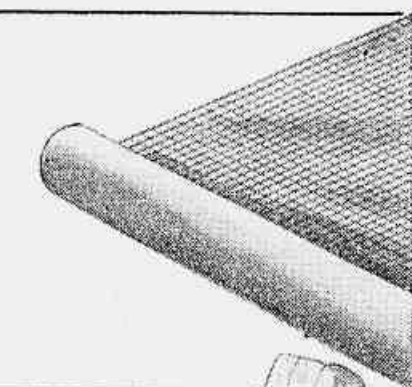
Tapete Extra-lã • Tam. 2,00 m x 3,00 m • Fabricado com lã de primeira em fios longos • Durabilidade extra.
27,10 mensais

Cortinas Prontas • Tam. 3,00 m x 3,00 m • Tecido misto ou cânhamo liso • Pregas americanas c/ gravatas e argolas de madeira.
De 165,00
por 149,00 ou **11,52** mensais

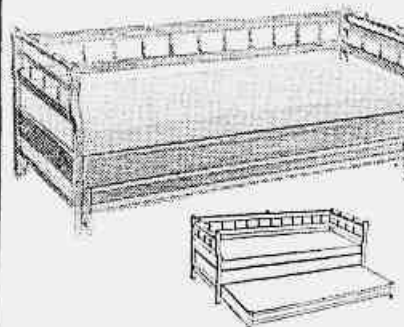
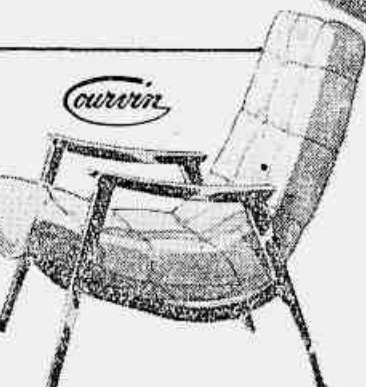
Dormitório MIRAGE • Armário 4 portas, cômoda c/ espelho, cama-casal conjugada e banqueta • Totalmente em caviuna selecionada.
De 840,00
por 695,00 ou **41,14** mensais



Tapete Bouclé • Tam. 3,00 m x 3,00 m • Prático e funcional • Durabilidade extra.
De 185,00
por 169,00 ou **11,61** mensais



Poltrona GELLI • Revestimento em Courvin • 10 cores à sua escolha.
De 135,00
por 109,00 ou **6,44** mensais
BRINDE: 1 almofada decorativa.



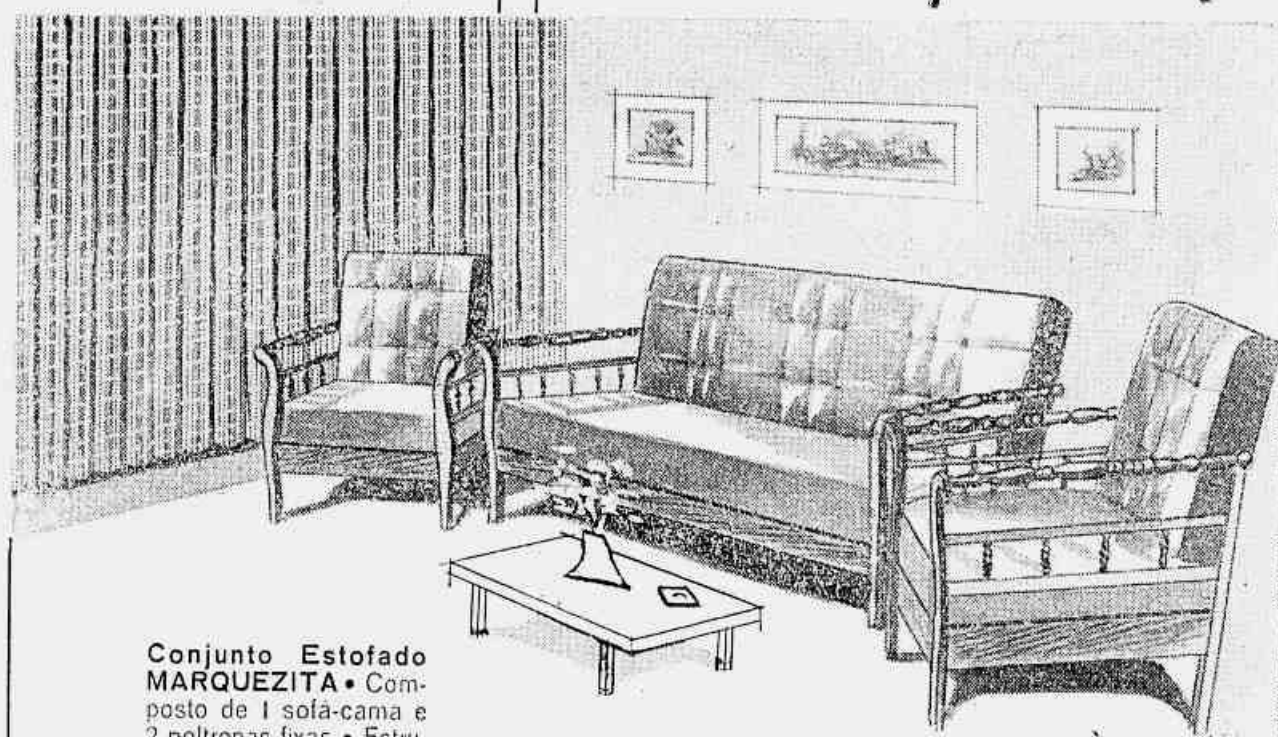
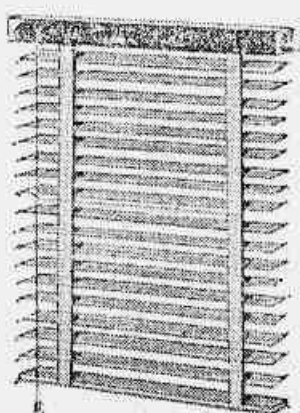
Bi-cama MARQUEZITA • com colchão de crina • Fabricada em madeira de lei com acabamento de primeira • Duas úteis e práticas camas de solteiro.
De 355,00 por 295,00 ou **17,39** mensais

Cortina Japonesa • Fabricada com madeira selecionada e envernizada • Duráveis e decorativas.
De 22,00
por 19,50 o m²

GRÁTIS: Orçamentos e colocação.

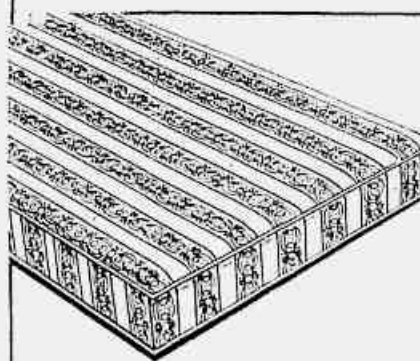
Persianas de Alumínio • Fabricadas com lâminas tratadas contra mofo • Acabamento perfeito.
De 39,50
por 35,90 o m²

GRÁTIS: Orçamentos e colocação.

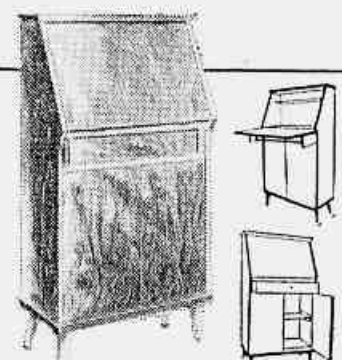


Conjunto Estofado MARQUEZITA • Composto de 1 sofá-cama e 2 poltronas fixas • Estrutura em madeira de lei • Acabamento de primeira • Forração em Courvin.
De 650,00
por 575,00 ou **34,04** mensais

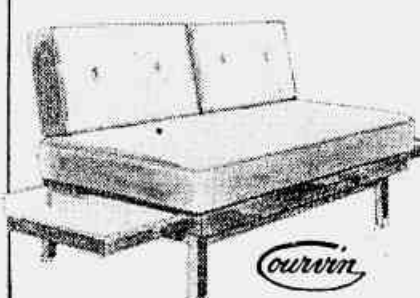
Reforma de Estofados • Reforme seu sofá-cama em COURVIN de primeira e pague apenas
25,00 mensais



Colchões Suavespuma • Fabricado com espuma de primeira e revestido com tecido extra • Resistentes e indeformáveis.
SOLTEIRO: De 145,00 Por **135,00**
CASAL: De 235,00 Por **215,00**
GRÁTIS: 2 travesseiros de espuma no colchão de casal e 1 travesseiro no de solteiro.



Pequeno Bureau • Totalmente em caviuna • Prático e funcional.
De 260,00
por 225,00 ou **13,32** mensais



Sofanete GELLI • Revestido em Courvin • 10 cores à sua escolha.
De 290,00
por 239,00 ou **14,13** mensais
BRINDE: 2 almofadas decorativas.



Estacionamento grátis para o seu carro

Para sua maior comodidade use o estacionamento do Magazine da Rua do Passeio, Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

MESBLA RESPONDE PELO QUE VENDE PORQUE SO TRABALHA COM MERCADORIAS NOVAS

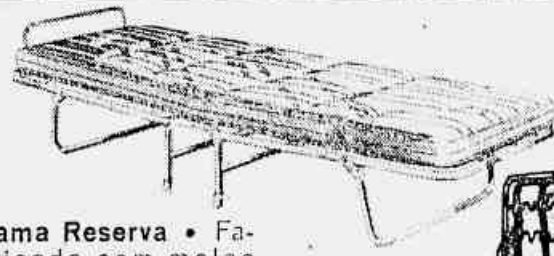
DÊ UM PULO ATÉ A



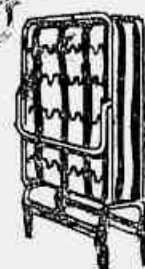
Mesbla

Passeio - Rua do Passeio, 42/54 • Tijuca - Rua Altm. Cochrane, 225 • Méier - Rua Dias da Cruz, 155 • Volta Redonda - Av. Amaral Peixoto, 228/32 • Niterói - Rua Visc. do Rio Branco, 521/3.

HORÁRIO ESPECIAL DE NATAL: A PARTIR DE 1.º DE DEZEMBRO OS MAGAZINES ESTARÃO ABERTOS ATÉ ÀS 22 HORAS.

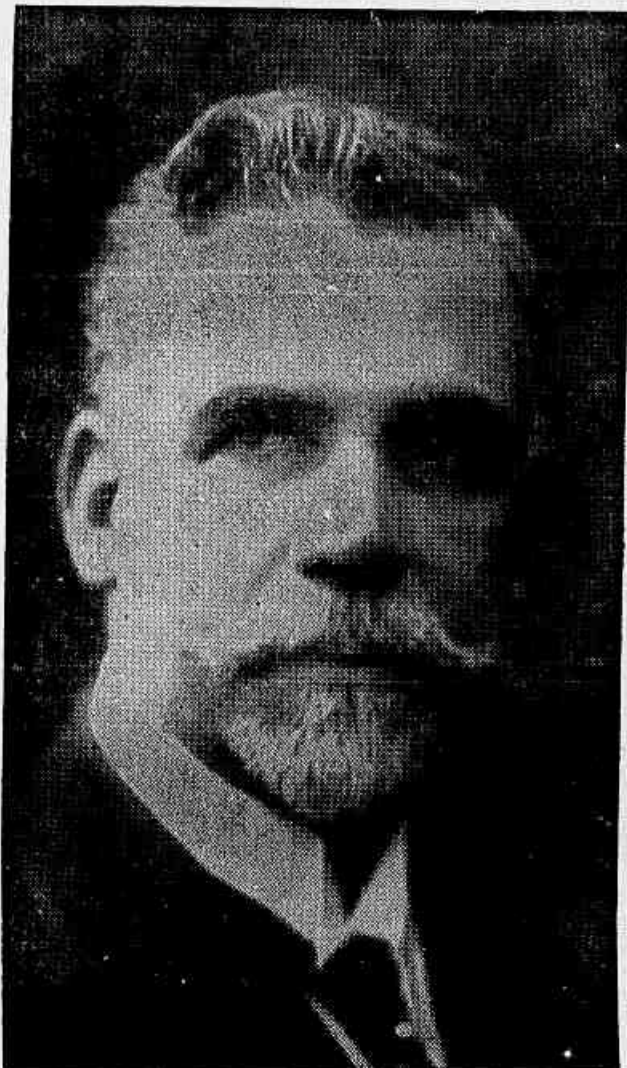


Cama Reserva • Fabricada com molas NOSAG com colchão de algodão e rodas para fácil locomoção.
De 75,00 por **65,00**



QUALIDADE BOM GOSTO E GARANTIA

Mesbla



Washington Luís



Getúlio Vargas



Eurico Dutra

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 16, E SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1969

caderno **E**special

Os 80 anos de República no Brasil



No Castelo do
Rio é assim...
...Nós fazemos a
vida mais fácil

**tenho um
corcel, um violão e**



FONE PARA AUDIÊNCIA INDIVIDUAL

ONDE JÁ SE VIU ISTO!!!

CABO
PARA
LIGAÇÃO
NO ACENDEDOR
DE CIGARROS

**um
TELEPORTÁTIL 12
PHILCO**

SOLID STATE
— o 1º televisor portátil brasileiro
totalmente transistorizado.
VERSÁTIL!
Funciona onde nenhum outro televisor funciona:
no lar, no campo, na praia, no automóvel, em
qualquer lugar.
Único televisor que funciona em 12, 110 e 220 volts.
LEVE! pesa pouco mais de 7 kg.

Adquira o seu TELEPORTÁTIL 12 no lan-
çamento e pague em

10 PRESTAÇÕES IGUAIS SEM JUROS

À VISTA NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

A loja n.º 1 da Rua Uruguaiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA*
*(aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento)



castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.



Juscelino Kubitschek



Castelo Branco

Há 80 anos, o Marechal Deodoro da Fonseca proclamava a República do Brasil, 29 anos depois da criação do primeiro Partido republicano no país, liderado por Saldanha Marinho, Aristides Lobo, Quintino Bocaiuva e outros.

Desde então, o país conheceu 25 Presidentes, revoluções e centenas de Ministérios. A proclamação da República brasileira se deveu a muitos fatores, desde o aparecimento dos movimentos antiescravagistas à necessidade de se dar ao país uma forma efetiva de participação popular.

O Caderno Especial de hoje conta em artigo de Ivã Lins, da Academia Brasileira de Letras, a influência e participação dos positivistas na derrubada da Monarquia e implantação do regime republicano. Do Estado Novo à Revolução de março de 1964, a evolução política do país é narrada por Pedro Dantas.

O Departamento de Pesquisa faz um levantamento das principais datas da República, desde 1889 até 1969, passando por 1893, 1896, 1910, 1920, 1930, 1937, 1945, 1955 e 1964.

“... A fraqueza da monarquia não decorreu da Abolição. Esta é que proveio daquela e os próprios abolicionistas ficaram atordoados com a maneira pela qual se efetuou, porquanto, entre os políticos, era opinião corrente ser mais fácil eliminar-se a monarquia do que suprimir-se o cativo.”

Os fundamentos positivistas

IVAN LINS

da Academia Brasileira de Letras

Os primeiros contatos brasileiros com o positivismo vêm quase do seu nascimento, pois entre 1832 e 1840 vários de nossos compatriotas acompanharam os cursos de Augusto Comte na Escola Politécnica de Paris e alguns foram seus alunos particulares, conforme se verifica do levantamento procedido pelo Embaixador Paulo Carneiro nos livros de matrícula daquela Escola.

Entre eles figuraram Felipe Ferreira de Araújo Pinho, avô paterno do eminente historiador José Vanderlei do Pinho, e Antônio Machado Dias, que, em 1855, foi professor de Matemática do Visconde de Taunay no Colégio Pedro II e tinha garbo em haver sido aluno do fundador da Sociologia, circunstância que, em aula, frequentemente realçava.

Já em 1844 repercutia a filosofia de Augusto Comte em nossos estabelecimentos de ensino, através da tese do Dr. Justiniano da Silva Gomes — *Plano e Método de um Curso de Fisiologia*, — sustentada a 5 de setembro daquele ano e onde já explicitamente se refere a Augusto Comte e à Lei dos Três Estados.

Desde 1850 haviam começado a ecoar abertamente, na Escola Militar e em outros estabelecimentos de ensino do Rio de Janeiro, as doutrinas científicas e filosóficas de Augusto Comte através de teses, encontrando ressonância até mesmo fora dos meios didáticos. Ao registrar em 1859 o aparecimento de *As Primavera* de Casimiro de Abreu, Justiniano José da Rocha comentava, em artigo no jornal *Brasil*: “Nos dias de prosaico positivismo em que vivemos, acabam as letras nacionais de receber mais um mimo.”

Em excelente estudo sobre o jornalista carioca, Elmano Cardim mostra que, já em 1854, Nabuco de Araújo deixava transparecer no Parnamento brasileiro influência das idéias de Comte acerca dos conservadores, reproduzindo, quase com as mesmas palavras, o seu famoso lema político “conservar, melhorando”, que traduz a conciliação da ordem com o progresso.

Explicam-se assim as ponderações de Joaquim Nabuco, ao finalizar o livro *Um Estadista do Império*, onde ressalta o positivismo prático de seu pai. E assim se explicam também as reiteradas manifestações de simpatia de Joaquim Nabuco relativamente ao positivismo.

Já em 1865 declarava ele em carta a Machado de Assis que, “quando as suas faculdades concentradas pelo estudo e pela meditação pudessem aplicar-se ao positivo e ao exato, deixaria de queimar incenso às musas do Parnaso, para alistar-se nas fileiras dos apóstolos do positivismo e das ciências exatas.”

Constitui uma circunstância decisiva para a propagação do positivismo no Rio o fato de provir da França, então quase exclusiva da cultura científica, filosófica e literária, não só do Brasil, mas ainda de Portugal, Espanha e suas antigas colônias americanas, exercendo forte atração sobre todo o Ocidente, inclusive sobre os povos de formação nórdica, inglesa, germânica e eslava.

Littre, Renan, Taine, Zola, Sully Prudhomme, Anatole France, Berthelot, Robin, Claude Bernard, Ribot, Richet, e quase todos os corifeus da ciência, da filosofia e da literatura em França não escondiam, a partir do último quartel do século XIX, as raízes positivistas de seu pensamento, o mesmo acontecendo na Inglaterra,

ra, entre outros, com Stuart Mill, Lewes, George Eliot, Alexandre Bain, Frederico Harrison, Congreve, Bridges, Spencer Beesly, Kafes, Ingram e muitos outros.

Eis por que, em 1881, comentava a *Revue Philosophique*:

“Quer sejamos seus partidários ou adversários, há, em cada época, doutrinas cujo conhecimento se impõe a todos os espíritos cultivados. Tal foi, no século XVII, o cartesianismo; tal é, no século XIX, o positivismo. A seu respeito compreende-se a luta, as discussões se explicam: a ignorância, porém, não mais se concebe.”

O Brasil, então sob o fascínio da França, não podia furtar-se ao influxo da doutrina que ruidosamente vinha conquistando o mundo intelectual, “sobre o qual pairava espessa nuvem de positivismo”, como, em seus *Novos Ensaios de Psicologia Contemporânea*, observava, em 1886, Paul Bourget.

“É ridículo imaginar-se que o republicanismo de nossos oficiais tenha sido adquirido nos contatos com seus camaradas sulinos, durante a guerra da Triplíce Aliança com o Paraguai — escreve o professor Tocary de Assis Bastos em sua tese — *O Positivismo e a Realidade Brasileira*. Não foi dentro das mochilas que os nossos oficiais trouxeram o ideal republicano, mas ele aqui chegou nas páginas dos livros, que, vindos da França, traziam uma mensagem política, a qual era também uma nova concepção da vida: o positivismo.”

Para que se tenha um idéia do que foi a penetração do positivismo na capital do Império, a partir de 1870, basta que se examine a imprensa de então, onde são amadurecidas as alusões às doutrinas de Comte. Com o objetivo expresso de propagá-las, fundam-se quatro periódicos: *A Idéia*, *O Debate*, *A Crença* e *A Crônica do Império*.

Nos demais jornais e revistas dos últimos decênios do século passado frequentemente se encontram notícias e artigos influenciados pelo positivismo. Assim, a propósito do Gabinete chefiado pelo Visconde do Rio Branco, podemos ver, na *Semana Ilustrada*, uma gravura onde o Conselheiro João Alfredo hasteia uma bandeira com a divisa *Ordem e Progresso*. Isto em 1872, 17 anos antes da República. Em 1877, o *Mequetrefe*, de Aluísio Azevedo, que já havia publicado, na capa de número anterior, retratos de Miguel Lemos e Teixeira Mendes, consagra uma página inteira à exaltação de Augusto Comte e sua obra. E’ nesse período que se dizia positivista José do Patrocínio, figura de relevo na imprensa e nas letras da época.

Já então o positivismo filosófico e cientificamente dominava, quase sem contraste, nas principais escolas superiores do Rio de Janeiro e na Faculdade de Direito de São Paulo, havendo repercutido também, embora em menor grau, na Faculdade de Direito de Recife.

Nota pitoresca da popularidade de Augusto Comte na mocidade acadêmica do tempo, é que, na regata realizada na baía da Guanabara, para festejar, em 1882 o centenário de Pombal, competiu um barco tendo o nome de Augusto Comte com outro denominado *Jesuíta*. E, entre delirantes aplausos da assistência, o barco *Augusto Comte* derrotou o *Jesuíta*.

Em discurso pronunciado a 13 de dezembro de 1877, sobre o caráter científico do século XIX, proferido perante Suas Majestades Imperiais, na qualidade de vice-presidente do Instituto Politécnico Brasi-

leiro, um estadista da importância do primeiro Paranhos demonstrou não estar alheio à obra de Comte, aludindo à *Lei dos Três Estados*.

Tão numerosos já eram, em 1877, os espíritos influenciados pelo positivismo no Rio de Janeiro, que Veridiano de Carvalho publicou, nesse ano, com o pseudônimo de Carolino de Harveva, um drama em três atos intitulado *Os Positivistas*.

Veridiano gozava de prestígio nas rodas literárias do último quartel do século passado, tendo sido em 1893 solicitado pelo Visconde de Taunay, já então escritor consagrado, para prefaciá-lo seu romance *O Encilhamento*.

Em 1878, Miguel Alves Feitosa, “um cidadão de vinte anos”, aluno da Escola Politécnica, obteve consentimento do Imperador para oferecer-lhe um opúsculo sobre *Os Três Estados*. Na originalíssima dedicatória desse trabalho, que prova ao mesmo tempo a magnanimidade de Dom Pedro II e a sinceridade de Feitosa, este adverte que o Império estava com os seus dias contados, à vista da sua incompatibilidade com a Filosofia Positiva.

Dom Pedro II estimava e admirava Benjamin Constant. Em novembro de 1873, ao participar do concurso para professor da Escola Militar, antes de prestar as provas orais, fez Benjamin a declaração de que, aceitando o positivismo e devendo por ele pautar as suas lições, indagava da mesa examinadora se tal adesão o incompatibilizava para o lugar que se propunha. Achava-se presente Dom Pedro II, e a banca examinadora, depois de um aceno do Imperador, declarou que o candidato podia prestar a sua prova, episódio que igualmente enobrece o monarca e aquele que, 16 anos mais tarde, chefiaria o movimento revolucionário de que resultaria a República.

A sorte da monarquia tornara-se, dia a dia, mais precária, a partir de 1883. Havendo nesse ano o jornalista Apulvero de Castro atacado, em *O Corsário*, alguns oficiais do I Regimento de Cavalaria, componentes deste e de outros corpos do Exército comunicaram-lhe que iriam matá-lo, “como um cão, fôsse onde fôsse, a cacete, faca e bala.”

Avistada a polícia, esta, diante da gravidade do caso, pôs-se em contato com o Ajudante-General do Exército, Visconde da Gávea, ficando combinado, como medida preventiva, mandar este último, em seu nome, o seu ajudante-de-ordens acompanhar, de carro, o jornalista ameaçado. Tratando-se da primeira autoridade hierárquica do Exército, parecia ser essa providência bastante para afastar de seu intento os oficiais. Ao passar, porém, a poucos passos da Chefatura de Polícia, foi o carro detido e Apulvero de Castro assassinado, de acordo com a ameaça, “a punhal, cacete e bala.”

Não só as janelas da Chefatura de Polícia estavam apinhadas de gente, mas também a rua, à vista da publicidade que os oficiais timbraram em dar à sua empreza. Nada sofreram eles pelo atentado, e, no dia imediato, com menoscabo das mais comozinhas conveniências, achou o Imperador o momento azado para fazer uma visita à oficialidade, a que pertenciam os assassinos. Foi o que o Deputado Andrade Figueira, monarquista conservador, severamente exprobrou em debate na Câmara dos Deputados.

“Sinistro acontecimento de 25 de outubro, em que um cidadão procurou a polícia para proteger-lhe a vida, e, em vez da

proteção que buscava, achou unicamente a recomendação do Ministro da Guerra e do Gabinete: “Evite conflito com o Exército.” Sua Majestade foi visitar o Regimento de Cavalaria no dia seguinte àquele em que seus oficiais assassinaram um cidadão na rua e em frente à Secretaria da Polícia. Ao mesmo tempo que o Governo não teve a precisa energia para proteger a vida do cidadão; ao mesmo tempo que não teve a energia necessária para fazer respeitar suas ordens pela oficialidade do Exército brasileiro, ele traiu a Coroa, deixando atirar, no dia seguinte àquele em que se cometeu esse grande atentado, a honra da mesma Coroa aos pés da sedição militar. O Ministério traiu a Coroa permitindo que ela praticasse semelhante ato, que desdourou a dignidade nacional.”

“O Sr. Prisco Paraíso (Ministro da Justiça) — A Coroa é livre em suas ações.”

“O Sr. Andrade Figueira — A Coroa não tem a liberdade de vilipendiar a dignidade nacional, e o Ministério devia opor-se e retirar-se caso a Coroa insistisse em praticar um ato que a desdourava. A Coroa não devia visitar o Regimento no dia seguinte àquele em que os oficiais desse Regimento tinham assassinado um cidadão em uma das ruas mais públicas do Rio de Janeiro, na rua em que se acham os tribunais de Justiça, e um cidadão que tinha ido procurar o apoio da polícia.”

Que maior prova de fraqueza da monarquia? Essa a nossa situação política em 1883, não diferindo daquela que Rui Barbosa sombriamente descrevera em 1877:

“O brasileiro que atravessar a fase atual, terá que testemunhar à sua descendência, com as câs envergonhadas, uma longa página de amargura e vilipêndio, onde os olhos de nossos filhos buscarão um ponto de refrigério em que espasmeçam; um país opulento, inextinguível como a natureza mesma, e, todavia física e moralmente estagnado, na sua imensa amplitude, como um vasto pantano; um Governo lição viva de todas as corrupções.”

Em 1884, o tenente-coronel Sena Madureira, comandante da Escola de Tiro de Campo Grande, recebeu festivamente o jagadeiro abolicionista Francisco do Nascimento e seus companheiros, e, como castigo, foi removido para o Rio Grande do Sul, o que deu origem a uma série de questões militares.

A propósito delas, em banquete presidido por Deodoro no Teatro Recreio Dramático, proferiu Benjamin Constant, em 2 de fevereiro de 1887, célebre discurso em que, temeroso do caudilismo militar que infestava a América Espanhola, defendeu a necessidade de subordinação do Exército ao poder civil: “Se, no regime democrático — disse ele — é condenada a preponderância de qualquer classe, muito maior condenação deve haver para o predomínio da espada, que tem sempre mais fáceis e melhores meios de executar os abusos e as prepotências.”

Nenhum efeito prático podiam, contudo, ter estas palavras por ser extremo o desprestígio e fraqueza em que caíra o Governo Imperial, o qual não soubera resolver o problema servil e se deixava, por esse tempo, tumultuariamente arrastar pelo movimento popular, que reclamava a imediata abolição da escravidão.

Abolicionista de longa data, libertando os escravos que, por herança, recebera sua Senhora, e convencido, afinal, da necessidade de eliminar um Governo, que se ca-

Os destaques de 80 anos

Vinte e cinco homens ocuparam efetivamente a Presidência do Brasil em 80 anos de República, período em que o país viveu acontecimentos de grande importância.

A história da República é feita por crises que se transformaram em revoluções — como as de 1930 e 1964 — responsáveis por mudanças políticas, econômicas e sociais. E também por movimentos de contestação rural, disfarçados pela capa do fanatismo religioso (Canudos e Contestado); rebeldias de marinheiros contra castigos corporais aplicados ainda no século XX; e revoltas de jovens oficiais contra a chamada “política dos Governadores.”

Proclamada a República a 15 de novembro de 1889, na noite deste mesmo dia formou-se o primeiro Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, chefiado pelo Marechal Deodoro da Fonseca.

O primeiro decreto do Governo transformou as ex-Províncias do Império em Estados federados, nomeou governadores que na Bahia e no Maranhão enfrentaram revoltas contra o novo regime e adotou o sistema federativo, confirmado pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Segunda Carta do Brasil (a primeira fora outorgada por D. Pedro I em 1824), a Constituição de 1891 declarava o país constituído por uma federação de 20 Estados, aos quais era concedida autonomia administrativa e econômica, e governado por um presidente eleito diretamente pelo povo, com mandato de quatro anos.

1893:

REVOLUÇÕES FEDERALISTA E DA ARMADA

Deodoro da Fonseca só governou dois anos. Irritado com a oposição de deputados e senadores, dissolveu o Congresso a 3 de novembro de 1891. Esta medida provocou, 20 dias depois,

uma revolta na esquadra do Rio, comandada pelo Almirante Custódio de Melo. Para evitar um conflito de maiores proporções, Deodoro renunciou em favor do Vice-Presidente, Marechal Floriano Peixoto.

As crises mais importantes do Governo Floriano Peixoto foram a Revolução Federalista e a Revolta da Armada. Culminando um período de instabilidade política aberto desde a proclamação da República, os federalistas gaúchos, chefiados por Gaspar da Silveira Martins, revoltaram-se em fevereiro de 1893 contra a eleição do republicano Júlio de Castilhos para o Governo do Rio Grande do Sul. Em setembro Custódio de Melo, novamente comandando uma rebelião da Marinha do Rio, aderiu à causa dos federalistas sulinos.

Floriano Peixoto ordenou que os fortes da baía de Guanabara combatessem os navios revoltosos. Custódio de Melo fugiu para o Sul, unindo-se aos federalistas, que invadiram Santa Catarina. Ali, em Desterro (atual Florianópolis), o capitão-de-mar-e-guerra

Federico Guilherme de Lorena instalou um governo revolucionário. Em janeiro de 1894, os federalistas entraram no Paraná e criaram outra sede rebelde em Curitiba.

Quando pretendiam invadir São Paulo, os revoltosos foram barrados pela guarnição da Lapa. Simultaneamente, o Almirante Saldanha da Gama, diretor da Escola Naval e que aderira à Revolução Federalista em dezembro de 1893, era derrotado no Rio: a esquadra estrangeira comprada pelo Governo legal para combater a frota rebelde obrigou os oficiais e marinheiros a se refugiarem em navios portugueses e a se renderem em março de 1894.

Com a retirada dos federalistas para o Rio Grande do Sul, logo caíram os governos revolucionários do Paraná e de Santa Catarina. As forças legalistas vencedoras fuzilaram diversos re-

voltozes, mas Saldanha da Gama só foi morto em junho de 1895, quando tentou reatuar o movimento. Nessa ocasião, Prudente de Moraes já estava na Presidência.

1896:

CANUDOS

A Campanha de Canudos foi o mais grave problema do terceiro Governo republicano. Antônio Conselheiro, líder mistico do sertão do Nordeste baiano, concentrara no Arraial de Canudos, em 1893, um núcleo de fanáticos religiosos, rebeldes às autoridades estaduais e eclesásticas.

Podendo ser entendido como um conflito provocado pelos desníveis do sistema econômico, político e ideológico do Brasil, Canudos representou a solução que os sertanejos, atingidos pela crise financeira que afetava todo o país e manobrados por políticos inescrupulosos, divisaram para os seus problemas. Nesse contexto, Antônio Conselheiro personificou a figura do

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

líder carismático, pregando uma ideologia messiânica surgida como elemento catalizador das contradições existentes entre a estrutura global e a área sertaneja baiana. Não podendo modificar a estrutura econômica e política contra a qual se insurgia, o movimento de Canudos voltou-se contra a sociedade global sem ter, entretanto, meios para resistir ao choque que provocara.

Depois de vencer algumas tropas do Exército — como a do coronel Antônio Moreira César, em 1897 — Antônio Conselheiro e seus jagunços foram mortos pela expedição chefiada pelo Ministro da Guerra, Marechal Carlos Machado Bittencourt, em outubro de 1897.

1910:

REVOLTA DOS MARINHEIROS

Embora banido pelo Decreto n. 7, de 16 de novembro de 1889, o castigo

...“O terceiro reinado — ninguém duvidava — somente podia concorrer para o desenvolvimento da degradação monárquica, envolta em sinistro clericalismo à vista das tendências religiosas da Princesa Imperial.”

racterizara pela inépcia com que pretendia esmagar o movimento liberal da nação, Benjamin interpelou o General Deodoro sobre a extinção da escravatura, pedindo-lhe declarasse haver o Clube Militar adotado, como divisa, a abolição. Isto ocorreu a 25 de outubro de 1887, e, atendendo-lhe ao pedido, dirigiu Deodoro, em nome do Clube, uma petição à Princesa Isabel solicitando-lhe não mais empregasse o Exército na captura de escravos. O Ajudante-General do Exército, Visconde da Gávea, devolveu a petição, mas esta, largamente divulgada pela imprensa, produziu os efeitos almeçados.

Estava, assim, feita, de fato, a abolição, porque os fugitivos podiam estar certos de ficarem impunes, visto como o Exército não mais colaboraria na captura deles. Quando um delegado de polícia dizia aos soldados — no depoimento de Cristiano Ottoni — “amarrem aqueles negros, que não querem trabalhar” — respondiam: “isto não, que não é missão de soldados, mas de capitães do mato”. Ora, governa quem tem força, e os representantes da monarquia, que indefinidamente mantiveram a escravidão, não tendo mais força para continuar a sustentá-la, “a Abolição se fez e de modo pelo qual se fez” — dizia João Alfredo, autor da *Lei Aurea*, “porque a nação o quis e assim o quis.”

Como se vê, a fraqueza da monarquia não decorreu da Abolição. Esta é que proveu daquela e os próprios abolicionistas ficaram atordoados com a maneira pela qual se efetuou, porquanto, entre os políticos, era opinião corrente ser mais fácil eliminar-se a monarquia do que suprimir-se o cativo. Assistindo-lhe à queda em sete dias, cuidaram todos, na observação de Teixeira Mendes, presenciar um milagre.

A república repontou, então, em todos os espíritos, como transformação iminente, que aguardaria, quando muito, a morte do Imperador. Benjamin Constant não podia conservar-se alheio às apreensões que se adensavam, dia a dia mais, no cenário da política nacional. Longa vida de trabalho convenceram-o da profunda inépcia daqueles que até então haviam dirigido os destinos do país. Por toda a parte campeavam a corrupção e a prepotência, ao mesmo tempo que se ergia a hipocrisia em sistema de Governo. O terceiro reinado — ninguém duvidava — somente podia concorrer para o desenvolvimento da degradação monárquica, envolta em sinistro clericalismo à vista das tendências religiosas da Princesa Imperial.

Essa a situação quando subiu ao poder o Visconde de Ouro Preto, trazendo como programa a restabelecimento a disciplina no Exército e conter a onda republicana, que, graças à ruidosa atuação de Silva Jardim, Lopes Trovão e demais próceres republicanos, crescia dia a dia. Nada mais quimérico, porém, no ponto a que haviam chegado os acontecimentos. Insignificante incidente, ocorrido entre Pedro Carolino, comandante da guarda do Tesouro, e Ouro Preto, presidente do Conselho de Ministros, bastou para suscitar, em setembro de 1889, nova questão militar.

Alunos da Escola Superior de Guerra e outros oficiais requereram a Deodoro, presidente do Clube Militar, convocasse uma sessão para tratar do assunto. Deu-lhes Deodoro o seguinte despacho: “Por hora, não há necessidade de reunir-se a sessão pedida — 17 de setembro de 1889.” Appeararam, então, os requerentes para Benjamin, e este, convencido de que o propósito de Ouro Preto era deter a torrente republicana, já então invencível, resolveu chefiar o movimento de proclamação da República. Escreveu a Deodoro manifestando-lhe a necessidade de reunir-se o Clube Militar a fim de tratar do incidente Carolino, e, a 23 de outubro de 1889, por ocasião da

visita de oficiais chilenos à Escola Militar, proferiu, em presença do Ministro da Guerra, Conselheiro Candido de Oliveira, famoso discurso, que constituiu solene plataforma da República. Expandiu-se em considerações sobre a missão dos Exércitos modernos, procurando provar a falsidade das acusações de indisciplina feitas às nossas classes armadas e censurando os atos arbitrários e violentos, de que vinham sendo vítimas por parte do Governo. Fez o elogio da mocidade militar que tinha “sabido aliar a sua cultura científica, indispensável à sua digna adaptação à árdua, mas nobilíssima carreira, a que se destina, com a esmerada cultura dos nobres e delicados sentimentos que mais honram a natureza humana, nobilitando assim no soldado a alma do cidadão.”

Esse discurso — no comentário do General Tasso Fragoso, testemunha presencial “foi uma faísca na atmosfera militar; desencadeou a tempestade. Sem esquecer a questão latente no seio da oficialidade, e aproveitando a presença das camaradas chilenos, ergueu Benjamin um hino à fraternidade humana. Acolhida com entusiasmo, teve a oração do mestre grande repercussão. Equivalia a verdadeiro toque de reunir. Acudiram a ele, sem detença e de modo claro, os oficiais dos regimentos aquartelados em São Cristóvão (2a. Brigada), isto é, o 1º e o 9º de Cavalaria, o 2º de Artilharia e também a Escola Superior de Guerra. Três dias depois foi Benjamin alvo de estrondosas manifestações por parte desta Escola e elevado número de alunos enviou-lhe uma mensagem que terminava com as palavras: “Mestre! Sede o nosso guia em busca da terra de promessa: o solo da liberdade!”

Em princípios do mês seguinte, dia 9 de novembro, realizou-se, afinal a sessão do Clube Militar para tratar do incidente Carolino-Ouro Preto, sendo presidida por Benjamin. Depois de calorosa discussão, foi ele encarregado de apresentar, dentro de poucos dias, uma solução ao caso, “igualmente honrosa para o Exército e a Pátria.” A solução que, daí a seis dias, apresentou, foi a fundação da República: a Canaã, dias antes pedida por seus discípulos. “Nessa reunião (do Clube Militar) — observa Tasso Fragoso, testemunha de vista — foi Benjamin Constant investido de uma chefia, que já havia muito vinha exercendo espontaneamente. Tudo agora ficaria dependendo do que ele deliberasse dentro de curto prazo. Dada a situação e os homens políticos nela envolvidos, é óbvio que só um caminho se mostrava propício: o da insurreição republicana, por onde a força armada dentro em breve penetraria resolutamente.”

Eis como agiu Benjamin. Convencido, pelos ensinamentos sociológicos de Augusto Comte, de que a sociedade e o homem, tal como o mundo, obedecem a imutáveis leis naturais, devendo a reforma das instituições ser preparada pela modificação das opiniões e dos costumes, não era um revolucionário vulgar. Foi a revolução que o buscou e não ele a ela, tornando-se herói à força, como ele próprio dizia. Procurado, porém, pela revolução, que se transformara, entre nós, dia a dia mais nitidamente, uma situação de fato desde 1883, encaminhou-a de modo a livrar o país de dois escolhos: o caudilhismo e um golpe de força com a simples mudança de Ministério. Com sua autoridade e prestígio, amparou e guiou uma revolução que nada poderia evitar. E, em vez de simples motim de quartéis, que apenas mudasse o Ministério, sem resolver nenhum problema nacional, operou radical mudança na forma do Governo, realizando, em lugar de mera substituição de pessoas, a própria substituição de regimes.

Benjamin Constant foi, na verdade, mais o pacificador do que o revolucionário:

não destruiu, e poupou a Pátria a perturbação e a desordem, a sangueira e a morte, transformando a revolução em simples evolução. Em meio às espadas desembainhadas, era o símbolo da concórdia; persuadia e convencia, abrandava e dirigia. A ele coube, no dizer de José Maria dos Santos, “transfigurar a rebelião militar em revolução republicana.”

De posse de vários “pactos de sangue”, isto é, compromissos assinados por alunos militares e oficiais da guarnição “de o acompanharem, em suas deliberações, até mesmo no terreno da resistência armada”, o primeiro passo a dar era obter a adesão dos chefes do Exército e da Marinha. Além de Wandenkolk, Benjamin procurou Deodoro, e a parte mais árdua de sua missão foi converter este último à idéia republicana, porquanto era convicto monarquista. Em carta de 30 de setembro de 1888, escrevera o glorioso cabo-de-guerra a um sobrinho, Clodoaldo da Fonseca, aluno da Escola Militar, e, como a quase totalidade de seus colegas, inflamado republicano: “República no Brasil é coisa impossível, porque será verdadeira desgraça. Os brasileiros estão e estarão muito mal educados para republicanos. O único suscitáculo do nosso Brasil é a monarquia; se mal com ela, pior sem ela.” E, 16 dias mais tarde, escreveria ainda Deodoro ao sobrinho: “Não te metas em questões republicanas, porquanto república no Brasil é desgraça completa é a mesma coisa...”

Procurado Deodoro por Benjamin em 10 de novembro de 1889, fez-lhe este ver que a reação militar não podia cifrar-se a simples motim tendente a mudar o ministério: o próprio trono devia baquear. Depois de relutar algum tempo, deixou-se vencer o velho cabo-de-guerra, e, levantando-se, exclamou: “Leve o diabo o trono: estou às suas ordens.”

Apesar, porém, desta declaração, “o homem velho” dominava-o ainda e continuou hesitante entre a diretiz apontada por Benjamin e as idéias monárquicas, que sempre lhe nortearam a vida. Reuniram-se em casa de Deodoro, a convite de Benjamin, no dia 11 de novembro, Rui Barbosa, Quintino Bocaiuva, Aristides Lobo, Francisco Glicério e o major Solon. E, como continuasse Deodoro hesitante, Benjamin apresentou, concitando-o a persistir no compromisso assumido, decisivos argumentos, com a eloquência persuasiva que tamanho prestígio lhe angariava entre os seus discípulos. Francisco Glicério, que tomou parte nessa reunião e foi Ministro da Agricultura do Governo Provisório, resumiu da seguinte forma as palavras com que Benjamin convenceu Deodoro: “General, na situação a que chegaram as coisas não é mais possível recuar: o Exército fará a revolução. Não pode ele, porém, prestar seu braço forte e talvez mesmo seu sangue, para que se modifique a situação política do país, pela substituição parcial de um ministério por outro à feição de seus interesses, por mais respeitáveis que estes sejam... Está provado que a monarquia no Brasil é incompatível com um regime de liberdade política. Para que, porém, a interferência do Exército se legitime aos olhos da nação e perante nossas próprias consciências, é necessário se cifre a ação dele em destruir a monarquia e proclamar a república, recolhendo-se, em seguida, aos quartéis e entregando o governo ao poder civil.”

Entretanto procurou Benjamin entender-se com os oficiais de cuja colaboração carecia. Apellou para Floriano Peixoto, seu antigo discípulo, que então ocupava o importante posto de Ajudante-General do Exército. Não conseguindo falar-lhe por encontrá-lo sempre com outras pessoas, disto incumbiu o tenente-coronel João Telles, respondendo-lhe Floriano que, caso se

tratasse de movimento sério, estariam todos unidos. Ora, conseguida a adesão de Deodoro e Floriano, estava conquistado todo o Exército. Benjamin, Deodoro e Floriano eram, então, os três chefes inconteste das nossas forças de terra: o primeiro, da parte mais esclarecida — a mocidade entusiástica que lhe ouvira as lições na Escola Militar e o idolatrava; e, os dois outros da tropa que, nesse tempo, segundo o depoimento do General Gomes de Castro, não passava de massa bruta. E, obtido o concurso de todo o Exército, parte esclarecida que era a oficialidade, e massa bruta, que era a tropa, estava feita a República, pois governa quem tem força.

Unificado o Exército, assumiu Benjamin, na madrugada de 15 de novembro, o comando da 2a. Brigada e dos alunos da Escola Superior de Guerra, fazendo-os desfilar de São Cristóvão para a praça da Aclamação, hoje da República. Em caminho encontrou-se com Deodoro, o qual, embora acometido de forte dispnéia, deixara o leito a fim de reunir-se aos companheiros.

No quartel-general do Exército, aguardava-os Floriano, em cujas mãos se achava o comando supremo das forças com que ainda esperava o Governo sufocar o movimento — “fazendo do cadáver moral da nação o pedestal de sua triste glória”, no dizer de Benjamin. Conhecendo Floriano o inteiro desprestígio da monarquia, quando sombriamente surgia o terceiro reinado, envolto numa nuvem de clericalismo e retrogradação, sentiu ser um crime derramar o sangue de seus companheiros, aderindo decisivamente ao movimento revolucionário.

Não foi sem relutância que Deodoro assumiu a Presidência da República, pois costumava dizer “que só compreendia a República no Brasil com Benjamin Constant na presidência.” Benjamin, porém, recusou-se a assumir a chefia do Governo, declarando que o seu plano havia sido o de eliminar a monarquia e entregar o Governo aos civis mais capazes para o trato dos negócios públicos.

Referindo-se à atuação de Benjamin Constant na fundação da República, escreveu Rui Barbosa com a autoridade de quem acompanhou de perto a queda da monarquia: “O Ministro, cuja posição no movimento revolucionário, de que ele fora a alma, lhe assegurava, entre os seus colegas, uma ascendência a que não podiam deixar de inclinar-se as opiniões divergentes; alma dotada pela mais robusta vocação do bem, e dedicada, numa devoção religiosa, ao melhoramento da espécie e grandeza da pátria.”

Eis por que, no Artigo 8.º de suas *Disposições Transitórias*, a Constituição de 24 de fevereiro de 1891 declarou haver sido Benjamin Constant, “o fundador da República” e apontou-o como “modelo dos nossos futuros Presidentes.”

Além de Benjamin Constant, Ministro da Guerra, e de Demétrio Ribeiro, Ministro da Agricultura do Governo Provisório, vários outros positivistas ocuparam postos importantes, quer na Constituinte, quer na Administração, como Santos Werneck, que foi chefe do gabinete de Campos Sales no Ministério da Justiça, e Lauro Sodré, que desempenhou a mesma função no Ministério da Guerra durante a gestão de Benjamin.

E da Constituinte também participaram numerosos positivistas. Em voto proferido no Supremo Tribunal Federal, em outubro de 1921, disse o Ministro Edmundo Lins: “Brilhante era a pléiade de positivistas que faziam parte da Constituinte, bastando mencionar Anibal Falcão, Antão de Faria, Barbosa Lima, Bezerril Fontenele, Borges de Medeiros, Demétrio Ribeiro, Gonçalves Ramos, Homero Batista, João

Os destaques de 80 anos

corporal feito com acoite revestido de agulhas de aço ainda era utilizado pela Marinha em 1910. Contra este tratamento revoltaram-se marinheiros do Rio, comandados por João Cândido, praça do encouraçado Minas Gerais; cabo Gregório Nascimento, do encouraçado S. Paulo; Ricardo Freitas e Francisco Dias Martins, do cruzador Bahia e André Avelino, cabo do encouraçado Deodoro.

O Governo ficou diante de uma situação de fato. Não tinha força para dominar o motim criado pelos marinheiros de alguns dos navios principais da Marinha brasileira, então a terceira do mundo em importância. O impasse foi dissolvido por Rui Barbosa, que apresentou no Senado projeto concedendo anistia aos revoltosos. O projeto foi aprovado, os castigos corporais abolidos definitivamente e os marinheiros anistiados a 26 de novembro de 1910. Entretanto, muitos dos participantes da revolta foram fuzilados e os chefes do movimento aprisionados na Ilha das Cobras, onde alguns morreram asfixiados por cal virgem.

1912:

CONTESTADO

Semelhante a Canudos, a Campanha do Contestado representou, sob a capa de um movimento fanático-religioso, a luta de populações rurais contra um sistema político, econômico e social responsável pela marginalização do homem do campo. Tendo à frente o líder místico João Maria, depois substituído pelo monge José Maria, os jagunços revoltosos ocuparam 28 mil quilômetros quadrados (área 20 vezes maior do que o Estado da Guanabara) da região disputada pelo Paraná e Santa Catarina.

A rebelião estendeu-se por quase quatro anos e contra ela o Governo foi obrigado a utilizar batalhões do Exército e aviões de bombardeio. Somente depois de dominado o movimento é que os poderes políticos do

Paraná e de Santa Catarina, em acordo assinado a 20 de outubro de 1916, puseram termo à questão de limites, fixando definitivamente uma jurisdição única para o território conflituoso.

1922:

OS 18 DO FORTE

A intranquilidade política marcou o Governo Epitácio Pessoa. As crises sucessórias irrompidas nos governos da Bahia e do Maranhão (logo subjugadas pelo poder central) culminaram com a revolta dos jovens oficiais, que nos quartéis faziam do descontentamento com a “política dos governadores” o motivo comum para a sua rebelião.

Em junho de 1922, véspera das eleições governamentais pernambucanas, correu o boato de que Epitácio Pessoa mandaria as forças militares da Paraíba invadir Pernambuco para garantir a vitória de Lima Castro, candidato apoiado pelo Governo federal. O ex-Perseide Marechal Hermes da Fonseca, então na presidência do Clube Militar, acusou Epitácio de querer usar

o Exército em seu favor e mandou um telegrama aos oficiais, pedindo-lhes que não deixassem “desviar a Força Armada dos seus altos destinos.”

Quando confirmou a autoria do telegrama, Hermes da Fonseca foi preso. O fato significou a causa próxima para o irrompimento da revolta dos jovens oficiais, em gestação desde há algum tempo. Ao sair da prisão, o Marechal foi procurado pelo tenente Eduardo Gomes: uma rebelião estava sendo preparada pelo Forte de Copacabana e já tinha o apoio de várias guarnições importantes sediadas no Rio. No comando do Forte estava o capitão Euclides da Fonseca (filho do Marechal) e quando o Presidente Epitácio Pessoa subiu de revolta apressou-se em substituí-lo pelo capitão José da Silva Barbosa. Escolhido para dar ao comandante Euclides a ordem de substituição, o General Bonifácio, comandante do 1.º Distrito de Artilharia da Costa, foi detido ao chegar ao Forte. O tiroteio começou logo depois, com a Esquadra ajeitando o Forte e obtendo a resposta dos canhões.

No meio da luta, o comandante Euclides recebeu um chamado do Ministro da Guerra, que desejava negociar o término da batalha. Afirmando que o fogo só cessaria se fossem atendidas as reivindicações dos revoltosos, Euclides concordou em parlamentar com Pandiá Calógeras, mas ao chegar ao Ministério foi preso. No Forte, seus companheiros foram obrigados a continuar a luta, agora sob a chefia de Siqueira Campos. Apenas 17 contra os 4 mil soldados fiéis ao Governo, os homens do Forte decidiram então lutar à beira-mar. Na primeira esquadra, um civil, Otávio Correia, uniu-se aos 17 rebeldes que estavam cobertos com pedaços rasgados de uma bandeira brasileira. Travou-se um rápido tiroteio e os 17 militares foram decapitados. Na praia, um único morto: Otávio Correia.

1924:

REVOLTA DE SÃO PAULO

Ao transmitir a Artur Bernardes a Presidência da República em 1929, Epitácio Pessoa passou também ao seu

sucessor uma herança de crises. Bernardes governou em estado de sítio permanente e como continuador da “política dos Governadores”, foi também alvo do movimento tenentista.

Em São Paulo a revolta contra Bernardes era liderada por Isidoro Dias Lopes, General reformado, mas de muito prestígio em todo o Estado. Várias corporações paulistas apoiavam-no, bem como as Forças Armadas de Minas Gerais, Mato Grosso e Sergipe. No dia 5 de julho começaria o golpe para derrubar Bernardes, que não poderia controlar uma situação crítica de âmbito nacional, segundo pensavam os revoltosos.

Na data marcada, começaram os combates nas ruas de São Paulo, que, entretanto, ficou sozinho: os demais Estados não participaram da revolução. O movimento paulista, porém, abalou o país inteiro e cerca de 3 mil pessoas a ele aderiram, entre elas, Siqueira Campos, João Alberto e Luís

"Além de Benjamin Constant, Ministro da Guerra, e de Demétrio Ribeiro, Ministro da Agricultura do Governo Provisório, vários outros positivistas ocuparam postos importantes, quer na Constituinte, quer na Administração, como Santos Werneck que foi chefe do Gabinete de Campos Sales no Ministério da Justiça e Lauro Sodré que desempenhou a mesma função no Ministério da Guerra durante a gestão de Benjamin."

Pinheiro, José Bevilacqua, Júlio de Castilhos, Lauro Sodré, Muniz Freire, Nelson de Vasconcelos, Rangel Pestana e Rodolfo Miranda.

A estes devem ainda, sob o prisma político, ser acrescentados muitos outros, conforme se verifica das manifestações de cada um deles dentro e fora da Constituinte. Explica-se, assim, o comentário de José Veríssimo a propósito da repercussão do Positivismo no meio brasileiro quando se proclamou a República:

"Nesse período o Positivismo oficialmente dominante sob a égide do mais influente membro do Governo Provisório e dos seus lugares-tenentes imediatos, se encontrou, senão neófitos muito convencidos, catecúmenos concordes, devotos espontâneos ou pelo menos pagãos simpáticos. Artigos da nossa Constituição, o lema da nossa bandeira, algumas datas das nossas festas nacionais, por si sós bastam para provar a sua influência nesse momento, sem exagerá-la."

Historiando a adoção do presidencialismo no Brasil, Medeiros e Albuquerque tece as seguintes considerações sobre a ascendência positivista na Constituinte Republicana: "A Constituinte foi uma assembleia de calouros. A maioria de seus membros entrava por aí na vida pública. Um grande número deles vinha dos quartéis: eram oficiais moços, que quase todos se consideravam solidários com Benjamin Constant. Só havia nessa assembleia um grupo realmente ativo e coerente, sabendo mais ou menos o que queria: o grupo positivista. Embora pequeno, pesou muito."

I) Pelo Decreto nº 6, de 19 de novembro de 1889, mediante proposta de Benjamin Constant, foi adotada a bandeira da República, idealizada por Teixeira Mendes. Eis como este último, a pedido de Rui Barbosa, fundamentou a adoção do lema "Ordem e Progresso", frequentemente impugnado como sectário:

"O povo brasileiro, como todos os povos ocidentais, acha-se vivamente solicitado por duas necessidades, ambas imperiosas, que se resumem nas palavras — *Ordem e Progresso*. Todos sentem, por um lado, que é imprescindível manter as bases da sociedade; mas todos percebem também que as instituições humanas são suscetíveis de aperfeiçoamento. Ora, acontece que o tipo da ordem só foi, até hoje, fornecido pelo regime teológico e guerreiro do Passado, e que o progresso tem exigido a eliminação, por vezes violenta, de certas instituições, sendo, por isto, o espírito público empiricamente levado a supor que são irreconciliáveis as duas necessidades. Daí a formação de dois Partidos opostos, tomando um para lema a *Ordem* e outro o *Progresso*; Partidos que se combatem encarnadamente, transformando as pátrias ocidentais em permanentes campos de batalha. Entretanto, a Dinâmica Social, fundada por Augusto Comte para completar e desenvolver a Estática Social, estabelecida por Aristóteles, demonstra que as duas necessidades de Ordem e Progresso, longe de serem irreconciliáveis, por toda parte se harmonizam."

É que, nas palavras de Augusto Comte: "o progresso é o desenvolvimento da ordem, assim como a ordem é a consolidação do progresso", o que significa que não se podem romper subitamente os laços com o passado e que toda reforma, para frutificar, deve tirar seus elementos do próprio estado de coisas a ser modificado. "Conservar, melhorando" é a fórmula sociológica que traz o aforismo leibniziano das transformações contínuas.

II) — Por sugestão de Teixeira Mendes foi baixado pelo Governo Provisório, mediante proposta de Demétrio Ribeiro, o Decreto 155 B, de 14 de janeiro de 1890, fixando os feriados nacionais.

III) — Por iniciativa ainda de Teixeira Mendes junto a Quintino Bocaiuva, então Ministro do Exterior e Ministro interino da Agricultura, foram abolidas da correspondência oficial, desde o dia 16 de novembro de 1889, "as fórmulas teológicas" ("Deus guarde a V. Eza.") e os tratamentos imperiais que marcavam os vários graus de vassalagem. Em seu lugar foram introduzidos o tratamento republicano (vós) e a fórmula republicana, que manifestam os votos puramente humanos (*sabede e fraternidade*), segundo as tradições da República Francesa de 1792 e da Revolução pernambucana de 1817.

IV) — A 9 de dezembro de 1889, na primeira reunião do Governo Provisório a que compareceu como Ministro da Agricultura, apresentou Demétrio Ribeiro um projeto amplo de separação da Igreja do Estado. Mas o texto que prevaleceu foi o de Rui Barbosa, apresentado na reunião do Governo Provisório de 7 de janeiro de 1890.

Enquanto o projeto submetido por Demétrio Ribeiro, em 9 de dezembro de 1889, ao Governo Provisório, realizava essa separação sem restrições de qualquer natureza, como posteriormente veio a prevalecer na Constituição de 1891, o artigo 5º do Decreto 119 A de 7 de janeiro de 1890, de autoria de Rui Barbosa, manteve a legislação regalista da propriedade de *mão morta*, que pesava sobre os bens do clero católico, imobilizando-os nas mãos do Governo. Mas, não é tudo. O projeto de Constituição, oferecido pelo Governo Provisório à deliberação da Constituinte, além de conservar, no parágrafo 3.º do art. 72, as leis de *mão morta*, obrigava, no parágrafo 4.º desse mesmo artigo, fosse o casamento religioso precedido pelo civil, repetindo o que determinava o Decreto 521, de 26 de junho de 1890. Prescrevia ainda o art. 72, parágrafo 8.º do projeto de Constituição: "parágrafo 8º — *Continua excluída do país a Companhia dos Jesuítas e proibida a fundação de novos conventos ou ordens monásticas.*" Todos esses dispositivos são da lavra de Rui Barbosa. Foram só as emendas oferecidas pelo Apostolado Positivista do Brasil e defendidas por Demétrio Ribeiro e numerosos deputados adeptos das ideias de Comte, aliados aos católicos, que fizeram cair esses dispositivos, conforme salientou Cesar Zama, na própria Constituinte, em sessão de 29 de janeiro de 1890. Em 8 de outubro de 1925, o grande católico Dr. Antônio Felício dos Santos, diretor do periódico — *A União*, prestou a *O Jornal*, do Rio, o seguinte depoimento: "Como se sabe, graças aos votos dos positivistas, puderam os deputados católicos fazer passar, na Constituinte, a liberdade da Igreja, que passou por 6 (seis) votos apenas."

A separação da Igreja foi seguida da lei atinente ao casamento civil e à secularização dos cemitérios.

Apesar do seu caráter leigo, o regime da liberdade espiritual estabelecido na Constituição republicana de 1891, foi reconhecido como sendo o ideal por vários elementos do clero católico. Eis o depoimento de Dom Aquino Correia em sermão proferido na Igreja da Candelária a propósito do Primeiro Concílio Plenário Brasileiro, em 10 de julho de 1939: "A sombra da liberdade republicana, tanto prosperou a Igreja no Brasil, que hoje nos deslumbra com o espetáculo deste Concílio, mais numeroso e magnífico que o de toda a América Latina, celebrado, há quarenta anos, na própria capital do catolicismo."

Pela Constituinte, foi rejeitada a emenda de Casimiro Júnior e Lopes Tirovã atinente à adoção do divórcio. A respeito assim se externou o Cardeal Dom Carlos Carmelo Mota na conferência que, em 3 de maio de 1958, pronunciou em Belo Horizonte, no fórum político do Partido Trabalhista do Brasil, seção de Minas Gerais: "No

Brasil, ainda tivemos um exemplo que é digno de recordar, o exemplo dos positivistas que, em 1891, livraram o Brasil do perigo do divórcio: porque, então, na primeira Constituição da República, os católicos estavam completamente desarmados e nós não tínhamos nenhuma organização para falar no parlamento. O que nos valeu, providencialmente, foi que os positivistas cerraram fileiras contra o divórcio."

V) — O Apostolado Positivista, na "Representação ao Congresso Nacional propondo modificações no projeto de Constituição apresentado pelo Governo Provisório", sugeriu fosse acrescentado ao N.º 12 do Artigo 33: "Nenhuma guerra podendo ter lugar, salvo no caso de agressão imediata, sem recorrer-se ao arbitramento", sugestão aprovada, por proposta de Nilo Peçanha, no N.º 11 do Artigo 34 da Constituição de 1891.

VI) — Importante, na organização da República, foi a reforma do ensino, tanto civil quanto militar, realizada por Benjamin Constant, que deixou o Ministério da Guerra em 22 de junho de 1890, e foi o primeiro titular do Ministério da Instrução, criado pelo Governo Provisório em 19 de abril de 1890. Referindo-se, em 3 de abril de 1928, à reforma do ensino civil realizada por Benjamin Constant, assim se exprimiu o jurista mineiro Francisco Mendes Pimentel na lição inaugural dos cursos da Universidade de Minas Gerais, da qual foi o primeiro Reitor:

"A primeira reforma republicana (do ensino) e a única que chegou a produzir alguns frutos, foi a do grande Ministro do Governo Provisório, Benjamin Constant Botelho de Magalhães, que instituiu o ensino integral com o Decreto n.º 891, de 8 de novembro de 1890. Apesar da campanha acentuatadamente política, que se desferiu contra a obra acimada de setária, ela persistiu 10 anos. E, nesse breve espaço da sua vigência, eu dou meu testemunho de professor de um ginásio e de uma Faculdade, de que foram as formadas nesse regime as turmas de moços que mais aptos se apresentaram para a conquista dos laureis acadêmicos. Daí para cá, fez-se o caos."

Quanto à reforma do nosso ensino militar, ao realizá-la, teve Benjamin Constant em vista por "o soldado brasileiro a par dos grandes aperfeiçoamentos da arte da guerra em suas múltiplas ramificações, sem derivá-lo de seus deveres como cidadão no seio do lar e no seio da Pátria. O militar, elemento de força — frisava ele — deve ser, de hoje em diante, corporificação da honra nacional e importante cooperador do progresso, como garantia da ordem e da paz públicas, apoio inteligente e bem intencionado das instituições republicanas, jamais instrumento servil e maleável, por uma obediência passiva e inconsciente, que rebaixa o caráter, aniquila o estímulo e abate o moral. Para a perfeita compreensão deste elevado destino no seio da sociedade, como o mais sólido apoio do bem, da moralidade e da felicidade da Pátria, o militar precisa de uma sucultenta e bem dirigida educação científica que o habilite, pela formação de seu coração, pelo legítimo desenvolvimento dos sentimentos afetivos, pela racional expansão de sua inteligência, a bem conhecer os seus deveres, não só militares, como sociais."

VII) — Digna de registro foi também a proibição do anonimato na imprensa, constante do Parág. 12 do Artigo 72 da Constituição de 1891.

VIII) — Partindo do princípio de que a revolução era apenas contra as instituições e não contra as pessoas, o primeiro cuidado de Benjamin Constant foi não só cercar, tanto quanto possível, de atenções a família imperial, como ainda acautelar escrupulosamente seus bens e propriedades. Organizou, para isso, uma comissão for-

mada de pessoas absolutamente probas e de reconhecida dedicação à família imperial, como, entre outras, o General João de Sousa da Fonseca, Visconde da Penha.

Foi ainda Benjamin um dos que se lembraram de conceder o Governo Provisório, ao Imperador, a ajuda de custo de 5 mil contos a fim de estabelecer-se na Europa. Essa ajuda de custo, como se sabe, só deixou de ser dada, porque se recusou o Imperador a aceitá-la, fazendo devolver, da Europa, o cheque recebido, no Brasil, sem ciência sua, pelo Conde D'Eu.

IX) — Não foi sem fundamento que, em 1936, a propósito do centenário de Pereira Passos, ao referir-se à brandura e cavalheirismo com que foi tratada, pelos republicanos, a família imperial, escreveu Sampaio Correia:

"Essa, e outras atitudes semelhantes da nossa gente àquele tempo, eu só a explico pela disciplina mental dos nossos homens, que recebiam a influência *direta* ou *indireta* (grifo desta transcrição) da Escola Positivista orientada por Miguel Lemos e Teixeira Mendes, e das lições de Benjamin Constant. A essa disciplina muito deve o Brasil ter escapado à anarquia, logo após a proclamação da República, quando predominavam no ambiente político múltiplos fatores de conflito e de confusão: mudança radical de regime, com o desaparecimento da figura centripeta do Rei, tão característica do regime anterior, que constituía um quarto poder moderador, ao lado dos três poderes clássicos de Montesquieu; descentralização política e administrativa, com a organização federativa ampla e igual para todas as antigas Províncias, subversão de todo o sistema econômico do país pela então recente abolição da escravatura, separação da Igreja e do Estado, no meio essencialmente católico; por fim, desassossego das Forças Armadas, em longo e enervante conflito com a polícia civil, nos últimos anos do Império."

A esses múltiplos fatores de conflito e de confusão, sobreleva, entretanto, um grupo de influentes homens de cultura, republicanos em virtude de um raciocínio filosófico, sistemático e inteiriço. Não cabe aqui analisar os fundamentos, os predados dessa escola filosófica. Vale, apenas, acentuar que o Positivismo é essencialmente uma escola de ordem conciliada com a liberdade; Augusto Comte quis, precisamente, reagir contra a anarquia mental e social em que o individualismo do século XVIII lhe parecia ter mergulhado o ocidente europeu. No Positivismo o indivíduo deve subordinar-se ao grupo social — à Humanidade, condição necessária da sua existência; *mas essa subordinação não deve, nem pode decorrer de uma necessidade quase mecânica, porque é tanto mais completa e eficaz, quanto mais consciente e voluntária.*

O comentário de Sampaio Correia é inteiramente procedente, porque Benjamin Constant, Teixeira Mendes e demais positivistas condenavam severamente as atitudes violentas de Silva Jardim em suas diatribes contra o Imperador e a família imperial.

Em seus *Apontamentos para a Biografia de Silva Jardim*, livro publicado em 1895, José Leão, íntimo amigo do grande propagandista, conta que, ao ser este apresentado, em 17 de novembro de 1889, a Benjamin Constant pelo Dr. Teixeira de Sousa, disse-lhe Benjamin "conhecê-lo de nome e apreciá-lo muito pelos seus serviços, e se não procurara entender-se diretamente com ele, era por lhe haverem dito que era um republicano *sanguinário*", enquanto Benjamin e seus companheiros queriam fazer uma revolução toda pacífica.

Estes, em linhas gerais, os fundamentos e os principais reflexos positivistas em nossa República.

Os destaques de 80 anos

Carlos Prestes. O exército de Isidoro e seus companheiros perdeu-se em lutas desiguais contra as forças legalistas — como na tentativa de invasão de Mato Grosso — e terminou por dar origem à Coluna Prestes. Percorrendo o Nordeste, brigando com os cangaçoes de Lampião e os bandos do padre Cícero, a Coluna Prestes acabou extinguida. Mas o desejo de renovação política dos tenentes não desapareceu. E eles voltariam a lutar em 1930.

1930: VARGAS NO PODER

Em 1º de março de 1930 houve eleições à sucessão de Washington Luís. O candidato governista, Júlio Prestes, presidente de São Paulo, derrotou o candidato da Oposição, Getúlio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul, por uma diferença (430 mil votos) bastante expressiva numa época em que o eleitorado não chegava a 2 milhões. Para os opositores, entretanto, o pleito decorreu num clima

de fraudes, violências e vícios de toda ordem, características que o Governo — segundo a Aliança Liberal, o Partido de Oposição — imprimia à vida política de então. Como fundo de quadro, o país vivia uma de suas mais graves crises econômicas, sem conseguir exportar sequer a metade da produção de café, a principal fonte de divisas.

O inconformismo da Aliança Liberal diante do resultado das eleições e da corrupção dos costumes políticos ganhou ressonância popular e a adesão da oficialidade jovem das Forças Armadas, os "tenentes". No dia 26 de julho, no Recife, foi assassinado João Pessoa, presidente da Paraíba, que fora candidato a Vice-Presidente da República na chapa de Getúlio Vargas, formando com ele e Antônio Carlos, presidente de Minas Gerais, o trio de Governadores em que se apoiava a Aliança Liberal. A morte de João Pessoa exacerbou a tensão nos meios políticos e a 3 de outubro, no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, na Paraíba e em Pernambuco, eclodiu uma revolução.

Três semanas depois, a 24 de outubro, o movimento está vitorioso e o Presidente Washington Luís é deposto. Uma Junta Governativa, composta dos Generais Tasso Fragoso e João de Deus Mena Furtado e o Contra-Almirante José Isaías de Noronha o substituiu, passando o Governo, no dia 3 de novembro, a Getúlio Vargas, chefe da revolução vitoriosa, que se tornara, segundo o historiador Hélio Viana, "uma mudança de regime e de época."

1932: SÃO PAULO DE PÉ

Dissolvidos o Congresso Nacional, o Senado, a Câmara de Deputados e as Assembleias Legislativas, nomeados Interventores Federais nos Estados e municípios, Vargas governava discretamente o país, embora uma lei orgânica declarasse em vigor parte da Constituição de 1891.

Contra esta situação, eclodiu em São Paulo, no dia 9 de julho de 1932, uma revolução. Foram três meses de luta armada, em que foi empregada,

pela primeira vez no Brasil, a aviação, por legalistas e revoltosos. Bloqueado o porto de Santos e atacados pelas divisões dos Estados vizinhos, os revolucionários paulistas capitularam depois de quase três meses de guerra.

1934: ENFIM A CONSTITUIÇÃO

A revolução de São Paulo foi sufocada, mas sua principal reivindicação seria atendida em 1934, quando foi sancionada, a 16 de julho, a nova Constituição, a terceira do Brasil, dando fim ao Governo Provisório.

1935: A INTENTONA COMUNISTA

Em Natal, a 23 de novembro; no Recife, no dia seguinte; e no Rio, na madrugada de 27, elementos comunistas atacaram e sublevaram quartéis

das Forças Armadas, numa tentativa de tomar o Poder.

No Rio Grande do Norte, o Governador Rafael Fernandes e seus auxiliares asilaram-se no consulado do Chile e durante três dias o Estado foi dirigido por um Comitê Popular Revolucionário. Houve mortes e repartições públicas estaduais e federais foram saqueadas, até que tropas do Exército e a polícia, ajudadas por uma coluna de camponeses organizada pelo mais tarde Governador e Senador Dinarte Mariz, esmagaram a revolta.

No Recife, estavam ausentes, quando eclodiu o movimento, o Governador Carlos de Lima Cavalcanti, o comandante da 7ª Região Militar e o da polícia, que era o capitão Juandir Bizarria Mamede. Na manhã do dia 24, civis armados atacaram as delegacias de polícia de Olinda, da Torre e da Casa Amarela, enquanto

oficiais e sargentos do Exército sublevaram o 29.º Batalhão de Caçadores e o Quartel-General da 7ª Região Militar. A tentativa de insurreição foi entretanto rapidamente dominada e reprimida pelas forças leais ao Governo.

No Rio, a rebelião comunista estourou simultaneamente no 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, e na Escola de Aviação, no Campo dos Afonsos, na madrugada de 27 de novembro. Antes de anoitecer a sublevação estava vencida, mas ao preço da vida de vários oficiais e praças. Na Praia Vermelha, os rebeldes foram obrigados a render-se a tropas legalistas comandadas pelo General Eurico Dutra. No Campo dos Afonsos, o tenente-coronel Eduardo Gomes dominou a situação e conteve os sublevados até a chegada de tropas do Exército.

1937: O CONGRESSO FECHADO

O escritor José Américo de Almeida, o Governador de São Paulo, Armando Sales de Oliveira, e Plínio Salgado,

...“O Brasil suportara o Estado Novo, sem jamais o aceitar. A participação nacional na Segunda Guerra criara, para o regime, uma contradição interna e irremovível. A mudança da sorte das armas, nos campos de batalha, acelerou a reação brasileira.”

Do Estado Novo à Revolução

PEDRO DANTAS

VINTE e nove de outubro de 1945. Intensa agitação político-militar ecoava em boatos no “murmúrio sinfônico da vida civil”. Os vespertinos, que rodavam de manhã cedo, desmentiam os matutinos, que rodavam alta noite: não havia confabulações militares sobre a situação. Pelas nonas, a notícia espantosa: Benjamin Vargas — chefe de polícia. Ao cair da tarde, edições “extras” confirmavam o que haviam desmentido. O crepúsculo era, também, do regime de Getúlio Vargas.

A noite, a cidade, despolicada e descontrada, celebrava em carnaval a volta à democracia. Na manhã seguinte, um avião da FAB levava para São Borja, de posto, o ex-ditador, com acompanhamento e continência de ajudantes-de-ordens. Chegara a pedir (mas foi indeferido) adiamento da saída de Palácio, para arrumar as malas. O povo festejava ainda. Vinte e quatro horas depois, a cidade recobria-se de cartazes: “Ele voltará.”

O episódio era o desenlace de longo processo de inconformidade nacional. O Brasil suportara o Estado Novo, sem jamais o aceitar. A participação nacional na Segunda Guerra criara, para o regime, uma contradição interna irremovível. A mudança da sorte das armas, nos campos de batalha, acelerou a reação brasileira. O Governo respondera com prisões, demissões, perseguição, ao “manifesto dos mineiros”. Já não pôde responder ao Congresso dos Escritores, reunido em São Paulo, nem à rebeldia da imprensa, ao sacudir o jugo da censura (entrevista de José Américo de Almeida e Carlos Lacerda, lançamento da questão sucessória, com a candidatura do Brigadeiro). As forças democráticas congregavam-se na União Democrática Nacional — um movimento, ainda não um Partido. A nação clamava por eleições. Os pratinhos voltavam, cobertos de glória, da guerra sustentada na Europa contra os regimes que serviram de paradigma ao então vigente no país. Era o fim.

Getúlio Vargas, envolvido e acuado, não tinha campo de manobra. A situação insustentável, desesperadora, fez ressurgir, entretanto, o extraordinário estrategista, que, até ao penúltimo lance, jogou admiravelmente sua partida. Não obteve a vitória impossível, mas impediu o triunfo que o adversário tinha em mãos e preparou o terreno para a oportuna restauração do seu predomínio.

Seu esquema da ação compreendia três movimentos básicos: a) — aceitação do terreno da luta, como por livre deliberação (na verdade, não tinha alternativa); b) — cisão das Forças Armadas, pelo lançamento da candidatura do Ministro da Guerra; c) — bifurcação das forças políticas oficiais, segundo sua natureza, em dois Partidos, um conservador e outro populista, de meia-esquerda, aptos a superar suas incompatibilidades, reportando-se à chefia comum.

Completando a concepção genial dois dispositivos secretos: quando o efeito neutralizante da candidatura do Ministro da Guerra tivesse quebrado o ímpeto oposicionista, já sem a mesma base militar, o candidato do Governo seria esvaziado e retirado. O próprio Governo puxaria o tapete sob seus pés. A eleição, reduzida a uma só candidatura, contrária ao regime, seria convertida em processo subversivo inaceitável, justificando a transferência “sine die” da solução. O outro dispositivo secreto,

imediatamente pôsto em prática, foi o acordo com o Partido Comunista, feito com Luis Carlos Prestes ainda na prisão. Principais cláusulas: 1 — libertação de Prestes; 2 — anistia, para ele e os demais; 3 — legalização do Partido Comunista; 4 — reconhecimento da URSS e imediato estabelecimento de relações diplomáticas com o Kremlin. Em contrapartida, Prestes, uma vez libertado, mudaria a posição do Partido (que se definira pela frente única “antifascista”), saindo para uma campanha pela “Constituinte com Getúlio.”

Esses dispositivos falharam por motivos imprevistos. A retirada da candidatura “oficial” esbarrou nos sentimentos de dignidade e brio do General Eurico Dutra, que se recusou ao papel, dispondo-se a ir às urnas, ainda que só com o seu ajudante-de-ordens. A correção e firmeza dessa atitude definiram a posição das Forças Armadas, unidas para forçar a realização do pleito. Quanto à campanha comunista da “Constituinte com Getúlio”, que produzira, até, impressionante *marche aux flambeaux* aos jardins do Palácio, o 29 de outubro a interrompeu. E o 29 de outubro foi a consequência de um erro pelo qual seria injusto culpar diretamente o Chefe do Governo. A responsabilidade era do “sistema”, que gerou um crime indiretamente colocado sob sua involuntária proteção. Crime planejado à sombra da figura do Chefe de Estado, para ferir a dignidade pessoal de um grande jornalista, dos maiores que temos tido — José Eduardo de Macedo Soares. O atentado contra Macedo Soares era simples pretexto para a difamação ultrajante e desmoralizadora, que a vítima, na opinião dos criminosos, não se animaria a enfrentar. Enganaram-se. O mestre jornalista exigiu a completa elucidação do caso, obtendo de João Alberto, chefe de polícia, o compromisso de levar as investigações até ao fim, mesmo que conduzissem ao Palácio Guanabara, cujos portões não o fariam estacar.

Cumpriu a promessa. Ante a iminência de voltar-se o escândalo contra os seus autores, pois o agressor foi identificado como elemento da guarda pessoal do Chefe do Governo, surgiram as resistências e João Alberto demitiu-se. Em desespero de causa, Getúlio tentou substituí-lo por Benjamin Vargas, nomeação recebida pelos militares como definidora de responsabilidades e intenções.

O 29 de outubro foi isso. A registrar, o impressionante paralelismo dos dois processos de derrubada de Getúlio Vargas, em 45 e em 54: ambos os pronunciamentos militares tiveram por causa imediata os atentados contra dois grandes jornalistas de oposição, planejados em Palácio, por familiares e agregados do Chefe do Governo, responsáveis pela sua guarda pessoal. Pode-se dizer que foi a guarda pessoal, em sua dedicação mal concebida, que, por duas vezes, derrubou Getúlio.

CONSUMADA a deposição, convocou-se ao Governo o presidente do Supremo Tribunal, Ministro José Linhares. “Todo poder ao Judiciário”, havia preconizado o Brigadeiro Eduardo Gomes. Linhares veio realizar a eleição às pressas, vigente a legislação getulista, da Constituição à lei e ao alistamento eleitoral. A euforia democrática não admitia derrota. As forças do competidor estavam divididas. Os comunistas, liberados de seu compromisso, partiam pa-

ra a candidatura própria, do engenheiro Fiúza, alvo de terrível campanha do Sr. Carlos Lacerda. O getulismo de esquerda, o PTB, vacilava, aguardando instruções, ante o ressentimento do seu chefe contra o ex-Ministro que se recusara à subversão. Gostaria de abandoná-lo, mas foi demovido por João Neves e mandou sua palavra de ordem pró-Dutra, apesar dos pesares.

Dutra ganhou a eleição. Getúlio Vargas, por sua vez, elegeu-se senador e elegeu-se deputado, por sete Estados, numa excepcional demonstração de prestígio popular. A decepção democrática era inextinguível. Tudo parecia voltar ao estado anterior. Dutra, porém, declarou-se “Presidente de todos os brasileiros”, no visível propósito de emprestar conteúdo político a essa formulação do óbvio. E surpreendeu os adversários com um governo de raro equilíbrio e isenção. Concordeu com a redução do seu próprio mandato para cinco anos (fora eleito para um período de seis), celebrou o acordo interpartidário, dando participação no Governo a Partidos de oposição (UDN e PR). Assim, em clima politicamente tranquilo, o Governo dedicou-se a problemas econômicos e administrativos, com iniciativas de grande repercussão e real importância, como a Hidrelétrica de São Francisco, o Plano SALTRE, a reforma da educação, a alfabetização de adultos. Seus problemas políticos foram os da manutenção da ordem contra a agitação comunista. O Partido Comunista teve cassado o seu registro, bem como os mandatos de seus representantes. Por efeito de um incidente moscovita com o diplomata brasileiro Soares de Pina e de comentários da imprensa oficial soviética sobre a situação brasileira, o Brasil rompeu relações com a URSS.

No mais, o Governo Dutra caracterizou-se pelo respeito à Constituição. O que não estivesse de acordo com o “livrinho”, não obteria a aprovação governamental. Nesse sentido, Dutra ofereceu um admirável exemplo de fidelidade aos compromissos do cargo.

O PROBLEMA sucessório abriu-se em ambiente de confusão, pelo desentendimento entre os Partidos dominantes. O acordo interpartidário não teve força bastante para harmonizá-los. A UDN lançou novamente a candidatura do Brigadeiro. O majoritário, sem muito entusiasmo, a do Deputado Cristiano Machado. Ademir de Barros, não podendo candidatar-se, pois teria de deixar seu posto de apoio, que era o Governo de São Paulo, lançou a candidatura do ex-ditador Getúlio Vargas, evidentemente incompatível com a ordem política resultante da sua deposição. Ninguém, entretanto, quis assumir a responsabilidade de impugnar-lhe o registro por esse óbvio motivo. Do Partido de Ademir de Barros sairia o Vice-Presidente, na pessoa de Café Filho.

Getúlio-Café foram os mais votados, num pleito em que a defeção possedista, pelo abandono de Cristiano Machado, dotou o vocabulário político de um novo termo: o verbo *cristianizar*.

Getúlio Vargas era, por natureza, avesso à ordem política vigente e, historicamente, adversário nato do regime, cuja personificação e defesa lhe foram confiadas. Não trazia votação que acobertasse a investidura com uma indiscutível deliberação popular. Não houve, porém, quem se animasse a formalizar tais objeções, que se

perderam na imprensa e no debate parlamentar. O próprio Governo em oca não se julgou em condições de reprimir os pronunciamentos de generais em comando, que se anteciparam a qualquer eventual apreciação daquelas questões. O candidato mais votado foi, assim, empossado sem maior embaraço. O carnaval registrou a “moral da história” na marchinha *O Retrato do Velho*, em que Marino Pinto dizia: “Pega o retrato do Velho outra vez/bota no mesmo lugar...” Era o sentido do acontecimento.

O novo Governo manifestou imediatamente, por palavras e atos, sua inconformidade com o regime de 46, que julgava necessário reformar “pela base” e “de cabo a rabo.” Essa era sua meta política. Não havia, entretanto, condições para a subversão oficial feita de chofre, como reclamava o ditador argentino Juan Domingo Perón, com quem fora acertado um pacto de apoio, para a hipótese de embargo à posse de Vargas. Não tendo havido apelo às armas, Vargas preferiu a subversão gradualista, com os vagares e o conforto do exercício do poder. Perón exproibiu-lhe a atitude acomodaticia. “Hay que poner-se los pantalones”, disse, discorrendo sobre a hegemonia argentina, aos seus oficiais. Vargas, entretanto, sempre optou pelas táticas oportunistas, de contemporização.

Por esse tempo, tinha início a ascensão de um jovem sem tradição política, mas particularmente dotado para a liderança de tipo getuliano e base popular. Vargas o preparava para seu herdeiro político. Sabia-o sagaz, astuto, ambicioso, hábil. Era seu confidente, seu emissário junto a Perón, de quem conquistara também a confiança e a amizade. A princípio, hóspede e prestigioso “cliente” da grei presidencial, aos poucos emergiu da sombra, subindo à liderança do PTB, até que subitamente foi feito Ministro do Trabalho. Era o Sr. João Goulart, precioso colaborador da obra de devastação do regime. Sua atuação consolidando-o na subchefia petebista em breve arrastava a nação à ameaça de desordem social, pela sucessão de greves políticas, dirigidas do alto. Por tal forma se houve, a exemplo de seu mestre e amigo Perón, que, em princípio de 54, os militares, alarmados, exigiram seu afastamento, no documento conhecido como *Memorial dos Coronéis*. A crise decorrente de tal iniciativa abalou seriamente o Governo, mas foi contornada, com a interferência de Osvaldo Aranha e o pedido de exoneração do jovem Ministro, além da substituição do Ministro da Guerra.

A exploração de alguns negócios escandalosos, na área do crédito, e a denúncia contra o Presidente, embora sem consequência prática, mantiveram o clima de exaltação. Avizinhavam-se as eleições para o Congresso, em ambiente tumultuário. Estava decretado o divórcio entre o regime e o Governo que deveria representá-lo. Nesse momento de tensão e extrema sensibilidade, os chefes e responsáveis pela guarda pessoal do Presidente, repetindo o erro de 45, planejaram o atentado contra o Sr. Carlos Lacerda. O jornalista foi ferido no pé, mas seu acompanhante, um bravo oficial da Aeronáutica, major Rubem Florentino Vaz, foi morto, emocionando profundamente a FAB, as Forças Armadas e a Nação.

Partira do Palácio a trama assassina. O Governo, simulando horror, prometeu punição exemplar, mas não tinha condições para promovê-la. A Aeronáutica chamou a si a investigação: confiou-a ao coronel Adil

Os destaques de 80 anos

chefe da Ação Integralista Brasileira, eram candidatos à sucessão presidencial em 1937, quando, a 10 de novembro, o Presidente Getúlio Vargas, alegando que “a crescente agitação dos dissídios partidários” tendia “a resolver-se em termos de violência, colocando a nação sob a funesta contingência da guerra civil”, dissolveu o Congresso Nacional e outorgou ao país uma nova Constituição.

O golpe de estado foi consumado sem derramamento de sangue e para flagrá-lo Vargas contou com apoio militar e com a concordância de quase todos os Governadores dos Estados, que passaram à categoria de Intervenientes Federais. Inaugurava-se o Estado Novo, longa ditadura de oito anos.

1938: O “PUTSCH” INTEGRALISTA

A 11 de maio de 1938, os integralistas, cuja organização havia sido extinta pelo Governo, aliando-se a remanescentes de grupos políticos incon-

formados com a situação implantada no ano anterior, tentaram depor o Presidente Vargas.

O Palácio Guanabara, residência da família presidencial, foi cercado e assaltado por grupos armados, chefiados pelo oficial do Exército Severo Fournier. Mas tropas do Exército chegaram a tempo de salvar Vargas e sua família e impedir a tomada do Palácio.

1944: O BRASIL VAI À GUERRA

Em 22 de agosto de 1942 o Brasil declarou guerra à Alemanha e à Itália, após sucessivos torpedeamentos, por submarinos alemães, de navios mercantes brasileiros nas proximidades do nosso litoral.

Quase dois anos depois, na noite de 29 de junho de 1944 embarcava para a Itália o primeiro escalão da Força Expedicionária Brasileira.

Em 239 dias de ação contínua contra as tropas nazistas, de 6 de setembro de 1944 a 2 de maio de 1945, a FEB

obteve as vitórias de Camaioré, Monte Prato, Monte Castello, Castelnuovo, Montese, Zocca, Collecchio e Fornovo, capturando um total de 20.573 prisioneiros de guerra, entre os quais dois generais. Os efetivos da FEB chegaram a 25.334 homens e as baixas durante a campanha da Itália somaram 465 mortos, 2.722 feridos e acidentados e 25 prisioneiros.

1945: A QUEDA DE GETÚLIO

A vitória da democracia nos campos de batalha da Europa determinou uma abertura política no Brasil e foram marcadas eleições para a Presidência da República, surgindo logo as candidaturas do ex-Ministro da Guerra de Getúlio, General Eurico Dutra, e do Brigadeiro Eduardo Gomes, revolucionário de 1922.

No dia 29 de outubro, as Forças Armadas, suspeitando que as eleições não seriam realizadas, em face de indícios de manobras continuistas por

parte de Vargas, depuseram o ditador. O Governo foi entregue ao Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, que chefiou o Poder Executivo até a posse do General Eurico Dutra, eleito no pleito final realizado no dia 2 de dezembro.

1946: A CONSTITUIÇÃO DE SETEMBRO

No dia 18 de setembro de 1946 foi promulgada a nova Constituição, a quarta da República e a quinta desde a Independência do país. Foi elaborada pela quarta Assembleia Constituinte brasileira.

1954: O SUICÍDIO DE VARGAS

Ditador deposto em 1945, Presidente constitucional eleito em 1950, Vargas voltou ao Poder em janeiro de 1951. Já não era o mesmo político hábil do período 1930-1945 e, três anos e meio após a sua nova investidura na

Presidência da República, o país mergulhava em grave crise política.

No dia 5 de agosto, a tentativa de assassinato de um jornalista de oposição, Carlos Lacerda, resultou na morte de um oficial da Aeronáutica. O atentado foi atribuído a elementos da guarda pessoal de Vargas, o que seria confirmado pelo rumoroso inquérito policial-militar instaurado. Novamente as Forças Armadas exigiram o afastamento de Getúlio da Presidência. Ele concordou em se licenciar do cargo, mas não o transferiu ao Vice-Presidente, preferindo suicidar-se na manhã de 24 de agosto, explicando as razões de seu gesto no que ficou conhecida como a sua carta-testamento.

1955: GOLPE EM NOVEMBRO

Por motivo de doença, o Presidente Café Filho, nos primeiros dias de novembro de 1955 afastou-se do Governo e entregou o cargo ao presidente da Câmara dos Deputados, Carlos Luz.

Tentando substituir o Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, a 11 de novembro, o Presidente interino foi deposto por um movimento chefiado por aquela autoridade. Apoiado em setores da Marinha e da Aeronáutica, Carlos Luz tentou resistir, deixando o porto do Rio no cruzador Tamandaré. O objetivo era desembarcar em Santos e ali organizar uma resistência, o que não foi possível. Enquanto isso, o Congresso Nacional declarou o seu impedimento e a Presidência da República foi entregue ao vice-presidente do Senado, Nereu Ramos.

No dia 21 de novembro, já recuperado de sua enfermidade, o Presidente Café Filho tentou reassumir o Governo, no que foi obstado por forças do Exército, tendo o Congresso votado o seu impedimento definitivo.

1960: A NOVA CAPITAL

Projetada por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer e construída em pleno cerrado, no planalto central, foi inaugurada no dia 21 de abril de 1960, pelo

"E Dutra ganhou a eleição. Getúlio Vargas, por sua vez, elegeu-se Senador e elegeu-se deputado, por sete Estados, numa excepcional demonstração de prestígio popular. Tudo parecia voltar ao estado anterior."

de Oliveira, que a conduziu sem se deixar conter no estrito limite dos dispositivos regulamentares, caracterizando-a, pelo contrário, como um procedimento francamente revolucionário. Era a chamada República do Galeão, disposta a apurar o crime e punir os responsáveis, fosse como fosse.

O Governo, de mais em mais envolvido, não tinha saída. As Forças Armadas, em franca rebelião, mantinham-se em assembleia permanente, nos Clubes Militares. Café Filho propôs a Vargas a renúncia de ambos. O Presidente recusou, preferindo a resistência. No dia seguinte era forçado a capitular.

Assinou pedido de licença, entendendo-o como solução provisória. O mano Benjamim esclareceu-lhe o engano: era afastamento definitivo. Tinha sido deposto, pela segunda vez.

— Então, é isso? disse o Presidente. Era também sua segunda amarga decepção daqueles dias amargos. A primeira, ante a descoberta do que se passava à sua revelia, mas à sua sombra, fizera-o dizer que sob o Palácio do Governo corria um "rio de lama."

Pouco depois, suicidava-se, com um tiro no peito. Morria triste e só.

* * *

A população, que, mais uma vez, comemorava festivamente a queda do Governo, sofreu tremendo abalo. Café Filho passou, de aclamado, a vaiado, quase agredido. Seu pecado era o de suceder o ídolo.

Dois alternativas ofereciam-se ao Governo que então se instalou: dar continuidade ao processo revolucionário ainda em ebulição, ou esfriá-lo. Apoiado pelos militares, Café Filho optou pela segunda. Encolheu-se na carapaça da sucessão legal e propendeu para a rotina, dedicando-se a uma gestão discreta, virtuosa e moralizadora. Republicana a República, apoiado num ministério de alto gabarito, constituído, em maioria, de grandes nomes nacionais. O Ministério da Guerra, entretanto, foi recusado pelos chefes de maior prestígio, que se consideravam, reciprocamente, competidores. Café Filho procurou e escolheu um puro profissional da carreira, até então desconhecido do público: o General Henrique Teixeira Lott, que lhe ficou imensamente grato pela oportunidade oferecida.

A eleição para o Congresso teve cunho saudosista e revanchista, entendendo o getulismo a toda a família e clientela do falecido Presidente. Nas Forças Armadas lavrava, a fogo branco, um rescaldo do espírito de rebeldia da República do Galeão, insatisfeita ainda em suas reivindicações. Abriu-se o debate sucessório em ambiente de apreensões, ante o embargo militar à ligeireza do autolancamento da candidatura Juscelino Kubitschek. Os embargantes dispensaram-se de consolidar sua posição e o candidato tirou partido da displicência para sensibilizar parte da opinião, recusando legitimidade ao veto. Como isso não bastasse, articulou-se com o getulismo, na base da candidatura João Goulart à Vice-Presidência. E, reeditando a manobra de Vargas, 10 anos antes, comprou o apoio do Partido Comunista, parte a dinheiro de contado, parte em promessas políticas, que, aliás, não poderia cumprir totalmente.

Mais uma vez, a chapa dos sucessores do getulismo obteve a pluralidade, sem atingir a maioria. O espírito revolucionário, ainda latente, sentia-se frustrado, pelo restabelecimento de uma situação com a qual era incompatível.

A 31 de outubro, falecia o General Canrobert. No enterro desse grande chefe, que tinha também enorme prestígio popular, um dos oradores, o coronel Jurandir Bizarria Mamede, reportando-se a palavras do próprio Canrobert, mostrou como estávamos longe de haver alcançado os propósitos das Forças Armadas, ao assumirem a atitude decisiva de agosto do ano anterior. O Ministro da Guerra, presente, considerou subversivo o discurso e quis punir o coronel Mamede. Este brilhante oficial estava, porém, fora da sua alçada, como agregado à Escola Superior de Guerra, diretamente subordinada à Presidência da República. Foi pedido à Escola que o devolvesse ao Ministério, com o que não concordou o respectivo diretor. O General Lott, então apresentou ao Governo a alternativa: prisão de Mamede ou exoneração do Ministro.

Café Filho estava hospitalizado e convocara ao Governo seu substituto eventual, Deputado Carlos Luz, presidente da Câmara. Carlos Luz submeteu o assunto ao consultor-geral da República, juriconsulto Temístocles Cavalcanti, cujo parecer foi contrário à punição do coronel Mamede. Lott demitiu-se. Nomeado, em substituição, o General (da reserva) Fluzza de Castro, marcou-se para o dia seguinte a transmissão. Durante a noite, Lott aceitava o plano do general Odílio Denys, para a deposição de Carlos Luz e tomava o poder, enquanto políticos e oficiais, entre os quais Mamede, embarcavam no *Tamandaré*, tentando organizar resistência em S. Paulo. Frustrado esse intento, voltavam ao Rio, no dia imediato, sendo presos os que não tinham imunidades. O Congresso, na manhã de 11 de novembro, em sessão dramática, declarou "impedido" o Sr. Carlos Luz e Lott empossara na Presidência o vice-presidente do Senado, Sr. Nereu Ramos. Um manifesto à nação informava que era o "retorno aos quadros constitucionais vigentes."

Dez dias depois, o Sr. Café Filho, tendo tido alta do tratamento médico e manifestando a intenção de reassumir a Presidência era igualmente "impedido" e sitiado, em seu apartamento, pelas tropas de Lott. Sob estado de sítio, censura à imprensa e ocupação militar da cidade, empossava-se o Governo Kubitschek.

Assinalaram esse período a constante inquietação militar e a desvairada gestão financeira e administrativa, que, a pretexto de desenvolvimento e para a construção de Brasília e a implantação da indústria automobilística, lançou o país no descalabro da tremenda crise inflacionária ainda não debelada completamente. Dois movimentos de protesto, antes manifestações de idealismo que de sedição propriamente dita — Jacareacanga e Aragarças — revelaram, entre outras, a extraordinária figura de herói que foi Haroldo Veloso, inextinguível em bravura, capacidade, dignidade, pureza, patriotismo.

Desejo de evitar maior contestação, Kubitschek o anistiou, com seus dois companheiros de Jacareacanga, enquanto que os de Aragarças curtiram cerca de um ano de exílio. No final do período, a agitação militar foi substituída pela campanha política. Far-se-ia a revolução pelo voto, aproveitando a popularidade de uma estranha figura de demagogo, o Sr. Janio Quadros, credenciado pela extraordinária recuperação das finanças paulistas, arrasadas no período anterior ao de seu Governo. O "homem da vassoura" propunha-se a passar a limpo a política e a administração do país. Empolgou a opinião, que o elegeu, contra o General Lott, depositando enormes esperanças na sua prometida gestão saneadora.

Efetivamente, em poucos meses, Quadros introduziu métodos nunca vistos, revolucionando todos os setores da vida nacional. Por vezes, com excesso de autoridade. O povo, no entanto, confiava, e suportava sua cota de sacrifícios. Na primeira crise (rompimento com o Sr. Carlos Lacerda, eleito simultaneamente com Quadros, para o Governo da Guanabara), acusado por este adversário de intuito golpista, Quadros renunciou, deixando o povo em desolação. A crise explodiu em outro 24 de agosto a renúncia, a 25. Uma explicação inexplicada atribuía o gesto à pressão de "forças ocultas" tão ocultas que até hoje não foi possível identificá-las. E o país nunca teve o Governo de maior autoridade e apoio na opinião nacional. A renúncia de Quadros continuava envolta em mistério, sendo a interpretação mais plausível a que lhe atribui o sentido de uma confirmação da denúncia do Sr. Carlos Lacerda. Quadros teria confiado nos efeitos da crise que deflagrava, tendo em vista a incompatibilidade do Vice-Presidente com as Forças Armadas e com o regime.

Não se enganou senão pela metade. A incompatibilidade existia e houve o veto. Mas a ninguém lembraria mais reconvoar o renunciante, após a defeção. Os ministros militares, vetando a sucessão constitucional, não assumiram o Governo, deixando que se empossasse um deslumbrado, o Sr. Ranieri Mazzili. Enquanto um cunhado de Goulart, Leonel Brizola, Governador do Rio Grande, lançava, pelo rádio, a campanha da "legalidade", como caminho da subversão, os políticos negociavam uma solução de compromisso: Goulart reinaria sem governar, instituindo-se no País, o parlamentarismo. A fórmula foi aceita. Goulart, astuto, governou algum tempo sem responsabilidade ostensiva e, uma vez firmado nos estribos, submeteu a reforma parlamentarista a plebiscito que a repeliu, de acordo com a vocação presidencialista do nosso povo. Por maior garantia, não deixou de comprar, mais uma vez, a colaboração comunista, para picar paredes em todo o Brasil.

Começou então a fase final da desagregação e do caos. A desordem social, instigada pelo Governo, campeava à solta. Solapavam-se as instituições e o regime: "Generais do povo", isto é, simpatizantes ou militantes do comunismo, estimulavam a indisciplina militar. O País era governado pela CGT e por órgãos auxiliares do Partido Comunista. Soldados, marinheiros, operários e camponeses, segundo a conhecida fórmula revolucionária, incitavam o Governo a agir. Com o comício de 13 de março e a homenagem ao Automóvel Clube, a 30 do mesmo mês, a subversão oficial estava praticamente na rua. Foi quando as Forças Armadas se decidiram a intervir.

Em 48 horas estava ganha a partida e Goulart asilava-se no Uruguai. Uma Junta Revolucionária editava o Ato Institucional nº 1, inaugural do novo regime. A nação, aliviada, era salva pelo gongo mais uma vez.

As revoluções legitimam-se por si mesmas: por suas causas, seus propósitos imediatos, suas finalidades remotas e principalmente pela vitória, que as consagra como fato histórico que se presume conforme ao interesse nacional. Com esses fundamentos justificam-se a autogeração da sua legitimidade, bem como os poderes extraordinários, os métodos e soluções não convencionais a que precisam recorrer.

Esta, nossa, de 64, proclamou tudo isso, ao instituir-se. Na prática, entretanto, preferiu as soluções de compromisso e tentou inserir-se no quadro político anterior.

Esse foi seu pecado original, do qual tem decorrido os erros e crises que a perturbam. O contexto legal em que se inscreveu a ordem revolucionária — caracterizada por sua natureza, que não admite outras restrições que não as do seu próprio equilíbrio, assegurado pelas forças internas de coesão e não pelo apoio das estruturas externas — não pode coexistir com uma formação político-social dessa espécie movelizada. Foi preciso violentar mais de uma vez armações que se supunham definitivas. E é inútil querer que as coisas se passem de outro modo, porque só o seu próprio processo interno permite às revoluções atingir o ponto de equilíbrio e estabilidade que as desvincula da sua natureza originária.

Não cabe aqui o exame do que foi feito no período revolucionário. Limitemo-nos a reconhecer que, apesar de todos os desvios e descaminhos, os dois Governos da Revolução — Castelo Branco e Costa e Silva — deixaram considerável saldo positivo, no gigantesco trabalho de recuperação nacional. Positivamente, o país, já agora, é outro e tem condições para enfrentar seus problemas. Se mais não foi conseguido, é que, além dos motivos apontados, acontece que vivemos em época de conturbação universal, na indefinição entre duas eras e dois tipos de civilização, uma das quais *in fieri*.

Iniciamos agora o terceiro período revolucionário, sob os melhores auspícios. O novo Chefe do Governo inspira confiança à nação. Espera-se que leve a termo sua missão, afastando definitivamente da vida pública brasileira o risco de recair nas crises degenerativas que ameaçam a sobrevivência do regime.

Os fatos rapidamente esboçados neste apressado resumo, permitem-nos extrair uma conclusão. O período de história contemporânea que examinamos, a partir de 1945, assinala-se politicamente pela luta entre duas tendências, duas facções e duas concepções políticas: a tradicionalista, republicana e democrática, originariamente liberal e essencialmente (nem sempre formalmente) moralizadora, que só por um paradoxo histórico foi compelida a buscar expressão revolucionária; e a demagogia e popularesca, substancialmente antidemocrática e antiliberal, que recobre sob o mesmo manto, na exploração das forças populares, os seus aproveitadores e muitos ingênuos idealistas. Por um ou por outro motivo, não têm eles compromissos íntimos com a ordem vigente, com as tradições, os estilos, as tendências e aspirações nacionais. Julgam-se no direito, talvez no dever, de demolir os conceitos e valores sobre os quais assenta a concepção brasileira da vida. São indiferentes à lógica, aos preceitos, aos escrúpulos que nos conduzem, alheios e insensíveis ao que sentimos como exigência da dignidade humana e condição da vida política.

Os golpes, as revoluções, a instabilidade, as agitações sociais que temos sofrido, exprimem a luta dessas duas concepções inconciliáveis, pela conquista do Poder. É luta de vida ou de morte, pois a vitória definitiva de uma, elimina a sobrevivência da outra — pelo menos, em condições de agir.

Os destaques de 80 anos

Presidente Juscelino Kubitschek, a nova capital da República, Brasília.

1961: RENÚNCIA E PARLAMENTARISMO

Eleito com a maior votação já obtida por um Presidente da República, Janio Quadros renunciou ao cargo no dia 25 de agosto de 1961, antes de completar sete meses de mandato.

Seu substituto constitucional, o Vice-Presidente João Goulart, teve sua investidura na Presidência inicialmente vetada pelos Ministros militares Odílio Denys, da Guerra; Silvio Heck, da Marinha; e Grun Moss, da Aeronáutica. Tendo, porém, o Congresso Nacional vetado um Ato Adicional à Constituição de 1946, instaurando no Brasil o sistema parlamentarista de Governo, houve concordância em que tomasse posse o Vice-Presidente, para concluir o mandato do Presidente renunciante.

1963: PLEBISCITO E PRESIDENCIALISMO

O Ato Adicional que permitiu a posse de João Goulart estabelecia a realização de um plebiscito, que deveria aprovar ou rejeitar o sistema parlamentarista.

O referendo foi realizado no dia 6 de janeiro de 1963, rejeitando a experiência parlamentarista republicana e restabelecendo o presidencialismo.

1964: REVOLUÇÃO E ATO INSTITUCIONAL

No começo de 1964, a política do Governo Goulart acentuava seu caráter esquerdizante, o que levou o país a mais uma grave crise política, com o Presidente apoiando abertamente a indisciplina de subordinados da Marinha e de sargentos das Forças Armadas. O clima tornou-se

particularmente tenso a partir do dia 13 de março, quando o Sr. João Goulart levou o Governo a participar de um comício no qual se fizeram ouvir líderes esquerdistas de vários matizes, alguns pregando a derrubada das instituições.

No dia 31 de março, chefes militares, com o apoio dos Governadores de Minas Gerais, São Paulo, Guanabara e Rio Grande do Sul, deflagraram um movimento revolucionário, totalmente vitorioso logo no dia seguinte.

O Presidente Goulart, que estava no Rio quando eclodiu a Revolução, viajou para Brasília, em seguida para o Rio Grande do Sul e afinal para o Uruguai, onde se exilou.

Na madrugada de 2 de abril, o Congresso Nacional decretou a vacância da Presidência da República, assumida provisoriamente pelo presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ranieri Mazzili.

No dia 9 de abril, o Alto Comando Revolucionário, formado pelo General Costa e Silva, Almirante Augusto Rademaker e Brigadeiro Francisco Cor-

reia de Melo, divulgou o Ato Institucional nº 1, modificando a Constituição de 1946 e estabelecendo as normas para a eleição, pelo Congresso Nacional, do novo Presidente da República.

No dia 11 de abril foi eleito para o cargo o General Humberto de Alencar Castelo Branco. No dia 15, transferido para a reserva do Exército, no posto de Marechal, ele tomou posse.

1967: UMA CONSTITUIÇÃO DE VIDA BREVE

Promulgada a 24 de janeiro de 1967, a sexta Constituição do Brasil, e quinta da República, entrou em vigor no dia 16 de março, quando tomou posse na Presidência da República o Marechal Costa e Silva. Foi o texto de vida efêmera: decorridos pouco mais de dois anos o país passou a ser regido por outra Carta Magna. Nessa data, o Brasil deixou de ser República dos Estados Unidos do Brasil, para se tornar República Federativa do Brasil.

1968: O CONGRESSO EM RECESSO

No dia 12 de dezembro de 1968 a Câmara dos Deputados negou licença para que fosse processado o Deputado Márcio Moreira Alves, solicitada pelos Ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, que consideraram injurioso às Forças Armadas discurso que aquele parlamentar proferira no dia 2 de setembro. A negativa da licença foi o estopim para o desfecho de uma crise política, que se prolongava há meses.

No dia seguinte, 13 de dezembro, o Presidente da República baixou o Ato Institucional nº 5, modificando a Constituição de 1967, e, com base nele, um Ato Complementar, decretando o recesso, por tempo indeterminado, do Congresso Nacional.

1969: NOVO GOVERNO, NOVA CARTA

No dia 31 de agosto deste ano, por motivo de doença, o Presidente Costa

e Silva ficou impossibilitado de continuar a exercer suas funções. Foi editado então o Ato Institucional nº 12, através do qual os Ministros militares — Aurélio Lira Tavares, do Exército; Augusto Rademaker, da Marinha; e Márcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica — oficializaram sua investidura no exercício temporário das funções do Presidente da República.

A 14 de outubro, os Ministros editaram o Ato Institucional nº 16, declarando a vacância dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República e estabelecendo que os novos Presidentes e Vice-Presidentes seriam eleitos pelo Congresso Nacional, no dia 25 de outubro. No dia 15 de outubro, os Ministros editam um Ato Complementar suspendendo, a partir de 22 de outubro, o recesso do Congresso Nacional.

Dois dias depois, os Ministros militares promulgaram a nova Constituição do Brasil, que entrou em vigor no dia 30 de outubro, quando tomou posse o novo Presidente da República, General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici, eleito pelo Congresso Nacional no dia 25.

VISTA ALEGRE — Vdo. ótimo apto. c/2 qts, al. varanda, dep. ent. de 11 e prest. de 350. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VENDO 1 terreno na Rua Cauro nº 332, no local, este a rua de 10 metros, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VILA DA PENHA — Vdo. urante ótima casa c/ 3 qts, 2 salas, ótima varanda, 2 banheiros, etc. toda c/ canos e al. de 15 m e prest. de 350. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VISTA ALEGRE — Vdo. por motivo de viagem, ótimo apto. de frente para c/ 2 qts, dep. ent. de 12 m, prestações de 350 s/1. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VILA DA PENHA — Vdo. na melhor rua do bairro, ótimo apto, varanda c/ 2 qts, dep. ent. de 13 m e prest. de 350. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VENDO — Apto. 3 qts, sala dep., emp., garagem, 1300 metros de Cabo Frio. Tratar tel. 256-2319.

VILA DA PENHA — 2 casa c/terras, 1200 m, sala, cozinha, coz. banh. área, varan. Vdo. lutas ou separadas. Ver R. Lemos, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VENDO um terreno com 2 casas, popular ponto de comércio, ver e tratar depois, 1300 metros, Av. Meriti 4260, Parada Lucas CRECI RJ 703.

VILA JARDIM DA PENHA — Vendo apartamento novo, acabamento de luxo, c/ sineteo, de sala, 2 quartos, copa-cozinha, jardim e uma área tipo quintal, o apartamento tem 100 m2. Ver no local na Praça Paulo Seubal, 38. Fica bem próximo ao Largo do Bica. Entrada 9 mil (a entrada facilitamos em 3 vezes) restante todo financiado em prestações de NCr\$ 450,00. Tratar Av. Ministro Edgard Romero, 918 gr. 201. Largo de Vaz Lobo. CRECI 1090.

VISTA ALEGRE — Ótimo apto, sala, dep., emp., garagem, 1300 metros de Cabo Frio. Tratar tel. 256-2319.

VILA DA PENHA — Vdo. urante ótima casa c/ 3 qts, 2 salas, ótima varanda, 2 banheiros, etc. toda c/ canos e al. de 15 m e prest. de 350. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VISTA ALEGRE — Vdo. por motivo de viagem, ótimo apto. de frente para c/ 2 qts, dep. ent. de 12 m, prestações de 350 s/1. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VILA DA PENHA — Vdo. na melhor rua do bairro, ótimo apto, varanda c/ 2 qts, dep. ent. de 13 m e prest. de 350. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VENDO — Apto. 3 qts, sala dep., emp., garagem, 1300 metros de Cabo Frio. Tratar tel. 256-2319.

VILA DA PENHA — 2 casa c/terras, 1200 m, sala, cozinha, coz. banh. área, varan. Vdo. lutas ou separadas. Ver R. Lemos, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VENDO um terreno com 2 casas, popular ponto de comércio, ver e tratar depois, 1300 metros, Av. Meriti 4260, Parada Lucas CRECI RJ 703.

VILA JARDIM DA PENHA — Vendo apartamento novo, acabamento de luxo, c/ sineteo, de sala, 2 quartos, copa-cozinha, jardim e uma área tipo quintal, o apartamento tem 100 m2. Ver no local na Praça Paulo Seubal, 38. Fica bem próximo ao Largo do Bica. Entrada 9 mil (a entrada facilitamos em 3 vezes) restante todo financiado em prestações de NCr\$ 450,00. Tratar Av. Ministro Edgard Romero, 918 gr. 201. Largo de Vaz Lobo. CRECI 1090.

VISTA ALEGRE — Ótimo apto, sala, dep., emp., garagem, 1300 metros de Cabo Frio. Tratar tel. 256-2319.

VILA DA PENHA — Vdo. urante ótima casa c/ 3 qts, 2 salas, ótima varanda, 2 banheiros, etc. toda c/ canos e al. de 15 m e prest. de 350. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VISTA ALEGRE — Vdo. por motivo de viagem, ótimo apto. de frente para c/ 2 qts, dep. ent. de 12 m, prestações de 350 s/1. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VILA DA PENHA — Vdo. na melhor rua do bairro, ótimo apto, varanda c/ 2 qts, dep. ent. de 13 m e prest. de 350. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VENDO — Apto. 3 qts, sala dep., emp., garagem, 1300 metros de Cabo Frio. Tratar tel. 256-2319.

VILA DA PENHA — 2 casa c/terras, 1200 m, sala, cozinha, coz. banh. área, varan. Vdo. lutas ou separadas. Ver R. Lemos, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VENDO um terreno com 2 casas, popular ponto de comércio, ver e tratar depois, 1300 metros, Av. Meriti 4260, Parada Lucas CRECI RJ 703.

VILA JARDIM DA PENHA — Vendo apartamento novo, acabamento de luxo, c/ sineteo, de sala, 2 quartos, copa-cozinha, jardim e uma área tipo quintal, o apartamento tem 100 m2. Ver no local na Praça Paulo Seubal, 38. Fica bem próximo ao Largo do Bica. Entrada 9 mil (a entrada facilitamos em 3 vezes) restante todo financiado em prestações de NCr\$ 450,00. Tratar Av. Ministro Edgard Romero, 918 gr. 201. Largo de Vaz Lobo. CRECI 1090.

VISTA ALEGRE — Ótimo apto, sala, dep., emp., garagem, 1300 metros de Cabo Frio. Tratar tel. 256-2319.

VILA DA PENHA — Vdo. urante ótima casa c/ 3 qts, 2 salas, ótima varanda, 2 banheiros, etc. toda c/ canos e al. de 15 m e prest. de 350. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VISTA ALEGRE — Vdo. por motivo de viagem, ótimo apto. de frente para c/ 2 qts, dep. ent. de 12 m, prestações de 350 s/1. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VILA DA PENHA — Vdo. na melhor rua do bairro, ótimo apto, varanda c/ 2 qts, dep. ent. de 13 m e prest. de 350. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VENDO — Apto. 3 qts, sala dep., emp., garagem, 1300 metros de Cabo Frio. Tratar tel. 256-2319.

VILA DA PENHA — 2 casa c/terras, 1200 m, sala, cozinha, coz. banh. área, varan. Vdo. lutas ou separadas. Ver R. Lemos, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VENDO um terreno com 2 casas, popular ponto de comércio, ver e tratar depois, 1300 metros, Av. Meriti 4260, Parada Lucas CRECI RJ 703.

VILA JARDIM DA PENHA — Vendo apartamento novo, acabamento de luxo, c/ sineteo, de sala, 2 quartos, copa-cozinha, jardim e uma área tipo quintal, o apartamento tem 100 m2. Ver no local na Praça Paulo Seubal, 38. Fica bem próximo ao Largo do Bica. Entrada 9 mil (a entrada facilitamos em 3 vezes) restante todo financiado em prestações de NCr\$ 450,00. Tratar Av. Ministro Edgard Romero, 918 gr. 201. Largo de Vaz Lobo. CRECI 1090.

VISTA ALEGRE — Ótimo apto, sala, dep., emp., garagem, 1300 metros de Cabo Frio. Tratar tel. 256-2319.

VILA DA PENHA — Vdo. urante ótima casa c/ 3 qts, 2 salas, ótima varanda, 2 banheiros, etc. toda c/ canos e al. de 15 m e prest. de 350. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VISTA ALEGRE — Vdo. por motivo de viagem, ótimo apto. de frente para c/ 2 qts, dep. ent. de 12 m, prestações de 350 s/1. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

VILA DA PENHA — Vdo. na melhor rua do bairro, ótimo apto, varanda c/ 2 qts, dep. ent. de 13 m e prest. de 350. Tratar na Av. Brasil, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

SOLAR ARIEL

Apartamentos de Living-Sala, 3 Quartos.

sendo uma suíte, 2 banheiros sociais, toilette, copa-cosinha, dependências de empregada e área de serviço. Área total: 161 m2

- Todos de frente
- Predio sobre pilotis
- Fachada em mármore
- Hall ricamente decorado
- 2 elevadores
- Esquadrias em alumínio

No ponto mais residencial: Rua General Artigas, 378

70 MESES PARA PAGAR

Incorporação e Construção por empreitada a preço fixo (UPC):

MÓDULO ENGENHARIA LTDA.

Memorial de Incorporação registrado à flz. 40 do Livro 8-C do 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob n.º 105

Somente para 8 famílias!



Planejamento e vendas exclusivas:

NATAN BERMAN

SEGURANÇA PARA QUEM COMPRA - TRANQUILIDADE PARA QUEM VENDE

Rua Sete de Setembro, 66 - 3.º Tels. 232-6172-252-2281-222-6596

INFORMAÇÕES DIARIAMENTE NO LOCAL - RUA GENERAL ARTIGAS, 378

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

diário

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

TERESOPOLIS — Vendo casa 2 quartos sala garagem 36 metros 45.000,00. Tel. 232-6172.

QUITANDA — mercadoria — Venda de mercadoria, 140 metros, 1000-1302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

QUITANDA — mercadoria — Venda de mercadoria, 140 metros

ESOPOLIS - Várzea - LOJA COPACABANA - Passo - CENTRO - Aluguel loja de 130

de 130
ortas de
utra de
ários e
na Av.
Infor-
ário, na
s 105,

ma sala
7 s/610.
Dentes,
600 mais...

Aluguel

pou, 10.
 ma sala
 sanita-
 vo, lus-
 400,00
 residente
 — Ed.
 ILIARIA
 GRACA

Av. Co-
301 -
29.
mais no
na Av.
res com
no Pa-

oca, no
5. Cha-
portaria
nais no
argo da
com o
ont. et.

dar com
ca, Tem
osé Ge-
109 —
2001

- Alugo
- Ana -
- Alas com
- pronto
- 1 300,00
- as. Te-
- xico, 11

ala 401
os, 122
o. Tel. 1

Ar. Av.
801. Sr.

oa sala,
fente —
sl 1309
- Trator
LTDA.
- 1111

Florianópolis
Aluga-se
locação.

es, Var-
- cha-
320,00.
AR DA
Ouvidor,

um co-
com ba-

anos di-
o, serve
una in-
ago re-
\$ 600,00,
Ver e
Caldwell
segunda-
nira

ótimas
e tratar
4 — 5/
as sales
o Maio,
no mes-
andar

692.
espiendi-
a Rua
do, com
al. Cha-
o 81 a
a 68.-

Ja, Rua
ater no
usl das

2.º an-
da 45,
por lei-
de Se-
52-6065.

Contra-
lunas
1 q.,
ortaria.
s, 477/
s 8 às

— Fon-

Alugo
Santa
Manheiro
320,00
a com
to Imó-
40, sala

Alugam-
Rua Sa-
43-8770

do da
unda e
horas,
— A'u-
er Joa-
Barão
527.

542 —
ntes ou
694.
ago 11

Wigg —
544 ou

a con-
cedendo
rio em
onções.
Exce-

Contrato
preloja
gência
Sé.

e mo-	
o. —	
... ,	
se l	
a fun-	
qual-	
Gm-	

— Yo
.....
arlo —
itando

Auxiliar de Pessoal

Com conhecimentos de controle e registro de pessoal, folha de pagamento e noções de Leis Trabalhistas.

Curso secundário completo, bom datilógrafo e algum conhecimento de Serviços Gerais de Escritório.

Apresentar-se à RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A — Grupo 301, munido de documentos e foto tamanho 3x4. (P)

Balconista

Precisa-se de moças e rapazes com prática de serviços de supermercados. Exige-se boa aparência e diploma de curso primário ou equivalente.

Tratar à Rua da Igreja, 16 — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO. (P)

Cia. Hoteleira**ADMITE:**

- CAPITÃO-PORTEIRO
- Com boas noções de inglês
- MAITRE D'HOTEL
- Falando espanhol
- COZINHEIRO
- Com experiência em cozinha internacional
- COPEIROS
- AJUDANTE DE COZINHA
- ARRUMADOR
- BARMAN
- LUSTRADOR
- PEDREIROS
- ELETRICISTAS

Exige-se experiência comprovada, referências e Curso Primário. OFERECEREMOS: Assistência médico-hospitalar gratuita. Apresentar-se à R. Teófilo Ottoni, 15 — S/1013. (P)



COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS
PRECISA

Faturista

Com experiência mínima de 2 anos em uma só empresa, idade até 25 anos, solteiro, instrução secundária.

Oferecemos ótimas condições de trabalho, semana de 5 dias. Os candidatos deverão dirigir-se à Av. Brasil, 2.520 — Depto. Pessoal. (P)

Cozinheiro

A Revista Manchete precisa de excelente cozinheiro com grande prática e ótimas referências.

Apresentar-se com documentos à Rua Frei Caneca, 511. (P)

Contador industrial

Indústria com sede em Niterói, precisa de Contador com experiência comprovada em assuntos contábeis e administrativos. Cartas para portaria deste Jornal (Curriculum Vitae) sob o número 199537.

Datilógrafa

Empresa de Publicidade está admitindo moça exímia datilógrafa. As candidatas devem ter boa aparência e ginásio completo.

Apresentar-se segunda-feira, a partir das 9 horas ao Sr. Joaquim — Av. Pres. Vargas, 583, 13.º andar. (P)

Importadora de aparelhos médicos

Procura elemento com prática de importação, com domínio do idioma alemão ou inglês.

Apresentar-se com referências, à Rua da Alfândega, 107 — 1.º, sala 12 — dia 18 de novembro.

Impressor de Off-Set

(Possibilidade de acesso a cargo de chefia). Indústria Gráfica necessita de profissional habilitado e experiente nessa especialidade. Cartas Indicando pretensões, dados pessoais e demais referências para a portaria deste Jornal sob o número 272798.

ECONOMISTAS-CONTADORES

Empresa que assessoramos em seleção de pessoal, de âmbito internacional, operando no complexo de transportes marítimos, incumbiu-nos do recrutamento e exame de candidatos de elevado gabarito técnico-profissional para as funções de CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CUSTOS E CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE.

DEPARTAMENTO DE CUSTOS

O candidato deverá ter condições de elaborar e implantar um Sistema de Custos, conhecimentos de Processamento de Dados e Contabilidade de Custos preferencialmente na área de prestação de serviços em fretes marítimos. Previsão, controle e apuro dos Custos de Manutenção, Reparos e Operação de Passageiros e Cargas.

SIGILO ABSOLUTO. Solicitamos o comparecimento dos candidatos, apresentando "Curriculum Vitae" detalhado, contendo informações quanto à instrução e formação cultural e experiência. Prescindimos de informações profissionais que comprometam as atuais posições assumidas pelos candidatos. Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 542, Grupo 1101. Horário: 08,00 às 12,00 e 14,00 às 20,00 horas.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Experiente em Contabilidade Geral preferencialmente na área de prestação de serviços. Elaboração e manuseio de Análise Contábil, atuação em sistemas convencionais Burroughs, Processo "Voucher" e não essencialmente, porém desejável, conhecimento de Processamento de Dados.

ENFERMEIRA

Fábrica DE MILLUS precisa para atendimento em seu ambulatório no horário de 13 às 19 horas.

REQUISITOS:

- Registro no Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina
- Experiência em ambulatório

As candidatas deverão apresentar-se com documentos na Av. Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

ELETRICISTA

ELETRICISTA MONTADOR com prática comprovada em instalações com eletrodutos, conhecimento para leitura e interpretação de plantas, montagem e enfição de circuitos.

ELETRICISTA PARA MANUTENÇÃO, com prática comprovada em reparações de equipamentos de Baixa Tensão, tais como: motores, relés, chaves magnéticas e demais componentes.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, n. 311 — 9.º andar, com Carteira Profissional, com 5 (cinco) anos de profissão no mínimo. (P)



PRECISA DE

AUDITORES AUXILIARES

Com diploma de curso técnico de contabilidade, experiência em serviço de auditoria, idade máxima de 30 anos.

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, número 105 — 4.º andar, sala 402 Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas (P)

MECANÓGRAFO**HORÁRIO LIVRE**

Empresa de âmbito Nacional admite mecanógrafos para Máquinas National número 3.000 e 3.001.

OFERECE:

Assistência Médico-Hospitalar
Bom ambiente de trabalho
Horário Livre
Procurar o Sr. Paulo, à Rua 1.º de Março, n. 15 — 3.º andar.

PROMOTORES DE VENDA**(AUTOMÓVEIS)**

Concessionária Chevrolet ampliando seu quadro de vendas, está admitindo:

EXIGE:

Boa apresentação
Conhecimento do ramo
Vontade de progredir

OFERECE

Fixo em carteira
Ajuda de custo
Ótimas comissões

Apresentar-se à Estrada Intendente Magalhães, 177 — Campinho.

Propagandistas-Vendedores

Ampliando nosso quadro, oferecemos oportunidade a bons elementos.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Mínimo de 2 anos de profissão
- Idade máxima 32 anos

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, n. 309 — 5.º andar, a partir de 8,30 horas.



Admite moças e rapazes, para AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Lugar de futuro. Exige curso científico ou equivalente, que seja datilógrafo (o), com boa aparência.

Oferece: restaurante no local, assistência médica hospitalar, salário compensador.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Luiz Câmara, 688 — Ramos. (P)

**SENHORA OU SENHORITA
MEIO EXPEDIENTE**

Professora ou assistente para meio expediente. Seleccionaremos 5 pessoas que tenham boa apresentação e dinamismo, pois se trata de iniciativa inédita na Guanabara de sucesso total. Não é vendas de livros.

Tratar Largo do Machado, 29 — 13.º andar. (P)

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS

Conceituada Empresa, concessionária VOLKSWAGEN aumentando seu quadro, necessita de elementos com conhecimentos no ramo de vendas, não sendo necessário experiência em automóveis.

EXIGE

- * Carteira de Motorista
- * Idade mínima 25 anos
- * Casado
- * Boa apresentação
- * Vontade de progredir

OFERECE

- * Ótimo ambiente de trabalho
- * Semana de 5 dias
- * Salário fixo
- * Comissões (com possibilidades de até 2.000,00 mensais)
- * Assistência Médica
- * Assistência Dentária

Cartas com "Curriculum" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-34.333. (P)

**VENDEDORES DE LIVROS
DIREITO**

Conceituada editora paulista especializada em livros de direito e coleções financiadas, com vários lançamentos mensais. Vendas diretas aos nossos clientes. Rua Álvaro Alvim, 27 — 3.º andar — conj. 30. (P)

Vendedores Técnicos

ou

Engenheiro Mecânico recém-formado

Importante Empresa sediada na GB, em fase de expansão, precisa de elementos dinâmicos, dotados de grandes poderes de persuasão e habilidades comerciais, para trabalharem no ramo de vendas de tratores, pás carregadeiras, compressores de ar, escavadeiras e outros equipamentos pesados.

Eclarecemos que o cargo é o que oferece os mais altos rendimentos nesta atividade.

A Empresa exige que o candidato possua condução própria e oferece:

- Salário fixo mensal
- Ajuda de Custo
- Comissões sobre vendas
- Registro em Carteira e demais obrigações sociais.

Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" detalhado para a portaria deste Jornal, sob o número P-34392.. (P)

**Desenhista —
Ar condicionado**

SOCIEDADE DE REFRIGERAÇÃO
AUREA LTDA.

Precisa-se para admissão imediata. Apresentar-se com documentos à R. Mainoré, 302 — Jacaré. Semana de 5 dias. Salário a combinar.

**Desenhista
rapaz ou môça**

Precisamos, com experiência em arte final e composição de anúncios. Pedimos aos interessados que enviem seu curriculum vitae para a Portaria deste Jornal sob o número 029396. Solicitaremos trabalhos posteriormente.

Gerente

Em filial de conhecida firma de perfumarias e cosméticos, alemão, 38 anos, versado em marketing, organização e finanças, procura colocação na liderança de filial de firma estrangeira no Rio.

Alemão, português, inglês. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 029755.

**Mecânico especialista
em balanças**

Precisamos admitir um que tenha prática em mecânica e aferição de balanças automáticas usadas em Moinho de Trigo, especialmente as de ensacamento automático de farinhas. Apresentar-se munido de documentação à MOINHO ATLÂNTICO — Av. Feliciano Sodré número 325 — Niterói — RJ.

Representante p/ confecção

Precisa-se de representante p/ o Estado do Rio, com experiência comprovada. Entrevista a partir de 2a. feira (16-11-69) de 10 às 12 horas, com o Sr. Marco. Av. Presidente Vargas, 583, grupo 1204 (GB).

**Sociedade Anônima
Transferência**

Firma Ltda. transformando-se em S.A. procura pessoa (ou firma) especializada nesta transformação e que se encarregue da colocação ao público (e planejamento) para parte das ações.

Tratar Av. Rio Branco, 108/605 Sr. Gladstone.

Serventes

Firma de alto gabarito e em franca expansão está admitindo serventes que tenham o curso primário e prática de embalagens finas, oferecendo reais possibilidades de progresso e ótimo ambiente de trabalho. Tratar dia 17 das 9 às 12 horas à Rua Santa Clara, 33, sala 906.

Secretária — Recepcionista

Para coadjuvar executivo geral grande organização internacional de advogados. Indispensável fina apresentação, instrução ginásio, solteira, desembaraço e educação adequada. Idade máxima 30 anos. Tratar na parte da manhã das 9 às 12 horas à Rua Alvaro Alvim, 21 — 16.º andar.

Vendedores (as)

A GRÁFICA E EDITORA EDIGRAF S/A, admite alguns, com boa apresentação e cultura.

Ótima comissão e registro na carteira. Atende-se de 9 às 11 e 14 às 16 horas: Av. Nilo Peçanha, 155 — 2.º and. S/217/218.

Vistoriador de mudanças

Empresa de mudanças de âmbito nacional necessita de vistoriador com prática comprovada, sendo motorista. Temos condução própria.

Carta com "curriculum-vitae" do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o número 029711.

AGENTES FINANCEIROS

ARATÚ — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, necessita de Agentes com ou sem experiência anterior, para captação de recursos de Petroquímica na área da SUDENE (PASKIN S.A. Indústrias Petroquímicas) artigos 34/18 (IMPÔSTO DE RENDA).

Entrevistas com o Sr. Cyro, diariamente das 9 às 12 horas, Av. Rio Branco, 135, sala 714. (P)

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA necessita de TRABALHADORES

EXIGE:

Curso Primário completo
Maiores até 25 anos
Boa compleição física, e
Conhecimentos ou prática de serviços de eletricidade

Os interessados deverão apresentar-se, quarta-feira, dia 19 de novembro de 1969, à Rua Visconde do Rio Branco, 429 — 2.º andar, em Niterói, no horário entre 8 e 11 horas, munidos dos seguintes documentos: Carteira Profissional e de Identidade, Título de Eleitor, Certidão de Nascimento ou Casamento e Certificado de Reservista.

Favor não se apresentar quem não satisfizer as condições acima. (P)

COBRANÇA

Importante Empresa necessita de pessoa de gabarito, redação própria, senso de organização e sólidos conhecimentos de Departamento de Cobrança.

OFERECE:

Semana de 5 (cinco) dias
Salário à altura
Restaurante no local

Apresentar-se à Avenida Brasil, 15 146, Parada de Lucas, munido dos necessários documentos, no horário de 8,00 às 10,00 horas.

CHEFE DE PESSOAL

Empresa brasileira procura, para a sua filial da Guanabara, elemento com experiência na área e formação ou registro como Técnico de Administração. Podemos estudar, também, a possibilidade de candidatos ainda em Faculdade.

Os trabalhos serão, principalmente, ligados a frequência de pessoal, folha de pagamento, FGTS e recrutamento de pessoal.

Os interessados deverão enviar, com urgência, currículo e pretensões salariais para a Portaria deste Jornal, sob o número P-34501. (P)

GARANTIMOS SIGILO ABSOLUTO

Empresa de âmbito internacional completando seu quadro dispõe de vagas para as seguintes funções:

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Com curso ginásial completo, ótima datilografia, boa aparência, idade até 25 anos.

ASSISTENTE DE COBRANÇA

Com experiência na função, curso ginásial completo, ótima aparência.

Apresentar-se para entrevista à
AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — SALA 806 (P)

HOMENS DE VENDA

Com prática comprovada no ramo de automóveis.

Enérgicos, ativos com condução própria.

Oferecemos clientes cadastrados. Salário fixo e ótimas comissões. Admissão imediata.

Apresentar-se na Av. Marechal Rondon, 539 (Estação São Francisco Xavier) — NOVA TEXAS.

AUXILIAR DE ALFAIATE

PRECISAMOS: Com prática de costura e cerzimento. Idade até 28 anos.

OFERECEMOS: Bom salário — Assistência médica, dentária e social — Ótimo ambiente de trabalho — Restaurante no local.

Os interessados deverão procurar Sr. CARLOS SANTOS à R. Marquês de S. Vicente, 83 — Gávea, fábrica da

SUDAMTEX (P)

COBRADORES

Empresa de âmbito internacional admite profissionais competentes, com experiência mínima de 3 anos, boa aparência, idade entre 30 e 40 anos.

**SALÁRIO À BASE DE ELEVADAS COMISSÕES
EXIGE-SE FIANÇA**

Apresentar-se à AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — Sala 806. (P)

ENGENHEIROS MECÂNICOS E ELETRICISTAS

Com experiência mínima de três anos em montagens industriais e ajuste de equipamentos, para trabalhar em obras fora da Guanabara.

Enviar curriculum para a portaria deste orنال sob o número P-34575. (P)

PEDREIROS

Precisamos c/ prática comprovada que já tenham trabalhado c/ carteira assinada na função, até 1 ano. Exige-se diploma de primário. Idade até 40 anos.

ADMISSÃO IMEDIATA
ÓTIMO SALÁRIO
REFEIÇÃO NO LOCAL
BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar — Div. de Seleção. Munido de 1 foto 3x4 e documentação profissional. (P)

Revendedor Autorizado Volkswagen

Precisa-se pessoa capacitada com experiência comprovada para chefiar Departamento Pessoal. Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias, horário comercial.

Carta com curriculum especificando empregos anteriores, pretensão salarial, para a portaria deste Jornal sob o número 169.204.

SUPER SUPERVISOR DE VENDAS

Se você é um elemento que adquiriu suficiente experiência para ser um GERENTE regional e deseja uma oportunidade, nós oferecemos. Somos Companhia Internacional de produtos de consumo popular em fase de expansão em linha de cosmética. Oferecemos ao candidato integração rápida através de treinamento adequado e possibilidade imediata de acesso a cargo de gerente. Exige-se experiência no ramo de cosmética. Apresentar curriculum. Entrevistas com Sr. Rubens, no Hotel Empire, R. da Glória, 38/46, 3a.-feira, a partir de 9 horas.

AGENTES DE INVESTIMENTOS

Banco de Investimento convoca Corretores para lançamento de novo Plano, "INVESTIMENTO COM SEGURO".

Exige-se idoneidade ilibada.

Marcar entrevistas fone: 232-4211 — R-20. (P)

COMPRADOR

Companhia de âmbito internacional dispõe de vaga para Comprador.

A função requer instrução de nível secundário completo, cursos de especialização em compras e manuseio de materiais, além de bons conhecimentos de inglês.

- O candidato deverá apresentar "curriculum vitae" indicando o número de anos de experiência no ramo de compras.
- Daremos preferência a quem possua também conhecimentos razoáveis da rotina de importação.
- Essencial indicar também sua pretensão salarial.
- Nossa Companhia oferece ótimo ambiente de trabalho, bom plano de remuneração e possibilidades de desenvolvimento futuro.

Responda para a portaria deste Jornal sob o número P-34419, dando todos os detalhes necessários. (P)

CHEFE DE ESCRITÓRIO (FILIAL RIO)

Importante indústria do ramo de equipamentos elétricos para solda, necessita para início imediato de um elemento para assumir o cargo acima.

É necessário experiência mínima de 3 anos com reais conhecimentos inerentes ao cargo, para cuidar de todo o serviço administrativo.

Os candidatos deverão comparecer segunda-feira, a partir das 8 horas à Av. Presidente Antônio Carlos, 54 — gr. 801. (P)

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES **EMBRATEL**

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, admite técnico (ambos os sexos) com aquela especialidade.

REQUISITOS:

- Curso superior de Administração
- Registro no CREA
- Experiência em organização e métodos.

OFERECE:

- Salário de acordo com as qualificações apresentadas;
- Semana de cinco dias;
- Férias de 30 dias;
- Seguro de vida em grupo;
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA: Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, do dia 17 ao dia 19 do corrente (de segunda à quarta-feira) das 8,30 às 11,00 horas ou das 13,30 às 16,30 horas, na Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, portando "Curriculum Vitae" detalhado, Certificado de conclusão do curso superior, Registro do CREA, Carteira Profissional e uma fotografia 3x4. (P)

PSICÓLOGOS

Entidade técnico Científica precisa admitir psicólogo clínico e orientador profissional com grande experiência, para implantarem e supervisionarem seus respectivos serviços. Horário de trabalho variável e a combinar.

Enviar pretensões e curriculum vitae detalhados para a portaria deste Jornal sob o número 029137. Todas as cartas serão respondidas.

NCR\$ 2856,00+PRÊMIOS

Representantes de vendas, (AMBOS OS SEXOS) para início de carreira.

Proporcionamos: Férias remuneradas — 13.º salário — Registro em carteira e benefícios de lei.

Empresa internacional, por ocasião da expansão de suas atividades, está selecionando pessoas de AMBOS OS SEXOS, para completar seu quadro de vendas.

Aos selecionados, será oferecido, CURSO PREPARATORIO DE VENDAS SUBVENCIONADO PELA EMPRESA, INDICAÇÃO DE CLIENTES, MINIMO GARANTIDO, POSSIBILIDADES DE PROMOÇÃO IMEDIATA DENTRO DA LÍNEA HIERARQUICA DA EMPRESA E DESPESAS PAGAS.

Apresentem-se para entrevistas iniciais à Rua Alcindo Guanabara, n. 24 — 19.º andar com o Sr. ALFARONE de 8 às 18 horas. (P)

PROJETISTAS ELÉTRICOS

Firma de projetos industriais, necessita de elementos com experiência comprovada em projetos de instalações de Luz e Força, Sub Estações e Levantamento de Material para grandes instalações industriais.

Semana de 5 dias — Salário em aberto.

Enviar curriculum vitae detalhado para a portaria deste Jornal sob o número P-34396. (P)

Auxiliares de escritório

Indústria têxtil em fase de expansão localizada à Rua Ipadú número 520 — Taquara — Jacarepaguá, comunica que existem vagas em seu quadro de auxiliares de escritório. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Rio Branco, 4 — 17.º andar. A empresa exige pelo menos ginásio completo, com experiência de escritório, boa referência, residente naquela região, salário a combinar, condução da fábrica até a Taquara.

Auxiliar de contabilidade

Para grande companhia precisa-se de um, com idade máxima até 30 anos, instrução secundária e bons conhecimentos de contabilidade, tendo boa letra, para escrituração de livros contábeis. Só serão tomados em consideração os pretendentes que satisfizerem perfeitamente as exigências acima e que, em carta do próprio punho, derem as seguintes informações: idade, estado civil, grau de instrução, experiência, empregos anteriores, referências e ordenado pretendido. Resposta para a portaria deste Jornal, sob o número 029816.

Assistente cine-foto

Conhecimento do ramo, curso secundário completo ou estudante de curso superior (Administração — Economia), domínio do idioma Inglês, idade 20/35 anos, são os requisitos mínimos da pessoa que pretendemos contratar para o cargo acima. Se possuir essas qualificações queira enviar carta com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 029462.

Artes Gráficas

Importante firma de importação procura vendedor técnico com experiência comercial comprovada e conhecedor de equipamentos para artes gráficas. Necessário bons conhecimentos de inglês.

Favor endereçar curriculum vitae, indicando pretensões para portaria deste Jornal sob o número 029834.

Administrador para fazenda

Tradicional Fazenda de gado leiteiro localizada próximo a Jacarepaguá — Guanabara, necessita de administrador com grande prática. São oferecidos ao candidato escolhido residência confortável e salário de acordo com a capacidade demonstrada. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 029223, com pretensões e referências.

Balconistas e auxiliares

Grande Organização de SUPERMERCADOS, oferece oportunidade a RAPAZES de 18 a 28 anos, com ou sem prática. Paga-se bem e dá-se lanche diário. Apresentem-se de terça a quinta-feira, das 9 às 16 horas com Cart. Profissional, Cart. Saúde GB, Reservista, Primário e dois retratos 3x4. Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco).

Companhia América Fabril Fábrica Mavilis

Rua General Gurjão, 319 — Cajú
Oferece oportunidade a:
Fiandeiras (as)
Conicadeiras (as)
Mecânicos de Espaladeiras
Mecânicos de Conicadeiras
Tecelões (ães) para teares Automáticos
"Howa"
Contramestre p/ teares autom. "Howa"
Ajudante de contramestre p/ teares automáticos "Howa".

Corretores autônomos

Precisamos de corretores autônomos, que sejam inscritos no CRECI, INPS, IPS, damos cobertura de propaganda direta, altas comissões. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A., à Av. Pres. Vargas, 446-3.º andar com o Sr. XAVIER.

Corretores (as)

Ótimas comissões, Sudam, Sudene, Sudepe. Entrevistas à Rua Miguel Couto, 23, s/206 — 9 horas com Sr. Alvaro.

Cartazista

PARA TRABALHAR NA ZONA SUL

Precisa com prática, tratar na Av. Brasil, 12698, Rua 4, 96/98, com os seguintes documentos: C. Profissional — C. Saúde — C. Reservista — T. Eleitor e Diploma Primário.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO CORRESPONDENTE

Importante Empresa necessita de: moças com instrução secundária, redação própria, datilografia, ótima aparência e que possam dar referências.

Salário conforme aptidões
Semana de 5 (cinco) dias
Restaurante no local
Apresentar-se à Avenida Brasil, 15 146 — Parada de Lucas, munida dos documentos necessários, no horário de 15,00 às 17,00 horas.

CIA. INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO PROMOTORES DE VENDAS

EXIGEM-SE: Ótima aparência. Boa cultura.
Apresentar-se à Av. Rio Branco, n.º 156 — 30.º andar, sala 3.009 — EDIFÍCIO CENTRAL.

CHEFE DE VENDAS NCR\$ 2.000,00 E MAIS COMISSÃO

Firma tradicional, ramo equipamentos e suprimentos para OFF-SET pequeno e reproduções gráficas, de renome mundial, ampliando suas atividades, procura enérgico CHEFE DE VENDAS, muito bem relacionado, com profundos e comprovados conhecimentos do ramo. Grandes possibilidades. SIGILO ABSOLUTO. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 029373.

COMPANHIA LOPES SÁ ADMITE: AUXILIAR DE ENCARREGADO

OFERECE:
Semana de 5 dias, serviço médico, Refeitório e ótimo ambiente.

EXIGE:
Curso ginásio ou equivalente, 30 a 35 anos de idade, algum conhecimento de máquinas de fabricar cigarros.

Escrever enviando foto 3 x 4, detalhando conhecimentos, referências e pretensões para Rua Visconde da Gávea, 135 — Centro. Guardamos absoluto sigilo. (P)

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (ELETROBRÁS)

NECESSITA DE:

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA

OFERECEMOS:

Férias anuais
Benefícios sociais
Bom ambiente de trabalho

EXIGIMOS

Experiência comprovada
Liderança
Inglês Técnico (desejável)
Instrução média (técnico)

Os candidatos deverão comparecer à Rua São José, 90 — 11.º andar, grupo 1111. (P)

CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.

ADMITE

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO para Departamento de Produção, exigindo:

Curso Secundário completo
Exímio Datilógrafo
Boa aparência
Experiência na função
Referências

OFERECE:

Semana de 5 (cinco) dias
Restaurante no local
Salário conforme aptidões

Apresentar-se à Avenida Brasil, 15 146 — Parada de Lucas, munida dos necessários documentos, no horário de 10 às 12,00 horas.



DIVULGADORES (AS)

Estamos admitindo elementos de ambos os sexos, com boa apresentação, desembaraço e idade, acima de 18 anos para contatos com chefes de empresas a fim de promover nosso plano especial de fim de ano destinado à grandes indústrias.

Oferecemos altas comissões e enderços selecionados.

Tratar à Rua México, 41 Gr. 1107 das 9 às 12,00 e das 14 às 17,00 horas.

I. P. C. E.

INDÚSTRIA PAULISTA DE CONDUTORES ELÉTRICOS S/A.

Precisa-se de vendedores para Est. do Rio e Guanabara, com boa aparência e prática, para os setores de Construção, Repartições, Indústria, e Comércio. Revendedor em Geral.

Apresentar-se a partir de segunda-feira à Av. Roma, 67 — Bon-sucesso, depois das 9 horas, com Sr. Jorge.

IMPORTANTE INDÚSTRIA METALÚRGICA admite PROFISSIONAIS com experiência comprovada, de preferência conhecendo desenho mecânico e com qualidades de comando para os seguintes cargos de chefia:

SERRALHERIA (FERRO E ALUMÍNIO) ESTAMPADOR CHAPEADOR

OFERECE:

Semana de 5 (cinco) dias

Refeições no local

Salário de NCr\$ 750,00 a NCr\$ 1.000,00.

Cartas de próprio punho, indicando idade, empregos anteriores e cursos que possua para a portaria deste Jornal sob o n.º 283380.



TÉCNICO ELETRÔNICO

KODAK BRASILEIRA: — procura TÉCNICO ELETRÔNICO para completar o quadro do seu Departamento de Assistência Técnica no Rio de Janeiro.

EXIGIMOS:

Formação Técnica por escola Idônea.

3 anos de prática em eletrônica e habilidade mecânica.

Idade máxima 30 anos.

Curso secundário completo.

Capacidade de ler e interpretar corretamente instruções em Inglês.

Carteira de motorista amador.

Quitação do serviço militar.

OFERECEMOS:

Bom salário.

Treinamento para adaptação aos nossos equipamentos.

Entrevistas no Campo de São Cristóvão, 268, trazer foto 3 x 4 e documentos. (P)



LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

PRECISA DE

Eletrotécnicos, com estágio em empresa, para exercerem função de Auxiliares Técnicos

Os interessados, munidos de documentação pessoal deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, número 105 — 4.º andar, sala 402
Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas (P)

MANUTENÇÃO

Grande e moderna empresa madeireira sediada no Norte do País, dispondo de amplas facilidades para empregados e familiares, procura elementos capacitados ao preenchimento dos seguintes cargos:

TÉCNICO DE MÁQUINAS E MOTORES

Possuidor de diploma de escola técnica de nível médio, com 3 a 5 anos de experiência em serviços de manutenção mecânica.

ELETROTÉCNICO

Possuidor de diploma de escola técnica de nível médio, preferentemente com conhecimentos de eletrônica e experiência de 3 a 5 anos em manutenção e reparo de máquinas, equipamentos e motores elétricos.

Os candidatos deverão remeter cartas para a Portaria deste Jornal sob o número P-34 326 indicando pretensões salariais e juntando "Curriculum Vitae". (P)

QUE VAI PERDER VOCÊ?

- Se deseja experimentar novo trabalho sem prejudicar a atividade atual;
- Se necessita de uma renda extra para aliviar seus encargos financeiros;
- Se quer custear os estudos sem prejudicá-los;
- Ou se você dispõe de horário integral e quer ganhar mais de NCr\$ 700,00 mensais, apareça na Av. Rio Branco, 156, s/1623, no horário das 18 às 20 horas. Entrevistas coletivas de 20 em 20 minutos.

Que vai perder você em vir conhecer nossos métodos de vendas.

REFRIGERANTES DO BRASIL S.A.

ADMITE:

Operadores de Empilhadeiras

Munidos de todos os documentos, inclusive certificado de curso primário.

Comparecer segunda-feira às 8 horas à Rua Luís Câmara, 241 — Ramos, com o Sr. Castilho. (P)

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

ADMITE:

1 ENGENHEIRO CIVIL

(Com experiência mínima de 2 anos em atividades de projeto de Sistemas de Drenagem e Esgotos Industriais).

1 ENGENHEIRO CIVIL

(Com conhecimentos especializados de Mecânica de Solos e experiência mínima de 2 anos em projetos de Terraplenagem e Fundações).

1 ENGENHEIRO CIVIL

(Com experiência mínima de 2 anos em projetos e construções)
TRATAR: AV. GRAÇA ARANHA, 226 — SALA 411

1 DESENHISTA

(Especializado em desenhos de Topografia).
TRATAR: RUA MÉXICO N.º 90 — SALA 610 (P)

DESENHISTAS E PROJETISTAS DE MÁQUINAS (com prática comprovada)

RISCADORES DE OBRAS — FRESADORES
SERRALHEIRO — CALDEIREIRO

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade)

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Mello, 313

Datilógrafa

Precisa-se moça de boa aparência, desembaraçada e boa datilógrafa, Ginásio completo ou equiv. Idade até 23 anos. Solteira. Dar referências.

Av. Pres. Vargas, 509 — Sala 1604.

Desenhistas

TECFRIL RIO S.A.

Admite com prática comprovada em projetos de instalações de ar condicionado.

Rua André Cavalcanti, 58. Procurar Dr. Luiz Carlos.

Eletricista de manutenção

Eletricista com prática em painéis de controle e reenrolamento de bobinas.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 542, sala 1607, a partir das 15 horas.

Editôra Atlântica Universal, Ltda.

Av. Pres. Vargas, 590 — Salas 1302 — 1303 — 1313 — 1319.

Estando a organizar seu quadro feminino de vendas, admite moças para trabalhar no Estado da Guanabara e Estado do Rio.

Ótimas comissões e adiantamentos semanais.

As interessadas procurar o Sr. Jair no horário das 9 às 15 horas no Departamento de Vendas, Sala 1319, munidas de seus documentos.

EMPRESA DE ALTO GABARITO

Precisa

Moça c/ ginásio completo, de fino trato, c/ boa aparência e apresentação, ótima datilografia, habilidades de secretária e prática de escritório. Entrevistas 2a. e 3a.-feira, Av. Rio Branco, 257, s/1708.

Estudantes

Oferecemos a moças e rapazes, entre 17 e 22 anos, excelente oportunidade para ocupar suas férias de verão utilizando seus conhecimentos de idiomas.

REQUISITO: falar inglês fluentemente e, de preferência, também outros idiomas. Maiores informações à Av. Rio Branco, 173, 10.º andar — Setor de Seleção de Pessoal de H. Stern Comércio e Indústria S.A.

Ganhe NCr\$ 1.800,00 mensais

(PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU)

- Clientes indicados
- Orientação Técnica em 72 horas.

Av. Presidente Vargas número 509/1605.

Sr. FREITAS.

Inspetor de qualidade

Para indústria metalúrgica, com noções de desenho e medição.

Apresentar-se com documentos ao Departamento Pessoal da

IAE
Rua Barão de Petrópolis, 347
Rio Comprido

Jovens em férias

Grande Oportunidade. Empresa de Renome. Ganhar NCr\$ 3.000. Futuro lhes pertence aproveitando tempo disponível AGORA. Sr. WALTHER. Rua Dias da Cruz, 155 — s/ 611 — Edif. MESBLA — Méier.

Mecânicos ajustadores

Com prática em mecânica de precisão.

Salário compensador.

Apresentar-se com documentos à Rua Bolf-via, 39 — Engenho Novo — segunda e terça-feira — às 7 horas.

Môças

Com excelente apresentação, convidamos para colocação imediata em importante atividade comercial. Ótimas condições financeiras. Segunda-feira, das 9 às 17 horas à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Centro.

Banco Bozano, Simonsen de Investimento S.A.

ADMITE:

SECRETÁRIA - BILÍNGUE

- C/ conhecimento anterior mínimo de 10 anos.
 - Esteno-dactilógrafa exímia nos idiomas português e inglês.
 - Cultura superior, fina educação e aparência agradável.
 - Idade de 30 a 40 anos.
- Comparecer para entrevista e seleção, 2a.-feira, das 9 às 14 hs.

RECEPCIONISTA

- C/ experiência anterior comprovada em trabalhos de Recepção de alto nível.
 - Boa aparência, fina educação e instrução superior.
 - Conhecimentos do idioma inglês.
 - Idade de 20 a 25 anos.
- As candidatas devem apresentar-se à AVENIDA RIO BRANCO n.º 138 — 9.º and. Depto. Pessoal 3a.-feira das 9 às 14,00 hs. (P)

**DEPARTAMENTO PESSOAL
(ENCARREGADO)**

Organização de âmbito nacional, necessita para admissão imediata, elemento com experiência comprovada no cargo, com conhecimentos de Leis Trabalhistas, INPS, Imposto de Renda, FGTS e outros assuntos específicos ao departamento.

OFERECEMOS: Bom salário — assistência hospitalar gratuita — semana de 5 dias.

EXIGIMOS: Experiência em entrevistas — desembaraço — Personalidade.

Os interessados deverão remeter cartas com curriculum vitae, com pretensões e fotografias para a portaria deste Jornal sob o número P-34309. (P)

**ENGENHEIROS DE TUBULAÇÃO
ENGENHEIROS ELETRICISTAS**

Firma de projetos industriais, procura engenheiro de projetos, com experiência comprovada nas especialidades citadas, a fim de completar o seu quadro de funcionários.

Salário em aberto. Bom ambiente de trabalho. Semana de 5 dias.

Solicitamos enviar curriculum Vitae para a Portaria deste Jornal sob o número P-34377. (P)

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES EMBRATEL**ANALISTA DE SISTEMAS**

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, está admitindo empregado para o cargo acima.

REQUISITOS:

- Curso Superior completo;
- Curso completo de análise de sistemas para processamento de dados;
- Um ano de experiência como Analista;
- Idade máxima: 35 anos.

OFERECER:

- Salário de acordo com as qualificações apresentadas;
- Semana de cinco dias;
- Férias de trinta dias;
- Seguro de Vida em Grupo;
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA:

Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, do dia 17 ao dia 21 do corrente (de segunda a sexta-feira), das 8,30 às 11,00 horas ou das 13,30 às 16,30 horas, na Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, portando "Curriculum Vitae" detalhado, Certificados de Conclusão dos Cursos acima indicados, Carteira Profissional e uma fotografia 3 x 4. (P)

IBM DO BRASIL LTDA.

PRECISA

SUPERVISOR DE CONTABILIDADE

Para assessorar a Gerência da Contabilidade Geral da Matriz, no Rio de Janeiro, em assuntos de análise de balanços e resultados operacionais, relatórios contábeis, etc.

REQUISITOS:

- Diploma de Contador ou Ciências Econômicas ou Administração de Empresas.
- Experiência mínima de 5 anos em cargo similar numa empresa grande.
- Inglês fluente.

Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" detalhado ao Departamento de Seleção de Pessoal — IBM do Brasil Ltda. — Av. Rio Branco, 80 — 5.º andar. (P)

MONTREAL S/A

ADMITE:

Para sua divisão de projetos:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Com experiência em diagramas elétricos esquemáticos e interligações e subestações de alta e extra alta tensão.

Os candidatos deverão dirigir-se à Rua do Carmo, 27 — 10.º andar, munidos de "curriculum vitae", para entrevista. (P)

**Môça para auxiliar
de contabilidade**

"Comunicativa, de instrução ginasial completa, que seja dactilógrafa, possua boa letra, seja solteira e de ótima aparência.

Exige-se referência e prática comprovada em carteira. Idade entre 22 a 30 anos. O local de trabalho será em Botafogo. O salário de acordo com a capacidade.

Apresentar-se munida de documentos e fotografia 3 x 4 na Rua do Ouvidor n.º 138, 1.º and. com o Dr. Alberto, das 8 às 10 horas."

**Orçamento
e custos**

Estamos recrutando pessoal capaz para implantação de sistema de custos. Dá-se preferência a quem conhecer processamento de dados.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 029408.

**Programador
e analista**

Sistema Computador. Estamos recrutando.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 029409.

Servente

NCR\$ 160,00 mais horas extras para trabalhar das 8,30 às 19,30.

Instrução primária. Idade até 25 anos.

CONFECÇÕES RUBRO-NEGRO
AV. MARÉCHAL FLORIANO, 179

Vendedor

Cia. SWIFT DO BRASIL necessita p/ atender a zona Senador Camará à Pedra de Guaratiba. Condução própria. Residência no local. Apresentar-se à Rua São Januário, 74 — São Cristóvão.

Vendedores

Temos vaga para rapazes de 20 a 30 anos para venda a restaurantes, bares, confeitarias e boites. Ordenado fixo e comissão. Tratar Rua Almirante Baltazar, 333 (S. Cristóvão) das 8 às 10 horas.

Vendedores

Fábrica de São Paulo precisa para sua filial na Guanabara de dois vendedores com bastante experiência e conhecimento do ramo gêneros alimentícios. Favor não se apresentar novatos. Pagamos bom salário e comissões. Tratar Rua General Belford 480, Estação do Rocha, entre 8 e 10 horas com Sr. Moacyr.

Vendas

Firma distribuidora de artigos domésticos de grande movimento, precisa de elemento ativo, instrução mínima nível científico, com comprovado conhecimento sobre técnica moderna de vendas e assessoramento ao corpo de vendedores.

Cartas indicando idade, antecedentes e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 029700.

Vendedores

Laboratório de Cosméticos em fase de expansão, admite com prática comprovada. Salário em aberto. Rua Padre Miguelinho, 15 — Catumbi.

Vendedor — praticista

Companhia importadora procura elemento ativo e conhecedor do ramo para a venda de brinquedos, artigos de presentes e de papeleria, importados. Apresentar-se somente se tiver experiência, na Rua São Francisco da Prainha, 41, sob. (perto da Pça. Mauá).

**Vendedor peças
automóvel**

Firma ampliando suas vendas procura pessoa experiente e conhecedora da praça da Guanabara para venda de peças para Volkswagen, como vendedor autônomo. Exige-se experiência comprovada e referências. Procurar Sr. Luiz Carlos — Rua Vieira Bueno, 41, 2a.-feira das 8,30 às 10,30 hs.

**J. WAYNE GIBSON
E ASSOCIADOS**

DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO DE EXECUTIVOS

ADMITE

Grande companhia internacional deseja expandir mais ainda seus serviços de computadores. Para isso, necessita preencher, imediatamente, as seguintes posições:

GERENTE DE FILIAL

RIO

Este homem deverá possuir provada capacidade administrativa. Ele será responsável pelas perdas ou lucros de seu setor. Deverá ser capaz de supervisionar vendedores e possuir alguma experiência em assuntos de finanças. O salário é de aproximadamente NCR\$ 63.000,00 por ano e bonificação para iniciar.

SUPERVISORES TÉCNICOS

RIO E SÃO PAULO

Estes dois homens devem ser analistas de sistemas extremamente bem qualificados, pois além de treinar, coordenar e dirigirão um grupo de analistas de sistemas de processamento de dados. Eles são responsáveis pelo apoio aos grupos de vendedores e pelo auxílio aos clientes na escolha do sistema de computadores que mais se adapta às suas necessidades. O salário é aproximadamente NCR\$ 63.000,00 por ano, para iniciar.

ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO

RIO

Este homem não necessita ter experiência em computadores, porém precisa ser bem qualificado no campo de eletrônica. A instalação, manutenção e reparos de todos os tipos de computadores é de sua responsabilidade. O salário é aberto.

Estas posições acima, requerem que os candidatos escolhidos passem, no mínimo, vários meses em treinamento NOS ESTADOS UNIDOS.

As pessoas interessadas deverão entrar em contato com Dr. Gibson ou Sr. Adolph Cordova à Rua México, 119 sala 1901 • 507. Telefones: 232-2433, 232-5798 • 232-7908. É indispensável Curriculum Vitae. (P)

REPRESENTANTE

Importante Indústria Textil, procura representantes exclusivos para venda direta ao varejo de artigos de renome, para a Guanabara e para o Estado do Rio de Janeiro.

Enviar Curriculum Vitae indicando pretensões com fotografia, para a portaria deste Jornal, sob o n. 029416.

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

PROCURA PARA SEUS CLIENTES

ENGENHEIRO CIVIL

SÃO REQUISITOS PARA O DESEMPENHO DO CARGO:

- Experiência comprovada em fiscalização de obras, programação de serviços e controle, e projetos arquitetônicos.
- Conhecimento de cálculo de estrutura e fundações, prática de instalações de luz, água, força e esgoto.
- Idade máxima de 32 anos.

Remuneração compensadora, em empresa de âmbito internacional, com amplas chances de progresso profissional e pessoal. Maiores detalhes à Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar, s/ 831, no horário das 8,00 às 18,00 horas. (P)

Seja uma mulher moderna

Antecipe para AGORA tudo que VOCÊ acreditava ser do futuro. Ponha sua inteligência e seu dinamismo ao lado de uma firma com 36 anos de grande conceito em todo o Brasil.

Sua boa apresentação é tudo.

Além do mais, VOCÊ não irá vender livros, ações, consórcios, fundo mútuos, nada disso...

Atenderemos única e exclusivamente na segunda e terça-feira, dias 17 e 18, nos seguintes horários: 9, 10 e 11 horas.

DEPARTAMENTO FEMININO

Rua Senador Dantas, n.º 71 — 17.º andar. (P)

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

PROCURA PARA SEUS CLIENTES

ARQUITETO

São requisitos para o desempenho do cargo:

- Experiência comprovada em projetos de obras civis e fiscalização de sua execução.
- Conhecimento dos planos viário e urbanístico da Guanabara.
- Capacidade para pesquisa de novos materiais de construção.
- Idade máxima de 32 anos.

Remuneração compensadora, em empresa de âmbito internacional, com amplas chances de progresso profissional e pessoal. Maiores detalhes à Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar, s/ 831, no horário das 8,00 às 18,00 horas. (P)



Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

selecionamos, selecionamos, selecionamos, selecionamos... pronto.

A Nova York quer evitar que você perca tempo.

PRONTOS

BARRA DA TIJUCA

Sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Na praia. Pode ser vazia, ou parcialmente mobiliado. Entrega imediata. Ver na Av. Sernambetiba, 780, ap. 311 e 412. Chaves e portão, ou no ap. 313. Informações em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA

Duplex. Frente para o mar. Belíssimo terraço, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada, clvaga de garagem. No melhor ponto da Av. Sernambetiba. Informações no local, ou em nossos escritórios.

LEBLON

Pronto. Alto luxo. Primeira locação. 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em mármore, maravilhosa copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, com vaga de garagem no subsolo. Prédio em centro de terreno, cl 2 elevadores Otis, fachada em pastilhas e concreto aparente, com 10 pavimentos, em centro de terreno, sobre pilotis. Ver na Av. Padre Leonel Franca, 100 — ap. 502. Informações em nossos escritórios.

LEBLON

Praia. Alto luxo. 1 apartamento por andar. Salão com 100 m², 5 quartos, 3 banheiros sociais e 1 toalete, sala de refeições, copa-cozinha, amplo terraço de serviço, 2 quartos e banheiro completo de empregadas. 2 vagas de garagem no subsolo. 450 m² de área de construção. Fachada em alumínio e vidro fumê. Elevador social e cabina em cobre. Tubulações para condicionado central. Entrega em 60 dias. Preço fixo: Ver na Av. Belfim Moreira, 956 — ap. 201. Informações em nossos escritórios.

IPANEMA

Praia. De fundos. Alto luxo. Salão, 3 quartos, 3 banheiros sociais completos, copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, com vaga de garagem. Primeira locação. Visitas: Av. Vieira Souto, 288, ap. 102. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA

Apartamento primeira locação. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada, com ou sem vaga de garagem. Entradas: NCr\$ 35.000,00. Financiamento da Financilar — Cia. de Crédito Imobiliário, com prestações desde NCr\$ 946,43. Informações no local: Rua Figueiredo Magalhães, 263, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Apartamento primeira locação. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada, com ou sem vaga de garagem. Entradas: NCr\$ 20.000,00. Financiamento da Financilar — Cia. de Crédito Imobiliário, com prestações a partir de NCr\$ 800,85. Informações no local: Rua Figueiredo Magalhães, 263, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Praia. De frente. Alto luxo. Salão, 4 quartos e armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos e WC de empregada, clvaga de garagem. Pagamento em 18 meses sem juros. Av. Atlântica, 2.740. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA

Duplex. 600 m² de área de construção. Quase esquina da Av. Atlântica, lado da sombra. Acaba-

mento luxuoso em prédio de altíssimo gabarito. Entre os Postos 2 e 3. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA

Coberturas prontas. Vista panorâmica para todo o bairro. Salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e demais dependências, com vaga de garagem. Terraço e mirante. Na vizinhança de residências de alto gabarito. Primeira locação. Prédio clfachada de pastilhas e elevadores Otis. Informações no local: Rua Saint Roman, 259, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Pronto. Salão, varanda fechada cl 18 m², 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, ampla área de serviço, quarto e WC de empregada, com vaga de garagem. Pagamento em 18 meses, sem juros. Visitas de segunda a sexta, na Rua Raul Pompéia, 228 — ap. 101. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA

Rua Saint Roman, 259 — apartamentos prontos com vista para o mar — sala e quarto muito bem divididos; cozinha, banheiro e área de serviço azulejados, com cerâmica nos pisos. Armários embutidos no quarto e no corredor. 56 para você ter ideia do apartamento, a sala tem 23 m². O prédio tem grande playground, garagem, telefone interno, previsão para arrefrigerado, antena de televisão coletiva e ferragens La Fonte. Preço: NCr\$ 39.500,00 — entrada: NCr\$ 4.500,00 — mensalidade: NCr\$ 430,00. Quem financia é a Financilar — Companhia de Crédito Imobiliário, em 10 anos. Informações no local, ou em nossos escritórios.

HUMAITÁ

Prontos. 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e demais dependências, com vaga de garagem. Belíssimo conjunto de 3 prédios em centro de terreno, com playground, jardins e piscina. Entrada a partir de NCr\$ 16.150,00 e o saldo financiado em prestações a partir de NCr\$ 1.112,79, pela Financilar — Companhia de Crédito Imobiliário. Informações no local: Rua Cesário Alvim, 55 (junto ao Largo dos Leões), ou em nossos escritórios.

HUMAITÁ

Prontos. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e demais dependências, com vaga de garagem. Belíssimo conjunto de 3 prédios em centro de terreno, com playground, jardins e piscina. Entrada a partir de NCr\$ 11.250,00 e o saldo financiado pela Financilar — Companhia de Crédito Imobiliário, em prestações a partir de NCr\$ 807,51. Informações no local: Rua Cesário Alvim, 55 (junto ao Largo dos Leões), ou em nossos escritórios.

LARANJEIRAS

Prontos. 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e demais dependências, com vaga de garagem. Belíssimo conjunto de 2 prédios, em centro de terreno, com playground, jardins e piscina. Entrada a partir de NCr\$ 16.650,00. Financiamento da Financilar — Companhia de Crédito Imobiliário, com prestações a partir de NCr\$ 1.132,15. Informações no local: Rua das Laranjeiras, 457, ou em nossos escritórios.

LARANJEIRAS

Prontos. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e demais dependências, com vaga de garagem. Belíssimo conjunto de 2 prédios, em centro de terreno, com playground, jardins e piscina. En-

trada a partir de NCr\$ 10.000,00. Financiamento da Financilar — Companhia de Crédito Imobiliário, com prestações a partir de NCr\$ 763,59. Informações no local: Rua das Laranjeiras, 457, ou em nossos escritórios.

LARANJEIRAS

Cobertura pronta. 4 quartos, salão, rouparia, 2 banheiros sociais e 1 toalete, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada, terraço social com 45 m², com vaga de garagem. 230 m² de área de construção. Prédio em centro de terreno cl20 pavimentos, excelente playground e piscina. Pagamento em 30 meses sem juros. Informações no local: Rua das Laranjeiras, 457, ou em nossos escritórios.

HUMAITÁ

Cobertura pronta. 4 quartos, salão cl45 m², terraço social cl 80 m², rouparia, 2 banheiros sociais e 1 toalete, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada, com vaga de garagem. 250 m² de área de construção. Prédio em centro de terreno clexcelente playground, jardins e piscina. Pagamento em 30 meses, sem juros. Informações no local: Rua Cesário Alvim, 55, ou em nossos escritórios.

HUMAITÁ

Pronto. 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependências, com vaga de garagem e um terraço de uso privativo cl80 m², cl pequena lavanderia. Apenas 3 ap. por andar. Chaves clportão, no local: Rua Humaitá, 231 — ap. 103. Informações em nossos escritórios.

TIJUCA

Prontos. 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e demais dependências. Primeira locação. Esmerado acabamento. Entrada a partir de NCr\$ 25.000,00. Financiamento da NÓVO RIO S.A. Crédito Imobiliário, com prestações a partir de NCr\$ 1.034,00. Informações no local: Rua Haddock Lóbo, esquina cl a Rua Campos Sales, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Prontos. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e demais dependências. Primeira locação. Esmerado acabamento. Entrada a partir de NCr\$ 9.000,00. Financiamento da NÓVO RIO S.A. Crédito Imobiliário, com prestações a partir de NCr\$ 755,00. Informações no local: Rua Haddock Lóbo, esquina cl a Rua Campos Sales, ou em nossos escritórios.

GRAJAU

Pronto. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências completas. Primeira locação. Entrada de NCr\$ 13.500,00 e o saldo em 24 meses. Ver no local: Rua Barão de Mesquita, 950 — ap. 804. Informações em nossos escritórios.

SÃO CRISTÓVÃO

Pronto p/morar. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependências completas. Primeira locação. Entrada: NCr\$ 16.500,00. Ver na Rua São Cristóvão, 946 — ap. 612. Informações em nossos escritórios.

EM CONSTRUÇÃO

BARRA DA TIJUCA

Esquina da praia. Para entrega no Natal. Frente p/mar. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e demais dependências, com vaga de garagem. NCr\$ 20.000,00 de entrada. Financiamento em 8 anos após as cha-

ves. Ver na Av. Olegário Maciel, 45 — ap. 103. Informações no local, ou em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA

Av. Olegário Maciel, 440 — ap. 206. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada. De frente: Entrega em 60 dias. Construção financiada pela NÓVO RIO S.A., em 8 anos, após a entrega das chaves. Entradas: NCr\$ 13.000,00. Informações em nossos escritórios.

LEBLON

Rua General Venâncio Flôres, 230 — 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais — demais dependências — garagem — obra em fase de revestimento — prédio sobre pilotis. Construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes — preço NCr\$ 86.000,00, entrada: NCr\$ 22.508,40, mensalidade: NCr\$ 1.193,00. Informações em nossos escritórios.

IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 1.440 — Living — sala, 3 ou 4 quartos — toalete — 2 banheiros sociais — demais dependências — construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes. Informações em nossos escritórios.

IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 163 — apartamentos de superluxo — um por andar — frente para a Praça General Osório — fundos com vista para o mar — com 302 m² de área. Salão, 4 quartos (todos com previsão para armários embutidos), 2 banheiros sociais e 1 toalete, 1 copa-cozinha (bem grande), 2 quartos de empregada, dependências completas, duas vagas na garagem. A entrada principal do prédio é com mármore nos pisos e paredes; na entrada de serviço e azulejos, cerâmicas nas paredes e pisos de pedras portuguesas. Quanto à forma de pagamento, é preço fixo (com 30 meses para pagar) e sem parcelas intermediárias. Entradas: NCr\$ 48.000,00; mensalidade: NCr\$ 6.400,00; nas chaves NCr\$ 48.000,00. Preço total NCr\$ 320.000,00. Quem constrói é a Lisboeta S. A., e será entregue em 12 meses. Informações no local, ou em nossos escritórios.

IPANEMA

Cobertura de alto luxo com 302 m² de área real. Rua Prudente de Moraes, 163 — com vista para o mar — terraço, salão, 3 quartos (todos com previsão para armários embutidos), 2 banheiros sociais e 1 toalete, 1 copa-cozinha, 2 quartos de empregada, dependências completas, duas vagas na garagem. Elevadores Otis, fachada principal de mármore, janelas da fachada principal em alumínio com vidro fumê importado, arrefrigerado central, telefone interno, exaustão central nas cozinhas, azulejos até o teto sendo em cor nos banheiros, pisos dos banheiros de mármore. Quanto à forma de pagamento, é preço fixo (com 30 meses para pagar) e sem parcelas intermediárias. Entradas: NCr\$ 59.250,00 — mensalidade: 7.900,00 — nas chaves: NCr\$ 59.250,00. Preço total: NCr\$ 395.000,00. Quem constrói é a Lisboeta S.A. O prédio será entregue em setembro de 70. Informações no local, ou em nossos escritórios.

IPANEMA

Praça N. Sra. da Paz — R. Barão da Torre, 350 — apartamentos de luxo — um por andar — com 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. A fachada do prédio é toda de mármore, sendo as janelas com vidros fumê importado, esquadrias em alumínio, elevadores Otis, pintura a óleo e hall social em mármore e jacarandá. Entrega em dezembro — preço fixo. Informações em nossos escritórios.

LAGOA

Av. Epiácio Pessoa, 1.036 — junto ao Corte do Cantagalo — aps. de 2 quartos, sala e dependências completas — prédio pilotis ajardinado — entrega em 15 meses. Você pagará a cota de terreno em vinte prestações fixas de NCr\$ 750,00 (NCr\$ 15.000,00). A cota de construção é NCr\$ 39.216,81; financiada pela Financilar — Companhia de Crédito Imobiliário. Preço total: NCr\$ 54.216,81. Quem constrói é a Vector. Informações no local, ou em nossos escritórios.

LAGOA

Ed. Lagoa Formosa — Av. Epiácio Pessoa, 1.036 — aps. de cobertura em construção para entrega em dezembro de 1970. Salão, terraço, sala de refeições, 3 quartos e 1 suite nobre cl banheiro privativo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, terraço de serviço, 2 quartos e WC de empregada. Com vaga na garagem. Preço fixo, irrevogável. Sinal: NCr\$ 45.000,00, mensalidade: NCr\$ 6.000,00, preço total: NCr\$ 360.000,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

LAGOA

Ed. Lagoa Prateada — Av. Epiácio Pessoa, 1.036 — aps. de cobertura em construção, para entrega em dezembro de 70 — salão, terraço social, sala de refeições, 3 quartos grandes cl armários, 2 banheiros sociais e 1 toalete, copa-cozinha, terraço de serviço, 2 quartos e WC de empregada, com vaga na garagem. Preço fixo, irrevogável — sinal NCr\$ 32.500,00, mensalidade NCr\$ 5.000,00. Preço total NCr\$ 280.000,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

2 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependências completas. Para entrega em junho próximo. Prédio de esquina, cl acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Ver na Rua Barão de Ipanema, 105 — ap. 804. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA

Praça Cardeal Arcoverde — Rua Barata Ribeiro, 181 — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas. O prédio será entregue em 6 meses — financiamento em 111 meses pela Crefisi Rio S.A. — Crédito Imobiliário — construção da Mésion — cota de terreno NCr\$ 28.000,00; entrada NCr\$ 2.800,00; por mês NCr\$ 1.250,00 — cota de construção NCr\$ 31.053,00 — total NCr\$ 56.053,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Pósto 6 — luxo. Rua Sousa Lima, 254. Living — sala de jantar — 3 ou 4 amplos quartos — toalete — 2 banheiros sociais — chapeleira — 1 ou 2 quartos de empregada — demais dependências — 2 vagas na garagem — obra acelerada — construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes. Informações em nossos escritórios.

BOTAFOGO

Junto ao Iate Clube — Rua Lauro Muller, 56 — 2 quartos, sala, banheiro e dependências completas — prédio em centro de terreno sobre pilotis ajardinado — entrega em 30 de maio de 1970. A cota de terreno será paga em 20 prestações fixas de NCr\$ 560,00 (NCr\$ 11.250,00). A cota de construção é de NCr\$ 34.636,14, financiada em 12 anos pelas Letras Imobiliárias Nôvo Rio. Preço total: NCr\$ 45.886,14. Quem está construindo é a Gemaco, Engenharia, Arquitetura, Construções Ltda. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Final de construção — entrega em 90 dias. Cobertura; com salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e WC de empregada, lavanderia e dois terraços de serviço. Clvaga de garagem. 220 m² de área de uso privativo. NCr\$ 60.000,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Ver no local: Rua Conde de Bonfim, 1.279 — ap. C-02. Informações em nossos escritórios.

TIJUCA

Praça Saens Peña — Rua Meior Ávila, esq. Santo Afonso — sala, 2 ou 3 quartos — demais dependências — garagem — banheiro em cor — hall em mármore e jacarandá — financiado em 162 meses pela Nôvo Rio Crédito Imobiliário. Construção da Gemaco — entrega em 7 meses. Cota de terreno: NCr\$ 19.000,00; entradas: NCr\$ 3.800,00; por mês: NCr\$ 760,00. Cota de construção: NCr\$ 37.808,00. Preço total: NCr\$ 56.808,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Rua Uruguai, 486 — no melhor ponto da Tijuca — apartamentos de sala, 2 quartos, 2 banheiros sociais e cozinha azulejados em cor até o teto, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sobre pilotis com a fachada toda de pastilhas. A quota de terreno e benfeitorias é NCr\$ 18.600,00, paga em 24 prestações fixas de NCr\$ 775,00. A quota de construção, financiada pela LETRA S.A., é NCr\$ 46.644,00. Preço total: NCr\$ 65.244,00. Sem entrada e sem parcelas intermediárias. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Rua Uruguai, 486 — ao lado da Rua Conde de Bonfim — apartamentos de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais e cozinha azulejados em cor até o teto, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sobre pilotis com a fachada toda revestida de pastilhas. Veja suas condições de pagamento: sem entrada e sem parcelas intermediárias — a cota de terreno e benfeitorias é NCr\$ 20.000,00, paga em prestações fixas de NCr\$ 1.190,00. O valor da cota de construção é NCr\$ 46.644,00, financiada pela LETRA S.A. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Cobertura para entrega em janeiro próximo. Salão, 6 quartos, 2 banheiros sociais e 1 toalete, 2 amplos terraços sociais, copa-cozinha, 2 quartos e WC de empregada, terraço de serviço. Cl2 vagas de garagem. 450 m² de área de construção. Preço fixo. Entrada NCr\$ 100.000,00 e o saldo financiado em 24 meses. Ver no local: Rua Santa Sofia, 234 — ap. C-02. Informações em nossos escritórios.

JARDIM BOTÂNICO

3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e demais dependências, com vaga de garagem. Prédio de 10 pavimentos em centro de belíssimo terreno para entrega em maio próximo. Apenas 2 unidades (903 e 1002). Construção da GEMACO. Financiada pela Financilar — Companhia de Crédito Imobiliário, em 10 anos, após as chaves. Ver no local: Rua Lopes Quintas, 352 (trecho plano). Informações em nossos escritórios.

GRAJAU

Na Praça Verdun, bem na esquina das Ruas Farias Brito e Barão de Mesquita — apartamentos de sala, dois bons quartos, cozinha e banheiro azulejados até o teto (sendo o banheiro em cor) e de-

pendências completas de empregada — apenas NCr\$ 475,00 mensais sem entrada e sem parcelas intermediárias — entrega em 17 meses — construção da ZEIN; financiamento da NÓVO RIO S.A. Crédito Imobiliário. Informações no local, ou em nossos escritórios.

LOJAS PRONTAS

BARRA DA TIJUCA

Lojas prontas com banheiro privativo — Av. Olegário Maciel, 348 — preço NCr\$ 42.000,00 — entrada NCr\$ 100.000,00 — mensalidade NCr\$ 600,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA

Lojas prontas com banheiro privativo — Av. Sernambetiba, 1.976 (Av. da Praia) — preço NCr\$ 46.000,00 — entrada NCr\$ 10.000,00 — mensalidade NCr\$ 800,00.

COPACABANA

Lojas para entrega imediata. Local excepcional em prédio novo. Temos 3 lojas com 210, 230 e 310 metros quadrados, cl vaga de garagem. Base de NCr\$ 2.600,00 por metro quadrado, cl 18 meses para pagar. Ver no local: Rua Figueiredo Magalhães, 263 (entre Barata Ribeiro e Av. Copacabana). Informações em nossos escritórios.

CENTRO

Sobreloja como 120 m² de área total. Com 12 m de testada para rua. Sinal de 40% e o saldo em 20 meses, sem juros. Local magnífico. Av. Almirante Barroso, 72. Chaves e informações em nossos escritórios.

TIJUCA

Loja pronta. Primeira locação. 35 m². Ponto excepcional. NCr\$ 50.000,00 de entrada. Ver cl Darcy, na Rua Haddock-Lóbo, esquina cl a Rua Campos Sales. Informações no local, ou em nossos escritórios.

LOJAS EM CONSTRUÇÃO

BARRA DA TIJUCA

Lojas para entrega em dezembro — todas com banheiro privativo — Av. Olegário Maciel, 45. Preço NCr\$ 79.000,00 — entrada NCr\$ 15.800,00 — mensalidade NCr\$ 1.580,00 — preço fixo. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Lojas — entrega em 9 meses. P. Saens Peña — comércio intenso e variado — construção da Gemaco — Rua Major Ávila, 95 — preço fixo a partir de NCr\$ 90.000,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

LOJAS — Praça Saens Peña/Rua Santo Afonso, 20. Amplas lojas comerciais todas com banheiro privativo. 90 m² — sem entrada e sem parcelas intermediárias. Preço fixo, sem reajustamento. Mensalidade de NCr\$ 3.540,00. Construção da Capitólio. A obra já foi iniciada e será entregue em 20 meses. Informações no local, ou em nossos escritórios.

GRAJAU

LOJAS — bem na Praça Verdun — Rua Farias Brito, esquina cl a R. Barão de Mesquita, todas com banheiro privativo — o prédio será entregue em maio de 70. Construção da ZEIN S.A. Preço fixo NCr\$ 69.000,00 — entrada NCr\$ 13.800,00 — mensalidade NCr\$ 1.380,00. Financiada pelas Letras Imobiliárias Nôvo Rio S.A. Informações no local, ou em nossos escritórios.

MEIER

LOJA. No ponto mais central do Méier. Conjunto de lojas cl 300 m², jirau cl 70 m² e subsolo privativo cl 320 m². Total de 690 m² de área. Preço NCr\$ 750.000,00 fixo, a combinar. Entrega em dezembro 69. Ver na Rua Silva Rabêlo, 18. Informações em nossos escritórios.

SALAS COMERCIAIS PRONTAS

CENTRO

Salas p/entrega imediata. Primeira locação. Preço e condições excepcionais. Entrada a partir de NCr\$ 10.000,00 e o saldo em 20 meses. Temos, também no mesmo prédio, um andar com 240 m². Ver na Rua do Acre, 63 (em cima do Banco Nacional de Minas Gerais). Informações em nossos escritórios.

SALAS COMERCIAIS EM CONSTRUÇÃO

TIJUCA

Salas comerciais — Praça Saens Peña/R. Santo Afonso, 20 — amplas salas comerciais, todas com banheiro privativo. Sem entrada e sem parcelas intermediárias. O preço é fixo, sem reajustamento. NCr\$ 555,00 por mês, total NCr\$ 31.600,00. A obra já está iniciada. A entrega é em 20 meses. Quem constrói é a Capitólio, Imobiliária e Construtora Ltda. Informações no local, ou em nossos escritórios.

MEIER

Sala comercial p/entrega em 13 meses. Ponto excepcional para qualquer atividade. Excelente investimento. Obra em alvenaria. Entrada de NCr\$ 6.930,00 e o saldo em 18 meses. Ver na Rua Silva Rabêlo, 18 — sala 510 (juntinho à Rua Dias da Cruz). Informações em nossos escritórios.

CASAS PRONTAS

BARRA DA TIJUCA

Casas prontas — Av. Sernambetiba, 4.216 (Av. da Praia). Sala, 2 quartos com armários embutidos, varanda, cozinha e banheiro azulejados até o teto, playground privativo com 3.100 m², quadras de esportes, estacionamento privativo e jardim. Preço fixo: NCr\$ 45.000,00 — entradas: NCr\$ 8.000,00 — mensalidade: NCr\$ 500,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara. Salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, despensa, cozinha e dependências completas de empregada, clgaragem coberta. Em centro de belíssimo terreno de esquina. Ver na Rua Itú, 104 (entrando pelo Corpo de Bombeiros). Informações em nossos escritórios.

TERRENO

BARRA DA TIJUCA

Terreno de esquina próximo à praia, 20 x 40. No loteamento Tijucamar. Informações em nossos escritórios.

VAGAS NA GARAGEM

CENTRO

Av. Passos, esquina com Av. Pres. Vargas. Sistema Pidgeon Hole. Entrega em 30 dias. Preço fixo. Sinal de NCr\$ 8.000,00 e o saldo em até 10 meses, sem juros. Informações em nossos escritórios.

ATENDIMENTO NO LOCAL HOJE E DIARIAMENTE ATÉ ÀS 21 H

[illegible]

[illegible]

Morais (próximo Pça. Gal. Orlino) duplex 70 m², vendendo-se por R\$ 60 mil. Contato: Tel. 3-893-1111.

arm. 3 salas banh., cozinha e sala de jantar, garagem terraço social c/c. para 2 carros. NCR\$ 130.000,00 — Visitas/condições c/o IMOBILIARIA MOLI-TORE, Rua do Comércio, 100, loja 204 — Tel.: 237-7436 — 235-7111 — CREDI J306.

IPANEMA — Ap. século 21, com 3 qts., 2 banhs., sala ampla, Z.a. Q. Praia Ent. 40 m². Visitas c/o Ribeiro, Tel. 326-2222 — CREDI J306.

IPANEMA — Venda Anilab de Mendonça, 124/101, frente, ap. 3 qts., 2 banhs., social, sala ampla, cozinha, terraço, Trôis Frank, Roosevelt, 194 sala 204 Tel. 222-7617 CREDI 495.

IPANEMA — Pronto, la. locação, 3 qts., 2 banhs., entrada, garagem, construção completa terreno — Gomes de Almeida Fernandes eplo. c/visita, 235-7111 — CREDI 495.

luxo, prédio 4 andar, acabamento por andar, fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros espelhados, meio, esquina. Ótima c/vista. Todas peças e acabamentos na frente. — Piscina, sundeck, terraço c/ jardim. Entrega 90 dias. Preço, condições a combinar. Inf. na VEPLA IMOBILIARIA LTDA. México, 148, s. 303. Telefones: 222-6102 e 232-6864 e 242-5742 — CRECI 66 — J. 107.

LEBLON — Vendo c/ ampliação p/ mar e Lagoa exp. livraria, 2 qts., 2 banhs., sala ampla, cozinha, terraço, 2 car-

pendências completas e vaga na escritura. Sinal 40% e saldo 18/24 meses. Ver hoje a Correio na Rua Barão do Rio Branco e durante a semana marcar visitas. Tel. 222-6982, 242-6982 e 222-6028. CECINCO ENGENHARIA LTDA. CREDIT 1.170.

IPANEMA — Pronta entrega, ótimos aptos. de frente p/ Av. Hen-

lular 4 qts. c/ armaz. de 3 banis, social coa dep. empreg. c/ 2 qts. gent. Ver R. Timóteo da Silva 1601. Tel. 222-6982. G. CASTRO, R. Assaí 12,9 and. 31-362 — 3108. CRED 22.

LEBLON — Chacara 92 — Espaço Flamboyant — Incorpora — Vende-se andar alto com sala para mar, preço de custo — Fones: 222-8816 e 243-79-

rique Dumont — 1 sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros em côr, cozinha, depend. de empregada e garagem. NATAN BERMAN, Rua Sete de Setembro, 66, 3.º — Tels. 222-6596 e 222-6172. CRECI 8.

IPANEMA — Vende-se vazão apto. n.º 3, Rua Barão Torre, 222, 2.º andar, 2 alcos, côr, áreas, qto. e w.c. emp. Ver 9 a 16 horas. Tratar Fone: 222-3163. CRECI 3-56.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva. Ap. sala, 2 qts., banheiro social, cozinha, deps. comp. e var. Vazio. Com sinco, apenas 3 aps. p. andar. Estritamente residencial. Marcar visita na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. Rua Mexico, 148, sl 303. Tel. 222-6102, 232-6864 e 224-5745 — CRECI

Visc. Pirajá, 200, 302, 2.
 gis, sala, dep. comp. empregada
 90, 3/4, Tel. 252-7198. CRECI
 J-262. Cor. Reso. F. Machado

IPANEMA - V. ap. luxu de
 coredo c/ 2 sis. alarq., gila-
 co e banh. em márm. polido.
 120 m², 2 banh., 2 dep. comp.
 armaz. 125.000 a vista ou ...
 440.000 Tr. Aceto B. 302

2.000 m². Ap. sala, 2 dep. comp.
 2 bons gis. 2 dep. comp., c/ arm.
 emb., 2 cts. Olíneo edif.,

- J. 107.

LEBLON - Rua Copacabana Du-
 de Av. Ataulfo de Figuei-
 ra, 100, 302, 2.000 m². 2
 Vendim. 120.000. 2.000 m².
 quarto-sala separados banho.
 120 m², 2 dep. comp. p/emp.

2.000 m². 2.000 m². 2.000 m².
 BILIARIA MOLINARI LTDA
 Rua Slr. Clara, 115 Slr. 302
 Tel. 234-7435. CRECI 3-36.

- CRECI 3-36.

LEBLON - Ap. de 3 qts.
 2.000 m². 2.000 m². 2.000 m².
 depósito. Ent. 20 m². 2.000 m².
 Tel. 236-5882. Ribeiro

LEBLON - Rua Bartolomeu da
praia. Predio em construçao
de terreno. Toda a obra
as pecas de frente. Co
ma divisao. Alto lu
com 209 mts2, vestib
lo, living, sala de jant
tar, toilette, chapeleir

4 qts., sendo um suco de 4
e 2 varandas particu-
res, 2 banheiros, co-
ciais, sala íntima, co-
zinha, área servi-
dep. completas e ga-

gem. Inf. na VEPLA
IMOBILIARIA LTDA.
Rua México, 424
Cruz. Tels.: 222-6102
232-6864 e 242-574
— CRECI 66 - J. 107

LEBLON - Rua Venâncio Fide-
res, 605/102, Olinda ap. fre-
sco, sl. 3 qts. 2 bands, var-
co, depa. emp., gar. fodge pin-
to, p. 100, 100, 100, 100, 100
ap. pl. and. Aponas 115 mil
80% na comb. Chaves c/
port. na garagem. PS IMOVEIS
LTD. Rua 14 de Abril, Le-
blon Guimarães, 72/408. Le-
blon - CRECI J-325

LEBLON - Vazios c/visão

[illegible]

de n.º 55 - Ipan, 227-55
227-2855 - (J-269 - CR
132)

RUA GENERAL ARTIGAS, 3
201 - Leblon - Edifício M
n.º - Vende-se 4 ns., 3
3 ba, 3 garagens, 2 co
terreno. Orlas condici
pagamento. Tel. 261.5451
n.º 132 - 261.5451
o proprietário.

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 132 - Leblon - Edifício M
n.º - Vende-se 4 ns., 3
3 ba, 3 garagens, 2 co
terreno. Orlas condici
pagamento. Tel. 261.5451
n.º 132 - 261.5451
o proprietário.

garagem — Rua Carlos
Góis, 64 — Construção
e acabamento GOMES
DE ALMEIDA, FERNAN-
DES. Ver no local de 9
às 21 h de diariamente

24.215.01 diariamente,
inclusive sábados e do-
mingos ou na LAR, Rua
Senador Dantas, 71
16.º andar - Telefones
242-9444 e 232-0875.
Corr. resp. S. M. LEVY
- CRECI 1464.

LEBLON - Rua Sambaíba. Vm.
dele: terreno 1.000m². Tel.
246-3714 e 4 pavimentos. Dr.
Geraldão.

LEBLON - R. Venâncio Flores
50, apto. 101. Junta à praia.
Vide luxório. CRECI 1274
categoria C 380m² revulindo
material conforto pl família fino
fundo. LUX. INC. 1274

LEBLON - Urgente! Apt. sl.
2 qts, dep. emp. garagem.
Sintez. Próx. praia. Chime pre-
sente. 400m². 400m². 400m².
405, ap. 403. Chaves no 203
ct. propriet. SINAL 20.000. Escrit.
15 chaves. Saldo 18 m. s. l.

LEBLON - Av. Gal. San Martin
1000. 1.º andar. 1.º andar. 1.º
andar decorado - Vendemos C/3

"SISAL" - Magnífico
após com living, sl.
janiar, 4 qts., 2 banh.
cozinha, 2 qts.,
banh. de emp., com ga-
ragem, em Ipanema.
Ver no local, Rua Pi-
dente de Moraes, 76
Informações: IRSA
Imóveis e Representa-
ções S. A. - Telefones
222-1248 e 242-8002
- CRECI 872.

TERRENO 15 x 35, na Rua
Barão de Campos e ampla
faixa de areia. Inc. 1274
de 4 aptos, pr. andar. PLAJA
JA IMOBILIÁRIA - R. 27-7
- Tel. 228-5555, 228-2277
+ 227-8855 - (3-269 - CR-
153).

ULTIMOS aptos. 3 qts., e
ban. garagem. cte. Entrega
em 3 meses. R. Venâncio
Flores, 50. ALUGUEIRO

quartos *carum* living sala p/feições lavabo 2 banhos, sociais copa/cozinha área deps. p/emp. garagem - Visitas/preço condições c/IMOBILIARIA MOLINARI LIDA - Rua Sta. Clara, 115 - sala 204 - Tel. 237-7436 - 265.7111 - C.R.

AGENTES AUTÔNOMOS UNIÃO FINANCEIRA S/A

Oferece excelente oportunidade àqueles que já trabalhem no Mercado de Capitais e aos que desejam iniciar no ramo.

Os interessados estão convidados a se apresentarem para entrevistas 2.ª-feira, das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas, à Rua do Ouvidor n.º 108 — 3.º andar. (P)

COMPRADOR

Companhia de grande porte estabelecida no ramo de **ELETRÔ DOMÉSTICOS** procura elemento para exercer a função de comprador em seu dept.º de compras, possuindo experiência anterior, idade acima de 25 anos, curso secundário 2.º ciclo, facilidade de relacionamento e sólidos conhecimentos do mercado fornecedor.

Os candidatos deverão escrever carta detalhada, com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-34.258. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES **EMBRATEL**

TAXADOR E TAXADOR INTÉRPRETE

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, necessita para trabalhar em balcão de suas Agências Internacionais de Telecomunicações (via Satélite), empregados, para os cargos acima, com os seguintes pré-requisitos básicos:

- Sexo masculino;
- Curso Ginasial completo ou equivalente;
- Idade entre 18 e 35 anos;
- Índice de dactilografia: 150 batidas por minuto.

REQUISITOS ESPECÍFICOS E CARACTERÍSTICAS DE CADA CARGO:

TAXADOR

- Noções de inglês (avaliadas em teste);
- Conhecimento prático de operação com máquinas telegráficas;
- Salário: NCr\$ 474,00.

TAXADOR INTÉRPRETE

- Fluência em inglês (avaliada em teste);
- Conhecimento da operação de máquinas telegráficas;
- Experiência prévia na função;
- Salário: NCr\$ 714,00.

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho;
- Início imediato;
- Seguro de Vida em Grupo;
- Férias de trinta dias.

ENTREVISTA: Os interessados (ambos os cargos) deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, de 2a. à 6a.-feira (do dia 17 ao dia 21 do corrente), das 8,30 às 11,00, ou, das 13,30 às 16,30 horas, portando "Curriculum Vitae" detalhado, Certificado de Escolaridade, Carteira Profissional e uma fotografia 3x4. (P)

Ericsson
DO BRASIL

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

OFERECE OPORTUNIDADE A:

ENGENHEIROS DE TELECOMUNICAÇÕES,

de preferência com alguma experiência na área de telecomunicações ou relacionada a bons conhecimentos de língua inglesa, para tradução de textos técnicos.

Idade: 23 a 35 anos

Necessário concordar com a localização definitiva do local de trabalho em São Paulo, após pequeno período no Rio.

A EMPRESA OFERECE:

- Assistência médica extensiva aos familiares
- Semana de 5 dias
- Salários competitivos e ótimo local de trabalho
- Comparecer à Av. Presidente Vargas, 409 — 12.º andar
- Rio de Janeiro — GB.

(P)

GERENTES DE BANCO

Importante organização nacional de prestação de serviços, necessita de elemento de alto gabarito para representante técnico junto a bancos.

EXIGE:

- Nível universitário;
- Experiência mínima, em serviços bancários, de 3 anos;
- Idade até 35 anos;

OFERECE:

- "Know-How"
- Ótimo ambiente de trabalho;
- Excelente salário fixo, + comissões;
- Participação nos lucros;
- Semana de 5 dias;
- Assistência médico-hospitalar, extensiva à família.

Cartas com "Curriculum-Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-34 263. Sigilo absoluto. (P)

Auxiliar de escritório

Môça ou rapaz com conhecimentos de caixa, arquivo e dactilografia. Av. Rio Branco, 57, s/ 1701/6.

Indústria em expansão localizada em Ramos, necessita para admissão imediata:

Assistente de cobrança

Com prática de cobrança bancária e em carteira, confissão de bordereaux e aviso de vencimento.

Chefe de Administração de Pessoal

Com curso técnico de administração de pessoal, mesmo sem prática.

Auxiliar de Contabilidade

Com prática em serviços gerais de escritório, conhecendo contas a pagar, faturamento e legislação tributária. Os candidatos deverão se apresentar, munidos de documentos e "Curriculum Vitae" à Rua do Lavradio, 180 s/ 502, ao Dr. Wanderley no horário de 8 às 11 horas.

Bombeiro para manutenção

Com prática de instalações de água, ar, gás e esgotos.

Apresentar-se com documentos ao Departamento Pessoal da



Rua Barão de Petropolis, 347
Rio Comprido

Carlinhos Mar Eletricista de manutenção

Admite-se com mais de 1 ano de prática.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias
- Bom salário
- Restaurante no local
- Apresentar-se munidos de documentos, na AVENIDA BRASIL, 14.936 — Parada de Lucas. (P)

Correspondente

Laboratório de Produtos Farmacêuticos precisa de elemento ativo e com iniciativa, com experiência comprovada na carteira profissional, para correspondência e viagens curtas de inspeção. Cartas indicando idade, 3 últimos empregos, função, tempo de permanência em cada um, para a portaria deste Jornal sob o número 029 194.



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S. A.

ADMITE

Desenhista projetista

com prática em aparelhos elétricos. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

SUPERMERCADOS



PRECISA

- ★ Caixa
- ★ Balconista de açougue
- ★ Desossador
- ★ Preparador

Admitimos com prática e boa aparência.

Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 532, 1.º andar — Ipanema, com o Sr. HAROLDO. (P)

HOMENS — 1969

(AMBOS OS SEXOS) — (MAIORES DE 25 ANOS)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar — Segunda e terça-feira, dias 17 e 18 das 9,30 às 18,00 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais.

Médio NCr\$ 3 292,00.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Oportunidade de Ouro Para Inativos e Pensionistas de Qualquer Idade

Ganhos de 5 milhões no 1.º mês (do 2.º mês em diante você tem chances de até dobrar sua produção)

Um negócio quente. QUENTE como a juventude que representa 2/3 da população brasileira, QUENTE na cobertura. Na propaganda. Na fonte, pois tem o sinete oficial de autorização. Se você quer fazer a sua independência em poucos meses apresente-se no horário comercial, Rua México, 90 — 1.º andar. (P)

Se você é vendedor...

* DIRIJA SEU PRÓPRIO NEGÓCIO! NOSSA EMPRESA LHE OFERECE ESTA CONDIÇÃO.

Exigência única:

V I S ã O

Rua Campinas, 45 — Grajaú (Próximo à Praça Verdun). (P)

Snelling & Snelling LTDA
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO



Av. Graça
Aranha, 57/410-
252-9104, 232-6845,
252-1690, 252-5606, 252-0626

GERENTE

(CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS)

Nosso cliente, uma companhia dinâmica no ramo de computadores eletrônicos, deseja um jovem engenheiro ou técnico em administração para implantar e liderar seu bureau de serviços em São Paulo.

Candidatos deverão ser experientes em Multi-programação com D.O.S., Cobol, Assembler em computadores de porte médio de 3.ª geração. Inglês fluente.

Este é um cargo com futuro e a remuneração será das mais elevadas.

Para maiores informações, favor entrar em contato com o Sr. KURT LUDWIG ou o Sr. JOSÉ R. OLIVEIRA. (P)

ULTRALAR S.A.

VENDEDORAS

Necessitamos admitir várias candidatas com ótima apresentação, boa fluência verbal, desembaraço e facilidade de relacionamento para trabalharem em nossas lojas de: COPACABANA — CENTRO — BONSUCESSO — MADUREIRA — PENHA — MEIER — NOVA IGUAÇU — CAXIAS — NITERÓI e outras.

Oferecemos treinamento intensivo, comissões, prêmios, participação no atingimento de quotas, completa assistência médico-odontológica e outras vantagens.

As interessadas deverão comparecer à Rua Sete de Setembro n.º 43 — 3.º andar — SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. (P)

VENDEDORES PIMACO PRECISA DE 3



NECESSÁRIO ÓTIMA APRESENTAÇÃO - IDADE 20 A 30 ANOS - TREINAMENTO - ORDENADO FIXO E COMISSÕES - ZONA FECHADA - RUA SANTANA, 73 - SOBRELOJA - ENTREVISTAS COM SR. COLLOMB JR. DE 8 ÀS 16 HS.

Auxiliar de Contabilidade

Firma comercial estabelecida em São Cristóvão necessita de um que seja datilógrafo.

Serão levadas em consideração as cartas remetidas para portaria deste Jornal sob o n.º 49598, com pretensões, idade, experiência.

Almoxarife

CASA DA BORRACHA S.A. admite elemento capacitado, ativo, com experiência e tirocínio de comando, para chefiar seu ALMOXARIFADO GERAL. Salário compensador.

Apresentar-se, com documentos, à Rua General Bruce, 331 — São Cristóvão.

Contador

Conceituada Organização de Comércio e Indústria, de âmbito nacional, admite CONTADOR com comprovada experiência na escrituração, classificação de contas, balancetes, balanços e atualizados com a Legislação Fiscal.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 029827.

"CONSUL" (Refrigeradores)
(Indústria de âmbito nacional)

Admite

ENCARREGADO DE COBRANÇAS/CADASTRO
Experiência mínima de 3 anos (comprovada).

Curso secundário (mínimo).

SECRETARIA
Experiência mínima de 2 anos (comprovada); conhecimentos de datilografia, arquivo, comunicações, correspondência (redação própria). Curso secundário (mínimo).

SEMANA DE 5 DIAS.
Rua da Quitanda, 11 — 3.º andar.

Colonial Veículos S.A. revendedor VW.

PRECISA URGENTE

Com prática comprovada em Revendedor VW no setor de: escritório, oficina e escritório Administração.

Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias. Admissão imediata.

Apresentar-se com todos os documentos à Rua Dezenove de Fevereiro, 43 — Botafogo.

Contador

Procuramos elemento qualificado e devidamente registrado para assumir chefia do Departamento de Contabilidade de Agência de viagens.

Curriculum vitae, referências e pretensões para a Portaria deste Jornal sob o número 029285.

Canecão

Precisa moças para caixa com bastante prática.

Tratar das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas. Av. Wenceslau Braz número 215 — Botafogo.

Demonstradoras

FRANCE-BEL S.A. admite + 10 demonstradoras, com experiência em cosméticos, para lançamento nova embalagem. Apresentar-se com doc. Rua Padre Miguelinho, 15 — Catumbi.

Desenhistas e mestres de montagem

Indústria mecânica pesada, localizada no Centro, em fase de ampliação, deseja admitir os profissionais acima.

Cartas com informações e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-34387. (P)

Engenheira química

Recém-formada. Aluna brilhante. Tem também diplomas de Química Técnica e de Computadora. Lê inglês. Aceita emprego. Tel. 236-3520.

English — Correspondent

International Patent & Trademark Office seeks young English/correspondent preferably with some knowledge of french or German. Letters with references, previous experience and claims to C. Postal 3386 ZC-00 GB.

CONSTRUTORA JOSÉ MENDES JUNIOR S/A

ADMITE:

INSPETORES DE MECÂNICA

VIAGENS PERIÓDICAS PELO INTERIOR DO BRASIL

Capacidade devidamente comprovada em mecânica leve e pesada (máquinas de terraplanagem, bem como, conhecimentos específicos de seus respectivos equipamentos para serviços de inspeção, provas e testes em máquinas de terraplanagem e veículos de qualquer tipo, tais como: CATERPILLAR, GM, EUCLID, ALFA, CHEVROLET, MERCEDES, MÁQUINAS PNEUMÁTICAS (Compressores, Vibradores, etc.), inclusive conhecimentos de catálogos técnicos das máquinas mencionadas.

ENCARREGADOS PARA OFICINA MECÂNICA

Capacidade devidamente comprovada em mecânica leve e pesada (máquinas de terraplanagem) com conhecimentos práticos e teóricos dos veículos acima mencionados.

MECÂNICOS PARA MÁQUINAS DE TERRAPLANAGEM

Prática comprovada em mecânica de CATERPILLAR, EUCLID, GM — R/20, ETC.

OFERECEREMOS: Para os Inspetores e Encarregado de Oficina **SALÁRIO EM ABERTO**. Para Mecânicos, salário inicial compensador e amplas possibilidades de progresso para todos os cargos.

EXIGIMOS: Disposição para trabalhar em obras no interior do Brasil, documentação em ordem, boa permanência nos empregos anteriores.

Comparecer munidos de seus respectivos documentos e, se possível, uma foto 3x4 à RUA SANTA LUZIA, 799 — 10.º andar — Cinelândia, a partir de 2a.-feira.

(P)

COMUNICAÇÃO:

EMPRESA PAULISTA ABRINDO FILIAL NO ESTADO DA GUANABARA NECESSITA DE 23 PESSOAS QUE QUEIRAM DESENVOLVER ATIVIDADE FASCINANTE JUNTO A PESSOAS DE GABARITO.

Os interessados deverão estar 2a.-feira entre 9 e 17 hs. e 3a.-feira até às 10 hs., munidos de documentos (título de Eleitor, Carteira de Identidade, Certificado de Reser-vista, etc.), à Av. Franklin Roosevelt, 146, grupo 604, para serem entrevistados pelo nosso gerente que veio de São Paulo com essa finalidade.

EXIGIMOS: Impecável apresentação, curso médio, disponibilidade de 8 às 18 horas (de 2.ª a 6.ª-feira).

OFERECEREMOS: **NCr\$ 500,00 fixos** (mais comissões e prêmios) curso de orientação e total assistência.

Pedimos não se apresentar quem não reunir as exigências acima. Para os selecionados na entrevista o curso iniciará-se à 4a.-feira.

(P)

executives SOLICITA

INSPETORES DE OBRAS ENGENHEIROS OU ARQUITETOS

* Nosso cliente, importante empresa construtora, encarregou-nos da procura e seleção de dois Engenheiros ou Arquitetos, para serem os responsáveis pelo seu setor de inspeção e fiscalização das obras.

* Os titulares dessas posições acompanharão toda a evolução das obras, atentos ao permanente confronto entre os projetos e a construção propriamente dita, sendo os responsáveis pela fiel observância de tudo que ficou estabelecido.

* Os homens que procuramos devem ser Engenheiros ou Arquitetos, com bastante vivência de obras, desde as fundações até o acabamento, de preferência, que já tenha exercido função semelhante.

* Remuneração: NCr\$ 3.000,00 a NCr\$ 5.000,00, dependendo das qualificações, experiência e antecedentes salariais dos candidatos.

* Solicitamos o envio de "Curriculum Vitae", que, em nenhuma hipótese, será apresentado ao nosso cliente sem prévia autorização do interessado durante entrevista pessoal.

(P)



executives
RIO-LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

Rio: Avenida Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117
São Paulo: Rua João Adolfo, 118 - conjunto 1.104

REPRESENTANTES

Empresa em expansão na Guanabara oferece excelente oportunidade a elementos dinâmicos, conhecedores de vendas, e que tenham uma apresentação digna de clientes de alto gabarito.

Damos um curso (REMUNERADO) de treinamento para conhecerem nossa mercadoria e nosso sistema de vendas, que é inédito no Brasil.

Além de altas comissões de clientes cadastrados, remuneramos ainda com NCr\$ 500,00. MÍNIMO GARANTIDO.

Apresentar-se 2a.-feira no horário comercial com Sr. Juarez na Rua da Glória, 38/46 (RESERVA ABSOLUTA).

(P)

ÔLHO VIVO



ERONTEX, com o lançamento de nova e sensacional série do seu conhecido Plano Industrial de Vendas, está ampliando seu quadro de vendedores domiciliares.

Se você tem mais de 21 anos e está interessado em ganhar bom dinheiro (acima de NCr\$ 800,00), mesmo que não tenha prática em vendas, venha correndo conversar conosco, amanhã, às 9 horas, na Rua Gonçalves Dias, 17.

EXIGIMOS

Dinamismo
Vontade de progredir
Carteira Profissional
3 retratos 3x4

OFERECEREMOS

Salário fixo
Comissões
Prêmios
Ampla cobertura

(P)

Representantes de Vendas Relações Públicas

A Cia. Santo Amaro de Automóveis — o maior revendedor Ford da América Latina — necessita de vários de ambos os sexos:

EXIGE

Ciclo ginásial
Boa apresentação
Idade de 25 a 45 anos
Dedicação ao trabalho
Ambição
Tempo Integral.

OFERECE

Clientes certos
Ótimo ambiente
Restaurante
Assistência médica
Seguro de vida
Ganhos ilimitados
Zona fechada

Os interessados queiram apresentar-se ao Setor de Recrutamento, Seleção e Treinamento — Sr. Jacy — Av. Oswaldo Cruz, 73/87 — FLAMENGO.

Moças

Precisam-se para balcão de muito movimento. Bom emprego para quem gosta do trabalho. Atendemos 2a.-feira das 8 às 9 hs. Rua General Caldwell, 173. (P)

Môças

Grande Organização de SUPERMERCADOS oferece oportunidade a môças com ou sem prática, para

- CAIXAS
- EMPACOTADEIRAS

Idade de 18 a 28 anos, boa aparência e que dê referências. Apresentarem-se de segunda a quinta-feira, das 9 às 16 horas, com Cart. Profissional, Cart. Saúde GB, Primário e dois retratos 3x4. Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco).

Organização Internacional
ADMITE

Vendedores com prática e iniciantes

Para colocarem no mercado brasileiro, o produto que atingiu os maiores índices de vendas, nos maiores centros mundiais.

Os candidatos admitidos perceberão remuneração bastante elevada, não só por se tratar de produto que vem preencher uma lacuna em nosso País, como pela alta utilidade que o produto oferece, além de sua exclusividade.

A Companhia instruirá os admitidos através de cursos audiovisuais para o total domínio do assunto. Material de venda de altíssimo gabarito.

Entrevistas segunda-feira, com documentos à Rua Gonçalves Dias, 89, salas 309 e 310. (P)

Representante médico

Laboratório farmacêutico de âmbito internacional, procura jovens desejosos de desenvolver-se na função de representante-médico.

SÃO CONDIÇÕES BÁSICAS:
IDADE — 23 a 30 anos.

INSTRUÇÃO — Curso Científico ou Equivalente.

Experiência prévia em vendas.

Desempenho e Personalidade. Extrovertida.

A companhia oferece remuneração justa e excelentes perspectivas de desenvolvimento.

Cartas para a portaria deste Jornal com currículo, retrato e pretensões, sob o número P-34407. (P)

Vitrinista

Magazin da Zona Sul, precisa com urgência, para suas diversas seções. Salário inicial NCr\$ 350,00. Apresentar-se na Av. N. S. Copacabana, 817, 9.º andar — D. Pessoal — Sr. Antonio Kalil.

Vendedor praticista

Indústria de velas, admite vendedores com experiência em Supermercados, atacado e varejo para a Guanabara e Juiz de Fora. Exige registro no CORE.

Apresentar-se à Rua Silva Rêgo n.º 65 — Jacarézinho — Depois das 10 horas manhã.

Vendedoras

Firma conceituada, estabelecida no centro da cidade, precisa de vendedoras externas no Estado da Guanabara. Salário e comissões.

Tratar à Rua Senador Pompeu, 142 — Loja — Sr. Milton.

VENDAS
NÃO PRECISA PRÁTICA
POSSIBILIDADES DE
800,00 MENSALIS
INDICAMOS
CLIENTES
7 VAGAS
Rua dos Andradas, 29 sala 907
Srta. Francisca - 2a. feira

Vendedor falando alemão

Tradicional Indústria Internacional admitirá vendedor para trabalhar junto à clientela fixa e selecionada, de preferência senhor de 28 a 38 anos, com condução própria e que tenha conhecimentos na Indústria de Bebidas. Alemão fluente essencial, e inglês útil. Base Rio. Eventualmente pequenas viagens. Ótimas possibilidades de progresso e de carreira. Escrever detalhando escolaridade, experiência, referências e pretensões para portaria deste Jornal sob o número 410500. Absoluto sigilo.

Vendedores

Precisa-se de vendedor experimentado, com instrução secundária e que se apresente com referências.

É favor não se apresentar quem não atender estas formalidades.

Av. Graça Aranha, 145 — 3.º — grupo 304, de 14 às 16 horas.



Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e Venda

agora uma realidade monumental!

O melhor negócio do momento.

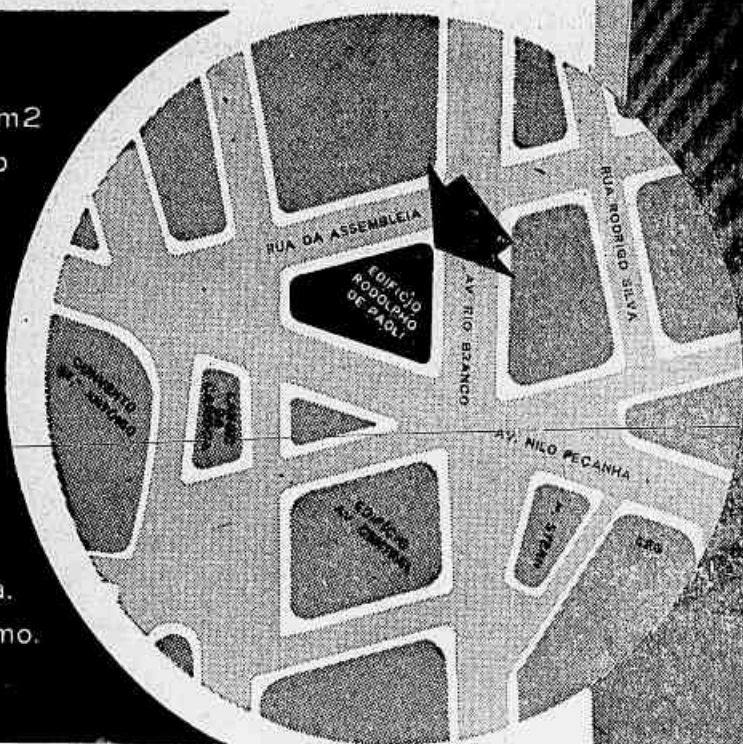
V. pode instalar a sua empresa ou seu escritório pagando com o próprio aluguel

edifício
RODOLPHO De Paoli

AVENIDA RIO BRANCO COM ASSEMBLEIA E NILO PEÇANHA

Era um sonho arrojado, é hoje uma fabulosa realidade! O Edifício Rodolpho De Paoli, de maravilhosa concepção arquitetônica e de luxuoso acabamento, todo um quarteirão, ergue-se como um monumento imperecível de bom gosto no ponto mais central e mais valorizado da Avenida Rio Branco. Erga os olhos: uma alegria para a vista. Entre no Edifício. Verifique pessoalmente. Nos mínimos detalhes, todos os problemas de engenharia, arquitetura, decoração e funcionalidade foram excepcionalmente resolvidos. É um edifício onde os trabalhos de escritório se tornam mais leves e produtivos, ao som de música suave, na temperatura ideal, dentro de luminosidade exata, previamente estudada para todas as unidades. Estimulante para o trabalho, o Edifício Rodolpho De Paoli é incomparável como aplicação de capital. Você receberá as chaves dentro de 4 meses. Só precisa das chaves. Tudo mais já está previsto, instalado e funcionando.

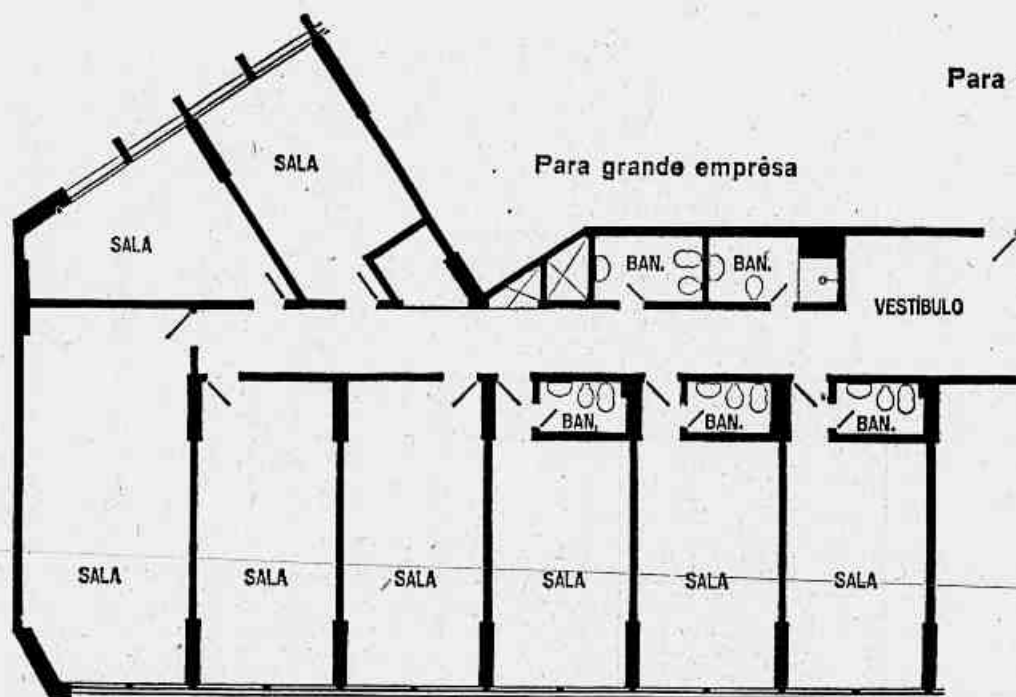
38 pavimentos, com uma área construída de 65.000 m²
121,05 metros de altura, o segundo do Rio de Janeiro
16 Elevadores Atlas de comando eletrônico, 240 metros por minuto. Do tipo mais moderno.
10 sub-estações transformadoras de alta tensão, com 8.350 KVA, potência superior à de 80% das cidades brasileiras.
Usina geradora de emergência. Potência total de 600 KVA. Acoplada a uma sub-estação elevadora de tensão de 220/13.200 volts.
Equipamento de ar condicionado servindo a todas as salas, com controle individual.
Água gelada potável dentro de sua sala.
Sistema hidro-pneumático moderníssimo.



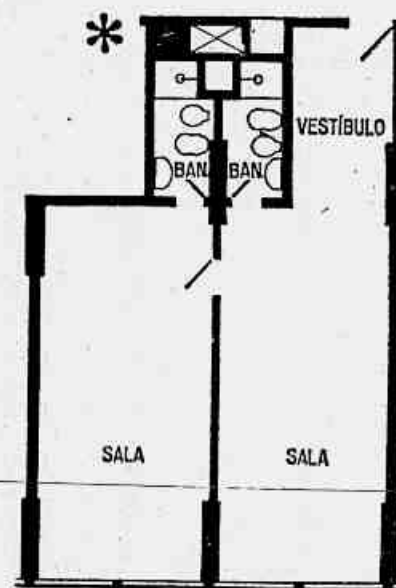
CONJUNTOS DE
ESCRITÓRIO
PARA
PAGAMENTO EM
30
MESES
A PREÇO FIXO
IRREAJUSTÁVEL

Com entrada de 10% do preço total e o saldo em 30 meses (20% contra a entrega das chaves), você pode tornar-se proprietário de um conjunto de escritório no edifício mais moderno da Av. Rio Branco.

Preço a partir de: 140.400,00 *
Sinal: 14.040,00
Mensalidades: 1.404,00
Contra entrega: 28.080,00



Para pequena empresa ou profissional liberal



Projeto • Construção • Incorporação

DE PAOLI SA
COMÉRCIO INDÚSTRIA

Planejamento • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS

Corretor Responsável: J. O. Sodré - J. 107 Creci 88

Vendas no local: Av. Rio Branco com Assembleia e Nilo Peçanha, diariamente das 9 às 22 horas, ou em nossos escritórios à Rua México 148, 3.º andar. Tels: 222-0435 - 222-4861 e 242-2961

TOTAL	
433.650,00	*
468.700,00	
486.650,00	
494.700,00	

meranda.

LTDA.
UÇÕES

Flammar - CB-037/69

o, 295
endas)

ATENÇÃO - Vicente de Carvalho - Vdo, apto c/2 qlos
sancas e florões - sinteco
Apenas 7.000 de enlr. - Pre

250 141 - Ver K. Gura Fir
250 142 - Ver K. Gura Fir
250 143 - Ver K. Gura Fir
João Ruca, 313 - loja A
lg. Panha - SIMÕES IMOVIS
Tel. 230-1770 - CRECI 313

BELFORT ROXO - R. Vi
quim Vitória n. 191 - Ven
área 40 x 50 - Casa 4 com
cozinha, banheiro, sala, co
frante 2 ruas, Baixa 45 000,00
Tratar Rua Odete n. 515 -
João.

COLEGIO - Av. Automó
Clube - Casa de leite, 1 qu
1.º, coz., banh., e área de en
por 15 mil, c/ 4500 de en
18 metros, Tratar Av. São
Rua 50, tel. 201 - Pílares,
CRECI 138

COLEGIO - Est. Barro V
meio, 1727 - Vendo ap
c/ sala, 2 qts, coz., banh
em acabamento, possíve
Rua 50, tel. 201 - Pílares,
CRECI 138

ROMEU - Est. Portela, 29
314 - CRECI 523.

COLEGIO - Vd. ótima resi
cia Rua Carabai, 441 c/s.
CRECI 523.

qth. terreno 10X500 s. n. l. ARID
252-0659. CRESCI 777.

CAVALCANTI - Vende 3 ca-
valli, 1 an. un terzetto 12
x 50m. c. 10 000 entrat.
219-2556 x 243-8266 -
C5A1.

CAVALCANTI - Vdo. cas-
ta, 3 qts., amplos amos, ac-
copa, cts., 2 banhs, secm.
219-2556 x 243-8266 -
C5A1. Entrat. aut. dom.
NCR5 450 000,00 financ. lo-
prato, si, furos, si corr.
219-2556 x 243-8266 -
Rais n. 156 - Tel. 261-8266.

GRANDE IERREANO - Del Ca-
lho - Vende-se o terreno
na Avenida Suburbana, 30
com 666 m², servindo pra
residencia de 4 habitat.
com o Sr. Orlando, to-
tercia). 243-9247 (propriet-
ria).

GRANDE TERRENO - Del Ca-
lho - Vende-se o terreno
na Avenida Suburbana, 30
com 666 m², servindo pra
residencia de 4 habitat.
com o Sr. Orlando, to-
tercia). 243-9247 (propriet-
ria).

com 19.626 m² servindo por
qualquer fim, inclusive con-
to residencial de gabarito. To-
do com o S.º Orlando Tel.
232-3476, 243-7247 (propi-
etário).

HONORIO GURGEL - Ver-
tenceno c/2.000m², plano
eig., na Estr. João Paulo,
lado Gásbraz, Inf. 232-3104
GRACI 1627.

INHAUMA - Junto Av. Jo-
Ribeiro vendendo terreno in-
dial 20 x 335, Água, luz, e
saneamento. Inf. 232-88
702. Tel. 232-4941. - GRACI

IRAJA - Vendendo-se por aluza-
ção c/ 2 qts, sala, e dep. -
N.º 8.000 enfr. terr. c/ 2.000
m² - 1.º andar. Ver Poussu c/ 1.
n.º 145. Tel. 232-9468.

IRAJA - Terreno com 2
casas. Vendendo-se por NCRS
de 25.000,00 na Rua Eugênio
de 1.º andar. Ver Poussu c/ 1.
n.º 145. Tel. 232-9468.

IRAJA — Predie torreão, à
Carolina Amado, 1156, e
saia, 2 quartos, cozinha e
nheiro e, aos fundos, mais u
dependência com sala, qua
e cozinha, edificados em ter

de 10.000 x 47.000 x 46,00
x 15.000, será vendido em
lão judicial pelo leiloeiro P.
LO BRAWNE, segunda-feira,
de Novembro de 1897, às 16
horas, no local. Mais inf.,
242-8404, 242-9138 e 231-0222.

IRAJA — Vdo. apto. tipo
sua, 2 qds, sl., var., quin
Preço 15 000 a vista — A
to IPEG c/ 1 000 de sinal.
tar Rua Alvaro de Miranda,
s/1 — Pilaras.

INHAUMA — Vdo. bom m

MARIA DA GRAÇA - V. mag. ap. terreo frente, var. jard., sala, 2 qtos., copa-c/ área serv. coberta, áreas l. rais da fazer garagem, ap. Mo. c/ sinteco, pint. óleo. Po. imediata pea, env. salda for. plug. Ver R. Silva Rosa, ap. 101. Trst. ADELICATAS IMOVEIS. CRECI 1722. R. D.

PILARES - Vende-se casa de 4 quartos e demais dependências - Rua Franciela Zieze 92. 1.º andar no 94.

PAVUNA - Vendo área c/ 1.100 m2. Rua Mercúrio, próximo Av. Automóvel Clube. Tratar do Rosário, 136, 1.º, c/ Sílvia ou próprio.

PILARES - Vdo. terreno 10.30 x 14.30, todo murado e ótimo local. A vista 6.000 e prazo c/ 3.000 de ant. At. a gosto de quem tratar.

Alvaro de Miranda, 33, s/1.
PILARES. Casa c/2 qts, sl. c. e m. e mais 2 de at., e 1 em terreno de 8x30. E 5.000,00. Motivo transferência R. Afonso de Albuquerque, 3 s/1. 252-2767. **SANTOS CREI 1.706.**

ROCHA MIRANDA - Ven. apto, terreno tipo casa. R. Montanhas, 648 c/ sl., 2 dep's, compl., s/nteco, l'aje p'dendo construir em c'ma, m'l facilitados, saldo em prelo 100,00, vazão. Chaves no 102-103. Telas, 29-1340. 32-68 c/ Naylor - CRECI 1743.

ROCHA MIRANDA - Vdo. casa. Dá p/ 2 famílias. Terreno x 50. Prox. Largo Sapê. Mirinduba, 74.

VENDE-SE 1 mesa jantar co
estado nova 8 cadeiras v

"Móveis Laminar", 1922/301.
S. Copacabana, 1922/301.
VENDO mobiliário de cozinha
fim c/roco c/velvino colado
móveis guarda-vestido 3
porta de espelho interna
me. Cadeira, armário 18X70
Vende-se uma sala de
buffet: mesa grande redonda
com 6 cadeiras, 600 reais
cadeiras: fôrmica cinza-cara
CR5 novatas. Rua da Rua
Domingos, 107, 176 casa 2.
249-5540 Silvia atende ENE
do, próximo a Rua Ann
do de Rua Góis.

VENDESE 1 sofá, guarda
passo de porta, imbuído na
no. Tratar em 227-1187.

VENDESE 2 colchões pe
estado, um plástico espum
Alameda, 600 reais. 227-777
Av. Atlântica de Paiva, 55
apto. 1902 - 227-1735.

VENDESE cama solteiro
com de molas 1 colch
228-5529.

VENDO móvel barato, 3 co
de solteiro. Estado de
Alameda, 600 reais. 227-777

VENDESE guarda-roupa
pau-marfim 90,00, com
c/velvino e mezinha
me. Cadeira, armário 18X70
300,00. Fones 248-7635.

VENDO 2 belos quadros
saudoso Edgard Chelmyan
1883/88 e 416/91. 227-777
Av. Maracanã 31, apt. 301
248-2017.

VENDESE quarto casal
no Polidoro 328-1000.
VENDO 1 sofá, 1 janitor 11
dorm, solt, 4 peças tudo
Rua Pelotas, 173, Tel. 261-3

VENDO - Mobília sala
única no Rio, mesa com
6 cadeiras, 600 reais. 227-777
a divan, todos de ferro
brasil, móvel para guarda
cas etc., escritório, 600 re
me. Cadeira, armário 18X70
de de bronze, Praga
são. Tel. 226-3151.

VENDO escritórios pau m
c/6 gavetas 130,00 e mesa
me. Cadeira, armário 18X70
tufadas. Ver de 13 às
R. Bom Pastor, 464 c/3.

VENDO guarda-roupa, m
pau-marfim, 600 reais. 227-777
risismo, D. Genilda - Rua
menegildo Barros, 8/518 -
fies.

VENDESE 2 (duas) mes
va madeira de lei. Tratar
Carvalho de Azevedo 90 40

VENDO dormitório m
marfim com espelho c
Tudo 350 ap. 261-1420

VENDO Consola de m
legitimo 1,20 x 0,30 c/velv
1,20 x 0,50, mesa de jac
me. Cadeira, armário 18X70
Francisco Xavier, 571 c/3
ca, urgente móvel mudan

VENDESE cama casal co
com uma solteiro/colchão por
200,00 e 416/91. 227-777
246-2035, J. Botânico.

VENDESE berço luxo
estado novo. Fones 238-424

VENDO por 345 600,00
Tudo 350 ap. 261-1420

VENDESE sala visita e
escritório. Ver de 13 às
tar 2a-feira das 10 às
22-1100 horas a
Presidente Vargas,
1 146 sala 1203.

VENDESE tapete pers
Tudo 350 ap. 261-1420
247-1032.

VENDESE dormitório
máscas arm. c/ 3m/10, 4
me. Cadeira, armário 18X70
quase o pat, a ouro c
nha, poltr. etc. Infis. Te
248-2041.

VENDO: Estante lacarad
c/ 1,80 por 400,00, berço
me. Cadeira, armário 18X70
melhor. Tratar por m
230-5615.

VENDO dormitório solte
completo 300, cruzeiro
c/ 2m/10, 416/91 e cor
Fones 225-4942.

VENDESE móveis de
completo "Chippendale co
Tudo 350 ap. 261-1420
Portela, 113 - Maduraria

VENDESE armários, buff
fã e panteadeiras. Rua
Pereira, 64, Botafogo -
244-8662.

VENDO sala de jantar
buffet mesa 6 cadeiras
colchão 220, 220, 220, 220
c/ 114 ap. 261-1420
chumbi.

VENDO um colchão or
co para cama de solteiro
me. Cadeira, armário 18X70
por 200,00 mudan

VENDESE dorm, martini
col colchial jacar, legiti
Tudo 350 ap. 261-1420

VENDO Tratar e
completo. Ver de 13 às
Monte Pascoal, 42 c/3
chumbi, Tle. 229-5418.

VENDO sala jantar fórm
poltrona 220, 220, 220, 220
e 6 cadeiras, NCR5 30
R. Domingos Ferreira,
503.

VENDO BARATO, móve
con, mobília sala jantar,
quarto, quarto empregad
avulsos. Av. Atlântica, 1
apto. 1902 - 227-1735.

VENDO sala de jantar e
casal em perfeito estado
e tratar a Rua Xavier de
Lima, 220, 220, 220, 220
de Botafogo 74 ap. 261-1420

VENDO uma mesa fórm
c/6 cadeiras e 600,00
gavetas, Rua Laraniera
604.

VENDESE móveis usu
Arquiteto, 325 de todos
e peças avulsas. Rua
Arquiteto, 325 D. Leblon.

Armário embutido

Reforma em geral,
etc. Dou-lhe o térceiro
Tel. 256-7990. R. L.

Armário embutido

Fabricamos armários
de todos os modelos
e medidas. Armários de
ferrugem de varan
c/ 2m/10, 416/91 e cor
VITÓRIA - Rua
222. Telefone 230-
SR. APARICIO.

Armário embutido

COMPLETOS

Desd: NCR5 120,00
Rabito: Rua Aima
Fabricar: Av. Brasil
230-8399 - 243-3377
etc. etc. etc. etc. etc.

11

Armários embutidos

Fórmula em geral e estofados. Tel. 257-0596.

Armários embutidos

Revest., estantes, arm. d. mont. c/ repart. internas c/ v. desleja, fabrica-se p/ encaixar ou pintar. Meus preços são mais em conta e facilito. Tenho mostruário. 258-3266

Box lar

• áreas • basculante
• alumínio anodizado

Orçamentos sem compromisso **231-1601**

Box portas

PREÇOS POPULARES

Esquadrias em durálmio anodizado, áreas e varandas em geral, fábrica própria. Financiamento. R. General Severina, 88, Botafogo — Fone 226-2806.

Box — Varanda

Em durálmio anodizado a partir de NC\$ 180 p/m² e NC\$ 200 p/m². Antonio Vasconcelos — Esquadras Rua Cel. Tamarindo, 190 — Organograma sem compromisso. Tel. 242-7598

Box

Em durálmio anodizado a partir de NC\$ 180 p/m² e NC\$ 200 p/m². Antonio Vasconcelos — Esquadras Rua Cel. Tamarindo, 190 — Organograma sem compromisso. Tel. 242-7598

Box

Fechamento de Áreas em 12 pagamentos.

ita 234-5480

CORTINAS JAPONESAS PAPEL DE PAREDO

Portas • Divisões sanfonadas, Portas p/Box

- Persianas.
- Orçamentos.
- exposição —

CASA DECORELI
Rua Figueiredo Magalhães, 870. Loja R —
Tel.: 256-5959

CORTINAS ESTOFADO EM GERAL

Sr. Cunha. 42-888

Cortinas japonesas

Envernizadas ou pintadas em 15 lindas cores. Colmos também: persianas, portas p/ box, portas sanfonadas, fechamento áreas etc. Tel. 254-4920 — Atende inclusive domingos e feriados

Colchoaria

Fabrica-se, reforma-se colchões-molas. Ortopédicos na. Maria e Barros, 653. 228-0923 — 254-0493.

Cortinas a domicílio

Manda fazer suas cortinas. Agore, Para Natal e Ano novo. Orçamento sem compromisso. Tel. 225-1155.

Capas para poltronas

Cortinas, execute-se a seu gosto. Tel. 234-4564.

FECHAMENTO DE VARANDAS

PORTAS PARA BOX

Esquadrias de alumínio anodizado, com claraviz, acrílico ou vidro.

PORTAS SOCIAIS ARTÍSTICAS DE FERRO

223-0091

Serralheria em geral.

Ferlun

Orçamentos sem compromisso

Fábrica: R. Jequiriçá, PENHA

COLCHÃO ANATÔMICO
 Fabricado em estrutura de madeira. **LEVE INDEFORMÁVEL**
 Conheça-o, diretamente ou pela demonstração, promissora.

ACEITAMOS TROCAS - FAZEMOS

COLCHOARIA L. Rua Frei Caneca,

FAQUEIROS

HERCULES WOLFF

FACAS SERRILHADAS CLASSICAS E MODERNOS

aqueiro Luxo	NCr5
24 Peças Inox. ...	19,90
31 Peças Inox. ...	52,00
01 Peças Inox. ...	94,20
30 Peças Inox. ...	205,00
14 Peças Inox. ...	384,00
Para prats-90 "Wolf"	850,00

FRACALANZA WOLFF-INOX.

baixela Jantar Inox.	89,00
baixela Chá e Café	199,00
saladeira com tampa	19,50
bandejas e Travessos	10,90
Castiçais e Cestas	15,00
Relador Inox	8,90
Casas Recordadas	25,90
Assadeiras Inox Funda	38,50
bandeja Inox Grande	29,90
caça Servete Inox.	7,90
tesoura Manicure	3,70
tesoura Bordas	2,90
Alicates para Unhas	4,90

CUTELARIAS EM GERAL

BATERIAS

Só artigo de luxo

Côres variadas

BATERIAS "ROCHEDO":

Modelo Extra Forte	89,50
Modelo Minifur Luxo	87,00
Bat. Grande Azul	105,60
Marmiteco Inox	120,50

DIVERSOS

Frigideira St. Gard.	17,00
Jogo Mantimentos	31,50
Cafeteira Automática	29,90
Faqueiro Criança	4,30
Fôrma p/Bolo Autom.	14,60
Fôrma Pizza c/ tampa	5,30
Tray. Inox. Tripla	20,00
Panels Pressão 4/2	20,00

Peças Automot. "ROCHEDO"
 Têm as Todas as Côres

RIVER-GLASS IMPORTADORA
 Rua do Ovidio, 130
 1.º sobreloja - 201
 Tel. 52-5090. Aberto aos sábados

PORTAS DE BOX

VARANDAS E ÁREAS EM ALUMINIO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

230-3315
257-4667

Mar-lar

PORTAS PARA BOX

FECHAMENTO DE VARANDA
 Em alumínio anodizado.
PORTAS SOCIAIS, ARTISTICAS
 Serralaria em Geral
ALVIMAFE
 IND. E COM. DE ALUMINIO L.T.A.
 Operamos em todo o Brasil - pagamento facilitado

Tele. 242-8166 - 212-2788
 Rua Santa Mariana, 251 - J. B. - Botucatu

REDES DE TODOS OS TIPOS DIRETAMENTE DO NORTE

A NORDESTE
 Tel. 242-8166
 Rua Santa Mariana, 251 - J. B. - Botucatu

PORTAS PARA BOX

ESQUADRIAS-DURALUMINIO EM GERAL

TEL. 2-445-4455

SEGÓVIA

Av. N. S. da Penha, 285 - L. B.

	C
	I

**ria
ida
anso**

**em molas nem
TIALERGICO**

n nossa fábrica
iliar, sem com-

**MOS O PAGAMENTO
BOETA
Tel.: 232-0679**

**PAPEL DE
PAREDE
ORCOVADO!**

onto alto no ramo

Padronagem de alta
classe, com 15 novos
desenhos.

Colocação em 48 horas.
Orçamentos sem compro-
missos. Consulte-nos;
vamos trocar idéias.

O MELHOR PREÇO
DA PRAÇA.

Fábrica e vendas:

Tela: **232-3818**
232-4642

machado Codelha, 100
mance na sempre vaga
para seu carro.

**PORTAS DE
BOX**

TEL: 30-1020

**FACILITAMOS PAGAMENTO
FECHAMENTO DE ÁREA
EQUADRNAS DE ALUMÍNIO
ORÇAMENTO
Keller**

ASSISTENTE
DE METAL LÍDIA,
A Jaqueira, 101 - PENHA

PORTAS PARA BOX

**AVISTA
MR-NCR\$ 150,00**

**PRAZO
4 anos**

**FECHAMENTO
DE
ÁREAS**

Orç. sem compromisso

umibox
247 1733

**LADEIRAS E AR
CONDICIONADO**

ORA — Conserta ar condi-
cionado e geladeiras. Todas as
classes. Consulta Lista Telef.
Américas 69-70. Assis-
tência técnica a prazo. KLYS-
N BF LTDA. — Ipanema —
Jureia seções ar condi-
c. e geladeiras (próximo ao
leilão). Telefones: 227-0929 a
27610. Conserta-se ar central
e geladeiras — Técnico
certas geladeira, nos domicí-
lios. Tracate relés, automáti-
cos, carga de gás. Serviço
garantido. Tel. 228-4400.

hor Stefan.

NCAO — Geladeiras ar condi-
icionado reparos. Tels. 237-9695
e 42-2013. Eletrônica. Dimensões
condimento rápido a domicílio.
Preços práticos.

Condicioneado GE, I.H.P.
sem uso sem na garantia.
229-6825.

NCAO — Técnico alome-
cereta geladeira, ar condicio-
o, troca da motor, automá-
relé e gás. Serviço ga-
ntido. Tel. 234-9079 — Sr.
niz.

MPRO Uma geladeira, 1 TV
e estêreo que sejam moderniza-
a custo com 4,5 metros, em
pago último preço. Tanhe-
rência. Tel. 435-5093.

MPRO Westinghouse mo-
na refinadas duas portas
urgente. Tel. 236-4951

LADEIRA estrangeira de t
ta, usada, em perfeita fun-
cionamento e um sofá curvo
a venda com 4,5 metros, em
melhor oferta. Ver à Ru-
glio Recheira, 40B casa 1
Maier.

**Refrig
Chave**

Peças e acessórios
para refrigeração
Gás Freon 12.
Material elétrico
Rua Alcina 43-
centenário 49), Tel. 9
ureira.

RA Gelomatic 9 pés re-
moderna seminova com

1.036-40, Est. Vicente de
1.438-41, C/ de Carmo

Geladeira - Refrigilatora retilínea moderna semiova com 400,00 R. São Luis Rua 222-A, 3. Cratãdas.

Geladeira - Brastemp Imperador 1. Preço ocasião, Rua 10, 26, Tel. 249-2593.

Geladeira - Refrigilator 8,5 pés, com 176 lib. eq. Ma-
resul, ótimo valor 250,00
- 56-7766.

Geladeira - 56 Não tem
temos várias
partir de NC's 150,00
nova todas granities
/compreensão Rua
nº 176 sob. eq. Ma-
rioriane.

Geladeira COMERCIAL - 5
elétrica, quise nova 180
100,00, C/ de Vaz. Lóba.

Geladeira - Brastemp gelanda
vendo NC's 200,00, S.
Sequeiro 128, ap. 102.

Geladeira - Vende-se Bras-
temp gelanda, ótima funci-
o, telefone 245-1820

Geladeira - Brastemp - Olmo
novo, preço pequeno
gabinete. Vendo açca
Rua Graubem Barbosa
104 - Meier.

Geladeira - Brastemp, 12 pés,
bem ótimo estado, -
280,00, tel. 257-9250.

Geladeira - Geladosp 8 p, fun-
o perfeito, para. R. Dole
15, ap. 102.

Geladeira - Atendimento serão
das acima de 60 geladei-
e todos os tipos e marcas
200,00, garantidas. Rua
validades 59 e Rua da
55.

Geladeira - Refrigidate 8 pés,
100,00, urgente, a par-
le, 262-A, São Cristóvão.

Geladeira - Comercial vende-se
com 100 lib. eq. Ma-
k 160 n. 395 - Sábao-
domingo.

Geladeira - Novas e usadas,
melhorada a partir de
550,00 com garantia
e preço, av. Gomes
100,00, C/ de Vaz. Lóba.

Geladeira - Hotpoint Ameri-
cas portas degeio av.
C. Côr. cara, NC's
Rua Redentor, 32 -
100,00.

Geladeira - Vende-se Consul
to estado novo à vista
150,00, Rua Dois Dezembros
100,00.

Geladeira - Todas marcas
partir 160,00 pint. borr.
c/ gelancia, facilito car-
Parcelado 100,00 - Agua
- Piedade.

Geladeira - GE 100,00 e 1 Fri-
160,00 100% R. Pa-
70 - Agua Santa - Para-
100,00.

Geladeiras - A partir de
- Todas gelando bem
e marcas e modelos
de 490, 65, 136 e 2
- Rua da Conceição,
lado do Colégio Pa-

Geladeiras - Novas a partir
D. Consul - Gelomática
6 anos de garantia. Fe-
trocite. Tvs. Novas a
Parcelado 100,00 -
- Feat - Lusrene -
de Fábrica, Rua Tal-
11. Est. C/ Mal.

Geladeira - Westing-
de luxo 13 1/2 pés duas
p. melior oferta tipo
de 490, 65, 136 e 2
Novo, Tel. 258-8808.

Geladeira - Uma geladeira usada
E. Electric. Tratar fone.

Geladeira - duas geladeiras GE
Viana, 61, ap. 104.

Geladeira - 200,00 R. 7
480, Rua 7 Aíles de C.

Geladeira - Uma excelente ma-
o usada estado de nova,
350-A sola 7 de segunda
Rua, Tel. 234-1962.

Geladeira pintura
domicílio 60

o único especializado de
ordinária prática, pintura
o tinta brilhante porce-
da Coral, cromante zinco
de ferrugem o que dá o
serviço durabilidade in-
aráveis. Tel. 252-3449 -
ES.

Geladeira pintura
domicílio 60

o único registrado c/ 25
de prática. Pintamos c/
tinta Brilhante porce-
da Coral, cromante zinco
de ferrugem e maresia, Sr.
Filho, tel. 228-9050 -
do c/ a imitação.

Geladeira pintura
domicílio 60

o único a domicílio. A pis-
com tinta porcelanizada
licação contra ferrugem,
se borraça, Serviços
Oficina especializa-
Rua Arnaldo Quintela,
Telefone 246-4591 -
lores.

Geladeira pintura
domicílio 60

o único especializado no
e São Paulo. Pintamos
e famosa tinta brilhante
porcelanizada da Coral. E
o e dura muito mais
as outras. Aplicamos o
Borri contra ferrugem,
252-5013 a domicílio.
do com a imitação.

Refrigeração
nacionais e es-
em geral.
omeça à Rua João
150, C/ de Vaz. Lóba - Ma-

S E TVs

[illegible]

evendedor

[illegible]de | *Cl*[illegible]

25

— Baile do Pareó no
— A cortesia continua
nesta.
— Musical em Berlin, hoje
— Musical, 15h. — Gincana
— 18h de hoje — Min
— Babadores para os pap
— Inês — Tarde dançan
— 17h. — Com Fase 6.
— Campeonato Universitár
— 14h. — Prom
— esportes dos Universitá
— OLIVE — Taça Arthur
— Volta. Campeonato de
— buracos. Medal Play.
— COUNTRY Cinema
— esenhos, comédias.
— Cantiflas em Pis
— às 16h, para menor
— Cincininha Infantil ho
— O — Hoje: Futebol d
— torneio Triangular
— Carpintaria da seção
— de Confraternização
— antil: A Bruxinha qu
— (1h) Cinema na Gávea
— GRA — Domingo Aleg
— Trio.
— Associação dos Croni
— do Conselho De
— 30m. Na ordem do
— Presidente Administra
— operação hipotecária
— trais.
— PORTUGAL — Baile h
— 7. No Coreto Encanta
— Electra 6 no dia 23.
— VILA DA FEIRA —
— hoje, às 12h30m.
— EXCURSIONISTA E
— praça de Grumari,
— nha Lima.
— SÃO A. BANCO DO B
— do Teatro Princesa Is
— AFEB em intercâmbio
— . Peça: Bêco sem
— E — Teatro, amanhã
— le Suja, de Plínio Ma
— e Roberto Pirlão.
— F. C., de São Gonçalo
— baile das Debutan
— as Cipó. Traje passel
— SÃO — The Peier's ho
— O — Clube do Disco h
— Olímpico 1969. Tã
— nada por seu aniversá
— E F. C. — Anchieta
— 9h.
— DIDIM GUANABARA
— ardido hoje: Corrida d
—). Música (18h) e lu
— RAMOS CLUBE — D
— c, às 20h, com The
— QUEIRÃO DO PASSE
— de 1969: Volei —
— rde x Amarela. Hoje
— RA T. C. — Top Sa
— s especiais: Colégio M
— NOVO A. C. — Jôgo
— eal F. C.
— OS POVEIROS — Pe
— je, às 18h. Grupo Fo
— Pôrto e grupo mirin
— novo vendes
— conjunto Além Mar,
— Interesses em fazer p
— eve comparecer aos e
— DIDIM GUANABARA —
— m. Hoje, às 19h30m. C
— GOIN — de Petropól
— hoje.
— GA — Excursão a Ar
— 5 — Coelho Neto.
— 20h. Performance 8.
— O CABELO BRANCO
— Rio — Belgas Show, h
— CAÊ — Inauguração
— urrascos às 13h.
— 5 — Liquidação
— a sábado de 8
— 0. Eletrolux — Ar
— 720-4913 Ruben.
— 70. Liquidificador
— 80 aspiradores
— 90. Rua Cardoso
— 90.
— 6. roupa, costura, mod.
— 6. luca, cinto, cha
— B. Rio Comprido, 0
— 6.
— 6. 140/102. Copa
— 6. 4 bocas
— 6. Ver Si
— 6. 223-4913 Ruben.
— 6. 3 bocas, perf
— 6. bujes, (Mei
— 6. Máquina de lavar
— 6. de-se a particular.
— 6. Haover Vende
— 6. Trator, Rua Brone
— 6. repareira — Pra
— 6. Vendo brato má
— 6. Rua Jairo do
— 6. Tel. 232-4924 D.
— 6. MAQUIN
— 6. Brestelm
— 6. Parará 2
— 6. Plindes.
— 6. MAQUIN
— 6. CAQUIN
— 6. CAQUIN
— 6. Composto
— 6. Rua Joac
— 6. MAQUIN
— 6. tomática
— 6. garanta
— 6. Carvalho,
— 6. Penha.
— 6. MAQUIN
— 6. automáti
— 6. com ga
— 6. Luis Gon
— 6. thão.
— 6. MAQUIN
— 6. de 2
— 6. Du-Kop
— 6. Rua d
— 6. MAQUIN
— 6. tipo nov
— 6. Pontes
— 6. 191 And
— 6. MAQUIN
— 6. Robal,
— 6. Vende
— 6. MAQUIN
— 6. armário
— 6. churrasc
— 6. deito, S
— 6. Vende
— 6. Vende

OCIOS

nta
no

ais

XVII,
enfigos,
ouro,
las, fa-
modas
meses.

...s, Co-
... Saint
... várias
... braço-
... as de
... or).
... brasi-

5
(P)

SIL,
OR",
",
",

ica,
pin-
de
nas,
ador

ma-
2.0
(P

— Ven-
surdez
com D.

“Cala-
ra Kin-
o, Oli-
a, 294

inidade
dois a

le fer-
lo Al-
lefone
Dna.

36 -
 rias
 da de
 Nite-
 (Hoje)
 mado
 mção
 Ceca
 ie. 3
 pelo
 , 139
 ante à
 ria a

slões
Tra.

1

SORVETEIRA KIBON - Vende-se em ótimo estado de conservação, 8 bacias, preço 800,00 + v. l. para tratar. Av. Atlântica n.º 1.744 (restaurantes locais).

VENDO - Secador, cadeiras, e outros artigos. Tel. 247-4453.

VENDE-SE um par de lanternas com pingentes de cristal, e uma linda peça pintada a mão para decoração. Fone 550. Conde de Belfragosa, 110, 500.

VENDE-SE geladeira comercial Vitre e geladeira, balança, moedor de café etc. tratar tel. 256-3198, s. feira.

VENDE-SE urgente para desocupar: lugar, fogão, cadeiras, armários com vidros, mesas, ra afiladas, outros objetos. Informações pelo tel. 256-0712.

PROF. DE VITRINE, 2.800 x 2.300, vende-se. V. R. B. B. Guilhermino, 95-B - Loja.

VENDO um feixe de praça para o estudo de uma coleção de discos de alunos e inglês. Av. Atlântica n.º 1.744, 420, apto. 201.

VENDO balcão frig. Amato de 1,50 m, com 12 gavetas, motor etc. Ver na Rua Voluntários da Pátria 467, 201.

VENDE-SE instalação de lâmpadas e outros artigos. Tel. 256-5410 - Mor. de 9 e 12.

WHISKY - Vendo 6 litros J. B. 1 amplificador 1 microfone D.M.3 Tel. 254-0137.

TAQUIGRAFIA - Marti em português e inglês. Par. Com. Ju. 25 - Diptem, Aulas Individuais. Tel. 247-1952.

PORTUGUES - Professora leciona para ginásios. Recuperação de média. E literatura para clássico científico e vestibular. NCS 10,00 a aula. Tratar tel. 1, 2, 257-4447.

PORTUGUES - Atualização e Redigido. Aulas individuais. Equipe professores especializados. Tel. 237-5514.

SALA DE AULA - Aluga-se totalmente equipada, para mancha em excelente estado de conservação. Tel. 236-0972.

TAQUIGRAFIA - Marti em português, francês, inglês e alemão, 30 aulas individuais. E.P.E. - 257-5514.

TAQUIGRAFIA - Marti em português e inglês. Par. Com. Ju. 25 - Diptem, Aulas Individuais. Tel. 247-1952.

VENDE-SE - Curso preparatório, Art. 99, ótimo local. Par. Com. Ju. 25, 257-5514.

VESTIBULAR DE MEDICINA - Explicações individuais. - Telefone 237-6748.

Atenção - Órgão - Violão - Acon-deon - Piano - Guitarra, etc. Em pequeno espaço de tempo, Você sairá tocando adulto e crianças, conserto em geral. Rua Maxwell 202, Tel. 258-8494.

Curso Herald's English - Audiovisual laboratório eletrônico. Fala Inglês em 4 meses, seleção turmas por sociologia. - Largo do Machado, 29, s. 317 - Tel. 225-7540, Presidente Vargas, 509, s. 1603.

PIANO alemão 3 pedais, estado de novo, muito bom, com 12 anos. NCS 1.600, Xavier de Silveira, 40 - 401.

PIANO alemão, variado, estado de novo, muito bom, com 12 anos. NCS 1.600, Xavier de Silveira, 40 - 401.

PIANO alemão, variado, estado de novo, muito bom, com 12 anos. NCS 1.600, Xavier de Silveira, 40 - 401.

PIANO alemão, variado, estado de novo, muito bom, com 12 anos. NCS 1.600, Xavier de Silveira, 40 - 401.

PIANO alemão, variado, estado de novo, muito bom, com 12 anos. NCS 1.600, Xavier de Silveira, 40 - 401.

Mudanças Star

Locais interessados, NCS 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 - 230-3256. (P)

ENSINO E ARTES

COLEGIOS, CURSOS E PROFESSORES

CURSO ESCOLA ATLANTICA - Curso em Volts /matrícula ou pelo crediário, aulas dia, noite e tarde. AP. domicílio. Tel. 235-7212.

A ESPECIALIST L. Escola confeccionaria manufatura ensina confecção de roupas, tecidos, moda, materiais gráti. p. modelos. R. B. B. Dantas 120, 2.º andar. D. Haydya 120, 2.º andar.

AULAS DE frances e inglês, na sua residência. Tradução de idiomas em português. Vice-versa. Tel. 254-9580.

AUTO ESCOLA ATLANTICA - Curso em Volts /matrícula ou pelo crediário, aulas dia, noite e dom. AP. domicílio. Tel. 235-7212.

AULAS particulares matemática e física. Edmundo de Almeida da PUC - 236-4126. telefonar à tarde.

AULAS de matemática, física, química, etc. de engenharia. Recuperação alunos sem média. Todos os níveis. 236-5179 - Mauro.

AULAS DE PIANO - Rimos modernos - Aprendizagem rápida em casa. Rua Araújo Leite 327 apt. 101, Tel. 254-4690.

AULAS particulares matemática, física, química, etc. de engenharia. Recuperação alunos sem média. Todos os níveis. 236-5179 - Mauro.

COMPUTADORES

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES - PROGRAMAÇÃO IBM/360 - ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS

Laboratório de Técnicas Digitais - Rua Buenos Aires, 90 - s. 1008 - Tel. 52-9514

COMPUTADORES

PROGRAMAÇÃO IBM

AULAS PRÁTICAS - DIÁRIAS - 3 MESES MÉTODO IBM DE INSTRUÇÃO PROGRAMADA

NAS FACULDADES E ESCOLAS CÂNDIDO MENDES

MA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS D. A. - EAP

INFORMAÇÕES INSCRIÇÕES

PR. XV NOVEMBRO, 101 - FAC. CÂNDIDO MENDES - AV. PRES. VARGAS, 607/407 - PLANIC, PROCESSAMENTO -

Curso de teatro

A mini-Universidade da TV (Cultec) vai realizar dia 18 de novembro às 20 hs. TESTE VOCACIONAL para os que desejarem fazer o CURSO DE TEATRO. Poucas vagas. Rua Barata Ribeiro, 261, grupo 101.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART ESCOLA DE RÁDIO E TELEVISÃO

NÃO COBRAMOS TAXAS APOSTILAS GRÁTIS

INÍCIO DAS AULAS EM 1/12/69

solite folheto de informações pelo correio ou pessoalmente

Rua do Teatro, 1-2º andar - telefone: 223-8888 - Largo São Francisco

Nôvo Código Penal

O Prof. HELENO FRAGOSO iniciará em dezembro, curso em oito aulas. Informações e inscrições. Av. Rio Branco, 173 - 16.º das 10 às 12 horas e das 15 às 19 hs. (232-8854).

CURSOS JURÍDICOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Coordenadores: Juizes Gama Malcher e Uchôa Cavalcanti.

PROGRAMADOR (A) EM COMPUTADORES ELETRÔNICOS

ESTÁGIOS PRÁTICOS

INÍCIO DE NOVAS TURMAS:

INTRODUÇÃO AO/360 17/11

COBOL 24/11

NUCLEO CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Rua Dias da Cruz, 69 - Grupo 306/10 - MEIR

Av. Amador Pereira, 36 - Grupo 901 - NITERÓI

Programadores - Computadores IBM-1401 e 360

Damos este curso em 3 meses com 2 aulas por semana. Somos uma conceituada associação de classe. Verifique.

Oferecemos:

Aulas práticas no computador;

Ensino desde o início;

Temos diversos horários;

Damos, no final, teste vocacional grátis;

Sorteamos bolsas;

Encaminhamos às firmas no final.

Curso Herald's English

Audiovisual laboratório eletrônico. Fala Inglês em 4 meses, seleção turmas por sociologia. - Largo do Machado, 29, s. 317 - Tel. 225-7540, Presidente Vargas, 509, s. 1603.

Curso de Perfuradores(as) IBM

Aulas práticas e individuais - Manhã, tarde e noite.

Inscrições: Centro - Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1301. Meir - Rua Dias da Cruz, 121 - Sala 602.

Contabilidade (Geral e aplicada)

Ensino rápido, eficiente e prático de abstração de escritas, classificação das contas, lançamentos e organização de balanços. Tel. 228-9206.

Ski aquático

Aulas grátis na Barra da Tijuca. Treino todos os dias, de manhã e à tarde. Lançamentos em fibra. Barra da Tijuca - Represa. Est. da Barra da Tijuca, 413. Centro. R. da Quintana, 199 - 6.º s. 610.

Prótese

Aprenda esta rendidíssima profissão no Instituto Renascença, o mais antigo e completo curso do Brasil. Matrículas abertas. R. Visconde do Rio Branco, 14, 1.º andar. Tel. 252-3280, ao lado da Inspetoria de Trânsito.

Vende-se

Curso de Artigo 99 e Inglês (facilitado). Excelente localização. Equipe completa e habilitada. Tratar à Prof. Nicarguá 617 Penha c/ Prof. Jorge, diariamente de 9 às 18 hs.

LIVROS - ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO - Moedas. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

DICIONÁRIO DE FÍSICA - 2 volumes. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA, 11.ª edição, revisada, atualizada. Compre e vende e compre cédulas antigas. Alameda 111-A, sala 202 - Tel. 243-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

A. A. PIANOS DE CAUDA, Amador Pereira, 36, 901, Niterói, 252-3280.

Máquinas de lavar

Geladeira e ar condicionado. Beldix, Brastemp, Westinghouse, Consertos e reformas. Organização sem compromisso. Garantia do serviço. Loja - Rua Júlio dos Reis, 434 - escrit. tel. 257-7087.

Persianas Reformas

Pinturas com garantia, reforma de cadarços, cordas, reforço em geral. Preços dos mais baratos. Tels. 261-9707 e 225-3627.

Pinturas reformas

Colocação de azulejos; pisos Beldix, Brastemp, Westinghouse, Consertos e reformas. Organização sem compromisso. Garantia do serviço. Loja - Rua Júlio dos Reis, 434 - escrit. tel. 257-7087.

Piso esmaltado

Lindas cores 7x14m2 28,80. Cerâm. verm. 7x14 - 7,48. Pia inox c/válv. desde 89,00. Pia esmal. n.º 1 - 14,98. Coni. Celite cor - 189,00. Coni. Papoula cor - 239,00. 256-5191 - 237-3258 - 90-2430

Pinturas Reformas Decorações

Prédios, aptos., residências, boutiques. Atendimento rápido. Financiamento até 24 meses. Rua da Assembleia, 36, sala 901. Tel. 231-0207.

Representações

Representações Conde Lida. aceita do: LINGERIE, Confeç. homem e senas. cristais etc. Cx. Post. 547 2000 - Rio, GB.

Reforme seu apartamento

(Pinturas, coloc. azulejos, cobras e outros serviços de corda do Grande Rio. Trator Oliveira - tel. 64-8093, R. Conde de Bonfim, 369 nr. 802.

Super Synteko

Firma especializada. Serviço garantido e imediato. Orçamentos e planos. Tel. 258-1011.

Super Synteko

Garantia 5 anos - Raspa-gem p. cera - DDT - Ratos - Cupim. Atendimento aos domingos.

Motorista

Com prática mínima de 5 anos e conhecimento das ruas da Guanabara. Tratar à Rua Teodoro da Silva, n. 380, segunda-feira, das 8,30 às 11,00h.

Metalúrgica

PRECISA URGENTE:
— Montador Estrutural
— Mecânico Montador
Exigir-se experiência comprovada. Av. Pedro II, 219 — São Cristóvão.

Mecânicos

Precisa-se para ar condicionado, salário inicial, NCR\$ 600,00. FRISA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA. Rua Campos da Paz, 237-A.

Mecânico

Precisamos de um com prática em carros a óleo diesel e gasolina e aptidões para serviços de eletricidade e pequenas pinturas. Que seja habilitado como motorista e que de referências. Apresentar-se candidatos que satisfaçam as exigências. Tratar à Rua Bonfim, 155 — S. Cristóvão.

Motorista

Com muita prática de dirigir ônibus-escola Mercedes e excelentes referências. Tratar amanhã às 9 horas com o professor Felipe. Rua Francisco Otaviano, 131 — Pósto 6. (P)

Oportunidade

Se você nunca trabalhou, tem apresentação e quer iniciar ganhando bem, venha conversar conosco. Av. Pres. Vargas, 417-A, s. 1407 — S. Pereira.

Programador (a) IBM-1401

Precisamos de 3 recém-formados. NCR\$ 900,00. Carta para Cx. Postal ZC00 1026.

Precisa-se

De caseadeiras, à máquina, com prática comprovada. — Apresentar-se munidos de documentos à Rua Esmeraldino, 120, Sampaio.

Programadores IBM-1401

Precisam-se de 1 com prat. e 6 s. prat. Curriculum p. Cx. ZC00 2.103.

Publicidade

Precisa-se corretores e contatos de agências, de ambos os sexos, para jornal feminino já de grande circulação. Fixo e comissão. Rua México 111, Grupo 1304, Sr. Jaime.

ASSISTENTES TÉCNICOS AUTORIZADOS

A LUSTRENE S.A. ELETRO INDÚSTRIA, fabricante de enceradeiras, liquidificadores, e ferros automáticos, ampliando sua produção e lançando novos produtos está admitindo ASSISTENTES TÉCNICOS AUTORIZADOS para todos os Estados do País.

Excelentes condições de trabalho. Dê-se preferência a elementos ligados ao ramo de eletrodomésticos.

Cartas para

LUSTRENE

Rua São Luiz Gonzaga, 355 — Rio, GB

CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONSULTORES EM RELACIONAMENTO INDUSTRIAL E ORGANIZAÇÃO

DIRETOR: LUIZ FRANCISCO BARBOSA
AV. RIO BRANCO, 158
CONJ. 2.909/10 - 2.º AND.
RIO DE JANEIRO - GB

PROCURA	SAL. NCR\$
Gerente Produtos (Exp. Cosméticos)	2.500,00
Eng. Econômico	2.300,00
Economista com Inglês	2.000,00
Auditor (Anal. Sist. Métodos)	2.000,00
Eng. Eletricista p/ Vendas	1.500,00
Eng. Civil c/ exp. Seguros (Urgente)	1.500,00
Contador p/ Ind. Far. c/ Inglês	1.500,00
Secretária Bilingue (Ingl. Inglês)	1.100,00
Secretária Bilingue (Ingl. Português)	1.100,00
Calculista (Exp. Des. Arquitetônico)	600,00
Secretária Executiva	500,00
Secretária (Est. Del.)	500,00
Aux. Com. Caixa	300,00
Recepcionista (Zona Norte)	300,00

NADA COBRAMOS DOS CANDIDATOS
SELEÇÃO — TREINAMENTO — ORGANIZAÇÃO

CONTAP • CONTAP • CONTAP

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.
ADMITE:

Pedreiros

Semana de cinco dias.
Apresentar-se à RUA GENERAL GURJÃO n.º 326 — CAJUÍ.

Queen

ADMITE

Senador Dantas, 117, s. 634
Chefe de auditoria curso superior e prática, supervisor de produção, aux. contabilidade 300/700, operador RUF p/z. norte 350, correspondente c/ inglês 600, secretária steno português/inglês e steno português/alemão 1.500, datilógrafas sec. 350/400 aux. cobrança moça recepcionista c/ inglês 200, caixa moça (10).

Rapazes

Admitimos 4 filmes em cálculos. Boa letra — Apresentar-se a partir das 9 horas, 2a.-feira. Av. Rio Branco, 14 — 17.º.

Seção de lingerie

Vulcão dos Tecidos admite rapaz ou moça com prática. Avenida 28 de Setembro, 288 — Vila Isabel.

Supervisor de vendas

Firma de S. Paulo precisa para sua filial na Guanabara d'um Supervisor de Vendas com longo tirocinio e comprovada experiência para dirigir equipe de vendedores. Bom salário e comissões. Escrever para portaria deste Jornal sob o n. 029 812.

Seção de embrulhos

Vulcão dos Tecidos admite rapaz ou moça com prática. Avenida 28 de Setembro, 288 — Vila Isabel.

Tecelões de lã

Indústria oferece colocação a profissionais de teares de vara, tipo Schooner. Apresentar-se à Rua Dr. Otávio Tarquínio 979, centro de Nova Iguaçu.

Técnico eletrônico

Com bons conhecimentos para serviços de responsabilidade — Emprego permanente. Av. Franklin Roosevelt 115, Gr. 502.

Urgente Cinema e TV

Precisamos de pessoas de ambos os sexos, todos os tipos, todas as idades para filiação em cinema, telenovelas e Skon e papéis de relevo. Cachê de NCR\$ 35,00 a NCR\$ 300,00. R. Alcindo Guanabara n. 25, sala 1404 — Cinelândia.



olivetti

ADMITE:

ELEMENTOS PARA SERVIÇO TÉCNICO**OFERECE**

- Semana de 5 dias
- Treinamento remunerado
- Ordenado fixo
- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência médico hospitalar extensiva à família

Os candidatos deverão se apresentar às 8,00 horas, no seguinte endereço:

AV. GENERAL JUSTO, 335 — 2.º ANDAR

EXIGE:

- Gosto por trabalhos mecânicos
- Curso Ginásial ou equivalente
- Idade entre 19 e 25 anos.

(P)

CHICAGO BRIDGE S.A. NECESSITA DE:

GUINDASTEIRO para operar com DERRICK

GUINDASTEIRO para operar com LINK BELT

SOLDADORES ELÉTRICOS

Exige-se dois anos de experiência comprovada em Carteira Profissional.

Os interessados deverão se apresentar munidos de seus documentos à RUA SARGENTO DE AQUINO, 136 — Esq. Av. Brasil, em OLARIA. (P)

**Mestre de obra**

Precisa-se para trabalhar na Guanabara com experiência comprovada em obras de cimento protendido.

Tratar na AVENIDA BEIRA MAR, 216, Grupo 204 — segunda-feira, dia 17, no horário das 17h às 18 horas. (P)

Paginador — Compositor NCR\$ 500,00 mensais

Empresa gráfica em Petrópolis tem vaga para profissional competente. Idade até 35 anos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 43880.

Relações públicas

300,00 FIXO MAIS COMISSÃO

Para ambos os sexos, exigimos: Mínimo 18 anos. Nível ginásial. Boa apresentação e dinamismo. Rua do México, 119, gr. 502, das 8h30m às 18h.

Recepcionistas

NÓS TEMOS — recepcionistas de alto gabarito, vários idiomas, para convenções, feiras, festivais, exposições. Fones: 257-0764 e 257-4940.

CEREBRA — Centro Recepcionista Brasileiro. (P)

Rapazes e moças

Bel-Lar Artefatos de Tecidos, oferece grande oportunidade a moças e rapazes, de vencimentos elevados.

Exige-se apenas:
— Saber ler e escrever.
— Boa aparência.
— Vontade de ganhar dinheiro.

Apresentar-se das 8,30 às 11 horas munidos de identidade. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 5.º andar — Não se atende por telefone. (P)

Rapazes e moças

Se você quer passar o Natal dando e recebendo muitos presentes, venha conversar conosco. Oferecemos a melhor remuneração do mercado brasileiro. Nós o receberemos com todo o carinho e atenção. Rua Lucídio Lago, 126 sala 605. Sr. Pimentel.

Recepcionistas Lojas Roberto Simões

Admite moças de boa aparência, desbarbaçadas, que possuam instrução secundária.

Ótimo ambiente de trabalho e salário compensador.

Apresentar-se à Rua Santa Clara, 33 sala 906 com Sr. Brandão.

Vendedores com ou sem prática

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de NCR\$ 800 novos mensais, com retribuição por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depósitos: Rio — R. Andrade Perpetua, 33-C — Catete.

São Paulo — Av. Brig. Luis Antônio, 2.893 — Ibiçoa. (P)

Vendedores autônomos

Precisa-se para eletroduto Kopek fornecendo-se clientes selecionados e em pleno funcionamento do ramo. Cartas para portaria deste Jornal sob o n. 029 451.

Vendas domiciliares

MOÇAS — Precisa-se, com boa apresentação para venda de novidade de larga aceitação. Ótima comissão. Apresentar-se à Av. Graça Aranha, 327 — sala 1105 — com Sr. Elcio.

Vendedores(as)

Fixo, ajuda de custo e comissão. Apresentar-se Rua da Conceição, 101/121 s. 431, Niterói, com documentos, a partir das 9hs.

Vendedores autônomos

Indústria desta praça ampliando seu quadro de vendedores, admite, especializados nos seguintes ramos: Armários p/ banheiros — Pratos de Plástico e Luminária em Plástico. Marcar entrevista pelo tel. 248-8191 e 248-6174.

Vendedores praticistas

Autônomos. Admitimos para venda de velas e sabões no Estado da Guanabara. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM.

Rua Frei Caneca, 392.

Vendedores e inspetores viajantes

Autônomos. Admitimos para venda de velas e sabões. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM.

Rua Frei Caneca, 392.

Vendedores

Com ou sem prática de vendas ao consumidor. Damos toda a assistência necessária. Curso de vendas. Ramo de altos ganhos dependendo do trabalho executado. Rua dos Andrades, 29 — s. 602. 56 segunda-feira das 9 às 13 hs. (P)

Vendedores, viajantes

Fábrica papel impresso presente firma material elétrico papéis geral admite todo Brasil completar quadro. — Apresentar-se munido de documento. Aníbal Maciel, 25 cobertura — São Cristóvão.

Vendedores

Ambos os sexos para promoção. Rua Pe. Roser 471 — Itajá — Fábrika.

Vendedores (500,00)

Oferecemos chance a quem deseja participar de nossa equipe e ganhar o mínimo acima. Necessário 2.º ginásial e dinamismo. (Ensino superior). R. Assembléia, 34, sala 302 — Prof. Francisco. (P)



CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A. (Ponte Rio-Niterói)

100 Carpinteiros**10 Pedreiros****10 Operadores de máquinas (Bucyrus e Link-Belt)****10 Operadores de guindaste de torre****5 Mecânicos de Volks.****10 Soldadores elétricos****10 Serralheiros**

Apresentar-se com: 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico. Carteira Profissional, na ILHA DO FUNDÃO, Cidade Universitária — Procurar Sr. Lúcio. (P)

COCA-COLA REFRESCOS S.A. admite:

PINTOR-LETRISTA, com experiência em cartazes, "silk-screen", faixas, etc.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, com prática.

Apresentação ao Sr. Romeu, na Estrada da Itararé, 1071, munidos de documentos. (P)



planiza • planejamento e organização de empresas Ltda.
• seleção técnica de pessoal

Seleção para admissão imediata:

SECRET. BILINGUE (Port.-Ing. e estenog., ótima ap. pres., máq. elétrica, máx. 35a., Ing. fluente.	1.200/1.500,00
VENDEDOR (Viajando 25 a 28 dias por mês, condução própria, Pa. vend., compra e assist. téc. pref. tec. em máq. e motores, boa apres., 25 a 30a., exp. mínima de 2a.	1.200/1.500,00
VENDEDOR (Boa apres., casado, capacidade de liderança p/ chefear equipe, exp. mínima de 6a., máx. 35a., mínimo secund. comp.	1.200/1.500,00
CONTADOR DE CAMBIO (Mínimo 5a. de exp. comp., idade máx. 35a., bons conhec. de Ing., capacidade de liderança de pref. loc. de contabilidade	800/1.200,00
DESENHISTA (Boa apres., secund. comp., especialista em desenhos de impressos, fluxogramas, esquemas de sist. e métodos, máx. 30a.	800/1.000,00
SECRET. STENO (máq. elét. e comum, exímias, ótima apres., desbarbaço, solt., máx. 35a.	800/1.000,00
ESTENOGRÁFA (Máq. elét. e comum, boa apres., secund. comp., redação própria, noções de Ing., solt., máx. 30a.	800/1.000,00
DESENHISTA MECÂNICO (5a. de exp., 25 a 35a., mínimo secund., conhec. de sist. métrica e americano	500/600,00
PERFURADORA IBM (Exp. mínima de 1a., desenh., máx. 30a. solt., secund., boa apresentação	400/500,00
DATILÓGRAFAS (Ótimas datil., boa apres., exp. mínima 2a., máx. 30a., secund., máq. elét. e comum	350/500,00
AUXILIAR DE PESSOAL (Móça, boa apres., bons conhec. do setor, secund., exp. mínima de 1a., máx. 25a.	350/380,00

Os candidatos serão selecionados munidos de currículo vitae na Avenida Graça Aranha n.º 416 — grupos 612/13, no horário de 9 às 17 horas.

SELECIONAMOS

SELECIONAMOS PARA GRANDES FIRMAS OS SEGUINTES CARGOS:

MOÇAS	SAL.	HOMENS	SAL.
1 — SECRETARIAS BILINGUES	1.200	1 — ENGENHEIROS	1.000
Secret. (2) Esteno Port./Inglês	1.200	Eng.º Mec. Manutenção, 5 anos	A/C
2 — SECRETARIAS ESTENO PORTUGUESAS	500	Eng.º Mec. Eletricista, 5 anos	A/C
Secret. (2) Esteno Port. c/ Red.	500	Eng.º Eletr. Manutenção, 5 anos	A/C
Secret. c/ noções Inglês	450	Eng.º Metalurgista, 5 anos	A/C
3 — DATILÓGRAFAS	400	Eng.º p/ Telefonista, 3 anos	A/C
Datilógrafas (2) Máq. Elétrica	400	2 — AREA CONTABIL	400
Datilógrafas (2) c/ Redação	400	Exp. Custo Ind. Conh. Eletrônica	A/C
Datilógrafas Comuns (15)	350	Caixa Contábil (2) c/ prática	500
4 — DIVERSOS	350	Operador Olivetti, prática	400
Assistente Social Z. Norte	A/C	3 — AREA DE PESSOAL	1.000
Bibliotecária B. Aparência	450	Assistente de Pessoal, prat.	350
Perfuradora (2) IBM	420	Aux. Dept.º Pessoal, prat.	350
Telefonista PBX Z. Norte	350	4 — ESCRITORIO	250
APRESENTAREM-SE MUNIDOS DE DOCUMENTOS		Estuquista c/ prat.	250
À AV. 13 DE MAIO, 23 — 20.º andar		Contínuos (2) maior idade	150
Conj. 2.030 — Fone: 242-4918		5 — DIVERSOS	350
		Motoristas p/ Kombi, vir. à tarde	350
		Serventes (3) maior à tarde	150

Vendedores

Vendedores de teto, único c/ 5 rotações, funciona sem corrente, silencioso, garantia total, ótimas comissões — Entrevistas das 9 às 13 diariamente. Odilon — Av. Pres. Wilson, 198, 13.º andar.

Reveplas Comércio Indústria Ltda.

Ampliando seu quadro de vendedores precisa de 10 que tenham penetração em construtoras e projetistas. Comissão calculada de 2.000. Tempo integral ou não. Tratar Rua do Ouvidor n.º 183, sala 402, 9 às 18 — 2.º e 3.º. Sr. GAMEIRO.

Secretária/Datilógrafa

Admite-se moça p/ trab. na ZN. Prát. escrit. desembaraço cálculos, seja copista em inglês. Idade 22/35 anos. Salário compatível. Sáb. livres. Restaurante local.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 394747. "COPISTA".

Serventes

Estamos admitindo 20 com prática de serviço de limpeza e conservação.

Comparecer à Rua Marechal Souza Menezes, 34 — Praia de Ramos, com Carteira Profissional e certificado do Curso Primário — MARIHARIA CITYLÄ. (P)



SELECIONA:

Estatístico (a)

Rapaz ou Moça, com prática de estágio, ótima aparência, Diploma de curso superior, viagens eventuais.

SALÁRIO EM ABERTO.

Entrevista à Rua Alcindo Guanabara, 24 — s. 609 — de 9,00 às 18,00 horas com 1 fotografia. (P)



ADMITE:

AJUDANTES DE MOTORISTA
LANTEIROS
MOTORISTAS CARRETEIROS

Os candidatos deverão apresentar certificado de curso primário. Apresentar-se à Rua Luís Câmara 688 — Ramos. (P)



CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO
Av. Graça Aranha, 57/410 — 232-6845,
252-9104, 252-4690, 252-5066, 252-0626
Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

SECRETARIAS (Consultoras: Magali, Suelli, Anna)	NCR\$
EXEC. c/ excelente esteno ingl.-port. p/ Banco Inter-nacional	1.500
EXEC. c/ esteno ingl.-port., exp. ténos técnicos	1.500
EXEC. c/ esteno ingl.-port., exp. ténos técnicos	1.500
BILING. c/ esteno inglês e c/ bom português	1.200
ESTENO em português c/ conhecimentos de inglês	1.000
SECRETARIA ingl. port. fluente c/ exp. de inglês	1.000
SEC./DATIL. exímia datil. máquina manual c/ inglês	700
SEC./DATIL. esteno português/exímia datilógrafa	400
SEC./DATIL. trad. port.-inglês, bater máquina p/ em-baixada	500
DATILÓGRAFA p/ trabalhar com máquina IBM Executiva	350
Para maiores informações chamar Sr. Stan Wilson ou o Sr. John Thomson.	

Topógrafo

TECNOSOLO S.A., necessita para obra em Vitória, Estado do Espírito Santo, com reais conhecimentos.

Procurar Sr. Paulo à RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 206, no horário comercial. (P)

Técnico e mecânico refrigeração

Empresa de projeção internacional precisa de homens realmente capacitados, com possibilidades de acesso a cargo superior. Ótimo salário e magnífico ambiente de trabalho.

Apresent

DESAFIAMOS

- Você tem boa aparência e cultura; quanto está ganhando?
 - Está contente com isso?
 - Pode sustentar um padrão de vida elevado?
 - Quando quiser, pode levar semanalmente sua esposa ao melhor restaurante e à melhor boate do Rio?
 - Pelo menos possui um carro?
 - Mora em casa ou apartamento próprio?
 - Por que você não reage?
 - A época de ouro é hoje; antes que você fique velho; antes que você torne-se vítima da rotina; antes que você perca a coragem de reagir, nós lhe oferecemos uma chance.
 - Nossa empresa está precisando de elementos como você. (HOMENS OU SENHORAS)
 - Só venha com esta condição: DE VOCÊ SAIR DE SUA VIDINHA E COMEÇAR A CONSTRUIR ALGO DE QUE SUA FAMÍLIA SE ORGULHE DE VOCÊ.
- Possibilidades de ganho até o fim do ano, de NCr\$ 8.000,00 para cima.
- Falar com o Sr. HOBE, segunda e terça-feira, dias 17 e 18 no horário das 9,30 às 18,00 horas à AV. RIO BRANCO 147 — 9.º ANDAR. (P)

EUTECTIC

INDÚSTRIAS METALÚRGICAS LTDA.

VENDEDORES

Somos a maior empresa mundial em produtos e equipamentos para soldas especiais. Em fase de reestruturação e aumento de nosso quadro, dispomos de diversas vagas para elementos dinâmicos e ambiciosos.

ASSEGURAMOS:

- Formação especializada em nossa escola.
- Auto-realização profissional e pessoal.
- Oportunidade de promoção.
- Semana de cinco dias.
- Assistência médico-hospitalar, dentária extensiva aos familiares.
- Remuneração com base em fixo acrescido de ótima comissão.

PEDIMOS:

- Rudimentos de eletricidade, metalurgia e mecânica.
- Facilidade de assimilação de conhecimentos técnicos.
- Condição própria.
- Estar na faixa de idade de 25 a 35 anos.
- Sociabilidade com relacionamento pessoal fácil.
- "ALMA" de vendedor.

VENHAM CONVERSAR CONOSCO!!

Procurar Sr. Gama — Av. Presidente Antônio Carlos 54 — 8.º and. Conj. 801 — Seg.-feira, das 8,00 às 17 horas. (P)

GRANDE CHANCE

PARA AMBOS OS SEXOS

- * Para você determinar a sua remuneração, pois ela vai depender de sua habilidade, de sua iniciativa, de sua dedicação ao trabalho. E não há limite para o que possa ganhar.
- * Temos cadastro com clientes próprios e oferecemos aos selecionados (as) aulas técnicas paralelas ao trabalho.
- * Aguardamos todos aqueles que possuem idade acima de 21 anos com apresentação impecável para preencher as oportunidades que temos a oferecer.
- * Se você é a pessoa que nós queremos pagar o mínimo de NCr\$ 1.200,00, compareça para entrevista no dia 17, das 09,00 às 17,00, à Rua do Ouvidor, 130, gr. 910. (P)

HOMENS

Com experiência em vendas

Para venda de linhas completas, à indústria em geral, comércio e construtoras, na Guanabara e adjacências. Tempo integral, boa remuneração, zona fechada, orientação técnico-comercial, prêmios e incentivos e possibilidades de progresso dentro dos diversos setores da Empresa.

decorlite s.a.
INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO

JOVENS

Sem experiência em vendas

Desejosos de se iniciarem na carreira de homens de vendas, oferecemos treinamento técnico, remunerado, que lhe proporcionará uma carreira excepcional, com possibilidades de progresso. Exigimos boa aparência, excelente trato social, científico completo e disposição para o trabalho.



APRESENTAR-SE
2a.-feira às 9 (nove) horas
Trav. Leonor Mascarenhas, 111/113 — em Ramos (Termina na Av. Teixeira de Castro)

Motoristas

Empresa de mudanças admite MOTORISTAS, para viagens interestaduais e internacionais, de boa apresentação, prática mínima de 5 anos, possuindo referências. Comparecerem com Carteira Profissional e Certificado de Escolaridade. Apresentarem-se para entrevistas ao Departamento Pessoal, à Praça Tiradentes, 9, s/loja. Rogamos não comparecer quem não preencher os requisitos acima. (P)

Moças e senhoras

PRECISA-SE COM URGÊNCIA

De qualquer tipo, cor ou idade, para participar de filmes já em produção. Diárias até NCr\$ 100,00. Trazer 2 fotos 3x4. Rua Álvaro Alvim, 48/601.

Môças

(MÓDELOS PARA FOTO-PROPAGANDA)

Precisamos de várias moças que desejem seguir a rentável carreira de modelo para fotos e propaganda. Não precisa ter prática, pois damos toda orientação. Trabalho fácil, sem horário, em bom nível social e de futuro. Largo São Francisco, 26 — 12.º andar — grupo 1210. Das 9 às 18 horas, sem interrupção. Senhorita Madalena. (P)

Môças — Recepcionistas

Precisa-se de várias. Candidatas devem ser modernas, elegantes, ter boa aparência simpática e cultura noções de datilografia. Idade: 20 a 24 anos. Manequim 42 a 44. Altura: 1,63 em diante. Cabelos longos. Tratar com senhora Ana Maria, Largo de S. Francisco 26 — 12.º andar, Grupo 1210 a partir de 10 horas de manhã. (P)

Môças e rapazes

(QUE NUNCA TENHAM TRABALHADO)

Salário Base: NCr\$ 526,00
Rua das Marrecas número 40 grupo 512 — Cinelândia — Entrevistas com Dr. Guedes.

Mesbla procura

MECÂNICO MONTADOR DE ACESSÓRIOS
LANTERNEIRO — MARCENEIRO —
MECÂNICO DE AUTOS
MOTORISTA — GARÇON — CAPOTEIRO

Exige-se prática anterior e certificado do Curso Primário.

Favor apresentar-se somente dentro dos requisitos acima na RUA DO PASSEIO, 42/56 — 2.º andar — Seleção do Pessoal.

Môças e rapazes

Você que precisa de dinheiro, venha até nós, converse conosco, assista a uma palestra e esteja pronto a ganhar o que precisa. Entrevistas de 8 às 20,30 com Profs. J. Esteves e Marlene — Rua Lucídio Lago, 126 — sala 310 — Méier.

Môças

PRECISAMOS DIVERSAS

Firma de grande gabarito, c/ FILIAL NA GB oferece oportunidade a moças de boa aparência e desembaraço, para trabalho externo, porém de grandes possibilidades e ALTAS REMUNERAÇÕES. Não é necessário prática anterior, ensino ou serviço. Rua Sen. Dantas, 117/16.º and. Gr. 1623. (Após as 9h.) — Sra. Gabrielle.

MONTREAL S.A.

PRECISA:

Topógrafo

G R 69/22 27

RUA SÃO JOSÉ, 90 — sala 811

Móveis Kastrup

Vendedores (as)

Ampliando nosso Departamento de Vendas, estamos procurando elementos dinâmicos, com instrução secundária e boa aparência, com comprovada experiência profissional (mesmo em outros ramos de atividade). Oferecemos fixo, adiantamentos e ótimas comissões; supervisão e assistência permanentes; assistência médica; excelente ambiente de trabalho. Comparecer somente dias 18 e 19 horário comercial, à Rua General José Cristiano, 66, São Cristóvão, para entrevista com Dr. Carlos. (P)

Môças e senhoras

Necessitamos de moças e senhoras de bom aspecto e de instrução secundária, para trabalho junto a colégios e pais de alunos.

Procurar Prof.ª Miriam das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, na RUA DO OUVIDOR 130 — 5.º ANDAR — SALA 505 — GB.

Nosso negócio é fabuloso

NCr\$ 1.500,00 para quem é vendedor. NCr\$ 1.000,00 para iniciantes.

- Assistência Técnica Permanente
- Curso de Vendas e Psicologia
- Ótimo Ambiente

AV. PASSOS N.º 91 / 509

Não resista também, o nosso cafézinho...

EMPREENHIMENTO TÉCNICO E PEDAGÓGICO, convida e admite pessoas de ambos os sexos com instrução secundária, para trabalharem no setor de Orientação Pedagógica. Semana de cinco dias e todas as garantias exigidas por lei. Dispomos de maior número de vagas no segundo expediente, das 18,30 hs. às 20 hs. Entrevistas no Depto. Pessoal exclusivamente, segunda-feira, das 8 hs. às 20 hs., munidos de documentos.

- * Av. Pres. Vargas N.º 633, Grupo 1421/22 — Sr. Brochado
- * Av. Pres. Vargas N.º 590, Grupo 2210/18 — Sr. Luiz

Oportunidades

Todos que des. aumentar o seu salário, ou ganhar acima de NCr\$ 600,00, não tem idade, cor, sexo, mesmo sendo militares, de ativa ou reformados, estudantes de qualquer nível a oportunidade é para todos.

Rua Dr. Otávio Tarquino, 74 — S/304 — Falar com Yedemar — Nova Iguaçu.

associGÁS

associação brasileira dos distribuidores de gás liquefeito de petróleo



ELEMENTOS DE GABARITO

Oficiais de Reserva, para a função de inspetores; com incumbências de responsabilidade e representação.

Deverão estar dispostos a viagens para o Interior e ter condução própria.

Obséquio apresentar-se para entrevista inicial à Dona Rose na Av. Graça Aranha, 206 — 7.º andar. (P)

CYANAMID

BLEMCO

PROCURA PARA TRABALHAR EM SUA MATRIZ NO CENTRO

DATILÓGRAFA BILINGUAL

- Com experiência mínima de 3 anos
- Fluente em Português e Inglês
- Idade entre 20 e 35 anos

TELEXISTA (MÔÇA)

- Para horário integral
- Bons conhecimentos de Inglês
- Idade entre 25 e 35 anos

Salário de acordo com a experiência.

Semana de cinco dias.

Apresentar-se segunda-feira ao Sr. Sousa na Av. Rio Branco, 311 — 7.º andar. (P)



CIA. ULTRAGAZ S.A.

SECRETÁRIA

Procuramos candidata com experiência no atendimento de diretores, boa datilografia, taquigrafia em português, razoável conhecimento de inglês, redação própria, ótima apresentação e aparência, idade até 35 anos e espírito de iniciativa.

Oferecemos salário compatível, semana de 5 dias, refeitório no local, ambiente agradável e outras vantagens.

Favor comparecer à Rua Sete de Setembro n.º 43 — 3.º andar — SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. (P)

MECÂNICO

Admitimos mecânico com experiência comprovada em reformas de máquinas usadas de terraplenagem e capacidade de chefia.

Apresentar-se à Avenida Brasil, 7200 — DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNAS, dentro do horário comercial, a partir de amanhã.



PROMON ENGENHARIA S.A.

ENGENHEIROS

Desejamos com boa experiência em planejamento, através CPM, e custos de grandes instalações industriais. Trabalho em ambiente com ar refrigerado. Salário consoante com a experiência. Assistência médica e seguros especiais proporcionados pela Empresa.

Os candidatos deverão apresentar-se no horário de 9 às 12 horas, nos dias úteis, à R. Buenos Aires, 68 — 3.º andar, para entrevista com o Sr. Hans.

PROVE

A SI MESMO E A SUA FAMÍLIA

- Que você é de ALTO VALOR;
- Que é DINÂMICO E AMBICIOSO;
- Que PODE ALCANÇAR OS MAIORES OBJETIVOS.

Possibilidades de ganhos acima de NCr\$ 750,00 semanais.

Permita-nos colaborar, dando-lhe oportunidade de provar tudo isto.

Venha entrevistar-se conosco no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656, amanhã, 2a.-feira, dia 17, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,30 horas. Procurar o Sr. REIS. (P)



Auxiliar técnico

Temos vagas para rapazes de 20 a 30 anos de idade com curso secundário completo e de preferência com curso técnico e nível médio.

Horário Integral e Indispensável.

Os candidatos serão submetidos a testes à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721 - São Cristóvão, onde deverão apresentar-se com documentos. (P)

Admissão imediata

Promotor de Vendas - 900/1.000,00; Aux. Contabilidade (rapaz) 600,00; Dat. Arquivista (môço) 312,00; Aux. Escritório (rapaz) 350,00; Aux. Kardex (rapaz) 300,00; Mensageiro (c/ ginásio) 300,00.

ITOS - INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO RUA DEBRET, 23, GR. 806/07 - Tel. 222-2983 - 222-0850 (P)

Auxiliar de escritório

Admite-se moga datilógrafa com experiência comprovada em carteira e conhecimentos gerais de serviços em escritório.

Apresentar-se 2a-feira a partir das 9hs. c/ documentos - Rua Assunção, 401 - Botafogo.

Auxiliar de Contabilidade Mecanógrafo

Admite-se para sistema front-feed, com experiência comprovada. Paga-se bem. Comparar com documentos à Av. Rio Branco, 123 - Sala 1512 - de 9 às 10 horas. (P)

Blaster

Precisa-se de BLASTER com carteira. Apresentar-se na obra, à AVENIDA NIE-MEYER, em frente ao número 214. (P)

Brasilia Ltda.

PRECISA PARA ADMISSÃO IMEDIATA

1 - SECRETÁRIA p/ DIRETORIA	NCr\$ 600,00
1 - Secretária p/ filial de São Paulo	NCr\$ 600,00
2 - Recepcionistas	NCr\$ 350,00
1 - Operador Front-Feed	NCr\$ 400,00
1 - Caixa com prática de 2 anos	NCr\$ 300,00
1 - Encarregado p/ Departamento de Pessoal	NCr\$ 600,00
1 - Estoquista	NCr\$ 400,00
1 - Datilógrafa máq. IBM	NCr\$ 400,00

Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 47 s/912/913. (P)

Chefe de oficina

Com prática de chefia comprovada. Indispensável conhecimentos profundos de motores diesel e gasolina. Salário base: NCr\$ 1.800,00.



ITOS - INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO
Rua Debret, 23, Gr. 806/7 - Telefones: 222-2983 - 222-0850 (P)

Contactos

A Empresa de Propaganda Sino amplia o seu quadro de contactos. Trabalho exclusivo. Sábado livre. Os interessados queiram comparecer ao seu escritório à Av. Rio Branco, 128, 15.º, somente no horário de 9 às 11 horas. (P)

Corretores

ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA DE VULTO AUMENTA SEU QUADRO DE VENDAS: Se você tem boa apresentação, é educado e pretende aumentar seus ganhos, esta é uma oportunidade. Treinamento e ajuda de custos. Sr. Jorge - Tel. 243-8866. (P)

Contadora

(PARA CARGO DE CHEFIA)

Entrevistamos candidatos ao cargo acima, para trabalhar em hospital o dia todo, na Freguesia Jacarepaguá. Tratar com senhora Ana Maria, Largo de São Francisco, 26 - 12.º andar, Grupo 1210 a partir de 10 horas da manhã. Paga-se bem salário. (P)

Cinema - TV - Teatro

Agência procura moga, senhoras, rapazes, senhores, crianças. Não importa idade, cor ou sexo. Para trabalhar em filmes na televisão, peças de teatro e shows. Atendemos das 9 às 18 horas, sem interrupção. Largo de São Francisco, 26 - 12.º andar, grupo 1210. Senhora Madalena. (P)

Corretores (as)

Empresa em expansão está admitindo Corretores (as) com vontade de progredir. Salário fixo em carteira, férias remuneradas, 13.º etc., faz campanha publicitária, TREINAMENTO COMPLETO. Marcar entrevistas pelo Telefone 237-0608.

CHEFE DE VENDAS

PARA ORGANIZAÇÃO EDITORA

FUNÇÕES:

- Planejamento, direção e controle do Setor de vendas e particulares;
- Aplicação do curso de Técnica de vendas, treinamento e formação de equipes;

CONDIÇÕES PARA ADMISSÃO:

- Curso secundário completo ou superior;
- Habilidade de comunicação verbal e escrita, de análise crítica, de concepção e julgamento;
- Idade entre 30 e 40 anos, e experiência comprovada acima de 3 anos em cargo e ramo similares.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias e escritório no centro;
- Salário fixo e comissões;
- Possibilidade para cargo de Gerência.

FORMA DE INSCRIÇÃO:

- Cartas manuscritas e "Currículo Vitae", indicando salário desejado, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-34.472. (P)

carreira em investimentos

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Procuramos para assessoria em trabalhos administrativos e financeiros, junto às gerências, elementos que tenham bons conhecimentos de contabilidade e "cash-flow". É necessário muita iniciativa própria no desenvolvimento de suas tarefas, sendo também desmembrado em atividades relacionadas com o meio bancário.

- formação universitária
- idade até 30 anos
- salário NCr\$ 2.000,00
- possibilidades de acesso a nível de gerência.

Procurar senhor Bittencourt à Rua do Mercado, 7 - 2.º andar, munido de "currículo vitae". (P)

S-N INVESTIMENTOS S.A.
SOCIEDADE CORRETORA
Rua do Mercado, 7

Subsidiária do Banco Crefisul de Investimento S.A.

COMISSÁRIOS DE BORDO

A VARIG está recrutando elementos para o seu quadro de COMISSÁRIOS DE BORDO para suas linhas.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO:

- Boa aparência
- Curso ginásio completo ou equivalente
- Idade: 21 a 29 anos
- Inglês fluente (nota mínima de aprovação: 80)

VANTAGENS:

- Curso gratuito com duração de 9 semanas
- Auxílio financeiro mensal
- O aluno integrará o quadro de funcionários a partir da matrícula
- Salário após o Curso: NCr\$ 500,00.

LOCAL DE INSCRIÇÃO:

Diretoria do Ensino: Rua México, 3
3.º andar (sala 6). (P)

CREFISUL BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

PROCURA

1) AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

- curso científico
- noção de contabilidade e familiarizado, com cálculos aritméticos
- experiência anterior
- excelente apresentação
- sexo masculino - idade entre 18 e 25 anos

2) DATILÓGRAFA

- científico ou clássico
- experiência anterior
- familiarizada com cálculos
- excelente apresentação

Apresentar-se na segunda-feira de 9 às 11 horas. Procurar o Sr. Rivaldo. Ed. Avenida Central - Rio Branco, 156, sobrela 307. (P)

FÁBRICA BRASILEIRA DE ROLAMENTOS FBR INDUSTRIAL LTDA.

PIONEIRA NO BRASIL NA FABRICAÇÃO DE ESFERAS, ROLÊTES E ROLAMENTOS

Admite com experiência comprovada:
TORNEIROS MECÂNICOS

Rua Silva Vale, 577 - Tomás Coelho

GERENTES

Procuramos pessoas com prática em Lojas de Confecções, de senhoras e crianças.

Somos uma rede de Lojas em todo Estado da Guanabara, com fabricação própria.

Estamos em franco desenvolvimento Comercial, Industrial e Administrativo.

Se você se considera dinâmico, organizado e ambicioso, escreva para a portaria deste Jornal sob o número P-34 261 anexando completo Currículo Vitae, e uma foto 3x4 - Aguarde nossa resposta. (P)

Interama Representações Ltda.

Distribuidora exclusiva das máquinas eletrotáticas "Savin" para todo o Brasil, ampliando sua rede de assistência técnica admite técnicos com experiência no ramo de máquinas para escritório dando preferência a quem tenha trabalhado anteriormente com máquinas copadoras.

Apresentar-se Ed. Av. Central, sala 1909 - Ao Sr. Augusto César.

PARA QUEM TEM O CIENTÍFICO ORDENADO 600,00

Firma em fase de expansão admite rapazes quites com o serviço militar, que tenham até 35 anos de idade e que possam trabalhar das 8,30 às 20,30. Há amplas possibilidades de carreira e é bastante ter o curso científico ou equivalente. Admissão imediata.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã na IMPECÁVEL do Centro, Avenida Marechal Floriano, 58.

SPERRY RAND DO BRASIL S.A.

COM NOVOS PRODUTOS EM SUAS LINHAS

ADMITE:

REPRESENTANTE DE VENDA DE ALTO NÍVEL

OFERECE:

- Treinamento de Vendas
- Amplas possibilidades de ganho
- Perspectivas de promoções
- Ampla assistência médica-hospitalar, extensiva à família.

EXIGE:

- Curso secundário completo ou equivalente (Nível mínimo)
- Boa aparência
- Iniciativa, entusiasmo e IMAGINAÇÃO
- Idade: 23 a 40 anos
- Experiência profissional (não necessariamente em vendas).

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua da Quitanda, 46 - 5.º andar - DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO.

REMINGTON RAND

SUPERVISORES (as)

CREFISUL BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

ampliando seu quadro de vendas externas, necessita de SUPERVISORES (AS), de preferência com experiência no Mercado de Capitais.

Prática, idoneidade, iniciativa própria, ambição, boa apresentação e capacidade de liderança são requisitos básicos.

Oferecemos registro em carteira com fixo mais comissões.

Entrevistas com o Sr. Carlos Alberto a partir de segunda-feira, de 10 às 12 horas e de 14 às 17 horas, na Av. Almirante Barroso, 81 - 3.º andar. (P)

VENDEDORES

Oferecemos excelente oportunidade a pessoas dinâmicas e de boa aparência para venda de Persianas, Portas p/ Box-Banho, Portas e Divisões Sanfonadas na GB, e cidades vizinhas.

- Orientação profissional
- Serviço fácil e agradável
- Ótimas comissões
- Ampla cobertura publicitária "TV"

PERSIANAS COLUMBIA S.A.

Entrevistas com Sr. SIMÕES, segunda e terça-feira, à Av. Rio Branco, 257 - 13.º andar, Gr. 1308/15, munidos de documentos e 2 fotos 3 x 4. (P)

VARIG CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Acham-se abertas, até dia 21-11-69, as inscrições para o Curso de Mecânicos de Manutenção de Aeronaves. O Curso é gratuito e tem duração de 2 anos. Os exames de seleção serão realizados no dia 29-11-69.

Curso em São Paulo.

EXIGÊNCIAS:

Ser brasileiro, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos. Situação militar regularizada e possuir Certificado de conclusão do Curso Ginásio ou equivalente.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Diretoria do Ensino da VARIG - Rua México, 3 - 3.º andar, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (P)

Demonstradora

Firma comercial, distribuidora de produtos para cabeleiros, precisa de demonstradora com conhecimentos do serviço de cabeleiro, bem como prática de tintura. Tratar c/ Dona CAROLINA na Rua São Januário 272.



EDITORA VECCHI

ADMITE

- 1 Impressor
- 1 Seguidor
- 1 Bobineiro
- 3 Auxiliares para bater papel e outros serviços
- 1 Secador de papel para serviço noturno em máquina rotativa de Off-Set

RUA DO RESENDE, 144

Estoquista:

Com prática de registros.

Ficharista:

Moga experiente em Kardex e preenchimento de mapas. Boa datilografia.

Damos Training, contatos de altos níveis.

Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 446 - 19.º and. s/ 1902.

Engenheiro

Firma Empreiteira precisa para obras na Guanabara. Exige-se iniciativa e elevado senso de responsabilidade, além de carteira de habilitação de Motorista. Salário de acordo com as qualificações e experiência do candidato.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-34 335. (P)

- Engenheiro civil laboratorista
- Engenheiro civil
- Chefe topografia
- Topógrafo
- Desenhista

Precisa-se, para trabalhar em obra de aproveitamento hidrelétrico no Estado do Espírito Santo de:

- ENGENHEIRO CIVIL, para chefiar laboratório de concreto e solos
- ENGENHEIRO CIVIL, jovem, que fale fluentemente o idioma Inglês
- CHEFE DE TOPOGRAFIA, para chefiar serviços de topografia
- TOPOGRAFO, com prática em serviços de aproveitamento hidrelétrico
- LABORATORISTA, para trabalhar em laboratório de concreto
- DESENHISTA, para trabalhar em escritório de campo.

Para entrevistas, dirigir-se à ENGEVIX - Av. Presidente Vargas, 502 - 6.º andar - com currículo vitae. (P)

Front-Feed S/A

Homens e Moga

Filial Guanabara

Admissão imediata

FINALISTA

Grupo Executivo de Publicidade procura um. Que não seja um escravo do prisma. Que saiba encontrar soluções originais e próprias para a finalização de layout. Que entenda de tipografia e se interesse em trabalhar para a área de criação. E Você o homem que procuramos? Pois venha conversar. Procure o Sr. Daniel, das 13:30 às 18:15 hrs, Av. Franklin Roosevelt, 115, 12.º.

FIRMA DE GRANDE GABARITO, OFERECE:

NCr\$ 300,00 fixos Comissões

Para moga e rapazes

Seleciona moga e rapazes com as seguintes qualificações:

- Nível Ginásio;
- Boa aparência;
- Idade: 18 a 40 anos.

(também temos vagas para você que só pode trabalhar à noite)

Comparecer munido de documentos e 1 foto 3x4 à Rua Sete de Setembro, 81 - 503, diariamente das 8 às 19 horas.



JOB-CENTER
CONSULTORES EMPRESARIAIS

AV. RIO BRANCO, 156 GRs. 1936/7/8

PROCURAMOS OS SEGUINTE ELEMENTOS PARA ADMISSÃO IMEDIATA

1	secretária esteno-port. (ingl. e francês)	1.200/1.400
6	secretária executiva	600/800
5	secretária esteno-port.	600/900
6	recepcionista	250/400
5	Aux. Contabilidade	300/500
8	Datilógrafas	250/500
1	Tec. em Eletrônica	800
2	Operadores Roof	500
2	Reconciliação Bancária	300/550

NÃO COBRAMOS NENHUMA COMISSÃO AO CANDIDATO.

[illegible]

de Maio, 332,
- 8008 - Sr.
(B

— Esporte, reforma-
ou financiada. Men-
114 — 258-3710.
— R. 42, 14

62 elf. vermelho sem
ronca nem troma
urgente 2.200 aceita
a Malo, 411 fundos.
nro 66, equipada. Uni-

Compro a di-

FIAT 850 — 1967 gelo, novíssima, vendo base 11.500. Aceito ofertas. Ver e tratar Praça Vezeador Rocha Leão, 110 portaria. Perto do Túnel Velho.

00, 65 a 5 200
00. Venha com
e venda sem
mento. R. Ma-

52. Impec. est. cons.
Un. R. Lino Teixeira.

aguet 66 em ótimo
io, etc. Vendo urgen-
J. D. Dora.

n 63, Vemaguel 61.
cons. Ven, tro, fin.
até 24m. R. Lino
7 1: 61-1709, 61-5657.
Pamplona, 700 1:
-2808.

AGUET 67 — Equidada
petaculac financia c/
ante até 24 meses.
21. Av. Teixeira de
22. Tel. 230-6571.

A 68 — 2.950,00, ri-

FORD F-100 60 — 900,00 pick-
up. Tóda de ago. Capota, pint.
mec. novos. Pouco rodada, Sal-
do a comb. Trocar. Rua Mariz
o Barros, 72 — Pça. Bandeira.

FIAT 67 — Excepcional. Branca
el forte vermelha. 2.800 sala-

A 67 e 68 inteiradas e 69 pequena en-

FIAT — 850 67 mod. 68 Spider
2 capotas, toca-liga, p/trazer
do trabalho, 2 vidros, amarras

nova, Troco e finan-
ço saldo em 24 ma-
io Cochrane, 173 -
1923.

A 68 - 2.950,00 ri-
te nova, equip. Saldo

FIAT 850 SPYDER. Ano 67. Branco, capota preta nova. Vendo 15 000

— Tratar Sr. Martins. —
Tel. 105, Ramal 380.
(CTB).

48 Ilha do Governador, Dias
da Bandeira, Dias
Vicente Ferreira, 261
em R. João Torquato,
ceiro.

SA — 1968 Última so-

FORD 1960 Fairline 500 de 4 p. rádio e cil. mecanico com coluna 6.000,00. Rua São Francisco Xavier, 162. Vendo troco facilito.

GORDINI 65 - 19 000 km reais estado excelente, 5 pneus novos, rádio, NCR\$ 3 200,00. Rua Barão da Torre, 287, ap. 504 - Ipanema.

Trator 261-4141 — Sr.
1.300 e 1.500 km. Rod. 24-A
155,00 e 186,00. Ver. 2a-Feira
Siqueira Campos 23-A. Telefone
236-3435.

5E 20 a 30% de com-
colocando "Relamp"
ência no motor e eco-
bateria. Partida rápi-

GORDINI 63 — Vendo à vista
2.200. Aceito troca e volta di-
ferença. Telefone 2a-Feira a

es coleção, novo in-	nale p/	256-1308	-- depois
ones, só agora no Bra-	18 horas.		
Universal Distribui-			
usivo, Rua Camerino,	GORDINI	= Telhuso.	Vendo
r. Mari das 14 hs.	mictor	novo.	Preço
Vaga para vendedor,	2.500,00.	Tel. 237-4775.	NC.R\$
	GORDINI	AA	1.093
			FRUSTR.

MOD. 67 - Rádio, com 24 meses de garantia, urgente - S.A. Tel.: 234-9909.

DA 67 cl ar refrigero
toca fitas. Vendo
u troco pl menor Rua
76.302.

DA 68, 1.a série, lin-
equipada, troco e fac.
saldo nas melhores
Rua São Fco. Xavier
Tel. 248-0284, Monza
is.

DA 1968. 2.^a série,
edida novo. Ent. \$ 800
\$ 605,70 sem despesas,
do em seu nome aten-
ção 21 hs. R. São Ce-
cília, Tel. 226-7191. —
GORDINI 64, 65, novid. a partir
de 1.000,00, aprovamos o
crédito imediato. Traco facil. R.
24 de Maio, 254. Tel 248-0987.

GRANDEN. **GORDINI** c/ Kils de corrida espetacular, sl equip., vendo c/ 1 500,00 ou menos. Trocamos e facil. R. 24 de Maio, 254, Tel. 248-0987.

ilhy 56 Ranch Vagon,
reformada, lataria in-
estado, emul. 67 -
Falcão Padilha, 120
- F-350 - F-100 -
GORDINI 66 - Vendo em of.

est. Tel. 247-9793

GALAXIE - LTD - Toda linha Ford Willys 1970 A CAER tem as melhores condições de financiamento e trocas - R. Gal Dionizio 495 Caxias abert.

Pick-Up bom preço e
peça parte - R. Iguatema,
Cascadura, Smta. Fátima,
60 - Mecânico, 6 ci-
lindros Excelentes -
Facilidades - IAMS -

Clemente 185 — Tóis.
e 246-6288

— Mecânico, oito ci-
óia rara. — Vendo-se
00 só à vista. Praça
de Carvalho — Posto

GALAXIE 300 — Vdo. 0 km,
côr amarelo claro. Motivo ga-
nhei em concurso. Acato pro-
posta somente à vista. Var Av.
Roma, 440 — Bonsucesso.

GALAXIE 68, 12 mil km, esta-
do de 0 km. Barata. Ribeiro

- Venda por motivo
carro NC/S 2.200,00.
feita. Av. Automóvel
2491, Sr. Edison.

FORD 1965 compacto,
1.700 milhas parcs,

00 — 1964 — Vende-se. Estrada João Paulo Gurgel — G8.

60 - Vermelho, único rodado bom estado máquina - Base 6.500, 846.

60 - Cor-de-rosa, 60 cilindros único dono

estado de conserva-
deixe de ver. Vendo
Rua São Francisco Xa-
Fone. 245-9742.

INTERLIGOS

- acessórios para Volkswagen
Rua Senador Vergueiro, 44-B

Para compras superiores a NCR\$ 150,00. GRÁTIS
paga adiantar compras acima de NCR\$ 350,00;
GRÁTIS um jogo tapetes-luxo. E nas compras su-
periores a NCR\$ 500,00: GRÁTIS um volante Fôr-
mula ou um rádio Transistorizado.

**ACESSÓRIOS P/ CORCEL - OPALA - VW 1.600,
CONSORTOS DE RÁDIO E TOCA-FITAS,
ELETRICIDADE EM GERAL.**

TOCA-FITAS E RÁDIOS

Toca-Fitas Muntz A-55	450,00
Toca-Fitas Sierco-Car	500,00
Toca-Fitas usado	100,00
Mini K - 7	350,00
Toca-Fitas Rádio Inivictus - Sierco	500,00
Rádio Motorádio 3 faixas - luxo	175,00
Rádio Motorádio 6 faixas - luxo - Sint. aut.	305,00
Rádio Motorádio 5 faixas	200,00
Rádio Motorádio 3 faixas	300,00
Rádio Al-Transistor - 1 faixa	80,00
Rádio Al-Transistor - 4 faixas	140,00
Rádio Telespark Pt. Verde	220,00
Rádio Telespark - 7 - Transistor	130,00

CAPAS - BANCOS - LATERAIS

Capa Menza S P	100,00
Capa Futurama	170,00
Capa Mustang	220,00
Capa Monza Procar Luxo	150,00
Banco Reclinável	700,00
Banco Meio-luxo	20,00
Lateral Mustang	140,00
Lateral Original 69	50,00
Lateral Monza GT	80,00
Encosto cabeça	20,00
Encosto cabeça superluxe reclinável	70,00
Banco Meio-Tigre	15,00
Console Luxo - 1 300 - 1 600	7,00
Bagaglio Monza	25,00
Porta embulhão	25,00

ACESSÓRIOS DIVERSOS

Conversor 6 x 12	40,00
Batente Voika 1 300	18,00
Calha acrílica 1 300	3,00
Calha acrílica 1 600	5,00
Alavanca Câmbio esporte - 1 300 - 1 600	20,00
Volante F-1	118,00
Volante Fury	130,00
Volante Água	160,00
Volante Menza	70,00
Volante Original	13,00
Estrbo de aço	7,00
Canto-porta	6,00
Bate-pé	6,00
Tapete - Banânia	130,00
Refôrço Para-Cheque	18,00
Reclinador de banco	15,00
Ferol de Milha	13,00
Ferol lado	40,00
Supporte placa - par	20,00
Macanets Mustang	28,00
Trinca câmbio anti-roubo	45,00
Trinca câmbio anti-roubo fixa	55,00
Buzina eletrônica original	24,00
Isqueiro	8,00
Isqueiro super-luxo	16,00
Bagaglio Tigre	15,00
Estabilizador freio	65,00
Extensor roda magnética 20mm	10,00
Extensor roda magnética 45mm	160,00
Calota Impala	9,00
Calota Impala	15,00
Kadron 1 200	50,00
Kadron 1 300	60,00
Kadron Corcel	120,00
Afastamento para-choque	15,00
Ferol de milha Menza	25,00

19

VEÍCULOS

VENDA EM CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL

A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAC NO ESTADO DA GUANABARA, devidamente autorizada pelo Sr. Presidente do Conselho Regional, venderá, em concorrência pública, os dois veículos usados, abaixo especificados, de sua propriedade, no estado em que se encontram:

- 1) **VOLKSWAGEN — Modelo KOMBI Standard — ano 1964;**
- 2) **VOLKSWAGEN — Modelo KOMBI Luxo — ano 1961.**

As condições de concorrência poderão ser obtidas na Rua Sta. Luzia n.º 735 — 4.º andar, das 13 às 18 horas ou na ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA", na Rua 24 de Maio número 543, de SEGUNDA a SEXTA-FEIRA, das 7 às 11 horas, onde poderão ser vistos e examinados os referidos veículos.

(P)

GORDINI 66 — Verde claro,
em estado. Enquadrado. Único
exemplar. Base NC\$9 2.600. Rua
Carmelita Clemente, 824, loja 3, m.
centro.

GORDINI 62 — Última série,
na prova, 1 950 à vista ou
milho com 1 950 — Aceito na
prova de menor ou maior va-
lor. Av. Brasil n. 73 166 -
m. 202 — Guadalupe.

GORDINI 66 — Equipado — a
vista, na prova, 1 150 à vista ou
milho com 1 150. Acedo na pro-
va de menor ou maior va-
— Av. Brasil n. 73 166 -
m. 202 — Guadalupe.

GORDINI 62 — Um só dono,
sem estado. Venda em casa
de viagem ao exterior —
à vista pi melhor oferta
das Lavadeiras n. 437 -
p. 1.605.

GORDINI 66, Todo transformado
67, superluxe, venha ver
a carter, tem rádio, Cam emb.,
1.200 estado financianmento.
General Belford 284, Imp. est.
mec. p. 3.500. Ofício carro, R.
Revolução Militar, nº 201,
Batofogo, do IVANI.

LAXIE — Venda em estado
novo ano 1968 com apenas
30 Km cor barbaçoas — Ver
Geo. Padilha 109 S.S.
Itaviovo.

LORDI II 66 — NCS 3.200.
Luís de Brito 35 — Rua
S.R. Ilton.

LUXIERE 67 — Auto-marinho sh
NC\$9 6.000, 15 v de NCSB
Roa Trator partir segunda-fei-
ra Carolina Santaques, 11 -
Vassourinha.

MORDIN G3 dímo estado. Ven-
à vista — Avenida Itália
24F-643.

NAXIE 67 — Novo. Vendido
por 24P-643.

RORDIN 65 — Excepcional ex-
trato — Um só dono — 6 pinos
nos — 3 900 — à vista ou
Nelson — 225-6803 ou ...
8204.

SORDIN 64 super enxuto equi-
pada, veio e acredire, Rua Piaui
72, Todos os Santos.

TORDIN 65 — Pintal, forração
tudo novo Toyots. Mágica,
100% — 1.000 saldo em 24 mes-
ses. R. Almeida Cochrane, 173 -
M. 255A.

V1 PUNA 67 — Excepcional
metalúrgia, rádio Blaupunkt
2.700 saldo em 24 meses. Av.
Atlântica, 3092 — Tel. 4.

XALXIE 67 — 3 650,00 (no
menor) rigorosamente novo,
peregrino. Traje o carro pl
ca. Financia de acordo ci troc
com garantia. R. Mariz e Bar-
ros, 821.

GORDINI 64 e 65 — 980 no vo-
vistismo, revisados e excelentes
condições. R. Mariz e Barros,
e Barros, 72. Pça. Bandeira,

GORDINI 63 e 66 equipados
desafio igual financeiro c 1.000
Saldo e mais meses. Av. Cidre,
Castro n.º 221. Tel. 220-6571.

GORDINI — Compró a dinheiro
62 + 2.400, 63 + 2.600, 61 +
2 800, 65 + 3 100, 66 + 3 300.
Oportunidade para quem quer
venda sem aburrecimento. Te
Maria Amália, 67 Itajauba — Tel.
338-3971, domingo até 13h.

GORDIN 65, Impecat. est. cons.
Venho, trofim. Créd. dir. sobre
qualquer coisa. R. Mariz e Ba-
rros, 61-709; 61-3557. Ou Palm Pa-
cinena, 700 — 61-4588, 61-2208.

GORDINI — Compró urgente
em dinheiro —
66 + 3 600 e 67 + a
+ 1.000. Soluçãoná hora!
Ar. Ag Copacar. Barra da
Ribeira, 147. E.B.O.

GORDIN 63 — NCS 2.800,00.
Rua Retiro Saudoso, 66-A. Tele-
fone 728-3434.

GORDIN 67 — Crédito com
antuidade de 1.500 e o telefone en-
siã 24 meses pelo Vendas Di-
reto ao Consumidor — DELSUZ
Revendedor Willy — Rua Tereza
Paula Pelidori, 81 — Botafogo.
— Telefone 246-0831 — Rua
Francisco Otaviano 41 — Ca-
copacanga. Telefones 417-6342.

HILMAN — Importador dos Russos
João Vicente 1.527 mm. Hermes
Trazer 2a. 4a. óa.

HUDSON 47 — Venda barato por
meccanica 100%, bai, e pneus
forçado a comprar tudo pronto
de Mesquita, 562.

IMPALA 1965 — Vende-se um
quatro portas, direção Hidraulica,
rádio, hidráulico, tel. centralizada.
Dois Unidos donos, USAID, —
30.000 km reais rodados. Em
Estado — NCS 8 800,00. Roda-
mos 1.280 mil quilômetros, renova-
dos 243-2102.

ITAMARATY 66 — Faza azul. En-
trado e atê 24 praticantes men-

OS MELHORES PLANOS



GUANAN
Rua Voluntários da Pátria, 468

SIMCA Exploranda 07, Imper-
nal, cont. Ven., troc. fin. Credi.
at. 24 me. NCR\$ 1.600,00 e sal-
do financiado 161 24 me. R. Lino
Pampalona, 700 Tl. 01-A-58 R.
01-2808.

SIMCA, 63, 67, Imp. ext. di-
recto Ven. Rm. Crdi. dir. at.
24 me. V. R. Lino Teixeira,
97, Tl. 01-700, Tl. 01-A-58 R.
01-2808.

SIMCA TUFAO 64 - Mag. no-
va, Ferração, pint. tapetes,
tudo novo, Troco e finan-
ciamento 2.500,00 Rm. 14
meas, R. Almoite, Cochrane, 173
Tl. 234-923.

SIMCA Toyota 63 desastio igni-
ficação 1.200 reais, Troco e fi-
nanciamento 24 me. Castro, Av. Tel.
24 me. de Castro n.º 221 Tl. 230-
000.

SIMCA 67 Explandna nova ba-
ve, vendo motivo viagem ou
troco 225 apl. 201 F. T. 247-9300.

SIMCA - Sem entrada de 1961
a 1967, entre imediata C.D.C.
mensalidade a partir de 270,00,
Rm. 14 me. 1961, Rm. 14 me. 1966,
Tl. 222-6278.

SIMCA 64 - Car castor, lindos
carro, ent. NCR\$ 1.600,00 e sal-
do financiado 24 me. Castro, Av.
Ernani Cardoso, 220, Tl. 230-
000, dura.

SIMCA 63 - Car bonito, lindo
interior, NCR\$ 1.500,00 e sal-
do financiado 24 me. Castro,
Rua Uruguaí 297.

SIMCA 63 - Car geral, lindo
interior, NCR\$ 1.500,00 e sal-
do financiado 24 me. Castro,
Rua Uruguaí 297.

SIMCA 64 - Car azul-marinho,
interior caro, único dono, ent.
NCR\$ 1.500,00 e saldo financiado
até 24 meses, Rua Carolina
Meier 40.

SIMCA 64 - Car geral e pérola
única dono, ent. NCR\$ 1.500,00
e saldo financiado 161 24 me. Castro,
Av. Ataulfo de Paiva 80 Leblon.

SIMCA 63 - Car vermelho, uni-
co dono, ent. NCR\$ 1.500,00 e sal-
do financiado até 24 meses, Rua
a partir de NCR\$ 1.500,00 e sal-
do financiado até 24 meses, Rua
da Seguradora.

SIMCA TUFAO 65 Azul e
perola em ótimo estado, incan-
cível a 1000 prova, troco e
Facilite cl. sendo, custo 363 men-
sidade, endereço passagens de trans-
ferência de Rodoviária, respos.
(Incêndio e roubo) a R.C. Rue
Camerino, 81, Tl. 243-8393.

SIMCA JANGADA 63 - Venda
sempre com o melhor preço.
B. 201 Reis, v. diariamente F.
B. 201 Reis, 759 Agua Santa.

SIMCA 64 - 1200 100%, R.
Ataulfo de Paiva, 196, apt. 201,
Bate 3.400, à vista.

SIMCA EMISUL 1957 - Série
especial - Extraordinário estado
conservado, car geral, equipa-
mento completo, muito bom, pre-
cedido carta 1000. Parte fi-
nanciada - Ver Rua Gustavo
Marcelino 500 - Lema com José
Marcelino.

SIMCA 60 - Vendo ou troco p.
carro de menor valor lcs.
post. parte v. troc. na garagem
de Paulo no Largo do Campin-
ho.

SKODA 54 ótimo de máquina
1200 ou melhor oferta. Rua
Ataulfo de Paiva, 196, apt. 201.

SIMCA CHAMBOARD 62/64 - Óti-
mo estado, Máquina Tufo Nova
equipada, R. 28 do Mar,
145 e 7. Tl. 228-8043.

SIMCA 64 em ótimo estado.
A vista ou 18 me. R. 2.000,00.
A vista ou 18 m. Rua Djalma
Dutra 60 - 247-2427.

SIMCA - Anos 62. Em ótimo
estado, tudo novo, 1.200,00
oferta. R. Ana Quinzo 477 -
Fieidade.

SIMCA 66 - Emul par, ven-
do estado, 1600 eqv. Ver
oferta. R. 2.000,00, 2.000,00.
NCR\$ 5.200,00. Tl. 230-
000. 227-06767 ou 227-2945.

SIMCA - Vendese. Trainr, a
partir de 1.200,00. R. 2.000,00,
1.131, apt. 204, Tl. 230-000.

SIMCA 64 - Vendo Porfi-
estado. Ver e tratar Rua
Cordeiro Leal, 44, Penha.
- **SIMCA 1300** - Muito
bom. Ver e tratar Rua
bretun - Tudo ótimo estado.
7.980 vista ou m/olatria. Tra-
tar. Almirante Cochrane 84/101

SIMCA 65 - Iufaa e Rege-
nte 67. Ambos ótimo estado. Ac-
tuanos troca. Financiados até 24
meses. Tel. 246-8227. Duran-
te romana.

SIMCA 1300, ano 1965, lado
original, cor verde, uma ida,
preço 8.500,00 a vista ou en-
fi. 12.000,00. Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Muito bom
estado. Ver e tratar Rua
Alfaria, 42, lado para Cordeiro
Leal, 44, Penha.

SIMCA 64 - Vendo. Tratar
Rua 13 de Maio, 1.500,00. A
vista, 1.500,00. R. da Penha 2.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1300 - Vendo 5.000. Está
uma pintura. Rua Gal. Estrada
São. Carolina. 236-7100.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-12-69 e 1.600,00 em 30/05/70.
- **SIMCA 1300** - Rádio, capas,
forço, parafusos, excelente
estado. 7.580,00. R. Dionísio
13, 56/67.

SIMCA 1966 e 1959 - Excelen-
te. Ver e tratar Rua 13 de Maio
1.500,00. Contatos: 500,00 em
10-

NA OKRAZA É ASSIM

PREÇO DE VENDA GUSTO+10%

OKRAZA

RADIO - TOCA-FITAS

Rádio Blaupunkt (todos os carros)	400,00
Rádio Motorola 3 faixas	260,00
Rádio Motorola 6 faixas	180,00
Rádio Telepark P/Verde	200,00
Rádio Telepark ultra P/Verde	250,00
Toca-Fita Muntz A 55 (4 e 8 tracks)	450,00
Toca-Fita Muntz 1 M 60 (4 e 8 tracks)	550,00
Toca Fitas Invisíveis cl rádio	500,00
Toca Fita Spm a rádio	300,00
Toca Fita Residencial HW 12	1.300,00
Toca Fita Pioneer (4 e 8 tracks)	600,00
Toca Fita Clarion PE 505	650,00
Gravador Philips desde	250,00
Gravador Akay 1 800 (cartucho e rolo)	350,00
Gravador XAR 500 (p/fitas)	1.700,00
Mecca Cassete Stereo	800,00
Conversor 6 e 12 volts	35,00
Duas Caixas acústicas p/ residência	220,00

CAPAS - BANCOS - LATERAIS

Banco Opala completo luxo	950,00
Banco Volkswagen (ig) reclinável desde	650,00
Bancos originais desde	20,00
Capa Monza (ig)	150,00
Capa vulcrom copacabana	80,00
Capa Mustang copacabana	170,00
Lateral vulcrom luxo	65,00
Banco do meio tigre	10,00
Bagaglio 1 600	20,00
Bagaglio 1 300	10,00
Capa Opala - Corcel e vulcrom desde	200,00

ACESSÓRIOS DIVERSOS

Banco de Galaxia (ig) cl console	1.400,00
Capas de vulcrom - vários carros de cores desde	70,00
Teto de vinil VW 1 600 - Corcel	270,00
Teto de vinil Opala	280,00
Volante F	120,00
Volante Fury - Spider - Cobra (l. carros)	135,00
Roda cromada VW - Aero - Gordini	45,00
Rolô de c/ afastamento	30,00
Roda magnético Corcel Bino (4)	750,00
Roda magnético Bino Mustang - Opala (4)	1.000,00
Roda magnético VW (4)	700,00
Farol lido Cible (par)	90,00
Farol tremedão (par)	70,00
Oculos anti-fusante	45,00
Kit 1 600 Kadron	400,00
Dupla carburação Kadron	350,00
Garras Corcel - Opala - VW 1 600 (ig)	60,00
Garras Opala luxo (4)	100,00
Garras VW 1 600 (ig)	80,00
Garra para-choque (1 ano garantia)	10,00
Calha VW c/ frizo (par)	14,00
Calha VW c/ frizo (par)	7,00
Calhas 1 600 e Opala	30,00
Estribos VW (par)	22,00
Moldura luxo VW (par)	25,00
Raclinador de banco (par)	25,00
Console teta Bino	130,00
Console chao Corcel	80,00
Console Bino Corcel chao	260,00
Console VW e 1 600	35,00
Kadron 1 200	50,00

Kadron 1 300	40,00
Tubo e Garras luxo Corcel	140,00
Tubo para-choque (1 ano garantia)	20,00
Para-choque original c/ garantia	25,00
Esquicho de Whiski elétrico	80,00
Antena elétrica (todos os carros)	180,00
Buzina alemã (todos os carros)	25,00
Espeelho lateral 1969	20,00
Espeelho lateral antigo	7,00
Tapete bandeja VW (4)	20,00
Tapete bandeja Corcel (4)	40,00
Tapete bandeja Karmann-Ghia	30,00
Tapete bandeja VW 1 600	40,00
Fitas magnéticas gravadas usadas	10,00
Fitas magnéticas Philips Stereo novas	20,00
Fitas magnéticas 4 tracks novas	20,00
Alto-falantes desde	5,00
Lâmpada Psicodélica	100,00

Assista SPEEDWAY todas as Sáb.-feiras
às 23 horas, na TV RIO - Canal 13, nosso
patrocínio.

BOSSA
Agora você pode a visita de nosso
vendedor com catálogo de acessórios.

ACESSÓRIOS **Stéreo Center** **Instaladora**
OKRA **OKRA** **OKRA**
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215 - Tel 237-4060
Instalações internas e Estacionamento próprio

AGUANDU FAZ O DIABO PARA OFERECER UM BOM NEGÓCIO

Faz planos de venda sem entrada:
divida o custo total em prestações iguais.
Dá garantia integral no carro usado
"Chave Dourada": todas as vantagens do
livrete oficial da fábrica.
Recebe o seu carro. Entrega outro, usado
ou zero quilômetro. E ainda paga a
diferença em dinheiro.
Estica o prazo de pagamento até 30 meses,
para reduzir o valor das prestações.
Enfim, faz o diabo. Novo ou usado. Troca
ou devolução do saldo em dinheiro.
Estica o prazo. São não dá
o carro de graça... mas quase!
Não perca tempo.
Vá diretamente à Guandu.
Vocês volta de carro novo!

Guandu **veículos s.a.**
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Castro de Melo, 1549.
Tel: (Caxias) 94-1560 e 94-1660
CAMPUS GRANDE

**aberto, inclusive, aos sábados
até às 18 horas
e aos domingos até meio dia.**

SIMCA 65 - Tufão. Ótimo est.
Vendo ou troca por Gordini
67 - R. C. Bonfim 391 - C.
Corteiro.

TAXI Gordini 65 - Vendo ou
troca. Lateral 304 - Avenida
Vila, 101 B.

TAXI OPALA 2.500 1969, 04 cil.
lindos, bem tratado com auto-
nomia, aceita troca e financiamento
em 24 meses, crédito na hora, entrega
imediata. Rua Salvador Furtado
51, fundos, Pça da Bandeira.

TAXI DKW 62 - c/ auto, 1
v. 7.500, facilito c/ 4.000.
Rua Cande do Bonfim 1.088
c/28.

TAXI VOLKS 69 1.600 0 cil.
v. 7.500, facilito c/ 4.000.
Rua Cande do Bonfim 1.088
c/28.

TAXI DKW 64 - Toda legal
rápida, forção p/ melhor pro-
prio a vista. Aceito carro re-
novar valor pra fazer negócio
hoje sem taxa. Tratar: Sr. Val-
domiro, R. Piracema, 45 c/28.
Pantofa entre as fabricas for-
pantofa e adubos Aml. 8.000
e a base.

TAXI DKW 63 a vista NCIS
8.500,00. Tratar com Sr.
Rêlio, Rua Antonio Mendes
Campos, esquina com Glória
57, ap. 205.

TAXI - Vende-se Aero 63 em
perfeito estado um colaborador
autonomia. Ver e tratar a Rua
Asserf 75-C - Engenho Novo.

TAXI DAUPHINE 63 - Precisa-
do reparos de lanternagem e
mecânica. V. 6.000 - Av.
Teófilo de Castro, n.º 141.

TAXI AERO 62 - Vendo com
autonomia ótimo estado. Ver a
Rua Pereira Nunes, 399, Sr.
Simões.

TAXI - VW 64 - Tudo 100%
vendo c/ auto, somente a vista.
Rua Gustavo Riedel, 31. Enca-
do, tudo, 24 meses, 24 meses.

TAXI - Vende-se DKW 67 em
placado há 2 meses - Rua
Tácio Emeriz 191 casa 23. Ben-
to Ribeiro até 13 horas. Com
CARTÃO GRANDE

TAXI Chevrolet 1951, Rua Ipi-
ranga n.º 19, Roberto.

TAXI D.K.W. 1965 - Super-equi-
pado, financiamento até 25 meses
quinta 0 quilômetro. Ver agra-
deira, R. Correia Dutra 39-B.

TAXI - Volks 68, c/autonomia,
único dono - NCIS 17.000 a
vista. R. Domingos Faria, 180.

TAXI Corcel luxo, Vende-se tra-
tar a Rua Eurico Rabelo 177,
Maracanã.

TROCO meu Volks novo p/ tra-
tar a Rua Eurico Rabelo 177,
Maracanã.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI GORDINI 65 - Com rá-
dio, c/ capelina, autonomia
6.500 a vista, Rua Honório n.º
100 - Todos os Santos.

TROCO por taxi Kombi 69, Pas-
sagem, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Vendo Volks zero km.
4 portas, 500 a diária. Não
é consócio (C.D.C.), Avenida 13
de Maio, 13-A-4200.

TAXI - Volks 64 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
Vasconcelos, 136.

TAXI - Volks 63 - Perfeito estado
forção, preço, rádio, Blaupunkt
Alamo, R. Vol. Pátria 178 ap.
205. NCIS 5.350,00.

TAXI - Sem entrada de 1961
e 1969, entrega imediata, C.D.C.
mensalidade a partir de 290,00.
Av. 13 de Maio, 45 x 106.

TAXI - DKW 63 - Ótimo estado
c/ auto, 15 mil a vista ou melhor
oferta. Ver 2a. feira, R. Carlos
V

NA
AUTO
CENTRAL
SEU
VOLKS
É NOSSO



Tratamos do seu Volkswagen como deve ser. Como se fosse nosso. Meticulosamente, com eficiência e dando a cada cliente atendimento individual. Estamos há trinta anos no ramo. Você quer saber porque? Traga-nos o seu Volkswagen.

auto central ltda.

Revendedor Autorizado Volkswagen
Assistência Técnica DKW
Rua Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 e 246-8500



O seu FNM 2.150
está na

VICTORIA

única oficina
autorizada FNM
da zona sul
24 meses sem entrada

Rua Assunção, 236 - Botafogo
Fone: 246-7413

PLANTÃO AOS SÁBADOS
ATÉ 12 HORAS

Vende-se caminhão
Chevrolet 1954

Terceira série, bom de tudo; Pode trazer mecânico. Preço a combinar.
Procurar Sr. José, Rua Alquindar número 782 - B. Pina.

VOLKS 63, cor azul, último carro, ent. NCR\$ 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Carolina Miler 40.

VOLKS 64 e 65 nas cores cinza e azul, ent. a partir de NCR\$ 2.100,00 e saldo financiado até 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva 60, Leblon.

VOLKS 64 e 65 nas cores preta e azul, ent. a partir de NCR\$ 1.800,00 e saldo financiado até 24 meses. Av. Ernani Cardozo 220, Cascadura.

VOLKS 63 nas cores cinza e verde, ent. NCR\$ 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua S. Francisco Xavier, 378-A, Maracanã.

VENAGUETE 64 - lido carro, ent. NCR\$ 2.000,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua S. Francisco Xavier, 378-A, Maracanã.

VOLKS 59 e 61 nas cores azul e verde, ent. a partir de NCR\$ 1.600,00 e saldo a combinar. Rua S. Francisco Xavier, 378-A, Maracanã.

VOLKS 63 e 64 na cor azul, ent. a partir de NCR\$ 1.500,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua S. Francisco Xavier, 378-A, Maracanã.

VOLKS 64 - Nas cores cinza e azul, ent. NCR\$ 1.800,00 e saldo financiado até 24 meses. Rua Uruguaçu, 271.

VOLKS 68 - Perla - Perfeito - R. motorizada - F. milha - Vol. pulm. - Bco. recinível - Sng. total. Vendo melhor oferta à vista. Ver 24, feir. - Av. Bartolomeu Mitre 310-A, DAI.

VOLKS 64 - Bom est. Ent. 1.500 e 24x313,75. Tr. Av. Epit. Pessoa 2664. Tel. 257-8849, Armand.

VENAGUETE 66 - Azul e outra cor. Bom estado. Ent. 2.500 e 24x313,75. Tr. Epit. Pessoa 2664. Tel. 257-8849, Armand.

VOLKS 69, cor azul, 7.000km, equipado estado de novo. Preço à vista 9.500. Rua Leopoldo Miguez 26 ap. 501.

VOLKS 66 - "Medallina", equipado - Único dono, Vendo - NCR\$ 6.000,00. Rua Mont. Manoel Gomes, 522 - Cel.

VOLKS 63 - Particular, vende ótimo estado, ver a 402 - Ti. Rua Aguiar, 42, apt. 02 - Ti. Joca.

VOLKS 67-68 - Troco apartamento em P. Miguel. Tratar Rua Jambiro, n.º 12-B - V. Valqueiros com ARIL.

VENDESE FNM (Alfa-Romeu) - 1963, pneus novos, cinturo h, rodas cromadas, rádio, estofamento ótimo em espuma preto, tendo, info, porta e banco. A vista 10.000,00. Tratar Fone 229-9857 ou R. Pinto Teles, 311 - Jacarepaguá.

VOLKS 60 - 67 e 68 - Várias cores, equipados e rev. c/eng. Acetilo troca e fin. até 24 meses. Crédito imediato. Rua Conde Bonfim 65-A, T. 234-9909.

VOLKS 63 - Vendo a vista segunda-feira à Rua Jardim Botânico, 705.

VOLKS 68 - Vermelho vinho novo estado equip. far. orn. mil. rest. 24 meses. Av. Amare Cavalcanti 1787 P. Shell.

VOLKS 69 - Equipado 6.000 km, cor. verde, 2.000,00 à vista, saldo em 10 meses. Tel. 227-5767 - Dr. José.

VOLKS 62 - Bom estado geral NCR\$ 5.100, Conde Bonfim, em frente ao 289-A, Estacionam.

VOLKS 60 - 63 e 65 - Todos revisados. Garantia com livrete da fábrica. Vendo - Troco ou financiamento até 24 meses. Crédito Direto ao Consumidor. BENAUTO S/A. Tel.: 228-6971.

VOLKS 68 - Perla novo estado ver Rua S. do Lúcio 136 casa 24. feir. - Fernando

VOLKS 68 - Superequipado, 24 mil km ótimo estado. Vendo tr. R. Leontinas 477 e por

VOLKS 1969 0 km. Abaixo da tabela. Rua Dellm Carlos 334 Olaria, 230.9043 Delcio.

Ê É O JEEP GATO

O motor, o chassis, a caixa de mudança e a caixa de direção é

VOLKSWAGEN

A mecânica você já conhece! A carroceria é de fibra de vidro. (fiber-glass levisima)

O motor é opcional: VW 1200 ou 1300.

RITO PUBLICIDADE

VOLKS 64 - A vista único dono. Tel. 064-1615 Carlos.

VOLKS 67 - Última série único dono. Vendo - Rua Barão de Guaratiba 30 apt. 1 - Pessa. Tel. 238-1061.

VOLKS 64 - Vermelho e bege - 1.500 de entrada, saldo em 24 meses, veículo revisado c/ garantia. - Tratar na REAL SJA AUTOMOVEIS - R. São João Batista, 67 - Botafogo - Telefones: 246-9696 e 226-7439.

VOLKS 1966 - Modelinho novíssimo equipado, troco. Financ. c/ 2.500,00 e 21x336,50. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Correla m/entrega troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 61 - Sincronizada troco. Financ. c/ 2.500,00 e 24x357,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C. Tel. 227-3909, Costa.

VOLKS 69 - Em estado de 0 km, rev., equip., facilito c/ 2.800, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

VOLKS 68 - Quase novo, equipado, tirado em comércio, tem lancha de 450 e mais prest. de 260. Vendo por 2.500. Raimundo Corral, 71/502. 226-5827.

VOLKS 69, zero km. - Pronta entrega. Muito abaixo da tabela. Troco e financiamento. Av. Prudente Junior, 237 - Telefone 225-5575.

VOLKS 66 - Superequip., o mais conservado do Rio sulino a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 1969 - Azul pouco rodado. Vendo ou troco menor valor. R. Ana Nêri, 801. São P. Xavier. Tel. 261-1157.

VENDESE Ford F-350 carroceria metal fechada 0 Km. Ver Rua Natalina 15, apt. 201. Telefone 227-3909, Costa.

VOLKS 64, 66, 67, 68 - Todos revisados e equipados. Vendo a partir de 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 62 superequip., em est. de novo sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 68 superequip., em est. de novo sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 - 4 portas zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S

QUARTZOCRET

Nôvo revestimento em modernas côres pastel para acabamento camuçado em áreas, empenas e fachadas.

**Consumo reduzido
Côres variadas
Fácil de aplicar**

contendo SILICONE, repele a água da chuva, mantendo-se sempre seco, limpo e nôvo.

QUARTZOLIT S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
EDIF. AV. CENTRAL - AVENIDA RIO BRANCO, 156 - CONJ. 1134/38
TELEFONES: 232-5192 • 232-5193 • 232-5194 - GUANABARA

LAJE

PRE-FABRICADA

Stalton s/a
CONCRETO PROTENDIDO

STALTON

EM CONCRETO PROTENDIDO
Leve • Isolante termo-acústica
Versátil • Econômica • Fácil de aplicar

Especialmente indicada para grandes vãos com sobrecargas elevadas.

AVENIDA RIO BRANCO, 156
GR. 1136 - TEL. 242-8448 - GB

ESTRUTURA METÁLICA

TELHAS DE AÇO GALVANIZADO
VENDE-SE: MELHOR OFERTA

Com 23/15m — Fácil de desmontar e transportar podendo ser diminuída e aumentada a vontade.
Rua Júlio de Castilhos 64 — Copacabana —
9 às 21 horas.

PARA CLUBES — OFICINAS — DEPÓSITOS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO SEM AUMENTO OU À VISTA COM DESCONTO

Bidê/ CELITE de 1,4	39,25	Assolho de peroba de 1,4	9,50
Lavatório CELITE de 1,4	17,20	Ferro de pinho de 1,4	6,30
Vaso sanitário CELITE de 1,4	36,75	Caibro de peroba do campo	1,70

Exaustor de luxo	96,00	Porta interna de cedro	38,15
Conjunto sanitário CELITE	231,00	Porta de entrada c/ vidro	48,00
Conjunto colorido	239,85	Portão de ferro	37,70
Conjunto PAPOUA colorido	276,25	Janela de cedro	30,90
Conjunto bicolor	212,95	Tapete de parede do campo	13,00
		Tela tipo francesa	0,28

AZULEJOS — AQUECEDORES — CERÂMICAS — COMUNS E VITRIFICADAS — LADRILHOS METÁIS — VALVULAS DE DESCARGA — BOMBAS D'ÁGUA — CAIXAS D'ÁGUA — TANQUES CHAPAS ONDULADAS — FOSSAS — MANILHAS — TUBOS PLÁSTICOS E GALVANIZADOS TINTAS APARELHADOS DE CANELA ETC.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

S A B E L t d a . — Tels. 229-5097 e 249-1710

Rua Adolfo Bergamini, 111-113 — Engenho de Dentro
Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas

SANTA CLARA 

A mais alta qualidade em reatores

- enchimento de polyester
- cabinho radiocel
- altura mínima

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

METALÚRGICA SANTA CLARA S.A.

...em iluminação é a solução

Av. Itaipó, 60 - fons.: 230-2139 e 230-1670 - GB



ongem exclusiva, tipo
ármore. Lindas cores. De-
derivativo. Colocação imedia-
e garantida. Rua Fonseca
des, n. 40. Tels. 234-0719
261-7290 e 242-4603.

**Pedras
decorativas**

(Para revestimento e piso)

THIAGO

Grande variedade, melhor
qualidade, entrega imediata.
e Est. Rio. Profissionais
empetentes. 2a. a sábado 7
18,30. Domingo até às 12

De Campos a partir de NCr\$ 5,00 o m2. Tacos de di-
versos tipos para desenho e em losango - Tábuas e pernas
de pinho para construção - Esquadrias em geral - Pedre-
aria, cimento - Visite nossas exposições - MATERCOL E
MADEIROL - Rua Urano, 1261 e Estr. do Galeão, 1844
- Tels. 30-0210 - 30-4659 e Cetel 96-3120 - Rua São
Franc. Xavier, 497 - Tel: 254-4412 - L. Campinho n.º 9-B.

TACOS E MADEIRAS

TACO P. CAMPO	5,00
ALGALHO	7,20
FORMILAC	75,00
FORRO	6,60
Compensados, Esquadrias, Madeiras para Carpintaria, Aduelas, Marcos, Durexex.	(P)

MADERAS BAIAO
ESTRADA PE. ROSER, 244 ANTIGA EST. QUITUNGO
V. PENHA - TELS.: 91-1365 - 91-1524

**Portas e portões
Coloniais**

Temos prontas e fabricamos
a encomenda, em vinílico,
ou peroba cerejeira riga
jacarandá. Rua 24 de Fe-
vereiro, 39. Tel. 230-0577.

**Rebites de
ferro**

**TELHAS
DE ZINCO**
0,76 X 2m
CHAPAS

18" a 36" e até 4" de
imprimimento. Temos
para entrega. Tel. 230-0130
f. ou 243-1525.

Teto de gesso

Rebaixamento de teto liso
trabalhado. Preços espe-
sai construtores. GESSO-
E LIND. & COM. LTDA. —
Clapp Filho, 268-C. Tele-
e 261-6215.

**VULCAPISO
VULCATEX**
recamentos sem compromisso

**CASA BANDEIRA
DOS PLÁSTICOS**
Tel. 348-0832 e 229-4707

PAGAMENTO FACILITADO

GALV. LISAS
n.º 16 a 28 X 2 X 1m

PRONTA ENTREGA

J. TORQUATO

Rua Praia do Caju, 547 - Guanabara
Telefones: 248-7964 - 228-9839
234-7552 - 234-7558

Vidros

Importados — Temperados e Planos em
Geral consulte "VIDRAÇO".

Tels.: 223-2480 — 243-3396 — 243-9667.
Rua General Caldwell, 188.